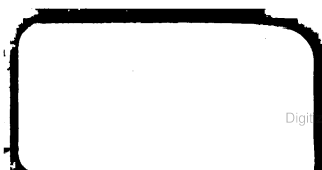
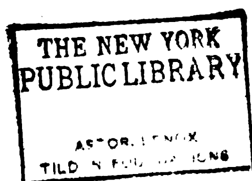






CASTRIOTO
LUSITANO.

PARIZ. — IMPRENSA DA VIUVA DONDEY-DUPRÉ,
rua Saint-Louis, nº 46, au Marais.


THE NEW YORK
PUBLIC LIBRARY


IOAO FERNANDES VIEIRA
CASTRIOTO
LUSITANO.

CASTRIOTO LUSITANO

OU

HISTORIA DA GUERRA ENTRE O BRAZIL E A HOLLANDA,

DURANTE OS ANNOS DE 1624 A 1654,

TERMINADA PELA GLORIOSA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO E DAS CAPITANIAS CONFINANTES;

Obra em que se descrevem os heroicos feitos do illustre

JOÃO FERNANDES VIEIRA,

e dos valerosos capitães que com elle conquistárão a independencia nacional,

POR FR. RAPHAEL DE JESUS,
MONGE BENEDICTINO.

NOVA EDIÇÃO SEGUNDO A DE 1679, IMPRESSA EM LISBOA, POR CRAESBEECK,

DEDICADA A SUA MAGESTADE IMPERIAL

O SENHOR DOM PEDRO II,

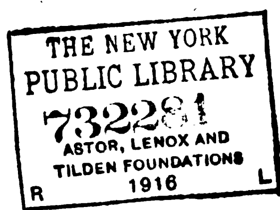
IMPERADOR DO BRAZIL;

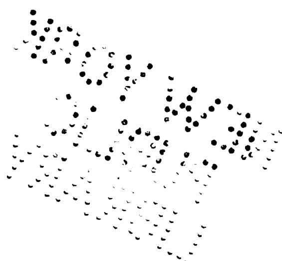
Ornada com o retrato de João Fernandes Vieira

e duas estampas historicas.

PARIZ,
PUBLICADA POR J. P. AILLAUD,
QUAI VOLTAIRE, Nº 11.

1844





Senhor,

Poucas nações podem gloriar-se de apresentar em sua historia um periodo tão brilhante e glorioso como o que apresentou o Brazil quando luctou com as forças colossaes da Hollanda na feliz epocha de sua immortal restauração.

Os altos feitos e prodigios de valor

que distinguirão aquella época memoravel forão digna e fielmente consignados na obra intitulada Castrioto Lusitano, por Fr. Raphaël de Jesus. Tendo-se porèm tornado este livro de summa raridade, achava-se o Brazil privado do mais precioso monumento de sua gloria, e os illustres descendentes d'aquelles heroes, do melhor titulo de sua nobreza.

A primeira edição do Castrioto foi dedicada a El Rei o Senhor Dom Pedro de Portugal, augusto ascendente de Vossa Magestade Imperial; a reimpressão melhorada d'esta obra, cuja gloria é toda Brazileira, deve naturalmente ser collo-

cada debaixo dos auspicios do Augusto Soberano do vasto Imperio do Brazil.

Digne-se pois Vossa Magestade Imperial acolher benignamente esta homenagem que respeitoso e reverente tributa,

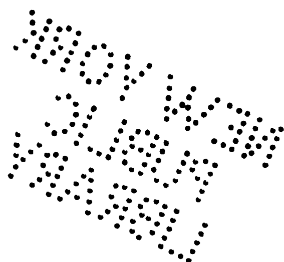
Senhor,

A Vossa Magestade Imperial,

O Editor,

João Pedro Aillaud.

Vice Consul de Portugal em Caen.



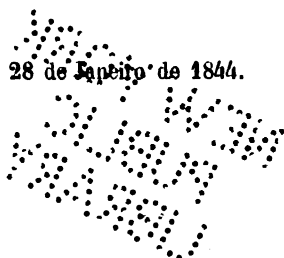
ADVERTENCIA DO EDITOR.

A edição que ora damos á luz do Castrioto Lusitano, é uma copia fiel da de 1679 pelo que pertence á parte historica, geographica e descriptiva; mas não assim em quanto ao mais. Escrevêra o autor na épocha da decadencia da boa lingoagem portugueza; e dominado pelo gosto do seculo, em que vivia, espalhou com mão larga por toda a obra os deffeitos de que são notados os seiscentistas. Digressões diffusas, e pouco pertencentes ao assumpto; reflexões e conceitos frequentes, e algumas vezes pouco judiciosos; antitheses buscadas com excesso e sem gosto, e em fim decidida affeição ao maravilhoso, são os defeitos de Fr. Raphael de Jesus. Aconselhados por pessoas intendidas, e ajudados de sua cooperação emprehendemos expurgar este livro de seus defeitos em quanto á fórma, sem alterar em nada a materia; e eis aqui como nos houvemos. Simplificámos as digressões a fim de fazer melhor sobresair o assumpto principal; supprimimos muitas reflexões e conceitos, que por sua frequencia mais servião de empecer o discurso que de illustrar a narração; resumimos algumas fallas e allocuções em que o autor mal

exerceo sua rhetorica, e que não erão ponto historico, pois diz *parece, foi fama que assim fallara* etc.; fomos muito circumspectos em tudo que diz respeito á credulidade d'aquelles tempos; em fim corrigimos o estilo sempre que foi possivel fazêl-o sem destruir o cunho de seu autor. Assim que, as alterações que nesta edição se notão antes se devem chamar melhoramentos que mudanças. Foi por isso que démos ás materias nova distribuição, fazendo doze livros de dez que erão, e pondo no começo de cada um d'elles um summario com remissões numericas do que nelle se trata para commodidade do leitor. Conservámos textualmente as dedicatorias e prologo do autor por serem importantes para a historia litteraria d'aquelle tempo. Esperamos pois que os leitores relevarão todas as imperfeições que nella encontrarem, levando-nos em conta o desejo que tivemos de vulgarizar um livro que tanto honra os antigos Brazileiros, e de contribuir por este modo a fazer mais publica a gloria que com tão justo titulo cabe ao Imperio Brazileiro pelos illustres feitos que nelle se contèm.

O EDITOR.

Pariz 28 de Janeiro de 1844.



AO SERENISSIMO

PRINCIPE DOM PEDRO,

REGENTE DA MONARCHIA LUSITANA.

SENHOR,

Ao sol, que lhes preside, devem os astros todo o ser de seu lusimento; a Vossa Alteza, que nos governa, se hão de attribuir todos os progressos de seus vassallos. Com esta divida offereço a seus reaes pés a memoria do que em seu serviço obrou minha possibilidade, para que se restituão os effeitos a quem se devem os influxos. Aquellas aguas que os rios levão ao mar não é serviço, é restituição. Bem sei que no tempo do Senhor Dom João, dignissimo progenitor de Vossa Real Alteza, se intentou e se conseguio a restauração d'esta e das mais capitanias, que neste Estado do Brazil tinha usurpado a violencia inimiga; mas tambem considero que os astros em que o sol substitue sua ausencia, tomão corpo d'uma mesma materia, e uma mesma luz os informa. Porção do corpo do pai é o corpo do filho pela geração, e pela educação um reflexo de seu espirito: razão, que agora me representa outro tempo, porèm não outro Principe. Vossa Alteza

nasceo para o ser da paz, depois de vinte e oito annos gastados em viva guerra, e os successos d'ella só a Vossa Alteza se hão de dedicar. Aquelles materiaes, que David congregou no tempo da guerra para o templo, não quiz Deos que na fórma d'elle se lhe dedicassem, senão em tempo de seu filho Salomão, por sêr rei pacifico. Não faltará acceitação ao offerecimento, que este acerto apadrinha, e que faz o desejo de um vassallo, que, falto de occasiões para servir, diverte sua magoa com as memorias do que tem servido a Vossa Alteza, cuja vida e estado augmente o ceo por felizes e dilatados annos, para gloria d'esta monarchia, e bem de seus vassallos.

Fidelissimo criado de V. A. R.

João Fernandes Vieira.

A

JOAO FERNANDES VIEIRA,

FIDALGO DA CASA DE SUA ALTEZA, E DO SEU CONSELHO DE GUERRA, ALCAIDE MOR DA VILLA DE PINHEL, COMMENDADOR DAS COMMENDAS DA ORDEM DE CHRISTO, SÃO PEDRO DE TORRADAS, E SANTA EUGENIA DE AULA, SUPERINTENDENTE, PELO MESMO SENHOR, DAS FORTIFICAÇÕES DE PERNAMBUCO, E DE TODAS AS MAIS DO ESTADO DO BRAZIL PARA O NORTE, E PRIMEIRO ACCLAMADOR DA LIBERDADE E RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO.

Escreveo Atheneo as proezas de Lucullo, valeroso e esclarecido Romano, e acabada a historia, a remetteo ao mesmo Lucullo (já retirado da guerra) para que nella visse, como em um retrato de suas obras, se a narração se affastava em alguma cousa da verdade, e com a sua approvação ficasse o referido sem duvida. Sabia que se não dá inteira fé aos treslados, que não são conferidos com seus originaes. Tudo quanto contèm este livro, em seu principal assumpto, são obras de Vossa Senhoria, por filhas ou de seu braço, ou de seu conselho, ou de sua disposição. A noticia dos successos, das pessoas, dos tempos e das partes, recebi de sujeitos fidedignos pelos

postos que occupárão, pela continuação com que servírão, e pela honra com que procedêrão, aos quaes como a testemunhas de vista manda o direito dar inteiro credito. Muitos autores escrevêrão os progressos de Alexandre Magno, e na opinião de Volaterrano a nenhum se deve tanta fé como a Aristobulo judeu, porque os referio de vista, assistindo-lhe a tudo, e em todo o discurso de suas conquistas. *Aristobulus Judeus res gestas Alexandri Magni conscripsit, comesque ipsius peregrinationis fuit.* E supposto que esta razão me obriga a crer o verdadeiro das noticias, deixará de o ser o argumento d'esta narração se na menor parte d'ella faltar a verdade. No mundo não são menos os ambiciosos da fama, que os da fazenda, e com mais cuidado se esconde a infamia que a pobreza. Os olhos de Vossa Senhoria busca neste volume meu escrupulo; nelle achará espelho em que se veja retratado, e todos neste espelho poderão ver o retrato de Vossa Senhoria, se em tudo se conformar a imagem com o original. Basta a dissimilhança d'uma côr para destruir o parecer d'uma imagem; e porque nesta não falte o menor accidente, o remetto ao exame de Vossa Senhoria, para que com sua emenda, ou com sua approvação fique a certeza sem duvida, e se leia esta historia sem escrupulo, certo o leitor que vê o que Vossa Senhoria é na verdadeira represen-

tação do que tem sido. Ainda que peço, não adulo. Intento em que não cabe interesse não tem parte a lisonja, nem se obriga com a verdade a quem não gosta da mentira; quem nas occasiões se não alterou com os vivas dos applausos não se póde esvaecer com as repetições dos progressos. Espero meu desengano, e os de todos na definição do certo, e com ella ficará meu trabalho mais luzido, e este volume mais digno de se dar á estampa, uma vez por verdadeiro, e muitas por Vossa Senhoria ser seu assumpto e seu autor. A pessoa de Vossa Senhoria guarde Deos por dilatados annos, para que nelles viva a segurança d'esse Estado, e o castigo da emulação. — Braga e Outubro 22 de 1676. — Capellão de Vossa Senhoria. O pregador e procurador géral da ordem de S. Bento nesta curia de Braga.

FR. RAPHAEL DE JESUS.

PROLOGO.

Dos prologos fazião os escriptores humilde rogo; permittia-o a singeleza de algum tempo. Na presente idade, prevenidas advertencias devem ser o argumento dos prologos; necessita d'ellas a malicia. O que menos sabe he o que mais presume; razão, por que a tudo se atreve o que menos sabe. No maior pégo correm os rios com menos estrondo; os juizos, quanto mais tem de fundo, mais tem de capacidade. O curioso lê; o noticioso observa; o limitado grita; julga de si que póde censurar sem reparo o que se escreveo com estudo. O certo não tem pressas; e se algum a teve, foi dita da occasião, e não effeito do repente. Porque ha de ter animo para censurar o que os outros escrevem quem não teve brio, nem ainda applicação para escrever? Nenhum está tão longe de si como o esvaecido; nenhum tanto em si como o considerado. O sol tem de planeta mais luzido o expôr seus raios á nota, cobrindo com seu resplandor a falta de todos os mais astros. Se queres aproveitar, não leias para escurecer; lerás para saber, se leres com os claros de teu juizo. Se o queres formar desta obra, nella te offereço processada a causa; julga pelo mericimento do processo, para que a

paixão te não faça parte, quando te constitues juiz.

Com razão desejarás saber a que tive para me occupar em argumento, a teu parecer, tão alheio de meu estado, quanto é o estrondo da guerra do socego religioso? No motivo do reparo tens a satisfação da duvida. O echo em uma parte se fórma, em outra se causa; nelle ouves o golpe, sem ver a ferida. Os conflictos escrevem-se na campanha com sangue, na historia com tinta. Nas imagens ves boca para fallar, mas não lhe verás nunca abrir a boca. Tal é a relação dos successos, imagem sem voz, echo sem golpe, ferida sem sangue.

Não te pareça o claustro tão diverso da campanha, que imagines se não milita em uma e outra parte. Não basta a differença das armas para tirar o ser aos conflictos. Os inimigos, por serem d'outra nação, não deixão de ser contrarios: os mais ardilosos são os mais nocivos. Para todos os mortaes é todo o lugar campanha; e não sera soldado senão quem deixar de ser homem. *Militia est vita hominis super terram* (Job. I, 7). Na instituição das ordens militares acharás praticados, como equivocos, campanha e choro, breviario e lança, religião e milicia. Os filhos de São Bento armados cantavão os officios divinos; o mesmo sino que lhes tocava a rebate, os chamava á reza; observou-o El Rei Dom Sancho de Castella, e disse ao abbade dom Raimundo: « Admira-me, padre, o ver

» que a estes vossos subditos faz um mesmo sino
» leões e cordeiros. »

Já se vírão militar as estrellas, sem que a guerra lhes relaxasse, nem o curso da virtude, nem a observancia da ordem : *Stellæ manentes in ordine suo et in cursu suo pugnaverunt contra Sisaram* (Judic. v, 20). E estão tão apartadas do mundo, como o está o ceo da terra. O que a profissão faz proprio, que razão o póde fazer alheio? O mais religioso é o melhor soldado, e será melhor soldado o que for mais religioso. Na casa de David e no tabernaculo esteve a espada com que truncou o gigante; a decencia do deposito equivocou os lugares, pelo religioso, e pelo soldado.

Pelas occupações se distingue o reformado do destrahido : honesta, decorosa e util é aquella que serve ás melhoras do particular e do commum. Os livros aproveitão ao commum em quanto occupão, e ao particular em quanto ensinão. Grande serviço faz á patria o que a illustra com obras dignas de se escreverem; maior o que a ennobrece escrevendo feitos dignos de se imitarem. A proeza executada póde fazer um heroe, porèm lida, muitos. A gloria, e não o perigo, é que accende a emulação : melhor persuade o exemplo que o espanto. A façanha que o golpe da espada fez transitoria, faz a escritura permanente. Quantas obras heroicas sepultára o braço, se a penna as não livrára do tumulo! A poucos aprovcita o

que a uma idade se limita : *Paucis natus est, qui populum ætatis suæ cogitat* (Senec. Epist. 80). Escreveo Dicœarco as proezas dos Espartanos; e ordenou aquella republica que todos os annos se lessem em uma praça publica, para que sempre repetidas as eternizasse a lembrança, e vivessem a beneficio da historia, o que não fôra possivel a golpes da espada.

Não deve nada a America á gloria que a nação portugueza adquirio na Africa, na Asia, na Europa. Nas mais partes ajudava-se o valor da opinião, e deduzião-se umas de outras as victorias; porèm no Estado do Brazil, perdida a fazenda, sujeita a liberdade, sepultada a opinião, enterrado o brio nas mesmas cinzas do estrago (dominante a nação mais bellicosa, e mais bem affortunada de todas quantas naquella idade applaudio a fama) resuscitar, e sobresaïr o valor portuguez com tão agigantado vulto, que não só se restituío no perdido, senão que de um golpe vio o poder d'aquella gente a seus pés rendido e prostrado, tanto mais se adianta na gloria, quanto menos o imaginou a esperança. Não espanta o triumpho depois da victoria, porque é consequencia; admira o viver depois da morte, porque é maravilha. Na restauração de Pernambuco te não deve parecer encarecimento a maior exageração, vistos e considerados os successos, que te offereço neste volume, porque forão taõ estranhos e heroicos, que não só

é necessario contestarem-no muitas escripturas para lhes facilitarem a credulidade, senão que tambem se houverão de esculpir em bronze, para que nunca o tempo os podesse tirar da memoria humana.

Com esta razão me desculparás a confiança com que escrevo argumento, que tantas e tão illustres pennas escrevêrão. Se me não achares igual no estilo, não me notarás desigual na verdade, e quando nella não tenhas lição, não te faltará entretenimento. A diversidade dos lavores se não faz a téla mais rica, não deixa de a fazer mais vistosa. Alguns dos que escrevêrão este assumpto, o tecerião com melhor fio, porèm nenhum com fio tão continuado. Em o valoroso Lucideno acharás o principio sem fim; em outras relações verás o fim sem os principios; áquelle atalhou a morte, a estes escusou a eleição : de todos me aproveitei. Não ensina menos o que atalha que o que guia. Se notares differença na repetição de alguns nomes estrangeiros, não imagines que foi desatenção, ou falta de noticia. Escrevo para os naturaes, e quero que se oução agora, como então entre elles se pronunciavão, para que assim como então pelos nomes se conhecião as pessoas, assim agora as representem á memoria; a disimilhança dos nomes não faça parecer que são d'outras pessoas.

Se fizeres reparo no titulo d'este livro, has dc notar (como discreto) que nelle attribuo a um a

obra em que trabalhárão muitos. Muitos rios recebe o mar debaixo do nome de um, porque ainda que os mais lhe engrossão a corrente, deve-se esta á sua primeira fonte. Muitos são os astros que assistem ao dia, e a nenhum deixa luzír o sol. Todas as espheras se movem, e ao primeiro movel se attribue o movimento de todas. Foi João Fernandes Vieira o que com o zelo, com a industria, com a fazenda, com o braço, e com a assistencia intentou, dispoz, seguio e feneceo aquella guerra, e como o maior planeta, mais caudaloso rio, e primeiro movel se lhe devem attribuir as operações de todos seus inferiores.

Com este fundamento fiz de sua pessoa e de suas obras o principal assumpto d'esta historia. No appellido de Castrioto lerás todo o argumento d'este livro, e todas as prendas do sujeito; e no titulo, cifrada toda a materia d'este argumento: condições, que nos titulos dos livros ha de buscar a escolha para não serem espurios. O parecido das acções lhe deo o nome de Castrioto, e a nação a differença de Lusitano, para distincção do Castrioto Epirense. Com esta mesma razão deo a antiguidade a Sicinio Dentato o nome de Achiles romano, para que suas obras o não confundissem com o Achiles grego: *Sicinius Dentatus ob ingentem fortitudinem Achiles romanus appellatus est* (Plin. l. VII, c. 38. Gell. l. II, c. 11). Tão umas forão as prendas, as valentias e as fortunas d'um

e outro sujeito, que as destinguírão as patrias, porque nellas se não confundissem as pessoas. Não se estranha o usual. A similhança da virtude ou do vicio idemtifica em muitos um mesmo nome. A liberalidade deo a muitos o nome de Alexandre; a fortuna o de Cesar; a valentia o de Hercules; a industria o de Ulysses; a rapina o de Caco, etc.

Cotejem-se as obras, o valor e a fortuna de João Fernandes Vieira com as de Castrioto albanense, e achar-se-ha neste livro, e nos que escreveo Marinho Barlecio d'este argumento, que a todas as formou um molde. Como Castrioto entre os Turcos insolentes, se houve João Fernandes Vieira entre os herejes dominantes. Com animo catholico soffrêrão muitos annos a oppressão da tyrannia por não perderem a possibilidade de favorecer aos fieis. Deo o tempo aviso a João Fernandes Vieira de que sua estimação o fazia suspeitoso ao Hollandez, como deo ao Epirense, de que seu valor o fazia suspeitoso ao Turco. A um e outro servio o perigo de opportunidade para se declararem contrarios ao imperio que os dominava; e persuadirem aos naturaes mais confidentes a que pegassem nas armas em beneficio de sua liberdade. Os mesmos officios, e com o mesmo effeito de que se valeo o Turco para reduzir a seu serviço o Castrioto Epirense, fez o Flamengo com João Fernandes Vieira para o trazer a sua obediencia.

Aquelle com poucos venceo batalhas, prendendo e matando generaes das armas othomanas; este com menos matou e prendeo generaes, vencendo em diversas batalhas as armas hollandezas. Não houve conflicto em que o Lusitano não pelejasse com os inimigos á cara descoberta; como tambem não houve occasião em que o Albanense não contendesse com seus adversarios a braço partido. Nem um nem outro quiz nunca para si das batalhas mas despojo que o applauso das victorias, deixando para seus soldados toda a riqueza das campanhas. Das mãos dos Turcos tirou o Albanense todas as praças usurpadas, até os acurralar na cidade d'Esfetigrado; tirou João Fernandes das mãos dos Hollandezes todas as praças que dominavão pelos contornos de Pernambuco até os cercar dentro no Arrecife. Trahido de amigos, parentes e obrigados se vio João Fernandes Vieira, que promettêrão ao Flamengo entregar-lh'o morto ou vivo. Com similhante traição promettêrão ao Turco entregar-lhe a Castrioto, ou vivo ou morto, seu sobrinho Amessa, e Moyses seu mais obrigado. Como Castrioto ao Turco consummio João Fernandes Vieira em repetidas batalhas e encontros a paciencia e o poder hollandez. Ao Albanense não deixou seu generoso coração lograr com descanço a gloria de tanto triumpho, buscando fóra de sua patria occasiões para exercitar as armas, como o fez em obsequio d'El Rei Dom Fernando, a quem

os Francezes tinhão despojado do reino de Napoles. Não soube João Fernandes Vieira lograr com socego o fructo de tantos serviços; por mandado do Senhor Rei de Portugal Dom João Quarto foi governar os reinos de Angola, e nelles se exercitou nas armas, obrigado de sua prompta obediencia a estimar mais o servir que o descançar. Ao Castrioto albanense attribue Barlecio toda a gloria dos successos d'Epiro; com a mesma razão se devem attribuir ao Castrioto Lusitano todos os progressos que as armas portuguezas obrárão na restauração de Pernambuco.

Na similhança das obras acharás a similhança dos costumes, dos intentos e dos animos. A toda Europa é notorio, que o zelo do serviço de Deos e do bem publico foi a causa e o fim de João Fernandes Vieira tomar as armas contra os Hollandezes, e que a elle se deve como a principio e meio a felicidade daquella empreza. Por sua intelligencia se sublevárão os moradores d'aquellas capitanias; com sua fazenda se sustentou muito tempo aquella guerra; de sua constancia forão resulta gloriosa aquellas victorias. Com desoito annos d'idade o animava um coração tão varonil que appetecia os perigos que todos receavão. Fez-se o Flamengo senhor do Arrecife, quiz ganhar as fortalezas da Barra, uma d'ellas desemparárão muitos; e offereceo-se João Fernandes Vieira para se metter nella levando comsigo alguns homens per-

suadidos de seu exemplo. Capitulárão os cabos a entrega, e só elle teve a advertencia e animo para salvar as insignias d'alguns cabos, e as bandeiras d'El Rei, saindo com ellas enroladas em si mesmo, com manifesto perigo de sua vida. No arraial de Pernam Morim o tinha feito Mathias d'Albuquerque capitão de descobrir o campo, quando o Flamengo sitiou e rendeo aquella força; d'ella saío como captivo, resgatando-se a si, e a dous criados seus por quinhentas patacas, sem dar ouvidos ás honras e promessas que o inimigo lhe fazia: não sabia seu coração antepor a conveniencia á fidelidade. Ganhou o Hollandez a campanha com todas as fortificações d'ella, e seguindo João Fernandes Vieira a fortuna de todos, se deixou ficar entre os inimigos, com aquelle intento, que depois publicárão suas obras.

A beneficios comprou a estimação do vulgo; a respeitos, a dos principaes; a dadivas, a dos ministros, tendo tanta entrada com os do governo, que para com elles erão suas petições decretos. Seu maior empenho era alcançar do hereje liberdade para que os catholicos frequentassem os sacramentos e as igrejas, e que nellas se celebrassem os officios divinos com aquella solemnidade e pompa com que se fazião antes do captiveiro, tendo particular cuidado de reedificar os templos, que o inimigo destruia, e de lhes restituir os paramentos sagrados que d'elles roubava; e para sustentar a

devoção do povo se fazia mordomo de todas as confrarias. Com vigilante zelo acudia ás necessidades particulares, proporcionando a mezinha com a chaga, de sorte que não vacillassem os que desmaiavão com a oppressão. Porque a pureza da religião se não manchasse, tinha particular cuidado de favorecer os presos e roubados, dando a uns saïda, e a outros remedio. Ao sexo mais fraco acudia mais solicito, procurando que não resvalasse a virtude nos tropeços da necessidade. Aos perseguidos e desamparados desviava o laço, a que os podia levar a desesperação, ou com a exhortação ou com o soccorro. Por sua diligencia se convertêrão e baptizárão cinco judeos, e se reduzírão ao gremio da Igreja dous herejes e um apostata; de todos foi padrinho e amparo. Tão fervoroso foi sempre seu zelo, que não só trabalhou por conservar, senão tambem por adquirir, despresando o desabrimento com que o soffrião os do governo. Com dispendio e industria tinha ganhado em todos os tribunaes ministros confidentes que o avisassem de todas as materias, que nelle se conferião, e de todas as resoluções que n'elle se tomavão: diligencia tão necessaria para a conservação do particular e do commum, que nella achou o Estado defensa, os principaes cautella, e o vulgo reparo.

Estimulado das tyrannias, condoido das miserias, e escandalizado das injustiças, rompeo pelo soffrimento, resoluto em deitar dos hombros de

todos o insoffrivel jugo : empreza que a qualquer coração parecêra mais desatino que temeridade. Com este intento (com pena de morte tinha o Flamengo prohibido aos moradores todo o genero d'armas assim offensivas como defensivas) mandou fazer, por officiaes peritos e confidentes, nas matas e fazendas, que tinha pelo certão, armas, munições, vestidos, mantimentos, e tudo o mais que lhe pareceo necessario e preciso para conduzir e guarnecer um exercito, correndo todo o dispendio por sua conta. Avizado das espias, que tinha no Arrecife, conheceo que inimigos e emulos o tinhão malsinado, e descomposto com os superiores d'aquelle governo, noticia que o obrigou a saïr a publico com seu designio antes do tempo determinado, até áquella hora impedido por falta de occasião. Aggregou a si os praticos, persuadio aos leaes, animou aos timidos, constrangeo aos distantes, libertou a duzentos escravos seus, e posto em campo se vio em poucos dias assistido de dous mil e quinhentos moradores, todos homens no animo, e poucos soldados, porque faltos d'armas e disciplina. Adiantou-o a fidelidade de sorte, que primeiro satisfez á obediencia que ao valor, não faltando ás obrigações de fiel christão, e de fiel vassallo, certo, pela causa de que acharia sua resolução em Deos favor, nos superiores desculpa, nos iguaes assistencia, e nos inferiores agrado.

Não poderá dizer a verdade, que sua convenien-

cia o moveo a emprehender tamanho e tão arriscado negocio, sabendo o mundo o que nelle perdeo, e o que gastou. Quando saío a campo era casado de um anno; mais que nenhum outro estimado do Flamengo, e respeitado dos naturaes; servido de mil e quinhentos escravos e criados; acompanhado de cento e cincoenta homens de sua casa e guarda. Na sua estrebaria sustentava vinte e dous cavallos, e outros tantos mouros para curarem d'elles. Tinha capella de musica com varios instrumentos e diversos ternos de charamellas. Dava crescidos salarios a mestres d'artes liberaes, e mais avantajados aos que ensinavão a arte da milicia, assim para o que intentava, como tambem para escusar nos moradores a barbaridade com que o Flamengo pretendia amortalhar-lhes o brio, e introduzir-lhes a sujeição. Seu trato em tudo mostrava o tamanho de seu animo, e seu cabedal, o de seu coração; por uma e outra causa avaliado de todo pelo mimo da ventura.

Não olhava para a conveniencia propria quem deixava tanta commodidade e regalo pelo rigor da guerra, e pelos trabalhos da campanha. Pelo serviço de Deos, de seu Principe e de seu proximo deixou duas casas, uma no Arrecife, e outra no campo ornadas com primor e riqueza, cujo recheio valia muitos cruzados, sem d'elles tirar a menor alfaia pelo risco de ser arguido, e malsinado. Gastou na conducção da gente, armas, munições, pa-

gas e sustento dos soldados seis centos mil cruzados em dinheiro, e o procedido de toda sua prata lavrada e joias, que valião muitos. Em generos, curraes, matas, engenhos e fabricas, que o inimigo lhe roubou e destruío, perdeo mais de quatro centos mil cruzados. Pouco se lembrava de adquirir quem tanto sabia perder. A mercancia enriquece a quem poupa, e não a quem gasta; idolátra na cobiça aquelle que desconhece a largueza. A honra é a que melhor ensina a desprezar a fazenda.

A Santidade do Papa Innocencio X, por breve expedido no ultimo anno de seu pontificado, deo a João Fernandes Vieira o titulo do restaurador da Igreja naquella parte da America, commutando-lhe o serviço que lhe fez no Brazil em serviços de Africa. A voz de todos lhe deo o titulo de restaurador de Pernambuco. Por acclamação dos tres estados d'aquella e das capitanias confinantes foi acclamado governador da liberdade, e general das armas. Por novos serviços lhe confirmou Sua Majestade o titulo de general com a mercê que lhe fez dando-lhe o governo dos reinos de Angola.

Que razão lhe póde negar o que a justiça lhe deo? Porque não ha de ser o Castrioto d'esta historia, se foi o Achiles d'esta guerra? Quem mais o encontra, mais o affirma: verdade que podérão testimunhar os encontros d'esta historia, pois a subírão áquella alteza, onde nunca presumio chegar. Por seu mandado foi seu revedor dom Diogo de

Lima, Bisconde de Villa Nova de Serveira, conselheiro d'Estado de Sua Alteza, varão excellente a todas as luzes pelas lettras, pelas armas, pelo sangue, pela casa, e pelos postos que occupou. Effeito foi da politica melhor advertida, e póde ser causa da emulação mais justa. A inveja, sendo um afecto vil, sempre faz presa no melhor. A todos honra o generoso, porque em sua estimação nada lhe falta. As sombras dos valles não são effeito da alteza do sol, senão de baixeza dos montes. Falle a verdade, e dirá que o Brazil deixára de ser, se João Fernandes Vieira não fôra, como de Chrysipo disse Carneadas depois que leo suas obras : *Nisi Chrysippus non esset, ego non essem.*

CASTRIOTO
LUSITANO.

LIVRO PRIMEIRO.

SUMMARIO.

I. Descobrimento da ilha da Madeira, patria de João Fernandes Vieira. — 2. Sua criação e puericia. — 3. Descobrimento e altura do Brazil. — 4. Capitanias em que o Estado está dividido. — 5. El Rei D. João III dá a conquista a differentes vassallos. — 6. A Duarte Coelho coube a conquista de Pernambuco; a onde dá principio á villa de Olinda. — 7. Descripsão do maritimo e terreno de Pernambuco. — 8. Reforma El Rei os governos do Brazil.—9. Manda por governador do Estado a Thomé de Sousa. — 10. Fundação da cidade de São Salvador da Bahia.—11. Morte d'El Rei de Portugal D. Henrique. —12. Toma posse do reino Philippe II de Castella. —13. Tregoas entre Hespanha e Hollanda. — 14. Principio da Companhia occidental em Hollanda.—15. Interpresa da Bahia pelos Hollandezes.— 16. Tratase na corte de Castella da restauração da Bahia. — 17. Como e quando se restaura. — 18. Intentão os Hollandezes cobrar-se no perdido. — 19. As delicias afeminão os animos dos Pernambucanos. — 20. Sai a armada de Hollanda em direitura a Pernambuco.

A restauração de Pernambuco, em que as armas portuguezas triumphárão do poder e da fortuna, esta vencida da constancia, aquella do valor, escreve minha penna mais para admiração que para memoria; mais para vencer a incredulidade das nações estrangeiras, que para animar com o exemplo a propria. O valor dos Portuguezes obra na occasião sem necessitar de estimulos. Em todas as acções humanas tomão os principios o ser do fim : as que

escrevo o não parecem, porque nellas não teve mais ser o fim que aquelle que lhe deo o principio; um e outro deve Portugal a João Fernandes Vieira, a quem este volume chama Castrioto Lusitano: as obras lhe derão o nome, e bem ponderadas pésão mais para a parte do excesso, que para a da imitação. Para que o parecesse em tudo veremos que, se uma conquista lhe deo o nome, outra conquista lhe deo o ser.

I. Pelos annos de 1420 descobrio o perito navegador João Gonçalves Zarco a ilha da Madeira, primeira joia da coroa portugueza no mar Atlantico. Animado pelo illustre Infante Dom Henrique, chefe e director de todos os descobrimentos, e agraciado por El Rei com a capitania da terra, se embarcou no verão de 1423, levando comsigo toda sua casa e familia, e muitas outras pessoas convidadas dos partidos que lhes fazia o capitão, e das conveniencias que lhes promettia a terra. Surgindo no porto já por elle descoberto, desceo pacificamente em terra com toda sua comitiva, e no mais acommodado della deo principio á primeira povoação de toda a ilha, fundando a cidade do Funchal, com tanta fortuna que em poucos annos veio a ser abundantissima de tudo o que é necessario para a vida humana, dando para outras terras excellentes generos por commutação e por venda, com que adquirio o lustroso e rico de que hoje está povoada. Esta foi a ditosa patria de João Fernandes Vieira, a quem elle tanto illustrou com seu nome e altos feitos, restaurando para Portugal a melhor peça de sua coroa.

II. Em a cidade do Funchal (quando ja não só pelo tempo e pelo terreno, senão pelos edificios, pela fortificação, pela grandeza, pelo porto, pelo commercio, e pela cathedral, era digna cabeça daquelle governo) naceo João Fernandes Vieira no anno de 1613. Sua creação qualificou seu nascimento, e seus generosos procedimentos o claro de sua ascendencia. É o sangue fomento vital dos espiritos, e o generoso os produz generosos. Passou o tempo da puericia na patria, que nelle observou viver mais para a razão que para a idade; em todas suas acções se adiantára o animo ao corpo, tão disciplinado da modestia, que, sem dar occasião a queixa, a deo muitas vezes ao exemplo. Os brios, que na mocidade allimentão a nobreza, sem estudo são oppostos á baixeza dos vicios. Era de onze annos, e como seu coração já então lhe não cabia no peito, parecia-lhe estreita prisão a limitada sphera de sua patria. Um coração grande não cabe em pequeno lugar: não cabia o de Alexandre no mundo, e desejava mais mundos para se dilatar. Resolveo-se a passar ás partes do Brazil, porção grande da America; e seria todo o motivo da eleição o ter entendido, que é a America a maior entre as quatro partes do mundo. Sem dilação, nem embaraço executou o que resolveo. Não soffrem dilação os impulsos do valor: toda a opposição atropellão, porque com a desestimação sabem vencer as difficuldades. Pôz-se a occasião da parte do desejo, e se embarcou no anno de 1624, levando em si mesmo o melhor de seu cabedal. São as prendas proprias o cabedal mais precioso e mais seguro,

porque nascem isentas do poder e da fortuna. Com prospera viagem chegou á villa de Pernambuco, cabeça de uma das principaes capitanias do Brazil; e porque ha de ser o theatro de meu assumpto, é força descrever aquelle antes que dê razão d'este.

III. É o Brazil aquella parte oriental da America, a qual descobrio Pedro Alvares Cabral no anno de 1500 em 24 d'Abril, na altura de 45° da parte do sul, e 2° da linha equinocial (debaixo da qual fica o rio das Amazonas), constrangido da violencia dos mares, que o desviou da carreira da India, para onde navegava, dando-lhe o nome de terra de Sancta Cruz, por haver arvorado uma cruz mui grande no mais alto lugar d'uma arvore, ao pé da qual se celebrou missa, e da qual tomou posse em nome d'El Rei de Portugal, elevando um padrão com as armas reaes do reino. A razão que tiverão os homens para lhe mudarem o nome de terra de Sancta Cruz em terra do Brazil tem pouco que descutir. O nome de Sancta Cruz é o nome da arvore de nossa redempção; o nome do Brazil é nome de umas arvores que produz a terra, de cuja madeira se fez o primeiro commercio : e claro está que entre os mortaes havia de prevalecer o titulo de seus interesses, e não o despertador de sua salvação. Tem esta parte da America, que se chama Brazil, pela costa maritima 1800 legoas (no mais apurado computo), que terminão e devidem da conquista de Castella dous caudalosos rios; da parte do norte o das Amazonas, debaixo da linha; da parte do sul o rio da Prata, em 35° para o mesmo sul. Computada

esta distancia pelo recto dos gráos tem muito menos legoas: uns lhe dão 1500, outros 1022.

IV. Repartio a desatenção dos Principes e a ambição dos vassallos toda esta distancia de terra em quatorze capitanias, na forma seguinte. A 1ª domina 160 legoas, que corre do grão Pará até o Maranhão. A 2ª corre do Maranhão até ao Ceará por distancia de 135 legoas. A 3ª, que se termina no rio Grande, tem 160 legoas de demarcação. A 4ª continúa por espaço de 45 legoas até a Paraïba; da Paraïba até a ilha de Itamaracá 25 legoas de caminho que demarcão a 5ª capitania. É a 6ª a que chamão de Itamaracá de 7 legoas de costa. A 7ª, que é a capitania de Pernambuco, inclue 65 legoas de costa, que terminão, pela parte do norte, o rio de Sancta Cruz, e pela do sul, o rio de São Francisco; e de Pernambuco a Sergipe são 130 legoas. A 8ª tem por termo a que toma o nome da cidade da Bahia; tem de costa 50 legoas. Desta até os Ilhéos são 30 legoas de costa, que formão a 9ª capitania. A 10ª corre até á do Porto Seguro, por distancia de 30 legoas. Desta do Porto Seguro até o Espirito Santo corre a 11ª, e occupa 61 legoas de costa. A 12ª termina no Rio de Janeiro, e tem de costa 35 legoas. A 13ª corre do Rio de Janeiro até São Vicente por distancia de 65 legoas. A ultima corre até o porto de Santos, e delle até o rio da Prata, por costa de grande numero de legoas.

V. Destas quatorze capitanias erão oito d'El Rei, porque as conquistou a coroa; seis de particulares senhores, porque particulares vassallos as conquistárão. Por este titulo foi muitos annos a capitania de

Pernambuco dos Albuquerques, porque Duarte Coelho d'Albuquerque, a que a deo El Rei D. João III por sua qualidade, e pelos serviços que fizera na India, a conquistou. Direi o como, e o porque. Occupado El Rei nas conquistas da Asia, não attendeo á importancia da America, ou porque lhe pareceo mais facil, ou porque a julgou menos util; ou mais que tudo, porque a opposição dos Principes da India lhe arrebatava toda a applicação. Descoberta a terra do Brazil por Pedro Alvares Cabral no anno de 1500, como tenho dito, pedírão alguns capitães a El Rei D. Manoel, e a seu filho El Rei D. João, a conquista de diversas partes d'aquelle Estado, offerecendo-se apovoál-as, com tanto, que havião de ficar com o senhorio d'ellas, e toda a alçada, elles e seus descendentes: o que os Reis naquelles principios outorgárão liberalmente sem mais encargo que o da conversão do gentio, querendo que as povoações fossem seminarios de prégadores evangelicos, e presidios de soldados valerosos, que domassem e instruissem os Indios; este foi o intento que teve a liberalidade dos Principes, desejosos de premiar o merecimento dos vassallos. Tinha vindo da India Duarte Coelho d'Albuquerque, a onde servíra El Rei D. Manoel com talento, braço, e valor, capitão, embaixador, soldado. Pedio a El Rei D. III a conquista de Pernambuco, que facilmente lhe concedeo pelos annos de 1530. Illustravão-se os serviços d'este vassallo com as relevantes prendas do sangue, do zelo e do valor; qualidades que adiantava muito o cabedal e luzimento com que então cobria o damno de inconvenientes futuros. O maior damno

das Monarchias é resulta da generosidade dos Principes quando se não acompanha de prudencia; porque obra de presente sem attender ao futuro. A vizinhança do Principe influe respeito nos vassallos; com a falta d'esta se anima a liberdade dos subditos. A onde menos se temem os castigos, brotão com mais fertilidade os atrevimentos. Consideração que devem fazer os Principes, quando dão os governos, para que a çoarctação dos poderes refrêe a licença dos governadores; pois é certo que acha facil transito o livre para tyrano, e o tyrano para rebelde.

VI. Preparado de tudo o que podia ser necessario para invadir e povoar, saío Duarte Coelho de Lisboa, e depois de prospera viagem avistou terra em 27 de Septembro, e entrando pelo rio de Sancta Cruz, vio uma povoação, e fóra della grande multidão de gentio, que, com mais tumulto que disciplina, tratava de lhe defender o saltar em terra; o que o valeroso capitão fez, apezar de toda a resistencia inimiga, desbaratando e pondo em fugida aquelles barbaros, ferindo e matando muitos no lugar onde agora está situada a villa de Igarassù, tomando o nome que naquella occasião lhe deo a admiração dos naturaes, vendo a grandeza de nossas embareações; sendo o mesmo em seu idioma Igarassù que não grande em portuguez. Attribuírão os nossos a victoria aos inclitos martyres São Cosme e São Damião, em cujo dia a alcançárão; e em reconhecimento do beneficio levantárão allí um templo, que consagrárão ao nome dos gloriosos sanctos, a onde suas continuadas maravilhas attestão o quanto lhes fôra grato este serviço. Com a devoção dos novos povoado-

res cresceo de sorte a nova villa que absorveo em si, pelo tempo adiante, outra villa que chamárão dos Marcos, postos naquella parte para demarcação do districto, e da terra que El Rei havia dado a Duarte Coelho d'Albuquerque. — Neste lugar se deteve o capitão todo o tempo necessario para o povoar e guarnecer em forma que servisse para a defensa e agricultura da terra; depois de tudo bem disposto, partio com o grosso de sua gente em boa ordenança, para evitar os repentinos assaltos dos Indios (ordinario modo de pelejar entre todos estes barbaros), de que tinha sido advertido, e foi correndo a terra para a parte do sul, sempre á vista do mar, desejoso de achar sitio conveniente para edificar uma povoação, em que se achassem todos os requisitos, assim maritimos como terrenos, que a fizessem capaz de ser cabeça d'aquella capitania. Chegou a avistar um ameno e aprazivel outeiro descoberto, e vizinho ao mar (habitação d'alguns gentios) em altura de 8° da equinocial para o pollo austral; e namorado do sitio pelas qualidades d'elle, disse para os seus: « O que linda situação para se fundar uma villa! » Approvárão todos o voto do capitão; e porque a verdade não ficasse livre da adulação, pozérão á villa o nome de Olinda, porque ouvírão dizer ao superior : O que linda situação para se fundar uma villa. Anda a lisonja tão avinculada á dependencia, que não ha verdade que na boca da dependencia não pareça adulação.

VII. Como foi um o parecer de todos, posérão todos mão á obra com tanto calor, que publicava no que crecia que a obra era particular eleição de cada

um. Em breve tempo se achou a villa com 700 vizinhos. A terra foi correspondendo com os fructos á esperança com que a benefeciavão os moradores; o commercio foi engrossando ao passo que crescia a noticia das muitas e utilissimas drogas, que havia nella: facilitava a saca, e commutação das fazendas, a grande commodidade do porto, que alli faz o mar, abrindo a natureza em uma dilatada corda de serrania, ou rochedo, que mettido pelo mar cinge muita distancia de terra, uma abertura, á qual os naturaes chamão Pernambuco, que em sua lingua é o mesmo que pedra furada, ou buraco, que fez o mar, de que se fórma a garganta da barra, com fundo capaz para entrarem e saïrem por ella differentes navios, que, abrigados da mesma serrania, se amparão dentro do porto das tempestades do mar. A esta corda de rochedo chamão Arrecife; e dá nome a uma povoação, que pelo tempo adiante fez a mercancia em uma ponta de terra, que terá de largo vinte braças, cortada dos rios Beberibe e Capiberibe, que juntos quebrão sua corrente no mesmo Arrecife, recebendo o mar suas aguas pela dita abertura. Desta mesma sorte, próvida a natureza abrio na dilatada corda d'aquelle muro, ou arrecife, differentes portas em diversas partes para dar entrada no mar a diversos rios, que per aquella costa fazem desiguaes portos.

VIII. Ao passo que pela grangearia e pelo commercio crescia a opulencia dos subditos, crescia a licença e a demazia dos governadores, tão absolutos, que não havia honra, vida, nem fazenda que não estivesse á disposição de seu gosto. O respeito

ás leis e o temor do Principe tinha sepultado a violencia; originando-se maior damno do exemplo que da tyrania, porque a religião e o zelo faltava nos poderosos, e gemia o povo com oppressão. Reforçou-se o grito de sorte que chegou a Lisboa a El Rei D. João III, Principe naturalmente affavel e piedoso; condoeo-se elle dos miseraveis vassallos, e vendo que todos se perdião (os pequenos por opprimidos, os grandes por absolutos), com catholica resolução mandou aprestar tres náos, duas caravellas e um bargantim, e fazendo escolha d'um fidalgo, em quem concorrião requizitos para maiores empregos, o nomeou governador geral de todo o Estado do Brazil, e capitão maior dos ditos vasos, em que levava comsigo ministros e soldados: estes, para fomentarem a obediencia; aquelles para extinguirem a dissolução; e todos para reprimirem com o conselho, e com a execução, o orgulho do gentio, que favorecido da emulação estrangeira e da fortuna propria se tinha animado a assaltar e destruïr muitas povoações de Portuguezes, matando e roubando com favoravel successo.

IX. O fidalgo, a quem El Rei confiou esta difficil mas honrosa missão, foi Thomé de Sousa; varão não menos illustre por sua linhagem que por seus merecimentos; e para que se conseguisse cabalmente o desejado fim para que era enviado, não só o acompanhou de magistrados e tropas, como dito é, mas revestio-o de toda a alçada, tirando-a a todos os governadores particulares, a quem collocou debaixo da sua inspecção, estabellecendo d'esta arte a unidade de governo naquelle nascente Estado; e para

que não faltasse uma metropole a tão ricas provincias, ordenou-lhe que na Bahia de todos os Santos edificasse uma cidade, á qual pozesse o nome de São Salvador, no sitio que melhor lhe parecesse, porque servisse de assento e de fortificação a todos os governadores futuros d'aquella provincia.

X. Partio Thomé de Sousa do porto de Lisboa no primeiro dia de Fevereiro do anno de 1549. Em 8 de Março do mesmo anno chegou á Bahia, onde já se tinha divulgado sua ida, seus poderes, com todas as ordens que levava de seu Rei. Desembarcou, e com a gente formada em esquadrão serrado (porque o temor facilitasse a sujeição) caminhou para o lugar, precedendo-lhe uma devota procissão, que ordenárão os religiosos e clerigos que levava do reino para a reformação do espiritual. Foi recebido com alegria de muitos, e com obediencia de todos, rendidos os animos tanto ao temor como á compunção. Escolheo-se sitio, ajuntárão-se materiaes, concorrêrão obreiros, deo-se forma á nova cidade, e com tal efficacia se obrava, que no primeiro dia d'Abril do mesmo anno se vio a fortaleza, e a circumvalação capaz de agazalhar e defender os moradores. Consignou o governador alojamento para os soldados, tribunaes para os ministros, sitios para os religiosos, com tão boa disposição, que bastou a fama para domar os Indios, e para refrear os Portuguezes, faltando a todos a confiança, com que uns e outros se atrevião.

XI. Com a nova forma de governo se augmentou de maneira o Estado, assim no espiritual como no temporal, que se desconhecia a si mesmo. Penetrá-

rão os obreiros da fé muitas legoas de sertão, convertendo innumeravel gentio. As religiões do grande patriarcha São Bento, da Companhia, de São Francisco, e do Carmo forão um singular beneficio para as almas d'aquelle Estado. Obrigados por este meio tratavão os homens de viver do proprio, e se davão a plantar com tanto cuidado, e com tão boa sorte, que em settenta annos se achou o reconcavo da Bahia com perto de 200 engenhos, que em cada um anno acudião com 70,000 arrobas d'assucar macho; e a capitania de Pernambuco com 150, que em cada çafra, um anno por outro, davão 50,000 arrobas. Avaliadas as destas duas partidas pelo preço ordinario fazem somma de seis milhões de cruzados, não fallando em outra grande quantidade de dinheiro, que se tirava de muitos e varios generos, como páos de tintas, madeiras incorruptiveis, coucos, tabacos, etc., que nossas embarcações conduzião a Portugal, e d'elle por commercio a todas as nações estrangeiras, com grosso avanço das rendas reaes. — Assim prosperava o Brazil fornecendo a Portugal os principaes elementos de sua grandeza, quando este imperio, subido á maior magestade na reputação, no poderio e nas riquezas, declinou por decreto da fortuna, e veio a caïr opprimido de sua mesma grandeza. Esta chorou Portugal, sepultada em os campos d'Africa por um Principe mais bellicoso que advertido; em o palacio d'Almeirim, por outro menos aconselhado que remisso : este foi o cardeal D. Henrique, que tomou a coroa mais para a levar á sepultura, que para a subir ao throno. Alcançou-o a morte em o

ultimo de Janeiro de 1580 com settenta et oito annos de idade, anno e meio depois da perda de D. Sebastião em Africa; acabando a gloria de Portugal entre o caduco e florido d'uma e outra idade; fechadas as portas com estes extremos para o regresso e para a esperança.

XII. Apoderou-se do reino D. Philippe II de Castella, chamado primeiro de Portugal, tão favorecido seu poder do tempo e da fortuna, como desemparado da justiça e da razão. D'esta sorte unido o reino de Portugal á coroa de Castella, ficou sujeito ao odio com que todas as nações da Europa se oppunhão á grandeza da monarchia hespanhola, tanto mais aborrecida, quanto mais dilatada.

XIII. Ardia neste tempo a guerra, nos Estados de Flandes, entre Hollandezes e Hespanhoes; aquelles, por defenderem a rebeldia; estes, por castigarem a rebellião, sendo a religião o pretexto e a causa. Cresceo o odio com a prefia, e com a prefia o maior damno da Hespanha, não só pelo que nesta guerra consummio de gente e de cabedal, senão tambem porque com o exercicio das armas fez guerreiros os que só sabião ser tratantes. Empunhou o sceptro d'Hespanha Philippe III de Castella e II de Portugal; e aconselhado, tanto da ommissão como da necessidade, abraçou a suspenção das armas por dez annos, que se assentou nas tregoas concluidas no de 1609 com menos decorosas condições que o mundo esperava, e com a desattenção (se já não foi impiedade) de deixar fóra d'ellas as praças de nossas conquistas, expostas a toda a furia do odio e da vingança d'esta nação, não por-

que nos julgasse complices em seus damnós, senão porque nos considerava sujeitos ao contrario dominio. O exercicio das armas, como da navegação tinhão feito aos Hollandezes tão senhores do mar, que pelo commercio e pelo roubo trazião a seus portos o milhor das riquezas da Europa, devendo sua boa fortuna mais ao descuido alheio que á potencia propria, pois fiando mais da dita que do valor, sempre triumphavão com a industria, e menos com a força.

XIV. Por este tempo florecia naquelles Estados em cabedal e bons successos a companhia, ou bolça, que intitulavão da India Oriental. Vião-se em Hollanda com os olhos da inveja, e da emulação de muitos, crecer os avanços com que se enriquecião todos os principaes na dita companhia, e o poder d'aquellas Provincias Unidas; o que considerado por Jans Andres Moerthecan, Hollandez de capacidade e esperteza, assentou comsigo que fazia para si um grande negocio, e para sua republica não pequeno serviço, propondo aos Estados que se formasse uma nova companhia, ou bolça, que se intitulasse das Indias Occidentaes, á qual se concedesse a conquista da dilatada provincia do Brazil, tão facil de adquerir pelo remisso da defensa, como de se conservar pelo util do commercio, sendo este naquellas praças a causa da frouxidão e do ocio. Via-se a verdade da proposta; palpava-se, pela facilidade da navegação, quanto menos custoso seria conduzir do Brazil a Hollanda o precioso d'elle do que d'uma e outra India; e sem réplica se approvou o dictame, que logo poserão em pra-

tica; e em breves dias formárão o corpo d'esta nova companhia noventa partes interessadas.

XV. Achava-se a nova companhia com cabedal e forças para intentar qualquer importante facção, e como a primeira havia de facilitar as mais, determinárão que se empregasse no melhor; assentando que invadissem a cidade da Bahia, como cabeça de todo aquelle Estado que pretendião dominar; tendo-se por certa consequencia a sujeição de todo o corpo, senhoreada uma vez a cabeça. Preparou-se uma esquadra de vinte e seis vasos, parte dos Estados, parte dos mercadores, guarnecida de tres mil soldados, conseguindo-se assim a observancia do segredo e a brevidade da execução. Saïo a armada de Hollanda, em 8 de Maio 1624; appareceo sobre a cidade da Bahia, que por entrepresa occupou quasi sem resistencia, entregando a terra primeiro o descuido de nossa confiança que a presteza de sua diligencia. Quem não sabe temer não se sabe prevenir; e no repente dos assaltos obra mais a confusão dos invadidos, que o valor e força dos invasores.

XVI. Chegou a noticia do successo a Lisboa, onde fez grande impressão; de lá passou a Madrid, onde pelo costume se fazião menos sensiveis as desgraças; e como esta era tão propria do reino de Portugal foi olhada pelos ministros como alhea da coroa de Castella. Começava Philippe IV de Castella e III de Portugal a governar a monarchia de Hespanha, de que tomou posse em Março de 1621. Importunados os maiores ministros das quotidianas instancias do conselho de Portugal, proposé-

rão e persuadírão a El Rei a importancia do negocio, tanto pelas premissas como pelas consequencias, de que pela vizinhança do Brazil com as Indias de Castella ameaçavão a ultima invasão de toda a America. Estava o zelo da reputação do Principe com a viveza, com que se acha em os principios de todos os governos; e com efficacia mandou preparar armadas, em uns e outros reinos, consignando-se todos os meios necessarios pera se executarem as ordens. De sua propria mão escreveo El Rei a todos os grandes de Portugal, com o que muitos d'elles se derão por tão obrigados, que servírão nesta occasião não só com as fazendas, senão tambem com as pessoas.

XVII. Saïo de Lisboa D. Manoel de Menezes, general da armada portugueza, com vinte et seis vasos, e quatro mil homens de mar e guerra; tomou a ilha de Cabo Verde, onde esperou até ao fim de Fevereiro pela armada castelhana, que se compunha de dobrado poder, de que era general e superior a todos D. Fradique de Toledo; e unidas em um corpo navegárão as duas armadas com favoravel fortuna, e com animoso alvoroço entrárão pela enseada da Bahia em sesta feira santa, 28 de Março de 1625, cuja vista fez nos animos tão differentes impressões, quanto differentes erão os affectos: nos da esperança causou excessiva alegria, nos do temor medrosa desconfiança. Desembarcou a nossa infanteria, saïo em terra, escolheo sitio, formou quarteis, levantou trincheiras, dispoz plataformas, acommodou artilheria, bateo as fortificações do inimigo vigilante em se defender, até que

desenganado e opprimido entregou a cidade, salvas as vidas, e saïo em 20 de Abril corrido e castigado o mesmo orgulho que no Junho antecedente tinha entrado triumphante e atrevido, deixando-nos a cidade tão abastecida e municiada, como se só nella entrára para a deixar fortalecida.

XVIII. Mui sensivel foi este golpe para a nova companhia, e supposto que o tolerou sem desmaio, teve aberta muitos annos a ferida (sopprindo o animo a falta das forças). Não se rendeo ao primeiro golpe da fortuna; continuou a infestar aquelles mares alguns annos sem mais effeito que o desejo da vingança; outros, com o de alguns roubos e presas, com que foi criando aquelle corpo novo sangue e mais alentados espiritos; e vendo-se os interessados senhores de muita parte da prata, que para Castella conduzia das Indias D. João de Benavides na frota de anno de 1630, resolutos e animados intentárão segunda vez a conquista do Brazil, esperando da fortuna melhor semblante. Depois de largas conferencias concluïrão que não convinha experimentar a sorte na Bahia, a onde presumírão certa a resistencia. Nesta occasião chegárão á Hollanda algumas presas, que se havião feito em navios de Pernambuco, e com ellas a informação do recheio, e descuido da terra, tão opolenta de riquezas como pobre de forças. Servio o aviso de confirmar o desejo, e assentárão que fosse Pernambuco o alvo d'aquelle segundo tiro. Repetidos avisos dos cossarios que corrião aquelles mares confirmárão os intentos do Hollandez, e animárão a diligencia com que se preparavão os navios, de ma-

neira que em breves dias poz no mar uma armada, de cujo porte fiava todo o bom successo.

XIX. Se os crimes e peccados dos homens provocão alguma vez os castigos do ceo, podemos suppor que as calamidades que sobreviérão á capitania de Pernambuco mais são devidas aos conselhos da Providencia que ás astucias da politica. Alimentadas dos deleites brotárão de sorte as demazias entre os moradores de Pernambuco, que suffocavão a razão, e desconhecião o pejo : não havia para cada qual mais lei que seu proprio gosto. A continuação sepultou as memorias da censura ; e animada do lucro, da abundancia e da riqueza, desprezava a nota, correndo a malicia tão desenfreada pela satisfação dos apetites, que chegavão com as obras onde chegavão com os desejos. As lascivias, os faustos, os regalos, as vaidades, as usuras, os roubos, as emulações, as vinganças, os odios, as aleivozias, e as liberdades, de nenhum se estranhavão, porque era exercicio de todos os que podião. A vida que se sustenta do vicio sempre conduz para a injuria, e nunca para a honra, sendo natural effeito das demazias afeminar os animos, desatender os castigos, e não imaginar nos futuros. Vio-se na desatenção com que todos vivião, que servindo de reclamo para a invasão, foi o total desvio para a defensa, sendo a mesma mão do peccado a que pegou do açoute para executar o castigo, permittindo Deos que com a mesma diligencia, com que se tractava da conservação, se executasse a ruina.

XX. Individualmente se sabião em Hollanda todas as disposições que levavão a villa d'Olinda

á sua ultima perdição; não faltando mais para caïr que encostar-lhe a mão ao peso que a fazia declinar. Em 29 de Junho de 1629 poz a Companhia occidental de verga d'alto cincoenta e quatro vasos sorteados, e guarnecidos de 7,280 homens, entre mareantes e soldados, municiados e fornecidos para todo o successo da dilação, da resistencia e da conquista. Navegárão divididos em direitura á ilha de São Vicente, ou de Cabo Verde, a onde encorporados saïrão a 26 de Dezembro do dito anno, buscando a altura do Brazil. Era general da armada Henrique Lonc; almirante, Pedro Adrian; sota-almirante, Justo Traper; coronel de guerra, Frederico ou Theodoro Wandemburg. A todos vai esperar esta historia á villa de Olinda, no seguinte livro.

LIVRO II.

SUMMARIO.

1. Tem El Rei aviso dos intentos do Hollandez; avisa a Diogo Luiz d'Oliveira, governador do Brazil. — 2. Toma porto em Pernambuco Mathias d'Albuquerque. — 3. Chega a Pernambuco um patacho de aviso; convoca Mathias d'Albuquerque o conselho. — 4. A armada hollandeza avista o cabo de Santo Agostinho. — 5. Reparte o governador a gente com que se acha. — 6. Apparece a armada sobre Pernambuco. — 7. Embaixada do general hollandez; resposta dos nossos. — 8. Dá o inimigo uma profiada bateria ás forças da barra; retira-se do combate; deita gente no Páo Amarello. — 9. Dá-se rebate na villa de Olinda; confusão dos nossos. — 10. Passa o inimigo o rio Doce; acode Mathias d'Albuquerque, mas é obrigado a retirar-se. — 11. Entra o inimigo na villa d'Olinda; estragos que ahi commette. — 12. Fez-se senhor do Arrecife; animosa resolução de André Pereira Temudo. — 13. Deshumanidades executadas pelos herejes, e pelos proprios naturaes; Mathias d'Albuquerque manda pôr fogo a muitos navios nossos. — 14. Saquea o inimigo a villa e Arrecife; nelle se fortifica. — 15. João Fernandes Vieira se mette na fortaleza da terra, que o inimigo intenta tomar por entrepreza; da qual se retira castigado. — 16. Commette o inimigo segunda vez a fortaleza. — 17. Valerosa resistencia dos nossos, que se rendem a partido; João Fernandes Vieira faz com que não padeção nossas armas. — 18. Segunda embaixada do inimigo á fortaleza do mar; votão os do presidio que se entreguem, contra o parecer do tenente. — 19. Desaforos executados pelo hereje.

I. A demaziada diligencia de encobrir as cousas é o pregão d'ellas : a necessidade de as communicar é a que as leva á praça. Em diversos portos do Estado da Hollanda mandou a Companhia occidental preparar e fornecer os vasos, que determinava empregar na conquista do Brazil, para que não fazendo em parte alguma rumor o excesso, em todas se ti-

rasse o motivo á curiosidade, e ás intelligencias. Esta cauta disposição, com que se disfarçava o designio, deo occasião a que se penetrasse o intento, primeiro inferido da suspeita, depois alcançado da negociação. Governava por este tempo os Estados de Flandes, pela coroa de Castella, a infanta D. Izabel Clara Eugenia (viuva do archiduque Alberto, e filha do segundo matrimonio d'El Rei Philippe, que chamárão o Prudente), cuja vigilancia descobrio o que encobria a cautella, comprando até as mais escondidas determinações do inimigo. Com toda a brevidade despachou um correio a Madrid, dando inteiras noticias a El Rei Philippe o IV de tudo quanto o Hollandez intentava. — Conhecendo elle o damno da dilação, fez logo aviso a Diogo Luiz de Oliveira, governador do Brazil, em como o Flamengo armava contra aquelle Estado, com determinação de ir sobre Pernambuco; porém que advertisse, que de ordinario punhão os invasores a mira em uma parte, para darem em outra mais a seu salvo o tiro. Recebeo Diogo Luiz o aviso, e com a pressa possivel acudio a reparar e fornecer a Bahia, que condemnava a suspeita; e a Pernambuco, que ameaçava a fama. Para este fim mandou a Pedro Correa (pessoa experta que tinha medianas noticias da fortificação) que fosse a Pernambuco reparar a villa e o Arrecife de tudo o que lhe parecesse accommodado á defensa e á brevidade. Chegou Pedro Correa, e com as ordens que levava certificou a prática, que corria, de que o Hollandez intentava a conquista d'aquella praça. Até então não achava a nova mais credito que de fama vaga; d'alli por

diante achava em alguns credulidade, em outros desprezo. Deo Pedro Correa principio á fortificação, mandou cercar a villa de trincheiras, e a povoação do Arrecife de paliçadas de páo a pique; e supposto que a muitos assaltou o receo, a muito poucos chegou o desengano, acudindo os moradores com tanta frouxidão aos reparos, que mais trabalhavão para o espanto que para a defensa, satisfazendo á brevidade do tempo, e não á segurança do perigo.

II. Engolfado andava Pedro Correa nesta obrigação, quando se divulgou na villa que Mathias d'Albuquerque entrava pela barra com duas embarcações, das quaes vinhão por capitães João Alvares Barbuda, e Gil Correa de Castello Branco; foi recebido com alvoroço, e logo depois com espanto, sabendo-se que era mandado por El Rei com soldados e munições para prover e guarnecer a terra, á qual ordenava que em tudo obedecesse ás ordens que trazia de capitão maior, e governador das armas, por quanto sabia de certo que o Hollandez com uma poderosa armada vinha sobre a villa e seu porto. Apresentou Mathias d'Albuquerque as ordens; por ellas foi obedecido, porèm não festejado. Rendeo do posto de capitão maior a André Dias Ferreira, que o occupava; vio e approvou quanto Pedro Correa tinha obrado em ordem á fortificação; e conformes no parecer derão principio ao reduto pegado á fortaleza da terra, fiando ao zelo de Diogo Paes o luzimento da fabrica. Obra sem fructo, porque nem teve fim, nem chegou a ter prestimo.

III. Chegou entretanto a armada hollandeza á

ilha de Cabo Verde, onde era governador João Pereira Corte Real. Observou este a cautella e o poder da frota, que escondia o designio ao mesmo tempo que fazia ostentação da força (ardil que dava a entender a offensa); fez diligencias por se assegurar na sospeita; e depois que pela derrota conheceo que buscava a altura do Brazil, se informou d'alguns homens, que o inimigo por varios accidentes deixára em terra, e como todos constantemente affirmassem que o Hollandez, com aquella armada ia sobre a villa de Olinda e seu porto, para ganhar porto e villa por entrepreza; entendida a viagem despachou com toda a pressa um patacho a Pernambuco, fazendo por elle aviso aos moradores do ameaço, para que prevenidos rebatessem o golpe. Festejavão estes com grande regozijo o nascimento do principe Balthazar Carlos Domingos, herdeiro de tantas coroas, quando chegou a triste nova do perigo que os ameaçava. Ou fosse por descuido, ou fosse por razão d'estado, Mathias d'Albuquerque não deixou de continuar no festejo, que a occasião fazia parecer feitiço. Não faltou quem aconselhasse o successo com afirmar o desvio, dizendo que se a armada do Flamengo viera em direitura a Pernambuco, chegára muito antes que o patacho d'aviso (partindo este tantos dias depois della), que indubitavelmente havia tomado outro rumo, pois o patacho a não avistára na costa.—Entre a segurança e o receio fluctuava o parecer de todos: a indifferença não deixava acudir á importancia. Continuavão-se as fortificações com braço remisso, que obrava mais para satisfazer ao engano que para

dispor o remedio; julgando-se cada qual tão longe do damno como se imaginava do perigo. Chamando estava o tempo pela resolução, quando Màthias d'Albuquerque convocou a conselho aquellas pessoas que melhor poderião votar na disposição da defensa por interessados, ou no credito, ou na fazenda. Assentou-se que nenhum morador tirasse da villa, nem pessoa que fosse de sua familia, nem cousa que pertencesse a sua fazenda. Suppunhão que sendo igualmente de todos o interesse, seria de todos igualmente a defensa. Muitos (cujo animo servia mais á desconfiança que á resistencia) forão de contrario parecer, dizendo que cada qual posesse em cobro o mais precioso e o mais estimado de sua familia e fazenda, para que na occasião indiviso o cuidado assistisse todo o coração ao braço: tomavão por fundamento o aberto da praça, e a contingencia do successo, que sendo favoravel ao inimigo havia de medir a victoria pela riqueza do despojo, e não pelo formidavel da batalha, e alimentaria os insentivos da cobiça com a riqueza do saco. Mostrará esta historia quanto neste voto distava o conselho do animo.

IV. Chegou o dia de quinta feira 13 de Fevereiro do anno de 1630 (oito dias depois que entrou o patacho d'aviso), e nelle avistou a armada hollandeza o cabo de Santo Agostinho, tomou o panno, e fazendo-se conselho na capitania, nelle se decretou o lugar, o tempo e a fórma em que se havia de investir com nossas fortificações, ordenando ao coronel Theodoro Wandemburg, que com dezeseis fragatas, 2,200 infantes e 700 marinheiros se apar-

tasse do corpo da armada, quando menos o deixasse advertir o conflicto, e deitasse a gente na paragem do Páo Amarello, tres legoas apartado de Pernambuco para a parte do norte, que acharia sem opposição, acudindo no mesmo tempo o grosso da nossa gente a onde o chamára o engano, ignorante da parte em que a pedia a necessidade. Sabia o Flamengo que o bom successo das emprezas pede acertadas disposições, e que as mais ditosas são aquellas que não deixão interpolação de tempo entre o ver e o investir, dando lugar ao inimigo a que sinta descarregar o golpe, porèm não a que veja o braço.

V. Logo que do Cabo de Santo Agostinho se descobrio a armada inimiga com settenta e sette velas, se deo rebate em Pernambuco. O governador das armas Mathias d'Albuquerque, achando em todos prompta obediencia, repartio os capitães pelos postos, consignou gente para as estancias, medindo o numero pela capacidade, e a escolha pela importancia, para que chegada a occasião se visse cada qual obrigado a guarnecer o lugar predefinido. A guarita de João d'Albuquerque (era um reduto situado no caminho da praia, que faz transito da villa para o Arrecife) encarregou ao capitão Martim Ferreira com uma companhia paga; com outra companhia, de que era capitão Francisco Tavares, guarneceo outro reduto que estava entre a villa e São Francisco, na vereda que guia para o rio Tapado e rio Doce. A infantaria da ordenança, tanto da villa como do termo (da qual erão coroneis Ambrosio Machado de Carvalho, e Pedro da Cunha de Andrada) dividio por diversos lugares na forma seguinte.

Para a guarnição das trincheiras da villa nomeou os capitães Roque de Barros Rego, e Salvador de Azevedo, com as suas companhias. Affonso d'Albuquerque, capitão da nobreza (debaixo de cuja bandeira se alistára João Fernandes Vieira com poucos annos, muito valor e muita estimação), e Manoel da Costa Calheiros (assim mesmo capitão dos nobres) tomárão por sua conta a defensa do Arrecife, cujo presidio engrossou o governador com um troço de gente ordinaria, que capitaneava Francisco Monteiro, e outro de soldados bisonhos levantados no reino, seu capitão André Pereira Temudo. A defensa do rio Tapado deixou a cargo do capitão Francisco de Freitas. As forças de mar e terra, que defendião a barra, fiou ao valor dos capitães Antonio de Lima, e Manoel Pacheco com sua gente. Da paliçada do Arrecife fez entrega ao capitão Bento de Freitas, assistido da gente da mesma povoação, e de algumas mangas de moradores da villa. Por cabo de toda a infantaria nomeou Mathias d'Albuquerque a André Dias da Franca, e por sargento maior a Rui Dias Borges (em falta de Manoel de Souza, que o era de propriedade). Para governar algumas tropas de cavallaria da terra ficou Mathias d'Albuquerque, correndo por conta de seu cuidado acudir ás partes onde a necessidade mais o pedisse.

VI. Formidavel e aprazivel appareceo aos olhos dos moradores a armada inimiga em 15 de Fevereiro, que de mar em fóra com todo o panno navegava buscando a terra, assim povoada de bandeiras, flamulas e galhardetes de tantas e tão diversas

côres, concedidas e negadas a beneficio do vento, que as vião tremulas os olhos, e confusamente temerosas os juizos. A multidão dos clarins, repetida dos echos, enxia os ouvidos de bellicosa harmonia, e os corações de formidaveis consequencias. O temor e a esperança, que occupava os animos, diversificava os objectos; razão por que a mesma armada produzia em uns corações effeitos tristes, e em outros alegres; estes recebidos da esperança, aquelles do temor, então dissimulados do artificio, depois acusados do successo, achando no Hollandez agasalho uns, perseguição outros. Arribando sobre o rio Tapado deo mostras o inimigo de querer por aquella parte fazer a envestida: era o intento capear um engano com outro engano, para que, occupada a attenção dos moradores nas partes donde a chamava a ficção, lhes ficasse sentido para reparar a industria, com que por lugar differente os commettia a verdade. Aqui se apartou o Wandemburg com sua esquadra, coberto do fumo e da terra, e favorecido do engano da armada (que representava no maior numero dos vasos o maior poder do inimigo) com que veio caïndo sobre Pernambuco, certificando o assalto, sem individuar a parte do conflicto.

VII. Surgio toda a armada a tiro de canhão das nossas fortalezas; era todo o intento do inimigo lograr a industria com procurar a diversão; e por occultar os desejos de entreter se valeo das apparencias de conquistar, para que se désse tempo a que o coronel Wandemburg, ou como lhe chama o vulgo Theodoro Wandemburg, deitasse no Páo Ama-

rello a gente que levava, sem opposição que a descomposesse. Da capitania despedio um batel, e nelle um tambor, pelo qual mandou dizer aos presidios das forças da barra e Arrecife, que elle vinha com aquella armada a senhorear a terra, com ordens dos Estados, para a dominar, e não para a destruir, que lh'a entregassem, e a todos faria amigaveis partidos, favorecendo a obediencia; porque havia de castigar a fogo e a ferro a rebeldia; e que se não fiassem em forças destituidas de soccorro, porque se chegassem a medir as espadas, occupados os animos de seus soldados do furor se escusarião de toda a piedade; que acceitassem os offerecimentos da clemencia, antes de os obrigarem os destroços da ira, á qual se podião adiantar, tomando o conselho que lhes dava o excesso do poder; e advertindo-lhes que a desproporção da defensa faria infallivel a ruina. — A voga arrancada vinha o mensageiro em direitura á fortaleza do mar; e a segurança foi para os nossos informação do designio, e com uma carga de mosquetaria adiantárão a resposta á embaxada, firmando a resolução com os testemunhos do desprezo, para que entendesse o inimigo que tinha muito que vencer a onde esperava a prevenção e o valor.

VIII. Indignado o Flamengo com semelhante acolhimento, que reputou provocação de sua colera, mandou bater a tudo que podia alcançar sua artelharia com tanta obstinação e furia, que em sette horas de combate metteo dentro do Arrecife duas mil balas. Não faltárão os nossos á devida correspondencia, e com tão ditoso effeito, que sentio

o inimigo a puntualidade do retorno, arriscado a chorar maior a perda, com o perigo em que vio uma de suas fragatas, a qual no maior fervor de sua bateria tocou nos arrecifes, tão perdida, que para a salvar se empenhou a industria, a força e a diligencia.—A' escura noite, que adiantou a fumaça do conflicto, succedeo a do tempo; fez-se o inimigo na volta do mar, e livres os nossos tiverão occasião para advertir o pouco damno que havia causado a bateria. Na povoação do Arrecife nenhum outro fizerão as balas mais que passar as paredes dos edificios, sem prejuizo dos soldados. Na fortaleza do mar ficárão quatro mortos e sette feridos, havendo-se nelle o Tenente Pedro Barboza com muito valor e acordo. Confuso se achou o Hollandez, mostrando-lhe a experiencia o erro da opinião: persuadia-lhe a presumpção que sua armada primeiro havia de vencer com o temor que com a força; sem razão discurria; com muita descursava, se fazia fundamento em promessas alheias (affirma-se que se uns o rebatião, outros o chamavão). Abateo as vélas da armada e da soberba, e em arvore secca esperou a fortuna do Wandemburg no assalto fortivo que ia executar na paragem do Páo Amarello, de cujo successo esperava toda a melhoria de sua sorte. — Navegava entretanto Wandemburg cum as dezeseis náos, levando nellas mais infantaria da que temos dito; chegou no mesmo dia, a tão boas horas, ao Páo Amarello, que favorecido da occasião e do tempo poz em terra gente, munições, artilharia, e mantimentos sem contradicção que o impedisse, ou detivesse; formou-se em quatro batalhões, e

guarneceo-se com sufficientes trincheiras. O primeiro esquadrão constava de algumas mangas de escolhidos mosqueteiros, que na vanguarda servissem de descobrir, e assegurar o campo das emboscadas que temia por junto da praia. O segundo se formava de 934 soldados, que governava Estiencalui, ou Estiencol, tenente coronel. O terceiro governava o coronel Stens Calolt, ou como outros dezim, Elestz, com 1040 soldados. O quarto constava de 965 infantes ás ordens do coronel Juleo Henechio, tenente do sargento maior. Compunha-se este todo de trinta e seis bandeiras; levava quatro peças de campanha; e nesta fórma passou o iminigo toda a noite com as armas na mão, presumindo que nosso descuido era ardiloso cuidado: discurso mui de homem e de soldado.

IX. Com algumas horas d'escuro se divulgou na povoação de Olinda que o inimigo tinha deitado em terra, no Páo Amarello, muita gente, com a qual vinha marchando para a villa. A distancia era de tres para quatro legoas; a nova fóra de toda a suspeita; o tempo coberto de sombras; causas para se augmentar a confusão, que nasceo do rebate. — A todos tirou o sobresalto da memoria a defensa; a muitos facilitou a vontade da fugida; e a muito poucos deixou acordo para a resistencia. O molherio, dando credito ás persuasões de fragilidade, desprezava as da razão. As lagrimas, e gritos publicavão a dor das feridas, antes de verem as espadas; pintando-lhes o medo primeiro o estrago que o conflicto; obrigando com a lastima aos maridos, irmãos e parentes a faltarem aos

brios de honra por não desmentirem os impulsos do sangue. A pressa em todos era tanta, que se tropessava nas mesmas diligencias; o desacordo tamanho, que de qualquer movimento fazia batalha, de qualquer vista formava contrarios. Com esta confusão saïrão muitas familias da villa para o mato, ensinando-lhes o amor da vida a desprezar o mais precioso da fazenda. Os escravos servírão nesta occasião de serem senhores de seus senhores; mostrando bem que os tinha feito servos a violencia, e não a obrigação; faltando ao serviço, quando os chamava á liberdade. Todos caminhavão, nenhum sabia para onde, nem para que; todos fabricavão em sua propria diligencia sua perdição, uns na retirada, outros no roubo. Mathias d'Albuquerque, a quem nesta confusão desconhecia a obediencia, via-se destituido de poder para saïr ao encontro do inimigo; acompanhava-o a honra d'alguns valentes e animosos moradores, mas para a presente occasião fazião tão pouco numero, que tiravão a confiança á temeridade, quanto mais ao atrevimento.

X. No dia seguinte 16 de Fevereiro se posérão em marcha, levando o coronel Wandemburg a vanguarda de seus esquadrões, cujo centro formava o trem de sua artilharia, dilatando a circumferencia até as praias do mar, pelo qual lhe fazião companhia todas suas lanchas, varejando até onde cursavão as balas. Não deixou de ser perseguido o Hollandez por algumas mangas nossas que formavão animosos mancebos chamados do primeiro rebate, causando-lhe não menos receio que estrago, porque cobertos dos matos erão tão certos seus tiros como desconhecido

seu numero. Chegou ao rio Doce, cuja passagem achou empedida com trincheiras, e presidios de gente da ordenança, que governavão os capitães Francisco Tavares, e Martim Ferreira, mais para temer pelo vulto que pela disciplina. A falta d'esta conheceo o inimigo pelo mal cerrado das cargas; e não temendo aos que sem ordem lhe havião de resistir, commetteo a passagem com todo o poder, avançando ás trincheiras, que os nossos desampárárão com aquella desordem, que faz parecer a retirada fugida; sendo tão poucos os que teve constantes o valor que podérão servir para mostrar a differença, porém não para sustentar a opposição; o que fizerão por algum tempo com damno de mortos e feridos de uma e outra parte. — Ouvindo os ultimos golpes do conflicto chegou a avistar aquelle sitio Mathias d'Albuquerque acompanhado de gente de pé e de cavallo com um troço que, contado pelo numero, era de 760 homens, mas pela disciplina constava de mui poucos soldados, e todos animosos, porém sem exercicio da milicia. Vio o governador os defensores da passagem depois de desbaratados, descompostos, sem arte que os composesse (primeiro vencidos da propria impericia que da alheia força), trabalhou por os recolher ao seu esquadrão, em que conheceo a mesma falta; escusou-se ao encontro com a certeza de perder a batalha, e se foi retirando com o intento de esperar o Flamengo na passagem do rio Tapado, que havia vadear com agua pela cinta, mas a poucos passos, achando-se desamparado do maior numero da companhia, e só assistido dos capitães e officiaes com poucos soldados, vio-se obri-

gado a obedecer á necessidade retirando-se para a villa.

XI. Favorecido de nossas omissões proseguio o inimigo sua marcha servindo-lhe de guia, na retirada, os que não servírão á defensa. Corria com os passos de sua fortuna, e para voar lhe deo azas nossa desgraça, porque um homem nosso se lhe offereceo para os guiar para a villa por caminho mais seguro e de menos rodeio. (Por infamar os moradores escrevem alguns que foi um d'elles, porém a informação da verdade diz que foi um mulato de pouca sorte.) Avistou o inimigo a povoação, e dividido o poder em troços, avançou por differentes partes; nas quaes, se achava homens, não achava inimigos. Com o grosso do poder subio a apoderarse do alto da villa, achando em o collegio da Companhia alojamento, sem encontro. A um tropel, que guiou por detraz da cerca de São Francisco, deteve o capitão Salvador d'Azevedo com vinte dous soldados, que favorecidos do sitio saïrão de cara a cara a rebater o Hollandez, mostrando seu valor a todos, o que todos devião fazer. Era o passo estreito, o animo dos nossos destemido, razão por que o encontro foi porfiado; e não forão os nossos vencidos se a virtude se não víra opprimida da multidão, que á custa de muitos officiaes e soldados franqueou a marcha, com deixar a todos os nossos ou mortos ou feridos.—Chegou o Flamengo á igreja de Jesus, onde muitos dos nossos se tinhão fortificado, e arrebatado de diabolico furor contra o sagrado deitou por terra as portas do templo, ferindo sem piedade os que nelle se acolhêrão. Um grande tropel

investio o reduto que ficava á entrada da villa com tumulto e ousadia; mas nelle achárão profiada resistencia da parte dos defensores, que com cargas d'artilharia e mosquetaria detivérão algum tempo a corrente do orgulho contrario, e talvez os terião rebatido se não fosse a traição de dous Flamengos, que estavão entre os nossos, chamado um Adrião Franco, outro Cornelio João, os quaes temendo os effeitos de nossa resolução, com traidoras intelligencias derão entrada aos seus, e se deixárão ficar com elles no reduto; do qual saírão rendidos os nossos. Pelo tempo adiante pagárão os dous Flamengos esta traição com outra, que no Arrecife os levou ao supplicio por servirem d'espias dobles, infieis a proprios e a estranhos.

XII. Apoderado o inimigo da villa e de suas fortificações (um sabbado pela tarde, 16 de Fevereiro de 1630) continuou Mathias d'Albuquerque em obrar o possivel, com trabalho inutil. Como por destino o levavão as retiradas a guiar o inimigo para as investidas. Não ha erro que se não encadêe com outro erro. O não ter comsigo gente com que defender a villa o tirou para o Arrecife : era de menos ambito a povoação, e bastava-lhe menos gente para a defender; porèm na retirada desamparou-o tanta, que se vio com menos do que era necessario para guarnecer sufficientemente a paliçada. Quiz remediar com a industria a falta do poder, e mandou aos capitães João Paes Barboza, Martim Ferreira, Francisco Tavares, que com a gente que tinhão cortassem com uma trincheira o caminho da villa para o Arrecife, a onde as avançadas do inimigo

quebrassem a primeira furia, e detivêssem a corrente de tanta victoria; prevenção que o Hollandez deixou frustada, guiado d'outra vereda, que lhe deixou livre a envestida e aos nossos franca a retirada, em que já obedecião ao custume (não sei se permittido de mais que humana providencia). O restante d'aquelle infaušto dia gastou o Flamengo em extorções, violencias e roubos, atropellando com a tyrannia as leis da humanidade. — Não pôde o valor e soffrimento de André Pereira Temudo com as exorbitantes demazias do sacrilego hereje, e levado d'um catholico zelo envestio, junto á igreja da Misericordia, com uma tropa de Flamengos, abrindo com a espada caminho para a morte e para a vingança, á custa de sua vida, e da de muitos contrarios.

XIII. Referir a calamitosa tribulação dos afflictos moradores fôra mais representar uma tragedia, que escrever uma historia; basta dizer que o victorioso era Hollandez, hereje sobre inimigo, e cossario sobre hereje. Para augmentar o estrago se valeo a furia de proprios e contrarios. Os facinorosos que a justiça depositava nos carceres, rompidas as prisões, saïrão com impetuosa corrente a continuar os delictos, roubando sem medo, ferindo sem causa, matando sem colera; pagando a innocencia a prisão, de que fez injuria a malicia. A mesma diligencia, com que os tristes moradores buscavão o remedio, os levava á ruina. As mulheres de todo o estado, e as crianças de um e outro sexo, que anticipadamente fortavão o corpo á violencia, a padecêrão menos soffrivel, porque mais insup-

portavel se fazia executada pelos proprios que pelos contrarios, despojando-as do que podérão salvar de seus moveis para o serviço de seu adorno ou de sua necessidade. Forão estes aquelles, aos quaes nem a honra obrigou á defensa, nem a humanidade á compaixão. Pelo excesso os distinguia dos herejes o escandalo; porque com maior insolencia não sabião fazer differença de pessoa a pessoa, de lugar a lugar, de edificio a edificio. Vio-se a fatalidade da perdição em se intentar a reserva por meio do estrago. — Ao mesmo tempo que o furor dos inimigos consummia e abrazava na villa honras, vidas e fazendas, ardião no mar e no Arrecife trinta navios, e todos os armazens, a que Mathias d'Albuquerque mandou pôr fogo; e nelle, alèm d'outras muitas drogas, ardêrão mais de duas mil caixas d'assucar, em que as chamas consumírão a posse e a esperança da riqueza e da cobiça. Espectaculo que os estrangeiros vião com espanto, os naturaes com lastima. Fez o successo parecer profecia o que antes havia sido comminação evangelica.

XIV. Vendo o Hollandez que os nossos abandonavão ás chamas aquillo que não podião guardar nem defender, licenciou aos soldados o Arrecife e a villa, condemnando todas as casas dos moradores ao saco. Engolfou-se o roubo no permittido e no vedado, igualando á cobiça a hostilidade e o estrago, sem perdoar aos mesmos edificios. Entre as logeas (que achou com muito recheio de fazendas, e nellas tudo o que podia servir ao decoro e á vaidade) havia algumas bem providas de tudo quanto a natureza e a arte podem offerecer á gula; nestas se engolfou a in-

fame dos Flamengos, satisfazendo á sede e ao custume com preciosos vinhos, e com tanto excesso, que privados do juizo e dos sentidos, ou o somno os deixava insensiveis, ou a carga os fazia immoveis. Os escravos, vendo derrotados tão vilmente aos que respeitavão victoriosos, como senhores do campo se fizerão arbitros da presa, roubando aos cossarios o mais precioso dos despojos. Alguns houve, a quem o roubo não fez esquecer a fidelidade, que forão dar conta a Mathias d'Albuquerque, afirmando-lhe que, se queria aproveitar-se da opportunidade passaría o inimigo á espada, certo de que no presente estado não ia a buscar homens, senão odres. Offereceo-se um paizano. com alguns companheiros, para o assalto; mas desprezou-se a offerta, porque a calumniou de infiel a suspeita. — Findo o saco attendeo o Flamengo á fortificação da villa e do Arrecife; não porque temesse o assalto dos nossos, senão por ter sojeitos e disciplinados os seus.

XV. Davão cuidado ao inimigo as forças que defendião a barra (erão duas, a do mar e a da terra): queria franquear o porto á armada que estava no mar, e reduzir a communicação dos seus a menor distancia. Preparou-se para ganhar por entrepreza a força da terra, prevenindo todos os petrechos necessarios para o assalto, e todas as cautellas para o segredo. O capitão Antonio de Lima, governador da força, não perdia tempo em se fortificar e guarnecer de tudo o que era necessario para a defensa; mas não era em todos os seus igual o valor e a constancia: pois o abandonárão todos, menos sete soldados tão destimidos, que desprezárão o exemplo dos com-

panheiros por imitar a valentia do capitão. Deo parte a Mathias d'Albuquerque do que se passava, em occasião que estava presente João Fernandes Vieirá, varão a quem o valor e a fortuna fizerão a todas as luzes grande, cujo animo esperava occasiões para se adiantar ao numero dos annos : achou nesta o que desejava, e sem dilação se offereceo a morrer em defensa da força (como outro Marco Curcio em beneficio da patria); gentileza que imitárão até vinte moradores, ou persuadidos da emulação, ou obrigados do exemplo. Agradeceo Mathias d'Albuquerque o serviço, e Antonio de Lima o obzequio, conhecendo que, guarnecida a fortaleza de animos tão valerosos, acharia o inimigo nella mais causa para o desvio que para o assalto. Do valor mais conhecido fiou o capitão o posto mais arriscado : encommendou a João Fernandes Vieira que no mais perigoso estivesse de sentinella; o que fez sem interpolação tres dias e tres noites continuos, servindo-se seu animo do desvelo como o podéra fazer do descanço. — Passados cinco dias em descanço, dispoz-se o inimigo a atacar a fortaleza, em que se achava João Fernandes Vieira; no mais escuro da noite saïo da villa com dezeseis escadas, e um numeroso troço de combatentes escolhidos; e a passo lento chegou a subir pelas escadas, primeiro què fosse sentido das sentinellas, que não tiverão mais lugar que de acordar os companheiros com os golpes, com que rebatêrão os inimigos, deitando das muralhas furiosamente os que as tinhão avançado; e a todos os que ousados os seguião opprimírão com golpes, pedras e traves, que

sobre elles lançavão, com tal destroço que dos mesmos pedaços das escadas fez o estrago instrumentos para a ruina. Para a minorar (com divertir e offender os cercados) lhe deitou o Hollandez dentro da fortaleza successivas nuvens de granadas, e alcanzías de fogo; porèm achou nelles tanto acordo este diabolico artificio, que apenas dava na fortaleza o golpe, quando a vigilancia dos nossos o conduzia pelos ares a executar o incendio entre os inimigos. — Crecia o damno, sem cessar o combate: a resistencia accendia o furor de uns; a porfia augmentava o valor de outros, até que o inimigo cortado, tanto da perda como do desengano, se retirou do conflicto deixando 150 mortos, e muito maior numero de feridos, entre quantidade d'armas e munições; que aos nossos servírão para o despojo, e para o triompho com que solemnizárão a victoria; a qual não pôde diminuir a perda de quatro mortos e seis feridos; tão merecedores de eternos elogios que os engrandecia a inveja, sem dar lugar a que os chorasse a dor.

XVI. Desenganado o Hollandez que não podia por entrepreza tomar a fortaleza, á qual tinhão corrido novos combatentes com a noticia da victoria alcançada, dispoz-se a atacál-a em fórma regular, buscando modo com que podesse offender sem ser offendido. Mandou diante 660 gastadores, que abrissem pela areia uma estrada encoberta e torcida, cortando a ponta da restinga, que divide a terra do mar, pela qual desembocasse a pôr sitio á fortaleza, que logo cercárão de cava e trincheiras com proporcionadas plataformas, em que assentárão

muitas peças de bater, e entre ellas um grosso canhão que começou a desmantellar a fortaleza com a furia e braveza que alimenta o odio e a vingança. Era o edificio, alem de limitado, fabrica sem arte (consummido do tempo e do descuido), levantado para intimidar a singeleza, e não para resistir á profia ajustada da arte; mas por isso mesmo é mais gloriosa a defensa que os nossos nelle fizerão.

XVII. Demantellados os muros, descavalgadas as peças, mais era um monte de ruinas que obra de fortificação aquella fortaleza, em que João Fernandes Vieira levantava o primeiro padrão á sua gloria. Animados por elle, offendião e se defendião os cercados, em quanto houve paredes, que sustentassem o impeto dos assaltados. Por fim pelejavão já os nossos a peito descuberto, arrasados os defensivos da força, abertos os muros, caïdos os reparos. Não ousava com tudo o inimigo dar o ultimo assalto, temendo que dos mesmos fragmentos fabricasse a fortuna para os seus sepulcro, e para os nossos theatro; e assim determinava vencer sem investir.—Já a este tempo se via o valor dos Portuguezes rendido ao trabalho e ao destroço; inteiros no animo, porém destituïdos das forças. Sabião que o soccorro era impossivel, a resistencia inutil, o risco irrefragavel, o successo contingente, e tomando melhor acordo entrárão em conselho, conferindo entre si quanto melhor acerto seria livrar as vidas de uma morte inutil, para as aproveitar em uma occasião ditosa que entregál-as á espada inimiga com gloria sem fructo: resolvêrão-se na entrega, consultando entre si os partidos. Um estrangeiro,

que era condestavel da artilharia, percebendo esta resolução adiantou-se a levantar a bandeira branca, fazendo com ella chamada para a entrega. Acodio o inimigo alvoroçado, passárão-se refens de parte a parte, saïo da fortaleza o capitão Gil Correa de Castello Branco a ajustar as condições da entrega, que se concedêrão como da nossa parte se pedírão. Com armas e moveis, trazendo corda accesa, e bala em boca, saïrão os Portuguezes, e com liberdade para disporem como quizessem de suas pessoas. — Digna de gloriosa memoria (como acção propria de João Fernandes Vieira) foi uma generosa advertencia, que nesta occasião teve. Não se lembrárão os rendidos da reputação que perdião nossas armas, deixando as bandeiras d'El Rei e insignias dos cabos da milicia expostas ao desprezo inimigo; porèm aquelle coração, animado sempre de generosos espiritos, menos ambicioso da vida que da honra, teve cuidado de mandar a um moço seu que recolhesse a prata da gineta e enrolasse em si a bandeira do capitão Afonso d'Albuquerque, que era um dos rendidos, e cingindo comsigo mesmo outra, as salvou ambas do oprobrio. Lembrança verdadeiramente toda do valor, e nada da commodidade, devendo á sua memoria o serviço que fazia, e não o risco a que se expunha. Gloria foi de Lucilio ser nesta gentileza o primeiro; porèm mais se deve gloriar de ser nella João Fernandes Vieira o segundo.

XVIII. Queria o Hollandez que os nossos jurassem de não tomar armas contra os Estados por tempo de seis mezes; porèm como era contra o pactuado

na capitulação recusávão-se firmemente, preferindo antes penoso carcere, a que os condemnou a perfidia inimiga, que liberdade afrontosa. Apellou a paciencia para os beneficios do tempo, e depois de passados alguns dias alcançou o que não pôde conseguir a razão. Nestas diligencias e outras menos decorosas gastou o inimigo todo o mez de Fevereiro. Entrou o primeiro de Março, e ao segundo dia fez embaixada á nossa forteleza do mar que se entregasse, e lhe daria bom quartel, porque se esperasse a que a rendesse por armas, sem distincção de pessoa os havia de passar todos á espada. O capitão Manoel Pacheco, que governava a força, consultou com os seus soldados a resposta; e saïo decretado que se entregasse, pois se vião faltos de meios para a defender, e sem esperança de soccorro, para que á presente necessidade podesse apellar. — Oppôz-se á resolução o tenente Pedro Barbosa com differente parecer, dizendo que Mathias d'Albuquerque lhes fiára aquella fortaleza para a defenderem como animosos, e não para a entregarem como cobardes; que em o fazerem primeiro incorrião a infamia de desleaes que de medrosos; que faltava á essencia de varão e de vassallo, quem entregava ao ameaço o que devia defender a golpes; que a honra dos homens briosos era resulta do soffrimento, e não da desesperação. « Que dirá de nós o Hollandez, dizia elle,
» vendo que nos vence com palavras, senão que nos
» entrega o medo e não a necessidade? Esta forta-
» leza não mudou o ser depois que nos obrigámos
» a sustentál-a; pois logo com que apparencia de
» desculpa a havemos de entregar sem combate ao

» inimigo? Quem vio a valerosa resistencia com que
» a nossos olhos se defendeo a fortaleza da terra,
» que ha de dizer, senão que pôde mais comnosco
» a cobardia que o exemplo? Esperemos o sitio;
» provemos as forças com o inimigo, e quando nos
» olhe de revés a fortuna, lugar nos fica para pac-
» tuar a intrega, sendo certo que milhores parti-
» dos havemos de tirar com a espada nua que com
» ella embaïnhada. » Este parecer foi ouvido, com mais tumulto que attenção; via-se perplexo o capitão, e lançou mão d'um meio que podia escusál-o da deshonra: repondeo ao enviado, que se lhe concedessem tres dias para consultar nelles ao seu general Mathias d'Albuquerque, ou para que o soccorresse, ou para que se intregasse passado este termo. Colheo o inimigo, pela modestia da resposta, as disposições dos animos; e certo de que sem desembaïnhar a espada havia de ganhar a fortaleza, tornou logo a enviar o mensageiro com segundo recado, que não concedia tres dias, nem tres horas para a deliberação; que se logo logo se lhe não fizesse a entrega, os condemnava a todos os excessos da ira. Não esperou mais Manoel Pacheco para se entregar, porque seu desejo não esperava mais para o fazer; e assim deixou nas mãos do inimigo a fortaleza municiada e inteira, de sorte que se podia presumir entrára nella para lh'a guardar, e não para lh'a defender.

XIX. Com o mesmo cabedal, e com a mesma fortuna se fez o Flamengo senhor do Arrecife, sem inimigo que temesse, nem temendo que o assaltasse. Mathias d'Albuquerque com alguns poucos que o seguião se havia retirado aos matos, buscando

nelles amparo para a defensa, e não auxilio para a opposição. Celebrou o inimigo o gosto da victoria com repetir os motivos do escandalo, entregando-se mais licenciosamente aos sacrilegios, aos roubos e ás violencias com tão publico ludibrio da nação, e da religião, que saïão dos templos vestidos nos paramentos sagrados, e nas becas das confrarias, representando sua alegria com nossa injuria; e assim corrião as ruas, e entravão nas casas destinadas para tribunaes de justiça e do governo, e com desprezo e farsa insultavão o sagrado e o profano. Tinhão-se recolhido para o porto todos as náos da armada, todos os marinheiros tinhão saltado em terra, e tanto crecêrão os inimigos em numero quanto crecêrão os insultos no excesso; e para que em nenhuma parte fosse differente nossa fortuna ordenárão que uma esquadra de suas fragatas corresse os mares d'aquella costa, para que lhe caïssem nas mãos todos os navios de Portugal, que ignorantes do successo buscassem os portos d'aquelle Estado. Não forão poucos os que, entre a segurança e a noticia, experimentárão uma mesma sorte em tão diversos elementos.

LIVRO III.

SUMMARIO.

1. Chama Mathias d'Albuquerque os moradores a conselho; resolução que nelle se toma. — 2. Edificão os nossos uma fortaleza. — 3. Intenta o inimigo ganhál-a; foge desbaratado; valerosa ousadia de Manoel Dias da Franca. — 4. João Fernandes Vieira capitão d'assegurar o campo. — 5. Fortifica-se o inimigo em todas as partes; dá principio á uma trincheira, em que é atacado pelos nossos; o general hollandez foge a unhas de cavallo. — 6. Disposição com que cercamos o inimigo ao largo. — 7. Valerosa resolução dos nossos.—8. Assalta-se a povoação de São Antonio: com que successo. — 9. Ganhou o Hollandez o perdido; acautella-se para o futuro. — 10. Sai com todo poder a ganhar uma trincheira; defende-a o capitão Luiz Barbalho.— 11. Intenta o Flamengo matarnos a gente : o que lhe succede. — 12. Sai o inimigo contra a estancia do rio Doce : o que lhe succede. — 13. Intenta ganhar uma trincheira, donde se retira castigado; achou em outras emprezas a mesma sorte. — 14. Chegão a Lisboa e a Madrid as novas da entrepreza de Pernambuco ; trata-se a restauração ; numero e qualidade do soccorro que se mandou. — 15. Sai o inimigo a matar a fome : o que lhe succede. — 16. Levanta o inimigo uma trincheira no sitio que chamão a Seca, que os nossos pretendem impedir inutilmente. — 17. Prepara-se o inimigo para invadir a ilha de Itamaracá : o que lhe succede.—18. Fortificão os nossos a villa de Iguaraçù. — 19. Resolve-se o inimigo a largar a villa; embaixada que manda aos nossos ; sua resposta.— 20. Manda pôr fogo á villa, e o que lhe succede.—21. Batalha naval entre Hollandezes e Hespanhoes; acção memoravel do capitão Cosme de Couto; perda da capitanea hollandeza, e morte de seu general ; victoria da armada hespanhola. — 22. Dom Antonio de Oquendo deita soccorro no rio Grande; causa da desunião entre os nossos; della se aproveita o inimigo para nos destruir; a traição d'um Mameluco fez exemplo a muitos. — 23. Intenta Sigismundo ganhar a fortaleza da Paraïba ; em que acha dura resistencia. — 24. Assalta o inimigo a estancia dos Portuguezes; com que successo. — 25. Espera achar melhor sorte na fortaleza de Nazareth; retira-se destroçado casualmente.—26. Persuadido de traidores assalta e assola a villa de Iguaraçù; é assaltado na retirada pelos moradores, que cobrão parte do roubo. — 27. O conde de Banhollo intenta ganhar a fortaleza de Orange; com leve acordo. — 28. Ganhou o inimigo por assalto a nossa estancia dos Afogados; depois a de Nuno de

Mello; e com perda de gente e de reputação nossa a do Mendonça. — 29. Determina tomar por assalto a nossa fortaleza do Arraial; retira-se desordenado, e com perda; valor de João Fernandes Vieira. 30. O Hollandez assalta e assola diversas povoações e engenhos; ganha a ilha de Itamaracá. — 31. Empenha-se em ganhar a nossa fortaleza do Arraial; os nossos lhe cortão o passo; o que faz Mathias d'Albuquerque. — 32. Manda o general hollandez saquear á freguezia de São Amaro; como nossos capitães os cortão e desbaratão. 33. Chega soccorro do reino, que o inimigo destroe. — 34. Sai o inimigo com poder sobre a fortaleza do rio Grande, que se lhe entrega por traição. — 35. Intentou o Hollandez a conquista do pontal de Nazareth; entra no porto com perda de duas fragatas; os nossos entregão ao fogo os navios que nelle tinhão; o que obrão em damno do inimigo; perde-se a victoria pór desgraça. — 36. Imagina levar por entrepreza a nossa fortaleza do Arraial; são os nossos advertidos; retira-se com industria. — 37. Manda Mathias d'Albuquerque investir o reduto do Pontal: como lhe succede. — 38. Arraza o inimigo a povoação de Cunhaù. — 39. Chegou aos nossos um soccorro da Bahia. — 40. Saío o Flamengo a roubar a campanha; é desbaratado pelos nossos; a mesma sorte teve no porto do Calvo. — 41. Sai de Hollanda uma grossa armada, que se dirige sobre a Paraíba; entrega-se a fortaleza e o forte de São Antonio. — 42. Mathias d'Albuquerque manda soccorro á Paraíba; o que ahi succede. — 43. Rouba o inimigo os contornos da cidade; marcha Sigismundo a ganhar a campanha; Mathias d'Albuquerque lhe manda cortar o passo; o que succede ao Rebellinho nesta expedição. — 44. Apresta-se Sigismundo para continuar a conquista; os nossos se preparão para a resistencia. — 45. Manda o inimigo reconhecer a fortaleza do Arraial; assalta, e ganha a Moribeca; extorsões que executa. — 46. Luiz Barbalho e Dom Fernando buscão o inimigo; com o qual pelejão e perdem a victoria; o que succede áquelle. — 47. Largão os nossos ao inimigo a povoação de São Lourenço; calamidades com que a todos igualou a sorte. — 48. Luiz Barbalho assalta o inimigo com bom successo; retira-se Mathias d'Albuquerque para Sirinhaem. — 48. Sai o inimigo a sitiar a fortaleza do Arraial; prepara-se o governador para a defensa; João Fernandes Vieira capitão dos aventureiros. — 50. De que modo dispõe o cerco o Hollandez; dão os sitiados varios assaltos; profia o inimigo no cerco, e os nossos na defensa. 51. Entrega-se a fortaleza a partido; vil perfidia do inimigo; João Fernandes Vieira se resgata e a dous criados seus.

I. Ganhada pelo Hollandez a villa de Olinda e a

povoação do Arrecife, cabeças daquelle districto, com todas suas fortificações, logo se vio declinar o corpo de toda a capitania. Mathias d'Albuquerque achava-se retirado, e assistido dos moradores, acompanhando-o na fuga quem o desemparára na resistencia. A calamidade, que lhes fazia conhecer o erro, lhes fazia desejar a emenda. Vendo estas boas disposições, e satisfazendo ás importunações com que sua gente o persuadia a tomar as armas, chamou Mathias d'Albuquerque a conselho, e propondo a todos o quanto convinha descobrir a cara ao inimigo, consta que lhes fallára na forma seguinte: « O
» Hollandez não se empenhou no excessivo gasto
» d'esta armada pela reputação de suas armas,
» senão pelo interesse de nossas drogas. Esta nação
» como tem mostrado a experiencia, em tanto exer-
» cita a milicia em quanto lhe abre caminho para
» a ambição; disfarção o habito com o de soldados;
» nem se arriscão pela victoria, senão pela riqueza.
» Ajudada sua força de nossa desgraça se fez senhor
» de nossas casas e fazendas; se viera a saquear,
» conseguido o roubo largára a terra. Fortifica-se
» nella; quem duvida que é com designio de nos
» desfrutar os campos? Se achar opposição mudará
» de intento; pois é certo que para lhe colher os
» fructos, os ha de cultivar ou nossa sujeição, ou
» sua industria; e para o não conseguir, basta
» que o não favoreça nem o soffrimento nem a
» omissão; o que fio de animos que sabem estimar
» a honra, e sentir a perda. Dous meios nos podem
» conduzir a este fim; ou o da conquista castí-
» gando a injuria, ou a da defensa não permittindo

» a invasão; qual d'estes se deva escolher por mais » seguro, dirá o parecer de tantos zelosos e inte- » ressados quantos se achão neste congresso. » — Sem controversia se resolveo a guerra defensiva, porque com ella se escusava o dispendio e ao inimigo se fazia maior damno.

II. Concordes neste parecer, saïo Mathias d'Albuquerque acompanhado de todos, a buscar sitio regular e conveniente para nelle fazer uma fortaleza, que servisse ao intento. Por eleição dos mais intelligentes foi escolhido um outeiro, que senhoreava toda a circumferencia, posto que pela natureza em tão proporcionada distancia da villa e do Arrecife, que de uma e outra povoação ficava uma grande legoa. Desenhou-se a força, pôz-se mão á obra, e ao passo que crecia o edificio, crecião os soldados e moradores (até então dispersos); estes para viverem á sombra da fortificação, aquelles para servirem a obra; dando-se uns e outros tal pressa, que pondo-lhe a primeira mão muitos dias andados de Fevereiro, lhe derão a ultima antes de acabado Março. A esta fortaleza, que era ao mesmo tempo povoação, derão o nome de Arraial.

III. Soberbo com a victoria, e confiado em sua fortuna olhava o Hollandez com desprezo aquelles a quem vencêra; mas desde que lhe constou que se achavão reunidos, e que levantavão uma fortaleza, dispoz-se a impedíl-a, mas não o fez tanto a tempo que não a encontrasse capaz de nos defender. Escolheo entre os seus 800 soldados, e em 14 de Março saírão da villa de Olinda com deliberação de nos ganharem por assalto a povoação, e a fortaleza do

Arraial, que neste tempo não havia chegado a sua ultima perfeição; porèm mais defensavel do que imaginava. Tinha assentado comsigo que os Portuguezes embebidos na obra, primeiro conhecerião o assalto pelos golpes que pelos avisos. Fundava este discurso na promessa d'um Flamengo, chamado Adrião Franco, pratico nos caminhos (de que já fallámos) que se offereceo a guiar os Hollandezes por veredas occultas e faltas de sentinellas. — Seguindo os passos do sobredito guia se poz o inimigo em marcha muito antes de romper a manhã; mas forão taes os rodeios que fez, que gastárão muitas horas em jornada para a qual bastava uma, dando largo tempo ao conselho, e á prevenção dos nossos. Mathias d'Albuquerque, que avisado das sentinellas via o informe da povoação, a imperfeição da fortaleza, e o poder com que o Hollandez o buscava, ordenou aos capitães João de Amorim, Luiz Barbalho, Martim Ferreira, Pedro Manoel Pavão, e outros, que com os soldados de suas companhías saïssem a ter encontro ao inimigo; o que fizerão com tanta destreza, prudencia e valor, que o Flamengo (que se achava formado em esquadrão no sitio chamado Agua Fria) se vio ao mesmo tempo investido e destroçado, não lhe deixando o furor mais remedio que o da fugida. — Seguírão os Portuguezes o alcance, porèm como são mais ligeiras as azas do medo que as da ira, só Manoel Dias da Franca, montado em um ginete seu o foi seguindo, ferindo e matando, sem haver Flamengo que ousasse virar a cara para ver que era um só o que os picava; até que o investio um tropel de muitos, a tempo que

se rompeo a cilha, e com a sella caïo do cavallo entre elles. Não desanimou o valoroso mancebo com este successo, antes cobrando novo esforço se desembaraçou dos inimigos com tanta gentileza, que nem recebeo ferida nem perdeo honra, ajudando-lhe nesta occasião a ganhar muita um mulato seu, que com uma espada e uma rodela obrou maravilhas. Quarenta mortos deixou o inimigo no campo, alguns no caminho, levando muitos feridos. Recolhêrão-se os nossos a celebrar a victoria, que de todos foi aclamada com excessivo gosto. Foi o primeiro dia de bonança que depois de tão continuada tormenta nos concedeo a fortuna, e no descustume trouxe a estimação.

IV. Logo que Mathias d'Albuquerque vio a fortaleza posta em sua ultima perfeição (com platataformas, terraplenos, parapeitos, contra-escarpas, cava, pentes, trincheiras, e estacadas que cingião a força e a povoação) a guarneceo de reforçada artilharia de bronze e ferro, e de sufficiente presidio; consignou os postos a particulares cabos; e para novos empregos criou novos capitães. Entre elles nomeou a João Fernandes Vieira por capitão dos batedores, que de noite e de dia havião de assegurar o campo; achou na pessoa todos os requisitos que pedia o cargo; foi sua escolha pronostico de que o valor, a que então fiavão os moradores o seguro, despois lhe havia de metter em casa a liberdade. Obrigado d'esta mesma razão deo Mathias d'Albuquerque a Henrique Dias a gineta de capitão e cabo de muitos minas e creoulos, que com animo intrepido e fiel se alistárão para servir

na guerra. Parece que com estes insignes capitães nos contrapesou o tempo insignes perdas; e bem se póde affirmar que com elles nos deo mais reputação do que nos tirou de imperio.

V. Vendo Theodoro Wandemburg, governador das armas hollandezas, que não podéra tomar por entrepresa a nossa fortaleza do Arraial; e para impedir que a desordem em que vierão seus soldados fosse em augmento, e acarretasse maior desventura, tratou de se fortificar, não só por segurança, mas para occupar os soldados, e inspirar-lhes mais confiança. — Levantou uma grossa trincheira por fóra da povoação de Sancto Antonio entre os dous rios e o mar com insupportavel trabalho dos seus, pela natureza do terreno. Com o mesmo cuidado fortificou a villa, não se dando por seguro de nossa ousadia, nem ainda onde seus reparos o tinhão mais guardado. Informado Mathias d'Albuquerque dos movimentos do inimigo, e de que levantava uma trincheira n'um sitio fronteiro ao nosso Arraial, que chamão a ilha de Marcos André, dentro da campina do Taborda, chamou logo os capitães, deo-lhes as ordens, encarecêo-lhes a importancia, e em 18 de Março saïo do Arraial Antonio Ribeiro de Lacerda com 700 soldados entre Portuguezes, Minas, e Indios a desalojar o Flamengo, e desfazer a trincheira. Embuscou a gente, e mandou ao capitão Francisco Rebello (illustre pelo diminutivo de Rebellinho, a quem as prensas fizerão maior que seu appellido) que com vinte soldados fosse provocar ao Hollandez, a que saïsse a pelejar. Deo-se o Flamengo por afrontado do atrevimento, saïo

a castigar a demasia fiado nas vantagens de seu partido. Não virárão os nossos a cara ao encontro, antes dissimulando o intento, se forão retirando, em ordem a metter o contrario na emboscada, que o inimigo suspeitou sobejamente cauto, e fez alto com a sua gente. O Rebellinho, que penetrou a causa, correo a avançál-o, tão destemido, que o Flamengo, cego da colera, perdeo da vista o receio; e o carregou assim furioso que se metteo no coração do perigo, conhecendo o erro a tempo que lhe faltava o remedio. Sem resistencia se posérão os inimigos em fugida, bastando aquella detença, de que necessitou a escolha, para deixar cincoenta mortos no lugar da batalha, não entrando neste numero os que perdeo no alcance, perseguido dos nossos por algum espaço, e até á sua trincheira de oito mancebos de cavallo, alanceando a todos os que alcançavão. Não dizem nossas relações em que poder ficára a trincheira; affirmão que nos recolhemos com vinte seis feridos, sem que da nossa parte houvesse morto. — Não era senhor o Hollandez de passar a distancia, que se interpõe entre a villa e o Arrecife, sem companhias de guarda; e nem assim se defendeo de nossas embuscadas. Em 26 de Março fizerão as sentinellas aviso que o general das armas hollandezas, acompanhado d'um seu coronel, se dispunha a passar do Arrecife para a villa com 600 soldados de guarda (ou por decóro, ou por medo); o que entendido por Mathias d'Albuquerque nomeou por cabo d'algumas companhias a Pascoal Pereira (soldado de opinião); deo-lhe por ordem que d'emboscada esperasse o inimigo. O successo

acreditou a escolha. Saírão os nossos de emboscada com tanta disciplina, e tanto a tempo, que desordenado e roto o Hollandez deo as costas ás balas; não houve algum a quem se visse a cara. O primeiro que no conflicto servio ao exemplo foi o seu general, e andou tão venturoso que encarando nelle o capitão Luiz Barbalho uma clavina, o não derribou o tiro, porque não lhe tomou fogo; a unha de cavallo se poz em seguro, levemente cortado do nosso ferro por um hombro, porèm muito mais de medo, deixando os seus no perigo, a que não podérão fugir quarenta e nove, que ficárão mortos na campanha, e muitos outros que perecêrão no alcance. Sem conta forão os que matárão os Indios, e as ondas; por escaparem ao ferro se deitárão á agua, e nella vião que a morte com dobradas armas lhe tirava a vida. Recolhêrão-se os nossos sem morto nem ferido, com que a victoria se applaudio sem sangue, e sem enterro o triumpho, para cuja pompa não faltavão captivos.

VI. Desde esta occasião por nenhuma parte saía de suas fortificações que se não enredasse no laço que os nossos por todas lhe tinhão armado. Direi a fórma da situação de nossas estancias, para que se entenda como nossas armas o tinhão cingido. Correndo da parte do norte para o sul, em uma hermida de Sancto Amaro, se aquartellava Mathias d'Albuquerque Maranhão com gente da Paraïba, que acodio a servir na guerra. Seguia-se a estancia do Padre Manoel de Moraes, que guarnecia com Indios de seu partido igualmente disciplinados na religião e nas armas. Logo a do Camarão com os In-

dios de seu governo, que erão todos aquelles, com que nestes principios se veio offerecer para servir. Pouco distante ficava a que defendia o capitão Estevão Alvares. Junto ao Buraco de San Tiago tinha situação a seguinte, que presidiava o capitão Luiz Barbalho (era a mais arriscada, e fiou-se ao capitão mais destemido). A este modo continuavão os quarteis pelos sitios de Beberibe e Seca encommendados a diversos capitães; dando-se as mãos uns aos outros de sorte que com facilidade se podião soccorrer. Consignárão-se troços de gente escolhida a differentes cabos que por turno rondassem e descobrissem as distancias, que se entrepunhão entre uns e outros quarteis. Desta maneira não podião deixar de ser quotidianos os assaltos, que não particularizamos pela semelhança dos sucessos; e sómente faremos menção d'aquelles encontros, que varjão em algumas circumstancias.

VII. Na villa de Olinda fez o inimigo, em 16 de Março, paga géral a toda a gente da milicia. Ao tempo que em turmas voltavão com o soldo que tinhão recebido, andavão sessenta Indios nossos, de que era cabo João Mendes Flores, trabalhando em uma trincheira no sitio do Buraco de San Tiago. Dous soldados Mamelucos, que estavão de posta ao largo, fizerão aviso aos Indios da boa occasião com que os rogava a fortuna; e animados com a esperança da presa derão sobre os Flamengos com um repentino assalto de vozes e cargas, matando a muitos, e atordindo a todos, de tal maneira que, occupados do pasmo, não tinhão liberdade para a fugida, nem animo para a defensa. Oitenta degolou o ferro;

muitos mais os que atou o grilho. Aproveitárão-se os Indios de armas, vestidos, e soldo de todos, trazendo diante de si os captivos, que servírão de credito á grandeza da victoria, e á fama do despojo.

VIII. Não satisfeitos os nossos de inquietarem continuamente o inimigo por todas as partes, resolvêrão a buscál-o dentro de suas fortificações. Cercava uma grossa trincheira a povoação de Sancto Antonio (a que chamárão cidade de Mauricéa), a qual, assim pela fórma como pela guarnição, era o fiador de toda a confiança inimiga. Esta determinárão os nossos investir e ganhar; e arrazada conduzir-lhe a artelharia, que era muita e grossa, para o nosso Arraial. Fiou o general a empresa a Antonio Ribeiro de Lacerda, o qual acompanhado d'outros capitães e mil soldados, entre Portuguezes e Indios, saio do Arraial em 25 de Março, pela meia noite. Marchou a gente sem rumor até perto da trincheira, onde a repartio em tres troços para investir a um mesmo tempo por tres partes. Dado signal avançou Luiz Barbalho á trincheira pela frente, que ganhou com leve resistencia; entrou na povoação, onde não ficou casa forte que não investisse, nem topou contrario que não rendesse. O capitão Manoel da Franca, que com um segundo terço commetteo a trincheira por um lado, a subio, e rompeo a defensa com facilidade. Não houve inimigo que o parecesse, nem que esperasse golpe; todos fugião ao perigo, tão desatinados que nelle buscavão o remedio; entregavão as vidas ao pego, onde juntamente achavão a morte e o sepulcro. Era o terceiro esquadrão o mais grosso: com elle

passou Antonio Ribeiro de Lacerda o rio, e por fóra da trincheira commetteo a povoação, na qual tres batalhas formárão um conflicto. Não achava para onde fugir a vida, porque em toda a parte encontrava um mesmo ferro; o escuro da noite não deixava distinguir amigos de contrarios, nem o furor oppostos de rendidos. A nenhum sexo nem idade perdoava a espada; a muitos matavão juntamente a espada e o chumbo; já não achava o nosso pulso a quem vencer, senão a quem ferir. A braços veio um capitão hollandez com o Rebellinho, e espirou apertado de seus braços o Hollandez. Nas casas, e nas ruas achavão os miseraveis rendidos uma mesma fortuna; era tanta a confusão, ajudada do estrondo das armas, das vozes, e da afflicção, que se tinha por bem afortunado o que podia com a vida dar fim ao medo. A artelharia da trincheira, asssestada pelos nossos com pontaria para as casas da povoação, foi seu maior estrago. Achavão os nossos na presença dos aggressores vivas as memorias da perda e da injuria; e o desejo da vingança os não deixava lembrar da clemencia.

IX. Tudo isto se passou antes de ser manhã, o que foi de grande embaraço para os nossos, porque não podião distinguir amigos de inimigos, como aconteceo aos capitães Rebellinho e Luiz Barbalho, que achando-se cada um d'elles na extremidade d'uma mesma rua, e caminhando a topar-se, presumírão que era soccorro que vinha ao Hollandez, e esfriárão no ataque temendo-se um ao outro. Neste ponto deo-se rebate do assalto no Arrecife, e assim d'elle como d'algumas náos, que estavão no porto,

se disparou muita artelharia sobre a povoação, com que a nossa gente se confirmou no errado conceito que fizera. D'uma e outra parte se appellidou a gritos a retirada, fugindo todos d'umas mesmas armas, com aquella confusão e desordem que se vê em quem foge de sua propria sombra. Cobrou-se o Flamengo da trincheira; e as balas de sua artelharia nos forão perseguindo até o ultimo alcance. Nelle perdeo a vida o tenente general Pedro Fernandes Ferrete; e uma perna o cabo d'esta empresa Antonio Ribeiro de Lacerda; golpe de que morreo ao outro dia. Deixámos no campo onze mortos, oito Portuguezes, e tres Indios, e nos recolhemos com dez feridos. — Escarmentado o Hollandez com este successo, tratou de acautellar-se para o futuro: engrossou os presidios, dobrou as sentinellas, mandou com graves penas, que da villa para o Arrecife, nem do Arrecife para a villa, não saïsse pessoa alguma, senão nas occasiões que podesse ser defendida das companhias que entravão e saïão de guarda; e que as taes pessoas passassem encorporadas nas fileidas dos soldados. Ordenou que as ditas companhias se não movessem de um lugar para outro, sem primeiro fazerem algum signal ás fortalezas para que tivessem a artelharia prompta a favorecer os seus em toda a occasião e tempo. Util era a prevenção, se a dor se sujeitára ás leis da cautella.

X. De uma trincheira nossa, que escondião as matas, fazia o capitão Luiz Barbalho consideravel damno ao inimigo; o qual, vindo no conhecimento da causa, acceso em ira saïo em dia de São Lourenço,

10 d'Agosto, com todo o poder, e determinado a arrazar a trincheira, e degolar o presidio sem dar quartel a vivente. Passou o rio na vasante da maré, antes de romper a manhã marchou sem rumor, e deo sobre a trincheira, onde Luiz Barbalho, avisado das sentinellas, o esperou com doze companheiros (succedeo não ter mais soldados comsigo) com tanto desenfado, como se tivera igual partido. Deo e recebeo cargas, oppondo-se a desigualdade da sorte á do numero. — Temeo Luiz Barbalho, não o combate, senão a duração do conflicto; mandou pedir soccorro ao Arraial, e foi-se retirando com os seus para outra trincheira, que tinha mais pelo interior do mato; mas com tal arte e disciplina, que não deo lugar a que o Flamengo visse o limitado poder que tinha, nem que a largava. Vendo o inimigo desamparada a trincheira, sobio a ella, e a arrazou sem demora; e como receasse que o soccorro não podia faltar aos nossos, fez-se de volta para a outra parte do rio, a onde coberto dos cumulos de area, que por alli faz a praia, deo algumas cargas á nossa gente, que já então vinha em seu alcance, e ás quaes respondeo a peito descoberto. Fazia a distancia inutil a opposição, e pareceo a todos conveniente a retirada.

XI. Apertado da necessidade determinou o inimigo armar-nos uma cilada, na qual perecesse a nossa gente. Embuscou a maior parte dos seus; e com o restante saio a uma campina que cingião algumas estancias nossas; derão as sentinellas rebate nas trincheiras e no Arraial, donde Mathias d'Albuquerque despedio com incrivel presteza os

capitães Sanctos da Costa, Roque de Barros Rego, Miguel d'Abreu, e outros em soccorro das nossas estancias. Marchárão as companhias a avistar o inimigo, que astuto tocou a retirar, para que seu apparente receio nos levasse de corrida ao laço. Conhecêrão os nossos o ardil; mas como quizessem mostrar sua ousadia adiantárão-se dous capitães mais do que devião; um dos quaes (Barros) ferido d'uma bala n'uma coixa deo n'um lamaçal onde caïo, e só deveo a vida ao valor de seu alferes, e d'um cabo d'esquadra da sua companhia; e o outro (Sanctos da Costa) accompanhado de seu alferes forão entregar as vidas a duas balas, com mais valentia que prudencia, e sem mais outro fim que a vaidade de perdêl-as. Não houve da nossa parte outra perda; com muita de mortos e feridos se recolheo o inimigo.

XII. Pensou o Hollandez que mudando de sitio melhoraria de fortuna. Em 16 de Outubro deitou fóra 400 infantes e quatorze batedores de cavallo, na intenção de ganhar-nos a trincheira do rio Doce, o que lhe parecia facil por nos ficar longe do soccorro. Estava n'ella por capitão Simão de Figueiredo (que depois se ordenou de sacerdote, e fez grandes serviços á igreja e á corôa, usando com igual destreza d'um e d'outro braço); saïo da trincheira, ao rebate das sentinellas, com quarenta soldados, os quaes forão bastantes para repellir o Flamengo; o qual vendo-se inganado em sua esperança, virou as costas sem resistir, e foi perseguido pelos nossos até entrar na villa com grande perda de mortos e feridos.

XIII. Em 21 do mesmo mez saio o inimigo do Arrecife com muita copia de soldados; passou o rio de baixamar, e marchou sem ser sentido até um lugar, em que alguns capitães nossos assistião á fabrica d'uma trincheira. Retirou-os da obra o repentino assalto. Approveitou-se o Flamengo d'esta circumstancia, e começou a toda a pressa a arrazar a trincheira; mas acudindo logo os nossos, reforçados pelo capitão Luiz Barbalho, o ferírão tão fortemente, que o obrigárão a fugir sem outro acordo mais, que o de levar a rastro grande numero de corpos mortos.—Cousas em tudo similhantes occupárão umas e outras armas todo o restante d'este anno de 1630. Em quasi todos os dias havia pelejas, cujos successos em pouco diversificárão, achando-nos o inimigo sempre promptos para a defensa e para a vingança. Não houve occasião em que nos provocasse atrevido, de que não saisse castigado.

XIV. Occupado Pernambuco pelo Hollandez em 16 de Fevereiro, logo no meiado de Março se espalhou um rumor vago, que o dizia a medo, até que no principio d'Abril se confirmou a nova; e para crescer a magoa se recebeo a noticia da mão de quem tinhamos recebido o aggravo. A todos lastimava o successo, porque a nenhum deixou de ferir o golpe. Os homens de negocio sentião a quebra do commercio; os do governo, a da reputação; os do povo, a do socego; os da guerra, a do ocio; e todos, a do Estado. — Tratou-se do remedio; consultárão-se os tribunaes; e tomou-se por expediente que uma guerra lenta era o unico meio possivel de restaurar aquelle Estado, visto achar-se

a monarchia exhausta de tudo o necessario para intentar outro genero de guerra. Esta resolução mais se confirmou quando se soube da opposição que os naturaes começavão a fazer ao Hollandez. — Não fez tanta impressão em Madrid a nova como fizera em Lisboa, porque não era tão grande o interesse que tinhão os Castelhanos na conservação d'um Estado, que só era seu para o util, não para o glorioso. Todavia não podérão esquivar-se a anuir aos pareceres que vinhão de Lisboa acompanhados de queixas de clamores. Tinha El Rei Philippe nomeado o almirante real D. Antonio de Oquendo, para conduzir ás Indias a frota de galliões; e se lhe ordenou que de caminho tomasse a altura da Bahia, onde acharia noticias certas do estado em que se achavão as cousas de Pernambuco, para que conformando-se com elle, deitasse no porto mais seguro o mestre de campo João Vicencio São Pheliche com o seu terço italiano, e algumas companhias de Portuguezes, e aquellas armas e munições que parecessem necessarias para a continuação dos progressos, que promettião os felizes principios d'aquella guerra. Tambem se mandou, que na mesma conserva fosse Duarte d'Albuquerque, governador e senhor donatario d'aquella capitania; soccorro de que se esperavão grandes effeitos, porque se entendia, que com elle se augmentava nossa gente em animo, e em numero; mas succedeo bem ao contrario, e ao diante se verá como nelle chegou a Pernambuco nossa total ruina.

XV. Em quanto em Portugal e Hespanha se preparava lentamente o soccorro destinado a Pernam-

buco; continuava o Hollandez suas excursões tanto mais repetidas quanto mais crescia em seu campo a fome. A uma legoa da villa de Olinda está aquelle sitio a que chamão as Olarias, terreno abundante d'uma fruta conhecida entre os naturaes pelo nome de cajús. Apertados da fome resolvêrão alguns saïr da villa furtivamente a colher algumas vezes da sobredita fruta, por remedio e por refresco. A boa sorte dos primeiros augmentou o numero dos segundos, e estes facilitárão aos terceiros. Não se pôde encobrir a continuação á vigilancia de nossas sentinellas, de que logo fizerão aviso a Mathias d'Albuquerque, pedindo-lhe gente para tomar ás mãos o inimigo, sem que algum lhe fugisse d'ellas. No dia 7 de Janeiro de 1631 despedio o general 300 Portuguezes e 80 Indios com seus capitães, e por cabo o capitão Pedro Teixeira, e todos ás ordens de Mathias d'Albuquerque Maranhão; o qual em lugares convenientes os mandou embuscar antes d'amanhecer. Pelas oito horas do dia chegárão 300 Hollandezes em duas tropas; largárão as armas para colherem a fruta, com aquella desattenção a que os obrigava a fome; rompêrão os nossos das emboscadas, derão sobre elles sem piedade nem resistencia: não lhes deixou o assalto, nem coração para a defensa, nem acordo para a fuga. Ficárão no campo mortos 148; muitos dos feridos buscárão no mato a vida, e só achárão a sepultura. Aos remanecentes, que era bem pequeno numero, forão seguindo e matando, até ás portas da villa, quatro nossos de cavallo, a onde chegárão tão poucos que os vio o inimigo como correios e não como soldados.

XVI. Vendo o inimigo a ousadia e o bom successo dos nossos, temeroso de que nossas armas fossem um dia bater ás portas de suas fortificações, não se contentou em cercar ao largo suas praças, quarteis e trincheiras de robustas estacadas de páo a pique, mas resolveo-se a levantar uma grossa trincheira n'uma restinga d'areia, que chamão a Seca por onde temia ser assaltado dos nossos. Em 3 de Fevereiro saio com todo o cabedal de officiaes, soldados, engenheiros, e gastadores carregados d'artelharia, munições, fachinas, madeiras, e instrumentos servis; poz mão á obra, e cresceo de maneira que primeiro servio aos seus de defensa que aos nossos de rebate. Ao toque d'este saírão os capitães das estancias vizinhas, e depois os soldados do Arraial com Mathias d'Albuquerque: era seu intento investir denodadamente o inimigo; mas vendo o general quão arriscada era a impresa pela qualidade alagadiça do terreno, mandou ao capitão Francisco Monteiro Bezerra que com 60 soldados lhe tomasse o pulso. Avançou este valorosamente até chegar aos alagadiços, mas reconhecendo por experiencia a temeridade da empresa, desistio d'ella soffrendo alguma perda de mortos e feridos, entrando em o numero d'estes o capitão Monteiro em um braço, e o tenente de Luiz Barbalho em uma verilha. Retirados os nossos, continuou o inimigo com a obra, e naquelle sitio fabricou depois uma das melhores forças de sua circumvallação.

XVII. Convencido o Hollandez que não podia por terra estender o seu dominio, tentou fazêl-o por mar, e foi seu alvo a ilha de Itamaracá, em

cuja conquista ponderava que lhe não poderia a fortuna tirar das mãos o roubo, quando lhe não désse o senhorio. Dispoz todos os meios, que entendeo o podião conduzir a este fim; saïo do Arrecife em 22 d'Abril com todos os soldados, que pôde escusar nos presidios; e embarcados em grande numero de vélas, descobrio seu intento mandando emproar a ilha de Itamaracá, a qual cercou com todas suas embarcações; para que d'ellas a um mesmo tempo saltasse gente em terra por diversas partes. Governava a ilha o capitão Salvador Pinheiro, soldado valoroso e pratico, que com sua gente soube rebater de sorte o Flamengo, que por nenhuma parte buscou alojamento que não achasse sepulcro. Retirou-se o Hollandez, sem que da ilha adquirisse nem saco nem dominio. Satisfez-se com fabricar na barra uma força, a que chamou de Orange, d'onde os seus não saïrão vez alguma a inquietar os maradores que não voltassem castigados e arrependidos.

XVIII. Ficava de fronte d'esta fortaleza, e pouco distante (na terra firme) a nossa villa de Iguaraçu, igualmente falta de vizinhos e de defensa, e porque a facilidade da entrepresa não désse occasião á confiança do inimigo vizinho e pirata se mandou fortificar no modo possivel, e guarnecer d'algumas companhias, com ordem aos capitães que a defendessem, e cortassem o passo ao inimigo, em caso que intentasse penetrar o certão da terra firme.

XIX. Via o inimigo diminuirem-se todos os dias suas forças, cortadas do nosso ferro; conhecia a difficuldade de receber soccorro, tinha aviso que

D. Antonio de Oquendo era passado com armada para a Bahia, e a cada hora o imaginava no porto; e considerando em fim que quanto mais espalhada tivesse sua gente, mais facil seria aos nossos vencêl-a, deliberou-se em largar a villa, e incorporar o poder dentro das fortificações do Arrecife. — Como sagaz desejava capear a necessidade com o desprezo, e a fraqueza com a negociação. Mandou um enviado a Mathias d'Albuquerque, instruido no que havia de fazer e dizer: significou com destresa a barbaridade dos soldados que tumultuosos requerião ao general hollandez lhes permittisse pôr fogo á villa, e não deixar nella pedra sobre pedra; cousa que elle general por nenhuma via podéra disuadir, obrigado a estorvar acção tão feia, e a lastimar-se dever entregar ao fogo tão nobres e antigas fábricas de templos e casas, como tinha levantado a religião e a grandeza; e que lhe affirmava desejava ter cabedal para comprar a salvação de lugar tão lustroso; que se sua senhoria o quizesse resgatar do incendio, fizesse aos amotinados um donativo de caixas d'assucar, que elle se obrigava a roubál-as, e a entregar-lhe por este meio a povoação inteira pella escusar de tão lastimosa ruina. — Ouvio-se a embaixada, e assim como sem dilação se penetrou o artificio, assim sem detensa se respondeo á tenção. Foi dito que Mathias d'Albuquerque lhe fallára nesta fôrma: « Os Portuguezes » com as armas na mão não comprão, conquistão; » sabem dar cargas de balas, a não de caixas; as » marciaes os alvoroção, desprezão as que os em» baração. As chagas que nelles abre o aggravo não

» se curão com assucar, senão com polvora; com
» inimigos em que falta a fé são estaveis os contra-
» tos que firma o sangue: e de nenhuma firmeza
» os que affiança a palavra. Aconselharia eu
» ao senhor general Theodoro Wandemburg, que
» não gastasse a magoa em se doer do estrago de
» nossos edificios, porque sei que toda lhe será ne-
» cessaria para se lastimar do destroço de seus sol-
» dados; e quando o medo os adiante a queimar
» a villa, animo e cabedal tem os moradores para
» a reedificarem com tantas ventagens, que as me-
» lhoras os ensinem a julgar por beneficio a ruina,
» porque desejão deixar na cabeça d'esta capitania
» uma memoria em que apezar do tempo leão as
» idades os castigos de Hollanda, e os triumphos de
» Portugal. »

XX. Não achou o enviado a resposta tão doce como imaginava; voltou com presteza, e com a mesma mandou o general hollandez pôr fogo á villa. Considerava na presença do ameaço a vizinhança do golpe. Ordenou ao presidío, que ateado o fogo se retirasse para o Arrecife, porque o rebate do incendio lhes não prevenisse o castigo do damno. Porém não bastou a promptidão da obediencia para os livrar da nossa vigilancia. De uma embuscada os assaltárão nossas armas tanto mais formidaveis, quanto a occasião lh'as representava mais colericas; muita gente lhes matou e ferio o avanço e o alcance; e muita mais perecêra, se a maior parte dos nossos não acudíra a apagar o fogo, que apoderado dos materiaes que achou dispostos, pela industria e pelo tempo, servio á lastima, sem dar lugar á diligen-

cia. Ardeo em breve espaço aquella povoação tão celebrada pelo commercio como ennobrecida pelos edificios, sem que de toda se isentasse das chamas mais que uma casa terrea, que reservou a sorte para memoria da perda : succedeo em 25 de Novembro de 1631. Não andavão menos accesas as hostilidades no mar que na terra ; em uma e outra parte ardia o furor e a vingança.

XXI. Saïra da Bahia D. Antonio Oquendo com a frota de Castella, que conduzia para as Indias, è nella encorporado o soccorro que havia de encaminhar a Pernambuco, em cuja altura o achou o Septembro d'este mesmo anno, de viagem para a Bahia. Não dormia o Flamengo sobre os avisos (multiplicados e certos) que tinha de tudo quanto em Hespanha se determinava. Apressou sua armada com o maior numero de vélas, soldados e artelharia que lhe foi possivel ; fiou o governo e successo d'ella a um pratico e valente cabo por nome Adrião Patres, a quem as victorias ganhárão opinião de bem afortunado. Acreditou a escolha com a promessa de morrer ou vencer. Chegou a occasião, investirão as armadas com igual furor, aproveitando-se de tudo quanto podia a força, e alcançava a industria. Em breve espaço vestírão os elementos as cores do conflicto, de sorte que com o estrondo da artelharia estremeceo o pego ; no fumo da polvora se amortalhou o ar ; não descançava de fusillar o fogo ; e de uma e outra vista bebia horrores a terra. Particularidades houve nesta batalha dignas de se perpetuarem na voz do applauso, que por restituição áquella idade deve livrar minha

penna do esquecimento. — Atracou a capitania hespanhola á hollandeza; era esta mais alterosa, e com esta vantagem pelejava com melhor partido. No mais vivo do combate se vio aquella conhecidamente arriscada, porque a abordou pelo outro lado outra náo flamenga. Conheceo o perigo Cosme do Couto, Portuguez de nação, e capitão de mar e guerra d'um navio de pequena sorte entre todos os da esquadra hespanhola, buscou a capitania contraria, e lhe lançou dentro toda a gente que tinha, sem reparar no perigo de seu navio, que sujeito ás proas das duas capitanias o mettêrão a pique. Salvou-se o valeroso Portuguez a nado com immortal gloria de intentar e conseguir o que de nenhum outro poderá cantar a fama. Esta proeza lhe alcançou o posto d'almirante, e uma commenda de pequeno lote. — Livre a nossa capitania da oppressão, ditosamente castigou o atrevimento; com uma bala desarvorou a capitania hollandeza; com outra lhe metteo um panno breado por aquella parte do costado que correspondia ao paiol da polvora; deo signal o fumo do lugar onde se ateava o fogo; conheceo o Patres a certeza do perigo, envolveo-se no estandarte general dos Estados, e amortalhado na honra se sepultou vivo nas ondas. — Abrazou-se a capitania hollandeza, e com ella quasi toda a guarnição que trazia. A alguns que se podérão deitar á agua recolhêrão os nossos com vida e liberdade. Já neste tempo tinha o Flamengo perdido tres fragatas, que a nossa artelharia lhe metteo a pique; as restantes, além de destroçadas e com muita gente morta e ferida, buscárão to-

das o amparo do Arrecife, como lhes foi possivel.

XXII. Grande foi a victoria, e grande o custo: duas náos de Hespanha, uma d'ellas a almirante, consumio o fogo e o mar; muitas desapparelhárão as balas; os feridos forão muitos, e os mortos não poucos; entre elles se fez sentida a perda do capitão Valencilha, conhecido de todos pelo nome e pelas occasiões dos Castelhanos. Para reparar a armada tomou D. Antonio de Oquendo o porto que chamão da Bahia da Traição, a onde se refez de tudo o necessario em breve tempo, e continuou sua derrota para as Indias de Castella, como trazia por regimento. Com festivas cargas d'artelharia celebrárão os nossos capitães a victoria; com differente motivo as deo o Flamengo. Ao tempo que as duas armadas entrárão no conflicto se desencorporou da nossa o soccorro destinado para Pernambuco, com ordem que tomasse o porto mais conveniente e mais seguro d'aquella capitania. Uma e outra condição achárão na barra do Rio Grande, a onde desembarcárão Duarte d'Albuquerque e o conde de Banhollo com toda a infantaria italiana e portugueza, armas, munições, artelharia, mantimentos, e fazendas que levavão de Portugal por conta d'El Rei e de particulares; o que tudo se comboiou logo para o nosso Arraial, a onde os cabos forão recebidos com agasalho de auxiliares, e respeitos de superiores. — Alojou-se o conde de Banhollo em quartel apartado com a gente de seu terço; Duarte d'Albuquerque, com seu irmão Mathias d'Albuquerque. Separação que involveo em si a dos animos, e apartou de nós toda a felicidade dos

successos. Favorecia cada qual a gente de sua companhia, sem fazerem caso dos soldados moradores, que com tanto valor e risco tinhão servido; o que lhes inspirava grande descontentamento e desconfiança, e causou grande damno aos mesmos capitães. Vião desprezada sua fidelidade, escurecido seu valor, esquecidas suas empresas; e que aos bisonhos e estranhos se davão os premios de seus serviços; não podião ver como amigos aos que se lhes adiantavão emulos; e supposto que sempre a obediencia os conservou juntos, nunca a occasião os vio conformes. D'este principio nascêrão tantas desgraças e infortunios, quantos bastárão para perder a melhor parte d'aquelle Estado.—Chegára por este tempo com copioso soccorro ao Arrecife Sisgismundo Vanscop, a quem a companhia occidental havia dado o bastão de general de mar e terra, e em que tinha grande confiança pelo seu valor, pratica e industria. Tinha este general aprendido nas escolas da Europa que nas conquistas obra mais a sagacidade que a força, principalmente naquellas empresas em que a resistencia é maior que o poder da conquista; e certo n'esta maxima applicou todo seu cuidado a ganhar animos, que lhe mostrassem brechas para escalar praças. Favorecido da occasião achou entrada para fomentar a desunião dos nossos, e para contrahir amizade e correspondencia com o conde de Banhollo. Com o pretexto de embaixadas, scriptos e mimos, se facilitou a communicação entre uma e outra gente.—Militava entre os nossos um soldado mameluco, chamado Domingos Fernandes Calabar, ousado, e livre com demazia;

devia á justiça; temeo o castigo, e por fugir á prisão se passou ao Hollandez. A communicação lhe ensinou algumas palavras flamengas, e toda a infidelidade das obras. Foi recebido de todos com industrioso agasalho; desejosos que o exemplo persuadisse a muitos a imitação do delicto. Não foi a sagacidade infructifera, porque a muitos enredou o ardil, que despois servírão ao inimigo d'auxiliares e guias para os assaltos, com que destruírão e conquistárão a terra; a d'estes os mais nocivos aquelles, que entre nós vivião mais dessimulados, porque como erão sentinellas de dentro, não havia movimento de que não fizessem aviso.

XXIII. Informado Sisgismundo do tudo quanto entre nós se passava, e certo de que os nossos andavão queixosos e desgostados da pouca estimação que achavão no conde de Banholo, e em Duarte d'Albuquerque, determinou experimentar se na occasião correspondião os effeitos á causa, julgando por impossivel não se acompanhar a queixa do odio e da vingança: havia de ser alguma empreza a pedra de toque destes affectos. Resolveo com seus cabos que fosse a conquista da Paraïba, para onde os mais sentidos se tinhão retirado. Empenhou o resto do seu poder; com elle navegou a sua armada até avistar a nossa fortaleza que chamão do Cabedello, situada na barra. Deitou gente, artelharia e munições em terra, com todas as demonstrações de sitiar a força. Era capitão maior da villa, e governador da capitania, Antonio d'Albuquerque, a quem o primeiro rebate poz na campanha com todos os moradores, que a brevidade do tempo e o repente

do assalto lhe deixou conduzir. Conservou-se o capitão maior em observação com a sua gente á sombra da fortaleza e á vista do inimigo, em quanto mandou aviso ao Arraial para que lhe acudissem com o soccorro necessario. Não se atreveo o Flamengo a investir os nossos, admirado de encontrar resoluta resistencia onde esperava achar cobarde traição. Não tinha conhecido os primores dos animos portuguezes. O valor natural quando se anima de fidelidade obra sem vileza. Em todo o tempo que durárão as guerras de Pernambuco obrárão os moradores com esta fidalguia : sempre offendidos na falta do premio e do favor; sempre genorosos na pontualidade da obrigação e do serviço. Todos os dias vinhão ás mãos Flamengos e Portuguezes, e sempre os nossos levavão a melhor. Em um d'estes encontros (em que sempre havia d'uma e outra parte mortos e feridos) cortou uma bala contraria a caridade e a vida do P. Fr. Manoel da Piedade, religioso de São Francisco, que sem medo dos pelouros andava entre os nossos exercitando a obrigação de confessor e o officio de soldado.

XXIV. Chegou neste meio tempo D. Aleixo, Castelhano de nação, com algumas companhias de Castelhanos e Portuguezes em soccorro dos nossos; o qual servio de augmentar o numero, porèm não o animo dos combatentes. Nunca a companhia d'esta nação nos servio á victoria, sempre á perda. Aquella providencia, que separou os dominios, os definio emulos, e não companheiros. Alojados no posto escolhido guardavão a mesma fortaleza, que os defendia. Seguião as escaramuças o curso dos dias,

sem mudança de sorte, até que o inimigo se decidio a assaltar a nossa estancia; o que fez com tão boa fortuna, que não foi sentido senão já quando primeiro se encontravão os braços que os olhos, de sorte que a batalha parecia luta, ferindo-se tão de perto que as armas servião mais ao embaraço que ao golpe. Largo espaço durou o conflicto e a confusão, com que os nossos mal despertos tocárão a retirar para se conhecerem, e distinguirem dos inimigos. Quarenta mortos nos custou a confiança; e entre elles acabou o capitão D. Aleixo. Muitos dias chorou o inimigo a victoria, que consistio em ficar na campanha. Mas não se gozou d'ella, porque tendo aviso que do nosso Arrial saïra o conde de Banhollo com o seu terço em soccorro da nossa gente, levantou o cerco, recolheo a artelharia, arrazou os quarteis; e embarcada a gente, largou panno; e mais corrido que invejado entrou no Arrecife, olhado dos emulos com desprezo, e dos apaixonados com applauso. Festejou-se da nossa parte o successo como victoria; dos soldados porque defendêrão a fortaleza; e dos moradores, porque conhecêrão que em quanto quizessem resistir, nenhum poder os havia de dominar.

XXV. Com a entrada do novo anno quiz o general hollandez intentar alguma empreza em que suas armas ganhassem credito e proveito a sua nação. Poz o fito na fortaleza da Nazareth, sette legoas distante do Arrecife para a parte do norte, para que senhoreando a barra podesse alli estabelecer emporio de commercio e centro de dominação. Saïo do Arrecife em 14 de Março com mil quinhentos in-

fantes, e copiosa chusma de marcantes, embarcados em vinte e cuatro náos, e grande multidão de lanchas, com o destino de tomar por entrepreza, e talvez sem resistencia a fortaleza da Nazareth. Era governador da fortaleza Bento Maciel (capitão igualmente esperto e pratico), o qual, apezar de não ter comsigo mais de sessenta soldados, não se amedrentou com a força que o inimigo ostentava, e entendendo o seu desenho, mandou guarnecer de mosqueteiros uma trincheira, que defendia um lugar accommodado para se deitar gente em terra; o que visto pelo Hollandez, mudou de intento, e foi costeando a terra na distancia de meia legua com tenção de desembarcar em um esteiro, ou calheta que alli faz o mar, entrando algum espaço pela terra dentro. — Sem noticia alguma de tal armada, nem dos intentos d'ella, vinhão casualmente por terra quinze mosqueteiros nossos guardando uma grande partida de dinheiro, que mercadores da Bahia remettião a seus correspondentes para se empregar em assucar. Tanto que vírão a armada, emboscárão-se no mato, para observarem a derrota que levavão as lanchas. Advertírão que, carregadas de infantaria buscavão a terra, tomando a calheta, pela qual os trazia sua fortuna a metter-se nas bocas dos mosquetes; levárão-nos os quinze soldados á cára, e derão nas primeiras lanchas uma e muitas cargas tão bem sortidas, que não perdêrão tiro. Cortado o Flamengo do repentino assalto, e do inopinado destroço, voltou as proas ás lanchas, e á véla e a remo buscou o corpo da armada, mais vencido do medo que do numero. D'este successo

inesperado tirou por consequencia o general que o governador da fortaleza a havia desguarnecido para preparar esta embuscada, e que caïndo de repente sobre a nossa trincheira a poderia tomar sem grande resistencia. Mandou ás lanchas que voltassem ao primeiro destino, e recomeçassem o ataque. Chegárão a tiro de mosquete; deo a nossa trincheira sobre a infantaria, que era muita e apinhada, successivas cargas, com pontaria tão certa que d'uma mesma bala matava dous e tres. Cresceo o medo com o estrago, e sem que alguma se atrevesse a emproar a terra, voltárão todas as lanchas de voga arrancada a unir-se com a frota, que sem mais detença largou panno, e se fez de vela. De caminho poz fogo a tres embarcações nossas, que achou surtas no rio Formoso: pequena vingança para a recebida offensa.

XXVI. Induzido, e guiado o Flamengo dos traïdores que trazia comsigo (erão a maior parte Italianos) saio do Arrecife pela meia noite, atravessou as ruinas da villa de Olinda, proseguio a marcha pelas veredas mais occultas, e sem ser sentido, deo sobre a villa de Iguaraçù o primeiro dia de Maio, a tempo que os moradores assistião na igreja aos divinos officios, pela solemnidade da festa dos apostolos São Philippe e San Thiago. Como pasmados os deixou o repentino assalto, e o lastimoso tumulto do mulherio. Alguns, que a caso se achárão com armas, se oppusérão á furia do Flamengo; mas como lhes faltou a companhia e ordem, servírão só de augmentar o numero dos mortos. Venceo o Hollandez sem opposição; saqueou sem humanidade; des-

truio sem respeito. Não perdoou nem a idade, nem a sexo; não respeitou a modestia nem o decoro, despojando as mulheres de suas roupas, arrancando-lhes com crueldade dos dedos os anneis, das orelhas os pendentes d'ouro. Roubou e destruio o sagrado por odio, o porfano por vingança. O que escapou do roubo foi condemnado ás chamas. — Pouco mais d'uma hora gastárão neste cruel exercicio, e carregando quatrocentos negros, que para este fim trazião comsigo, do que podérão levar, marchárão com pressa de criminosos, levando comsigo dous religiosos de São Francisco por odio, e o coadjutor assim revestido como saïo do altar por desprezo. Fizerão alguns moradores acordo para os seguir e picar na retaguarda, obrigando-os com mortos e feridos a largar parte do roubo; e por certo terião recuperado tudo, e feito n'elles grande matança, se a marcha fôra mais comprida; mas tinhão perto o mar, e nelle as lanchas que os esperavão, posérão terra em meio, navegando para o Arrecife com salvas de artelharia e vozes, que servírão á sua dita de applauso, e ao nosso infortunio de matraca.

XXVII. Até ao fim de Septembro nada se intentou de parte a parte, conservando-se suspensas as armas; da nossa parte por frouxidão e descuido, e da do inimigo por artificio e malicia. Dos cabos se ateou a todos os nossos soldados o ocio, em tal fórma que este e o ardil do inimigo forão as duas mãos que mais trabalhárão em nossa ruina. O conde de Banhollo (que pareoe levou a fatalidade áquelle Estado para perdição d'elle), ou fosse persuadido,

ou enganado, dizia a todos que a cautella do inimigo era medo; e com esta malicia ou singeleza mandou fazer aprestos para ir sitiar a fortaleza de Orange, que o Flamengo fabricou (como fica dito) na barra da ilha de Itamaracá. Saïo do Arraial com apparato e poder de soldados, artelharia, munições e mantimentos; avistou a fortaleza, escolheo sitio, plantou a bateria, continuou as cartas sem outro effeito mais que o de gastar tempo sem fruto; que tinha o inimigo a praça tão bem fortificada de trincheiras, estacadas e reparos, que não padeceo a força o menos damno. — O conde, que em todas suas resoluções era leve, voltou para o Arraial deixando na ilha as peças de bater, que havia tirado da nossa fortaleza, por despojo ao inimigo. D'este lote erão todas as acções d'aquelle cabo; por ellas se póde entender qual era o animo d'aquelle homem, e a razão com que os entendidos e zelosos tinhão para si, que peccava mais de combanido, que de fraco.

XXVIII. Sendo o principal intento do Hollandez assenhorear-se da campanha, julgou (e não se enganava) que se levantasse uma fortaleza no sitio que chamão dos Afogados (porque naquella parte sobem as aguas do rio, ajudadas da maré, com tão arrebatada furia que afogão os que colhem na passagem), com ella cortaria por todos os caminhos a invasão e assaltos de nossas armas; razão por que os nossos o guarnecião de trincheiras e soldados. Em 18 de Março de 1633 saïo do Arrecife no quarto da alva com oitocentos infantes escolhidos, passou o rio de baxamar, investio as trincheiras

situadas nas margens d'elle, em opportunidade que nellas achou poucos e descuidados defensores, e apoderou-se d'ellas sem resistencia. Quizerão os nossos recuperar o perdido, mas de balde; porque os inimigos mais fortes em numero os opprimírão de maneira que se vírão obrigados a retirar para uma densa mata, que os livrou de fazerem companhia a vinte mortos, que deixárão no campo; entre elles o capitão Francisco Monteiro Bezerra, que pagou com a morte o descuido. — Não desprezou o inimigo o favor da fortuna, antes o seguio. Guarneceo as trincheiras, e marchando pelas olarias, avisado e conduzido por um traidor, assaltou a que chamavão de Nuno de Mello, o qual nesta occasião estava ausente, e seus soldados com menos vigilancia do que devião. Suprio o valor a falta de rebate; primeiro lhe cobrírão de sangue e de luto a victoria que lhe largassem a trincheira. — Occupava-se o Hollandez em fortificar as estancias ganhadas, quando o certificárão da opportunidade, que lhe offerecia o descuido, e a confiança com que na estancia do Mendonça estava o presidio que a guarnecia, aproveitou a opportunidade; furtado ás sentinellas investio a trincheira, e tal era o descuido dos nossos que primeiro sentírão as cutilladas do inimigo que vissem os braços que as descarregavão. Perdêrão até a vida os capitães Bras Soares, senhor da ilha de Santa Maria, Manoel de Sá, cavalleiro do habito de Christo, com perto de trinta soldados, entre elles D. Manoel Deça, a quem degollárão depois de se entregar a bom quartel. A D. Antonio Ortiz derão a vida, porque lhe co-

nhecêrão a lingua (era Italiano); levárão-no com o seu alferes, e outros presioneiros. Para perseguirem os nossos soldados, que buscavão a salvação nos alagadiços, trazião comsigo cães de fila, que lhes lançavão. Muito perdemos nas duas estancias dos Afogados e de Nuno de Mello, pela importancia dos sitios; porêm nesta do Mendonça muito mais pela quebra da reputação.

XXIX. Vendo-se o general Sisgismundo assim favorecido da fortuna, com deliberada ousadia, se resolveo em envestir a nossa fortaleza do Arraial, que distava do Arrecife uma legoa de caminho. Dispoz os requisitos necessarios para o intento com dissimulação e presteza; e saïo em 24 de Março com todo seu poder. Com mil quinhentos infantes marchou pelos ingenhos de Francisco de Brito e de Ambrosio Machado, até passar o rio Cabiperibe, onde fez alto; dividio sua gente em tres esquadrões, aos quaes ordenou que a um tempo avançassem por tres partes: o primeiro pela do engenho de Jeronimo Paes; o segundo pelas costas da igreja da Misericordia; o terceiro por um pequeno rio chamado Pernam Morim; este chegou primeiro, e sem ser sentido investio a povoação, e chegou até as portas da fortaleza. Estava toda a gente recolhida na igreja, porque era n'uma quinta feira sancta. Achou o inimigo lançada a ponte levadiça, por culpa dos Italianos, aos quaes coube a guarda d'ella naquelle dia. Em defensa da ponte, que atravessava o fosso da circumferencia do Arraial estava um reduto, e nelle de guarnição dezesette Italianos; a todos degolou o inimigo.

Pedírão bom quartel, porém o Flamengo achou que o não merecião pela vileza da entrega, ou a causa fosse descuido, ou traição. — Já a este tempo o segundo e terceiro esquadrão do Hollandez se tinhão mettido debaixo da nossa artelharia; porém recolhida toda a gente da povoação dentro da fortaleza, começárão os nossos com seus mosquetes a dar tão repetidas e acertadas cargas nos inimigos, que em breve tempo vírão as fraldas do Arraial juncadas de corpos mortos. Crescia o estrago com a profia, e o horror do inimigo com a detença. Tanta pressa se davão os nossos em ferir e matar, que cada um dos Flamengos desesperava de lhe ficar tempo para fugir; até que desprezada a obediencia, perdeo seu imperio a contumacia dos cabos, e forão todos largando o intento e o campo. De sorte carregárão os nossos ao Flamengo na retirada, que a poucos passos o posérão em miseravel fugida, deixando mais de quatrocentos mortos na campanha, e maior numero de feridos, e quarenta e tantos presioneiros; entre estes quatro capitães mal feridos, e outros officiaes menores. Perdemos vinte e cinco soldados, a saber os dezesete Italianos sobreditos, e oito Portuguezes; maior numero de feridos, entre elles o capitão João Vazques, atravessado d'uma bala, que morreo ao terceiro dia com lastima igual á perda; Henrique Dias, governador dos Minas, que neste dia se excedeo a si mesmo, levemente ferido; e outros de menor conta, assim na qualidade como na lesão. — João Fernandes Vieira, que apenas tinha vinte annos de idade, era capitão de descobrir o campo, como

fica dito e neste conflicto foi um dos primeiros que com seus soldados deo sobre os inimigos, igualando-se no valor e disciplina aos cabos mais assignalados. Para obedecer, nenhum mais prompto; para mandar, nenhum mais acertado. Era pequena sua idade, mais grande sua prudencia, e maior seu valor. Todas as idades teve de varão; não houve nelle acção, que buscasse desculpa na mocidade. Criou-o a Providencia para homem grande, e em nenhum tempo quiz que parecesse pequeno.

XXX. Com a fortaleza que o inimigo levantou no sitio dos Afogados lhe ficou livre o passo para saïr pelo sertão a seu gosto, dando repetidos assaltos em varias aldeas, muito a seu salvo. Em 13 de Abril de 1633, no quarto da alva, derão quatrocentos Hollandezes, acompanhados de muitos negros, mulatos e Indios, sobre a povoação da Moribeca, que sem resistencia saqueárão e destruïrão, profanando os templos, e despedaçando as imagens. Igual sorte teve uma aldea que chamavão do engenho de D. Catharina de Albuberque, a onde com um mesmo incendio ardêrão edificios e fazendas. Em 25 de Maio assaltárão duzentos Flamengos inopinadamente os engenhos dos Gararapes: para carregar assucar ião todos providos de mochillas, que enchêrão á sua vontade, mais saïo-lhe amargoso o gosto; porque o capitão Domingos Dias com vinte soldados, e alguns mancebos da terra, lhes seguio o alcance, matou vinte e cinco, e ferio dobrado numero, captivou um sargento com mais alguns soldados; recolheo quantidade de mochillas, que aos victoriosos servírão de re-

fresco e de triumpho, e aos Hollandezes o deixál-as de desembaraço e de remedio. Com pouca differença fez outras muitas sortidas, que pela similhança se podem ver nas passadas. — Depois de todos estes extragos, dispozérão-se os Hollandezes a maior empreza e mais pingue despojo, pondo o fito na ilha de Itamaracá. Em grande multidão de lanchas embarcárão toda a sua infantaria, e cingírão a ilha por mar; deitárão gente em terra por tantas partes que por todas fez a invasão um assalto continuado. O capitão Salvador Pinheiro que a governava, intentou valerosamente defendêl-a; porém como o corpo de sua gente não podia encher o vão do cinto, opprimido do cerco se rendeo á multidão. Fortificou o Flamengo a ilha com o roubo d'ella.

XXXI. Um freio era para o inimigo a nossa fortaleza do Arraial, porque o detinha no desejo de correr livre pela campanha, e todos os meios buscava para deitar fóra o bocado que o reprimia. Esperou que a porfia vencesse a resistencia, e em 4 d'Agosto deitou fóra mil infantes, com o destino de atacarem a nossa fortaleza. Marchárão até ao engenho de Francisco de Brito, onde fizerão alto, dando costas a um troço dos seus, que deixárão occupados em levantar uma trincheira, e guarnecer umas casas que achárão devolutas na passagem do rio Capebiribe; e a outro que com a mesma prevenção deixárão nas casas de Francisco Monteiro Bezerra. — Derão as sentinellas rebate no Arraial, mandou Mathias d'Albuquerque saïr fóra aquellas companhias, que o repente achou

mais prontas; as quaes, guiadas das sentinellas, derão sobre os que estavão aquartellados nas casas da passagem do rio, que volerosamente desalojárão, e constrangêrão a buscar a salvação no pego. Em seguimento dos primeiros mandou o nosso general outras companhias, que levadas por differente caminho avançárão ás trincheiras e casas do Bezerra, ferindo e matando com furor tão vivo, que o Hollandez com as mãos levantadas pedia bom quartel. A todos fizera voar o fogo, se entre os nossos se achára um barril de polvora. Buscava a ira por onde entrasse a espada, quando o esquadrão que ficára de posta chegava a soccorrer os seus, dos quaes achou já mais de quarenta mortos, e entre elles muitos officiaes de guerra. Obedeceo o furor á razão, e esta á força; retirárão-se os nossos levando comsigo muitos inimigos, que derão á retirada o nome de victoria. O Flamengo reparado de suas fortificações continuou com as trincheiras, e com ellas deo principio ao cerco, que intentava pôr ao largo á nossa fortaleza do Arraial. — Conjecturou Mathias d'Albuquerque a tenção do inimigo, e como bom capitão tratou de lhe obstar por todos os meios possiveis. Mandou pôr fogo aos canaveaes por aquella parte por onde lhe podião sevir de impedimento á vista; em opposição do quartel do inimigo mandou levantar uma trincheira de grossas vigas, que logo guarneceo de gente e d'artelharia; mandou saïr da fortaleza do Arraial toda a gente inutil para tomar armas; e ao conde de Banhollo, que assistia á obra d'uma fortaleza que no pontal de Nazareth

se fabricava, deo ordem que se recolhesse ao Arraial com o seu terço de infantaria, eo mesmo aviso fez a todos os moradores da circumferencia, para que o inimigo achasse em toda a parte prevenida a defensa e cortada a esperança. Quando andava nestas diligencias, recebeo aviso de que pelo rio de Capebiribe subião a voga surda cinco lanchas em companhia d'um patacho; e que o Hollandez mandava aos seus soccorro de gente, artelharia, munições, armas, mantimentos, e refrescos, com ordem que, descarregadas as embarcações, mettessem nellas os generos que tivesse adquirido o roubo, para que se conduzissem ao Arrecife sem dispendio e com segurança. Guardou o general para si a noticia; chamou ao governador dos Indios D. Antonio Philippe Camarão, communicou-lhe o segredo, ordenando-lhe que com seu terço se fosse embuscar em sitio sobranceiro ao rio, que chamão o Guardez, com sentinellas ao largo que vigiassem a navegação; a outros capitães ordenou que com oitocentos infantes se formassem no sitio de Pernam-Morim, para todo o successo. Erão 18 d'Agosto quando pelas duas horas da meia noite derão fé as sentinellas do Camarão das embarcações do inimigo; prevenírão-se os embuscados, e tanto que surdirão a emparelhar com o sitio, empregárão nellas successivas cargas; caîrão muitos, e o medo obrigou a outros a que se deitassem á agua, adiantado-se a perder a vida. Ao estrondo da mosquetaria acudio o esquadrão que os nossos formárão em Pernam-Morim, e chegando a tiro derão sobre as embarcações uma carga

serrada. Temeo-se o Flamengo submergido, desamparou os vasos; dos quaes os nossos se apoderárão e de todo o soccorro, que constava de seis peças d'artelharia e bronze, oito roqueiras, muita quantidade de polvora e balas, abundancia de refresco e de viveres de todo o genero, que logo conduzírão para o Arraial com algumas bandeiras inimigas, que fizerão mais plausivel a victoria, deixando as embarcações consumidas do fogo. Cento e tantos Flamengos perdêrão nesta occasião a vida; dos que escapárão das balas e das ondas forão poucos illesos; os que trabalhavão nas trincheiras, informados do successo, e induzidos do medo, largárão a obra com os instrumentos d'ella, fugindo tão desatinados como se levárão a nossa espada sobre sua cabeça. Deixárão arvoradas as bandeiras, ou por testemunho de sua cobardia, ou por disfarce de sua retirada, que conhecida de Mathias d'Albuquerque os mandou seguir; mas sua ligeireza frustrou nossa diligencia. Achou-se nesta occasião uma carta do general hollandez para os seus cabos, em que lhes ordenava que recebido o socorro passassem o rio, e a todo o risco investissem á escala a nossa fortaleza do Arraial; e que entrada, a nenhum vivente se désse vida. Trocou o céo as mãos á espada; e recebeo a ferida quem havia de dar o golpe.

XXXII. Mais obrigado da fama que movido d'ardor militar deitou fóra o Hollandez quatrocentos infantes no dia 21 d'Outubro, com ordem d'assaltarem a freguesia de Santo Amaro. Distante d'esta freguesia havia uma trincheira,

unico reparo dos moradores, na qual se achava o capitão Estevão de Tavora com doze soldados. Encontrando o inimigo resistencia que não esperava, e vendo-se descoberto pelos nossos, que suppoz em maior número, guiado d'um negro, mudou de vereda, e encaminhou-se para o engenho de Jeronimo Luiz. Foi em seu alcance o capitão Estevão de Tavora com os seus doze soldados, e alguns moradores que se lhe aggregárão; mas quando chegou ao engenho já estava entregue ás chamas. Informado que o Hollandez com o roubo de assucar, gados e moveis marchava para o engenho de Maria Barboza, o seguio a passo largo, e o avistou a tempo que não pôde o inimigo fazer mais que pôr-lhe o fogo, e marchar carregado de pelouros com que os nossos o servião sem interrupção. — Nesta hora chegou casualmente áquelle lugar o capitão Antonio André com quarenta mosqueteiros, e cortou-lhe o passo. Vio-se o Hollandez por uma parte atalhado, e por outra perseguido, e com desesperado medo determinou romper por uma densa mata, a onde embaraçado das armas nem podia marchar com ordem, nem resistir com fórma. Rompeo o mato até saïr á campina de Tigipió, onde deo de rosto com Luiz Barbalho, que o recebeo com uma carga de quarenta mosqueteiros, tão destros na pontaria que derribárão trinta Flamengos; desacordados os mais forão largando a presa e as armas, attentos a conservar as vidas, que muitos perdêrão no váo d'um rio, e outros o passárão com agua pelos peitos; correndo todos a emparar-se do engenho

de Antonio Fernandes Pessoa, onde, em vez de abrigo, achárão estrago. Acaso chegára áquella paragem o sargento maior do Estado Pedro Correa da Gama com duzentos mosqueteiros; deo sobre os inimigos, matou quarenta e tantos. Quizerão os cabos inimigos fazer alto, para evitarem a desordem em que vinhão; porèm como o medo é incapaz de disciplina, faltou em todos a obediencia, fugindo cada qual por onde o guiava a sorte; e teve tão pouca sua eleição, que os mais d'elles caïrão nas mãos dos Indios do Camarão, tão afflictos que não resistião aos golpes, tendo por melhor fortuna o morrer que o fogir. De quatrocentos não escapou o dizimo da morte ou da prisão. Dos nossos, em todos os encontros, morrêrão cinco; um d'elles sargento de Luiz Barbalho; e ficárão alguns feridos.

XXXIII. Neste meio tempo partio de Lisboa Francisco de Vasconsellos por cabo de duas náos e algumas caravellas, que conduzião um soccorro mui consideravel a Mathias d'Albuquerque; mas o Hollandez, que tinha aviso de tudo que no reino se passava, mandou bordejar sua armada na altura da Paraïba, e em Novembro d'este anno lhe viérão caïr nas mãos os navios do soccorro. A desigualdade do poder, que nos tirou o partido, nos aconselhou o remedio; derão as caravellas á costa; as duas náos surgírão na bahia da Traição. Francisco de Vasconsellos saltou em terra, e tomou o caminho do Arraial, imaginando que deixava seguro o soccorro que se pôde salvar; mas enganou-se culpavelmente, porque a falta do cabo teve força de

exemplo. Abandonárão as náos d'El Rei, que promettêrão defender, desprezando vergonhosamente os clamores dos marinheiros, que os reprehendião com vozes, e envergonhárão com as obras. Tomárão estes as armas, e com ellas nas mãos esperárão o inimigo, e se defendêrão como valorosos em quanto os não opprimio a multidão dos contrarios, que os envestio, rompeo, e saqueou todo o cabedal que lhe servio. Com estrondosa festa celebròu o inimigo sua victoria e nossa injuria, e nunca com mais fundamento, porque nunca nossas armas naquella terra padecêrão nem maior quebra nem maior perda.

XXXIV. A fraqueza e a infidelidade se unírão nestes dias para nos magoar. Saio o inimigo no mez de Dezembro, e com grande poder de gente e de navios, sobre a nossa fortaleza de Rio Grande. A negociação tinha comprado a contingencia da batalha. Rendeo-a o Flamengo com a vista. Suposto que o capitão Pedro Mendes, ferido d'uma bala, deo a vida pela defensa. Com pretexto de cobarde a entregou o tenente governador, que era um sargento : pareceo-lhe a fraqueza menos feia que a traição; facilmente cae na villeza quem se delibera a viver da infamia. O primeiro que entrou na praça foi o Callabar (aquelle mullato de quem fizemos menção em nº XXII), ou para asegurar o concerto, ou para se conhecer o autor do contrato. Com quarenta soldados que a força tinha de presidio (os mais tinha licenceado o capitão) levou o inimigo preso ao cabo para o Arrecife. Murmurou-se então que com esta apparencia quizerão os inimigos en-

cobrir a traição da entrega : engano mais seguro, porèm menos apparente. Com toda a artelharia de todas suas fortalezas coroadas de luminarias publicou o inimigo os effeitos d'uma traição, servindo um mesmo estrondo á sua alegria e á nossa magoa; o que nos ratificou, á cara descoberta, remettendo para o nosso Arraial o autor da entrega livre, favorecido e medrado; o qual mandou logo Mathias d'Albuquerque prender com grilhões, e confiscar-lhe os bens, processado o crime pela confissão do réo. Nenhuma perda foi para nós mais sensivel, porque nenhum successo foi dos nossos imaginado. Deo este infausto golpe fim aos successos do anno de 1633.

XXXV. Convidado o Hollandez da boa fortuna com que o anno passado se fez senhor da ilha de Itamaracá e do Rio Grande, se animou a emprehender a conquista do pontal de Nazareth, não só pela vizinhança, senão pelas consequencias : era a porta por onde nos entravão os soccorros, e saïão os generos. Preparou os vasos de sua armada; saïo do Arrecife em 5 de Fevereiro; e para melhor esconder seu intento, mandou a toda a frota que emproasse a altura da Paraïba. Avistou a fortaleza do Cabedello, que guardava a melhor barra d'aquella capitania, e da outra parte deitou quatrocentos homens em terra, com ordem que ameaçassem e não acommettessem a força de Santo Antonio que alli estava situada; o que fizerão com vagarosas apparencias, dando occasião e tempo para que a voz do rebate tirasse a gente d'onde a temião, para a parte a onde o enganavão. Persuadido Mathias

d'Albuquerque com a viveza das apparencias, despidio do Arraial duzentos soldados em quatro companhias que fossem soccorrer a Paraiba, a tempo que o Hollandez acautellado e furtivo, recolhida a gente que tinha deitado em terra, vinha já arribando sobre o pontal de Nazareth. — Por um esteiro deitou um golpe de gente em terra, que o sargento maior Pedro Correa da Gama, governador d'aquella praça, mandou rebater com mais acordo que effeito. Em quanto durava o conflicto buscava a armada inimiga a barra, a qual entrou, mas não tanto a salvo como esperava, porque um reduto nosso dirigio tão bem seus tiros que lhe metteo a pique duas fragatas, que o mar tragou promptamente em quanto as outras davão fundo no porto, a onde em uma ponta d'areia fabricou o Hollandez um fortim, que as abrigava. — Os nossos que vírão o inimigo senhor do porto, a onde estavão muitas náos á carga, e para ella alguns almazens cheios de fazenda, a uma e a outra cousa posérão o fogo; e em pouco tempo consummio o incendio generos de muito valor, mas não inteiramente, porque 'a diligencia do inimigo pôde atalhálo a tempo que ainda salvou das chamas cabedal que mereceo a estimação d'uma boa presa. — Deose rebate no Arrãial; Mathias d'Albuquerque e o conde Banhollo marchárão immediatamente para Nazareth, fizerão alto sobre o cabo de Santo Agostinho, que fica sobranceiro á barra; fortificárão-se com trincheiras, assentárão algumas peças d'alcance, e com os pellouros d'ellas começárão a servir as embarcações inimigas com pontaria tão

certa que largou o posto e as ancoras, e surgírão na enseada fóra do alcance da artelharia. Vendo então os nossos que o reduto, que o Hollandez fabricava, já não era protegido de suas náos, na manhã do dia 7 de Março descêrão do monte settenta soldados escolhidos e resolutos, e com tal valor o investírão que immediatamente o entrárão, e desalojárão o inimigo. — Não nos foi d'utilidade esta victoria, porque ao tempo que Mathias d'Albuquerque descia com trezentos soldados para conservar o ganhado, entre os applausos da victoria se levantou uma voz (que se affirma ter saïdo de peito traidor) que muitas vezes repetio vir sobre elles o inimigo com todo o poder, e fez tal impressão nos animos do vulgo que lhes não deixou tempo para a reflexão, e á confusão seguindo-se a desobediencia todos fugírão sem que algum visse de quem. Provocado o inimigo de nossa desordem, voltou animoso, e recuperou o perdido. Custou-nos este desastre vinte mortos, e muitos mais feridos; não sendo menor a do porto, que era por onde recebiamos os soccorros.

XXXVI. Animado com este successo imaginou o Hollandez que poderia obter outro maior. Em 30 de Março despedio do Arrecife quinhentos soldados escolhidos, e grande multidão de gastadores, em uma copiosa chusma de lanchas, que favorecidas da escuridade da noite subírão pelo rio Capiberibe a cima até junto de Pernam-Morim, a onde desembarcárão sem serem sentidos, e onde levantárão uma trincheira que guarnecêrão de gente e artelharia com tal promptidão que primeiro nos avisárão os tiros que os olhos. — Advertidos os nossos começá-

rão não só a corresponder ao inimigo com os tiros de nossa artelhria, mas a provocál-o com alguns soldados que deitárão fóra, travassando-se repetidas escaramuças que sempre acabávão a favor dos nossos. — Vendo o Hollandez frustrada sua esperança e sua ruina eminente, resolveo-se a levantar o sitio, e para melhor encobrir seu projecto, mandou um tambor com embaixada pedindo a entrega da fortaleza com promeças e ameaças. Foi o messageiro despedido com o desprezo que merecia; mas de que o inimigo não fez caso, porque só queria ganhar tempo e não obter resposta. Embarcou n'este meio tempo em suas lanchas feridos, mortos, artelharia e bagagem; e se retirou á vela e a remo, evitando com este ardil o destroço que temia mais certo na fogida que na assaltada.

XXXVII. Mathias d'Albuquerque, que assistia com o grosso da gente em Nazareth, sabendo o que passava no Arraial, se lhe representou occasião opportuna para desalojar o inimigo do reduto, que tinha fabricado no pontal, e lhe mandou dar segundo assalto; mas como a resistencia estava prevenida, depois d'uma luta profiosa, sem que a victoria se inclinasse para alguma das partes, se apartárão ambas as nações do conflicto, deixando os nossos sette mortos, e levando maior numero de feridos, e tendo os inimigos muitos mais d'uns e outros.

XXXVIII. Deixárão estes dous successos suspensas umas e outras armas por alguns dias, no destrito de Pernambuco; tempo de que o Hollandez se approveitou para dar um fio á sua espada na

capitania do Rio Grande. Tinha-se-lhe offerecido o gentio da terra por auxiliar, que é naturalmente maligno e inconstante, com nativa propensão para o roubo e para a vingança. Persuadio ao Hollandez a entrepreza da povoação de Cunhaú, com a riqueza do saco, e a indefensa do lugar. Saïo da fortaleza governando ao mesmo gentio que o conduzia, derão sobre os incautos moradores tão inopinadamente, que a confusão cortou aos miseraveis vezinhos o caminho da resistencia e da fogida. Horrendas e execraveis crueldades exercitou aqui a barbaridade e o odio, apostados a excederem-se o herege, e o gentio. Não perdoou a espada nem a sexo, nem a idade; não respeitou a rapacidade o sagrado, nem o profano; e o que não pôde metter a sacco, condemnou ás chamas. A ferro e a fogo perdêrão a vida perto de cincoenta pessoas, sendo d'este numero um religioso do Carmo, e o capitão Fragoso, a quem as injurias tornárão mui cruel a morte.

XXXIX. Sem movimento, de que se faça lembrança, esteve em calma a hostilidade até o mez de Septembro: parecia descanso, e era mina, que arrebentou com a violencia que logo se vio. Em o mez de Maio chegou a salvamento um soccorro de duzentos homens, de que era cabo D. Fradique, com munições e mantimentos, que da Bahia mandou Diogo Luiz d'Oliveira, governador géral do Estado; tomou porto em Nazareth; e no mesmo lugar deo Mathias d'Albuberque alojamento aos soldados do soccorro. Era aquelle posto o de maior importancia; e nelle assistia o maior poder. Pouco tempo

despois chegárão ao inimigo algumas náos de Hollanda com novos cabos e ministros; e com elles novas ordens, cujo resultado ao diante veremos.

XL. Para observar a fortaleza dos Affogados, que o inimigo tinha por mui segura, tinha Luiz Barbalho (já então nomeado mestre de campo d'um terço por Mathias d'Albuberque) escolhido o governador dos negros Henrique Dias o qual, embuscando os seus negros nas matas, pelos lamaçaes alcançava quantos passos elle dava. Succedeo que em 12 de Septembro saïão quatrocentos Hollandezes, e marchárão pela vargea do rio Capiberibe com o destino de assaltarem o engenho de Antonio Cavalcanti, a onde o gentio seu parcial lhe promettia grande presa; e para assegurar a retirada deixou o Flamengo uma emboscada no engenho de Francisco de Brito. Tudo entendêrão e observárão os soldados de Henrique Dias, que sem dilação fez aviso ao mestre de campo Luiz Barbalho. — Ouvio, neste meio tempo, o Hollandez o rebate que se deo no Arraial; suspeitou que era sentido; temeose cortado; mas quando se pôz em retirada, deo de rosto com o capitão Antonio André, que com cem soldados se achava na campina do Figueiredo para o assaltar de cillada. Deo sobre o inimigo com desigualdade de numero, mas com superioridade de valor; foi d'uma e outra gente igual a resistencia e o damno. A emboscada do inimigo ouvindo o estrondo do conflicto, largou o posto para acudir aos seus, mas achou-se atalhada por outros cem homens nossos, que Luis Barbalho despedio do Arraial para esperarem o Flamengo na passagem

d'Ambrosio Machado; e assim envolvido pelos nossos, que valorosamente o ferião, buscou o remedio na fugida; porém, quando já lhe parecia ser escapado do maior perigo, deo na embuscada de Henrique Dias, que de todo o derrotou, matando-lhe e ferindo-lhe muita gente. — Quasi ao mesmo tempo experimentou igual fortuna no porto do Calvo. Estava alli ancorada uma fragata inimiga; saio a tripulação a roubar pelo certão; dèo sobre elles o gentio guiado por alguns Portuguezes, e foi tal o furor com que os assaltárão, que os que escapárão de mortos ou feridos, forão pressos. Dezoito rendidos apresentárão os victoriosos a Mathias d'Abuquerque.

XLI. Erão os Hollandezes mais sollicitos em mandar reforços do que o governo d'Hespanha em accudir com soccorro. Aprestárão quarenta e seis fragatas de guerra com armas, munições, e mantimentos em abundancia, guarnecidas de gente escolhida, e chamada de varias nações, para que todas as praças do nosso Estado fossem tomadas definitivamente pelas armas da companhia occidental. Largou vela a frota nos primeiros dias de Dezembro, e favorecida do tempo appareceo com curta viagem sobre o porto da cidade de Paraïba. Tomou panno, deitou ferro pouco distante da fortaleza da barra, que chamão do Cabedello, e sem impedimento deitou em terra mil oitocentos infantes.—Sitiou o inimigo a fortaleza por terra e por mar, sem que a nossa gente lhe podesse impedir, levantou trincheiras, abrio fossos, plantou artelharia, e bateo a força com toda aquella diversidade

de tiros que para os assedios inventou a arte e o furor. Tinhão os nossos levantado uma trincheira a tiro de peça da fortaleza para segurança da praia; ordenou Sisgismundo a um troço de sua gente que á escala a envestisse e ganhasse. Avançou com valor; foi rebatido com valentia. Crecia o furor com a perfia, de sorte que já a peleja era mais vingança que combate; até que morta a maior parte dos defensores a entrou o inimigo, franqueandolhe a invasão os corpos mortos dos seus, em tanto numero que sobrepostos uns aos outros igualavão o alto da trincheira. Não teve o Hollandez para o triumpho mais que a prisão do cabo que era o capitão Ferreira; porque os soldados, que erão apenas quatorze, primeiro derão a vida que largassem a victoria. — Dura resistencia achava o Hollandez na fortaleza; com reciproco damno continuava a bateria, sendo maior o dos cercados, porque além dos pelouros, granadas, e outros artificios de fogo, já as minas tinhão feito voar alguns baluartes, servindo as ruinas a muitos de sepultura. A guarnição constava apenas de trezentos soldados, cujo numero tinha consideravelmente diminuido com o profiado assedio de quatorze dias. As munições estavão exhaustas, os mantimentos consummidos, o perigo certo, o soccorro duvidoso; o que bem considerado pelos capitães, com prudente accordo capitulárão a entrega; e deixárão a praça, saindo os capitães e officiaes da milicia com as custumadas honras militares; e em sua companha todos os moradores com suas armas, moveis, e liberdade, para tomarem o caminho que lhes parecesse, e que os

soldados pagos ficassem prisioneiros até se lhes dar passagem para fóra do Estado. Com as mesmas condições, e muito menos defensa se rendeo a força de São Antonio, sabendo que a fortaleza estava entregue.

XLII. Logo que Mathias d'Albuquerque recebeo o aviso de que o Flamengo sitiava a fortaleza do Cabedello, despedio ao conde de Banhollo com o seu terço de Italianos, e D. Fernando de Riba Aguero com algumas companhias de Castelhanos que fossem soccorrer a praça com a diligencia que pedia a importancia, e que a todo o risco lhe mettessem soccorro, quando não podessem desalojar o inimigo. Erão Castelhanos uns, e Italianos outros, e jornaleiros todos. Doze dias gastárão na marcha, que de volta fizerão em tres, só a fim de chegarem a tempo que a perda os escusasse da batalha. —Esperavão os habitantes afflictos da cidade que o conde saisse a campo a fazer opposição ao Flamengo, que com insolencia saqueava o contorno, ou que ao menos os fortificasse e defendesse, mas achou-se enganado, e vio-se assollado por quem se imaginava defendido. Permittio aos seus o saco da miseravel cidade, que se executou com estranha exorbitancia: golpe, para os naturaes tanto mais sensivel quanto menos esperado. Assim ficou a atribulada povoação sem cabedal e sem defensa, exposta ao ultimo da calamidade e da extorção. Sem resistencia se apoderou d'ella o Hollandez; não deixando a fortuna aos tristes moradores mais que a escolha da tribulação na sorte de captivos ou desterrados. Uma parte, e foi a maior,

desemparou suas casas, e seguio o caminho dos Italianos, que lhe levavão as fazendas, outra parte, esquecida das fazendas, se deixou estar em suas casas com mais coração para soffrer inimigos declarados, que para seguir auxiliares fingidos: a estes deo o Flamengo passaportes de vassallos, com promessas de os sustentar em seus foros, e no livre exercicio da religião catholica romana. (Moderação de hospede, que logo rompeo a tyrania do senhor.) Grandes forão os trabalhos dos que seguirão os Italianos; porque uns virão-se inteiramente despojados por aquelles em quem esperavão achar protecção; e outros, seguindo a vereda do Arraial, virão-se assaltados da fome e da miseria, padecendo lastimosos pezares na condução de suas familias, que a um mesmo tempo vião romper o mato com o tormento, e o ceo com gemidos. Em tanta afflicção e desamparo lhes era a conserva de Antonio d'Albuquerque, e de muitos senhores d'engenhos, triste allivio, pois sem poderem servir como soccorro, servião só com o exemplo: a todos igualava a sorte no infortunio.

XLIII. Tanto que Sisgismundo se vio senhor da cidade, fortaleza e barra de Paraïba, repartio sua gente em mangas de pequeno numero com ordem de saquearem os engenhos, aldeas e domicilios de todo o districto, sem distinção de alliados e rebeldes; o que se executou com insassiavel cobiça, recolhendo o Flamengo uma grossa presa. — Informado pelos seus de que na campanha não havia sombras d'opposição nem rebeldia, deixou a cidade com limitada guarnição, e com

o grosso de seu poder se foi apoderando da terra; marchou até a Goyana, em cuja marcha se lhe aggregou todo o gentio custumado a seguir a melhor fortuna, e de que elle se servio para as suas expedições. — Mathias d'Albuquerque, que via não sem receio o engrandecimento do inimigo, cujo verdadeiro intento era de tomar o nosso Arraial, para assim firmar o seu dominio, fez logo aviso ao reino do que era succedido, pedindo com grande instancia soccorro para contrabalançar os reforços que elle havia recebido. Não convinha porèm estar ocioso, e para obstar d'algum modo aos progressos do Hollandez, ordenou ao capitão Rebellinho, que com algumas companhias, tiradas da Nazareth e do Arraial saisse a cortar-lhe o passo; e quando a opposição não bastasse para o deter, não descansasse de o picar. — Entretanto que na fortaleza se fazião todos os preparativos para esperar e repellir o inimigo, chegou o capitão Rebellinho com suas companhias, e as de alguns moradores que se lhe aggregárão, a uma aldea chamada São Miguel de Mozupe, a onde fez alto; mas tendo aviso que Sisgismundo marchava com todo o poder em direitura ao mesmo lugar, buscou outro mais commodo para realizar o seu ardil, deitando fogo a aldea. Passou o inimigo sem deter a marcha dirigindo-se a Mazurepe, engenho dos religiosos de São Bento, a onde fez alto sem achar impedimento, porque religiosos e seculares o havião abandonado. Estava o Rebellinho embuscado na mata de João Leite; assaltou o inimigo com noventa soldados com tanta fortuna que

o fez retirar duas vezes em grande confusão: mudou de sitio para segundar o assalto; porém sendo descoberto por infidelidade, foi acommettido por todo o poder de Sisgismundo, e depois de se defender valerosamente, e sendo elle mesmo atravessado com duas balas.

XLIV. Não descançou Sisgismundo nos braços da victoria; antes aproveitando o favor da fortuna dispoz-se a continuar a conquista do reconcavo: o que conhecido pelos nossos, começárão a preparar-se para a defensa. — Os dous Albuquerques, com o conde de Banhòllo, que assistião em o monte de Nazareth, deixárão a fortaleza entregue a Pedro Correa da Gama, sargento maior do Estado, bem guarnecida do necessario para sustentar um largo cerco; e com um grosso de gente se aquartellárão na povoação de Santo Antonio, sitio vantajoso d'onde podião soccorrer as praças vizinhas. Luiz Barbalho, que assistia na povoação de São Lourenço com o seu terço, deixoua, pela mesma razão, fortificada o melhor que pôde, e com duzentos soldados de guarnição; com a mais gente se passou para o sitio, que chamão os Curraes de Santa Anna, e de lá despedio duas companhias para os Guararapes, e outras duas para a Jangada, que assistidas dos moradores podérão rebater o primeiro impeto do inimigo, e dar tempo á retirada dos vizinhos. Deixou Luiz Barbalho cem homens comsigo, destros e valentes para soccorrer a parte donde o chamasse a necessidade.

XLV. Dispostas as cousas nesta fórma, deitou o Hollandez fóra do Arrecife trezentos soldados com

ordem que fossem reconhecer a nossa fortaleza do Arraial, e observar a situação d'ella, e os postos mais covenientes para os quarteis e batarias, com que a determinava cercar e combater; deligencia que lhes não deixou conseguir o governador d'ella André Marim, detidos da artelharia tão longe da força, quanto alcançavão as balas, até que viradas as costas se retirárão por aquella parte, que o Arraial olhava para o rio, que se achava deshabitada dos moradores, que nella se não davão por seguros e se havião recolhido aos matos. — Sisgismundo, que ardia em desejos de ganhar a praça, assentou com os seus que seria de grande consequencia fazer-se senhor de Moribeca, para melhor ganhar a fortaleza e a campanha. Saio por tanto a 15 de Fevereiro ao romper da manhãa com mil quinhentos soldados e duzentos Indios, seus confederados; mandou marchar pela estrada que guia para os Gararapes; e depois de ter formado a gente no moinho novo, com caixas, clarins, e bandeiras tendidas, deo sobre a povoação, de sorte que a um mesmo tempo conhecêrão os moradores o assalto e o rebate, os quaes, vencidos primeiro da confusão que das armas, deixárão a povoação livre ao inimigo, que ganhou sem golpe o que não imaginou levar sem custo. — Depois de se fortificar na Matriz, saqueou o lugar e a campanha, que achou com todo o recheo. As violencias, forças e extorções, que nesta occasião padecêrão os miseraveis vizinhos, forão tantas e tão novas, que excedem toda expressão, avantajando-se muito a crueldade dos Indios á dos Hollandezes.

XLVI. Logo que Luís Barbalho teve aviso do successo, marchou com cem homens que comsigo tinha, e alguns moradores que se lhe aggregárão; unio-se a elle no caminho D. Fernando de Riba Aguero, que Mathias d'Albuquerque lhe mandava com duzentos homens, com ordem que encorporados dessem batalha ao inimigo, como e quando melhor occasião tivessem. Fizerão conselho os valerosos capitães; e vendo que não tinhão forças sufficientes para atacar o inimigo abertamente, marchárão para aquella parte que chamão a serra da Agoa, a onde sàbião andava um terço, que Sisgismundo mandára a saquear os moradores. — Emboscárão-se os nossos num sitio, por onde havia de passar o inimigo. Dão sobre elle com grande ardor, e já o levavão de vencida, quando Sisgismundo, avisado do perigo pelo estrondo da batalha, enviou um esquadrão de soccorro, o qual fez mudar a sorte das armas, sendo os nossos obrigados a tomar a fugida por remedio, tomando cada qual a vereda que lhe pareceo mais segura. — Luiz Barbalho, acompanhado d'alguns Indios, seguio o caminho de Supupéna; mas quando menos o esperava, deo de rosto com uma partida de Hollandezes, que acaso marchava por aquella parte: sem detença o cercárão, dando-lhe vozes que se rendesse a bom quartel; porèm o famoso capitão, fiando menos das palavras do inimigo que d'um fraco cavallo em que ia montado, chegou-lhe as esporas a tempo que se rompêrão as cilhas, e veio ao chão com a sella. Não perdeo o animo o brioso capitão, antes empunhando a espada com grande

desembaraço abrio largo caminho por entre os Flamengos; e rompendo o mato veio saïr ao lugar de Gorjaù, onde os moradores lhe derão novo cavallo para se ir a Nazareth, e d'ahi onde Mathias d'Albuquerque assistia; e o mesmo fizerão a D. Fernando e aos mais capitães.

XLVII. A guarnição de São Lourenço, de que era cabo Affonso d'Albuquerque, sabido o destroço da nossa gente, largárão a povoação; a qual foi logo occupada pelo coronel Christovão Archetofle, que governava as armas contrarias no quartel de Maciape. — Aproveitando-se Sisgismundo do favor da fortuna, despachou logo varias partidas a roubar os moradores das aldeas visinhas; os quaes, depois de roubados, tiverão que soffrer o jugo inimigo, ou perdendo casas e fazendas, a buscar patria no desterro, onde vierão por fim a experimentar igual sorte.

XLVIII. Marchava Sisgismundo com o restante de sua gente em alcance dos pobres fugitivos, roubando e apresionando tudo que encontrava, carregado de grossa presa de ouro, prata e roupas, seguia sua marcha encaminhando-se para a povoação de Santo Antonio do Cabo; mas quando elle menos o esperava caïo numa emboscada, que Luiz Barbalho lhe tinha armado, na qual perdeo tanta gente, que se não atreveo a passar adiante sem mandar vir do Arrecife quinhentos homens. Reforçado com estes proseguio seu intento, e conseguio apoderar-se da povoação sem resistencia. — Ganhada a povoação de Santo Antonio, occupou Sisgismundo todo seu cuidado em cortar as veredas

que guiavão para a nossa fortaleza de Nazareth, com intento de a privar de todo o soccorro. Conheceo Mathias d'Albuquerque o designio; temeo o cerco, mais pela fome que pelo ferro, e antes que o obrigasse o perigo, se retirou para Sirinhaem, deixando a fortaleza bem provida de soldados, armas, munições e viveres.

XLIX. Tinha o Hollandez reunido toda a força do seu poder na povoação de São Lourenço, fazendo d'aquelle lugar fronteira á nossa fortaleza do Arraial; alli fez seus conselhos, decidindo-se nelles que a um mesmo tempo se devião sitiar as fortalezas de Nazareth e do Arraial, a fim de que obrigados os nossos a dividir as forças não podessem fazer grande resistencia. En 3 de Março saio de São Lourenço o inimigo com todo o poder, e encaminhou a marcha para a varzea de Capebiribe. Os moradores avisados do rebate se retirárão, deixando o melhor de seus moveis, a buscar com suas familias o abrigo do Arraial; mas, tendo-se o Flamengo adiantado a cortar-lhe as estradas, achárão o infortunio onde esperavão encontrar o asilo. — André Marim, governador da fortaleza, certo nos intentos do inimigo, se prevenio para a defensa como pratico e valeroso soldado : mandou despejar a praça de toda a gente inutil para tomar as armas; advertio que se recolhessem aquelles generos e materiaes que podião servir ao sustento e aos reparos; cingio a fortaleza de cavas e trincheiras, deixando entre a fortificação externa e os muros da força capacidade para se empararem os moradores, e se recolherem os gados da campanha; ordenou

aos capitães Antonio André, Henrique Dias, e João Fernandes Vieira, que já commandava uma companhia de aventureiros, todos mancebos alentados e nobres, que ficassem fóra para descobrirem o campo; e d'esta maneira se preparava para uma vigorosa resistencia.

L. Chegou o exercito inimigo a avistar a fortaleza; escolheo sitios para as baterias, e deo principio á circumvallação. A cavalleiro da praça estava uma eminencia, a onde, por esta razão, tinha o conde Banhollo principiado um reduto, que sua frouxidão ou seu disignio o deixou tão informe que vierão muitos a dizer fizera nelle, para a conveniencia do inimigo o que bastava, e para a defensa da fortaleza o que não servia. Aproveitou-se o Hollandez do posto, e nelle plantou a mais grossa de sua artelharia, que fortificou de boas trincheiras. Fez outra bateria nas casas de Jeronimo Paes; e em outros sitios diversas plataformas, com peças reforçadas e sufficientes guarnições; e nas partes onde sabia que podião laborar com mais effeito, assentou alguns trabucos e morteiros. Foi o inimigo fechando as distancias, entre bateria e bateria, de profundas cavas e grossas trincheiras, em que sem distinção trabalhavão gastadores e soldados. De tudo necessitava a occupação, porque os continuos assaltos dos sitiados os constrangião a defenderem com um braço o que obravão com o outro. — En 23 de Março saïrão os Portuguezes da fortaleza, em hora tão bem escolhida, que ajudada sua determinação do descuido do Hollandez, o posérão em contingencia de se perder :

matárão, ferírão, saqueárão o quartel, e voltárão muito a seu salvo para a fortaleza, antes que o inimigo se cobrasse do terror em que o posérão. Em o primeiro d'Abril (que então foi um domingo de Ramos) derão os nossos segunda assaltada, quasi com o mesmo successo; e assim continuárão varias vezes até aos principios de Junho.—Via o Hollandez vencida sua contumacia de nossa resistencia, e desconfiado das promessas de sua esperança, determinou empenhar na empreza o ultimo de seu poder e de sua industria. Mandou conduzir do Arrecife mais artelharia, e de maior calibre, com que reforçou suas baterias; ordenou que de noite e de dia se laborasse sem interpolação de tempo em todas as estancias, para que os cercados não tivessem hora de descanço nem de seguro; chovião effetivamente as bombas e as granadas dentro da fortaleza; ás quaes estavão os nossos tão acustumados, que com couros molhádos as esperavão, e lh'os deitavão em cima tanto que caião, dos quaes abafadas se apagavão sem surtirem effeito. Redobravão os nossos de valor e de constancia á proporção que o estrago crescia, causando no inimigo grande perda; porque os artilheiros bornea vão com tanta destreza as peças, que aonde punhão a mira, ahi feria a bala; e os mosqueteiros atiravão com pontaria tão certa, que não perdião tiro. Confuso o Flamengo de ver a nossa constancia e seu estrago, resolveo a levar por assedio o que não podia conseguir por assalto. Cortou-nos todos os caminhos do remedio; privou-nos de todas as communicações, e condemnou-nos a uma penuria tal que

mais parecião estatuas que corpos animados os defensores d'uma fortaleza em que, além dos horrores da guerra, tudo faltava, excepto o animo e o valor.

LI. Tres mezes se passárão nesta profiada luta, sem que os cercados tivessem a menor sombra de serem soccorridos. A muitos pareceo esté desamparo artificio da infidelidade; outros querião que fosse frouxidão do desaso, porèm o certo é que a efficacia desemparou o valor. Vendo-se pois os sitiados destituidos de todo o humano auxilio, e expostos á furia da invasão por falta de munições, sustento e vigor (estadó de que o inimigo tinha todos os dias aviso), com maduro conselho se resolvêrão a entregar a praça, que não podião livrar com perderem as vidas. Capitulárão a entrega com as seguintes condições: 1ª. Que todos os cabos e soldados pagos saïrião com suas armas até o Arrecife, onde se lhe daria embarcação para as Indias de Castella. 2ª. Que deixarião, em refens das embarcações que os levassem, dous capitães quaes elles escolhessem. 3ª. Que o apresto e fornecimento dos navios correria por conta da Companhia occidental. — Esta capitulação foi feita com a assistencia do general Siegismundo Van Scop; da qual se servírão para esconder suas vis intenções á cerca dos moradores da fortaleza. Empenhárão-se os nossos capitulantes em tirar para os moradores, que estavão recolhidos na fortaleza, os partidos mais favoraveis que ser podesse, e sem está condição recusavão a entrega. Com fingido sentimento se derão os Hollandezes por offendidos, dizendo

que os moradores pela entrega da força, passavão de inimigos a vassallos, e como taes deverião ser tratados; e que não havia razão para que aos amigos se tratassem nas capitulações como a contrarios, pois como a subditos devião defendêl-os, e não oprmíl-os como escravos. Tomárão posse da fortaleza em 10 de Junho de 1635. — Seguros na promesa (que apadrinhava a razão e a politica) quizerão saïr os moradores da fortaleza, quando os embargou uma ordem dos governadores das armas hollandezas; e logo um decreto passado em nome do Principe de Orange, pelo qual os condemnava por traidores a perderem as vidas. Vião-se os afflictos moradores captivos sem causa, e condemnados sem culpa. A confiança e a innocencia lhes fazião insoffrivel o golpe: buscárão a intercessão e o favor na lastima, e só o achárão na peita, e depois na compra, remindo as vidas a excessivo preço. — João Fernandes Vieira se resgatou, e a dous moços seus, pelo preço em que o Hollandez o estimou; o mesmo aconteceo a todos os mais capitães, sendo alguns d'elles condemnados a tratos. Ultimamente nenhum de quantos recolheo á fortaleza deixou de se resgatar com maior rigor do que se fôra captivo em Argel. Por trato tão infame adquirio o inimigo vinte e oito mil cruzados; que tantos dizia havia gastado no sitio, como se o roubo se justificára com a tirania.

LIVRO IV.

SUMMARIO.

1. Intenta Sisgismundo assaltar a villa de Sirinhaem; rende-se a fortaleza de Nazareth. — 2. Mathias d'Albuquerque retira-se para a Lagoa; manda o Flamengo uma esquadra sobre o porto do Calvo; faz-lhe opposição o conde Banhollo; torpe acção que pratica. — 3. Mathias d'Albuquerque, informado do successo, resolve-se a desalojar o inimigo; o qual foge desbaratado, e perde a primeira e segunda fortificação; morre Calabar condemnado á forca; Mathias d'Albuquerque prosegue sua marcha para a Lagoa. — 4. Chega Sisgismundo ao porto do Calvo, e o que nelle faz; edifica uma fortaleza na Parapoeira, e um reduto no rio Camaragibe. — 5. Chega ao Brazil D. Francisco de Roxas com um soccorro; resolução dos moradores. — 6. O Rebellinho desaloja Sisgismundo, entra na povoação do porto do Calvo; sai a receber D. Luiz de Roxas; encontra-se com o coronel Christovão Architofls. — 7. Avistão-se os exercitos, e anima D. Luiz os seus; trava-se a peleja; uma bala traidora mata a D. Luiz de Roxas; perdem os Portuguezes a victoria. — 8. Valerosa acção de Manuel Dias de Andrada; cobardia dos estrangeiros; dá-se sepultura ao corpo de D. Luiz. — 9. O conde Banhollo succede a D. Luiz; disposições que toma. — 10. O Rebellinho peleja com o Flamengo, e retira-se vencido; vingança e cruezas que o Hollandez executa nos moradores. — 11. Estrago que fez o Camarão na campanha de Goyana; acode o Hollandez a rebater-lhe a furia, e elle o descompõe até se retirar victorioso. — 12. O capitão Rebellinho talla a campanha da Paraíba; encontra-se com o inimigo, e soccorrido por Henrique Dias retira-se mais vencedor que vencido; fazem-se outras excursões. — 13. A Companhia occidental manda de Hollanda novos cabos ao Brazil; toma terra o conde de Nassau, e vai sobre o porto do Calvo; o conde Banhollo trata de fugir. — 14. Chega o conde Nassau á vista do porto do Calvo; saem os nossos a recebêl-o; rompe os esquadrões. — 15. Segunda batalha; valerosa acção de Henrique Dias, e do capitão Barbalho. — 16. Bagnollo desempara os seus, e elles o posto e a povoação; Nassau põe cerco á fortaleza, que se entrega a partido. — 17. Intenta Nassau levar a cidade da Bahia por entrepreza; retira-se castigado; fortifica-se para bater a cidade; manda uma embaixada aos cercados; sua resposta: continua a

bateria; mas assaltado pelos nossos, foge com grande perda.— 18. Resolve-se em Madrid a restauração do Estado; nomea-se para a empresa o conde da Torre, cuja noticia chega ao Brazil. — 19. Sai a armada de Lisboa, chega á costa de Pernambuco, e dobra o cabo de Santo Agostinho; o conde da Torre dispõe o sitio do Arrecife por terra; chega a armada á vista de Pernambuco; derrota para as Indias. — 20. Deitou no porto do Touro a Luiz Barbalho; pratica que elle faz á sua gente; dá principio á marcha : o que lhe succede. — 21. Dá-se razão de que fizerão os nossos capitães, que o conde da Torre mandou á campanha de Pernambuco, os quaes se encorporão com Luiz Barbalho. — 22. Manda o conde de Nassau uma armada a destruir o reconcavo da Bahia. — 23. Chega á Bahia o marquez de Montalvão por Vizo-Rei; manda infestar a campanha de Pernambuco. — 24. Nassau manda embaixada ao Vizo-Rei, o qual lhe responde com dissimulação. — 25. Henrique Dias e Paulo da Cunha chegão ao reconcavo de Pernambuco : o que nelle obrão. — 26. Morte de João Arnesto, irmão do conde de Nassau.

I. Depois que o Hollandez se achou senhor da nossa fortaleza do Arraial apertou o cerco á da Nazareth, engrossando o poder de um sitio com a gente que desocupou o outro. Deixou a fortaleza guarnecida com seiscentos soldados escolhidos e duzentos Indios alliados, e marchou Sisgismundo para Nazareth; e fiado na fortuna de suas armas, intentou levar de caminho por entrepresa a villa de Sirinhaem. Mathias d'Albuquerque, que se havia retirado para esta villa, como dissemos no livro precedente, posto que havia destacado o conde de Banholho com o seu terço para o sitio da Lagoa (é uma povoação com rio que faz barra quarenta e cinco legoas do Arrecife para o sul), para que nelle se fortificasse e segurasse a retirada, em caso de necessidade, informado do desenho do inimigo, mandou-o receber com parte da gente

que alli tinha; e com tão boa fortuna o fizerão, que o Flamengo vendo-se atalhado e investido á espada, depois de renhido combate, voltou as costas, e desistio da empreza. Perdemos neste encontro o capitão Antonio André, cuja morte foi sentida de todos; outros dous capitães ficárão presioneiros pela demazia com que se empenhárão; e tivemos outros mortos e feridos, não sendo menor a perda do inimigo. — Apertou Siegismundo os ataques á fortaleza de Nazareth, de sorte que já nella erão mais as ruinas que os reparos; augmentava a fome, diminuião as munições e os defensores; de soccorro não havia noticia; até que rendida a constancia aos pés da impossibilidade, capitulárão a entrega, seguindo o exemplo da fortaleza do Arraial nas condições e nos motivos. Entrou nella o Flamengo em o 1° de Julho d'este anno de 1635. D'esta maneira se perdêrão duas praças, que tanto trabalho, dispendio e sangue custárão. A de Nazareth conservou o inimigo; a do Arrail mandou arrazar, porque talvez a reputava inutil ao seu designio.

II. Mathias d'Albuquerque vendo as nossas duas fortalezas em poder do inimigo, e conhecendo quanto se achava arriscado na villa de Sarinhaem, saïo d'ella com toda a gente, e marchou para a Lagoa. Chamou a si todos os moradores que se quiserão retirar, o que fizerão muitos com suas familias e moveis; para tudo deo carruagens, e para todos provisão, senão como o pedia a necessidade, como o permittia o tempo. Buscava o general consolar a todos, e animál-os com a certeza

do soccorro esperado em uma armada, que dizia ser partida do reino em seu favor; mas pouco effeito fazião suas promessas, e só em sua companhia achava o afflicto povo alguma consolação. — Entretanto que Mathias d'Albuqerque fez a sua retirada, apprestou Sisgismundo uma armada de doze fragatas, a qual, navegando trinta e quatro legoas do Arrecife para o sul, foi sobre o porto do Calvo guiada pelo rebelado Domingos Fernandes Calabar, a cuja persuasão fôra preparada. Tomou porto na barra grande, cinco legoas do porto do Calvo; deitou aquella gente em terra que julgou bastante para seu intento, não fazendo caso das fracas trincheiras que os moradores alli havião feito. — Chegou logo ao porto do Calvo a noticia, ao mesmo tempo que alli tambem chegava o conde de Banhollo com o seu terço de Italianos, e o mestre de campo D. Fernando de Riba Aguero com parte de Castelhanos e Portuguezes, de que se formava o seu terço, os quaes marchavão em um corpo para a Lagoa : era aquelle seu direito caminho. Pareceo aos moradores milagroso o succeso ; com toda a submissão e efficacia pedírão ao conde não perdesse occasião de tanto serviço de Deos, de seu Rei, e de tanta gloria sua. Não pôde o conde escusar-se; concedeo o soccorro com animo sem duvida de fazer irremediavel a perdição. Mandou que a carruagem seguisse a marcha para a Lagoa, com sufficiente guarda, e metteo-se na povoação com toda a gente que tinha de guerra. Gastou aquelle dia em cercar a igreja matriz de estacadas, para recolhimento do povo e reparo da sua gente. No dia

seguinte se vírão desenroladas as bandeiras inimigas no outeiro que chamão de Amador Dias, debaixo das quaes marchavão settecentos Hollandezes, cortados já d'um assalto, que alguns mancebos naturaes da terra lhe tinhão dado, com perda consideravel. Divisárão a nossa gente, e fizerão alto timidos pelo damno recebido, e espantados do que não tinhão imaginado, vendo a forma e o numero do esquadrão, que os esperava. O general inimigo fez uma falla aos seus soldados, animando-os á peleja, e mostrando-lhes quanto seria perigoso recuar diante da empresa começada; a qual fez n'elles tal impressão, que rompendo a pratica marchárão a buscar a batalha, que o nosso esquadrão lhes offerecia immovel. — Com igual Marte se dérao e recebêrão as primeiras cargas, porém com desigual valentia terçou a espada D. Fernando de Riba Aguero, a quem seguirão cincoenta soldados portuguezes e castelhanos, que rompendo pelo esquadrão hollandez, o descompósérão e abrírão com estrago e espanto do inimigo, que róto se julgou desbaratado; e de todo ficára perdido, se o conde de Banhollo com os seus Italianos seguíra tão efficaz exemplo; mas este, ou por cobarde ou por traidor, em vez de entrar na batalha para vencer o pleito, deixou os valorosos e fieis soldados com seu capitão nas garras do Flamengo, das quaes se livrárão industriosos e valentes: D. Fernando valeo-se d'um alagadiço que lhe servio de reparo, para escapar á morte e á prisão. Ficou o Hollandez senhor do campo, da povoação, e dos moradores desemparados de todo o favor humano.

III. Marchava Mathias d'Albuquerque na forma referida, seguindo os passos do conde Banhollo, e duas jornadas antes de chegar ao porto do Calvo recebeo a nova da perda do lugar, e da torpe fuga dos Italianos. Como capitão prudente e experimentado certificou-se do poder e alojamento do inimigo, despedio a carruagem por veredas desusadas, e com os soldados determinou buscar o Hollandez em seus alojamentos. Por ordem sua se adiantárão os capitães Francisco Rebello e Assenso da Silva a esperar o inimigo de emboscada, entre a povoação e o outeiro de Amador Alvares. — Já neste tempo tinha o capitão Souto persuadido ao sargento maior das armas hollandezas, chamado Picar, saïsse a cortar o passo a Mathias d'Albuquerque, que marchava para a Lagoa com os moradores de Pernambuco carregados do mais precioso de seus moveis, assegurando-lhe riquissima presa, e certa a victoria; pois ia combater com um cabo desarmado e desobedecido. Deixou-se o Hollandez levar da cobiça, e confiado no capitão Souto, que se offereceo para o acompanhar, saïo a executar o projecto. Vírão apenas uns vinte soldados portuguezes e indios que os dous capitães emboscados tinhão despedido a provocar o Flamengo, e mais se confirmárão no dito, cuidando que erão foragidos que andavão roubando. — Picar levava só duas companhias, tendo deixado tres de guarnição em seu alojamento; seguio a Sebastião do Souto, que lhe servia de guia, o qual carregando os vinte soldados o entranhou na emboscada, e se passou aos nossos, que promptos e disciplinados derão uma

carga serrada, muitas vezes repetida, sobre a gente do Picar. Cortado do engano e do ferro se retirou desbaratado ao abrigo do reduto de sua fortificação; mas não o pôde fazer tanto a tempo que não entrassem de tropel vencidos e vencedores, levando estes tudo á espada, menos Picar, que com dez companheiros teve acordo para adiantar a fugida á escala, buscando na segunda fortificação a defensa que desampararão na primeira. Mathias d'Albuquerque, que do outeiro de Amador Alvares vio logrado o ardil da emboscada, e ganhado o primeiro reduto, desceo com a sua gente a encorporar-se com a do conflicto, que já se aproveitava da artelharia do inimigo contra sua fortificação, a qual não pôde ser tomada da primeira avançada por estar cingida d'uma estacada de páos a pique mui forte. Passou-se a noite em destruir a estacada á sombra das balas d'artelharia e mosqueteria que fizerão grandissimo estrago nos edificios e pessoas do inimigo; e ao amanhecer vendo este a ousadia com que um capitão e alguns soldados tinhão applicado ás casas onde se defendião muita copia de lenha para lhe darem fogo, rendeo-se a partido, sem dar ouvidos ás importunas instancias com que o Calabar repugnava a entrega. — Permittio-se a cabos e soldados que saissem com armas e insignias, excepto o Calabar, que havia de ficar preso, e entregue á justiça. Não fez o Flamengo grande diligencia por defender o traidor; ao qual julgou a justiça que morresse enforcado, e que sua cabeça e seus quartos fossem postos nos lugares mais publicos. — Executada a sentença, man-

dou Mathias d'Albuquerque inventariar tudo que pertencia á fazenda d'El Rei, e não podendo transportar a artelharia, a mandou esconder em lugares occultos; e com os despojos de menos embaraço marchou para a Lagoa acompanhado e seguido de muitos moradores, que com suas familias e bens fogião á tyrania, e á obediencia do Hollandez.

IV. Tres dias depois de partido Mathias d'Albuquerque, chegou Sisgismundo ao porto do Calvo; entrou na povoação, que achou herma, e só assistido dos quartos do Calabar, cuja vista o alterou de sorte, que cego da colera mandou deitar bando, que todos os moradores fossem passados á espada, sem excepção de pessoa nem de idade; para cuja execução fez de seus soldados muitas partidas, que saissem a comprir o decreto. Grande foi a afflicção e o desalento dos naturaes quando soubérão d'este barbaro decreto; e não podendo resistir-lhe pela força, recorrêrão á supplica. Vivia nos contornos um religioso da ordem de São Paulo primeiro hermitão, por nome Fr. Manoel do Salvador, lettrado, zeloso e bem procedido, a quem buscárão os tristes affligidos para remedio e ultima consolação. Derão-lhe conta do caso, ficou igualmente pasmado e compadecido; e sem reparar no risco a que se expunha, tomou por sua conta ser o procurador de todos: fêl-o com tanta diligencia, liberdade e efficacia, que convenceo e reduzio Sisgismundo á razão, mitigando o primeiro decreto com mandar passar segundo, pelo qual condemnava á morte a todos e a qualquer dos moradores, que dentro de tempo determinado não

viesse com sua familia e moveis para casa, e pedisse passaporte para sua segurança. — Depois de se demorar doze dias no porto do Calvo, em que vendeo aos moradores o captiveiro por sobido preço, saïo Sisgismundo a campo espalhando vozes que ia em seguimento de Mathias d'Albuquerque, e que não havia de descançar em quanto o não colhesse ás mãos; os excessos fizerão crer os ditos, mas erão outros seus intentos. Em um lugar chamado Paropoeira, entre a Lagoa e Santo Antonio, levantou uma força capaz d'alojar seiscentos homens, que nella deixou de guarnição, e por seu governador o coronel Christovão Archetofls; levantou outra de menor fabrica nas margens do rio Camaragibe, presidiada de cento e vinte soldados, seu cabo Jacob Estacour; cortou todos os caminhos e veredas que poderião servir á communicação dos rendidos com os da Lagoa (mas não pôde impedir uma via occulta que os nossos abrírão pelo mato, pela qual se communicavão); e assim dispostas as cousas se retirou para o Arrecife, publicando que se ia prevenir para voltar sobre Mathias d'Alburquerque.

V. Cinco mezes havia que Mathias d'Albuquerque se tinha retirado para a Lagoa com as reliquias dos soldados e moradores que se podérão livrar da insolencia inimiga, quando a 25 de Novembro appareceo nos mares de Pernambuco um grosso soccorro do reino, que conduzia D. Luiz de Roxas e Borja. O numero, e grandeza dos vasos fez parecer ao Hollandez formidavel o poder, e já se preparava para a resistencia

quando o aliviou a repentina volta que fez a frota dirigindo-se para o cabo de Santo Agostinho; a onde os nossos recebêrão noticias do estado d'umas e outras armas. No sitio que chamão a Geroága saltárão em terra dous mil homens, entre Portuguezes e Castelhanos, desembarcárão artelharia, munições e mantimentos, e a armada se fez á vela para a Bahia, recebendo primeiro a Mathias d'Albuquerque, a quem Sua Magestade mandava vir para o reino, por ordens que D. Luiz lhe remetteo logo. Não se pagão os principes de quem serve com acerto, senão de quem obra com dita. —Com a nova do soccorro começárão os Flamengos a aprestar-se para a defensa, e os Portuguezes para a restauração. D. Luiz deteve vinte dias a marcha para dar tempo a que se abrisse um caminho novo pelo coração do mato para conducção do trem, etc. Entretanto Christovão Architoffs, que governava o forte do Paropoeira, mandou com pena de morte a todos os vizinhos do porto do Calvo que dentro de dez dias se retirassem com suas familias, gados, e moveis para o districto de Sirinhaem, cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Moribeca, e outros. Foi o bando obedecido de muitos, e desprezado de não poucos; estes se retirárão para os matos com intento de servirem á conveniencia e á vingança, a qual logo principiárão alguns mancebos aventureiros, que se achavão com armas de fogo, matando em diversas emboscadas bom numero de Hollandezes.

VI. Logo que Sisgismundo Van Scoph teve noticia do desembarque do soccorro que chegára

aos nossos, saío com toda a presteza do Arrecife, acompanhado dos soldados que achou mais promptos, com o designio de saír ao encontro de Luis de Roxas, e engrossar o poder no porto do Calvo. Marchava entretanto sobre este mesmo lugar o capitão Rebellinho, o qual, a meia legoa da povoação, fez alto; e se embuscou em quanto procurava ter informações do que nella se passava. Veio caír-lhe nas mãos o secretario de Sisgismundo com seis soldados; estes perdêrão a vida, aquelle a propria liberdade. Pela confissão d'este alcançou o Rebellinho a chegada e os intentos do general hollandez, e como por ordem sua fôra dar aviso ao coronel Christovão Artchitofls, que sem detença se viesse incorporar com a sua gente para fazer opposição ao poder contrario. Deo-se rebate na praça com a noticia da embuscada; formou Sisgismundo a sua gente, e saío a campo para rebater os nossos; mas não encontrando ninguem, e receoso d'alguma nova emboscada, voltou com tanto medo que sem dilação largou o alojamento, e por veredas occultas; chegou á Barra Grande, onde tinha sua armada, e nella se embarcou com os seus; navegou para o Arrecife, deixando na povoação quantidade de polvora, bala, corda, chumbo e mantimentos, de que se aproveitárão os soldados de Rebellinho que nella entrárão de noite, deixando sentinellas ao largo. — Ao dia seguinte appareceo ao largo D. Luiz de Roxas com todo o exercito, dando de si lustrosa mostra; saío o Rebellinho a receber o seu general, a quem deo conta do succedido, e com quem concertou o modo de

resistir ao coronel Architofls no caso que elle se encaminhasse para aquelle sitio. — Com effeito aquelle coronel hollandez, informado da marcha de D. Luiz e do pouco poder com que se achava Sisgismundo no porto do Calvo (ignorando a retirada), saïo de sua fortificação da Paropoeira com mil quinhentos infantes em seguimento do nosso exercito, para soccorrer os seus em todo o conflicto. Certificado D. Luiz da marcha do Hollandez, saïo do porto do Calvo com mil duzentos homens, deixando em guarda da povoação, bagagem, e munições a Manoel Dias de Andrada com trezentos cincoenta soldados, com intento de lhe cortar o passo no sitio que chamão Mata Redonda. O inimigo, que de qualquer movimento nosso tinha avisos, o mandou buscar com uma embuscada, em a qual nos matárão o capitão D. Pedro Marinho e cinco soldados; porèm saïo-lhe tão cara a sortida que deixou no campo cincoenta mortos, e os mais só escapárão largando armas e moxillas, e valendo-se dos pés.

VII. Em a manhã seguinte avistou D. Luiz de Roxas o exercito inimigo, que achou formado e immovel; mandou ao Rebellinho e ao Camarão que o picassem por um e outro lado; o que logo executárão com damno conhecido do contrario, mas sempre tão fechado que parecia insensivel. D. Luiz, que não temia a força, desprezou a arte; a um mesmo tempo mandou tocar a investir; e animando os seus com energicas palavras, terminou dizendo-lhes : « A elles, valorosos soldados, « que a victoria é de quem a busca, e não de quem

« a espera. » — Investírão os nossos com grande valor; não resistião os Hollandezes com menos firmeza, conservando-se immoveis na mesma formatura, sem que o numero dos que caião alterasse a ordem dos que ficavão. Repetião-se as cargas, dizimavão as balas o numero dos combatentes, e não se via que para nenhuma das partes se inclinasse a balança; até que roto o esquadrão inimigo, lhe começou a faltar a obediencia; e apezar do esforço de seus cabos, foi o inimigo largando o posto. — Pareceo aos Portuguezes ser o dia seu, e em obsequio da esperança acclamárão a victoria, que a fortuna lhes tirou das mãos pelo meio mais sensivel que ser podia, porque negando-lhes a gloria de vencer, lhes escondeo juntamente a desculpa de ficarem vencidos. Andava D. Luiz entre os seus dispondo tudo como destro general e como valoroso soldado, a tempo que uma bala com pontaria traidora o passou das costas ao peito. Impellido da bala caio o corpo por terra, porèm o coração, maior que o corpo, o levantou em pé, mostrando a grandeza de seu espirito nos ultimos alentos de seu peito, com que formou estas palavras: « Não é nada; avante, va-« lerosos soldados, que o inimigo vai vencido; com « o fim da batalha se coroa a victoria. » Pedio que lhe chegassem o cavallo, e ao pôr o pé no estribo caio morto. — Com pressa e cautella se retirou o corpo morto da batalha, mas como a falta da pessoa era maior que toda a diligencia, em breve tempo se espalhou a noticia, e assim desmaiou a todos a nova, que trocou as mãos á

fortuna. Não achava cada um dos nossos no peito mais coração, que para fugir com a vida a onde podesse chorar a perda. Os cabos, que virão desprezar a ordem, não tiverão mais remedio que seguir a fuga. Só os invenciveis capitães Rebellinho e Camarão sairão formados, dos postos onde pelejavão, a occupar o cimo de um pequeno monte, desde o qual com passo vagoroso marchárão para a povoação, fazendo alto algumas vezes, e virando a cara outras a rebater a alguns poucos inimigos, que soltos os picavão na retaguarda. Deixou o inimigo no campo duzentos mortos, e se retirou com mais de quatrocentos feridos para a sua força da Parapoeira. A perda, que houve de nossa parte, não se sabe ao certo, mas sabe-se que teve aquella disparidade que se acha entre os que ferem e os que se reparão. Alguem houve que accusou D. Luiz de Roxas de inconsiderado e de temerario; mas quando não bastassem os testemunhos dos que forão seus companheiros d'armas, assás vingado ficou seu nome pela honra que lhe tributou seu proprio inimigo. O conde de Nassau collocou o retrato de D. Luiz de Roxas (que achou sobre seus ossos) no salão de seu palacio entre os dos famosos capitães do mundo; vencendo as paixões de inimigo com os argumentos de discreto.

VIII. Manoel Dias de Andrada, a quem D. Luiz de Roxas deixára em guarda da povoação e da bagagem, vendo entrar a nossa gente desordenada deteve-a com poucas e discretas razões; e tal animo inspirou nos soldados que voluntariamente o

acompanhárão a ir fazer frente ao inimigo. — Este exemplo não foi porém seguido de Marco Antonio, filho do conde de Banhollo, com todos seus Italianos, que sem mais conselho que o seu custume fugio para a Lagoa; o mesmo fizerão alguns capitães castelhanos, ou esquecidos de seu proprio natural, ou lembrados de nossa antiga antipatia. Vio-se Manoel Dias atalhado; e sojetou o valor á prudencia, com que suspendeo a empresa. — Ao outro dia da batalha se ordenou ao padre Fr. Manoel do Salvador e a Henrique Telles de Mello, que havião retirado do conflicto e escondido entre o mato o corpo de D. Luiz, que lhe fossem dar sepultura; o que fizerão com sentidas lagrimas: Amortalhárão o corpo com a decencia possivel, e fiado a um tosco caixão o enterrárão no mato, uma legoa do porto do Calvo: (pequeno e escuro tumulo para cinzas de varão tão grande e esclarecido!) mas se a terra não cobrio seu nome, não cobrirá sua memoria a de uma traição tão feia como a que lhe tirou a vida.

IX. Pela morte de D. Luiz de Rozas recaïo o governo (segundo as ordens d'El Rei) num valeroso Castelhano, que na Lagoa estava gravemente enfermo, cujo nome nos escondeo a morte, porque no mesmo dia em que o chamou o posto lhe tirou a vida; passou por conseguinte ao terceiro nomeado, que era o conde de Banhollo: determinação infausta que acarretou a ultima ruina d'aquella provincia. Manoel Dias d'Andrada despachou logo um correio ao conde de Banhollo, que estava na Lagoa, pelo qual lhe remetteo as ordens

e a patente por que El Rei lhe dava o bastão, com persuasões e protestos que sem detença marchasse com toda a gente a encorporar-se com a que tinha no porto do Calvo, para que antes que o inimigo se visse desassombrado se achasse todo o nosso poder unido. Nenhum aballo fizerão estas diligencias no conde. Parece que não dera a natureza a este homem nem sentimento para a injuria, nem estimulos para a honra. — Quatro mezes se passárão sem que elle tomasse alguma deliberação, nem mandasse algum soccorro a Manuel Dias d'Andrada, até que finalmente saïo da Lagoa, mandando diante seu filho com abundancia de munições, e naquelle sitio fez levantar uma fortaleza capaz e vistosa, que em brevissimo tempo se aperfeiçoou, tão bem artelhada e guarnecida que não só pareceo seguro para os proprios, senão ainda terror para os contrarios. — A primeira expedição que fez o conde foi mandar a Manoel Dias d'Andrada com trezentos soldados para que se alojasse na povoação de São Lourenço da Una, e empedisse ao inimigo as ordinarias correrias com que talava e destruia a campanha. Este valeroso e habil capitão soube desempenhar tão bem esta commissão, que não só resistio a mil quinhentos Hollandezes commandados por Sisgismundo em pessoa; mas usando de ardil os desalojou, obrigando-os a retirar-se precipitadamente para Sirinhaem; e elle voltou victorioso para o porto do Calvo. Despedio neste mesmo tempo o capitão Souto a correr a campanha a favor dos moradores. Não foi este tão feliz em sua excursão, porque seus soldados não

guardárão a disciplina que compria, tratando com demaziada licença os proprios que ião defender.

X. O capitão Rebellinho foi nesta mesma occasião nomeado pelo conde para que com trezentos homens saisse a campo a cortar por vidas e fazendas de Hollandezes e rebeldes, até onde podesse alcançar o braço. Saïo em Abril d'este anno; aggregárão-se-lhe muitos moradores, ou pelo interesse do roubo, ou pelo gosto da vingança. Chegou á povoação de São Lourenço, onde se aquartellou; nella o buscou o inimigo com avantajado poder. Resistio corajoso; com gente de refresco foi cerrando o combate, até que vendo que não podia competir com as forças mui superiores do inimigo, se retirou com boa fortuna e toda a sua gente, e rompendo pelo mato chegou ao porto do Calvo com novo credito de soldado. — Indignado Sisgismundo com este atrevimento do Rebellinho determinou tomar excessiva vingança. Saïo de Sirinhaem em 2 de Maio com mil soldados e maior numero de Indios Petyguaros e Tapuyós, mortaes inimigos dos Portuguezes; encaminhou a marcha por aquellas povoações e fazendas, por onde andára o Rebellinho, e declarando traidores a todos os moradores, por terem agasalhado o sobredito capitão, e influido nas perdas e damnos dos confederados, levou tudo a ferro e a fogo, cevando sua colera na invenção de tormentos novos que fazião gemer a humanidade em longa e cruel morte. No distrito de Sirinhaem mandou prender a Jeronimo d'Albuquerque, Francisco Rodrigues Porto, e a um filho seu (homens nóbres, e dos principaes do

lugar) sem mais culpa que aquella que lhes formou a malicia, levantando que se carteavão com o conde de Banbolla. Por entre as unhas e a carne lhe mettêrão agulhas de ferro ardendo; o mesmo tormento padecêrão naquellas partes, que o natural pejo fazia mais sensiveis; logo fregírão em azeite os pés de todos (depois de os cobrirem de tão reforçados açoutes, que os despírão da pelle) a que se seguio pingarem-nos com alcatrão fervente; sem que os lastimosos gemidos e horriveis vizagens dos miseraveis padecentes motivassem a menor compaixão nos ferinos verdugos; antes mais assanhados de não largarem as vidas nas mãos dos tormentos, os enforcárão, porque se dilatasse a complacencia nas extensões da noticia. Iguaes cruezas, e por ventura mais barbaras, praticou o Hollandez nos lugares de Ipojuca, cabo de Santo Agustinho, Moribeca, Gorjaú, Maciape e São Lourenço, chegando a tal ponto sua ferocidade, que arrancávão dos braços das mãis inconsolaveis os tenros filhos, e os entregavão aos selvagens Tapuyas, que os sepultávão vivos em suas entranhas; chegando a tal ponto a deshumanidade dos Indios, que com machadinhas abrião pelas costas os infelizes padecentes para lhes comerem as entranhas: e os Flamengos celebravão com festejo acções tão horriveis, que as desconhecia a natureza! Para consummar tão nefanda maldade publicou Sisgismundo editaes, em que ordenava que, sob pena de irremissivel perdição de fazendas e vidas, nenhum Portuguez usasse nem tivesse em seu poder algum genero de armas. Alguns as entregárão, ou-

tros quebrárão-nas, outros mais considerados as escondêrão nos matos; mas d'aqui se originárão novos males, porque bastava o dito d'um escravo para condemnar a innocencia d'um senhor; sendo o mesmo dizer que tinha armas escondidas, que ficar elle sem vida, e seus filhos sem fazenda.

XI. Chegárão estas tristes noticias ao porto do Calvo, e de talmaneira irritárão a fleima do conde de Banhollo que ordenou a D. Antonio Philippe Camarão, que com um grosso de Portuguezes e Indios saisse a talar a campanha, e entregasse á espada e á chama tudo quanto podesse dominar a morte e o fogo, sem piedade nem cobiça de cousa que pertencesse ao gentio rebelde; indignação bem merecida e melhor executada. Saïo o Camarão, entrado já o mez de Julho, penetrou o certão, e deo sobre os arrebaldes de Goyana; foi repentino o golpe, a todos e a tudo alcançou o braço. Não ficou vida que o ferro não cortasse, nem edificio que o fogo não consummisse. Topou um reduto guarnecido de Hollandezes, que servia á segurança e á defensa ao gentio; sitiou-o sem dilação; e depois de se apoderar d'um soccorro que lhe vinha de mantimentos, armas e munições, investio-o com furor, e destruio tudo sem piedade. — Chegou ao Arrecife a noticia dos estragos que fazia o Camarão, para obstar aos quaes saïo logo Christovão Architofls com oitocentos Hollandezes. O intrepido Camarão não desanimou com esta noticia, antes se dispoz a esperar o inimigo fortificando-se na Goyana. Muitos e varios forão os encontros que tiverão umas e outras armas, e verdadeiramente

dignos de particular relação nesta historia; porèm como me chama a sustancia do assumpto, é fòrça passar de corrida por estes preludios do argumento; basta saber-se que se o Flamengo excedia no poder, o Camarão o avantejava no valor e na industria. Houve dia, em que nossa espada lhe degolou cincoenta Hollandezes; tão receosos dos assaltos com que em toda a parte, e a toda a hora os envestia, já em campo raso, já em carros portateis, com que igualava as suas fortificações, que desatinado o inimigo dizia assombrado, que só um Indio tivera poder para lhe cortar a fortuna e confundir a opinião. O Camarão, que dos favores da sorte não desconfiava menos que da profia do tempo, considerada a distancia entre aquelle sitio e o porto do Calvo para se ajudar do soccorro, se se visse em aperto, e a imposibilidade do remedio, se lhe faltasse o sustento, se resolveo em coroar as victorias com a retirada. Recolheo a si os moradores que o quizérão seguir, que com suas familias fizerão numero de mil seiscentas pessoas, muitas das quaes ficárão pelos matos; abrio caminho pelo sertão em distancia de quarenta legoas, caminho seguro para a marcha, mas falto de todo o necessario para a vida; e veio entrar no porto do Calvo, onde foi recebido pelo conde e pelo presidio com palmas e vivas, igualmente devidos ao que destruio e ao que conservou.

XII. Suspensas estiverão umas e outras armas até o mez de Dezembro, em que o conde ordenou ao capitão Rebellinho, que com a gente que escolhesse assaltasse a campanha da Paraiba, e nella

assollasse tudo o que fosse de contrarios e rebeldes. Com seu custumado valor e diligencia executou o valoroso cabo as ordens e os desejos. Naquelle districto adquirio tanto de gloria como de riqueza, deixando ao inimigo a magoa da mais lamentavel perda. — Aquartelhou-se tres legoas da cidade em um sitio chamado Tibiri, onde o veio buscar o governador da praça que dominava o Hollandez com todo o poder d'amigos e confederados. Não se negou o Rebellinho á batalha; ainda que com muito menos poder. Investírão-se os esquadrões; largo tempo se sustentou o conflicto em igual balança, achava a multidão resistencia no valor, porèm como era grande o excesso do numero, cedeo a virtude á força; e ficou o inimigo com a victoria, mais custosa pela perda, que a retirada dos nossos pela dita de chegar neste ponto Henrique Dias a rebater o inimigo para que não seguisse o alcance, e a dar lugar a que se formassem os nossos; encorporado com os quaes se retirou para o porto do Calvo, abrazando o terreno da marcha, e de caminho as povoações de Goyana, de Ipojuca, Sirinhaem e outras; das quaes recolhêrão uma grossa e rica presa; com mais circunstancias de victoriosos que de vencidos. — Outras muitas vezes mandou o conde diversos capitães a similhantes facções, que o Hollandez vingava com igual ruina; não servindo a hostilidade mais que de assolar os subditos de um e de outro dominio, como se cada qual aspirára a ser senhor de um imperio deserto; o que bem advertido se póde dizer do conde de Banhollo, que em

todo o tempo de seu governo estudou como havia de destruir aquelle Estado.

XIII. Não se descuidava a Companhia occidental de mandar soccorros para consolidar o seu poder no Brazil. No fim d'este anno nomeou novos capitães, e aprestou novas frotas. Nomeou por general ao conde Nassau João Mauricio, e para seu tenente Henrique Vancol, um dos primeiros ministros da dita companhia. Saírão de Hollanda com uma poderosa armada dividida em duas esquadras, que governavão os dous cabos. Em 4 de Janeiro de 1637 tomou porto no Arrecife a esquadra de Vancol, ou por mais ligeira, ou por melhor navegada; poucos dias depois a do conde de Nassau. — Com a chegada d'este general se alterou o estado das cousas. O coronel Architofls arrasou a fortaleza da Parapoeira, e com a gente do seu presidio se retirou para o Arrecife. Nassau, depois de tomar conhecimento de tudo, se poz brevemente em campo com um exercito de quinhentos homens, sendo grande parte d'elle Indios; mandou fornecer todas as lanchas e embarcações de remo que se podérão àjuntar, ordenando ao cabo que as commandava que possese a proa no porto do Calvo, e elle marchou por terra para o mesmo lugar, resoluto em ganhar a fortaleza e desalojar da povoação o conde de Banhollo. — Chegou esta noticia ao porto do Calvo, e causou em os nossos grande assombro. O conde de Banhollo, que na segurança de sua pessoa e bens tinha mais interesse que na do Estado, mandou deitar bando, com pena de morte e confiscação de bens, que nenhum morador se

retirasse nem pessoa alguma de sua familia, ou fazenda de sua casa; mas elle poz em salvo a propria, mandando-a conduzir para a Lagoa escoltada por Italianos do seu terço; prevenio escondidamente a retirada por uma vereda encoberta, e mais por formalidade que por outra cousa chamou a conselho todos os cabos e officiaes experimentados. Forão varios os pareceres; concordárão em fim na defensa, ainda que discordárão nos meios e no modo. O conde, escondendo o medo e suas más tenções, assentou com razões apparentes que se esperasse o inimigo dentro das fortificações com todo o corpo do poder, dispondo assim a fuga nas apparencias da defensa. Com tenção de a desemparar guarneceo a fortaleza, como se a quizera defender; nella metteo trezentos soldados escolhidos, com os melhores cabos, armas, munições e mantimentos para tres mezes: nada lhe faltava para a defensa, excepto animo e atenção.

XIV. Chegou entretanto á vista da povoação o conde de Nassau, e com a sua apparição se accendeo no coração dos Portuguezes aquelle animo até alli nunca desmentido. Quasi como por instinto saírão muitos a esperál-o governados pelo tenente general D. Affonso Ximenes, asistido dos capitães Francisco Rebello, João Lopes Barbalho, Assenso da Silva, Manoel de Souza d'Abreu, e outros que com a gente de suas companhias, e muitos naturaes da terra, fazião um bastante esquadrão, que subiria a quatrocentos, entrando neste numero os Indios; em companhia dos quas saïo o seu governador géral D. Antonio Philippe Camarão; a seu

lado saio tambem sua mulher Dona Clara, montada em um cavallo, e tão clara nesta gentileza que deixou escurecida a memoria das Zenobias e Simiramis, com que tanto se illustrou a antiguidade. Não ficou atraz dos que mais se adiantárão o governador dos crioulos Henrique Dias, porque tão valente como zeloso foi dos primeiros que saio a investir o inimigo com seu terço, sempre preto na sorte; e da admiração e enveja sempre alvo. O conde de Banhollo, que estudava na perdição e ruina dos naturaes, depois de lançar fogo á povoação, recolheo-se a um reduto, que havia mandado levantar para segurar a sua retirada, e levou comsigo constrangidos a Duarte d'Albuquerque e a Manoel Dias d'Andrada. — Sobre o alto d'um monte se tinha formado o inimigo; d'elle vio a resolução com que os nossos o buscavão; desceo a recebêl-os na ladeira, onde se investio uma e outra gente com igual coragem. A ouzadia e o furor do combate juncou em breve tempo o campo do conflicto de corpos mortos e feridos. Largo tempo se sustentou em equilibrio a batalha, até que os nossos vencidos do cansanço se retirárão do conflicto em boa ordem acolhendo-se debaixo da artelharia da fortaleza.

XV. Na passagem do rio Comendoituba se travou segunda, porém mais cruel batalha, em que os nossos obrárão prodigios de valor. Merecem especial menção os seguintes. Manoel Dias d'Andrada, desprezada a obediencia ao conde de Banhollo por acudir onde o chamava a necessidade, rompeo por entre os esquadrões inimigos, fazendo-se

caminho com a espada, que em sua mão teve este dia mais de raio que de ferro. Antonio Coutinho imitou a ousadia, e por entre o esquadrão contrario abrio larga estrada, porèm não tão feliz como aquelle, porque encontrou a morte, mais depois de a ter dado a muitos Hollandezes. — Ao governador dos crioulos Henrique Dias ferio uma bala o collo da mão esquerda; suspeitou hervado o chumbo, e por fazer a cura mais breve, e menos perigosa, a mandou cortar, dizendo, « que na direita lhe » ficavão muitas para servir a seu Deos e a seu » Rei, e que para a vingança saberia fazer seu de« sejo de cada um dos dedos uma mão. » Atravessado de uma bala, continuou na peleja o capitão João Lopes Barbalho, escondendo a ferida aos seus, por lhes mostrar como as dava nos inimigos; retirou-se com os mais, atravessou o mato, chegou á Lagoa, e convaleceo da ferida. Outras proezas succedêrão mui dignas de se encommendarem á memoria; mas a escaceza da relação as negou a esta escriptura.

XVI. Com ardente cuidado se formárão e dispunhão ambas as partes para repetirem a batalha no dia seguinte, e cada uma esperava ganhar a victoria, sendo para os nossos mais provavei, porque havião de ser commettidos pelo rio, que lhes servia de trincheira. Tudo descompoz a cobarde resolução do conde deBanhollo, que no mais escuro da noite fugio do reduto para a Lagoa, levando comsigo a Duarte d'Albuquerque, e uma companhia de soldados. Logo que esta noticia se espalhou entre os soldados, começárão estes a retirar-se em

desordem, e com elles os moradores e suas familias, a quem os cabos não podérão conter, sendo obrigados a seguir involuntariamente a vergonhosa fuga de seu general. O tenente general D. Alfonso Ximenes formou de seus soldados um pequeno esquadrão, que aos miseraveis vizinhos servio de retaguarda pelo caminho da praça, que era o mais arriscado, e por isso mais necesitava de ser protegido. Os trabalhos, fomes, e discommodo que passárão uns e outros forão tantos, que se tinha por venturoso o que mais depressa os atalhava com a morte. — Achou-se pela manhã o conde de Nassau sem inimigos a quem combater; passou o rio sem o menor impedimento, poz o sitio á fortaleza, que atacou com cinco batarias, e desmantelou em espaço de tres semanas com innumeraveis tiros, recebendo não só igual mas avantejado retorno dos cercados. Já em toda a força não havia reparo por arrazar nem baluarte por abrir: servião a defensa mais os animos que as paredes. Neste estado, combatidos os defensores da desesperação do soccorro e dos temores do assalto, fizerão chamada, e capitulárão a entrega com honrosos partidos. Saírão com suas armas e moveis, mecha aceza, bala em boca, e bandeiras tendidas. Entrou o conde de Nasseau na fortaleza, guarneceo-a, pozlhe por governador o capitão Vanduerve, e sem detença foi no alcance de Banhollo; o qual avisado da marcha e do intento do inimigo, antes de lhe ver a cara deixou a Lagoa, e não parou senão no rio de São Francisco, deixando os moradores e suas familias entregues á espada hollandeza. Nesta

tribulação lhes valeo o esforço e generosidade de Manoel Dias d'Andrada, offerecendo aos mais animosos companhia, e aos desmaiados conselho. A estes dizia que se deixassem ficar, e do mato pedissem passaportes para se voltarem para suas casas e fazendas, e que se não exposessem a perecer no meio dos matos de miseria e de privações, ou a andarem errantes como as feras. Muitos seguírão este parecer; alguns poucos acceitárão seu amparo, e o seguírão até á Bahia.

XVII. Nassau seguio o conde de Banhollo até ao rio de São Francisco, sem nunca o poder encontrar; aquartelhou-se d'aquem do rio num sitio que chamão o Penedo; mandou ahi levantar uma fortaleza, que dentro de dous mezes estava aperfeiçoada; entregou o governo della a Sisgismundo Van Scoph, com ordem que passasse o rio e desalojasse o conde de Banhollo, que estava postado em Sergipe d'El Rei, o que facilmente consiguio, recolhendo-se este para a Bahia; e tendo tudo assim disposto voltou para o Arrecife. Animado com todos estes successos, e ambicioso de dominar todo o Brazil, intentou Nassau atacar a cidade da Bahia, que elle esperava levar por entrepreza: era a cabeça do Estado, e entendia que ao golpe da cabeça cairía todo o corpo a seus pés rendido. Saio do Arrecife em 21 de Março de 1638, com trinta e uma náos de guerra, e outra multidão de embarcações de remo, tres mil soldados, copioso numero de Indios, petrechos, munições, e bastimentos proporcionados á empresa; e com prospera viagem chegou aos mares da Bahia. Era governador

géral do Estado Pedro da Silva, por alcunha o Mole; o qual, primeiro que lhe chegasse a noticia do intento, vio sobre a cidade o poder do inimigo; tanto mais formidavel, quanto menos imaginado. Entrou a armada pela barra, arribou sobre a parte da Pirajá, buscando a praia que hoje chamão dos Meninos, deitou em terra gente, artelharia e munições, e sem detença se poz em marcha para a cidade, que distava meia legoa d'aquelle sitio. — Saírão os nossos a esperar o inimigo; e com tal denodo derão sobre elle, e o carregárão de tão pesados golpes que o fizerão retirar confuso. Esta prompta resolução, e seu glorioso resultado deveo-se ao valor, pratica e viveza do governador do Estado, ao tenente géral Pedro Correa da Gama, e a todos os capitães que não desmintírão de seus conhecidos brios, não cedendo a algum d'elles o conde de Banhollo, e tanto, que parecia outro homem. — Apezar d'este revez não disistio Nassau de seu projecto, propondo-se a levar por força o que não pudéra conseguir por entrepreza. Nas costas do convento do Carmo mandou levantar trincheiras, fazer plataformas, assentar baterias para combater a cidade. Não estiverão os nossos ociosos, antes acommettendo os gastadores, e assaltando seus quarteis por varias partes e em diversos tempos, fizerão lastimoso estrago nos miseraveis Hollandezes, e com tanto assombro dos seus cabos, que nem ao conde ficava acordo para mandar, nem aos seus para obedecer. Com grande difficuldade, e com maior perda de sua gente conseguio por fim o conde de Nassau assentar sua arte-

lharia, e logo mandou romper o fogo sôbre a cidade não só pela parte de terra, senão pela do mar com toda a artelharia da armada, recebendo por uma e outra parte mais perda do que a que causava. — Tres dias com suas noites porfiou a bataria; no maior furor d'ella mandou Nassau um tambor por terra, e um trombeta por mar, com embaixada ao governador geral do Estado, na qual com estudadas razões lhe aconselhava entregasse a praça, senão queria experimentar no assalto toda a impiedade da ira, e todo o estrago do odio. Conselho e ameaço a que o governador respondeo (dizem que nesta forma). « As praças d'El Rei meu senhor, » sem armas, e só com a reputação se defendem; » e aquellas que se animão com espiritos portu- » guezes, primeiro suas ruinas as sepultão que » seus inimigos as dominem, porque seu natural » valor os ensina a morrer honrados, antes que a » viver rendidos; verdade de que os senhores Hol- » landezes são as mais certas e mais frescas teste- » munhas; e posso eu sêl-o de que nesta occasião » me custa menos o animar, que o reprimir meus » soldados, impacientes de soffrer ameaços, quan- » do podem castigar atrevimentos (apurada sua » paciencia com a loucura desta embaixada, cujos » ministros devem as vidas ao respeito mais que » á cortezia, pois o que se me tem os deteve.) Ao » Conde aconselhára eu que se aproveitasse do » tempo para se recolher a sua armada, e nella ao » porto d'onde saïo : temo que sua presistencia dê » taes fios á colera destes meus soldados, que » córte por todos os respeitos, e me não valhão

» minhas deligencias; e dizei-lhe da minha parte, » pelo que tenho de seu servidor, que já podéra » ter entendido, que em nenhuma occasião o ha » de temer colerico quem agora o não soffre con» fiado. » A esta resposta se seguio a de uma carga de mosquetaria, com que se cortou a replica, e conseguio a retirada dos enviados com a ligeireza que lhes emprestou o temor. — Com a indignação que despertou o aggravo se continuou a bateria de maior calibre, com tal horror que estremecia a terra, e gemia o mar. No mais acceso da confusão deitou o governador géral do Estado pela porta da cidade, que guia para o convento de São Bento, alguns capitães com suas companhias, e ordem que por aquella parte dessem uma assaltada ao inimigo; a quem o rebate encheo de assombro, na consideração de nossa gente buscar o conflicto quando a imaginava cortada do espanto. Cresceo o pasmo com a perda, vendo que todos os seus fugião ao golpe. Na terceira noite de combate recolheo-se Nassau ás embarcações que tinha no mar, deixando toda a sua artelharia, munições, armas, e bastimentos; com tanto numero de corpos mortos que cobrião a terra. Com innumeraveis feridos deo á vela a armada, e voltou ao porto do Arrecife.

XVIII. Chegárão entretanto a Lisboa as noticias dos progressos do inimigo e das miserias do Estado; levantárão-se clamores e queixas que fizerão echo em Madrid. Depois de repetidas conferencias do conselho de Portugal, assentou-se mandar-se uma armada real tão numerosa e pujante, que

d'ella se concebesse moral certeza da restauração de todo o Estado do Brazil. — O conde da Torre D. Fernando Mascarenhas, capitão de grande valor e prática, é nomeado para dirigir esta grande empreza. Por todas as partes d'Hespanha se nomeárão ministros, e applicárão meios para os apprestos da armada, e conducção dos vasos ao porto de Lisboa. Divulgou-se logo com a preparação o intentento; voou a nova ao Brazil, a onde de Flamengos e Portuguezes se ouvio com maior estrondo que em Portugal, causando tão diversos effeitos, como são a esperança e o receio.

XIX. Saïra de Lisboa nos fins d'Outubro a armada mui numerosa em galeões do Estado, fragatas de guerra, náos grossas, copia grande de embarcações ordinarias, e bem providas d'instrumentos bellicos, artelharia, munições, petrechos e mantimentos orçados pelo numero dos combatentes e pela satisfação dos cabos. Era a frota mais poderosa que até aquelle tempo sulcou os mares d'America. Em 10 de Janeiro se avistou do Arrecife com assombro dos inimigos, e alvoroço dos naturaes. Grande foi o temor dos Hollandezes á vista de tão grande força naval e do pouco que estavão prevenidos para a receber, tendo suas fortalezas desmantelladas, sua gente espalhada, sem provisão de mantimentos e munições precisa para sustentar um cerco, e não tendo no mar senão cinco náos, que estavão á carga; pelo que Nassau assentava comsigo ser chegado o fim do imperio Hollandez em aquella porção da America. Porém seus temores se dissipárão em breve, porque a ar-

mada em vez de arribar sobre Pernambuco, seguio sua derrota para o sul, dobrou o cabo de Santo Agostinho, e foi deitar ferro na Bahia. Pareceo então inexplicavel este procedimento do conde da Torre, e todos o condemnavão; mas depois se publicou que trazia ordem expressa de seu Rei para não commetter a empresa sem primeiro tomar a Bahia. Foi este um grave erro de que resultárão tristes consequencias. Um anno se deteve a armada na Bahia, tempo mais necessario para se fortificar e guarnecer um inimigo menos vigilante e industrioso que o Hollandez. — Com acertado conselho se deteminou o conde da Torre em prevenir os capitães mais destros nos caminhos e veredas do reconcavo de Pernambuco, que servião na Bahia, para que com a sua gente penetrassem os matos, e d'elles assaltassem com subitas armas os quarteis e habitações hollandezes; deo-lhe ao mesmo tempo por instrução secreta, que a certo tempo se chegassem á vista do mar, para que vendo navegar a frota a seguissem pela costa até á paragem a onde tomasse porto, e nelle se incorporassem com a gente que deitasse em terra, a fim de sitiar o Arrecife por uma e outra parte com todo o poder. O conde de Nassau, que era informado secretamente de todas estas disposições, guarneceo aquelles surgidouros, de soldados escolhidos e cabos de confiança, com ordem que acudissem á aquella parte que a armada buscasse para deitar gente em terra, e que lh'o impedissem a todo risco e á cara descoberta. — Determinada nesta forma a invasão e a resistencia, saïo o conde da Torre da Bahia no fim

do anno 1639 com a frota e flor da milicia, que então se achava em todo o Estado; e d'este escolheo dois mil homens, destinados para saltarem em terra, com os quaes se havião de incorporar os capitães que nella andavão esperando esta occasião, como deixamos referido; poder mais que sobejo para romper por toda a opposição contraria, e para acurralar o inimigo dentro de suas fortificações. Com vento em poppa navegou a armada até avistar a Barra Grande; mas quando chegou á vista de Tamandaré, dezesete legoas do Arrecife, começou a experimentar a vehemencia com que corrião as aguas, que ajudadas da furia dos ventos fizerão inutil todo o governo do leme e do panno; assim arrebatavão os vasos que nem podérão pairar, nem deitar ancora. O inimigo, que com destreza se sabia aproveitar das occasiões, mandou lárgar o panno a vinte fragatas e alguns patachos, que para este fim tinha prevenidos, que saïrão do porto com a vantagem de navegarem a barlavento dos nossos; tres fragatas tiverão a ousadia de quererem abalroar a capitanea, mas forão bem castigadas, porque uma foi logo mettida a pique, e as duas se retirárão desarvoradas. Abonançou o vento por espaço de tres horas, tempo em que os nossos se podérão ordenar para a batalha, que o contrario evitou desviando-se; porèm levantou-se logo em tão furiosa tempestade, que a uns e a outros não deixou mais salvação que a de obedecer aos mares. — Levada das ondas desgarrou a frota portugueza para as Indias de Castella, a onde primeiro a levou o destino que a or-

dem que d'El Rei tinha o conde da Torre para que concluida a empresa de Pernambuco tomasse as Indias, e comboiasse os galeões da prata a São Lucas. As náos hollandezas, favorecidas do vento, voltárão para o Arrecife: vinha a capitanea embandeirada de negro pelo grande numero de mortos, e entre elles seu general. O conde de Nassau, mal satisfeito do successo, mandou degolar o seu almirante, com estilos de fraco e de falso; e a cinco capitães mandou enforcar por remissos; e a dous pilotos por vagarosos; e a todos com a ignominia de verem fazer em pedaços suas armas, com o pregão da culpa e do suplicio.

XX. Não quiz a fortuna que nem um só soccorro enviado por Castella fosse proveitoso ao Estado do Brazil. Este que era o mais poderoso, e que era destinado a restaurál-o em sua integridade, malogrou-se desgraçadamente, deixando mais ameaçada a sua segurança, e mórmente a cidade da Bahia, em que o Hollandez não deixára de realizar suas vistas ambiciosas, se a tempo não fôra soccorrido. D'este cuidado ião preoccupados os nossos cabos, quando se vião arrebatados pela tormenta: proposérão ao general da armada a necessidade do soccorro com requerimento que os deixasse em terra em qualquer porto d'aquella costa, d'onde podessem marchar pelo certão para a Bahia. Instava a importancia, e no porto do Touro, catorze leguas do Rio Grande para o norte, deixou a armada ao mestre de campo Luiz Barbalho com mil trezentos infantes, e ao Camarão e Henrique Dias com a sua gente. Havia de ser a marcha pelo in-

terior do mato, e em partes por entre a barbaridade dos Indios topando em muitas com as armas dos contrarios; e em todas sem provisão, nem esperança de soccorro humano; a distancia de trezentas legoas: difficuldades que parecerião impossíveis ao mais ousado coração; e só cabos tão destemidos podérão intentar e vencer empresa, que ainda depois de conseguida se fez duvidosa. — Parte d'um deserto era o porto onde a armada deitou a Luiz Barbalho com a sua gente, sem mais viveres que os que cada soldado podia trazer em sua mochilla: circumstancia esta capaz de fazer desanimar aos mais destemidos corações. Luiz Barbalho bem conhecia quanto era temeraria, senão louca, uma similhante empresa; mas, sustentando sempre aquelle valor que despreza a vida para acudir á patria afflicta, lançou-se nos braços da Providencia; e para inspirar em seus soldados os sentimentos de que estava possuido, foi fama lhes fallára d'esta maneira: « O motivo que nos » tirou da Bahia, nos deitou agora nesta praia; » d'ella nos tirou a conquista, a ella nos leva a » defensa; determinação, uma o outra, tão filha » de animos portuguezes, que livre de achar nos » estranhos competencia, busca em si mesma o » excesso, tanto maior em conservar o possuido, » que em recuperar o estragado, quanto maior é » o perigo de conduzir este soccorro que o de » perder aquella armada: em seu máo successo ti» verão parte os elementos, e não os inimigos; em » esta viagem havemos de pelejar com os inimigos » e com os elementos; estes armados dos rigores

» do tempo, aquelles das coleras do odio. Tudo
» venceremos, se só estribados na causa alentarmos
» a confiança, pois é certo que não falta Deos com
» auxilios a quem lhe dedica obsequios: a favores
» do ceo se nutre o valor dos homens. Imos a soc-
» correr e a livrar a patria das leis da infidelidade e
» das extorções da tyrannia, e a influir nas espe-
» ranças dos parentes e dos naturaes, que em Per-
» nambuco vivem opprimidos do jugo hollandez,
» com libertarmos a Bahia de seu imperio. Podéra-
» nos acobardar a falta de mantimentos, se não
» custumárão suprir os frutos agrestes dos matos;
» nelles mais certos e menos custosos que nos
» quarteis do inimigo. A experiencia nos tem en-
» sinado que mais facilmente se vence a falta que
» a resistencia; mas se a onde se contrasta a maior
» gloria, sou de parecer que nesta marcha busque-
» mos o povoado, no qual poderemos conseguir
» remedio para a força e argumento para a fama;
» mais grata a quem vence homens que a quem
» mata feras. Por esta vereda caminharemos a dous
» fins: amatar a fome, e a refrear a força; pois é
» certo que os inimigos, que agora deixa nosso braço
» destruidos, nos hão de faltar depois contrarios.
» E quando o Hollandez irritado nos busque po-
» deroso, em nossa mão está a retirada, porque
» lhe fazemos tanta vantagem no conhecimento
» do certão, quanta elle nos póde fazer no nume-
» ro dos soldados. » — Depois de concluida a ex-
hortação, que por todos foi igualmente applaudida,
formou o general a sua gente, começou a marcha,
levando diante de seu esquadrão descobridores

para as cilladas, e guias para as veredas, com ordem que todos os cavallos e bois que descobrissem os recolhessem para o sustento e para o serviço. Proseguio sua marcha buscando sempre as povoações; nas que erão amigas achava bom acolhimento, e seus moradores davão voluntariamente aos soldados o sustento necessario; nas inimigas entrava com violencia, tomava o preciso e queimava o resto. Chegou á villa de Goyana, a onde o Flamengo tinha quinhentos e trinta homens de presidio; envestio o quartel, passou tudo á espada, entregando ás chamas o que não podéra destruir; e assim foi fazendo em outras muitas povoações, que todas tiverão igual sorte. Chegou entretanto ao Arrecife a noticia do estrago e da marcha de Luiz Barbalho, com o que impaciente o inimigo saïo a campo com tres mil soldados, em tres troços, a fim de o perseguir e destruir completamente; mas a este tempo já elle deixava atrás o districto de Pernambuco, e penetrando pelo mais espeço do mato, não tendo outro sustento que algum pouco milho, passou o rio de São Francisco, e da parte do sul fez alto para dar descanço e alivio á sua gente de tão dilatada e penosa viagem; á sua vista parou o inimigo, que o seguia, temendo na passagem o destroço. Continuou a marcha, passados alguns dias, com menos oppressão, e mais commodidade; até que entrou na Bahia, termo de sua jornada, que cheia de espanto não cessou em muitos dias de encarecer o que Luiz Barbalho nesta facção ganhou de gloria e adquirio de fama. O esquadrão hollandez, assim como vio o escape

da presa e a impossibilidade do alcance, voltou a marcha para o Arrecife, e a colera contra os pobres moradores matando e destruindo tudo quanto topou até Pernambuco.

XXI. Deixámos dito em o nº XIX d'este livro o intento com que o conde da Torre mandou algumas companhias de soldados á campanha de Pernambuco, destros no terreno e nas veredas do mato. Era cabo de todas André Vidal de Negreiros, o qual com tanta industria e valor fez sua obrigação que se julgou o Hollandez destruido sem remedio. Dividida a nossa gente em pequenos troços assaltão a um mesmo tempo diversos lugares com tanta ligeireza, que chamado o inimigo dos rebates, só encontrava o sangue e o incendio sem ver a espada nem o aggressor. Não bastou a enterposição do mar para desviar o raio: feitos os nossos em um corpo (aproveitando-se da presa que fizerão em tres barcos), passárão á ilha de Itamaracá; em uma noite a ganhárão, saqueárão e destruírão, com morte de dous capitães hollandezes, e bom numero de soldados e Indios, com tal presteza que póde a manhã descobrir o estrago, porém não os agentes. Assim continuavão os nossos em suas bem succedidas excursões, quando avistárão a armada que navegava da Bahia para Pernambuco, e com alvoroço de terem á vista o fim desejado, derão comprimento ás ordens que do general tinhão recebido; descêrão ás praias, e por terra seguírão o curso que as embarcações levavão por mar, com a esperança de se unirem com a gente que d'ellas havia de saír; a qual perdêrão

vendo que de mar em fóra a nenhum porto arribava. Não desanimárão estes valentes campiões, antes assentárão entre si que se devião continuar os assaltos, até então por obediencia, e despois por remedio; esperando que a sorte abrisse caminho á retirada, certos no risco da assistencia. Succedeo chegar Luis Barbalho á quelle destricto; correo a fama com o estrondo que custuma gritar o espanto; convocárão-se as nossas partidas, e feitas n'um corpo, se unírão com a sua gente, e juntos proseguírão a marcha para a Bahia na fórma que temos referido.

XXII. Logo que o inimigo se certificou de que a armada portugueza seguíra o rumo das Indias, mandou saïr a sua esquadra de náos de guerra, entregue a Carlos Torlom, com ordem que pelo maritimo da Bahia fizesse o damno possivel, usando mais vivo rigor da hostilidade. Com prospera viagem chegou á enseada, que tem tres legoas de costa, deitou gente em terra. Os moradores, que primeiro sentírão o ferro que vissem o braço, não tiverão mais lugar que de salvar as vidas, deixando nas mãos dos inimigos as casas e fazendas. Saqueou todos os engenhos, que por rios navegaveis lhe ficavão debaixo da espada, entregando ás chamas o que não podião metter a sacco. Desde que na Bahia se ouvio o grito do estrago, mandou o governador um grosso de infantaria com os melhores cabos do presidio para rebaterem o inimigo. Marchárão accesos no desejo da vingança; porém forão detidos das voltas do caminho, e das passagens dos rios. O Hollandez, avisado do nosso ar-

rebatado movimento, assim medio o tempo com o perigo, que uma mesma hora servio á nossa chegada e á sua fuga. Lamentavel perda fez o inimigo em seis dias que durou a insolencia e o roubo: deixou muitos engenhos destruidos, muitos desaparelhados; levou muita copia d'assucar, bois, canas, vasos, roupas, e tudo o mais que teve valor e prestimo, sem deixar cousa de utilidade, nem para o reparo nem para o serviço.

XXIII. Ainda se ouvião as queixas e corrião as lagrimas dos moradores, quando o marquez de Montalvão Dom Jorge Mascarenhas tomou terra na Bahia com o titulo de Viso-Rei, e cargo de governador géral de todo o Estado do Brazil, fidalgo de relevantes prendas e verdadeiramente digno da confiança que El Rei Philippe fazia de seu talento para sarar as quebras de nossas armas, e rebater as forças hollandezas. Parece que nesta escolha se prognosticou a ultima labareda daquelle governo, e a total mudança do Estado. Era o marquez varão de grandes espiritos, noticioso da milicia, e destro na sagacidade; doéo-se do estrago e da injuria, que o chamavão á vingança com a voz da lastima, e quiz mostrar ao inimigo que seu coração, nem sabia perdoar nem podia soffrer; e que para a satisfação dos aggravos lhe sobejava espada, e para a recompensa das cautellas lhe não faltava astucia. — Em breve tempo se fez capaz de tudo o que era necessario para acertar nas empresas o modo, e nos sujeitos a escolha. Chamou a si o capitão Paulo da Cunha, a quem fiou o peito e o segredo; ordenou-lhe que escolhesse os soldados

que sua opinião aprovasse, e com elles, como a furto, marchasse para a campanha de Pernambuco, e queimasse sem distinção engenhos, canaveaes, roças, arvores, e tudo o mais de que o inimigo se podia aproveitar, para que desenganado de que os interesses não havião de chegar aos gastos, desamparasse o que sustentava pelos avanços, e não pela reputação. Partido o capitão á desfilada, o seguio com as mesmas ordens o governador dos Indios Henrique Dias com o seu terço. Feita esta expedição, despachou o marquez um proprio ao conde de Nassau com carta, pela qual o avisava em como alguns soldados portuguezes mal disciplinados se havião remontado temerosos do castigo; que sospeitava se passarião a Portugal; intento que sem duvida os levaria a buscar o favor de Sua Excellencia, para que lhes concedesse embarcação, ou para o reino ou para os Estados; e se acaso os levasse sua demasia a roubar o reconcavo, lhe pedia que nem sua generosidade os desculpasse, nem sua clemencia se compadecesse, pois para a liberdade havia grilhos, e para o delito forcas. Fundava-se a confiança do marquez em que nunca a diligencia do inimigo havia de alcançar a destreza e a pericia dos seus. Licita e discretamente se desforçou por este modo o Viso-Rei das perdas e enganos com que o conde nos fazia a guerra.

XXIV. Neste tempo tinha o conde de Nassau mandado dar ao marquez os parabens da viagem e da chegada por Manoel Code, um dos tres de seu conselho supremo, e por secretario da embai-

xada a Abraham Tráper (intelligente na lingoa portugueza) com um presente de mimos assim da terra como de fóra. A sustancia da embaixada, depois das congratulações da pessoa, era, com as cavillações do officio, pedir suspensão d'armas, apontando as conveniencias de uma trégoa entre os dous governos, com a dobrez d'amigo e contrario. Com estimação e agasalho recebeo o Viso-Rei os enviados e as offertas, acompanhando a gratidão com a magestade, com que os tratou os dias que se detiverão; até que os despedio satisfeitos e obrigados. Em breve tempo correspondeo ao conde de Nassau, e aos do supremo conselho, com vantajoso retorno; e com as mesmas artes differio ás tregoas pedidas; negocio que fiou ao tenente Martim Ferreira, e ao sargento maior Pedro de Arenas, com cautelosas instrucções para assistirem a proporem os capitulos d'ellas; porque um engano se rebatesse com outro. Chegárão ao Arrecife; com festivas demonstrações forão recebidos do povo e do governo, e com particulares honras do conde de Nassau. Concluido o negocio se voltárão os nossos para a Bahia, satisfeitos mais da cortezia que da verdade hollandeza; a onde achárão o Viso-Rei embebido no cuidado de reformar as fortificações arruinadas, que brevemente poz em sua ultima perfeição; e em deitar ao mar duas galeotas bem obradas, mostrando-se ao inimigo com uma mão na paz outra na espada, com o que a um mesmo tempo se fazia temido e respeitado de amigos e contrarios.

XXV. Em quanto passava o referido tiverão

tempo os capitães Paulo da Cunha e Henrique Dias para executarem as ordens do Viso-Rei. Chegárão ao destricto de Pernambuco com vos de foragidos, que se fez crer pela primeira tenção, e dispozérão o modo mais seguro e melhor encaminhado ao fim pretendido; dividírão-se em pequenos troços de dez e quinze soldados; a cada um se consignou o lugar e a hora para a invasão, e para o retiro. Desta sorte espalhados pelas freguezias posérão fogo a tudo que podia ser materia para o incendio, com o que, sem tempo nem distinção, se vião arder os engenhos e edificios, os campos e os mátos em uma mesma chama. Todos olhavão o estrago; nenhum atinava com a causa. Portuguezes e Flamengos choravão a perda, sem que a algum sobejasse magoa para o damno alheio. Em todas as partes ardia tudo aquillo em que se podia cevar o interesse e a esperança; os generos da mercancia e do sustento confundírão as cinzas; e não menos os discursos, que embaraçados com a igualdade da perda, não sabião atinar com o principio do damno. Com diligencia inutil acodião todos ao remedio; porque os nossos soldados assim fugião do fogo que punhão, que era o mesmo buscál-os com a luz das chamas, que perdêl-os escondidos entre as sombras do mato, sem que novos incendios lhes dessem tempo para ponderarem as cinzas dos passados : achava o fogo os materiaes tão dispostos que o mesmo era correr a atalhál-o, que chegar a ver tudo consummido. Não deixou d'obrar em algumas partes mais o interesse que a obediencia; porèm forão tão poucas, que não fizerão numero

em tamanha somma. Durou por muitos dias a causa e o espanto : na duração dos estragos vião os Hollandezes sua perdição, recolhendo igual damno da perda e da vingança. Os moradores e naturaes recebião d'uma mesma mão a miseria e a esperança, porque só achavão em sua calamidade a de sua redempção. E sem duvida fôra este o meio para que o inimigo desamparasse a terra, se fatalmente o não atalhára aquella Providencia, que com a omissão castiga, deixando obrar os homens pelos dictames da cegueira.

XXVI. Nada mais se passou de notavel até ao fim d'este anno, a não ser a morte de João Arneste, irmão do conde de Nasssau, que assistia em Pernambuco chamado da conveniencia e da cobiça; cujo funeral celebrou o irmão com grande solemnidade e magnificencia segundo a uso de sua terra e rito de sua religião.

LIVRO V.

SUMMARIO.

1. Preseguição que os Hollandezes fizerão á religião e a seus ministros durante o seu dominio em Pernambuco. — 2. Permite o exercicio das sinagogas, e mandou prégar as seitas hereticas, mas sem fructo; caso que o prova. — 3. Conselhos e tribunaes que formou; procedimentos injustos e ambiciosos de seus ministros; exemplo que o prova. — 4. Casos em que o Hollandez obrou sem fé e sem verdade. — 5. Casos particulares que mostrão como o Hollandez fazia das leis redes de que poucos escapavão. — 6. Successo misterioso que o qualifica. — 7. Maldade que o encarece; indistincção que o exagera. — 8. Deshumanas crueldades que executárão os Hollandezes; novos tormentos que inventárão. — 9. Caso estranho. — 10. Abominaveis torpezas que usavão. — 11. Insaciavel cobiça executada com o braço do governo; caso que o verifica. — 12. Desaforados em todo genero de vicios. — 13. Pondérão-se os excesos da oppressão e do suffrimento; prodigiosa fidelidade dos Portuguezes para com Deos. — 14. Disposições da divina Providencia.

Interromperemos por um pouco o fio da nossa historia em quanto se prepárão em Portugal os grandes acontecimentos, cujo écho devia de inflamar o patriotico coração do nosso heroe João Fernandes Vieira, para nos occuparmos em relatar neste V° livro os attentados e crimes de todo o genero que os Hollandezes praticárão, durante a sua dominação em Pernambuco, contra a religião, contra a justiça e contra a verdade : qual sua cobiça, quaes suas crueldades, quaes seus desaforos ; e qual a constancia e soffrimento dos Portuguezes no meio de tantos trabalhos e perseguições.

I. Quando o Flamengo entrou na villa de Olinda não só permittio a os seus o sacco e a extorção em toda a demazia de victoriosos, mas, para mostrar seu aborrecimento á religião catholica romana, lhes aplaudio os horrendos desacatos com que profanárão o sagrado dos templos e das santas imagens; tão insolentes que, acompanhada a exorbitancia do desprezo, fizerão em pedaços, e pisárão aos pés tudo o que servia e representava o divino culto. Aquelles vasos e paramentos que a fé tinha dedicado á catholica veneração, depois de serem materia ao roubo, o forão á irrisão. Com o mesmo excesso e escandalo se houve na villa de Gunhaú, que ganhou por entrepreza, deixando aos moradores tanto que sentir nos desacatos feitos a Deos e a seus santos, que lhes faltárão lagrimas para chorar as injurias e perdas temporaes. Não de outra sorte se houvérão o anno de 1634, quando encarregárão aos Gentios Pytiguares e Tapuyas a execução das cruezas, por tomarem á sua conta a dos sacrilegios. Os mesmos insultos vírão (não com olhos enxutos) os moradores de Paraiba: aqui foi a dor mais intensa, porque foi o desacato mais horrivel. Era um domingo 8 de Octubro, dia que a devoção dedicava á solemnidade do Rosario. A concurrencia era de todos; e não isentou o golpe a nenhum, porque o repentino assalto não deo lugar á defensa nem á vingança, fazendo-a desejada a cegueira com que os herejes convertêrão em desprezo do culto o pomposo da festa. Na occasião em que o conde de Banhollo, fugindo de sua mesma sombra, deixou nas garras do inimigo a for-

taleza e povoação do porto do Calvo, ficárão os visinhos sujeitos a todo o rigor das armas, e da tyrannia heretica. Faltára-lhes o soffrimento e a paciencia para o escandalo, com que o inimigo profanou o sagrado e o honorifico, se lhes não animára á tolerancia o P. M. Fr. Manoel do Salvador (Veja-se nº IV do livro IV), religioso da ordem de São Paulo, a quem este reino e aquelle Estado é devedor de grandes serviços, que lhes prestou expondo-se muitas vezes e em muitas partes, a grandes perigos pelo serviço de Deos e da republica. Não contente de tantos desacatos e profanações, prohibio o Hollandez, dentro da cidade Mauricea e Arrecife, o uso dos sacramentos com pena capital a quem violasse tão execravel decreto. Estendeo-se a prohibição por todo o reconcavo, não porque o bando o comprendesse, senão porque a insolencia o executava, passando a observancia do vedado os termos do prohibido; e foi tanta a demazia dos herejes, que opprimidos os moradores da exacção abrírão cavas debaixo da terra, para esconderem á malignidade os exercicios da virtude. Não foi menor o furor com que perseguio os sacerdotes e religiosos. A uns desterrou, a outros prendeo, a muitos destruio, não sendo poucos os que acabou com falsas culpas e afrontosas mortes. A dous religiosos d'esta religião condemnárão á forca, porque juntamente padecessem o Estado e as pessoas. Na volta que fez da Bahia o conde de Nassau (como deixámos relatado) tomou os religiosos por objecto da vingança, que não póde executar nos soldados. Mandou deitar

bando, que todos dentro d'um mez deixassem a terra, com pena de que á desobediencia se seguiria a morte, ordenando a todos que se passassem á ilha de Itamaracá; e porque os religiosos do patriarcha São Bento se não isentassem, por monges, do numero dos frades, escreveo particularmente, e por sua mão, ao seu prelado, dizendo-lhe, com simulada perfidia, que se retirasse com seus subditos á mesma ilha, a onde com os mais religiosos viverião livres do estrondo das armas, desassocegos do commercio, e atrevimento dos soldados. Depois de entrados na ilha os mandou prender a todos (despojados de seus habitos, e de todo despidos, para que a um mesmo tempo os atormentasse o pejo e a falta). Foi fama que a determinação do hereje era passál-os á espada sem deixar algum com vida. Devia parecer á sua crueldade breve o martyrio, e para que se dilatasse com o tempo os mandou embarcar, e deitar em varios desertos das Indias de Castella, nùs, feridos, e separados; o que tivérão por milhor sorte: que é menos sensivel servir de pasto ás feras, que de çafra a os tyrannos.

II. Ao mesmo tempo que proscrevião o culto catholico, e que nem ainda nos mais secretos retiros soffrião o uso de seus sacramentos, permittião na cidade Mauricea e no Arrecife as synagogas, em que os Judeos com publicidade exercitavão seus condemnados ritos. Querendo substituir á verdadeira religião de nossos pais as falsas doutrinas de Luthero e Calvino, mandárão a seus predicantes que annunciassem ao povo suas heresias; mas

forão frustrados seus esforços, porque os verdadeiros catholicos olhavão com desprezo para similhantes ministros, fugião de suas pregações, e preferião as preseguições e o exterminio ao arrenegarem de sua fé. Atribuião os herejes esta constancia dos catholicos ao alheio impulso, tendo para si que ainda influia em seus espiritos o poder de ministros superiores, por meio d'alguns sacerdotes ou disfarçados, ou escondidos, e para de todo lhes tirar o respeito com jurisdicção prohibio a todos os moradores de qualquer qualidade que fossem, que não podessem recorrer, nem ao bispo da Bahia nem ao coleitor de Portugal, nem á curia romana, senão por via de Hollanda; confiados em que o desvio e a dilação reduziria a cinzas a viveza d'aquellas brazas. Golpe foi este que penetrou o mais intimo da alma aquelles fieis; porèm não pôde ferir a constancia de sua fidelidade. Com razão se póde gloriar aquella parte da America de que servia a igreja com fé tão viva, que se apurava no maior fogo da perseguição, pois nem a licença, nem o vicio, nem o ferro, nem a conveniencia os pôde desviar de sua firmeza. Referiremos um caso que bem o prova.—A trez mancebos, soldados e portuguezes, condemnou o Hollandez á morte de forca, por leve culpa; forão-lhes intimar a sentença á prisão, e com os ministros entrou um predicante, parecendo-lhe que a profissão de soldados, o amor da vida, e o medo da morte os ajudaria a preverter. Nestes vasos lhe quiz dar a beber a infernal doutrina de Luthero e Calvino; ao que um se adiantou a os mais, e respondeo (direi as palavras, que mostrão bem

a inteireza, e desenfadado animo de todos): « Va-
» se d'ahi ministro infernal, predicante de borra-
» chos; em seitas de bebados poderá haver quem
» n'esta vida beba, mas não quem para a outra
» viva: viva a fé catholica romana, que professa-
» mos, e em que morreremos, e leve o diabo tanto
» hereje com seu Luthero e Calvino. » Deixou a
fiel constancia assim cortados e corridos a todos
os circumstantes, que furiosos appellárão do des-
preso para a vingança, tirando a vida aos tres
fieis mancebos com varios tormentos; e padecendo-
os maiores os herejes na firmeza com que até o
ultimo alento os ouvírão prégar a lei evangelica
como a ensina a igreja romana.

III. Não com o desejo sincero de administrar
justiça, mas com o fim de melhor esconder sua
rapacidade e cobiça, estabelecêrão os Hollandezes
alguns tribunaes e conselhos de que cumpre dar
noticia, bem como dos procedimentos de seus offi-
ciaes. Formárão um conselho que chamavão su-
premo, ao qual subião as causas por appellação e
aggravo; outro que se dizia politico, e conhecia
de causas crimes; o terceiro tinha por officio jul-
gar as causas civeis, composto em fórma de ca-
mara; os ministros d'este, que chamavão escabi-
nos, erão seis Hollandezes e quatro Portuguezes;
assegurando no excesso dos votos o absoluto das
resoluções. Em todos estes tribunaes se não admit-
tia petição que não fosse em lingua flamenga, para
que o escrivão e o interprete fossem hollandezes, e
se pagasse não só com excesso senão tambem em
dobro. Para ser apresentada e recebida d'um e ou-

tro havião os litigantes de offrecer meia pataca, e a este principio correspondião os meios e os fins, sobindo de sorte as custas que para um acredor arrecadar vinte, gastava quarenta; e se o réo dava seis de peita, o absolvião, de mais obrigando o autor a pagar as custas, e a perder a divida. Se os quatro juizes portuguezes votavão ajustados por menos, ficavão vencidos; e nas sentenças emportava pouco que assignassem ou não os juizes portuguezes. Fóra d'estes tribunaes, cujos officiaes erão sem numero, creárão dous ministros, um á que chamavão escoleto, e outro fiscal, que erão como executores das prematicas e bandos, que saião dos conselhos, com jurisdicção plenaria para condemnarem a seu arbitrio, sem appellação nem aggravo; com pacto de que a metade das condemnações seria para os conselheiros, e outra metade para os ditos ministros; e assim erão as condemnações sem causa, sem termo, e sem distincção. — Vejamos agora a justiça de seus ministros. Se algum queria ferir ou furtar, concertava-se primeiro com um official de justiça, e pago d'entemão o delito, o commetia com seguro; e se o deliquente concertava que havia de furtar dez, e furtava vinte, o executavão por outro tanto dinheiro, quanto no roubo excedeo ao concerto. Da mesma maneira, se o que havia concertado dar uma cutilada dava duas, pagava o excesso; e não de outra sorte, se por menos se faltava ao prometido, se pagava a falta; e se acaso o roubado, ou ferido querelava, o arguião por violador das leis, e como tal o condemnavão á prisão, d'onde não saia sem

primeiro pagar com excesso a injuria e a injustiça que padecia. Saíão o escolete e o fiscal pelo reconcavo, quando o interesse os chamava (que o zelo nunca os movia) a devaçar dos concubinarios, que condemnavão em subida quantia de dinheiro, exactamente cobrado; e para que o castigo não servisse á emenda lhes vendião consentimento, pelo preço em que se concertavão, convidando-os assim a perseverar no máo estado. De uma mesma sorte processavão a culpa pela suspeita, e pela possibilidade; pagava o mancebo, só porque podia peccar; pagava o velho, porque em sua mocidade peccou; e a nenhum livrava a malicia de culpado, porque igualmente pagavão os tristes moradores o facto e o possivel. De nenhuma outra gente se vio a justiça mais affrontada. Pronunciavão, pelo dictame de sua malicia, as mulheres casadas, em que vivia mais clara a honestidade, e com mais advertencia o recato. Com fingido respeito buscava um d'estes ministros sua casa, quando d'ella faltava o marido, e lhe mostrava na devassa provado o delicto com testimunhos suppostos; vendia-lhes o zelo de seu credito, para que não perecesse sua fama. As inocentes matronas desmaiadas e afflictas de verem posta sua opinião em mãos tão infames, compravão a reputação a peso de ouro, sem reparar no custo, com tanto que se conservasse o credito, e se não divulgasse a impostura, ficando sua honra exposta á cortezia dos tyrannos. Por estes mesmos fios passava a maldade a roubar e a destruir o estado sacerdotal : aos clerigos de melhor reputação e de mais annos envestião com a

mesma estocada; erão reformados, e a todo o prêço compravão sua estimação. — Quero referir um caso, e nelle se verão estampados todos. Tinha mandado o seu conselho supremo, que cada um dos vizinhos plantasse em sua fazenda, quando menos, mil covas de mandioca (ordinario sustento d'aquellas partes); vierão os executores do bando á porta d'um pobre morador, que não tinha mais familia que um só negro, e por elle havia mandado barrer o caminho e o terreiro da casa, por tirar tudo o que podesse ser tropeço á malicia d'aquelles ministros. Chegárão; recebeo-os o pobre homen com a boca cheia de riso, e lhes disse: « Vossas mer- » cês não tem em que pegar, porque tenho plantado » não só as mil covas, a que me obriga a prema- » tica, senão de mais a mais quinhentas. » Aqui levantárão os infernaes ministros as vozes: « Trai- » dor, traidor, seja logo preso por violador dos » supremos decretos, excedendo o numero da pre- » matica. » Vio-se o miseravel pasmado com a estranheza da malignidade, e por remir sua vexação e liberdade pagou dez mil reis: furto a que derão nome de pena.

IV. Este era o estillo d'aquelles ministros, este o estado d'aquella justiça; nella se funda a duração dos imperios, sem ella se trabalha a ruina dos Estados. Não com menos pressa corrião os Flamengos á sua perdição pela vereda da perfidia, faltando descaradamente á verdade, sem que nelles se achasse palavra certa, nem contracto seguro; de maneira que se póde dizer que trabalhou mais em sua ruina sua perfidia que nosso poder.

Citaremos alguns casos que o comprovão. Capitulárão tregoas com o marquez de Montalvão; e a pezar disto, e das pazes que o Senhor Rei Dom João IV tinha assentado com os Estados de Hollanda, e que se confirmárão com reciproco consentimento entre o Arrecife e a Bahia, armárão quatro náos no Arrecife com munições e soldados, sufficientes para o intento; entrárão no porto de Sergipe d'El Rei, com certeza de que nossa segurança não acodiria á defensa; ganhárão por entrepreza a cidade de São Christovão, e no porto fabricárão uma grande fortaleza. Com similhante mascara forão conquistar o reino d'Angola, de que se fizerão senhores, aleivosos e fementidos. Com mortal odio saqueárão e destruírão tudo quanto encontrárão. Com bandeiras de paz e salvas de amigos entrárão com seis náos de guerra na costa do Maranhão, e chegárão á barra; pedirão licença para entrarem com pretexto de se proverem de mantimentos, de que se fingião faltos. Escondia-se o fogo da traição dentro das apparencias da amizade; descobrio-se a cara do engano, quando já faltava tempo e modo para a opposição : sem ella se fizerão senhores da cidade e da fortaleza, perdendo os moradores a fazenda e a liberdade; e muitos as honras e as vidas. Com tão infames artes, como as referidas, se introduzírão na ilha de São Thomé, e na fortaleza de São Jorge da Mina. Outros muitos casos poderiamos apontar, em que sua traição e perfidia excedeo todos os limites da credulidade; mas omittimo-las, para fallar d'outros em que se publicárão infamemente perjuros e perversos.

V. Tres vezes por editaes, bandos, e firmados de seus magistrados tomárão as armas os moradores com juramento de que assim convinha á sua conservação; e outras tres vezes lh'as fizérão comprar, com pretexto de que assim era necessario para sua defensa, com pena de morte a entrega, com pena de morte o recibo. Cada dia (muitas vezes cada hora) se fixavão editaes, e se deitavão bandos encontrados, que com seguro real promettião e negavão aos moradores a mesma cousa, para que juntamente peccasse o pontual e o remisso. Promettião em nome dos Estados protecção e defensa ás vidas, ás honras e ás fazendas dos retirados, para que deixando o mato, se viessem com suas familias povoar suas casas e engenhos; e tanto que os tinhão dentro da rede, trazidos de sua singela credulidade, os despojavão de tudo. Não singularizo as pessoas, os lugares e occasiões, em que exercitárão tão execravel perfidia, porque apenas houve pessoa, occasião e lugar que a não experimentasse. De um successo faremos espelho em que se representem todos. Com grande numero de Indios selvagens (mortaes inimigos dos Portuguezes) chegou Jacobo (um Hollandez, a quem a similhança dos costumes fez superior d'aquelles barbaros) á povoação de Cunhaú um sabbado de tarde. Não foi a vinda nem o intento escolha, senão obediencia. Tinhão-lhe remettido do Arrecife os do governo as ordens e instrucções de tudo o que havia de obrar, quando e como. Forão avisados os moradores da marcha e do poder; a experiencia os ensinou a sospeitar mal de

tudo : poserão-se em cobro. Entrou na povoação o inimigo com simulada paz; mandou deitar bando, e fixar nas portas da igreja um edital assignado pelos do conselho supremo, e jurado pelo dito Jacobo, ordenando aos vizinhos do lugar que debaixo de seguro se achassem na igreja ao outro dia, que era domingo, para que depois da missa conferissem certo negocio, que os senhores Estados lhes mandavão communicar, desenganando-os de que a pessoa alguma se faria o menor aggravo. Obedecêrão os moradores, chamados a um mesmo tempo do preceito da igreja, e do bando do hereje; ou porque não duvidárão do seguro, ou porque não temêrão o perigo. A maior parte entrou para a igreja; outra menos confiada se deixou ficar nas casas do engenho. Os que entrárão no templo encostárão ás paredes do portico os bordões que levavão (armas que lhes permitia o governo hollandez). Vestio-se o sacerdote, poz-se no altar, começou a missa, e ao tempo, em que chegou a levantar a Deos se fizerão os Indios senhores da porta do templo; o que advertido dos moradores conhecêrão o erro e o perigo a tempo que se valêrão do ultimo remedio, que foi pedirem ao ceo perdão de seus peccados, tão faltos de tempo, que se encontrava nas gargantas de todos a oração e a espada, sem que a dos barbaros deixasse pessoa com vida. Pela mesma sorte passárão os que se recolhêrão nas casas do engenho, senão que irritados do sacrilegio e da perfidia, com as mãos e com os dentes avançárão ao gentio, e buscando a vingança se mettião pelas armas, a onde

juntamente achavão a morte e a satisfação, porque abraçados com os inimigos matavão e morrião.

VI. Relatarei o que d'esta occasião acho escripto por pessoa autorizada e fidedigna. Não approvo milagres, mas refiro estranhezas, que o parecem. Era o sacerdote que celebrava homem de noventa annos, varão de vida exemplar. Temeo que á crueldade se seguisse o desacato, e virado para o gentio lhe disse na sua lingua, em que era perito, que toda a pessoa que nelle tocasse, ou nas imagens e paramentos do altar, lhe ficaria tolhida a parte com que o fizesse. Temêrão os Indios Tapuyas, e se retirárão reverentes; outra especie d'elles, a que chamão Pytiguarés, ou mais assanhados, ou menos respeitosos, com crueldade e desprezo lhe tirárão a vida. Caso marvilhoso! todas aquellas partes de seus corpos, que servírão ao sacrilegio, lhes ficárão pasmadas e insensiveis, e todos em brevissimo tempo morrêrão despedaçados de seus proprios dentes; e para que se não duvidasse da causa do castigo, permittio Deos, que na dureza das portas da igreja, como em branda cera, ficassem impressas as mãos do sacerdote, buscando com ellas arrimo nos ultimos alentos da vida. Verificou-se o prodigio, com se ver naquella igreja, muitos mezes depois, o sangue dos padecentes tão vivo e fresco, como se na mesma hora fôra derramado. E bem póde suspeitar a piedade, que no liquido d'aquelle sangue começou a resvalar a violencia d'aquelle imperio, pois n'elle se conservárão vivos os sinaes da fé, e mortos os da perfidia.

VII. Assim aborrecião a verdade que fazião ne-

gocio publico da mentira, buscando nella o augmento do cabedal, sem fazerem reparo na opinião da honra. Vião passar por suas portas um morador bem tratado, retiravão-se, e dezião ás suas mulheres que o chamassem a titulo de negocio ou de cortezia, e que tanto que o tivessem dentro da casa gritassem que as solicitavão, pegando d'elles, até que ás vozes acodisse o marido e a vizinhança. As testemunhas que já estavão prevenidas, juravão, e encarecião todas a culpa para levantarem a pena; e não se livrava o innocente (quando os achava mais compadecidos) com menos de cincoenta, sessenta, cem dobrões; e se tinha por bem afortunado aquelle que a todo o custo comprava a livrança sem prisão, e sem processo. Succedeo este aleive a um homem honrado e de idade, chamado Thomaz Luiz, ao padre Belchior Manoel Garrido, vigario da reguezia de Santo Antonio, e a outros d'este lote, porque não reparava a malicia nas objecções da verdade, com tanto que pagasse a subido preço o engano. Andava tão valido este falsificado trato, que já não havia morador que se atrevesse a entrar em logea, tenda, ou officina, senão em tempo que nella se achasse muito concurso de gente. Outro caso nos mostrará todo o encarecimento d'esta materia. Devião os Hollandezes aos Judeos, que assistião em Pernambuco, a maior parte de sua fortuna, porque nelles achárão sempre ajuda, avisos e conselhos contra os Portuguezes; fazião d'elles a maior confiança, certos do odio que tinhão á lei evangelica, respeito que sempre os fez confidentes e gratos aos herejes, achando nelles

prestimo e estimação. Chamados pois e assistidos do favor, multiplicárão de maneira em numero e em cabedal, que não havia negocio de justiça, nem de fazenda, que não corresse por suas mãos, ficando nellas sempre o melhor do interesse; com o que ingrossárão de sorte, que os não soffria a inveja e a cobiça; e determinou a perfidia hollandeza quebrar-lhes o seguro e os foros, com que lhes permittio a compra de engenhos, curraes, terras e officios; e confiscar-lhes tudo quanto tinhão adquirido. Achou logo pretexto, urdio trapaças, poz-se o negocio em pleito: erão as mesmas partes os juizes, havião de sentenciar como interessados na causa; não tiverão os miseraveis Judeos outro remedio mais que remirem as fazendas a dinheiro. Successo com que justificámos o presente argumento, de que não tinhão os Flamengos naquelle dominio lealdade, verdade, fé, nem palavra com amigos e inimigos, com proprios e estranhos, com grandes e pequenhos; em todo o tempo, em toda a parte, e em toda a materia.

VIII. Já fallámos em o precedente livro d'algumas crueldades praticadas pelos Hollandezes; diremos ainda outras para opprobrio de sua barbaridade. Os meios de que se aproveitava o interesse e o gosto d'aquella gente erão a destruição, a morte e a injuria; e para que a crueldade servisse mais ao deleite, inventárão novos modos de affrontas, e exquisitos generos de tormentos. Condemnavão a açoutes; executava-se a pena por taes braços, e com taes instrumentos, que não se dava golpe, que não abrisse ferida. Sentenciavão á morte;

cumpria-se a sentença com taes escarneos e martyrios, que se fazia duvidar qual primeiro acabava a vida do padecente, se o ferro, se o pejo. — Fazia credito á deshumanidade de saïr com estranhas inventivas de matar. Estendião os corpos dos pacientes sobre umas rodas com tal artificio, que com o movimento lhes moïão os ossos; e se a vida sobejava ao tormento lhe davão fim com uma maça de ferro, que lhes abatia os peitos. Aos homens que tinhão em opinião de ricos, e não apparecião com o dinheiro, chamavão os ministros a suas casas e em cavaletes de páo os atormentavão até que fenecião ou o entregavão. A outros penduravão, e ungião com azeite para que a fogo lento acabassem as tristes vidas. A muitos imprensavão entre duas taboas repassadas de agudos prégos, que juntamente os traspassavão e moïão, e por recreio passeavão sobre elles. A não poucos amarravão pela cintura, e revirados os levantavão em alto com os pés atados, atravessando entre um e outro um grosso madeiro; e por entretenimento cavalgavão em uma e outra ponta, e se balanceavão; festejando com gritos e risadas as sentidas vozes, que causavão aos pacientes as terriveis dores. Nos assaltos, nas entrepresas, e nos saccos era maior a deshumanidade, porque era de muitos a fereza. As molheres de qualquer estado e qualidade cortavão as mãos, rompião as orelhas, e ferião as gargantas, porque a detença do tempo os não atrazasse no roubo dos anneis, dos pendentes, e das gargantilhas (servindo ao martyrio os instrumentos do adorno); como se em sua formação errasse a natureza, ou

em sua capacidade faltasse a noticia do sexo. Ordinariamente sucedia levarem em sua companhia os Indios selvagens Tapuyas e Pytiguarés, conhecidos pelo nome de Cabocolos, de cujas garras não podia fogir nem o retiro, nem o recato, porque pelo faro os descobrião e matavão; tão temidos erão estes selvagens dos moradores que os não espantava menos uma companhia de Cabocolos que uma manada de tigres; e com muita causa, porque fazião desenfado de executar as mais horriveis barbaridades. Esgaçavão as crianças vivas, e com as mãos as fazião em duas partes. A outras estrelavão nas pedras, e nos troncos, ou de tiro ou de golpe, competindo-se na execução a destreza e a força. Os corpos adultos abrião, ou pelos peitos, ou pelas costas, e lhes tiravão o coração e os figados, que á vista de todos comião; e com o humano sangue satisfazião a sêde: ferocidade que via o horror com olhos do pasmo.

IX. Forão tantos e tão parecidos os casos que para os especificar falta a escolha, e confunde a similhança; mas será força que algum sirva d'original a tanta copia. Na occasião em que D. Antonio Philippe Camarão se retirou de Goyana com os moradores que o quizerão seguir (que foi no anno de 1636) deo sobre os que ficárão um diabolico verdugo chamado Hypoem, governador da Paraïba, com uma numerosa partida de Cabocolos, em os quaes executou tão inauditas crueldades, que parece os desconhecia a mesma atrocidade. Succedeo que d'uma casa em que o mortal estrago deixava despedaçadas vinte e tres pessoas, pôde fugir uma

mulher casada, para se esconder no mato, com duas crianças, uma de peito, e outra de pouca mais idade; andados alguns passos se deteve (desmaiada da propria fragilidade e do filial estorvo) junto á estrada, servindo-lhe o avultado tronco d'uma arvore de a encobrir aos caminhantes. Pouco lhe durou o descanso. Em breve tempo ouvio um tropel de Cabocolos, que vinhão no alcance dos fugidos, e foi tal o temor, que lhe occupou o coração, com a lembrança das crueldades que víra, que receosa de que os filhinhos se descobrissem pelo choro, e os alarves lhos comessem, os afogou com suas proprias mãos, pelos não ver passar a alheias entranhas, escolhendo a triste mãi para si e para seus filhos por melhor sorte uma morte certa, que uma crueldade imaginada; e embravecida contra si mesma rompeo pelo mato quatorze legoas; chegou á Paraïba, e viveo alguns annos depois absorta no espanto e na pena, com que a martyrizava a memoria do golpe e do medo.

X. Aquelle natural pudor com que a próvida natureza refrea nos mortaes as obscenas torpezas dos brutos, rompeo a bestial licença d'aquelles abortivos monstros. Andava a razão tão prostrada á vista do apetite, que igualmente desprezava o pejo e o escandalo. Valia-se a lascivia da força e do dominio, e se executava o delito apezar da repugnancia, em que achava seu bestial gosto novo insentivo para cometter o estupro, o adulterio, o incesto, e todas as mais especies de bestial luxuria, servindo a violencia de unir em um mesmo acto a torpeza e a vingança. Forão tantas e tão novas as

demasias, com que se commettia este vicio, que as disimula a penna, porque senão refresque o escandalo. Os magistrados, que pela razão de seu cargo havião de atalhar o desaforo, com seu exemplo animavão o atrevimento. Vião, ou tinhão noticia d'alguma mulher bem parecida, com o desengano de honrada, logo com fingido pretexto mandavão prender as pessoas que a podião guardar, e com descarada lascivia lhe entravão em casa, sem que bastassem para a defender as lagrimas e suspiros, de que sua castidade se armava; antes como era de brutos a força, crescia a violencia com a defensa, cevando-se o apetite nos mesmos desvios da luxuria. Ouve muitas que com suas proprias mãos se matárão, e outras que ás dos aggressores morrêrão, assim por não infamar a vida, como tambem por não offender o sangue.

XI. Não era menos a insaciavel cobiça d'estes monstros. Em todo o tempo que durou naquella parte d'America o imperio e o governo hollandez não houve pessoa que possuisse bens de fortuna, senão á mercê da tyrannia. O mesmo era ter, que ter o inimigo que roubar; a joia, a gala, o mimo em tanto era de seu damno, em quanto queria o Flamengo. Não se contentou com furtar, sem que o roubo se executasse por lei, e fosse juntamente furto do alheio, e prohibição do proprio. Advirta-se como neste particular andou a malicia delgada. Saio decretado de seus conselhos sob graves penas que nenhum morador podesse vender, nem matar (nem ainda para comer em sua casa) algum genero de rez, sem licença particular, e se

a occasião o obrigava a pedíl-a, havia de pagar por cada cabeça de carneiro ou de porco um curzado, e de gado vaccum dez tostões; e que se seguia a esta prematica? Comprarem os Hollandezes os gados e rezes em pé por muito baixo preço, e depois venderem-nas aos arrateis aos mesmos vendedores pelo preço mais alto que querião. Outras muitas extorções e vexames praticárão, executadas com o braço do governo, que deixo em silencio, para só fallar d'uma mais escandalosa. Os negros que fugião a seus senhores, se lhes não restituião, se de novo os não compravão; como para este fim os recolhião com boa cara, poucos erão os que não fugião, dando com este latrocinio occasião a que os tristes moradores fossem escravos de seus escravos. Foi tão apertada a oppressão dos amos neste particular, que não tinhão mais vida nem mais fazenda que aquella que o seu captivo queria; porque, se com alguma palavra o escandalizavão, acusavão-nos de que tinhão armas escondidas; e sem mais prova nem exame erão condemnados por traidores. — Chegou a tamanho excesso o uso d'este modo de roubar, que já não havia escravos que o não abominassem. Porèm esta falta suprío aquella maliciosa cobiça: compravão os meios do vicio, e os dispunhão para o furto, ou com promessas, ou com ameaças. A um crioulo escravo de um morador authorizado convidárão com a liberdade, e com o interesse se quizesse accusar a seu senhor de que tinha armas escondidas: para este fim mettêrão em um lugar occulto dous mosquetes e duas epadas, á vista do negro, porque infor-

mado do lugar e das armas se animasse a delatar o crime, seguro na certeza com que podia fazer a accusação. Corrido o escravo de que o fizessem complice de tão inorme falsidade, e autor de traição tão vil, descobrio a seu senhor toda a impostura. Acudio atribulado ao remedio do eminente perigo; buscou um religioso aceito ao conde de Nassau, que o informou do caso. Não se espantou o conde do infame intento senão da fidelidade do escravo; mandou fazer exame, saïo provado o trato, e não sei como, esta vez forão condemnados os aggressores á morte! Devia obrar n'este caso mais o respeito do conde que o pejo dos ministros, complices em outros casos similhantes, por elles approvados, e quando menos consentidos.

XII. Digamos tudo por maior, que por extenso será impossivel. Trabalhavão quanto podião os Hollandezes naquelle Estado, por se inculcarem senhores intrusos e legitimos tyrannos, dando-se a conhecer pelo veneno mais que pelo dominio, como dos Psyllos (povos que habitavão no interior da Libya), escreve Plutarco: conhecião aos filhos, não pelo parto, senão pelo pestifero da compleixão, de cujo veneno fugião as mesmas serpentes. Taes e tantos, como tenho dito, forão os sacrilegios, as injustiças, as perfidias, os roubos, as crueldades, as injurias, e as insolencias com que os Hollandezes opprimírão os miseraveis vassallos, que nas partes do Brazil dominárão, sem respeito algum ao temor de Deos, nem ao pejo dos homens, fechados os olhos e os ouvidos á doutrina e ao escandalo, com que alguns dos seus gritavão nos audi-

torios publicos, que nem Deos poderia dissimular, nem os homens soffrer tão abominaveis procedimentos. De um pulpito (em occasião que todos ouvião) os desenganou um predicante seu com livre reprehensão, que não havia de faltar o castigo merecido a procedimentos tão estragados, e que estivessem certos que aos moradores opprimidos havia de tomar a justiça divina por instrumento do castigo que merecião seus peccados, assim como para castigar aos moradores mettêra o açoute nas mãos d'elles Hollandezes. Recebeo-se tão mal a doutrina, pelo que teve de ameaço e de prognostico, que nunca mais appareceo o predicante. O mesmo succedeo a um rabino, que prégando na sinagoga do Arrecife, estranhou os escandalosos excessos d'aquelle governo, de que inferio sua breve duração; espantando-se de como dominio tão violento durava tanto : consumio-o a diligencia, porque nunca mais foi visto. Imaginava a cegueira hollandeza que com atalhar o pregão escondia o delito, e desviava o açoute. Parecia-lhe á devassidão, que tapando a boca aos homens, a não deixava aberta ás sepulturas, ás cinzas, ás pedras, e aos troncos, que com muda rhetorica a publicavão, e lhes pedião o castigo que não tardou, como diremos em as seguintes relações.

XIII. Porém antes que entremos em o VI livro d'esta historia, se me ha de permittir uma digressão, a que se não sabe negar meu discurso. Ponderadas as insolencias dos Flamengos e a paciencia dos Portuguezes, não sei definir qual deva menos ao espanto, se a constancia do soffrimento, se a

profia do aggravo? Esta accusava ao Hollandez de irracional, aquella ao Portuguez de insensivel; e nem a furia do bruto quebrava na dureza da pedra, que lastima; nem a dureza da pedra obedecia á continuação dos golpes que a quebrão; e se me representa mysterio escondido em um e outro estremo, parecendo-me que o soffrimento se animava da esperança, que lhe promettia a pouca duração da violencia; e a obstinação do esquecimento, que lhe tirava da lembrança o merecimento do castigo: demonstrações, com que o ceo ensinava a uma e outra gente que a constancia de uma outra fortuna é puramente negociação dos mortaes; e ser condição dos Estados do mundo descer o que não póde mais subir; e subir o que não póde mais descer, a beneficio da instabilidade das cousas d'elle. — Com luz mais clara que a da razão o vião os olhos da fé, que nunca póde escurecer a diligencia da herezia. Seja motivo do maior assombro durar entre os opprimidos Pernambucanos a peste, sem que ateasse o contagio. Não houve Portuguez que pelo discurso de vinte e quatro annos prevaricasse na fé, assim divina como humana; e se algum houve, primeiro foi descarte da nação que membro da infidelidade. A nenhum Portuguez vírão os Hollandezes contaminado, senão depois de expellido. Quando parecia que a perseguição os tinha reduzido a cinza, então estavão em seus peitos mais vivas as brasas da fé para com Deos, e para com seu Rei. Olhava-os então com espanto a America, como Europa os vio com assombro o anno de 1640 na acclamação de seu ligitimo principe o Senhor Rei Dom João VI.

XIV. A onde o humano discurso abate mais as azas é na consideração da impenetravel Providencia do Altissimo, pois d'aquelles meios, de que os homens se aproveitavão para sacudir o jugo, se valia a Providencia para apertar o grilho. Que soccorros despedio o reino em favor dos afflictos Brazilienses? O que levou Dom Antonio de Oquendo; o que conduzio Francisco de Vasconcellos; o que se deo a Dom Luiz de Roxas; o que entregou Dom Rodrigo Lobo; e ultimamente, o que a todos excedeo, governado pelo conde da Torre (naquella armada tão memoravel pelo poder como pela desgraça); que effeito surtirão? O de despertar no Hollandez a colera, e influir nas tribulações dos moradores; sem que jamais deixassem de receber maior damno das armas auxiliares, que das inimigas. Parece verdadeiramente, que com desvios lhes despunha o ceo a coroa dos trabalhos, guardando a empresa de sua liberdade para seu valor, porque fosse sua toda a gloria, e só seu o premio de acção tão esclarecida.

LIVRO VI.

SUMMARIO.

1. Como se formou João Fernandes Vieira na escola da adversidade e da virtude durante o dominio hollandez até á acclamação d'El Rei D. João IV. — 2. Breve noticia d'este glorioso acontecimento. — 3. Chega o aviso á Bahia; dispôe-se a acclamação, que é festejada com grande alvoroço; cuja nova manda o marquez ao conde de Nassau. — 4. A camara da Bahia priva o marquez do governo, e remette-o preso para o reino. — 5. Alvoroço com que a nova foi recebida no Arrecife; e festejo com que o celebrou o conde de Nassau; o qual manda embaixada á Bahia, e com que intento. — 6. Celebrão-se as tregoas entre um e outro governo. — 7. A' sombra da paz nos faz o inimigo a maior guerra; com traição nos ganhou a cidade de São Christovão. — 8. Chega á Bahia Antonio Telles da Silva, para governador do Estado; queixas do povo contra o Hollandez, comprovadas com o que succedeo a uma náo portugueza. — 9. Intima o governador ao Hollandez o aggravo; que se desculpa da traição com frivolas escusas; o que faz o governador.— 10. Chega á Bahia um enviado do conde de Nassau; e a Pernambuco ordem para tirar do governo ao conde de Nassau. 11. Toma porto no Arrecife uma náo hollandeza de volta d'Angola, que dá noticia da aleivosia com que o Hollandez se fez senhor d'aquella parte, e das hostilidades que alli commette; motivos para João Fernandes Vieira apressar sua determinação. — 12. Apresta-se o conde Nassau para passar a Hollanda. — 13. Primeira resolução de João Fernandes Vieira; que elle communica aos seus maiores amigos, e ao governador do Estado. — 14. Pede soccorro a Henrique Dias e ao Camarão; recebe do governador resposta e sessenta soldados; e d'aquelles dous capitães tambem recebe resposta. — 15. Chega a Pernambuco Antonio Dias Cardozo, e por ordem de João Fernandes Vieira se aloja e occulta. — 16. Assentão entre si revellar o segredo a alguns confidentes; João Fernandes faz a todos uma proposta. — 17. Entrevista que tem com Antonio Cardozo; o qual desfaz as difficuldades que os embargavão. — 18. Descobre João Fernandes Vieira o falso trato d'alguns; de tudo dá conta a Antonio Cardozo; resposta d'este aos traidores. — 19. Confere com João Fernandes Vieira o que se

deve fazer; carta ardilosa para confundir os traidores; que João Fernandes Vieira lhes deo a ler, e com que frustrou seu intento. — 20. Chega a resposta do governador do Estado. — 21. Manda o Hollandez embaixadores á Bahia; resposta do governador. — 22. Theodozio Estrates se offrece ao governador, que lhe agradece o offerecimento com cautella. — 23. Despacha o governador os enviados de João Fernandes Vieira, que chegão a Pernambuco com alguns soldados aventureiros. — 24. João Fernandes Vieira se resolve a saír a campo; nomea capitães. — 25. Ardil com que intenta acabar o dominio hollandez. — 26. Provoca os moradores a que peguem nas armas; prática que fez a todos, e que foi approvada com applauso. — 27. De tudo teve o inimigo inteira noticia; procura prender a João Fernandes Vieira, o que não consegue. — 28. As novas da vinda do Camarão e Henrique Dias alegrão os nossos. — 29. Dous traidores revellão aos Hollandezes a conspiração; com força descoberta manda o Hollandez assaltar as casas de João Fernandes Vieira; o que resulta do assalto. — 30. João Fernandes Vieira é avisado, muda de sitio, e aloja-se em Camaragibe. — 31. Cresce o temor do inimigo, manda embaixadores á Bahia, faz aviso aos seus da rebelliäo, e commette partidos a João Fernandes Vieira. — 32. Prematica que manda publicar no Arrecife; effeitos que causou. — 33. Estilo traidor de dous Portuguezes. — 34. João Fernandes Vieira faz um edital que manda fixar nos lugares publicos do Arrecife; o Hollandez promette 4,000 florins a quem o mate, e João Fernandes Vieira dobrado preço a quem o vingue. — 35. O que succede neste tempo em Ipojuca, e quem foi Domingos Fagundes, e o que obrou. — 36. Retira-se João Fernandes Vieira para a mata de Vasco Pires, e de lá para Maicasse; capitães e gente que o seguem, e outra que se lhe reune. — 37. Manda o Hollandez embaixada á Bahia, resposta do governador. — 38. Theodozio Estrates ratifica a palavra de servir a El Rei. — 39. Chegão ao Arrecife os embaixadores.

I. Ainda que João Fernandes Vieira nascêra em a ilha da Madeira, como deixámos dito em o Liv. I, elle estimava a terra de Pernambuco como sua patria, e tomava tanto interesse em sua liberdade como os que nella havião nascido. Na escola da adversidade, e no meio das calamidades que affligião sua patria adoptiva, se formou aquelle grande

coração, que depois havia de quebrar os ferros que a agrilhoavão. Havia-se elle distinguido na primavera de seus annos, como temos dito, praticando feitos d'armas dignos d'um experimentado capitão, e dispunha-se a proseguir a encetada carreira; mas conhecendo que a resistencia só servia para dar alentos ao inimigo para a conquista, largou as armas, e obedeceo á fortuna, julgando discreto que mais aproveitaria aos naturaes com a negociação que com o braço. Valeo-se da industria, e com prudente sagacidade se introduzio com os Hollandezes de sorte que se adiantou a todos na estimação, na confiança e na oppulencia, havendo-se com astucia tão engenhosa, que era senhor das mais recatadas noticias; e no seguro d'ellas obrava cauto e ditoso. Sua generosidade crescia á proporção que se augmentavão as miserias dos moradores. A' custa de grandes dispendios soccorreo sempre os necessitados, e muitas vezes lhes comprou o perdão e o favor; e assim com estes religiosos auxilios fomentava a fé de muitos, tirando-lhes com o soccorro a desculpa da necessidade e do pejo. Com vivas razões e continuas dadivas deteve a heretica furia, que muitas vezes tomou por expediente saudavel á sua conservação desterrar de seu dominio todas as pessoas ecclesiasticas: negociação que servio de arrimo á fraqueza de muitos, que vacilavão na constancia da fidelidade. Reparou por este meio quebras na honra, ou desviando a força, ou desmentindo a injuria, e muitas vezes encontrando a entrega; fazendo o remedio tanto mais vigoroso, quanto era mais facil o acao. Casava to-

dos os annos muitas orfãs; em todas regulava o dote pelo desamparo, e a precedencia pelo perigo: qualquer infortunio lhe doía como proprio. Em todo o tempo o achava com igual compaixão o grato e o queixoso, o isento e o agradecido. Sendo entre todos os moradores o que mais possuia, e o que melhor se tratava, nem achou olhos na inveja, nem desconfiança na pobreza. Assim contrapezava a gravidade com a benevolencia, que a estimação inimiga o servia com respeito, e a dos naturaes com agrado; e sendo tudo mais venda que dadiva, era tanto mais o que adquiria que o que gastava, que claramente se deixava ver dar o céo cento por um a quem despende em serviço de Deos e do proximo. No zelo do culto divino foi tão exacto que se excedia a si mesmo. Reformava, á custa de sua fazenda, todas as igrejas e hermidas que o hereje roubava e destruia; a todas melhorava nos paramentos e aparatos sagrados, desejando que em todas as partes fosse Deos servido com decencia; adiantou o fervor das confrarias, servindo em todas com a fazenda e com a pessoa. Por sua diligencia e zelo se convertêrão á verdadeira fé cinco judeos; de cada um foi padrinho, e de todos remedio. O mesmo, e com o mesmo zelo e dispendio, lhe succedeo com dous herejes. Para que os officios divinos se celebrassem com pompa, e se frequentassem os sacramentos com liberdade, comprava ao hereje as permissões, e sustentava em sua casa capella de musicos escolhidos, e diversos ternos de charamellas. Animava os parochos, para que se esmerassem no comprimento de sua obrigação, com o

patrocinio e com o exemplo. Não vião seus olhos necessidade em que a pressa de soccorro se não adiantasse á supplica da miseria. Sua charidade não se estendia só aos moradores, senão aos estranhos. Chegárão ao Arrecife muitos seculares e ecclesiasticos que o Flamengo trouxera de Angola como escravos; João Fernandes Vieira, vendo que erão Portuguezes e desvalidos, soccorreo a todos; aos mais distinctos levou para sua casa, a onde os hospedou com grandeza; aos demais mandou vestir e sustentar á custa de sua fazenda; e a todos, ao tempo de se embarcarem e despedirem, forneceo de vestidos e mantimentos, não só para a viagem, senão tambem para sairem em terra quando a tomassem. Quatro mil cruzados gastou nesta obra de piedade; e por aqui se póde considerar o que despenderia em tantas! Assim vivia no meio dos inimigos de sua nação este novo Moisés, conservando ilibada a sua fé, animando e soccorrendo os seus compatriotas, e meditando os meios de um dia lhes restituir a roubada liberdade. Sem fiar seu intento mais que de si proprio, foi chamando a seu serviço aquelles homens que erão intelligentes nas artes mecanicas; e repartidos por suas fazendas os occupava em seus officios. Para as matas, que tinha muitas e mui dilatadas, mandava, á desfilada, armas, munições, farinhas e outros generos, que se recolhião em lugares seguros, fazendo entender aos ministros d'estas conducções, que se prevenia para as occasiões da falta. Aos homens de bem assistia com beneficios, para que na opportunidade lhes correspondessem gratos; aos populares

obrigava com favores, para os ter obedientes; aos soldados e officiaes da milicia portugueza soccorria com liberalidade, para os achar obrigados; aos Hollandezes servia e estimava, para os conservar affectos; e alguns d'elles comprava com excessivo dispendio, para os dispor confidentes, e receber d'elles os avisos mais uteis, e os segredos mais importantes. Em o maior fervor d'estes cuidados casou com Dona Maria Cezar, senhora do melhor sangue do reconcavo, com muita fermosura e poucos annos; e por este meio se aparentou com o mais estimado e mais lustroso d'aquella capitania. Não apagou nelle o thalamo o incendio bellico; antes pulsando com mais viveza em seu peito o desejo de levar ao cabo a impresa meditada da restauração de Pernambuco, proseguia com afinco e constancia em seu projecto, quando a noticia da acclamação do Senhor Rei D. João IV veio decidil-o em fim a metter mãos á obra, e a executar em publico o que em particular ha muito preparava. Daremos uma curta noticia d'aquella facção, para voltarmos brevemente ao nosso João Fernandes Vieira, que é o Achilles d'este argumento.

II. Bem sabida é de todos a perfida politica com que Castella pretendia aniquilar Portugal para melhor o dominar; e como privando-o pouco a pouco de seus fóros e liberdades, prometidas e juradas, preparava o ultimo golpe reduzindo o reino a provincia. Não podião os Portuguezes soffrer tão grande affronta; meditavão em seus nobres corações o modo de sacudir um jugo que já pesava sobe elles havia sessenta annos; e só esperavão o

momento favoravel de levar a effeito sua heroica resolução. Opprimidos de iguaes injustiças sublevárão-se os Catalães; e os Portuguezes, que já d'antemão tinhão inteligencias secretas com o Serenissimo Duque de Bragança, em um sabbado 1° de Dezembro de 1640, pelas nove horas da manhã, posérão mãos á obra, e acclamárão no terreiro do paço de Lisboa o Senhor Rei D. João IV. Quarenta fidalgos resolutos executárão este grande feito com tanto denodo e presteza, que quando erão dez horas estava a facção conseguida; Miguel de Vasconcellos sem vida, a duqueza regente sem mando; o scetro restituido ao novo Rei acclamado, e a corte quieta e satisfeita. Baston a voz do successo para ser imitado em todo o reino, sem nelle ficar povoação nem aldea, em que se não visse obedecido, com admiravel concordia e alvoroço dos animos; mostrando-se em tudo que superior impulso os movia. Em quanto a magestade do Senhor Rei D. João se dilatou no Alemtejo, que forão poucos dias, elegeo a nobreza por governador ao Arcebispo de Lisboa, D. Rodrigo da Cunha, que logo despedio correios a todas as cidades e villas do reino com a alegre nova de sua liberdade. Em 6 de Dezembro recebeo Sua Magestade a coroa e a obediencia, e sem dilação a mandou dar ao Papa Urbano VIII, que governava a Igreja, pelo Bispo de Lamego, D. Miguel de Portugal.

III. Nas custumadas hostilidades (que deixámos referidas no Livro IV) se passou todo o anno de 1640, sem nelle haver cousa digna de memoria; entrou o novo anno, e com elle a feliz nova da acclama-

ção gloriosa que em Lisboa se fizéra do Senhor Rei D. João IV. Nos fins de Janeiro de 1641 tomou porto na Bahia o P. Francisco de Vilhena, religioso da companhia de Jesus, que de Lisboa saíra em uma embarcação ligeira, com carta d'El Rei para o marquez de Monte Alvão, Viso-Rei do Estado, e ordens secretas para toda a contingencia. Era o marquez feitura de Castella, e teve-se receio de que podesse com elle mais a gratidão que o nascimento. Entregou as cartas na mão do marquez com o devido segredo; com portuguez alvoroço leo este a nova, beijou a firma, e deitou de si toda a duvida; deteve comsigo o padre, mandou chamar ao Dom Abbade de São Bento, ao prior do Carmo, guardião de São Francisco, e ao reitor da Companhia; da nobreza os principaes; da milicia os maiores cabos, e os vereadores da camara. Fechados todos em um salão do Paço leo a carta; mandou que fallasse o padre Vilhena. Suspendeo a todos a estranheza da novidade. Rompeo o marquez o silencio, dizendo que a gravidade da materia pedia o parecer de todos, e assim que lhes rogava votassem nella por escripto, assignando-se cada qual ao pé do seu voto. Fallárão alguns, dizendo que a resolução de tamanho negocio não era para repentes; que se désse tempo á considerpação, ara que o discurso escolhesse o mais acertado. Atalhou o marquez a dilação, com advertir a importancia do segredo; e desenganou a todos que primeiro se havião de resolver que saissem d'aquelle lugar. Levantou-se então Joanne Mendes de Vasconcellos, e firmando com uma mão o chapeo, e com a outra

a espada, disse estas palabras: « Comprio o céo a
» Portugal tão dilatada promessa; chegámos a ver
» o fim de tão penosa esperança; temos o que de-
» sejamos; e ha quem remisso duvide de acceitar
» tão grande mercê de Deos? Viva El Rei Dom João
» o Quarto nosso Senhor; e não haja quem o con-
» tradiga, se é verdadeiro Portuguez. » Repetio-
se pelo marquez, e por todos os do conselho, a
uma voz a acclamação dos vivas. Não se permittio
que do salão saisse nem pessoa, nem noticia, até
que se não dispozesse o modo com que se havia de
acclamar na cidade. Ordenou-se que saisse toda a
gente da milicia em suas companhias (quasi cinco
mil infantes tinha a cidade de presidio) com aviso
aos tenentes de mestres de campo que marchassem
a formar-se na praça dos Guindastes; e que dos
terços, um de Castelhanos, e de Italianos outro,
levassem a vanguarda, e assim como fossem pas-
sando os mais se lhes mandassem arrimar as ar-
mas. Despedida esta ordem, mandárão todos bus-
car as melhores galas, que tinhão em sua casa,
sem dizer a seus criados para que: com a mesma
cautella se mandou vir a bandeira da cidade. O
povo, que vio ficar a embarcação ao pego, ao
P. Vilhena mudo, aos maiores da cidade con-
gregados, a infantaria formada, as galas pedidas,
o segredo observado, sem atinar a causa concorria
em numero a esperar a nova. Vestido de festa com
o mais precioso de suas joias saio o marquez acom-
panhado dos congregados e da camara, com a
bandeira da cidade, levando diante um rei d'ar-
mas; tocárão-se as caixas, clarins e pifanos, e feito

signal para que se posesse fim ao estrondo, levantou-se o rei d'armas, e em voz alta pronunciou estas palavras: «Ouvi, ouvi, ouvi, e estai attentos.» E logo o marquez reforçando o grito, disse as palavras proprias de similhante acto: « Real, real, « real, por o Senhor Dom João o Quarto, Rei de « Portugal. » Com nunca visto alvoroço e alegria as repetio o povo, sem descançar por muito espaço de tumultuar vivas. Augmentou-se o brado com as repetidas cargas, que davão os terços, a que respondêrão os fortalezas e náos com toda a artelharia, em quanto o marquez com a referida companhia, cabido, communidades, clerezia e povo caminhavão para a Sé a dar a Deos graças de tamanha mercê; e nos seguintes dias se festejou com toda a variedade de festas, que na cidade se podérão ordenar. — Despachou logo o marquez a seu filho n'um pataçho a dar a seu Rei o parabem da coroa, e obediencia de vassallo; com a mesma promptidão avisou, por correios, a todos os lugares de sua jurisdicção para que imitassem o que na cidade se havia praticado; com o mesmo alvoroço despedio um barco, e nelle o piloto da Barra João Lopes, com cartas para o conde de Nassau, a quem dava conta da acclamação, e das circumstancias d'ella. Pedia congratulações da felicidade do reino, e dava parabens das conveniencias dos Estados; tudo resultas d'um animo verdadeiramente portuguez.

IV. Ordenava Sua Magestade á camara da Bahia que, no caso que o marquez peccasse em desobediencia ou tibieza, o privassem do governo, e para

elle nomeava ao Bispo Dom Pedro da Silva, ao mestre de campo Luiz Barbalho, e a Lourenço de Brito Correa. Abrirão-se as ordens, e sem se examinarem e justificarem as condições, se executou o decreto; pôde mais a negociação que o conselho; e pesou-se o negocio na balança da mercancia, sem que a fizesse pender a descomposição de um tamanho ministro. Com animo socegado recebeo o marquez a offensa, porque o não culpava a causa; desmentio aquelle receio que suppunha o conloio, não recusou o aggravo de o mandarem preso para o reino, pela diligencia com que o remettêrão, certo de que em Portugal se havia de ventilar a causa com differente juizo, porque não havia tribunal em que presidisse a paixão. Chegou a Lisboa, achou em seu Rei estimação e agrado; e nos postos que occupou o premio de seus serviços, e a maior vingança de seus emulos; ainda que amortecida pela rebellião de seus filhos.

V. Chegou entretanto João Lopes ao Arrecife; deitou ancora de fronte do paço do conde de Nassau, e sem esperar consentimento, saltou em terra com a gente de sua companhia lustrosamente vestida; dirigio-se ao paço, entregou a carta do marquez ao conde; o qual, a penas a leo, lhe deo d'alviçaras uma rica joia. Divulgou-se logo a nova, que o povo festejou com tanto alvoroço e repetição de vivas, quanto se podia esperar da mais fiel povoação de Portuguezes; espalhou-se por todo o reconcavo, e com igual jubilo foi applaudida. Fazião-lhes companhia os estrangeiros, se bem que com diverso juizo; porque o Hollandez

o formava de estabelecer, por este caminho, seu imperio; e os Portuguezes, de Deos lhes mostrar o modo como havião de sacudir de seus hombros o jugo. — Mandou o conde fixar quartel de festas por todas as praças de seu dominio, para o seguinte mez d'Abril, convidando com premios aos aventureiros, e com rogos a nobreza principal de estrangeiros e naturaes, sem que faltasse em escrever aos homens de milhor prestimo, com aviso de que se preparassem de cavallos e galas, porque não faltassem ao festejo o luzido e o decoroso. Mandou fazer á sua vista um largo terreiro cercado de palanques, ornados e capazes para a qualidade e para a multidão: chegou o dia destinado, e entrárão na praça duas quadrillas, á competencia lustrosas, uma d'estrangeiros que guiava o conde, outra de Portuguezes, que seguia a Pedro Marinho Falcão; corrêrão parelhas; jugárão canas e alcanzias; de tarde houve sortilha, e nella se julgárão quasi todos os preços aos Portuguezes; muitos lhes deo a justiça; muitos mais o favor, porque as damas estrangeiras, com sua natural confiança e galhardia, tirávão ou das mãos ou do peito esta ou aquella joia, e as offerecião ao cavalleiro que mais lhe levava os olhos: gentilleza entre ellas usada, e nas cortes applaudida. Em o segundo dia foi todo o festejo á flamenga: deo o conde um magnifico jantar a todas as damas e cavalleiros, com tal condição que na ordem dos brindes fosse o mesmo errál-os que repetíl-os: jogo, em que as mulheres do norte estimão ser vistas, porque se presão de destras. Em o terceiro dia se continuárão as festas

de cavallo, que se rematárão em uma franca e esplendida ceia, e nella se deo o ultimo brinde á chegada de uma náo de Hollanda, pela qual os senhores Estados avisavão ao conde da acclamação do Senhor Rei Dom João IV, e das pazes assentadas com a coroa de Portugal por dez annos. —Logo que se acabárão as festas, mandou o conde de Nassau preparar uma fragata para a Bahia, na qual enviou a Henrique Code, e por seu secretario Abraham Trapes. Era o primeiro objecto da embaixada felicitar os novos governadores; o segundo (e este o mais principal) representar-lhes a grande utilidade de uma tregoa naquella parte da America entre Flamengos e Portuguezes, á sombra das pazes que os Estados tinhão celebrado com o reino. Forão recebidos com alvoroço, providos com largueza, e agazalhados com todo o respeito.

VI. Assentárão-se os priliminares das tregoas, com a promessa de que os nossos governadores mandarião retirar da campanha de Pernambuco ao capitão Paulo da Cunha e ao governador dos Minas Henrique Dias; o que logo se comprio, e os embaixadores hollandezes se retirárão. Passados alguns dias mandárão os nossos governadores ao tenente general Pedro Correa da Gama, e ao licenciado Simão Alvares da Penha, para que com suas lettras assistisse ás capitulações das tregoas, por quanto para sua validade era necessario o serem conformes ao dereito. O Flamengo, que com a retirada dos sobreditos capitães se achou livre do que mais o inquietava, com frivolas escusas negou todas aquellas condições que podião favorecer nos-

so partido. Virão os nossos enviados o animo dobrado d'aquella gente; voltárão para a Bahía, propósérão aos governadores o que tinhão entendido, e desde logo ficárão todos conhecendo as simulações do Hollandez, que não tardou a desmascarar-se como vamos a ver.

VII. Não erão ainda passados muitos dias quando chegou á Bahia aviso certo que o Hollandez despedíra do Arrecife varías esquadras com ordens, munições e gente para levarem por entrepresa Sergipe, Angola, Maranhão, São Thomé e a Mina; o que facilmente conseguírão. Não individuaremos os successos, porque acontecêrão longe do termo de nossa historia; só a enterpresa de Sergipe nos obriga a relação por ser parte da America, e caïr na esphera do nosso assumpto. — Está situada a cidade de São Christovão em a capitania de Sergipe d'El Rei, confinante pela parte do sul com a Bahia, e pelo norte com o rio de São Francisco e com a capitania de Pernambuco, de que dista sete legoas; povoação limitada, porêm de terreno fertil, e porto capaz. Tanto que o inimigo se vío desassombrado das tropas portuguezas, que corrião e assaltavão todo o destricto de Pernambuco, forneceo quatro náos de tudo o que lhe pareceo necessario para a conquista e para a retenção. Entrárão no porto com bandeiras de paz; derão sobre a cidade com estrondo de guerra; saqueárão livres, fizerão-se senhores, sem que algum dos moradores e vizinhos lho podesse impedir, porque os obrigava a retirar a segurança e o preceito; se bem que suspensos na exorbitante traição que olhavão e

não crião. Para padrão da infamia levantou o Hollandez na Barra uma notavel fortificação.

VIII. Tinha aportado na Bahia Antonio Telles da Silva, mandado por El Rei D. João IV para governar aquelle Estado. Concorrião neste fidalgo muitas e mui solidas qualidades, com as quaes resplandecia em sua pessoa, com excesso, o illustre sangue que herdára. Encarregára-lhe El Rei com tanto aperto a observancia das tregoas com os Hollandezes, que encontrando-se a conservação do Estado com a observancia da paz, lhe ordenára quebrasse pelo dominio, e não pela amizade. Achou Antonio Telles frescas as feridas, vivas as queixas, e acceso o escandalo, com que o povo se lastimava do aleivoso proceder do inimigo; resolveo-se em tomar um expediente pelo qual o inimigo entendesse, que nosso soffrimento era preceito e não desmaio, fazendo-lhe conhecer a causa de nossa impaciencia, e a vileza de seu atrevimento. — Deo-lhe occasião para executar o entrar na Bahia uma náo portugueza, que d'ella saíra carregada de assucar em direitura para o reino; a esta encontrou no mar uma fragata hollandeza, que vinha d'Angola para o Arrecife: o seguro da paz a descuidou, e a aleivozia estrangeira a vendeo. Tirou d'ella o piloto, e parte da maruja, e para que a mareassem lhe metteo quinze Hollandezes. Contentes com a presa navegavão para o Arrecife, quando os Portuguezes que ficárão em a náo rendida derão sobre os Flamengos, os quaes, cortados do ferro e do medo, se deixárão maniatar, pedindo bom quartel; virárão os nossos a proa, e em poucos dias entrárão

na Bahia; contárão ao governador o caso; de que elle mandou fazer um processo, em que testemunhárão os mesmos Hollandezes prisioneiros e culpados.

IX. Pelo licenciado Simão Alvares de la Penha mandou o governador do Estado a inquirição ao conde de Nassau, e aos do conselho supremo com uma carta, na qual, depois de se queixar amargamente do injusto e atraiçoado procedimento dos Hollandezes, concluia, dizendo: « Em esse processo » vai provada a verdade e a razão da minha quei- » xa pelos mesmos aggressores da maldade. Não » repito o successo, porque me corro de dar duas » vezes em rosto com proceder tão fementido. Es- » pero a restituição do roubo, e o castigo dos cul- » pados; e quando falte a satisfacção da parte, que » é obrigada a dál-a, tenho cabedal e valor para » pôr em execução o castigo e a vingança, ainda » que saiba que a desobediencia me póde arriscar » a cabeça. » — Partio o enviado, chegou ao Arrecife, deo ao conde a carta e a embaixada. Escusou-se este e os do conselho com a fingida ignorancia; e para se não mostrarem complices, disserão que nas traições usadas não tivera parte seu consentimento, nem agora o podia ter seu limitado imperio para a restituição; mas que informarião aos senhores Estados da injusta retenção das praças e fazendas, dando conta dos aggressores, para que estes fossem castigados, e aquellas restituidas; e com demostrações magoadas despachárão e despedírão o enviado. Não esperava o governador nem outra resposta, nem outra satisfacção; mas quiz

justificar com esta diligencia o que determinava fazer sua vingança. — Despedio para Angola uma caravella carregada de munições e mantimentos, que aos afflictos despojados foi remedio e vida. Mandou a D. Antonio Philippe Camarão que com o seu terço de Indios passasse a Sergipe, e se alojasse á vista da cidade e da fortaleza, e de nenhum modo permittisse que o inimigo disfructasse a terra; com expressa ordem que saïndo alguns, a primeira e segunda vez os despojasse do roubo e das armas, e os largasse, avisados que á terceira vez havião de pagar o atrevimento com as vidas. Observou o Camarão pontualmente a ordem; e d'ahi por diante não houve inimigo que ousasse saïr de suas fortificações; nem a ellas chegou outro sustento mais que aquelle que do Arrecife lhe entrava pela barra.

X. Em quanto o governador do Estado fez estas expedições, se occupava o conde de Nassau em despachar um enviado para a Bahia, a onde chegou com brevidade. A sustancia de sua embaixada se resumia em dar o parabem ao governador da viagem, e do lugar, com os offerecimentos da pessoa, congratulando-se da vizinhança; a que o governador respondeo com a polidez que pedia o seu cargo e nascimento. — Nestas e n'outras cousas, mais importunas que importantes, se gastou o anno de 1641, e parte do de 1642, quando tomou porto no Arrecife uma náo de Hollanda, com ordem aos do governo, para que ao conde de Nassau, João Mauricio, se lhe não désse mais que a metade do seu ordenado, com carta para o mesmo

conde, em que os da Companhia occidental se desculpavão com a pobreza da bolça. Pela mesma náo recebeo o conde aviso secreto de que os da companhia determinavão tirar-lhe o governo, mal satisfeitos de seus procedimentos, capitulados por alguns falsos amigos, que o accusavão de frouxo, absoluto e ambicioso : culpas que formava o ciume e a inveja. Conheceo logo o conde os autores da intriga, e para lhes não dar o gosto de o verem privado do governo, resolveo-se em se anticipar na renuncia do cargo; e para este fim dispoz de seus moveis, ou por venda ou por dadiva, reservando-se aquelles que podião ter preço sem fazer vulto, para os levar comsigo.

XI. Chegára neste tempo uma fragata hollandeza, que vinha d'Angola carregada de fazenda, em ella varios religiosos, clerigos e moradores que o Hollandez arrancára de suas habitações. Por elles se soube a perfidia de que usára o hereje para com elles, e como commettêra as mais crueldades n'aquella terra. Depois que o Hollandez se apossára da cidade de Loanda, Pedro Cezar, que era o governador d'aquelle reino, se tinha retirado, por ordem d'El Rei, a um sitio junto do mar, onde se aquartellou, com a sua gente, e onde não offendia o inimigo. Corria fama entre os Hollandezes que dentro da nossa fortificação se depositavão muitas riquezas; e com o fim de as espoliar de tudo assentárão amigavel commercio com os nossos, e se tratavão não como inimigos mas como alliados. Foi um dia o governador hollandez com alguns capitães seus á nossa povoação (mais para espiar

que para ver), onde forão recebidos com agrado, agazalhados com magnificencia, e servidos com magestoso apparato e adorno. Occupados os olhos na cobiça, perdêrão de vista a gratidão; e sempre aleivoso o Hollandez determinou, com infame traição, matar os possuidores, para lhes roubar os moveis. Convidou o governador Pedro Cezar capitães e nobreza para um banquete na cidade de Loanda, com intenção de que a meza do convite servisse de theatro á morte. Não acceitárão os nossos o offerecimento, ou impedidos, ou presagos. Impaciente o inimigo de se ver atalhado na traição que intentava, não desistio da maldade, buscando caminhos por onde podesse conseguir o intento. Considerou aos Portuguezes dormindo sobre o seguro da escusa, e em a noite do dia apontado para o banquete, deo sóbre elles, no quarto da alva, com todo o poder; sem resistencia prendeo e roubou a todos. Despojados da liberdade e da fazenda com tanto rigor e crueldade, que sem lhe deixarem os usuaes vestidos, os embarcárão para o Arrecife, onde chegárão sem parecer de homens, pelo barbaro trato da viagem, havendo nella dias em que não achou sua fome e sêde mais que a agua salgada do mar. Assim vierão entrando successivamente as noticias de similhantes invasões, urdidas com a mesma fallacia, porèm não logradas com a mesma fortuna. No Maranhão caírão no laço que armárão; porque engolfados no roubo derão occasião a que os moradores voltassem sobre elles, e cobrassem o perdido, á custa da vida de muitos e do medo de todos, que fugindo ao nosso ferro

buscárão no mar o seguro. Em São Thomé os castigou o clima, de maneira que a muitos deo a terra sepulcro, e a poucos aviso para fugirem á morte. Em todas as mais partes perdêrão por força tudo quanto adquirírão por engano. — Todas estas calamidades que pesavão sobre os opprimidos habitantes da America e da Africa fazião profunda impressão no grande coração de João Fernandes Vieira, e noite e dia andava absorto em graves considerações sobre a sorte de tantos infelizes. Considerava que com a ausencia do conde ficava a miseria de todos sem arrimo, e a tyrannia sem freio; ponderava desterrados os sacerdotes, os herejes com senhorio, as ovelhas sem pastores, e temia que os lobos destruissem o rebanho da igreja, tragando os innocentes cordeiros, expóstos á voracidade da herezia, e aos venenosos dentes d'aquellas indomitas feras; e receava que a corrupção das condemnadas seitas inficionasse a pureza do pasto espiritual, e despovoasse os curraes do verdadeiro pastor; via que da tardança do remedio se alimentava a ruina, e que nas doenças agudas se aproveitão os medicos de medicinas violentas, e propunha em seu peito não esperar mais tempo para atalhar o perigo.

XII. Entrou o anno de 1643, tempo em que o conde se achava muito adiante nos aprestos de sua viagem; e quando chegou a occasião de se embarcar deo um banquete a todas as damas, e taverneiras do lugar, no qual se brindou até faltar a todos o juizo. Partio-se no seguinte dia, que era o 1º de Maio, acompanhado de muitos Portu-

guezes até a Paraïba, a onde se embarcou deixando a todos saudades, não pelo que devião, senão pelo que receavão. Tal era aquelle governo, que nelle achavão só a differença, que lhes representava a comparação d'um para muitos tyrannos.

XIII. Cresceo, com a partida do conde de Nassau, a miseria dos habitantes a tal ponto que chegárão a aborrecer a vida. Gemia a afflicção com medrosas queixas, e todos os instantes fallavão ao coração de João Fernandes Vieira, persuadindo-lhe o remedio com as vozes da lastima e do tempo. Obedeceo á paixão, e deliberado em desembainhar a espada, dispoz o golpe, adiantando o intento á opportunidade. Com vigilancia e diligencia mandou engrossar o numero de seus gados por todos os curraes; recolheo a si todo o genero de armas e munições que a cautella lhe pôde buscar; todos os mantimentos que pôde haver, comprou; e remettia tudo a seus criados, fazendo deposito nas matas e nos engenhos. Disfarçava o que podia; e o que não era possivel deixava á cortezia da suspeita, não fazendo sua resolução escrupulo nem da culpa, nem da calumnia; antes com discreta manha enganava a todos com a mesma verdade, aconselhando-lhes a imitação. Abominava nas práticas a sujeição e o soffrimento, chorando a ignominia com que via no Brazil sepultada a reputação e a valentia portugueza, tanto pelo uso, como pela memoria. Dizia muitas vezes que a peior sorte da miseria era sujeitar o valor á cobardia, porque não tinha saïda senão para a infamia: industria de que se valia para accender os animos,

e para os despertar do somno, sem revelar o segredo; com mais resulta de gloria nos impulsos que agora dissimulou, que nos obstaculos que depois venceo. A todos fallava; e aos mais amigos com mais receio, porque primeiro os via com os olhos da desconfiança, que com os da alheia conveniencia. — Assim procedia cauteloso João Fernandes Vieira, até que recorrendo um dia a Deos n'uma fervorosa oração, recebeo uma especie d'inspiração que o incheo de novo espirito, e determinou a entrar na empreza mais livremente. Para se assenhorear dos animos, começou por dar em sua casa muitos e repetidos convites; e sobre meza se praticava no procedimento do Hollandez sempre tyranno, da oppressão em que vivião os Portuguezes, alargando-se com industria João Fernandes Vieira sobre os desejos da liberdade; chegava-se a discorrer sobre os meios necessarios; e apalpada a penuria, acabava em desmaios a prática: sagacidade com que o discreto varão, com a falta do necessario (que simulava), accendia em todos o desejo do remedio; e assim se alegrava de conhecer que tendo da sua parte as vontades, offerecendo-lhes cabedal e armas, acharia comsigo os braços de todos. Desembarcára no Arrecife em Settembro de 1644 o tenente general André Vidal de Negreiros, em companhia do P. Mestre Fr. Ignacio, religioso de São Bento, que viérão á Bahia a visitar seus parentes que ahi tinhão. Com este pretexto, que não era suspeito ao Hollandez, obtiverão licença para irem visitar João Fernandes Vieira ao seu engenho; forão recebidos com tanta

alegria e magnificencia como se forão esperados. Abrio-se com elles, não sei se por confiança, se por obediencia; sei que da secreta communicação resultou tomarem os dous hospedes o pulso ao estado da terra, notando com dissimulação e destreza o poder, as fortificações, a disciplina e o numero da gente que o inimigo tinha; os quaes achárão as fortificações desmanteladas, a disciplina esquecida, o numero dos soldados diminuto, e a vigilancia adormecida; occasionado tudo da ausencia do conde, da sujeição dos moradores, da soberba dos dominantes, e dos favores da fortuna. Voltárão para a Paraïba o tenente e o religioso, e por elles escreveo João Fernandes Vieira ao governador do Estado Antonio Telles da Silva, dando-lhe conta das causas de sua resolução, e dos motivos que o movião a commeter uma empreza que na estimação de todos parecia tão difficil, mas que elle julgava possivel, uma vez que elle governador lhe não faltasse com o soccorro; protestava diante de Deos e dos homens invocar o auxilio extranho, se lhe faltasse o proprio; e dava fim á carta, pedindo com brevidade a resposta, para que a tardança não fizesse inutil a diligencia.

XIV. Neste tempo se aquartellava D. Antonio Philippe Camarão com os seus Indios na campanha de Sergipe d'El Rei (como deixámos dito), a quem João Fernandes Vieira, por carta sua, pedia o soccorresse, pois o custumava fazer áquelles moradores em todas suas afflicções; e nas que os ameaçavão o devia executar com mais zelo, porque de seu auxilio pendia o remedio, ou a perdição

de todos. A mesma negociação fez com o governador dos Minas Henrique Dias; que naquelle tempo assistia no sertão com seu terço a castigar uma rebelião do gentio. Não se esqueceo de dar conta de sua valorosa determinação, e das razões d'ella a seu Rei e senhor D. João IV, manifestando-lhe por extenso a necessidade que o obrigava tão viva e tão apertada, que ainda a mesma calumnia lhe poderia escurecer a justiça, nem reprovar a deliberação: e que não podia haver lei que rompendo os foros da natureza, obrigasse a elle governador do Estado ás observancias da obediencia. — Recebeo o governador do Estado a carta de João Fernandes Vieira, e com a leitura d'ella ficou indeciso entre a obediencia e a importancia; entre a justiça e a difficuldade; supposto que se lhe representavão maiores empresas, que muitas vezes vencêra a desesperação, e que a violencia da oppressão arma contra si mesma o irreparavel impeto da liberdade. Se consultava o negocio com o seu valor, saïa decretado o soccorro; se com as ordens que tinha de seu Rei, saía definida a escusa. Nesta incerteza lhe propoz o discurso um meio honesto para a observancia, e util para a contingencia; o uso do qual o absolvia da obediencia e da impiedade. Mandou escolher duas tropas de soldados, de trinta homens cada uma, cujo valor e disciplina os tiraria a salvo de qualquer fortuna. A cada partida nomeou seu capitão: estes forão Paulo Velozo, e Antonio Gomes Taborda, e por cabo de ambos Antonio Dias Cardozo, a quem instruio no que devia obrar, regulando-lhe as or-

dens pelo estado das cousas; e com preceito que se não podesse disuadir a empreza, seguisse a obstinação; em tudo subordinado ao dictame de João Fernandes Vieira, a quem mandou dizer de palavra, que na balança do conselho pesasse sua determinação, para que na execução se não faltasse ao serviço de Deos e d'El Rei, certo de que só neste caso o acharia prompto para favorecer os moradores. — Neste mesmo tempo respondeo D. Antonio Philippe Camarão a João Fernandes Vieira, dizendo-lhe que sem dilação se punha a caminho com o seu terço, primeiro a obedecer ao gosto que sempre tivera de o servir; e logo ao interesse que alcançava em o ajudar em tão gloriosa empreza; e desde alli lhe rendia as graças da parte que nella lhe queria dar. Quasi nos mesmos termos respondeo o governador dos Minas Henrique Dias, e logo se poz em marcha.

XV. No mez de Dezembro d'este anno chegou Antonio Dias Cardozo ao reconcavo de Pernambuco, com ditosa viagem, porque nem foi sentido, nem lhe faltou soldado. Fez logo aviso a João Fernandes Vieira, o qual o festejou com alegre alvoroço e prudente cautella; com esta determinou dia e sitio para se avistarem, furtados a quaesquer outros olhos. Conferírão com brevidade o peso do negocio, a importancia do segredo, a utilidade da prevenção, em obzequio da qual mandou João Fernandes Vieira aposentar, e prover de todo o necessario a Antonio Dias Cardozo, com os capitães e soldados de sua obediencia, num lugar seguro e bem aprovisionado. Continuárão as entre-

vistas; e conviérão ambos em que se mandassem quatro soldados igualmente animosos e confidentes ao governador do Estado, para que da sua parte o informassem de tudo, pedindo-lhe ao mesmo tempo que com toda a brevidade os provesse d'armas e munições, para estarem prevenidos para todo o acontecimento. Acreditárão o recado com carta simulada e succinta.

XVI. Estimulado João Fernandes Vieira do desejo de ver livres aquelles povos do imperio hollandez, e conhecendo que era necessario communicar o segredo a alguns confidentes para dar começo á empreza, mandou chamar Antonio Dias Cardozo para um lugar occulto, perto de seu engenho de São João Baptista, e conferio com elle sobre o modo de o fazer, e se separárão prevenidos para qualquer incidente que sobreviesse. — Como João Fernandes Vieira custumava, como havemos dito, convidar muitas vezes ajuntar grande numero de seus amigos, aproveitou este expediente para lhes communicar a sua resolução. Sentárão-se á meza os convidados, bem alheios do prato que os esperava, e por ultima iguaria se abrio com todos descobrindo-lhes seu intento, e o que de sua nobreza e de seus espiritos queria, com similhantes razões : « O vinculo do sangue e » a confiança da amizade nos ajuntou aqui todos » os que estamos presentes; duplicadas razões para » me não enganar em meu conceito : justificado » para não desconfiar do segredo (quando não bas» tára ser a importancia de todos), não o faz alheio » quem ao seu mesmo sangue o fia; nem o fia a

» terceiro quem o communica ao amigo; e tenho
» por certo me não sai do peito tendo nelle parte
» pessoas tanto de meu coração; nelle arde o fogo
» do bem commum, desde o primeiro dia que o
» inimigo se fez senhor de nossas fazendas, e de
» nossas liberdades; cresceo o incendio com as
» oppressões, cevando-se o fogo na continuação
» das tyrannias, e no excesso das injurias feitas, não
» só aos homens, senão tambem a Deos, de ma-
» neira que não podéra reprimir tanto tempo as
» labaredas se não mitigára a esperança de se tro-
» car a fortuna; não perdendo de vista as promes-
» sas que me fazião tantos soccorros e armadas,
» quantas malogrou nossa desgraça, mostrando-
» nos a experiencia, o alimentar-se a ruina das
» esperanças do remedio: consideração que me fa-
» zia entender, obrar mais em nosso damno a
» propria culpa que a alheia força, pois via que
» os mesmos elementos se punhão da parte dos
» contrarios. Agora que já o custume da sujeição
» nos tem esquecidos do que somos, que não es-
» tranhamos a miseria de captivos, e que o Fla-
» mengo nos domina com desprezo (ou porque
» nos julga mortos para o sentimento, ou porque
» nos avalia inhabeis para a vingança); agora que
» funda o seguro de seu imperio no descuido de
» nossa liberdade, não desattento á conservação de
» suas forças, que presume sobejas as armas, inu-
» teis os presidios, superfluos os soldados; infe-
» rindo de nosso abatimento a estabilidade de seu
» dominio; agora digo que já não posso dissimu-
» lar mais tempo com a chama que me abraza o

» ração ha tantos annos (digo que não haverá » animo portugez a onde por tantas razões não » considere retratado o mesmo desassocego). Bus- » quemos nas armas as domonstrações dos animos, » se é que cada um deseja deitar de seu pescoço tão » infame jugo; cobremo-nos da affronta com a re- » solução; saiba o mundo que o soffrimento em » nós foi ardil, e não vileza. A paciencia volun- » taria é lustrosa virtude; forçada é escravidão » servil. Nunca nos poderá condemnar abatidos » quem souber que esperamos tempo opportuno » para nos desforçar vingados. Com lastimoso grito » chama por nosso braço a dor de tantos insultos, » affrontas e injustiças, como temos padecido; » não damos passo que não ponhamos os pés sobre » o sangue das feridas, sobre as cinzas dos incen- » dios, sobre as sepulturas dos mortos, sobre as » pedras das ruinas, e sobre as brasas das injurias, » com que a insolente tyrannia d'estes verdugos nos » tem quasi consummidos. Não haverá parte em » que nossos olhos não vejão vivos os signaes dos » aggravos; e não haverá hora, em que deixem de » nos refrescar a memoria das offensas. Não ha » entre nós algum que se possa gabar que a for- » tuna o isentou da sorte de todos. Qual houve tão » singular na dita, que não ouça em sua casa os » gemidos da mágoa, ou ferido na honra, ou las- » timado na fazenda? E qual poderá haver, que » não deseje destruir os aggressores de seu damno? » Quem a tanta advertencia se não der por enten- » dido passará de racional a bruto, e de sensitivo » a insensivel, reduzido por sua mesma pusilani-

» midade ao ultimo estado da miseria? Que fado
» nos acobarda? que sombras nos atemorizão? que
» discursos nos alheião? Uma vil canalha alimen-
» tada de sua mesma perfidia, cuja espada não
» corta senão com os fios da traição? Pois que re-
» ceamos perder a fazenda? E qual de nós deixará
» de a perder, se com o seu braço a não libertar?
» Não fica mais ganhada, perdida pela honra, que
» dada pela infamia? Que nos ata as mãos? O
« amor da familia? Não estará mais segur a avida
» dos parentes em uma morte fiel, que em uma
» companhia heretica. Abramos os olhos, e cla-
» ramente veremos quanto melhor nos está o mor-
» rer pela liberdade da patria, que o viver na pa-
» tria sem liberdade. A restauração do reino nos
» provoca com o exemplo; a do Maranhão nos avisa
» com o successo, a onde tão poucos obrárão tanto
» que sopeárão a tyrannia de muitos, e que sem
» prevenções arrisco, quero que tenhão vossas
» mercês entendido o que sobre a materia tenho
» obrado. Dei conta da minha determinação á
» Bahia, a Henrique Dias, e a D. Antonio Phi-
» lippe Camarão, e entendo que a todos achare-
» mos favoraveis; e já entre nós está o capitão
» Antonio Dias Cardozo com sessenta soldados os
» mais d'elles officiaes reformados, tão destros e
» tão valorosos, que podem ser cabos de grandes
» exercitos, e alegrem-se vosas mercês, que não
» póde haver cousa concernente á expedição da em-
» preza que não tenha prevenido meu cuidado,
» porque ha muitos annos que estudo na direcção
» d'este negocio, sem outro motivo mais que o do

» bem commum; o que não poderá duvidar quem » sabe o que a dita me favorece, e quanto o ini- » migo me respeita; e que pelas leis da natureza » e da fortuna tenho mais razões para estimar a » vida que todos quantos a estimão mais. »

XVII. Ouvírão todos com muita attenção as razões de Jão Fernandes Vieira, mas em cada um d'elles produzírão differentes effeitos, segundo que cada um estava mais ou menos disposto para tão arriscada empreza; e concluírão em que querião ver e fallar com o capitão Antonio Dias Cardozo; em quanto porèm ao segredo todos o promettêrão e jurárão; e a elles João Fernandes Vieira o comprimento do desejo, assentando com todos que ao outro dia se achassem em o seu curral de Igipió ás nove para as dez horas da manhã; mas com advertencia que fossem separados por não darem motivo a discursos curiosos, nem occasião a suspeitas malevolas de quem os visse ir de conserva para aquella parte. Despedírão-se cada qual para sua casa; e João Fernandes Vieira despedio um proprio a Antonio Dias Cardozo, com aviso de que em certo lugar se vissem, porque tinhão que conferir. Deo-lhe á vista meuda conta do que se havia passado, e do que tinha entendido; informou-o do lugar e da hora em que o havião de buscar ao outro dia; e instruido de como se havia de portar, se apartárão, cada qual para o seu domicilio. Ao outro dia não faltárão os convidados com animos tão differentes como erão as pessoas. Chegou o capitão Antonio Dias Cardozo, ao qual recebêrão cortezes e admirados. Logo lhe pedírão que com toda a ver-

dade e com toda a confiança declarasse a causa, que o havia trazido a Bahia, a tão distante lugar, e com segredo tão estranho. Antonio Dias Cardozo, que sobre entendido estava industriado, lhes respondeo seguro e discreto, que o motivo que o alli truxera era o serviço de Deos e dos moradores d'aquella capitania; que a causa que o detinha era obediencia que devia ás ordens de seu superior Antonio Telles da Silva, governador do Estado, e o gosto de servir a João Fernandes Vieira, a quem lhe ordenára de assistir na empreza que intentava; exhortou-os energicamente a que se unissem áquelle grande varão para expulsarem o inimigo que os opprimia, e concluio dizendo : « Desembaïnhe-
» mos a espada, advertindo que defender as hon-
» ras e as vidas dentro de nossa mesma terra é
» pelejar com armas dobradas; que é proprio do
» valor medir as forças pelas causas. » — Suspensos e arrebatados de diversos pensamentos ouvírão todos ao capitão Antonio Dias Cardozo; e alguns por mais temerosos ou por menos fieis começárão de ponderar as difficuldades que se apresentavão para execução de tão grande empreza, insistindo principalmente sobre os successos passados, e os poucos meios que tinhão para sustentar a luta, que lhes parecia temeraria e por ventura louca. Cortou-lhes Antonio Dias Cardozo o discurso, dizendo-lhes que a fortuna tem suas idades, e que tambem chega a ser velha : ponderou-lhes o estado de abondono em que se achavão as fortificações dos Hollandezes; como sua milicia havia perdido a disciplina, e como occupados de mercancia não curavão da

defensa; mostrou-lhes os meios que tinhão para executar a empreza, dizendo-lhes: « O que agora » importa para conseguirmos este desejado fim é » darse-lhe logo principio, escolhendo e nomeando » d'entre nós pessoa que nos governe, e cabos que » nos ajudem a prevenir a gente, e tudo o mais » necessario para a facção. Para vossas mercês e » para os moradores é toda a conveniencia do ne- » gocio; e para todos nós importante a observancia » do segredo: com elle asseguramos a empreza; » sem elle nos entregaremos á ruina; eu, e meus » soldados com menos receio, vossas mercês com » maior perigo. » Applaudírão todos a disposição; com alvoroço approvárão o conselho; e como se todos no interior estiverão conformes como no exterior, em uma voz unidos aclamárão a João Fernandes Vieira por governador e general da empreza, jurando-lhe obediencia, fé e segredo; muitos com animo sincero, não poucos com traidor coração.

XVIII. Ainda não erão passados tres dias depois d'esta entrevista, quando leaes e perjuros em um corpo e com o mesmo semblante concorrêrão a casa de João Fernandes Vieira, dizendo-lhe como o Hollandez estava informado de tudo quanto no mato se tratára, e das pessoas que se achárão presentes. Accusavão a perfidia do traidor, dando-se o mais culpado por mais offendido; sendo o excesso da queixa a que melhor descubria a cara ao autor da traição. Não se alterou com successo tão novo o discreto e animoso varão, tanto porque o tinha previsto, como porque nenhum caso o sobresal-

tava. Dissimulou João Fernandes Vieira, fallou a todos com animo firme e resoluto, dissuadindo-os do medo que affectavão; e aos que se offerecião para negociar com o conselho supremo um passaporte, para que Antonio Dias Cardozo saisse da campanha com toda sua gente, respondeo : « O capitão Antonio Dias Cardozo é tão destemido, e tão bem disciplinado, que primeiro perderá mil vidas que chegue a faltar no menor ponto de sua honra : não mando, aconselho; desistão vossas mercês do intento, ou faça cada um o que melhor lhe estiver. » Despedio-os isento, e recolheo-se confuso, mas não atalhado. — No dia seguinte Antonio Fernandes Vieira fez aviso ao capitão Cardozo de tudo que se passára na conferencia; e do que presumia d'alguns, para que a noticia o acautellasse. Quasi ao mesmo tempo recebeo o capitão Cardozo um correio dos traidores, pelo qual, com dissimulada perfidia, o certificavão que o Hollandez, tendo noticia de sua vinda, despedia do Arrecife numerosas partidas de soldados a buscál-o, com ordem de baterem todo o mato do destricto, e de se não recolherem sem a entrega de sua pessoa; e lhes parecia impossivel o escapar de tantas mãos; que elles por o livrarem de perigo tão certo, se offerecião a pedir-lhe passaporte, e segura passagem para Hollanda, com todo o necessario para a viagem; e lhe rogavão o quizesse acceitar, pelo que a todos convinha. — Antonio Dias Cardozo rejeitou heroicamente similhantes propostas, dizendo ao mensageiro : « Dizei aos traidores que a sua aleivosia os publica cobardes; que não temo

damno que nasce do medo; e que maior aggravo me fazem pela parte do offerecimento que pela da traição; porque com esta me julgão temido, e com aquelle me suppõem honrado; que similhantes passaportes podião servir á vileza de seus animos, e não a mim, que tenho espada para me defender de traidores e d'inimigos; que a dos Hollandezes custuma cortar melhor com o ameaço que com o ferro; e que com igual facilidade me hei de livrar da força de uns e da infamia de outros, dando-nos o tempo occasião para que as obras definão o ser das pessoas. » Instou o mensageiro com desculpas e razões fundadas no medo; mas o fiel capitão a nada cedeo: quiz ainda replicar com ameaças; mas o capitão insofrido, e com a espada na mão, avançou contra elle colerico; vendo o que o mensageiro, aproveitou-se dos pés, e não parou senão á vista dos autores do recado; aos quaes referio o que no capitão achára, e o perigo em que se víra. Querião elles repetir a diligencia; porèm o enviado o não quiz fazer a todo o preço, escusando-se com a certeza de que da espada havia de ser a resposta.

XIX. Conferírão os dous amigos entre si o estado das cousas, e o remedio d'ellas; e assentárão que o mal não havia de obedecer a medicamentos lenitivos, que só os violentos poderião ter efficacia, para não lavrar mais o veneno. Convierão em que seria acerto escrever Antonio Dias Cardozo a João Fernandes Vieira uma carta, que podesse mostrar aos Hollandezes, com as seguintes razões. « Os moradores d'esta capitania me constrangêrão com

importunações a que viesse ajudál-os na rebellião, em que estavão conjurados contra os Hollandezes. Fiei-me em suas palavras e firmas, e vim com tanto discommodo, como Deos e os meus soldados sabem; achei que alguns d'elles, ou por cobardes, ou por traidores aos seus, havião revelado ao Hollandez o segredo, de que se tinhão accusado, e arrependido; successo previsto de minha advertencia,. considerando a cautella com que se guardavão de vossa mercê, pois sendo quem é nem lhe communicárão o designio, nem me consentírão os termos da cortezia, e execução do gosto com que devo buscar a vossa mercê, e servíl-o; que agora não faço por lhes não dar occasião a levantarem algum testemunho á sua fidelidade, á qual devem os Estados tanta fineza. Faço esta carta para retificar á vossa mercê meu amigo, e dar-lhe conta em como me volto para a Bahia com toda a pressa, porque não me entreguem ao inimigo os mesmos que o determinavão entregar á minha espada; e se esta me não poder livrar de traidores, direi a gritos os que são, e appelarei de minha desgraça para o favor de vossa mercê, que em todo o tempo está merecendo a quem lhe deve, com a lealdade do trato, o maior respeito; e por toda a parte publicarei o quanto tem de discreto quem sabe ser grato. Deos guarde a vossa mercê. » João Fernandes Vieira depois de receber esta carta, e depois de dar todas as providencias para que o capitão Cardozo não fosse surprehendido, mandou chamar os comprehendidos na traição, deo-lhes a ler a carta, como se estivera alheio do succedido;

e como espantado da novidade, perguntou que causa tivera o capitão Cardozo para tão estranho e repentino acordo, como era o partir-se para a Bahia sem se despedir d'elle. Emmudecêrão confusos, e de todo os deixou frios verem-se arguïdos de culpados, dizendo-lhes João Fernandes Vieira que os laços que ordião a si mesmos os armavão, pois sabião que mais credito havia de dar o Hollandez a qualquer palavra que elle lhe dissesse, que a quantas elles jurassem, porque tinha cabedal e animo para gastar mais em uma hora, que todos elles em toda sua vida, contente de que sua ingratidão désse por fruto a todos o desengano de sua vileza, pois tinhão tão abatido coração, que nem o beneficio os reduzia, nem a honra os obrigava. E para os despedir, sobre affrontados temerosos, lhes leo elle mesmo a carta, affirmando que a guardava, para que d'ella constasse aos Hollandezes quem os aggravava, e quem os servia. Frustrados ficárão os intentos dos traidores com esta energica declaração de João Fernandes Vieira, que não ousárão elles proseguir seus máos desejos. Não faltárão tambem alguns do governo, ou seguros, ou apaixonados, que nesta occasião o avisárão, tinha nelle muitos amigos, e nos moradores muitos contrarios que o calumniavão, mas sem fruto, porque nunca prevalecerião contra a opinião de sua lealdade. Não se namorou João Fernandes Vieira tanto do favor que se esquecesse da cautella, porque experimentado e discreto fiava menos da sua fortuna que de sua vigilancia; e assim desde a hora em que entendeo se poderia presumir sua determinação, vi-

veo tão circumspecto, que todas as noites se retirava ao mato; assistindo os dias em sua casa, com fieis sentinellas ao largo, com cavallo sellado, e seus criados prevenidos, para que em qualquer assalto servissem á resistencia e á fuga. Se do Arrecife o buscavão, com pretexto de amizade, ou de negocio, ou fallava, ou se fingia ausente, segundo as pessoas que erão. Se os do governo o mandavão chamar, se escusava, com promessa de outro dia, ou com a occupação de muitos, e nunca ás escusas faltárão as cortezias; alojando naquelle peito tamanhas causas d'afflicção, que podéra a menor d'ellas suffocar qualquer outro coração.

XX. Admiravel foi neste varão a prudencia, nunca alterada pela variedade dos sucessos: não menor o valor e a dissimulação com que tudo previa; mas seus receios começavão a crecer com a tardança do Camarão e Henrique Dias. Neste comenos chegárão os quatro soldados de volta da Bahia, que no Janeiro proximo partírão de Pernambuco, mostrando na pontualidade da negociação a causa da detença; porque o governador do Estado os ouvio, e despachou como se podia desejar; retificando seu animo na resposta das cartas, que João Fernandes Vieira e Antonio Dias Cardozo lhe tinhão escripto; e dando-lhe escusa á detença com a assistencia que na Bahia fazião ao proprio tempo os embaixadores Hollandezes; dos quaes daremos razão na seguinte escriptura.

XXI. Começárão os Hollandezes a desconfiar que alguma cousa se tramava contra elles; em cuja desconfiança se confirmárão com as declara-

ções que fizerão os traidores da assistencia de Antonio Dias Cardozo e dos intentos de João Fernandes Vieira; conferírão entre si o caminho por onde se poderia vir no conhecimento da certeza; e assentárão em mandar embaixadores á Bahia, que com destreza especulassem o que se dizia; e regimento, e para que se houvessem de maneira que á sombra da queixa sobresaisse a luz da verdade. Com este fim nomeárão a Guilherme Wandrevot, um dos conselheiros politicos, e a Theodozio Estrater, commendor da fortaleza de Nazareth, com carta do supremo para o governador Antonio Telles da Silva, cuja sustancia se rezumía em accusar a rebeldia dos moradores, fomentada (como se affirmava) com o favor de sua senhoria; o que não podião crer d'um vassallo d'El Rei de Portugal. — O governador, que tinha frescas noticias do que se passava, respondeo que se os moradores se inquietavão, era porque o trato da tyrannia os aconselhava, e que dado caso que os favorecesse, fizera o que devia ao serviço de Deos e de seu Rei; o que, violentado da obediencia, não fazia. O que só lhes advertia era que, se não mudavão d'estilo, atalhando os excessos, com que apuravão a paciencia dos naturaes, os havia de favorecer, até onde chegasse a possibilidade de seu braço, para se libertarem de tão insoffrivel dominio, ainda que soubesse que o auxilio lhe poderia custar a cabeça. Ouvida esta resposta se despedírão do governador; e depois d'alguns dias, que tomárão para o exame da verdade, se voltárão para o Arrecife.

XXII. O tempo que os embaixadores se detive-

rão na Bahia deteve tambem o governador os quatro enviados de João Fernandes Vieira, como fica dito, a onde Theodozio Estrater espreitou occasião opportuna para secreta audiencia, que o governador lhe deo, na qual lhe disse que era catholico romano, e como tal aborrecia os Hollandezes, que os servia por necessidade, que o seu desejo fôra sempre de servir um principe, que para nenhum tinha tanta inclinação como para o senhor Rei de Portugal Dom João IV; e concluio por dizer que se elle governador determinava a recuperação de Pernambuco, que lh'o declarasse, porque sendo este seu disignio, elle abriria a melhor porta para a restauração. Entre persuadido e desconfiado ouvio o governador a Theodozio Estrater, entendendo que sua proposta igualmente podia ser ardil da malicia, e effeito da deliberação; e por não perigar nos estremos, respondeo que elle da sua parte estimava a honra que fazia á nação, e que a sua Magestade informaria o quanto devia a seu desejo; mas que de presente nem tenção, nem ordem alguma tinha para fazer guerra aos vassallos de Hollanda, antes preceito de conservar a paz; porèm que se por algum accidente se alterasse o estado das cousas, lhe faria aviso, e se aproveitaria de tão bom animo. Despedio-se contente, e navegárão satisfeitos: um porque se tinha declarado; outro pelo que tinha entendido; ambos chegárão ao Arrecife, e nelle desimaginárão aos governadores e povo dos receios que tinhão da guerra.

XXIII. Neste tempo despachou o governador os enviados de João Fernandes Vieira, dos quaes es-

crevemos já a chegada a Pernambuco, a que foi em 10 de Maio de 1645. Pelos ditos enviados mandou o governador dizer de palavra a João Fernandes Vieira e Antonio Dias Cardozo, que estivessem certos de que lhes havia de assistir, e a todos os moradores, com animo e forças, em caso que os Hollandezes persistissem em os affligir e tyrannizar; e de secreto escreveo a um e outro. O que as cartas continhão me não veio á noticia; e nós referimos, e não advinhamos. Com os enviados se partírão algumas tropas d'aventureiros, que voluntariamente os quizerão seguir, no que o governador se houve neutral; só mandou vir diante de si os cabos d'elles, e lhes encarregou o bom trato e disciplina dos soldados, que levavão furtivos, como gente do Estado; e dissessem da sua parte a João Fernandes Vieira que quando não pudesse soffrer o duro jugo dos Flamengos, levasse a diante o intento da liberdade, e o disposesse com o valor e prudencia, que d'elle esperava; e que brevemente acharia comsigo o soccorro, que lhe tinha pedido. Com estes recados lhe chegou tambem aviso certo em como Henrique Dias e o Camarão se tinhão partido em soccorro dos moradores, havia já muitos dias, e que o não terem chegado era culpa do tempo, e da marcha, que por causa do dominio hollandez forão obrigados a fazer pelo interior do mato, a fim de se esconderem ás noticias do inimigo. Alegres deixárão a todos os confidentes as boas novas, e a vinda dos soldados aventureiros, que chegárão neste Maio, e forão alojados na mata de João Fernandes Vieira, com segredo e ordem que estives-

sem á obediencia de Antonio Dias Cardozo, a quem apertadamente encarregou a vigilancia e a cautela; em quanto elle João Fernandes Vieira tomava por sua conta os avisos de todos os movimentos do Hollandez.

XXIV. Informado João Fernandes Vieira das disposições que tomava o Hollandez para mandar degollar os mancebos de quinze a trinta e cinco annos, se determinou em não esperar mais tempo para se pôr em campo. Conferio a resolução e os meios com aquelles amigos que podião dar voto na materia; e assentárão que suppostas as ordens do governador, se nomeassem capitães por todas as freguezias sujeitas ao dominio hollandez, para que desde logo tivessem a gente allistada e prompta. Fez-se memoria dos homens nobres, fieis e destemidos de cada uma das parrochias, e d'elles escolheo João Fernandes para capitães os que parecêrão melhor, remettendo-lhes patentes e ordens do que havião de obrar. — Em Ipojuca, criou capitães a Amador de Araujo, e a Thomé Teixeira; no cabo de Santo Agostinho a Antonio de Castro, João Paes Cabral, e João Gomes de Mello; na Moribeca, a João Soares d'Albuquerque, e a seu irmão João Leitão d'Albuquerque; em Iguaraçú, a João Lourenço Francez, e a Manoel Pereira Corte Real; em Sirinhaem, a Alvaro Fragoso d'Albuquerque; na Goyana; a Gonçalo Cabral, e a Estevão Fernandes; na Paraiba, a Francisco Gomes Muniz; e a Lopo Curado Garro; em São Laurenço, a Manoel Soares Robles, a Cosme do Rego, a João Nunes da Mata, e ao P. Simão de Figueiredo, que de-

pois de militar muitos annos se ordenou; na Varzea, a Francisco Berenguer de Andrada, a Antonio Bezerra, a João Nunes Victoria, a Antonio Borges, e a Antonio da Silva por capitão de cavallos; e supposto que na dita Varzea nomeou outros capitães (todos necessarios para o numero da gente) fazemos memoria dos fieis que a vileza do traidor igualmente priva do nome e da honra. Na freguezia de Santo Amaro nomeou a Thomé da Costa; na do Porto do Calvo, a Christovão Linos; na do Rocio de São Francisco, a Valentim da Rocha. A todos, e a cada um em particular mandou instrucções do que havião de fazer, assim em alistar gente, como no tempo e no modo, que elles observárão com zelo e acordo. Dentro do Arrecife adquirio e conservou tres homens, a poder de dadivas, que lhe davão aviso de tudo o que determinava o Hollandez; podendo com elles mais o interesse que o perigo.

XXV. Com estas prevenções se facilitára o negocio (fundada toda a esperança no secreto intento de João Fernandes Vieira), se o rigor das invernadas com a dilação do tempo não destruíra os meios que tinha escolhido a industria, e approvado a confiança; erão aquelles dependentes d'uma occasião apparente e honesta, que obrigasse a convidar os principaes Hollandezes para um banquete, em sua casa, no qual a abundancia das iguarias e dos brindes, e a prevenção de occultar armas occasionasse ou a morte ou a prisão de todos; e conseguindo-se este principio, ficava sem estorvo o fim, que era senhorear-se do Arrecife; e em todas

as mais partes de suas fortalezas (adiantando-se o correio dos nossos aos proprios do inimigo). Este ardil não chegou a pôr-se em prática, porque o Hollandez foi avisado, e João Fernandes Vieira tomou um expediente mais cavalheiro e mais efficaz.

XXVI. Com secreta negociação foi induzindo a todos os mancebos da Varzea a que desenterrassem e prevenissem as armas com o recato que lhes advertia o perigo, para que os achasse armados uma occasião, muito da honra de todos, que elle a seu tempo lhes manifestaria. Como entendêrão que era João Fernandes Vieira o empenhado, não houve algum que se não preparasse, alvoroçado e solicito, desejando cada qual obrigar com o serviço a quem não sabia faltar com respeito. Poz o mesmo cuidado em trazer á sua amizade aquelles homens, com os quaes se não corria, o que com facilidade o conseguio. Medio o tempo de sua esperança pelas promessas e pelas noticias, e parecendo-lhe que não podião faltar em qualquer dos dias seguintes Henrique Dias e o Camarão; e que adiantava o negocio com anticipar a prevenção á chegada, determinou declarar-se a todos, para o que os chamou a sua casa, e lhes deo inteira noticia de seu intento; o que fez na fórma seguinte. « Atégora
» não dei conta a todos de meu designio, sendo
» que fórma a importancia de cada um, não por-
» que temesse quebra no segredo (porque como
» a conveniencia é de todos, de todos deve ser a
» observancia), senão porque a dilação poderia es-
» friar aquelle fervor, que nos assegura o successo.
» Não é desigual a confiança quando o não é a es-

» timação, e supposto que a algumas particulares
» communiquei meu intento, não adiantei as
» pessoas, ainda que adiantei as noticias, porque
» a todos péso em igual balança: nas empresas
» primeiro obrão os ministros das conducções,
» que os braços dos soldados. Agora que o tempo
» chama para a necessidade e para a execução,
» a dou a todos; porque lhe fique mais honrosa a
» vingança, tomando por mão propria a satisfa-
» ção das offensas. As injustiças, roubos, forças,
» injurias, e desprezos que temos soffrido a esta
» torpe canalha, foi sempre tolerancia de nossa
» impossibilidade, porèm não obediencia de nosso
» alvedrio; pois é certo que cada um de nós, se
» deixou de vingar o aggravo (todas quantas ve-
» zes padecéo a offensa), foi porque considerava
» que sua espada primeiro lhe havia de servir de
» verdugo, que aos outros de exemplo; experi-
» mentando que se convocasse companheiros, os
» havia de soffrer inimigos; consinado da baixeza
» com que muitos, por indignas conveniencias, são
» mais estrangeiros que natures. Estes receios atro-
» pellárão minha resolução alguns annos; não
» que me atalhasse o risco de minha pessoa, senão
» que me atava as mãos a contingencia de arris-
» car as de vossas mercês d'este risco, com as or-
» dens, e com os auxilios, que tenho convocado
» e pedido contra estes mortaes inimigos. Temos
» em nosso favor a justiça da causa, e não duvido
» que acharemos propicio todo o Estado géral; e
» a vinda dos governadores de Indios e Minas com
» seus terços, que já espero cada hora, a presença

» dos capitães Antonio Dias Cardozo, Paulo Vel-
» lozo, e Antonio Gomes com sessenta soldados e
» quarenta aventureiros, que da Bahia viérão por
» seu gosto, os mais d'elles reformados e todos
» valerosos. Em todas as freguezias nomeei capi-
» tães, pessoas que na occasião havemos de achar
» prevenidos com todos os moradores de seu dis-
» trito, que já esperão meu aviso para executarem
» nosso intento; este pende da occasião que tra-
» zemos entre mãos, que é o dia das vodas que
» se esperão. Nellas se hão de achar os principaes
» Flamengos do Arrecife, rogados para autorizar
» a mesa; e sei eu que o vinho os ha de entregar
» primeiro á vingança que á resistencia; porque
» tenho prevenidos mancebos, que secretamente
» armados os hão de matar a todos; com deter-
» minação de se tomarem os caminhos para o Ar-
» recife (a onde primeiro ha de chegar nossa es-
» pada que a nova de seu castigo), que facilmente
» senhorearemos destituido de cabeças e armas
» (alheos os Hollandezes de defensa pelo somno
» e pelo descuido). No mesmo dia e hora se ha
» de obrar o mesmo em todas as partes, a onde o
» inimigo tiver fortificação e gente; e quando suc-
» ceda não ser a conquista por entrepresa, será
» por cerco; para o que tenho almazens providos
» de munições, armas e mantimentos, á custa de
» minha industria e da minha fazenda; porque
» sempre me pareceo infallivel o achar em vossas
» mercês valor e promptidão para empreza de
» tanta utilidade, como gloria para cada um de
» nós; não só pelas vidas, senão tambem pelo Rei

» natural, a quem servimos, e pela religião que » defendemos. » Impacientes deixou aos ouvintes esta prolongada prática, porque não podião reprimir o alvoroço, com que no fim d'ella gritárão a uma voz: « Viva El Rei Dom João o Quarto nosso » senhor! viva a fé catholica romana que professamos! e viva João Fernandes Vieira, a quem » todos acclamâmos por nosso capitão e nosso go» vernador nesta empresa de nossa liberdade! » Com tanta satisfação os deixou a disposição, animo e generosidade do novo governador, que logo lhe jurárão obediencia, fidelidade e segredo.

XXVII. Difficil cousa é conservar-se o segredo entre muitos, mórmente quando entre elles ha alguns suspeitos de traição. Começou-se a espalhar o rumor entre os Hollandezes de que os Portuguezes se querião revoltar; este confirmava-se todos os dias com as cartas anonimas que os traidores escrevião aos do conselho, nas quaes relatavão tudo o que se tinha determinado, e requerião que se não fiassem de João Fernandes Vieira, porque, traidor aos Estados, conspirava com outros muitos contra estrangeiros e naturaes: que se acudisse com tempo á eminencia do damno, pois o rumor o propunha tão vizinho. Os judeos, por natureza timidos, gritavão sem descanso; e por sem duvida affirmavão que os Portuguezes andavão levantados, e tinhão armas e munições escondidas, com dia certo para darem no Arrecife, e passarem á espada quanto achassem com vida; sendo João Fernandes Vieira a cabeça que os governava, ambicioso das fazendas de todos; que se castigasse com toda a pressa

e rigor a traição, antes que o golpe impossibilitasse o reparo; e premiassem com franqueza os leaes, que tinhão revelado a conspiração (erão estes dez até doze). Que despertassem ao brado do Maranhão, sobejo para os acordar do mais pesado somno.— Não derão ao principio os Hollandezes grande importancia a estes rumores; mas por fim, vendo que a queixa se augmentava e se tornava tumultuosa, começárão a conceber receio; conferírão entre si o remedio, e saio decretado, com discreta politica, que se dissimulasse o receio, porque se não atrevesse o povo; e com cautelosa destreza deitavão os do governo os motivos de queixa ás costas da inveja, que todos os moradores tinhão a João Fernandes Vieira, e não a causas que tivesse dado para se crer a rebellião dos naturaes. Debaixo desta simulada confiança mandárão os do conselho rogar a João Fernandes Vieira que fosse servido achar-se ao outro dia no Arrecife para assignar alguns papeis importantes á Companhia. Deichou-se achar do portador; fallou-lhe alegre; respondeo cortezão, que se não fosse ao outro dia por occupação precisa, que trazia entre mãos, se não perderia o negocio; e quando a materia não permittisse dilação, mandaria seu bastante procurador, que em tudo que fosse serviço de suas senhorias e da Companhia suppriria inteiramente a falta de sua pessoa (d'uma e outra parte se vestia a cautella da mesma côr). Apertou o mensageiro, que era necessaria sua mesma presença, e que sem ella nada se poderia concluir; e porfiou com tal aperto que deo por terra com toda a dissimulação

da escusa. João Fernandes Vieira pelo inteirar que penetrava o intento, e que pelos mesmos fios lhe cortava o laço, lhe disse que se não cançasse em o persuadir, porque sabia mui bem os inimigos que tinha no Arrecife; e não ignorava o que maquinavão contra sua pessoa; e que da sua parte dissesse aos senhores do governo não perdessem tempo em lhe mandarem seguro real, porque mais real seguro era o da sua casa. Não se derão os Hollandezes por entendidos de resposta tão resoluta, appellando para o tempo, certos de que lhes metteria nas mãos a João Fernandes Vieira, ou por entrega de sua confiança, ou por descargo de seus alliados. Passados poucos dias chegou um barco de aviso, que mandava o commendor da Lagoa, pelo qual certificava aos do conselho serem passados para a campanha de Pernambuco o governador de Indios e Minas D. Antonio Philippe Camarão e Henrique Dias com os seus terços; o que soubéra por pessoas confidentes, que fallárão com alguns dos sobreditos soldados, e pelo trilho da marcha, que elle mesmo víra, muito pelo interior do sertão; e que de marcharem furtivos se colhia intentarem algum novo damno. Com indicios tão evidentes e prova tão certa se resolveo o Hollandez em fazer toda a diligencia por haver ás mãos a João Fernandes Vieira; mas este, avisado do que se maquinava contra elle, poz em cobro todo o precioso de sua casa; fez aviso a todos os capitães, que havia nomeado nas freguezias, de tudo que era passado; escreveo uma carta géral, em que referia os successos passados, o estado pre-

sente, e a determinação futura; concluindo a relação com justificar seu zelo, e a necessidade que o constrangêra a acceitar a obrigação e o posto de governador das armas, e cabeça da sublevação, da mão dos opprimidos, que uniformes o acclamárão libertador da patria, não porque a ambição o cegasse, senão porque o maior serviço de Deos e de sua patria se conseguisse. Assignou a carta por todos os confidentes, e a remetteo ao governador do Estado Antonio Telles da Silva, a quem jurava obediencia e fidelidade. D'este dia por diante andou João Fernandes Vieira de mata em mata, sem voltar a sua casa, nem a alguma de suas fazendas : não houve parte a onde o achasse assistente segunda noite, porque mudava de sitio cada dia. Acompanhavão-no seu sogro Francisco Berenger de Andrada, que nunca se appartou de seu lado, alguns moradores mais confidentes, e seus fieis escravos, que lhe servião de companhia e de defensa.

XXVIII. Em 7 de Junho do presente anno teve João Fernandes Vieira nova carta de que os governadores de Indios e Minas com os seus soldados tinhão passado o rio de São Francisco. Estas cartas, com outras de pessoas confidentes, communicou João Fernandes Vieira aos leaes para os animar, e aos traidores para os confundir. Com ellas mandou ao vigario da Varzea Francisco da Costa Falcão, finissimo Portuguez, que da sua parte dissesse aos moradores d'ella se declarassem, para saber se os havia de tratar como a fieis, se como a inimigos, para que na occasião conhecesse seu braço a quem havia de amparar, e a quem devia

perseguir. Respondêrão todos que erão verdadeiros Portuguezes, e como taes os acharia promptos com fazendas e vidas para offerecerem pelo serviço d'El Rei e fidelidade da patria.

XXIX. Dous traidores, não podendo por mais tempo conservar occulta sua perfidia, tomárão o caminho do Arrecife, subírão á salla do conselho, e delatárão João Fernandes Vieira como fautor da rebellião que se preparava contra os Estados, dizendo que o golpe estava imminente, e que era necessario evitál-o quanto antes. Para cumulo de sua perversidade dérão os nomes e as moradas dos conspirados para se tomarem por lista; nella se mettêrão os que deo a verdade, os que entregou o odio, e os que propoz a suspeita, e muitos que naquella occassião advertio a cobiça. — Não se descuidou o Flamengo em applicar defensivos ao mal, que já temia. Mandou reparar todas suas fortificações, e conduzir todas suas armas, publicando o apresto sem descubrir o motivo. Chegou a noite da vespera de Santo Antonio 12 de Junho, escura, desabrida e tempestuosa; no principio d'ella saírão do Arrecife diversas mangas de soldados, de vinte até trinta homens cada uma, com ordens secretas, que por differentes veredas tomassem todos os caminhos que guiassem para as casas de João Fernandes Vieira, de sorte que a um mesmo tempo chegassem a ellas, e as cercassem, tendo por sem duvida que o seguro do tempo e a impossibilidade da fuga o entregarião, ou á morte, ou á prisão. Enganou-os o desejo, porque se tinha adiantado o desvio ao golpe. Entrárão nas

casas, vírão e revolvêrão todos os aposentos e retretes, sem acharem indicios do que buscavão; quebrárão a furia em roubar e destruir tudo quanto podia servir á cobiça e á vingança. Para se fazerem temer assentárão corpo d'armas naquelle lugar, donde como de centro despedírão partidas de soldados a toda a circumferencia; pela qual entrárão nas casas d'alguns moradores, mas não achárão nellas viva pessoa; prevenidos do aviso se tinhão retirado ás matas, e canaveaes, onde dormírão. Tambem dérão sobre as casas dos traidores, como elles mesmos tinhão pedido para milhor cobrir sua perfidia, um dos quaes prendêrão, porque lhe convinha deixar-se achar, e o levárão para o Arrecife, mas com tal familiaridade, que o modo destruio o artificio, e a falta de companhia publicou a industria. — No dia seguinte, dedicado a Santo Antonio, se havia de celebrar sua festa na capella de um engenho de João Fernandes Vieira; porém o ossalto do inimigo, e o estrondo das armas converteo em bellica a manhã, que havia de ser festiva. Todos os moradores do contorno tratavão das armas, nenhum da festa; assentárão que se guardasse esta para outra occasião, e se mudasse para a igreja da Varzea, a onde poderia assistir a ella o governador da liberdade, como depois assistio; e se fez a festa com toda a solemnidade e seguro, por razão das sentinellas que estavão ao largo.

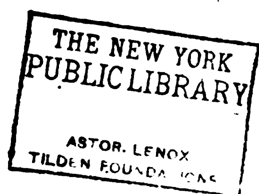
XXX. A' mata, onde João Fernandes Vieira tinha passado aquella noite, chegárão, ao romper da alva, alguns escravos, seus confidentes, com as noticias da assaltada, que o Flamengo déra em

sua casa, desejoso de o matar ou prender; e da violencia com que se roubára e destruíra tudo o que tinha valor e prestimo. Logo que acclarou o dia, mandou descobrir o campo, e certo na segurança d'elle, se foi com os de sua companhia ao engenho de Luiz Braz Bezerra, homem principal, capaz e fiel, para consultar com elle o que, conforme ao estado das cousas, se devia obrar. Achárão-se nesta conferencia Francisco Berenguer de Andrada, Chistovão Berenguer, Antonio Bezerra, o capitão Antonio Borges Uchoa, Francisco de Faria, Antonio da Silva, capitão dos cavalleiros, o capitão Antonio Carneiro Falcão, Bernardim de Carvalho, Cosme de Castro Pessoa, Manoel Cavalcanti, Antonio Cavalcanti (com dous filhos), o capitão João Nunes Vitoria, com alguma gente d'armas de fogo, João Cordeiro de Mendanha, Alvaro Teixeira, Amaro Copes Madureira, que depois veio a ser capitão. Propoz a todos o que desejava; e quando esperava o voto de cada um, respondêrão conformes, que elles o tinhão feito e acclamado governador das armas; e como tal devia ordenar, e elles obedecer; e declarado seu parecer, estavão promptos para o seguir. Mostrou o governador o muito que convinha fazer pé de exercito, e marcharem formados e unidos a buscar alojamento conveniente. Seguindo este parecer, deixárão o engenho de Luiz Bezerra, e se fôrão aquartelar em um outeiro situado no interior da mata, que lhes servia de atalaia e alojamento. Neste se detiverão tres dias, e nelles se lhes aggregou toda a gente que se occupava no serviço das fazendas, a quem João

Fernandes Vieira prometteo premio, se nesta guerra servissem de sorte que o merecesem. Nestes tres dias dispoz o governador os apprestos necessarios para a conducção da gente e dos viveres; fez rezenha da sua gente, e se contárão cento e trinta homens, todos soldados no animo, muitos faltos d'armas, todos de prática. Com esta companhia marchou para outro posto, e fez alto meia legoa da Varzea, em um lugar que a natureza cercou de alagadiços, chamado Camaragibe, accommodado para a facilidade das inteligencias e da defensa. Fez aviso a todas as partes da publicação da guerra, para que em todas se pegasse em armas, e o seguissem. Mandou deitar bando por as freguezias que os escravos Angolas, Minas, Ardas e mulatos, que quisessem servir, e allistar-se para esta guerra debaixo de suas bandeiras, se lhes daria paga como a soldados, e gosarião de todos os foros da milicia, conseguindo liberdade, e lhes promettia, confiado no favor do ceo, resgatál-os, e dar por cada um a seu senhor o preço, em que se avaliasse, de sua propria fazenda. Mandou publicar por todas as partes, que o Flamengo tinha decretado passar á espada a todos os mancebos de quinze até trinta annos: industria que apadrinhada pela prisão, que se fez de um, obrigou a muitos a buscarem as bandeiras da liberdade.

XXXI. Por todo o contorno do Arrecife se tocava a rebate; ouvia-se o estrondo da guerra com a formidavel voz do temor e do tumulto, accrecentado com o grito do espanto e da sospeita, correndo tão agitadas as noticias, que nada se media

pela verdade, tudo pelo receio e pela causa; a onde a confusão mais avultava era dentro no Arrecife: vião os moradores d'elle entre a culpa, e inferião que alli se havião de experimentar mais rigorosos os castigos. Os superiores, accusados da propria consciencia, escondião o medo, e mostravão nas apparencias que não havia para que temer a conjuração dos tumultuosos faltos de tudo; porèm nenhum deixava de julgar que a conspiração tinha alicerces profundos; procurárão com diligencias occultas descobríl-os; e para socegar a inquietação do receio popular mandárão saïr uma embarcação ligeira, e nella a Theodozio Estrater, e a Guilherme Wandrevot (intelligentes na lingua portugueza, e exercitados em similhantes negocios) com ordem secreta que tomassem porto na Bahia, e espiassem se nella havia náos de guerra, ou levas de gente, em numero que se podesse presumir bastante para fomentar a conspiração dos levantados; e com regimento publico, que em nome dos Estados acusassem, diante do governador Antonio Telles da Silva, a rebellião dos naturaes, e o favor que lhes davão os foragidos da Bahia. Com estas instrucções saírão do Arrecife em os primeiros dias do mez de Julho d'este anno de 1645. Com a mesma cautella despachárão correios secretos a todos os commendores e capitães das praças e quarteis, que tinhão nas terras de seu dominio, com aviso do que temião, e ordem que se fortificassem, e recolhessem todos os soldados a seus presidios, empregando todo cuidado em tomarem os caminhos, para que a nova do


THE NEW YORK
PUBLIC LIBRARY
ASTOR. LENOX
TILDEN FOUNDATIONS



Guichard del. — Lith. d'Auguste Bry rue du Bac 134.

João Fernandes Vieira recusa o ouro com o qual os Hollandezes pretenderaõ comprar sua honra.

levantamento não lavrasse, alterando os animos dos obedientes. Por Jorge Homem Pinto (morador poderoso da Paraïba, então assistente no Arrecife) e Antonio de Oliveira, provedor e ouvidor da ilha de Itamaracá, mandárão offerecer a João Fernandes Vieira duzentos mil cruzados, pagos a onde elle quizesse, e com as seguranças que apontasse, porque desistisse do intento começado, e deixasse a capitania em seu antigo socego: proposta, a que o magnanimo varão (depois de indifferentes respostas, necessarias para dilatar o tempo) respondeo que não vendia a honra de castigar tyrannos por tão baixo preço. Com diligencia publica mandárão reformar a fortificação de todas as fortalezas do Arrecife, mettendo nellas dobradas guarnições, munições, armas e mantimentos, tudo obrado com a industria, de que não era seu temor a causa, senão o mal fundado receio do vulgo.

XXXII. Vendo os do conselho que não podião ganhar com promessas João Fernandes Vieira, mandárão prender todos os moradores que julgárão suspeitos, para assim diminuirem o numero dos revoltosos. Tinhão publicado dias antes um edital, que mandava a todas as pessoas de qualquer qualidade e estado que fossem, que do Arrecife, nem por si, nem por outrem, podessem tirar fazenda, sustento, ou genero algum por contracto, venda, commutação ou emprestimo, sem expressa licença dos superiores do governo, com a mesma pena a reos e authores. Parecia politica, em ordem ao provimento da praça, e foi ardil do latrocinio; como tambem o foi outro decreto que se publi-

cou em o fim de Junho d'este anno, por todas as partes de sua jurisdicção, na seguinte fórma. « Os » muito nobres senhores do supremo conselho das » capitanias sujeitas aos mui altos e poderosos » Estados de Hollanda, pela illustrissima Compa- » nhia das Indias Occidentaes, etc. Por quanto » informados e condoïdos d'alguns moradores de » nossa obediencia (movidos d'um falso rumor, » divulgado por traidores, que affirmárão que » nossos soldados, com ordem nossa, havião de » saïr da campanha a matar e a roubar a todos os » naturaes que vivem fóra de nossas fortificações) » que se ausentavão para os matos, deixando suas » casas e fazendas, com notavel detrimento de » suas pessoas e familias; por este decreto lhes » fazemos saber que nossa tenção é defender e » conservar a todos nossos subditos em seus foros » e isensões, com real seguro de seus bens e suas » pessoas. Em execução do qual requeremos a » todos, da parte de Deos e da nossa, que sem re- » ceio algum se tornem ás suas vivendas, ainda » que andem ausentes por crimes, dos quaes desde » logo lhes damos plenaria absolvição; não isen- » tando de nosso perdão aos que houverem en- » corrido em delito de traição, com tanto que » não sejão cabeças da rebeldia, e que dentro de » nove dias se venhão appresentar ante nós, » para fazerem novo termo de fidelidade, e rece- » berem novos passaportes de segurança. E decla- » ramos que a todos os que faltarem a esta nossa » ordem, os havemos por rebeldes, e procedere- » mos contra elles, como contra inimigos decla-

» rados, sem piedade, nem remissão alguma.
» Dado no supremo conselho em 18 dias do mez
» de Julho de 1645; sellado com o sello maior de
» nosso cargo. João Bolestrate. Henrique Manoel.
» Pedro Bakés. João Balbeques. » — Publicado este cavilloso decreto, acudírão ao conselho aquelles moradores que não tinhão podido saïr de suas casas, e outros que não tinhão tido noticia do levantamento; fizerão todos novo juramento, recebêrão novos passaportes, e deixárão por cada um dous dobrões, que era o fim destas prematicas, sempre promettidas nunca guardadas. Muitas outras vexações praticárão os Hollandezes contra os moradores, que seria longo de referir, e que em tudo se parecião com outras muitas de que temos dado noticia.

XXXIII. Não podemos deixar de referir (para clareza da historia) como entre os presos estava no Arrecife o traidor, de que a cima dissemos : negoceava este com os Hollandezes que simuladamente o igualassem na sorte com os malsinados, para que se não entendesse fôra o autor da traição. Este (não merece mais nome quem vive da infamia), falso em todo o estilo, deixou manifesto, no do Arrecife, o da perfida. Sua prisão era a casa do governador das armas hollandezas; com liberdade para fallar com todos, e não o comprehender nenhuma pragmatica; tinha porta franca para mandar do Arrecife, e receber de fóra tudo o que queria, e para que sua mulher lhe fosse assistir o tempo que elle ordenava. Todos os superiores do governo o visitavão com assistencias e mimos; com

mais continuação o coronel Mathias Beke, e os judeos mais conhecidos; dos Portuguezes, nenhum fiel; só outro traidor (homem de tão baixa sorte, que o delicto lhe não affrontava o nome) a similhança influia na correspondencia. Occupava-se este segundo em recolher tudo quanto se passava entre os nossos, para o referir no Arrecife ao outro, o qual o communicava aos Hollandezes; com o que, não havia cousa que se passasse entre nós, de que o inimigo não tivesse inteira noticia. E d'esta maneira vivião estes dous homens, um da traição do outro.

XXXIV. João Fernandes Vieira, a quem nada se escondia, informado dos desprezos com que estes dous traidores o tratavão diante dos Hollandezes e judeos, desfazendo em sua pessoa, seu poder e seu intento; e sentido dos aggravos que padecião muitos homens de bem por seu respeito, determinou com um golpe ferir a todos, e mandou fixar em todos os lugares publicos, dentro e fóra do Arrecife, este edital. « João Fernandes Vieira,
» primeiro acclamador da liberdade, e governador
» das armas na restauração e restituição de Per-
» nambuco a seu legitimo senhor, faço saber a
» toda a pessoa de qualquer estado, qualidade e na-
» ção, que quizer tomar armas contra a tyrannia
» e injusta occupação do Hollandez, inimigo com-
» mum, para o bem de todas estas capitanias, e
» dos opprimidos moradores d'ellas, assente praça
» dentro de quatro dias depois da noticia d'este
» nosso edital, sob pena de o havermos por rebelde,
» e procedermos contra elle como contra inimigo

» da patria; e sendo estrangeiro ou judeo, que » queira ficar em sua casa, e cultivar suas fa- » zendas debaixo de nosso amparo, o defendere- » remos como a fiel vassallo da corôa de Portugal, » e lhe daremos todo o favor necessario para co- » brar todas e quaesquer dividas, que com justifi- » cado titulo lhe pertencerem; além do que se » lhe dará satisfação ao soldo que constar lhe fica » devendo a Companhia de Hollanda; e em caso » que queira passar desta para qualquer outra » provincia, por razões que tenha para não mili- » tar debaixo de nossas bandeiras, lhe daremos » livre passagem; advertindo e requerendo a » todos que se não deixem enganar das appa- » rentes confianças, e falsas promessas do femen- » tido Hollandez. Dado desta nossa campanha de » Pernambuco em 24 de Julho de 1645 annos. O » governador, João Fernandes Vieira. » Doïdos do golpe, e irritados da injuria, mandárão os Hollandezes deitar bando por todas as praças e fortalezas do Arrecife, pelo qual promettião quatro mil florins a quem matasse ou prendesse a João Fernandes Vieira; e que sendo o matador escravo receberia o dinheiro, e ficaria livre; da mesma sorte se estivesse comprehendido em qualquer crime. Por outro bando e publicos editaes prometteo João Fernandes Vieira oito mil florins a qualquer pessoa que lhe apresentasse a cabeça de cada um dos do conselho supremo; aos quaes escreveo uma carta, cuja sustancia era arguíl-os de fementidos, herejes e horriveis tyrannos, com mãos só para o roubo, e linguas só para injuria e

para a blasfemia. Que ouvia dizer publicavão buscál-o; que se não cançassem em especular caminhos infames, que elle á cara descoberta os iria visitar ao Arrecife, para o que tinha quatorze mil soldados brancos, e vinte e quatro mil moradores indios, que nesta facção da liberdade o seguião: numero, que primeiro lhe aggregou o desejo da vingança, que o braço de sua diligencia. Grande pezar e cuidado causou esta carta ao Flamengo, porque conhecia o caracter de João Fernandes Vieira, e pelo terreno de seu dominio lhe não parecia exagerado o numero de combatentes de que elle lhe fallava. Escondeo quanto pôde o receio, occultando-o debaixo de apparente desprezo por não alterar os parciaes.

XXXV. Em quanto estas cousas se passavão em Pernambuco, succedêrão outras em Ipojuca, que merecem ser referidas. Havia naquella terra um mancebo valoroso, chamado Domingos Fagundes, natural da villa de Viana do Lima, o qual pelos seus alentados espiritos fôra nomeado capitão d'uma companhia paga (com a obrigação de a levantar). Já se tinha destinguido varias vezes este mancebo por varios feitos, que lhe tinhão grangeado grande reputação entre os moradores, e só esperava a primeira occasião favoravel para se pôr em campo. Aconteceo que em dias de Junho d'este anno succedeo matar um morador a um judeo casualmente. (Era contratador, e dos ricos do Arrecife.) Acudírão valedores por uma e outra parte; e na pendencia ficárão mortos, pelas custas, outros dous tratantes, tambem judeos. Foi a revolu-

ção do lugar tal que o cabo do presidio hollandez se imaginou perdido. Saïo a prender os delinquentes, mas não o conseguio, porque já se tinhão posto a salvo. O capitão Fagundes, que a este tempo se achava com dezeseis soldados de sua companhia, persuadido da confusão que causárão aquellas mortes, deo sobre algumas casas de Hollandezes, e nellas não deixou vida o ferro, nem fazenda o fogo, que não consummisse; e não ficára naquella parte Flamengo, nem cousa sua, se lhe não atára as mãos a falta d'armas de fogo. Determinou buscál-as a ousadia a onde as guardava o perigo : assaltou uma casa forte, na qual se aquartellava uma companhia de soldados hollandezes; com morte de tres, e fugida dos mais a ganhou, e com as armas e munições dos despojos guarneceo a seus soldados. Já ao valente capitão parecião pequeno emprego para seu animo os assaltos fortivos : á cara descoberta investio três barcos, que (no chamado Porto Salgado) estavão á carga, com boa quantidade de assucares e farinhas; e os rendeo, a pezar da guarda hollandeza que os defendia. Neste tempo chegou a nova de que estava João Fernandes Vieira posto em campo, com sufficiente pé d'exercito, e Amador Araujo, que era o principal capitão d'aquelle distrito, com todos os mais capitães, soldados e moradores se declarárão por parciaes na sublevação, supprindo a falta das armas com a grandeza dos animos, que os animava a lançar mão de chuços, dardos, facas de monte, e páos tostados. Fez grande impressão no Arrecife esta nova; causou espanto a todos, especialmente

aos judeos, os quaes saírão pelas ruas appellidando justiça, e persuadindo vingança; tal foi a vozearia que fizerão elles e mais habitantes ás portas dos conselhos e dos ministros, que estes se vírão obrigados a chamar o general das armas Henrique, dando-lhe ordem que com seiscentos homens marchasse a Ipojuca castigar a rebellião. Em 24 de Junho saïo elle com effeito da cidade Mauricea, escondido com as sombras da noite, e com os recatos do silencio. Em quanto faz a viagem daremos razão do que succedeo na campanha, onde deixámos ao governador da liberdade (neste mesmo dia) occupado em manifestar a empresa por editaes publicos, dando por suas ordens o primeiro impulso a restauração de Pernambuco.

XXXVI. Não dava o governador da liberdade um passo de que o Hollandez não tivesse noticia; effeito da vigilancia com que os traidores, que assistião entre nós, o inquerião e delatavão. Tencionava elle dar uma poderosa assaltada no lugar em que se achava João Fernandes Vieira; mas este, que tambem tinha boas espias, retirou-se para a mata, que chamão de Vasco Pires Borralho; d'alli mandou chamar o capitão Antonio Dias Cardozo, que com a sua gente se viesse incorporar com elle; o que logo fez, seguido dos soldados de sua companhia. Assim como chegou, lhe deo João Fernandes Vieira patente de sargento maior e preeminencias de tenente general, ordenando que todos lhe obedecessem como a sua propria pessoa. Chamou a conselho os homens que o podião dar, e nelle se resolveo que não convinha esperar alli o

inimigo com gente bizonha, falta d'armas e de prática, e em tão pequeno numero. Approvado este parecer, se escolheo por lugar mais conveniente o sitio de Maciape, quatro legoas distante, e por importante abrir-se novo caminho pela mata, para se encobrir a marcha, furtada a espias e traidores. — Executou-se o conselho com promptidão; abrio-se o caminho, marchou o pequeno exercito (constava de duzentos cincoenta homens e trinta negros minas); fizerão alto em Maciape, onde se lhe aggregárão os capitães Francisco Ramos, e Braz de Barros, com quarenta homens bem armados; e João Barboza, Sebastião Ferreira, Domingos da Costa, João Nunes da Mota, e Domingos Raimundo, com a gente que podérão trazer comsigo. Ordenou o governador da liberdade ao ajudante Amaro Cordeiro e a outros officiaes da milicia (cabo de todos o P. Simão de Figueiredo) que fossem pelas ribeiras de Capebiribe, até á mata do Brazil, intimar a todos os moradores, que com suas armas e escravos se viessem logo para aquelle lugar; alias os teria por rebeldes, e como taes se procederia contra elles. Estavão os animos tão bem dispostos, e era tal a confiança que todos tinhão em João Fernandes Vieira, que em cinco dias que elle se deteve em Maciape se lhe aggregárão oitocentos homens, os mais d'elles praticos na guerra, por haverem militado nas occasiões passadas; porém só com trinta armas de fogo, poucas para a gente que era, muitas para o rigor com que o inimigo as prohibia. Para supprir esta falta mandou o governador alimpar bom numero de espingardas,

que para este fim tinha escondidas; aos mais fez armas de chuços e páos tostados, que supprião a falta de picas. A esta heroica resolução dos moradores juntou-se a disciplina; e em pouco tempo começárão os nossos a ser temidos do inimigo pelo numero e pelo denodo, que todos os dias crescia, e que João Fernandes alimentava com o exemplo e com a fazenda, pois por tempo de tres mezes correo por sua conta toda a dezpeza do exercito na campanha. Em quanto o exercito não muda de alojamento, daremos razão do que passárão os dous embaixadores, que o Flamengo mandou á Bahia, por não tirarmos aos successos seu proprio tempo.

XXXVII. Em o numero XXI de este sexto livro referimos como em os primeiros dias de Julho d'este anno mandárão os do conselho supremo embaixadores á Bahia, com ordens que com toda a diligencia descubrissem o animo do governador do Estado Antonio Telles da Silva, e sondassem o fundo que tinha a sublevação, e intento de João Fernandes Vieira. Com vento em poppa chegárão á Bahia, tomárão terra e toda a informação concernente a seu intento. Procurárão audiencia do governador, e nella lhe expuserão as queixas dos senhores do conselho supremo contra João Fernandes Vieira, e as suspeitas contra elle governador de ter coadjuvado aquella rebellião; e concluírão por protestar contra similhante procedimento, fazendo-o responsavel pelas perdas e damnos que se seguissem, pois os Estados havião de tomar vingança d'uma tão grande offensa. — Ouvio o governador com attenção os embaixadores, e com pru-

dencia lhes respondeo que João Fernandes Vieira, posto que Portuguez pelo nascimento, era Hollandez pelo domicilio; que elle habitava em dominios do supremo conselho; que usassem para com elle como entendessem; que elle nada tinha com isso assim como nada tinha contribuido para a sublevação; que em quanto ás ameaças, elle nada receava, porque Portugal, que podéra resistir a todas as forças de Castella, reconquistando a sua liberdade, tambem saberia castigar as bolças de Hollanda. Mandou logo vir diante d'elles todos os cabos, que dizião tinhão passado o rio de São Francisco em favor de João Fernandes Vieira, os quaes reconhecidos pelos dous embaixadores, lhes disse o governador: « Digão aos senhores do conselho, que sobre este » desengano lhes quero agora mandar estes capi- » tães com podêres e gente, para que me tragão » preso a João Fernandes Vieira (se é certo que » tem tão pequeno sequito, como dizem), e lhes » ordenarei que fação todo o possivel por deixarem » os moradores em seu antigo socego; e deverão o » seguro á causa de seu receio. » Confusos e contentes se despedírão os embaixadores do governador.

XXXVIII. Theodozio Estrater, que era o principal embaixador, nos dias que alli esteve, procurou audiencia particular do governador do Estado; nella lhe ratificou o animo que tinha de servir a El Rei de Portugal, e claramente confessou a vontade de entregar aos Portuguezes a fortaleza de Nazareth, de que era commendor; serviço, que merecia estimação grande, pela importancia do

porto, pela utilidade do commercio, e pelas consequencias do exemplo: determinação que já tinha praticado a João Fernandes Vieira por equivocas intelligencias, receoso de que não tivesse effeito seu intento; mas que agora que o via posto em campo, tendo por si a justiça e o sequito, se declarava com sua Excellencia, e o disporia com João Fernandes Vieira; não desejando da Majestade d'El Rei de Portugal mais premio que o servíl-o, nem de sua Excellencia mais favor que o inteirál-o d'esta verdade. Grato e discreto lhe respondeo Antonio Telles da Silva, acceitando o offerecimento, e louvando a determinação; que bem mostrava ser parto d'um animo generoso e justificado; promettendo-lhe da parte d'El Rei seu senhor equivalente premio a tão relevante serviço.

XXXIX. Embarcárão os embaixadores, chegárão á Bahia, relatárão o que virão na cidade, e quanto com o governador passárão, engrandecendo seu valor, sua fidalguia e sua capacidade; affirmárão que o seu coração era altivo, valente e ousado, e que estivessem certos que o não havia de achar soffrido o minimo aggravo, nem ingrato o mais pequeno obsequio; assim lho mandava significar, aconselhando-os tratassem os subditos com justiça e clemencia para os não terem rebellados; e que promettia mandar brevemente capitães e soldados, que reduzissem e aquietassem aos moradores (para o que, elles enviados, lhe havião promettido passo franco em nome dos Estados); mais disserão que no porto da Bahia não estavão embarcações de guerra, fóra do galeão de Salvador Correa,

que de verga d'alto esperava tempo para comboiar a Portugal uma frota de navios mercantes; e com seus mesmos olhos vírão assistentes na Bahia todos aquelles cabos, que se dizia terem passado o rio de São Francisco, em soccorro dos rebeldes. Com estas novas respirou o temor dos Hollandezes, e se confirmárão aquelles animos indomitos e perfidos em não desistírem das tyrannias, e augmentarem as semrazões e aggravos em toda a parte e em todo o tempo. Imaginavão-se vingados por nossas mesmas, e pelas suas senhores de todo o Estado do Brazil; porque se deliberavão em matar por traição a todos os que o governador Antonio Telles da Silva mandasse em seu auxilio; e inferião que a falta d'elles lhe entregaria a Bahia a mãos lavadas. Para tudo o que lhe propunha sua aleivosia se começárão a preparar com toda a pressa. Em tudo os enganou sua malicia, como se verá em o seguinte livro. Cegos de seus affectos não sabem os homens advertir o errado de seus discursos. Não ha confiança tão nescia como a daquelles que pintão os futuros das cores de seus desejos, não ponderando que nas mãos dos homens estão os intentos, e nas de Deos os successos; e que o conseguíl-os, ou favoraveis, ou adversos para este ou para aquelle fim, só o mesmo Deos o póde saber, que não espera tempo para ver os effeitos das causas.

LIVRO VII.

SUMMARIO.

1. Manda o Flamengo assaltar os nossos pelo seu sargento maior João Blar; por aviso d'um traidor suspende a marcha — 2. Chega Henrique Dias a Ipojuca; o que ahi acontece; marcha a encontrar-se com João Blar. — 3. João Fernandes Vieira tem aviso de tudo; levanta-se de São Lourenço, passa o rio Tapicura á vista de João Blar. — 4. Intento dos traidores; perigo em que poz a empresa, vencido pela prudencia do governador. — 5. Pertinacia dos traidores, atalhada pela constancia do governador. — 6. Volta Henrique Dias de Ipojuca, e o que faz. — 7. Chegão ao alojamento do Covas alguns Indios do Camarão. — 8. Decreto com que saío o hereje no Arrecife; effeitos que causa. — 9. Ardil de que usa João Fernandes Vieira em favor dos moradores da Varzea; chega-lhe noticia da destruição de Cunhaú; muda de alojamento para o monte das Tabocas; descripção d'este monte. — 10. Alojamento do nosso exercito; reduz o governador a um apostata hereje. — 11. Os traidores persuadem a que se mate á cara descoberta o governador. — 12. O inimigo marcha para o engenho do Covas; dá-se rebate nas Tabocas. — 13. Falla que fez o governador á sua gente. — 14. A vizinhança do inimigo lhe corta o fio; fortificão-se os nossos; o capitão Fagundes descobre o inimigo na passagem do rio Tapicurá, e vai-se retirando até ás nossas emboscadas. — 15. Retira-se o Hollandez sangrado do nosso ferro; industria com que entre os nossos se esconde a falta das munições. — 16. Zelo d'alguns religiosos e sacerdotes, que detem o governador quando arriscava sua pessoa. — 17. Ardil do inimigo atalhado; retira-se vencido; torna a avançar, e torna a ser repellido. — 18. Forma-se de novo, e acomette o Tabocal; o governador anima a resistencia; fica o Hollandez destruido. — 19. Festejão os Portuguezes a victoria, e se preparão para novo combate; que o engano de nossas espias lhe fez recear. — 20. Foge o inimigo do campo, e se aproveitão os nossos dos despojos; dão graças a Deos pela mercê. — 21. Perda do inimigo, e nossa; capitães e pessoas de qualidade que se achárão no conflicto. — 22. O que faz o Flamengo em Ipojuca; chega á Varzea, extorsões que ahi manda fazer; barbaro decreto que manda publicar. — 23. Chega ao governador a nova do soccorro que aportára em Tamandaré; delibera-se em soccorrer algumas povoações. — 24. Sai da Bahia Salvador Correa de Sá por general da frota; mette soccorro em Tamandaré;

acclama-se a liberdade em Sirinhaem. — 25. João d'Albuquerque pede soccorro aos Mestres de campo que tinhão vindo da Bahia; com elle cerca a fortaleza do inimigo, que se rende a partido. — 26. Marcha João Fernandes Vieira a esperar os Mestres de campo, a quem manda dar as boas vindas; os quaes lhe saem ao encontro; alojão-se, e mandão soccorro ao Mestre de campo Martim Soares que cercava a fortaleza de Nazareth. — 27. Manda o governador marchar o exercito para Moribeca, e de lá para o rio de Tigipió. — 28. Decreta o general Hollandez a prisão de todas as mulheres da Varzea; determina passar á espada todos os moradores; avisado do que o governador, marcha a impedir a execução. —29. Pasa o rio Capeberibe; avista o governador e investe os esquadrões hollandezes; chega o Mestre de campo André Vidal a reforçar o combate. — 30. Aleivoso engano de que se valeo o inimigo; resolvem-se os nossos em lhe pôr fogo; pede o inimigo quartel; concedem-se-lhes as vidas, exceptos os Indios, que se mandão passer á espada. — 31. O que passa Henrique Hus na presença do governador. — 32. Alegria que causou a todos a liberdade das matronas; despojos da batalha; mortos e feridos d'uma e outra parte. — 33. Quem era o P. Fr. João da Resurreição. — 34. Victorioso e triumphante marcha para a Varzea João Fernandes Vieira; remettem-se os rendidos á Bahia; morte de João Blar. — 35. Chega Salvador Correa com a frota á vista do Arrecife; manda embaixador ao Arrecife, com que effeito; obrigado do tempo levou ancora, e se fez ao mar. — 36. Manda o Hollandez queimar os navios que estavão surtos em Tamandaré; e o que mais succedeo. — 37. Primeiras acções do capitão Manoel Barboza. — 38. Martim Soares Moreno aperta o sitio á fortaleza de Nazareth; busca o commendor caminhos para facilitar a entrega. — 39. Tomão os nossos uma lancha, e com que occasião; protestão de tomar a fortaleza á escala; proposta que faz o commendor aos seus. — 40. Resolvem a entrega da fortaleza; capitulão-se as condições; faz-se aviso a João Fernandes Vieira, o qual manda o dinheiro para os rendidos; tomão os nossos posse da fortaleza, e d'um barco que lhe vinha de soccorro.

I. Confiado e altivo desprezava o Flamengo o levantamento dos moradores; avaliava João Fernandes Vieira por cabeça sem espiritos, porque sem autoridade, sem valor e sem disciplina. Via o sequito em pequeno numero; imaginava o violento

ou enganado, sem armas, sem munições, sem cabos e sem prática; e como sem alma se lhe representava o corpo da rebellião. Errou-lhe a medida, e saío-lhe curto o remedio. Mandou ao sargento maior João Blar, que com trezentos soldados, armados de clavinas, saisse do Arrecife (coberto com os sombras da noite) e désse sobre a mata de Vasco Pires Borralho, a onde por avisos certos sabia que se alojava a nossa gente, com ordem que a João Fernandes Vieira e a todos os que o seguião matasse, ou prendesse; e que o não seguisse sem engrossar o poder com a gente do governador das armas hollandezas, Henrique Hus, que da volta de Ipojuca se havia encorporar com elle em o mesmo lugar; ao qual tinhão ordenado que não deixasse rebelde com vida. Marchou João Blar até chegar ao sitio que chamão o Arraial Velho, a onde fez alto, avisado d'um traidor nosso que assistia a João Fernandes Vieira: advertia-lhe que se não movesse até segundo aviso, por quanto a nossa gente tinha mudado de alojamento, e ainda não tinha tomado posto. Obedeceo o Blar, em quanto á suspensão da marcha, porém não em quanto á suspensão das armas, porque com diversas mangas tomou todos os caminhos da mata, que guião para os rios Patebiribe e Jugaribe, e seguio o caminho de Iguaraçu, executando em toda a distancia desta marcha taes e tão crueis desacatos e demazias, que ainda agora os olha a memoria com espanto. Com a mesma violencia rompia pelo religioso e pelo profano; despedaçava as sagradas imagens com injuria, e as honestas donzellas com irrisão; sem

distincção cortava pela idade mais verde, e pela mais caduca, não fazendo distincção de sexo a sexo, nem d'estado a estado; cobria o estrago do ferro com as cinzas do fogo, e com os golpes da morte atalhava os gritos da dor. Não individuo as atrocidades, porque desmaia a penna com o horror d'ellas. Só direi, que lhe estranhou Henrique Hus a ferocidade, ou porque nelle se via exceder, ou porque a não podia imitar; sendo elle um cruellissimo espanto da natureza humana.

II. Em o numero XXXV do livro precedente se disse como em 24 de Junho saíra do Arrecife Henrique Hus com seicentos soldados a castigar o motim de Ipojuca; agora diremos como, por esconder o castigo á culpa, marchárão furtivos até á mata de Tabatinga (uma legua distante de Ipojuca), a onde ou o aviso, ou o acaso tinha emboscado ao capitão Fagundes com vinte soldados de sua companhia. Approveitou-se da occasião, e deo ao Flamengo uma carga, que o deixou confuso, mais pelo sobresalto que pela perda, que não passou de tres mortos e alguns feridos. Temeo o Fagundes que o inimigo o cercasse, e muito com tempo se retirou a buscar o sitio, onde se alojava o capitão maior Amador de Araujo. O general hollandez apressou a marcha, por não diminuir a presa, e deo sobre a povoação, que achou sem resistencia e sem riqueza, porque os moradores a tinhão quasi desemparada, igualmente temerosos dos judeos offendidos, e dos Hollandezes escandalizados; não tiverão os invasores em que cevar nem a cobiça, nem a vingança. Mandou o general hollandez

deitar bando que assegurava as vidas e as fazendas áquelles que dentro em tres dias se recolhessem a suas casas; do que se aproveitárão alguns vizinhos por escaparem a morrer de fome no interior dos matos. Neste lugar mandou o inimigo enforcar a Francisco Godinho por se dizer era um dos complices na conspiração da liberdade.—Henrique Hus, sabendo que Amador de Araujo caminhava com alguma gente a unir-se com João Fernandes Vieira, marchou a toda a pressa em seu seguimento, deolhe alcance, onde chamão a Ponderama, meia legoa antes da povoação. Era desigual o partido, e ficou Amador de Araujo destroçado; valeo-se da fuga, favorecido da mata, deixando cinco mortos, e levando comsigo os feridos, se foi unir com João Fernandes Vieira, que já neste tempo se alojava nas casas de Balthazar Rodrigues Covas. Não ficou o Hollandez sem recompensa, que mortos e feridos lhe custou o encontro. Henrique Hus, com as ordens que tinha recebido no Arrecife, marchou adiante a incorporar-se com seu sargento maior João Blar; mas com tanto medo das emboscadas, que o movimento de qualquer rama o sabresaltava. Com esta imaginação mandou matar o hermitão de Santa Luzia (capellão do engenho de Tabatinga), porque ouvio tanger o sino da capella, parecendolhe que tocava a rebate. Proseguio a marcha recolhendo os Flamengos que se alojavão nos destrictos de Santo Antonio do Cabo e da Moribeca, sem deixar cousa de moradores que não roubasse e consummisse. Dez dias o deteve esta diligencia, e a crescente dos rios, ajudada de seus receios.

III. O governador da liberdade, que a este tempo se alojava na povoação de São Lourenço, occupado em prevenir tudo o que podia ser util á empresa, foi avisado de dentro do Arrecife das ordens com que Henrique Hus e João Blar tinhão saïdo d'elle, e que se acautellasse, porque unidos o havião de envestir em qualquer sitio que occupasse; o que sem duvida farião com sobejo podêr, porque se havião de aproveitar da gente dos presidios, que se aquartellava pelos contornos. Entre os confidentes se leo o aviso, e resultou da conferencia, que de nenhuma sorte se esperasse o inimigo naquelle posto, por irregular para a defeza e favoravel para a invasão; que logo se levantassem d'aquelle sitio, e se escolhesse outro, em que concurressem as conveniencias necessarias. —Executou-se a resolução; passárão o rio Capeberibe, que ia de monte a monte com mais trabalho que perigo, pelas balsas e jangadas que se fizerão. Pela margem do rio continuárão a marcha até que chegárão ao engenho de São João, que se dizia de Arnau de Hollanda Barreto, o qual agasalhou a todos (em tres dias que alli estiverão) com benevolencia e abundancia; e com dous filhos se aggregou e seguio a João Fernandes Vieira. Pareceo bem a todos que se continuasse a marcha, deixando naquelle sitio ao capitão Cosme do Rego com cincoenta soldados, como sentinella para descobrir a campanha, e dar ao exercito os avisos necessarios. Sobre este seguro caminhou a nossa gente com batedores ao largo, levando diante ao P. Simão de Figueiredo com quatorze homens ligeiros, para guiar e desempedir a vereda

da marcha. Em uma jangada, capaz de levar oito ou dez homens de cada vez, passou todo o exercito o rio Tapicura, á vista de João Blar, que da outra parte se occultava entre os matos, esperando a chegada de Henrique Hus, que ordenára se não movesse d'aquelle lugar, e se alojou nas casas de Manoel Fernandes Cruz, onde se deteve só a noite seguinte, e d'alli o levou comsigo o governador da liberdade, para o sitio de Belchior Rodrigues Covas, onde a nossa gente fez alto, e se aquartellou com intento d'esperar e receber alli o inimigo, se nelle o buscasse. João Blar, que vio partido o nosso exercito, e por um mulato traidor entendeo que no engenho de Arnau de Hollanda ficava Cosme do Rego, com cincoenta homens deo sobre elles no mais alto da noite, e facilmente os desbaratou, porque descuidados dormião sobre o seguro de sua confiança. Não deo o assalto lugar á defensa; porém não o tirou á fugida. Sabião os nossos as veredas, e feitos n'um corpo rompêrão pelo mato, e se forão encorporar com o governador da liberdade.

4. Já por vezes temos dito que a traição pretendeo desde o principio malograr a gloriosa empresa começada por João Fernandes Vieira; agora diremos que, quanto mais esta se consolidava, mais aquella escogitava meios de a destruir. Vendo os traidores que acompanhavão João Fernandes Vieira não para lhe imitarem os impulsos, senão para lhe contarem os passos, que a sua gente crescia em numero e em animo, e que o podêr faria inuteis os esforços da traição, usárão d'um diabolico ardil, que chegou a pôr em contingencia o pro-

gresso da empresa. Chamárão a si os homens que a pusilanimidade e a subordinação tinhão mais dispostos para a credulidade, e com razões apparentes os persuadírão que o intento de João Fernandes Vieira não era de os libertar, senão de os destruir, tirando-os de suas casas com a voz da liberdade para os desterrar da patria; e a melhor livrar, levál-os comsigo para a Bahia, porque entre os Hollandezes não tinha quartel. Fizerão-lhes uma prática, com que os quizerão dissuadir de seguir um ambicioso que só queria ganhar nome á custa de suas vidas e fazendas, e concluírão dizendo: « Dizemos » o que palpâmos : quem se quizer perder, deixe- » se enganar; quem tiver juizo, saberá temer; que » não póde haver maior demencia que ter aos olhos » o precipicio, e despenhar-se por gosto. » — Foi de mão em mão a prática; imprimio-se com ella a desconfiança em muitos animos menos firmes na resolução, de sorte que dividido o exercito em bandos caminhava a um motim irremediavel. Porèm os capitães mais valerosos, nobres e fieis unírão-se ao governador, contendo os soldados; e este usando de sua costumada prudencia, mandou dar um rebate falso, com voz que apparecia o Flamengo; ordenou ao sargento maior que repartisse a gente pelos postos, e emboscadas mais convenientes, dividindo por todas os amotinados. A obediencia deixou sem discurso a malicia, e o repente sem lembrança a dúvida, chegárão as nossas sentinellas, e disserão que o campo estava sem inimigo. Foi ordem a cada um dos capitães que deixassem os postos, e se recolhessem com a gente, e cada-

qual com a de sua companhia passasse por onde se alojava o governador da liberdade. Erão trinta e quatro os capitães, e assim como cada um prepessava, o governador engrandecia a obediencia, valor e presteza, com que havia saïdo á defesa de sua liberdade, mostrando bem o sangue portuguez que herdára, e os brios que tinha; e que se algum soldado, por falta de animo ou de zelo, se não atrevia a continuar a guerra, desde logo o havia despedido, porque nas occasiões servia a qualidade, e não o numero, e que as batalhas se vencião por animosos e não por cobardes. A diversos ranchos, que ficavão desviados, mandou a governador fazer, pelo P. Simão de Figueiredo, a mesma prática. Obrou o remedio com tanta efficacia, que se ouvio em todos o brado da saude, porque a gritos promettião obediencia e fidelidade a seu governador João Fernandes Vieira; o qual com a espada desembainhada na mão, e em voz alta, disse que estava prompto a dar por todos a fazenda e a vida; e que a qualquer que fosse tão infame e ousado, que se atrevesse a desviar ou persuadir á menor pessoa d'aquelle exercito a não proseguir na pretensão de sua liberdade, o havia de mandar enforcar por traidor, sem distincção de pessoa, nem quebra de palavra.

V. Não podérão os traidores destruir a João Fernandes Vieira por meio da divisão que pretendêrão introduzir na sua gente; mas nem por isso desistírão de suas más intensões, que tratárão de lhe tirar a vida de palavra e por escrito. Não se persuadio que houvesse homens tão desamparados da

consciencia e do juizo que tal intentassem; mas como instassem os avisos, com sinaes certos das pessoas e das diligencias, individuando as circumstancias, tratou d'atalhar o receio e o damno pelo modo mais seguro e menos escandaloso, mandando pôr duas sentinellas á porta da cozinha, não deixando entrar nella mais que um fiel escravo que lhe fazia de comer, e nomeando uma guarda, que de dia e de noite acompanhasse sua pessoa; e d'este modo confundio o odio com mostrar que desprezava a traição.

VI. Malogrados por este modo os intentos da traição, proseguio João Fernandes Vieira na heroica empresa que havia começado com igual zelo e não menor intelligencia. Tinha elle já nomeado capitão maior a João Soares d'Albuquerque, com ordem que levantasse gente na freguezia da Mariboca com dissimulação e segredo, para a achar prompta na occasião; do alojamento do Covas lhe escreveo, ordenando-lhe que acclamasse a liberdade e logo marchasse com a gente a unir-se com elle. Em 2 de Julho foi entregue a carta: com prompta obediencia se executou a ordem. Saïo do seu engenho acompanhado de seu irmão João Leitão (por elle elleito capitão) e de vinte homens de sua casa, mandando a todos os mancebos que pegassem em armas, e o seguissem sob pena de os castigar severamente como rebeldes e remissos. Não houve algum que o fosse; antes com tumultuoso alvoroço saírão no fórma do bando, sem saberem os fundamentos que tinha a sublevação, porque só se mandava que tomassem as armas

contra a tyrannia hollandeza. Em quanto elles se preparavão dérão sobre o engenho quinhentos Flamengos, com numerosa partida de Indios, que vinhão de Ipojuca, tão inopinadamente, que entre o rebate e o assalto se não entrepoz mais tempo que o necessario para a nossa gente se retirar a um monte, onde furtivos ao poder do inimigo se lhe aggregárão todos os chamados. Unidos n'um corpo tomárão a derrota de Gorjeu, recolhendo de caminho os moradores da fraguezia de Santo Antonio do Cabo. Marchárão todos debaixo das bandeiras de João Soares d'Albuquerque; a poucas jornadas encontrárão-se com Amador de Araujo e sua gente, que seguião a mesma vereda; e feitos em um corpo de quatrocentos homens chegárão ao alojamento do Covas, onde forão recebidos do governador e mais cabos com aquella alegria que a todos deo o soccorro, que se fazia estimar pela qualidade e pelo numero.

VII. Cresceo o alvoroço que tiverão os nossos com a chegada de sette Indios, armados de mosquetes biscaïnhos (entre elles um clarim que os publicava) todos do terço de D. Antonio Philippe Camarão, do qual affirmavão, vinha em seu seguimento com o governador dos Minas Henrique Dias, e não podião tardar sette ou oito dias. A uma sentinella nossa, que se adiantou a pedir alviçaras, deo o governador dous escravos.

VIII. Teve o gosto d'esta nova o desconto, que tem todos os d'esta vida. Chegou aviso ao governador da liberdade, que o Flamengo publicára um decreto, pelo qual obrigava a todas as mulheres de

seu dominio, de qualquer qualidade e estado que fossem, que tivessem maridos, filhos, cunhados ou irmãos no exercito de João Fernandes Vieira, os fossem acompanhar em termo de cinco dias, sob pena de morte e confiscação de fazendas; que irremissivelmente se executaria em todas as que depois do tempo consignado fossem achadas. — Soou tão mal esse barbaro rigor nos ouvidos de todos, que não ficou pessoa a quem não abrasasse a ira, e o desejo da vingança; mas suas queixas forão impotentes, porque o deshumano hereje era inexoravel. Sobre tudo foi na Varzea em que o quadro era mais lamentavel. Uma relação, que então chegou ao nosso acampamento, dizia que em todas tropeçava o temor nas persuasões do conselho, sendo as obrigações do estado as que mais lhe impossibilitavão o remedio. Aquellas, ás quaes a nobreza tivera sempre recolhidas, o costume do gritho lhes impedia a fuga. As que se vião rodeadas de filhos, detidas do amor, e ameaçadas da morte, não tinhão escolha para fugir ou para padecer. As donzellas, receosas de perderem a mais preciosa joia, não sabião determinar-se em deixar a casa, ou em buscar o mato, porque no mato e na casa se lhe representava o mesmo perigo. Em todas gemia a afflicção com lagrimas inuteis, sem outra consolação mais, que a que davão umas lagrimas a outras lagrimas, nem mais soccorro, que o de uns suspiros a outros suspiros, sabendo que nenhum lhes podia mostrar o desejo da vida, que as não levasse a morte. Algumas houve que buscárão o mato, porque se lhes representava a morte menos feia,

considerando que nas feras tinhão o tormento certo, nos herejes o tormento e a injuria com igual impiedade. Outras, com esperança duvidosa, buscavão dilação á pena na extensão do tempo : por as casas dos confidentes solicitárão a magoa com que as escondião, e o martyrio a que se condemnavão, dormindo pelos pés das arvores, com o sobresalto de as buscar a espada a toda a hora, e de estender o castigo a quem lhes permittia o amparo; e todas, desconfiadas da vida, tratavão das contas que havião de dar a Deos, a quem offerecião tamanhas tribulações. Excessivo foi o pezar, que esta relação causou a todo o exercito, lastimando a uns por interessados, e a outros por condoïdos; porém mais que excessivo o que penetrou o coração de João Fernandes Vieira, ao qual ferião juntos os sentimentos de cada um. Era devedor á lastima de todos, como causa, e aconselhado com a divida mandou fixar por todas as partes publicas do Arrecife outro edital do theor seguinte.

IX. « João Fernandes Vieira, governador das » armas na empresa da liberdade dos moradores » de Pernambuco, e das mais capitanias sujeitas » ás armas hollandezes : Por quanto nos veio á » noticia o barbaro e cruel decreto, que a tyrannia » hollandeza fulminou contra as leis da natureza » e da politica dos homens, condemnando ao rigor » de suas armas aquelle sexo que a cortezia das » gentes respeita, e a natural fragilidade escusa » de toda a hostilidade e desacato, com mandar ás » mulheres de nossa obrigação que, sob pena de » morte, se desterrem de suas casas (por motivo

» em que não padião ter parte) violando aquelle na-
» tural fôro, que as isenta de todos os impulsos da
» ira e da vingança, contra o qual só cobardes pode-
» rião delinquir. Mandâmos a todas e a qualquer
» mulher de qualques qualidade e estado, que de-
» baixo de nosso seguro se deixe estar em sua casa
» (como desobrigada de obedecer a preceito tão bar-
» baro), tomando por nossa conta a vingança do me-
» nor aggravo que o Hollandez lhe fizer; e jurâmos
» tomar delle tão exacta satisfação, que com ella se
» eternize na memoria das gentes o crime e o castigo,
» e servirá a exacção do estrago de gritar em todas
» as idades a horribilidade do delicto. Dado nesta
» campanha da liberdade em 15 de Julho de 1645.
» Joao Fernandes Vieira. » O Flamengo, que leo, e vio este edital fixado nas portas de suas mesmas fortificações, ficou tão atormentado, que suspendeo por então a execução do bando. — Poucos dias depois chegou nova ao nosso alojamento da execravel atrocidade que o inimigo executou no lugar de Cunhaú, em a manhã de um domingo 16 de Julho, como fica referido por extenso em numero V do livro V desta historia. Fez esta nova grande aballo nos corações dos combatentes, e accendeo em todos o fogo da coragem animado com o desejo da vingança. Todos se dispunhão a rebater denodadamente o inimigo, mas sendo informado o governador da liberdade que era grande o poder com que vinha atacál-o, e conhecendo que o sitio não era favoravel para a defesa, chamou a conselho, e depois de ponderadas as inconveniencias do torreno, se assentou que seria ruina de todos esperar-se o

inimigo naquelle lugar; e que logo se buscasse outro, em que concorressem os requisitos que pedia a presente occasião. Pelos soldados mais intelligentes mandou o sargento maior fazer esta diligencia. Brevemente voltárão, feita escolha d'um monte que chamavão das Tabocas, que Antonio Dias Cardozo approvou, pelo conhecimento que tinha d'elle, como versado no terreno que sabia a palmos. Logo mandou o governador marchar o exercito para aquelle sitio, e se alojou no mais alto do outeiro. Deixou o alojamento do Covas (onde esteve vinte e dous dias) em o ultimo de Julho, ordenando ao capitão Antonio Gomes Taborda fosse preoccupar o engenho de Balthazar Gonçalves Moreno (legoa e meia distante do monte das Taboças), para que d'alli previsse todas as entradas que podião guiar para o posto escolhido; e ordem que, se o inimigo tomasse alguma das veredas, o recebesse com a primeira carga, e não desistisse de o entreter na retirada, fazendo-lhe avisos de tudo o que lhe parecesse necessario. — Tabocas é o mesmo que uma especie de cannas bravas, mais grossas que as de Portugal, rodeadas de puas tão agudas e solidas, que as não desponta qualquer opposição. Produz a natureza naquellas partes estes canaveaes tão densos e complicados que os não póde romper a força, senão com os vagares da arte. Pela muita copia d'estas cannas, de que se cingia aquelle monte, lhe chamavão os naturaes o monte das Tabocas. Situou a natureza este monte nove legoas do Arrecife para a parte do poente, pela qual o cinge um rio ao largo, chamado Tapicurá, pobre pela fonte, e so-

berbo no inverno pelas aguas vertentes, que engrossão sua corrente. Entre o rio e o monte se mostra uma campina que olha para o sul; terá meio quarto de legoa de frente, correndo até o Tabocal, que cinge o monte por aquella parte, com cincoenta pés de grosso em todo o precinto. Dentro d'este tabocal está outra planicie de menor extensão que a primeira, ladeada tambem de outro cinto de tabocal de menos grossura, que ao modo de trincheira corre até ao alto do monte. O cimo d'elle se vê cercado, pela parte do sul, d'uma mata de grossas e empinadas arvores assim bastas que compunhão um forte muro, por aquella parte orlada d'uma faxa de tabocal. Pelas costas do monte para o Nascente estava um caminho antigo, que servíra á conducção do páo do Brazil, que se tirava d'aquelles matos, de todos esquecido pelo desuso. Uma legoa e meia d'este monte, para o norte, existia uma hermida dedicada a Santo Antão abbade, de cujo favor esperavão os homens a segurança de seus gados, pelas muitas feras que produz o terreno; e algumas casas terreas, que chamavão cidade do Braga: nome que lhe deo o appellido de seu fundador. Com esta descripção do lugar, em que se deo a batalha, ficarão claros ao leitor os incidentes do conflicto.

X. Chegou a nossa gente ao Tabocal, e dentro d'elle se alojou em modo d'arraial. No mais alto do monte se consignou estancia ao governador; e pelas ladeiras se armárão tendas, e se levantárão barracas para os mais officiaes e soldados se recolherem, em razão das chuvas, por ser no tempo do

inverno; guarnecêrão-se as entradas e postos necessarios dos soldados de melhor opinião; deitárão-se sentinellas ao largo, e fortificou-se o arraial no modo que o permittio o lugar e o tempo. — Nesta occasião e neste sitio mostrou bem o governador João Fernandes Vieira que era seu zelo igual a seu valor. Teve certa informação de que naquelle destricto vivia o P. Manoel de Moraes, apostata da fé e de seu Estado, refinado hereje por obediencia e por observancia, seguindo, prégando e defendendo os erros de Luthero e de Calvino: não ardia no peito do governador menos o zelo da religião, que o fervor da guerra. Mandou buscar preso o apostata; chegou este áseus pés banhado em lagrimas; protestou emenda, e com religioso pejo pedio ao governador fosse servido dirigíl-o, para que o tribunal a que pertencia o castigo se houvesse com elle com a custumada brandura e piedade. Abjurou logo a communicação dos herejes; prometteo a união dos catholicos; e nesta occasião não deixou o lado do governador, animando os soldados com um crucifixo nas mãos. Por feliz annuncio d'uma gloriosa victoria teve o governador esta conversão, esperando da piedade divina que assim como lhe déra forças para tirar um arrependido d'entre os obstinados, lhe assistiria poderoso para castigar a abstinação de tantos precitos, premiando seu zelo com os triumphos de sua fé.

XI. Não se corregírão os traidores com as sabias e generosas disposições que tomára o governador; antes devorados d'emulação criminosa buscárão todos os meios para o destruir. Publicárão

que tudo quanto o governador dizia da vinda dos governadores de Indios e Minas era fingimento e engano : com a tardança persuadião a desconfiança, assegurando o perigo na falta do soccorro, e o remedio na morte de João Fernandes Vieira. Dizião que a salvação de todos consistia em matar á cara descoberta a quem os arriscava, e em se entregarem todos ao Hollandez, desculpada a rebellião com o supplicio da cabeça. Avisárão o governador da prática dos autores da perfidia, e dos intentos d'ella; e foi admiravel a prudencia com que o magnanimo varão acudio com medicamentos lenitivos a atalhar o mal, curando a ferida sem escandalizar a chaga. Dobrou as guardas de sua pessoa, affastando de si, com apparentes causas, aos suspeitos ; ordenou ao sargento maior, que se alojasse junto á sua estancia ; despedio quarenta soldados que fossem esperar o Camarão e Henrique Dias, e os conduzissem para aquelle sitio (dando assim a entender que sabia não estarem muito distantes); mandou guarnecer os postos mais arriscados; e ao sargento maior que os repartisse pelos cabos e soldados mais confidentes. Tão desapaixanado acudia a tudo o que era necessario para a resistencia e para a defensa, como se o não occupára outro cuidado : cobria as causas do receio particular com a applicação do bem commum, sem que sua vigilancia faltasse nem á prudencia de governador, nem á obrigação de soldado.

XII. Já neste tempo marchava o Hollandez com disciplina, formado todo n'um corpo ; a que se reunírão os terços de Henrique Hus e de João Blar,

e a gente tirada dos presidios, o que tudo fazia o numero de mil e quinhentos soldados praticos e escolhidos, bem armados e guarnecidos de mosquetes e clavinas reforçadas. Avultava o exercito mais que outro tanto com a grande multidão de Indios, a maior parte mosqueteiros; frecheiros os outros, e exercitados na milicia. Com este exercito assim avultado em forças saíra Henrique Hus da povoação de São Lourenço tão seguro da victoria que lhe não dava cuidado a batalha: a esperança dos despojos apressava a marcha dos soldados, de sorte que vencia o tempo. Tomárão a vereda que guiava para o engenho do Covas, onde os chamava o aviso (ainda não sabião que a nossa gente tinha melhorado de alojamento). Chegárão, e quando vírão tudo desemparado, quebrárão a furia em mandar pôr fogo aos edificios, que erão de nobre fabrica. — D'uma eminencia vio uma sentinella nossa o fumo das chamas, e com presteza deo conta ao governador da liberdade da parte onde ardia o fogo. Sem dilação mandou o sargento maior o capitão João Nunes da Mata com vinte soldados a descobrir o campo, e ordem do que havião de fazer se avistassem o inimigo. Neste tempo chegou um soldado do capitão Antonio Gomes Taborda (que por ordem do governador ficára no engenho de Balthazar Gonçalves Moreno) com aviso da marcha do inimigo, e d'um encontro que tivera com a sua retaguarda, que constava de quatro centos Hollandezes, e um esquadrão de Indios, aproveitando-se dos matos para esconder a desigualdade do numero; (erão os nossos duzentos e quarenta) e com embosca-

das e investidos o vinha enfadando, e entretendo e lhe tinha morto catorze Hollandezes, sem que o Flamengo deixasse a marcha, nem a nossa gente a opposição até ordem de sua senhoria. Mandou o governador ao soldado, que voltasse, e dissesse ao seu capitão, se retirasse em boa ordenança para aquelle sitio, porque nelle se havia de esperar o inimigo.

XIII. A certeza e vizinhança do conflicto, como nova causa, inflammou novo zelo e alvoroço no animo do governador João Fernandes Vieira, de sorte que com o logro de seu desejo galanteava a molestia de seu cuidado; o gosto lhe vestia o semblante das cores do peito. Mandou formar o exercito, e se poz no coração delle, com tão alegre rosto que parecia communicava a toda a circumferencia a viveza dos espiritos, de que se alimentava seu animo, e com similhantes palavras o mostrou. « Chegou, senhores naturaes, companheiros e » amigos, para todos a melhor hora; pois certo » que melhor hora é a da satisfação que a do de- » sejo. Não sei eu que melhor hora podia desejar » nossa vingança que a de tomar cada qual de nós » inteira satisfação de tanta injuria, quanto não » poderá especificar nossa memoria. Ategora vião » nossos olhos dispersos os aggressores de nossos » damnos com a impossibilidade de não poder o » golpe castigar a um, sem ficar sujeito á espada » de todos. Hoje os traz aqui juntos sua culpa e » nossa dita, offerecendo-nos a gloria de ser cada » um de nós o restaurador de sua honra, e o re- » demptor de seu captiveiro. Para tão briosos ani-

» mos, escusadas são exhortações, pois sobeja em
» cada um com o sangue portuguez o estimulo de
» sua obrigação; e não dirá o mundo que degenera
» na America aquelle valor que assombrou toda a
» Asia; e que se a fama não divulgou iguaes proezas
» d'um e outro clima, foi porque as occasiões da
» Asia faltárão na America. Não gasto tempo em
» dispor o braço, que em toda a parte e em toda
» a occasião achárão os casos dispostos, porque me
» é necessario para representar a todos a pedra
» de nosso escandalo: afiadas nella nossas espadas
» ferirão com melhor córte. Entrou o Hollandez
» com armas e industrias a fazer-se senhor de
» nossas fazendas, de nossas vidas, e de nossa li-
» berdade, e em poucos dias experimentamos na
» sujeição nossa total ruina, tratando nos subditos
» como a escravos vendidos. Na maior miseria pa-
» decemos a maior affronta, dominados d'um poder
» que conhece o mundo não pelo valor, senão
» pelo engano; espantando seus progressos a Eu-
» ropa mais pelas traições que pelas conquistas:
» aquellas, e não estas, nos tirárão da mão a es-
» pada que nos primeiros annos cortárão o fio á sua
» fortuna. Ao passo de nossa desgraça cresceo sua
» indolencia, ferindo-nos sua tyrannia com tão
» deshumano braço, que não podérão as feridas
» achar cura, nem na paciencia, nem na queixa.
» Quentes estão as cinzas das fazendas abrazadas,
» abertas as chagas das injurias padecidas, frescas
» as lagrimas das pessoas atribuladas, e sempre
» levantado o ferro destes inimigos para continuar
» os golpes, sem nos deixar a menor esperança de

» vermos abatida sua exorbitante soberba que, se
» para a vileza é idolo, para a honra como deixará
» de ser escandalo? Pôde sua industria fazer-nos
» sujeitos; mas não podérão nunca seus procedi-
» mentos fazer-nos amigos. Alguns o mostrão ser
» que me ouvem, e sei eu que a bastardia de seus
» animos produz estes effeitos; porque ha naturaes
» tão malevolos, que se veem arder no fogo que
» ateião, e se deixárão consummir, porque sua in-
» veja não deixe de os abrazar; governão-se pelos
» dictames da malicia, e tropeção nos erros da
» paixão. Dizem que nos perdemos, porque não
» nos desviamos, pesando na desigualdade do poder
» a certeza do perigo; e não sabem igualar a ba-
» lança com o peso da razão, nem advertir o poder
» da justiça. São as mãos da escolha as que tecem
» a corôa do triumpho: e em vencer o maior risco
» consiste a maioridade da victoria. Com a falta
» dos soccorros persuadem as ruinas; e não aten-
» tão que poderia ser esta todo o bem de nossa for-
» tuna; e que sua tardança será disposição da di-
» vina Providencia. Quantos menos entrarmos na
» batalha, tanto mais honra ganharemos no con-
» flicto: repartida pelos que assistem a porção dos
» que faltão, é força que tenha cada qual de nós
» maior parte na victoria; della não póde duvidar
» quem tem a Deos em seu favor; e nós sabemos
» que pelejamos com gente, que faz gala de offen-
» der a Deos. Os pedaços das imagens sagradas,
» as pedras dos templos destruidos, os corpos dos
» catholicos despedaçados, os aggravos dos sacer-
» dotes escarnecidos, que são senão armas; que o

» ceo nos dá para destruir estes herejes? Puxando
» pela vingança estão tão escandalosos sacrilegios;
» execute-se nosso braço com aquelle vigor que
» nos aconselha nossa fé. Neste encontro consiste
» nossa liberdade e nossa salvação; porque se a
» desprezâmos, passâmos da fortuna de captivos á
» miseria de apostatas; que não deixará o inimigo
» de introduzir a herezia em animos que sujeita a
» vileza; e ficarão nossos filhos herdeiros de nossa
» condemnação e de nossa miseria. »

XIV. Aqui chegava a fervorosa prática do governador, quando lhe cortou o fio o estrondozo rumor d'uma carga de mosquetaria, dado e recebido dos vinte soldados com que o capitão João Nunes da Mata fôra descobrir o campo, segundo as ordens que recebêra do governador. Chegárão os descobridores ás Tabocas, disserão o que vírão, e como o Hollandez se vinha chegando para a passagem do rio Tapicurá. — Não se perdeo tempo entre a noticia e a disposição. Guarneceo o sargento maior tres emboscadas que tinha mandado abrir nos Tabocaes da campina, em fórma que umas se cobrião a outras, com a sufficiencia de soldados que pedia o intento e o lugar; e com ordem a todos que de nenhuma sorte largassem o posto, aproveitando-se do giro para a continuação das cargas. A primeira emboscada entregou o sargento maior aos capitães João Paes Cabral, e João Pessoa; a segunda ao capitão Paulo Velozo; a terceira ao capitão Antonio Borges Ochoa. Os outros capitães repartio com prudente e militar attenção pelos mais postos, medindo a sufficiencia pela importancia de cada

um. O governador João Fernandes Vieira, com um grosso batalhão occupou o mais alto do lugar, para delle ver e acudir com soccorro ás partes a onde o pedisse o conflicto. Ao capitão Domingos Fagundes ordenárão, que com sua companhia fosse receber o inimigo na passagem do rio Tapicurá, para o entreter, e guiar para as emboscadas.—Em 3 d'Agosto chegou o Flamengo ao rio, e temendo que por entre os densos arvoredos de suas margens o esperassem algumas emboscadas, mandou empregar nelles uma carga serrada de toda sua mosquetaria, acompanhada d'uma confusa grita do gentio, cujo echo encheo todas as concavidades do contorno. Debaixo da nuvem que causou o fumo da polvora, commetteo a passagem com animo destemido, que o capitão Fagundes reprimio, e sobresaltou com valentia e destreza, dando uma e muitas cargas ao inimigo de cara á cara, sem nunca a virar na retirada, com que guiava o Flamengo para as emboscadas: incorporou-se com a nossa gente da primeira com tal arte, que presumio o Hollandez ser medo, o que era ordem. Tinha chegado áquelle posto o sargento maior, chamado do estrondo das cargas e das algazarras do gentio; vio que o inimigo, em esquadrão fechado, costeava o Tabocal, e ordenou a primeira emboscada dê-se a primeira carga; o que fez com tão bom emprego que não perdeo tiro. Entre os mortos, o ficou d'uma balla um Flamengo, na oppinião dos seus o mais valente, e como tal escolhido para capitão dos aventureiros. Continuou o inimigo a avançar sem fazer caso da perda; mas deteve a furia com a carga

da segunda emboscada, que com maior damno o descompoz de sorte que, embaraçado do estrago, deo lugar a que com a chegada do segundo esquadrão se engrossasse o primeiro, e recebesse com maior damno a carga da terceira emboscada: no mais crescido numero fez tanto maior impressão, que virou o Flamengo a cara ao perigo, dando muitos passos atraz, na marcha e no orgulho. Quiz então o governador, que estava impaciente de não entrar no conflicto, avançar á espada como soldado valente sobre o inimigo; mas o sargento maior e todos o detiverão, fazendo-lhe ver que elle era a cabeça daquelle corpo, a quem pertencia o dispôr, e não o avançar; que obedecessem aos preceitos da milicia os impulsos do animo, pois sabía que a segurança de todos consistia na sua, e que mais servia á victoria com mandar soccorros á necessidade que com exemplo de sua valentia; porque arriscando a pessoa, pelejava com um braço, e governando a todos, pelejava com muitos. Obedeceo á razão, fazendo mais em se vencer a si mesmo que em querer investir com todo um exercito.

XV. Advertio neste tempo o sargento maior que o inimigo fazia da retirada conveniencia, formando-se por diverso estilo, e que devidia do corpo de seu exercito um grosso para rebater os nossos capitães Antonio Gomez Taborda, e João Paes Cabral, que com suas companhias lhe descompunhão os esquadrões pelos lados, e para prevenir o não ser acommettido pela rataguarda no tempo do combate: com todo o mais poder avançava a romper o Tabocal para nos ganhar o posto, onde estava formada a

nossa gente. Sem turbação, nem tardança acudio o sargento maior á resistencia, medindo a defensa pelo modo da invasão. Formou tres esquadrões, para se opporem á força por todas aquellas tres partes que o inimigo nos buscava. — As poucas armas de fogo, com a falta de polvora e balla, que se começava a sentir, era o que lhe dava maior cuidado. Cobrio a falta com a industria, dizendo aos soldados que aquelle que não tivesse munições se fosse á tenda do governador prover com tempo, porque o conflicto o não achasse falto; exortando a todos com animo tão pacato, que influia nelles novos alentos. Continuavão os nossos a rebater com repetidas cargas. quando uma balla contraria ferio o capitão da primeira emboscada João Paes Cabral; não quiz este que o retirassem do conflicto, antes se entranhou na maior profia da batalha, até que segunda balla lhe tirou a vida, que bem cara vendia em prol da liberdade. Igual sorte teve o alferes João de Matos, que uma balla lhe deo pelos olhos, e com a vista lhe levou tambem a vida.

XVI. Muito louvavel foi o zelo com que alguns religiosos e sacerdotes descêrão do monte ao lugar da batalha, não temendo as ballas, para darem conforto aos que pelejavão, e absolvição aos que agonizavão. Os que mais se distinguírão forão os Padres Fr. João de Rasurreição, Simão de Figueiredo e João de Araujo; os quaes não só se occupárão solicitos em seu piedoso exercicio, mas acudírão a deter o governador, que segunda vez queria precipitar-se sobre o inimigo. O P. Simão de Figueiredo,

que subia pela ladeira no momento que o governador ia descer, lhe reprehendeo sua furiosa determinação, accusando-a de temeraria, e o fez obedecer aos preceitos da milicia. Nunca mais se apartou de sua ilharga, porque bem conhecia quaes erão os perigos a que se expunha a vida do governador, e não menos o bom exito da luta. Com esta advertencia o fez occupar o posto que lhe convinha donde vio como o inimigo chegado á porta do Tabocal profiava em romper a resistencia, que lhe impedia a invasão, e foi soccorrendo a defensa, despedindo mangas de soldados a ter o encontro do Flamengo por aquelles partes, que mostrava melhorar-se ganhando terra.

XVII. Entre umas e outras armas andava o sargento maior Antonio Dias Cardozo dispondo tudo com admiravel talento e valor, quando descobrio que o inimigo carregava com maior poder por uma parte, onde os nossos mal lhe podião resistir; mandou logo soccorrêl-os pelo P. Simão de Figueiredo com algumas mangas de soldados. — Durou o combate por mais de uma hora com igual constancia; ainda que não com igual numero, até que vendo o Flamengo que nada podia obter pela força, se valeo da industria, lançando pelas ilhargas do Tabocal algumas companhias, com ordem que fizessem o possivel por ferirem as costas dos Portuguezes; porèm a vigilancia do governador o entendeo, e despedio de sua estancia dous troços de tão valerosos soldados, que em breve tempo rebatêrão as mangas contrarias, e as destruírão, seguindo-lhe o alcance até se recolherem aos esquadrões

d'onde havião saïdo, mas com tamanho desatino que o Hollandez affrouxou o combate, por acudir ao desbarato dos seus, que vio postos em vergonhosa fugida. Fez ainda novos esforços para ganhar terra; mas vendo que a alegria crescia em os nossos soldados, e nos seus a tristeza e o desalento, depois de duas horas e meia de profiada luta, tocou a retirar e deixou o combate com grande perda de sua gente. Carregou o capitão Jeronymo da Silva com só vinte soldados, mas com tanta gentilleza, que lhe vendeo a fortuna a gloria deste dia por duas pelouradas mortaes. Não menos barato comprou o capitão Matheus Ricardo o esclarecido nome que ganhou neste conflicto. Outros muitos soldados nossos derão neste dia a vida pela liberdade da patria, que merecião agora ser conhecidos pelo nome como então o forão pelo braço; mas servio-lhe seu humilde nascimento de desculpa á ingratidão dos vivos.—Não desistio ainda o inimigo; antes pondo em ordem suas fileiras, se dispunha a investir de novo, quando um valente Flamengo, chamado Valot, sargento maior do terço de João Blar, saïo fóra d'ella para ver a nossa disposição, e tentar a parte por onde melhor nos poderia investir; como montava em um cavalho, o pescou facilmente uma balla, tirada com pontaria tão certa, que perdeo juntamente a sella e a vida, e pelas ancas do cavallo veio ao chão. Com não menos magoa que perigo o retirárão os seus. Chegava o dia ás quatro horas da tarde, e como Henrique Hus advertisse que as nossas cargas erão mais remissas, imaginou que era falta de animo, o que foi necessidade de poupar a

polvora; fez da suspeita motivo para animar os seus, e investio pela quarta vez a entrada do Tabocal, com aquelle furor que alimenta a desesperação. Aqui se vio a nossa gente em conhecido aperto, porque cansados de matar e ferir sustentavão o posto sem poderem mover o braço. Não assim o Flamengo, que com gente de refresco repartia as horas do trabalho por muitos, e tinha sobeja gente para tudo. Com esta vantagem nos cansou de sorte a profia do combate, que a muitos retirou a falta do alento, com que não podia respirar o animo. Foi o inimigo ganhando as emboscadas até arrostar com a segunda campina, levando diante de si a nossa gente, que se ia pondo em conhecida retirada. O P. Manoel de Moraes, que com fervorosa deprecação chamou os olhos de todos a uma devota imagem de Christo crucificado, que trazia arvorada, assim animou os fieis, e confundio os herejes, que bastou a venaração de uns e o pavor de outros, para que a fortuna se desconhecesse a si mesma. Em vergonhosa retirada forão os nossos pondo o inimigo. O governador João Fernandes Vieira, vendo que a occasião o chamava, disse aos soldados que o accompanhavão que promettessem á Mãi de Deos um templo dedicado ao seu desterro se lhes concedesse a victoria dos inimigos da patria; e descendo do monte carregou o Hollandez de tão pesados golpes, que, cortado do ferro e do medo, perdeo a terra ganhada, e se retirou de todo descomposto ao batalhão, que na primeira campina teve sempre formado. Incitados do furor seguião os nossos o alcance do inimigo vencido, quando o

governador mandou tocar a recolher. Sábia e prudente resolução, porque na campanha não era igual a nossa vantagem, e concentrados no Tabocal ignorava o Flamengo o numero, e com o brado da alegria que ahi se manifestou concebia maior terror, e parecia-lhe mais formidavel seu estrago. Este conflicto custou caro aos Hollandezes, que deixárão o campo juncado de mortos, e alagada a terra no sangue dos feridos; não assim aos Portuguezes, que só tiverão tres mortos e nove escalavrados: successo que a todos causou assombro, e a muitos pareceo milagre.

XVIII. Apezar da grande perda que tiverão os Hollandezes ainda se não derão por vencidos de todo, antes vendo que os nossos se recolhião ao Tabocal, tirárão de nossa suspensão motivo para nova ousadia, e como desatinados avançárão outra vez ao Tabocal; mas achárão tão viva opposição dos Portuguezes, que lhes pareceo augmentarem-se as forças dos moradores com a continuação do trabalho. Já a nenhuma das partes lembrava a victoria, porque uns e outros pelejavão por defender a vida. Embebibos na batalha, não ficava sentido livre, nem para ouvir as vozes dos moribundos, só os pés davão fé dos mortos, que conhecião pelo embaraço, não pelo vulto. Não se distinguião inimigos de amigos pelos semblantes, senão pelos golpes, com tão horrenda confusão que se davão as feridas com os instrumentos do reparo; porém como o Flamengo nos fazia tantas vantagens no crescido numero dos soldados, que aos feridos, cansados e mortos succedião outros descançados e sãos, forão os nossos

perdendo terra, sem que o furor deixasse advertir quaes a perdião, e quaes a ganhavão. — O governador João Fernandes Vieira, que, fóra do conflicto, ficou com os olhos livres para ver a que parte se inclinava a victoria, e que para o maior aperto guardava o melhor soccorro, pondo os olhos na sagrada imagem, que o P. Manoel de Moraes trazia arvorada, e buscando a intercessão onde esperava o favor, disse em voz alta para os seus: « Senhores, » rezemos de joelhos uma *Salve Regina* á Mãi de » Deos, certos de que sua piedade não falta em » ouvir a quem a chama. » Tal confiança influio em seu animo esta devota diligencia, que a todos assegurou a dita, e persuadio a investida. De corrida com os seus se metteo no mais furioso do combate, matando e ferindo inimigos com golpes tão desusados, que a espada em sua mão tinha menos de ferro que de raio; sem differença cortava ao vizinho com o fio, e ao distante com o medo. Servio o exemplo á imitação, com que os Portuguezes arrancárão do campo ao inimigo descomposto e temido; e sempre carregado de nossos golpes até o fim da campina, a onde o rio, que buscava para o tranzito, lhe advertio o perigo, se não esperasse o favor da noite. — Deixou o Hollandez no campo todas as munições, e grande parte das armas, que na precipitada fogida mais lhe servião d'embaraço que de defensa. Na primeira vigilia da noite, em que a escuridão, a tempestade e a crecente do rio podérão embargar a resolução mais arrojada, o vadeou o Hollandez com determinação entendida. Pareceo-lhe que se o dia seguinte

o achasse naquelle sitio, os seus deminutos e afflictos, os nossos descançados e briosos, não ficaria pessoa em seu exercito que não perecesse, ou na batalha, ou no alcance; e que menos arriscava em salvar alguns que em perder todos. Em toda aquella noite não descançou de caminhar por veredas incultas, matas, lamaçaes e asperezas, que a tempestade do vento, e inundação das aguas fazia parecer mais insoffriveis, com tanta pressa, que em poucas horas andou cinco leguas de terra.

XIX. Em quanto o Hollandez, ajudado do silencio e escuridade da noite, caminhava descomposto, torbado e vencido, festejavão os nossos as repetidas victorias, que Deos lhes déra neste dia, e a esperança de que com seu favor as multiplicarião no seguinte com aquelle gosto, que resulta do seguro da bonança, quando se segue ao maior rigor da tormenta. A grande alegria os não descuidou da gratidão e da vigilancia. Mandou o governador que todos rendessem as graças ao supremo Senhor das victorias, e que se preparassem para entrar em nova batalha, que sem duvida se daria ao primeiro romper da manhã, ou porque o inimigo a havia de esperar, ou porque nos havia de acommetter. Guarnecêrão-se todos os postos de sentinellas, para prevenir qualquer assalto repentino; no Tabocal de cima, que orlava o alto do monte, se mandou roçar aquella terra que bastava para nella se emboscar uma partida da nossa gente; e na distancia que se entrepunha entre um e outro Tabocal se levantárão trincheiras que cortavão em tres partes a ladeira do monte. Em quanto se tra-

balhava nellas, mandou o governador retirar toda a gente para a sua estancia, como para lugar mais seguro e mais defensavel, a onde o inimigo não podia chegar senão destruido e cansado pelas opposições que primeiro havia de vencer. — Tinha visto o governador a valentia com que nos combates pelejárão as companhias dos Minas e Crioulos; e certo de sua fidelidade os mandou descobrir o campo, com ordem que passassem o rio, e da outra parte picassem a retaguarda dos inimigos, obrigando-os a que em toda a noite não largassem as armas das mãos. Chegárão ao alojamento do Flamengo, que vírão desamparado, e ainda alcançárão a sua retaguarda que ia passando o rio. Com multiplicadas cargas e consideravel damno o perseguírão, e acobardárão de modo, que imaginando-se cortados, se emboscárão pelas matas deixando de seguir o caminho dos seus; aos quaes não seguírão os nossos o alcance, por não excederem as ordens que tinhão recebido. Voltárão, e derão conta ao governador do que vírão, e do que obrárão. Com este aviso ordenou João Fernandes Vieira ao sargento maior que mandasse correr a campanha, duas legoas ao largo, por soldados praticos. No termo d'ellas achárão os nossos cincoenta Hollandezes que davão guarda a mais de quotrocentos feridos, que, desmaiados pela falta do sangue e pelo trabalho da marcha, não podérão passar avante na conserva dos seus. Forão os nossos vistos das sentinellas inimigas, tocárão a rebate, fogírão os que poderão; e os nossos virárão as costas, enganados do vulto e do rebate, e o derão em nosso

alojamento, dizendo que o Hollandez se refazia, e formava para nos tornar a envestir. Não fazem as sombras menos impressão nos animos, quando a imaginação as pinta com as cores do medo. Passou a nossa gente, enganada do aviso, todas as horas da noite com as armas na mão: molestia excessiva por succeder em uma noite desabrida, depois d'um dia gastado em continuada batalha, sem que nelle désse lugar a peleja a se refazerem as forças, nem com o descanço, nem com o sustento.

XX. Rompeo a luz da manhã pelas sombras da noite e da imaginação, iguaes no horror, e similhantes nos effeitos. Offereceo-se o capitão Francisco Ramos a descobrir o campo e a verdade, e voltou com a certeza de que em todo elle não havia mais que despojos do inimigo; com esta claridade, e com a do dia saío a nossa gente a ver nos instrumentos da batalha os gráos da victoria, e os pregões do triumpho. Todo o campo estava semeado de corpos mortos, de armas sem conto, de munições, como polvora, balla, corda, arcos e frechas sem numero, que em muitas partes da campina nadavão no sangue de seus proprios donos. Alguns mantimentos assim para a necessidade como para o regalo, que igualmente servírão á festa e á falta. Não houve soldado que se não armasse com escolha; nem Indio que se não vestisse com vaidade. Succedendo á repetição da alegria a das cargas com que se acclamava a victoria. Pelas nove horas da manhã chegou um morador d'aquelle contorno com as novas certas do caminho que tomára o Hollandez, o do grande medo com que marchava,

deixando pelos matos os cançados e feridos, que o não podião seguir. Repetio a causa que tivera o engano dos Minas acima referido, e que o general Henrique Hus mandava dizer por elle ao governador João Fernandes Vieira désse quartel áquelles feridos que, quasi moribundos, mandava levar em carros para o Arrecife, como a todos o ensinavão os preceitos da milicia, que não permitte matar a sangue frio; porque d'outra parte seria maior a vingança que a offensa, e não deixaria sua espada morador com vida, passando pelos fios della a grandes e pequenos de um e outro sexo. Com esta relação se ratificou a certeza da victoria, que outra vez repetírão os gritos. O governador, que quasi se não achava a si mesmo entre os excessos do gosto, se não descuidou nas demonstrações de grato, com que desajava que todos dessem a Deos graças por tamanho beneficio. Com seu exemplo obrigou a que todos, postos de joelhos, com as mãos levantadas ao ceo, confessassem que a elle devião a mercê (fazendo templo do mesmo lugar do conflicto). Acabou este acto d'agradecimento com gritar todo o exercito em uma voz: « Viva a fé » catholica romana! viva a liberdade! viva El Rei » Dom João! viva, viva!» E logo o governador com benevolo e alegre semblante, e o chapeo na mão, foi abraçando a cada um dos capitães, officiaes e soldados, engrandecendo o procedimento de todos com tanta affabilidade, que os punha sobre a cabeça, quando com os braços os recolhia no peito. Erão reciprocas as congratulações da dita, e porque fossem communs as confianças da liberdade

(já então mais possuida que esperada) a deo João Fernandes Vieira a cincoenta escravos seus com a honra de soldados, merecida de seu valor e fidelidade naquella occasião; e lhes fez mercê de que podessem assentar praça, e vencer soldo em quanto durasse a guerra, escolhendo d'entre elles dous capitães, para duas companhias, em que os repartio, de vinte e quatro soldados cada uma.

XXI. Perdeo o Hollandez nesta occasião as tres partes de sua gente: fóra dos mortos que retirou e escondeo a corrente do rio, se achárão no campo trezentos e setenta mortos; não numeramos os que na retirada morrêrão das feridas pelos matos, pelos caminhos, e no Arrecife; entre estes os mais dos cabos e officiaes da guerra, cujas insignias lhes fez deixar a morte no campo e nas estradas. Não foi menor a mortandade dos Indios, assim parciaes como auxiliares, que seguião o exercito para terem parte nos despojos. Constava o todo da nossa gente de mil e trezentos homens, a saber, mil e duzentos Portuguezes entre solteiros e casados (todos soldados no valor, poucos na prática) e quasi cem naturaes, entre escravos e Indios. As armas de fogo não passavão de duzentas espingardas, feitas mais para a caça que para a peleja; algumas espadas que a porhibição tinha escondidas, e com a ferrugem tão gastadas que podião magoar, mas não ferir. As mais armas erão cutellos do monte, e páos tostados; as munições tão escassas que as negava a penuria, ainda á maior necessidade; as horas do combate, um dia todo. As dos cercados não se contão pelos golpes, senão pelos tiros. O numero dos nossos mor-

tos não passou de vinte oito, entre elles os capitães relatados; os feridos forão trinta e sette, aos quaes o cuidado da charidade apressou a convalecença. Dos escravos mortos e feridos não fazem menção as relações (devia ser esquecimento, e não desprezo, que o não merecêrão negros que tão esclarecidamente obrárão.)—Nomearemos aqui, segundo a ordem do alphabeto, e não do merecimento, os capitães e pessoas de qualidade que se achárão no conflicto, para que seus nomes passem á posteridade. Os capitães forão, Amador de Araujo, Antonio de Crasto, Antonio Gomes Taborda, Amaro Cordeiro, Antonio Borges Uchoa, Bartholomeo Soares Canha, Braz de Barros, Cosme do Rego, Domingos Fagundes, Domingos da Costa, Francisco de Lisboa, Francisco Gomes, Faustino Pereira, Francisco Ramos, Francisco de Figueiredo da Silva, Francisco Gomes da Silva, Jeronymo da Silva (morreo na batalha com mais illustre nome), João Soares d'Albuquerque, João Leitão d'Albuquerque seu irmão, João Nunes Victoria, Jeronymo da Cunha do Amaral, Ignacio Mendes, João Barboza, João Pessôa Bezerra, João Nunes da Mata, João Gomes de Mello, João Paes Cabral, que nesta batalha, como outro Sansão coroou as proezas da vida com se exceder a si mesmo na morte; Mathias Ricardo, que no combate deo a vida pela patria; Manoel de Araujo de Miranda, filho de Amador de Araujo; Manoel Soares Robles, Marcos Pires, Paulo Velloso, Pedro Marinho Falcão, Pedro Correa, o P. Simão de Figueiredo, sacerdote e capitão, igual no zelo de encaminhar as almas ao valor de esgrimir as armas;

Sebastião Pereira, Simão Mendes, e Thomé Dias da Costa. As pessoas particulares, a que a nobreza deo nome, e esta occasião fama, forão as seguintes. Arnáo de Hollanda, com dous filhos; Antonio Bezerra, Antonio Cavalcanti; com dous filhos; Arnáo Lopes da Madeira, Antonio da Silva, nomeado capitão de cavallos, Antonio da Costa, Alvaro Teixeira de Mesquita, Antonio Coelho Serpa, Antonio Carneiro Falcato, Antonio Gomes, Antonio de Magalhaes de Mello, que montado em um cavallo, a todos os combates animava tanto com a exhortação como com a espada; Antonio da Silva, Antonio Tavares, Antonio da Costa, Bernardino de Carvalho, Balthazar d'Azevedo, Cosme Soares d'Araujo, Christovão Beranguer, cunhado do governador da liberdade; Diogo da Silva, tambem de sua casa; Domingos Barboza, seu alferes; Francisco Berenguer de Andrada, seu sobrinho; Francisco Rodrigues Tavares, Francisco Barreto, João Lourenço Francez, com dous filhos; Jeronymo de Oliveira Cardozo, da casa do mesmo governador; João Dias Leite, com dous filhos; João Cordeiro de Mandanha, Luiz da Costa Sepulveda, Lourenço d'Abreu, com um filho; Manoel Cavalcanti d'Albuquerque, Manoel Alvares de Carvalho, Manoel Fernandes Cruz, com dous filhos; Manoel Barreto, Simão Velho Barreto, com dous filhos; Thomaz da Costa; e outros d'igual esforço e fidelidade, cujos nomes escreveo então com melhor tinta sua espada, ainda que agora se não estampem nesta historia por nossa penna. Os sacerdotes, que se achárão nesta occasião, de que nos informou a noticia, fo-

rão o P. Simão de Figueiredo, já repetido entre os capitães, e agora nomeado, porque o fizerão duas vezes conhecido a dignidade e o posto; o P. João Baptista Lobato, natural de Lisboa; o P. João de Araujo, natural de Ponte de Lima; e o P. Fr. João da Resurreição, de quem adiante faremos particular memoria, devida aos singulares serviços que no discurso d'esta guerra faz a Deos, á patria e ao reino.

XXII. Depois de passar o rio, como havemos dito, marchou o Hollandez toda a noite com grande trabalho; na manhã do dia seguinte, 4 d'Agosto, chegou á povoação de São Lourenço, sette legoas do monte das Tabocas, d'onde fogíra vencido; achou o lugar deshabitado, cujos moradores se retirárão aos matos incertos do successo; deteve-se neste sitio esperando pelos feridos, e logo avisou ao Arrecife dando conta aos governadores do sucedido, e pedindo mantimentos, munições e soldados; chegou-lhe o soccorro nesse mesmo dia, e depois de inviar os feridos, e recolher os dispersos se mudou para os Apupucos, onde os moradores o recebêrão como alliados: não se temêrão offendidos, com o seguro dos passaportes. No terreiro da igreja fez alto, e logo rezenha da gente que tinha, e achou que de mil e quinhentos soldados, com que entrou nos combates das Tabocas, perdêra mil e cem, com a flor dos officiaes da guerra que o acompanhárão. Da perda fez Henrique Hus motivo para a perfidia. Pagou aos tristes moradores o agasalho e benevolencia, com que o recebêrão, entregando a povoação e os contornos ao sacco dos seus, que os sol-

dados, judeos e Indios executárão não como homens, senão como féras. Tudo o que podia servir á cobiça e á vingança destruio o odio e o roubo; a crueldade venceo as opposições da natureza e da razão, achando nos motivos da compaixão os incentivos da ira. Prostestárão de brutos na demasia com que a torpeza offendia a modestia; e na injuria com que atropellava a resistencia. Contra o mais sagrado se irritava mais seu odio, e contra o mais religioso seu poder. Destruírão, e contaminárão os templos; fizerão em pedaços as santas imagens, ao P. João Dias, sacerdote de noventa annos, ferírão a golpes e affrontas: sua virtude foi para os depravados herejes seu maior delicto, e seu dinheiro seu maior verdugo; pendurado de um braço acabára a vida, se a não remíra a peso d'ouro. Não se estendeo a mais a crueldade, porque todos os que podérão anticipárão a fuga ao aggravo. — Pela tarde mandou Henrique Hus continuar a marcha; fez alto na Varzea, e se alojou no engenho de Dona Anna Paes (uma legoa do Arrecife); ao outro dia partio a ver-se com os do supremo conselho; conferírão entre si o que mais convinha ao estado das cousas presentes; tomou assento no que se devia fazer; e despedido com as ordens que havia de seguir se voltou para os seus no mesmo dia. Mandou saquear o Arraial velho, com as mesmas extorsões, e com toda a sêde da crueldade e da cobiça; não ficou parede, telhado, nem sotão que não tenteassem com espetos, suspeitando achar riquezas enterradas, ou escondidas; na igreja do lugar com mais exorbitancia, porque com mais indecencia. No engenho

de Francisco Monteiro Bezerra executou inauditos desaforos. A senhores e escravos media a crueldade por um mesmo tamanho; com um mesmo fio cortava o ferro e a injuria pela matrona e pela donzella. A Dona Brazia, mulher do capitão Pedro Cavalcanti d'Albuquerque, e a sua mãi Maria Pessoa, arrastárão como a vis escravas, porque desprezando a perda da fazenda, não consentirão nem ainda na mais leve mancha da honra. A poucos excusou a diabolica perfidia da espada e da affronta, e aos que perdoava sua colera guardava para maior castigo sua malicia. Tinha determinado entregar a todos a maiores tormentos. Decretára seu desatinado conselho que aquelle Flamengo, chamado Jacobo (que acima dissemos vivia entre os selvagens), deixasse o sertão, e descesse dos montes com todos os Indios de seu partido a correr a campanha do rio de São Francisco, onde o esparavão cento e sessenta Hollandezes, com ordem que mettessem tudo a ferro e a fogo, descendo por Goyana até á Varzea, onde esperava Henrique Hus. Horrivel fôra o estrago, se a divina Providencia o não atalhára, confundindo a malicia com o seu mesmo decreto, como veremos no decurso d'esta historia.

XXIII. Deixámos ao governador João Fernandes Vieira no sitio das Tabocas, onde se deo a batalha, dando e recebendo as congratulações da victoria; d'aqui por diante o veremos (sacrificado um e outro hombro ao peso do governo) entrar em tanto maior cuidado, quanto mais se estendia sua obrigação. Não achava em si todo o gosto e triumpho em quanto os moradores ausentes não gozavão de

toda a liberdade, participando de sua mesma fortuna. Muitas freguezias tinhão seguido o seu exemplo, e algumas pedião o seu auxilio (as que mais instavão erão Iguaraçú e Goyana); dispunha-se elle em mandar-lhes soccorro, quando lhe chegou a nova de que os mestres de campo André Vidal de Negreiros, e Martim Soares Moreno tinhão tomado terra em Tamandaré com oitocentos infantes, mandados da Bahia pelo governador do Estado, para que favorecessem a mais justa causa; esperava além d'isso cada hora os governadores de Indios e Minas Henrique Dias e o Camarão; fiado nestas esperanças se determinou em mandar logo soccorro a Iguaraçú e a Goyana. — Um émulo inconfidente, que teve noticia d'esta deliberação, metteo valias a João Fernandes Vieira para que o nomeasse cabo d'esta expedição; concedeo-lhe o governador a jornada e o posto, fazendo confiança do traidor para o reduzir a fiel; e porque affastando de si o falso o não fizesse alguma occasião verdadeiro. Entregou-lhe cento e cincoenta homens, com ordem que se incorporasse com a gente para melhor se defender do inimigo, e o despedio alguns dias antes do engenho de Gorjaú, onde então se alojava a nossa gente. Chegou o dito cabo á villa de Iguaraçú, onde se deteve algum tempo; passou depois a Goyana, onde uma pontada lhe tirou a vida, porque morresse da malignidade de que a traição se alimentava em seu peito: successo que adiantâmos ao tempo, por não deixarmos a ponta d'este fio sem nó.

XXIV. Tinha saído da Bahia Salvador Correa

de Sá por general d'uma frota de trinta e sette navios mercantes, que fazia viagem para o reino, e em sua conserva mandára o governador do Estado Antonio Telles da Silva dous terços d'infantaria (seus mestres de campo André Vidal de Negreiros, e Martim Soares Moreno) em oito embarcações, e por cabo d'ellas Jeronymo Serrão de Paiva (homem valoroso e pratico no exercicio militar de mar e terra) em satisfação de promessa que fizera aos embaixadores do governo hollandez, com ordem que na altura de Tamandaré tomassem este porto, e nelle verdadeira informação das causas da sublevação dos naturaes; e se não fossem justas, os castigassem como a rebeldes, e composessem as cousas de sorte que ficasse a terra em paz; porèm se entendessem, que de tyrannizados e perseguidos da semrazão e insolencia do dominio hollandez, tomárão as armas (como se dizia) em defensa de suas vidas, honras e fazendas, os favorecessem e ajudassem, como erão obrigados por lei natural e divina. Navegou Salvador Correa até aquella altura; deixou a Jeronymo Serrão de Paiva com os oito navios no porto de Tamandaré, o continuou a viagem ao reino, tomando alguns refrescos no Arrecife, como adiante se dirá. — Jeronymo Serrão deixou a gente de guerra em Tamandaré, e com a do mar se deixou ficar nas embarcações, debaixo daquelle seguro que lhe promettia a fé do contracto referido. Tinha succedido divulgar-se da villa de Sirinhaem o levantamento de João Fernandes Vieira com a voz de liberdade, e temendo o Hollandez a imitação á vista do exemplo, mandára deitar bando que todos

os Portuguezes d'aquelle destricto em termo de tres dias naturaes levassem á fortaleza todas as armas offensivas e defensivas que tivessem, sob pena de morte irrimissivel. Atemorizados os moradores obedecêrão uns, e dispunhão-se outros a obedecer, quando João d'Albuquerque (homem de bem, zeloso e valente) conhecendo os perfidos intentos do Hollandez, que erão desarmál-os para os matar indefesos, declarou a todos o fim do bando, e persuadi-os á resistencia. Reunio uns quarenta e nove mancebos, e com elles se adiantou a tomar as armas aos vizinhos, para que as não tomassem aos seus verdugos; com a mesma deliberação metteo a pique tres barcos que o inimigo tinha carregados de diversos generos para o Arrecife; e appellidando liberdade fez todo o mal que pôde aos Hollandezes.

XXV. Neste tempo chegou á Sirinhaem a nova da gente que tomára terra em Tamandaré. Alvoroçado João d'Albuquerque com a esperança do soccorro, avaliou por milagrosa a oppurtunidade do auxilio; saío ao encontro da nossa gente, fallou com os mestres de campo, e da parte de Deos e d'El Rei lhes requereo os libertassem da oppressão e agonia em que estavão, de novo condemnados á morte pela tyrannia hollandeza; pedio que favorecessem os moradores, que com pequena ajuda se lhes entregaria a fortaleza que naquelle lugar tinha o inimigo desapercebida. O mesmo requerimento fizerão os moradores, que a vigilancia contraria trazia desterrados pelos matos. — Era justificada a petição, e muito conforme ás ordens que trazião;

pelo que sem detença marchárão para a fortaleza os capitães Paulo da Cunha e Christovão de Barros com suas companhias, com promessa dos mestres de campo que os seguirião com os seus terços. Unidos os soldados com os moradores cercárão a fortaleza ao largo; tomárão a agua, e com ella as portas e todas suas esperanças; e logo o capitão Paulo da Cunha mandou um bolatim, que dissesse da sua parte aos cercados que o governador géral Antonio Telles da Silva os enviára áquella capitania em ordem a socegar os moradores por um de dous meios: ou castigando os que se havião levantado, se o tivessem feito sem justa causa; ou favorecendo-os, se o dominio hollandez lh'a houvesse dado sem legitimos fundamentos; e que examinados uns e outros procedimentos, tinhão alcançado que elles dominantes tratavão os moradores, não como a vassallos, senão como a captivos; pois temorosos de suas crueldades, roubos e injustiças se condemnavão a viver entre as feras dos matos, por fogirem a tyrannia de seu imperio; e que, como a indignos de serem obedecidos, os querião lançar de suas terras, pelo que sem dilação entregassem aquella fortaleza a bom partido, quando não a tomarião á escala, sem deixarem pessoa com vida. Tomou esta embaixada ao Flamengo falto de tudo o que lhe podia servir á conservação e á defensa. Considerou o perigo certo, o soccorro contingente; e se entregou com honrosas condições, que pontualmente se lhe guardárão. Sairão da fortaleza sessenta e dous Hollandezes rendidos, e quarenta e nove Indios; estes forão condemnados á forca pelo auditor géral Fran-

cisco Bravo, cuja sentença se executou logo (foi o lugar do crime o que servio ao supplicio); a todos colgárão pelos muros da fortificação. A suas mulheres e filhos repartírão pela povoação, não como escravos senão por modo de administração. Para esta facção concurreo com valor e zelo um nobre morador chamado Hypolito Alonso de Vercosa, estrangeiro por nascimento, mas natural por affecto. Assistírão á entrega os dous mestres de campo, ainda que chegárão depois de rendida a fortaleza, e nomeárão para capitão, e da gente da terra, a Alvaro Fragoso d'Albuquerque, digno de toda a confiança; e a Francisco de la Frauz, Françez de nação, e casado com mulher portugueza, fizerão capitão dos estrangeiros rendidos (assentárão praça os mais d'elles); o qual, por satisfazer a sua obrigação, dèixou casa, mulher e filhos, e seguio a marcha dos nossos, que o mestre de campo André Vidal de Negreiros encaminhou para onde estava João Fernandes Vieira; Martim Soares Moreno, com o seu terço e com mais fleima, tomou o caminho de Nazareth, e cabo de Santo Agostinho: um e outro alegres com a nova, que neste sitio recebêrão da victoria das Tabocas.

XXVI. Sette dias deo João Fernandes Vieira ao enterro dos mortos e cura dos feridos, depois da batalha, e tambem ao descanço dos seus; no ultimo lhe chegou a nova do soccorro, que a favor dos opprimidos moradores mandava da Bahia o governador do Estado, e que os mestres de campo vinhão em sua demanda. Logo se dispoz a sair-lhes ao encontro; ao outro dia a passo lento chegou ao en-

genho de Balthazar Gonçalves Moreno; no dia seguinte ao lugar de Gorjacú, e se alojou no engenho de Antonio Nunes Ximenes. D'aqui despedio Antonio Cavalcanti com o soccorro, que mandava aos moradores de Goyana e de Iguaraçu. Nesta marcha se desencontrárão o governador da liberdade, e os de Minas e Indios que á ligeira o buscavão, deixando algumas jornadas atraz os seus terços. Das Tabocas, onde não achárão o governador, o vierão seguindo até o alojamento de Gorjacú. Com alegres parabens se recebêrão, devidos á chegada e á victoria; mas não foi longa a entrevista, porque chegou ao governador o aviso de que se alojavão na povoação de Santo Agostinho do Cabo cento e oitenta Hollandezes; mandou o governador apressar a marcha ao exercito, mas não pôde apanhar ás mãos os Flamengos, porque advertidos por traição retirárão-se ligeiramente á fortificação de Nazareth. Com o dissabor de lhe fugir a caça mandou o governador fazer alto naquelle lugar, onde teve novas que os mestres de campo André Vidal de Negreiros e Martim Soares Moreno, com a gente de seus terços e muitos dos moradores de terra tinhão chegado a Ipojucá, e estavão com determinação de buscar João Fernandes Vieira em qualquer sitio em que se alojasse. Escreveo-lhes o governador uma carta, em que lhes dizia que era excessivo o gosto, com que estava, de saber que os tinha vizinhos (havia entre as duas povoações tres legoas de distancia) sem lhe alterarem o alvoroço, com que logo os ia buscar, as práticas que ouvia acerca do fim a que vinhão; porque sabia de certo

ser o que os trazia, socegar a terra, favorecer opprimidos, e destruir tyrannos; e que se um mesmo fim os unia nas tenções, nenhuma cousa os poderia separar nos alojamentos; que elle se ficava dispondo para lhes ir dar os parabens da vinda, e offerecer a pessoa a seu serviço, ainda que a muitos parecesse a obrigação encontro. — Lerão os mestres de campo a carta do governo, e vendo por ella que a força da cortezia dominava a da superioridade, se dividírão; Martim Soares Moreno ficou no sitio que chamão Algodoaes (uma legoa do pontal de Nazareth), e André Vidal marchou ao lugar onde se alojava o governador. Avistárão-se os dous cabos (postos seus soldados em ala, e presente innumeravel multidão de povo de toda a condição, sexo e idade, que no amparo de nossas armas victoriosas buscavão o seguro da crueldade inimiga, tanto mais ferina, quanto mais irritada); chegárão á falla, e disse André Vidal de Negreiros, em voz que todos podião perceber: « O governador » géral do Estado, Antonio Telles da Silva, me » manda prender a vossa mercê, por queixas que » tem feito os governadores do Arrecife, e castigar » os cabeças da rebellião, que tem amotinado este » povo. » Ao que respondeo João Fernandes Vieira: « O governador géral do Estado assim como ouvio » a voz da queixa, é força que ouvisse o grito da » oppressão. Eu sei que vossa mercê traz ordens » condicionaes, para as executar pelos mericimentos » das partes, e dar a cada um o castigo, ou o favor » merecido; e tambem sei que chega vossa mercê » a tempo em que vê com seus olhos a miseravel

» escravidão, em que a fortuna tem posta esta ca-
» pitania, cujos moradores desgarrados e afflictos
» andão desterrados de suas proprias casas e fazen-
» das pelos matos de sua mesma patria, trazidos
» de sua miseria a buscar o favor de nosso zelo,
» que sem reparar no risco se arroja a libertál-os
» da tyrannia, que os sujeita a padecer tribulações
» que não póde referir a dar, e injurias que não
» sabe relatar o pejo, e só se deixão entender com
» a certeza de que na companhia das feras se me-
» lhorão do que lhes fazem os homens; e se neste
» caso a justiça não explicar o preceito, não achará
» vossa mercê o da obediencia, antes provocará
» contra si o desacato, livre da culpa, de que ab-
» solve a todos a natural defensa, permittindo aos
» mortaes todos os meios para a conservação da
» vida e da honra. » Ao écho d'estas palavras se seguio um tumultuoso grito de soldados e moradores; o qual socegado, tomou a mão um dos soldados de André Vidal, que em nome dos que vinhão da Bahia fallou nesta fórma : « A injusta guerra
» com que o perfido Hollandez ha tantos annos
» tyranniza esta capitania nos traz a todos des-
» terrados de nossas casas; a uns, porque fogem o
» aggravo; a outros, porque buscão a vingança;
» e a todos, porque a todos cobre o luto de paren-
» tes, amigos e naturaes, mortos pela crueldade
» flamenga, que com lastimosa memoria nos está
» fallando ao coração todas as horas, chamando-
» nos para o desaggravo. Temos a occasião na mão,
» o exemplo á vista, a fortuna da nossa parte;
» e a censura certa se não seguirmos a persuasão,

» quando nos estimula a piedade e a inveja, como
» patricios, e como Portuguezes; e assim queremos
» offerecer as vidas por serviço de Deos e bem de
» nossos naturaes; e se algum não for d'este pare-
» cer póde-se voltar para a Bahia. » O mestre de campo, que entendeo a justa deliberação de seus soldados, cortez e discreto se poz da parte da razão, dizendo, que bem sabia, pela experiencia de muitos annos, até onde chegava o soffrimento dos moradores, e a insolencia dos estrangeiros; e uma vez que na renitencia de seus soldados tinha a escusa de não executar as ordens de seu superior, elle o deixava de ser, e ficava no andar de cada um d'elles obrigado a seguir seu intento, com o gosto de militar debaixo da bandeira d'um governador tão valeroso e tão amigo como o era elle João Fernandes Vieira, a cujas ordens ficava subordinado. Derão-se os braços; fizerão-se todos em um corpo, unidos no esquadrão e no animo, com plausiveis vivas de todos os presentes. — Camaradas uns dos outros se alojárão os soldados; e d'alli por diante o ficou sendo André Vidal do governador João Fernandes Vieira. Conferírão o estado das cousas, e assentárão em mandar uma partida de soldados com cabos escolhidos ás ordens do capitão Amador de Araujo, a dar principio ao cerco da fortaleza do pontal de Nazareth (empresa determinada primeiro pela negociação que pela força) já sitiada ao largo pelos moradores, assistidos da maior parte dos soldados do terço de Martim Soares Moreno; o qual, ensinado de sua gente (mais prompta para a vingança que para a obediencia), se accommodou com a razão

de sua justiça; e seguindo o que não podia encontrar, fez saber a João Fernandes Vieira, em como estava sujeito a suas ordens em tudo o que d'elle e do seu terço quizesse dispor; e que nesta fórma se ia incorporar com o grosso da gente que sitiava a fortaleza de Nazareth.

XXVII. Depois de despedir o soccorro para o cerco de Nazareth mandou o governador da liberdade marchar o exercito para a povoação da Moribeca; a sua gente formava a vanguarda, e a de André Vidal a retaguarda. Nesta fórma chegárão á povoação em 16 de Agosto, onde fizerão alto, e depois d'algumas horas de repouso, se encaminhárão na direcção do rio Tigipió, onde chegárão pelas seis horas da tarde, o mestre de campo na vanguarda; e na retaguarda o governador, que sem dar lugar a que o exercito arrimasse as armas, e se alojasse, mandou tomar, com gente de guarda, todas as estradas e veredas, que saião daquelle sitio para cortar a diligencia dos traidores, e a noticia que por aviso seu podia ter o inimigo do nosso alojamento.

XXVIII. O general das armas hollandezas Henrique Hus, que deixámos aquartellado no engenho de Dona Anna Paes, em execução das ordens, que tinha recebido dos do governo, mandou neste mesmo dia 16 de Agosto ao seu sargento maior João Blar, que com duas companhias de Flamengos e alguns Indios désse sobre as moradas da Varzea, sem deixar cousa que não registasse; e nellas prendessem todas as mulheres d'aquelles homens nobres que seguião a João Fernandes Vieira, não só por

motivo de vingança, senão como especie de refens para quelquer successo futuro. Prendeo João Blar a Dona Antonia Bezerra, mulher de Francisco Berenguer de Andrada, a Dona Isabel de Goes, mulher de Antonio Bezerra, a Luiza de Oliveira, mulher de Amaro Lopes, cuja nobreza dava privilegios de couto a cada uma de suas casas, porèm d'ellas a tirou a violencia para as casas de Dona Anna Paes, onde se depositárão para se levarem ao Arrecife. A Dona Maria Cezar, esposa do governador João Fernandes Vieira, primeiro fim desta diligencia, não pôde descobrir o inimigo, porque maior cuidado a tinha escondida e retirada em bosque occulto a toda a noticia; com uma mulata de seu serviço, fiado seu sustento á cautella de um fiel criado do governador, sempre bem afortunado, porque sempre prevenido. Não satisfeito o Hollandez com este procedimento barbaro, formou projecto de passar á espada todos os moradores, para cuja execução os mandava reunir na Varzea; mas avisados estes por um Hollandez catholico escapárão ao perigo emboscando-se pelos matos com suas familias, deixando de suas casas só as paredes.—Assistia na Varzea o licenciado Matheus de Souza Uchoa, capellão que então era do governador; soube que com seu exercito tinha chegado ao rio Tigipió; e pela posta, em companhia de João Alvares da Guarda, lhe veio dar aviso de tudo o que temos referido; e que sabía particularmente que o Hollandez, na seguinte manhã, determinava pôr em seguro a presa assim das pessoas, como das fazendas que tinha roubado, conduzindo tudo para

o Arrecife. Ouvidas estas novas, deo-se o governador pressa em acodir com prompto remedio a tamanho mal. Tocou-se arma, recebêrão-se as ordens, formou-se a gente, marchou o exercito com aquelle passo que aconselhava o perigo; tomou o governador a vanguarda, e o mestre de campo com a gente da Bahia o seguio na retaguarda. Adiantavão-se, como descobridores do campo, os capitães Ramos e Fagundes, os quaes, vencida uma parte do caminho, derão com duas sentinellas, que o inimigo tinha deitado ao largo; tomadas ás mãos confessárão o que sabião, e pagárão com a vida o exercicio em que andavão. Passárão avante, e fizerão pausa á vista do engenho de Pedro da Cunha Andrada, detidos do rumor que fazião algumas mangas de Flamengos, que andavão espalhados a roubar. Neste engano as confirmárão os nossos capitães, que sem movimento esperárão que com a presa se fossem para o alojamento dos seus, antevendo que, se dessem sobre elles, poderia escapar algum, cujo rebate levantaria ao Hollandez do sitio de Dona Anna Paes; e fogido para o Arrecife nos deixaria a dôr de não remir as presas, e de não cobrar os roubos.

XXIX. A' meia noite acabou de chegar toda a nossa gente áquelle sitio molestadissima do escuro, das chuvas, dos lamaçaes, e da aspereza dos caminhos. Mandou-se fazer alto no sobredito engenho, e tomadas tres horas de descanço, se continuou a marcha na mesma fórma e ordem que até alli trazia. Chegárão os batedores ao engenho chamado do Meio (um dos que o governador possuia na

Varzea), onde prendêrão seis Hollandezes e tres Indios que andavão roubando, os quaes largárão as presas com as vidas; o mesmo succedeo a dous Indios e um Flamengo, que no engenho de Santo Antonio se occupavão no mesmo exercicio. Rompia no horisonte a primeira luz da manhã, quando a nossa vanguarda chegava ás margens do rio Capeberibe, tão crescido com a innundação das aguas que por todas as partes negava váo á passagem, e por nenhuma se descobria barco, canoa, ou jangada, em que se podesse passar á outra banda. Acendia-se no discurso de todos o desejo da pressa com o estorvo da marcha; fazendo mais sensivel a detença a vizinhança do alojamento contrario já quasi á vista. O governador, que vio a suspensão, com o animo de Alexandre determinou cortar o impedimento, que não podia vencer. Seguindo a um mulato seu, grande nadador, apertou as pernas ao cavallo, avançou ao rio, e com agua pelo arção da sella, passou á outra banda. Foi tão poderoso seu exemplo que o imitárão seus soldados, lançando-se ao rio pegados uns aos outros para resistirem ao rapido da corrente (postas as armas de fogo sobre as cabeças); e em brevissimo tempo se virão todos da outra banda. — Caminhou a nossa gente até descobrir as casas de Dona Anna Paes; e suspendendo então o passo, mandou o governador seis soldados praticos e ligeiros, que por entre as ramas do mato fossem cortar as sentinellas do inimigo. A poucos passos tomárão duas ás mãos, por cujo depoimento entendeo o governador, que o Hollandez estava no terreiro das casas, formado em dous es-

quadrões, e passado ordem que um pela villa d'Olinda, outro pela Varzea não deixasse cousa isenta de fogo e do ferro; e que os cabos estavão dentro das casas póstos á mesa para comerem, e marcharem, levando comsigo as matronas que tinhão presas. Continuárão os nossos soldados a descobrir o campo com o mesmo zelo e cautella; tomárão ás mãos mais duas sentinellas, e sem serem sentidos se aproximárão do engenho. Vendo o governador que a occasião se lhe apresentava favoravel marchou com a vanguarda á sordina até á entrada do paço do engenho, levando diante um troço de soldados escolhidos (os mais d'elles capitães vivos e reformados) com ordem, que dada a primeira e segunda carga, se investisse á espada. Tinha mandado ao Camarão, que com os Indios do seu terço se adiantasse incoberto a occupar todos os caminhos que guiavão para o Arrecife, para que nenhum Flamengo podesse fugir. Nas primeiras fileiras da vanguarda poz os capitães João d'Albuquerque, Antonio Borges Uchoa, Sebastião Ferreira, Antonio Gomes Taborda, e Francisco de Lisboa, com outros d'igual valor e opinião; e como guias de todos, os ajudantes Amaro Cordeiro, e Francisco Cardozo. Tanto que a nossa gente se descobrio aos esquadrões inimigos, tocárão arma com tambores, clarins, gritos e cargas, cujo estrondo fez levantar da mesa os cabos hollandezes com tanta turbação e desatino, que derão por terra com as iguarias, frascos, copos, e tudo o mais que estava em cima das mesas, não lhes deixando o repente tempo para pegar nas armas. Forão os nossos capitães avan-

çando aos esquadrões inimigos; que sem perderem a fórma não pausárão os tiros, até que os nossos lhes derão a primeira e segunda carga. O governador, que tudo tinha disposto (deixando a retaguarda ao capitão Paulo da Cunha, e a muitos capitães volantes para investirem por onde primeiro os chamasse a occasião e a necessidade) acompanhado de Henrique Dias, com os seus soldados, ia na vanguarda montado em um formoso ginete, e com um clarim diante, desembainhou a espada, e disse em voz alta : « Viva a fé e a liberdade ; á espada, » soldados. » Não forão duas, senão uma mesma cousa o preceito e o avanço, com deliberação tão valente, que não havia armas que o nosso fogo não cortasse, nem resistencia inimiga que o nosso braço não rompesse. — No maior furor do conflicto chegou o mestre de campo André Vidal, assistido dos capitães Assenso da Silva, e Antonio Gonsalves Tição com as suas companhias, os quaes mettidos na batalha cortavão com igual pulso, e não com desigual effeito. O inimigo, primeiro descomposto das cargas, e depois sangrado dos golpes, virou as costas ao damno, buscando nas casas do engenho, senão seguro, desvio; estavão guarnecidas e em parte fortificadas; e servião os altos ao reparo dos Flamengos, e ao de seus Indios auxiliares as paredes d'uma espaçosa casa terrea.

XXX. Corrêrão em desordem os inimigos ás casas, e sobre elles os nossos, que logo lhes ganhárão uma hermida, e um grande cumulo de lenha, e alli se travou profiada luta. Vendo-se elles por toda a parte perseguidos de nossas ballas, que

saindo de reforçados mosquetes biscainhos rompião portas e paredes, usárão de um estratagema para suspenderem o combate. Mandárão pôr ás janellas das casas aquellas matronas portuguezas, que dissemos aprisionárão na Varzea. Pareceo a diligencia de nos destruirem demonstração de os inimigos se renderem; e assentou o mestre de campo com o governador se mandasse um tambor que requeresse a entrega, e offerecesse bom quartel, com desengano de que entrados por assalto se não daria vida a pessoa alguma. Fundado no direito das gentes, saïo o nosso enviado com uma bandeira branca na mão. Ouvio o Flamengo a embaixada; avaliou a diligencia por fraqueza; e perfido por arte, respondeo com uma horrivel carga de mosquetaria, saïndo todos repentinamente ás janellas e barandas das casas, das quaees dada a carga se retirárão para dentro, deixando morto d'uma balla ao nosso mensageiro. — Levantou-se entre os nossos uma voz: « Traição, traição; morrão os perfidos herejes. » Como nova causa accendeo o grito em todos novo furor, de sorte que com os tiros não deixárão apparecer o inimigo, em quanto muitos dos nossos carregavão lenha, e com ella enchião os baixos, e cercavão todas as paredes d'ellas; em pouco tempo se fizerão os soldados senhores do ambito, e baixo das casas; adiantou-se entretanto o capitão João Soares d'Albuquerque a impedir ao inimigo a serventia da escada, para todo o incidente; seguírão sua valerosa determinação outros muitos capitães e soldados; todos pedião fogo; o qual applicado aos materiaes se começava a atear com pavorosa vora-

cidade. — Crescia a lavareda; entre nuvens de fumo entrava já pelas janellas a chama em companhia de innumeraveis ballas, que a animavão. Crescia com as chamas a raiva; entregava-se o hereje ao ferro para escapar ao fogo, e parecia querer ser victima da desesperação antes que entregar-se a partido; mas por fim vendo que dous soldados nossos carregavão dous barris de polvora por ordem do governador, para fazerem voar as casas (sem embargo de que no mesmo incendio havião de acabar innocentes e culpados), lhe caïrão as armas das mãos, e esperanças do animo, pedindo a gritos bom quartel. O seu general Henrique Hus mandou arvorar uma bandeira branca, e com duas pistolas, viradas as bocas para baixo, e o chapeo na mão, se mostrou rendido a todos os nossos. — Acudio-se a apagar o fogo com diligencia; permittio-se ao general Hus e ao sargento maior Blar o saïrem com suas armas e insignias até á presença do governador; a mesma honra se permittio ao governador dos Indios, seus auxiliares, e que todos os mais officiaes e soldados saïrião das casas desarmados, e á mercê dos cabos sobreditos. Recebidas nesta fórma as condições da entrega saïo Henrique Hus, e em seu seguimento os officiaes maiores; e logo todos os mais cabos e soldados, que os nossos forão desarmando assim como ião saïndo. Pleiteava-se sobre se haverem de entender, ou não, as condições capituladas com os Indios rebeldes; quando elles mesmos decidírão a dúvida contra si proprios, porque depois de rendidos, com animo traidor, se rebellárão, e d'alguns tiros matárão um alferes, e

um soldado, e ferírão gravemente o capitão Antonio Gomes Taborda : barbaridade que nos obrigou a passál-os á espada.

XXXI. Tinha o sargento maior formada toda a nossa infantaria em circulo, que pelo meio atravessavão duas alas de mosqueteiros, por entre os quaes forão passando os rendidos até á presença dos nossos cabos maiores. Vio João Fernandes Vieira diante de si a Henrique Hus com as submissões de rendido, e lhe disse estas palavras, modesto sobre victorioso : « Mal discursa quem fabríca futuros sobre as inconstancias da fortuna; e muito » peior quem nos favores della acha motivos para » desprezar a razão e para atropellar a justiça. » Quem dissera (ha muito poucos dias) que a so» berba hollandeza, animada de nossa desgraça, » se desvelava em fabricar sua ruina! Vezes são » do mundo; e não se desenganão os mortaes de » que só o imperio da razão é o que dura, e o da » tyrannia o que mais de pressa acaba. A maior » injuria de um governo é governar com injuria; » e o pronostico mais certo de sua queda é o in» sassiavel de sua cobiça, pois por satisfazer á sêde » não repara em secar a fonte : não dissimula Deos » com aquelles delictos, de que faz gala a malicia » e pregão o escandalo. Como havia de tardar o » castigo a culpas que decretava o poder? A Deos » nosso senhor, de quem esperava nossa fé o re» medio, obriga o soffrimento dos abatidos tanto, » como o offendem as demazias dos soberbos. A » vossa mercê não o posérão neste estado nossas » armas, senão suas insolencias, de que eu como

» mais offendido sou o mais queixoso; e ainda » assim me compadeço de sua fortuna, e confesso » me occupa todo o coração a piedade de sua mi- » seria, esquecidos dos ameaços de sua arrogancia » que promettião prender a quem o tem preso, e » destruir a quem agora o determina favorecer : a » contingencia dos futuros acautella sesudos, e » descompõe indiscretos. » A toda esta pratica não respondeo Henrique Hus mais que estas determinadas razões. « Pois vossa senhoria me venceo, » e me tem prisoneiro, póde fazer o que for ser- » vido; e lhe posso assegurar, que para render o » Arrecife lhe não falta mais que caminhar e tomar » posse de suas fortalezas; porque a flor de seus » soldados e defensores tem vossa senhoria morta » e rendida nestas duas batalhas. » Foi o governador correndo com os olhos todas as pessoas rendidas, e disse para o mestre de campo André Vidal de Negreiros : « O que vejo me assegura na verdade » do que ouço. » Tornou Henrique Hus : « Pois » vossas senhorias tem vencido tudo o que se podia » temer, não percão a occasião, que uma vez per- » dida tarde se recupera. »

XXXII. A primeira diligencia, a que se dedicou o governador depois da victoria, foi a liberdade daquellas matronas que o inimigo tinha prisioneiras, cujá redempção e vista augmentou a gloria do triumpho, e a voz do applauso, com que o exercito acclamava a victoria ao som de caixas, clarins, e charamellas, augmentado com o estrepito dos barbaros instrumentos de Minas e Indios, que, acompanhado de seus confusos gritos, se fazia aos vi-

toriosos grato, e aos vencidos importuno.—Largou-se a casa de Dona Anna Paes aos soldados com toda sua bagagem, reservando para El Rei tudo o que erão armas e munições, que se entregárão ao provedor do exercito. Entre mosquetes e clavinas forão seis centas armas as que perdeo o inimigo, e passárão de mil e quinhentas as que nos deixou nesta e na occasião das Tabocas; de todo o mais genero d'armas offensivas e defensivas foi grande a copia que se arrecadou. A abundancia dos mantimentos foi tanta que servio á necessidade dos soldados, e ao sustento de muito povo, que de todas as partes concorreo. Aqui se provêrão os nossos officiaes de muitos e bons cavallos, com apparelhos e jaezes para a vaidade e para o serviço, parece que quiz o Céo que nos armassem para a liberdade os mesmos tyrannos que nos armárão de razão para recusar o jugo. Em quanto os nossos se occupavão em aproveitar o util, se desvellava o governador João Fernandes Vieira em enterrar mortos, e curar feridos, em cujo exercicio tomárão grande parte os moradores da Varzea e dos Apupucos, uns dando sepultura aos defuntos, outros casas e medicamentos aos enfermos, como devedores a uns e a outros de se verem restituidos a suas moradas, das quaes andavão desterrados, havia muitos dias. — Deixou o Hollandez no campo da batalha quatrocentos mortos e duzentos prisioneiros; e dos que podérão fugir, raros forão os que deixárão de morrer. Duzentos Indios degollou, logo alli, nosso ferro, e depois a nossa diligencia acabou os demais. Da nossa gente morrêrão dezoito pessoas, e saírão trinta e

cinco feridos: cousa que parece incrivel, e que só se explica por uma protecção manifesta do ceo. Quasi todos nossos feridos convalecêrão promptamente, servindo-lhes depois os signaes dos golpes tanto á honra das pessoas como ao contingente da batalha e formosura da victoria.

XXXIII. Nesta guerra de liberdade e independencia não só tiverão parte os moradores, senão muitos padres e religiosos, como já temos visto; um d'elles mui distinto, e que merece especial lembrança, foi o P. Fr. João da Resurreição, religioso benedictino natural do Brazil. Este religioso foi escolhido pelo seu provincial, que residia na Bahia, para ir assistir, junto com outro religioso, ao abbade do engenho de Mazuresse, em Pernambuco, Fr. Anselmo da Trindade, que por sua muita velhice e grande virtude fôra respeitado pelo Hollandez. Forão os dous religiosos em companhia dos embaixadores flamengos que voltavão para Pernambuco; desembarcárão no Arrecife confiados no favor d'estes; apresentárão-se aos do governo, a quem esposerão lisamente o fim de sua viagem; mas como chegassem justamente no tempo em que começavão a espalhar-se os romores da sublevação, forão tidos por suspeitos e até como espias; detiverão-os dentro do Arrecife com a cautela da deseonfiança até que houvesse embarcação que os levasse para fóra da terra. Tardou a execução; e o tempo lhes abrio caminho a comprar a licença para saîrem do Arrecife para o seu ingenho, por quatro caixas d'assucar. Succedeo entretanto a sublevação de João Fernandes Vieira;

retirárão-se os religiosos do engenho, que bem de pressa foi saqueado por João Blar, e forão fugindo de mato em mato até se encorporarem com o nosso exército; onde João Fernandes Vieira os recebeo com agrado e tratou com respeito: favor que o P. Fr. João da Resurreição lhe soube merecer com o acompanhar até o ultimo periodo da guerra. Na primeira occasião d'ella, que foi na das Tabocas, dissemos por maior o valor e zelo com que obrou. Nesta segunda, que acabâmos de referir, obrou de sorte que, confessor e soldado despertou a emulação de todos, e a inveja de muitos; com persuasões e exemplos ensinava a desprezar os perigos de uma e outra vida com a applicação do sacramento e com o vigoroso do braço; e apezar de ser ferido de duas ballas n'uma perna e n'um pé, não se retirou do campo da batalha, antes com mais ardor e zelo continuou no exercicio do seu ministerio religioso e patriotico, até que a victoria foi proclamada pelos nossos.

XXXIV. Em 17 de Agosto de 1645 se alcançou esta victoria. Pedia o discommodo de tantos dias e o trabalho de tantas marchas (com o de duas batalhas campaes) descanço e alivio para os soldados; o que lhes solicitou, mandando abalar o exercito para o seu engenho de São João Baptista, sito na Varzea, para onde marchou em fórma de triumpho. Precedião clarins e charamellas com todos os instrumentos bellicos; seguião-se os Hollandezes rendidos, entre elles o seu general Henrique Hus, montado em um ginete, privado das insignías militares e armas bellicas; logo a nossa

gente formada em esquadrões, aos quaes seguia o governador com o mestre de campo, acompanhando aquellas matronas que o inimigo tinha presas: dona Anna Bezerra, dona Izabel de Goas, e Luiza de Oliveira, as quaes seus maridos levavão d'ancas, seguidos da multidão popular, que não descançava de louvar a Deos, e abendiçoar os libertadores de sua escravidão. Chegados ao engenho, forão recebidos com excessiva alegria, e hospedados com generosa grandeza. — D'este lugar se remettêrão para a Bahia os rendidos, a saber, Henrique Hus, João Blar, com todos os mais que não quizerão assentar praça debaixo de nossas bandeiras, para servirem a corôa nesta guerra; e porque o dar lhes guarda de soldados seria defraudar o exercito, e gasto sem fructo, ordenárão os dous governadores João Fernandes Vieira e André Vidal que de povoação em povoação os fossem guardando e conduzindo os moradores de uma até outra; e que nesta fórma se entregassem ao governador do Estado Antonio Telles da Silva, para que d'elles disposesse como bem lhe parecesse. — Em um dos povos por que passárão, matárão os vizinhos a João Blar de um tiro, tirando d'este modo justa vingança de um inimigo, que não respeitava o sagrado nem o profano, e que naquelles sitios espalhára o terror e a morte.

XXXV. Em o numero XXIV d'este livro démos conta de como o general da frota, que da Bahia partíra para o reino, mettêra no porto de Tamandaré as oito embarcações em que o governador do Estado mandára os mestres de campo André Vidal

e Martim Soares com seus terços para socegarem os tumultos dos moradores de Pernambuco, de que se havião queixado os do governo hollandez; referimos o que succedeo na marcha a estes cabos; agora relataremos o que Salvador Correa passou na viagem, até áquella altura que pertence aos termos d'esta historia. Em 12 de Agosto amanheceo a frota ancorada á vista do Arrecife: constava de trinta e sette vélas sorteadas; sua capitanea, um forte e magestoso galeão obrado no Brazil, pela industria do general da frota. O Hollandez ficou de tal modo perturbado com esta apparição, que suppondo-a hostil pela coincidencia com o successo das Taboccas, não lhe restou mais acordo que para tratar da entrega. Nenhuma occasião se perdeo com mais desculpa, nem com maior desgraça. — Mandou Salvador Correa dous enviados a terra para que saudassem os do supremo governo, representando-lhes que o fim que alli os trazia não era outro que dar-lhes a nova de como deixava em Tamandaré oito embarcações com dous terços d'infantaria em complemento da promessa que o governador geral do Estado lhes havia feito; que com brevidade mandaria socegar os animos dos moradores, e prender as cabeças dos conspirados para os castigar pelos merecimentos das culpas, o que tambem fazia por obedecer ás ordens que tinha do senhor Rei Dom João o Quarto, pelas quaes lhe mandava apertadamente que com os Hollandezes se conservasse em todo a boa amizade e correspondencia; e que elle Salvador Correa se offerecia com todos os Portuguezes daquella frota para tudo o em que

os podesse servir; e com aquelle galeão, em que levava toda sua casa para o reino, comboiando aquelles navios mercantes, lhes pedião licença para se lhes vender algum refresco da terra, e para os poderem visitar os que tivessem gosto de o fazer; em segurança do que poderão ficar em refens aquelles seus enviados. Desembarcárão entre muita gente do povo que os esperava para o misterio que poderia ter a confiança de tomarem terra sem licença; acompanhados de alguns e seguidos de todos, subírão ao conselho, onde foi ouvida sua embaixada, e ordenado que os aposentassem na fórma devida. Este recado, todo de paz, tranquillizou os animos dos do conselho, ainda que sempre lhes restava alguma desconfiança; pelo que mandárão no mesmo dia duas lanchas de refresco, e aos remeiros derão ordem que examinassem o porte, a carga e a gente, assim da capitanea como de todos os mais navios; o que fizérão á sua vontade pela franqueza com que o nosso general lhes permittio o exame. Desenganados os do governo que nada tinhão a recear, largárão no dia seguinte os nossos enviados, que voltárão para bordo com um barco de refresco que havião comprado. — No dia seguinte rompeo o tempo em tão furiosa tempestade que temêrão os pilotos trincassem as amarras, e dessem á costa os navios; levárão ancoras, largárão algum panno, e forão correndo á vontade dos ventos, fazendo algumas voltas á terra, mas sempre engolfados no mar. Seis dias os trouxe a tormenta n'estes bordos lutando com as ondas, até que tornando-se o vento mais largo podérão seguir sua derrota para o reino.

XXXVI. Tanto que o Hollandez se vio livre do temor que o assombrava tratou logo de pôr em execução o desejo em que ardia; e dispoz a mais infame traição que um peito humano podia fabricar. Mandou aprestar nove fragatas, que tinha no Arrecife e na Paraïba, e bem guarnecidas as entregou ao seu general do mar João Lectart, com expressas ordens que fosse ao porto de Tamandaré, e nelle obrazasse e mettesse a pique os oito navios portuguezes que alli se achavão, sem que a pessoa viva se désse quartel. — Não tinhão os nossos navios mais guarnição que os homens do mar e duzentos soldados biscaïnhos; porèm não bastou o repente e a perfidia para deixarem de rebater o primeiro assalto com animo portuguez; porque havendo tanto excesso entre poder e poder, igualou a valentia dos poucos com o numero dos muitos, e foi a peleja tão sanguinolenta e porfiada, que esteve por largo espaço indecisa a victoria. Assistia o capitão major Jeronimo Serrão de Paiva dentro da capitanea, e della infundia valor e forças em todos os seus, fazendo cada um o possivel por imitar seu exemplo. Das primeiras cargas perdeo o inimigo a melhor fragata, que passada por ambos os costados fui mettida a pique. Um navio nosso, que suspeitou a traição com que a armada inimiga buscava o porto, deixou a enseada, e no mar largo brigou com muitos dos Hollandezes com tal valentia que lhe desarvorou duas fragatas; e desembaraçado de todas, com a mesma gentileza se fez na volta da Bahia. Com não menos valor, depois de larga resistencia, varárão dous navios nossos em

terra, e saltando nella os homens do mar, os defendêrão de sorte que nunca todo o podêr contrario os pôde render nem queimar. A outros dous navios, que não podérão abalroar-lhes deitárão o fogo, e ardêrão. Sustentava a náo capitanea todo o peso do combate, defendida da opinião e do braço do capitão maior, até que entrada por tres partes, detendo o capitão a victoria com a presença e com a espada, caio no convés cortado de muitas feridas, e rendido ao trabalho e ao desalento, com tanto estrago do Flamengo, que lhe servio a presa da náo e do capitão mais de affronta que de triumpho. Perdemos nesta occasião quasi cem pessoas, entrando neste numero os que morrêrão na peleja, e os que afogárão as ondas com todos aquelles que depois matou o Hollandez a sangue frio. A muitos feridos lançou ao mar amarrados dous a dous; a outros despachou, por lhes abrir e renovar as feridas com segundos golpes. Da parte contraria forão tantos os mortos e feridos, que se divulgou no Arrecife a nova da victoria com lagrimas e lutos; e lhes saio tão cara que de boa vontade a dera o Flamengo pelo custo.

XXXVII. As tyrannias e crueldades dos Hollandezes assim como perseguião e atormentavão continuamente os pobres moradores, tambem concorrêrão a formar valentes capitães, que tanto contribuírão a reconquistar a liberdade da patria. Deste numero é o capitão Manoel Barboza. Vivia este morador retirado no mato, e em sua casa, que era a uma legoa da cidade Mauricea; deixára suas tres irmãs, confiado que a fragilidade do sexo ins-

pirasse respeito ao Flamengo; mas não succedeo assim, porque n'uma noite foi a casa assaltada por dezeseis Hollandezes armados, que tratavão de arrombar as portas. Appellidárão ellas favor contra ladrões, que as querião matar; succedeo ouvir o irmão os golpes da violencia e os gritos da afflicção (estava elle n'um mato vizinho com outros cinco moços amigos seus, todos de dezoito até vinte annos); animou os companheiros a que o ajudassem a salvar suas irmãs; não havia mais armas que duas espingardas, duas espadas, uma fouce de roçar e um bordão ferrado. Derão sobre os dezeseis Hollandezes com animo tão destemido, que matárão a maior parte, e ferírão a muitos dos que escapárão, ficando-lhes nas mãos as armas de todos, que erão mosquetes, clavinas, pistolas. Cresceo com as armas o brio nos seis, e nos outros o desejo de se lhes aggregarem; formou-se uma companhia de vinte mancebos, de que foi acclamado capitão Manoel Barboza, com os quaes, como filho de Pernambuco, vingou os aggravos de sua patria em quanto lhes foi possivel, saqueando, ferindo e matando Hollandezes com emboscadas e assaltos. Proveo com as armas os mais companheiros que já chegavão a trinta, e se foi metter na villa de Olinda na tarde de 17 de Agosto, dia em que os nossos alcançárão a victoria das casas de dona Anna Paes; por espaço de quarenta dias defendeo os moradores da villa assim dos Hollandezes que nella se aquartellavão, como dos que guarnecião a guarita de João d'Albuquerque (um reduto, ou fortaleza vizinha da povoação). Avaliou-se seu valor e seu zelo no

grão que merecia; e o governador João Fernandes Vieira lhe deo patente de capitão de maior numero de soldados.

XXXVIII. A fortaleza de Nazareth, que depois do Arrecife era a melhor que tinha o Hollandez, esteve cercada pelos moradores, como a cima dissemos, e para reforçar o cerco tinha marchado Martim Soares Moreno, quando se separou do mestre de campo André Vidal de Negreiros. Chegando a reunir-se ao capitão Amador de Araujo, achou que o cerco estava em boa disposição; foi-o apertando cada vez mais até que n'uma noite levantou uma trincheira donde a nossa mosquetaria varejasse os altos da fortaleza, de sorte que d'elles não podessem os cercados fazer pontaria certa para os de fóra. Era commendor da forteleza um valeroso soldado, chamado Theodozio Estrater, de quem já fizemos memoria em algumas partes desta narração. Vio ao amanhecer a trincheira, e pela obra conheceo que assistião aos cercadores cabos intelligentes e praticos na milicia. Quando se occupava nestas considerações, chegou um mensageiro da parte do capitão Moreno, que lhe dizia entregasse a fortaleza e não esperasse o assalto, porque se não daria bom quartel a ninguem. Despedio-o o commendor com publicas arrogancias, e em segredo lhe disse que estava prompto para cumprir o promettido, mas que importava mandar recado ao mestre de campo André Vidal de Negreiros para que com seu terço engrossasse o poder, e tanto que chegasse lhe fizesse segunda embaixada, á qual responderia em forma que nem faltasse á sua palavra, nem ao seu cre-

dito. — Mandou-se aviso a André Vidal de Negreiros, que se achava com o governador na Varzea; pôz-se elle logo a caminho, chegou ao campo, e foi recebido com as salvas de superior, industriosamente repetidas, que rematárão em mandar segunda embaixada aos cercados, a qual se resumia em que logo entregassem a fortaleza a bom partido antes que o assalto fechasse a porta a todo o concerto. O primeiro enviado não era homem conhecido, pelo que não teve resultado a missão, porque o commendor não quiz aceitar nenhuma proposta que não fosse feita por homem que tivesse posto na milicia. Foi então escolhido o capitão *Paulo da* Cunha, que era já conhecido do commendor. — Recebeo-o com todas as cortezias e ceremonias militares; convidou-o a comer, e diante de seus soldados o ouvio. Com sagaz desenfado respondeo que elle, como Theodozio Estrater, fôra sempre fiel amigo dos Portuguezes; mas que em quanto commendor daquella praça tinha só por amigo o seu credito, que todo consistia em fazer boa a opinião que d'elle tinha quem lha entregára; e que não dizia elle morrer na defensa, senão dar mil vidas pela menor pedra de sua fortificação; e levantando-se da mesa tomou a Paulo da Cunha pela mão, e o veio acompanhando até á porta, a onde com dissimulação lhe disse, que da sua parte avisasse ao mestre de campo André Vidal que logo mandasse dar um assalto á fortaleza da Barra, porque elle a tinha em fórma que sem difficuldade a renderia; e que com toda a presteza a fortificasse, e guarnecesse de maneira que vissem os seus soldados fechada a porta

a todo o soccorro que podessem esperar do Arrecife; e que com a mesma lhe impedisse a fonte de que bebião, porque a falta d'agoa, e das esperanças d'ella os reduziria a seu intento; e em fim que não estranhassem as dilações, porque todas se encaminhavão ao serviço d'El Rei de Portugal, cuja era a fortaleza, e de quem elle era fiel vassallo.

XXXIX. Executou-se o conselho; e o effeito mostrou que era nascido de animo fiel e verdadeiro. Sobre este seguro assentou a confiança com que André Vidal escreveo a Theodozio Estrater sobre a materia, a quem respondeo verificando a promessa com sua mesma firma. Como experimentado capitão começou logo a usar d'aquelles ardis que são ordinarios em taes casos, inspirando terror nos seus, augmentando o numero e valor dos nossos, e encarecendo as difficuldades e penuria a que se verião em breve condemnados. Succedeo neste comenos tomarem os nossos uma lancha d'um rico Hollandez Escoleto, do destricto de Santo Antonio[1], que com muita fazenda sua e grande numero de pessoas saíra pela barreta para o Arrecife. Era este homem odiado dos moradores pelas muitas vexações que fazia, pelo que foi passado á espada pelos nossos: o mesmo succedeo aos mais Hollandezes que acompanhavão; porèm a todas as mulheres se deo quartel, e depois liberdade, ficando nas mãos dos soldados o barco com todo o recheo, e foi consideravel presa. Este acontecimento inesperado con-

[1] Em o numero III do livro V dissemos qual era a jurisdicção d'este officio.

tribuio muito a augmentar os temores dos cercados, e a resolução dos sitiantes. — No começo de Settembro mandou o mestre de campo o capitão Paulo da Cunha, acompanhado do auditor géral Francisco Bravo e do capitão João Gomes de Mello, com solemne embaixada aos sitiados, dizendo-lhes que se não se rendessem, dar-se-hia o assalto, e todos serião passados á espada, se a fortaleza fosse ganhada por armas. A esta resolução tão apertada respondeo o commendor que nada podia concluir naquelle dia, por quanto lhe era necessario fazêl-o com o conselho de seus officiaes; e em segredo avisou que se lhe não esperasse nem uma só hora de tempo. Paulo da Cunha repetio com grande desengano que, se logo logo se não rendessem, se preparassem para a defensa, certos de que a nenhum perdoaria a espada.|— No breve tempo que o capitão Paulo da Cunha gastou em ir com a resposta e voltar com a instancia, chamou o Estrater todos os seus officiaes da milicia, e com destreza lhes fallou desta maneira : « Todas as respostas que » dei ás embaixadas da entrega, formou o artificio, » nenhuma a intelligencia. A onde a podia fundar » meu discurso, quando todos sabemos que em » duas batalhas se perdeo aquelle poder em que » estribava nosso soccorro ? E quando no Arrecife » se empenhasse o ultimo esforço em nos soccor» rer, por onde nos havia d'entrar, se por mar e » por terra nos tem o inimigo tomadas as vias ? A » omissão ou a impossibilidade dos nossos gover» nadores nos reduzio a tal extremo, que é maior » o damno da falta do que o perigo da força. Por

» este caminho é certa a fome, e infallivel a sêde, » tendo-nos o inimigo tomada a agoa; o cobrál-a » por armas é impossivel; o buscál-a a furto será » comprar uma gota d'ella por muitas de sangue; » fineza tão mal merecida de quem nos causou » esta penuria que entendo faz mais estimação de » seus interesses que de nossas vidas. Se por mer- » cadores as arriscarmos e perdermos, a que pre- » mios, ou a que honras subimos? Gente que paga » mal serviços como ha de satisfazer finezas? E se » a retenção do roubo é crime e infamia, que honra » ganhâmos em defender a usurpação d'esta forta- » leza a seu proprio senhor, quando com todo o » direito da justiça e das armas se empenha em a » recuperar? Tenho dito o que sinto, e com tudo » estou prompto para seguir a resolução d'este » conselho. »

XL. Decidio-se o negocio com votos encontrados; a maior parte determinou a entrega. Sem dilação mandou o commendor a Gasgar Vandrelei, capitão dos cavalleiros, com outro official da milicia, que saissem a capitular a entrega da fortaleza, cujas condições, estendidas em papel, forão as seguintes: Que os cabos saïrião com todas as honras militares, que se custumão conceder em similhantes casos, e com todos seus moveis; que a cabos e soldados se pagarião todos os soldos que a Companhia lhes estivesse devendo; que todas as munições, armas e artilharia ficarião para El Rei; que a todos os que quizessem militar debaixo das bandeiras da liberdade se lhes assentaria praça, e daria soldo como o todos os mais do exercito; que aquelles

que quizessem servir nas guerras do reino se lhes daria embarcação, e que o mesmo se guardaria com aquelles que quizessem passar a suas terras. Firmadas as condições referidas d'uma e outra parte, mandou dizer o commendor, que elle e a fortaleza, e todos os seus estavão ás ordens de suas senhorias, para que d'uma e outra cousa dispozessem como fossem servidos. — Fez-se logo aviso por um proprio ao governador João Fernandes Vieira, não só a buscar o seu beneplacito, senão tambem a pedir-lhe dinheiro para satisfazerem ao segundo capitulo das condições relatadas. Era o dia 8 de Settembro, em que João Fernandes Vieira festejava com grande solemnidade a Natividade de Nossa Senhora, quando recebeo o correio que lhe trazia a nova da entrega da fortaleza de Nazareth. Vio pela plana dos soldados o que a Companhia devia aos rendidos, e achou que erão necessarios nove mil cruzados, que logo remetteo pelo mesmo proprio. — Chegára o tempo definido para a entrega da fortaleza, e formada a nossa infantaria, a entregou Theodozio Estrater, dando as chaves ao mestre de campo André Vidal de Negreiros, com os parabens de posse. Saírão os rendidos, que erão duzentos settenta e cinco (não entrando nesta conta um numero grande de gente vaga que nella se tinha recolhido), e entrárão os nossos a guarnecêl-a. Seguio-se a esta função mandar o nosso mestre de campo armar uma mesa, deitar-se nella o dinheiro, e dar-se a cada um dos rendidos dez cruzados. Aos officiaes se pagou conforme á divida e ao posto; com o que todos se derão por satisfeitos. A'quelles

que se offerecêrão a servir com os nossos se lhes assentou praça com pagamentos pontuaes, e ajustados a seus postos. Com os outros se guardárão as capitulações inteiramente. Então se derão universaes e repetidos vivas: á pureza da fé, á liberdade da patria, e ao alcance da victoria, com aquella alegria que causava a todos o desejado fim que promettião principios tão ditosos. Para coroar a gloria d'este dia tomárão os nossos um barco que vinha carregado de mantimentos, mandado do Arrecife em soccorro dos cercados. Achárão-se naquella praça dez peças de bronze, todas de alcanee, mosquetes de sobejo, polvora, balla, corda em quantidade; e não pequena copia de mantimentos. Foi este successo de utilissimas consequencias para nossos intentos, porque nos deo porto capaz para a entrada das fazendas e dos soccorros, e para a sacca dos generos, com uma fortaleza a cuja sombra podião os navios do commercio estar seguros no porto; pela mesma razão de grande quebra para as esperanças do inimigo. Cinco dias se demorou o mestre de campo André Vidal de Negreiros, os que impregou em compor a forteleza, e prover do necessario; e depois de ordenadas todas as cousas se poz em marcha para a Varzea, levando encorporados no exercito os rendidos, e Theodozio Estrater com o governo de todos os que nesta occasião assentárão praça para servirem entre nós.

LIVRO VIII.

SUMMARIO.

1. O que se passou na capitania de Paraiba antes da sublevação; os de Goyana appellidárão primeiro a liberdade. — 2. Dissimula o Flamengo as alteraçoes da Paraíbà; trata de enganar os moradores; os quaes buscão armas para se defenderem; alterão-se com a prisão de Antonio Barbalho. — 3. Divulga-se entre os Portuguezes a victoria de João Fernandes Vieira. — 4. Concede o Hollandez aos moradores armas contra o gentio; unem-se, e fortificão-se nos sitios mais defensaveis; o inimigo os teme, e se retira da cidade. — 5. Marcha o gentio para Goyana; o que lhe succede. — 6. Mandão os nossos governadores soccorro á Paraiba; nomeão para o governo da capitania tres moradores; acclama-se a liberdade em toda ella. — 7. Preparão-se e armão-se para a defensa; mudão de alojamento. — 8. Manda o Hollandez commetter a cidade e o nosso alojamento; retira-se vencido; perda sua e nossa. — 9. Por falta de segredo se não entregou a fortaleza do inimigo. — 10. Causa e modo que teve a sublevação no porto do Calvo; Christovão Luiz foi o primeiro que appellidou a liberdade; poz cerco á fortaleza do porto do Calvo. — 11. O commendor persuade aos seus a entrega da praça, e pede que venha um capitão pago para lh'a entregar; o governador mandou o capitão Lourenço Carneiro tomar entrega da fortaleza; repartição de dinheiro pelos rendidos; arrasa-se a fortaleza. — 12. Acclama-se a liberdade no Rio de São Francisco. — 13. Cercão os nossos a fortaleza, e pedem soccorro ao governador géral do Estado; tomão ao inimigo um caravelão e uma lancha de munições e mantimentos. — 14. Chega o capitão Nicoláo Aranha com o soccorro; e lhe desvia outros. — 15. Fazem os nossos embaixada requerendo a entrega; Henrique Hus lhe persuade a entrega. — 16. Capitulão-se as condições da entrega; consequencias que fizerão grande a victoria. — 17. Edifica João Fernandes Vieira uma casa de misericordia na Varzea; chegão a ella André Vidal e Martim Soares de volta de Nazareth; dão o posto de mestre de campo dos estrangeiros a Theodozio Estrater. — 18. Ganha-se o forte de Santa Cruz. — 19. Manda o Hollandez embaixada ao mestre de campo André Vidal; resposta por escrito. — 20. Conferem os nossos cabos o modo de continuar a

guerra; parecer do governador da liberdade; o qual se executa. — 21. Escolhe-se o sitio para uma fortaleza, e se põe mão á obra; primeiros fundamentos da povoação do Arraial novo. — 22. João Fernandes Vieira intenta ganhar a fortaleza das Cinco Pontas; Theodozio Estrater o disuade, propondo que se ataque a ilha de Itamaracá. — 23. Executou-se o seu parecer; chega o nosso exercito a Iguaraçu, passa o rio, e commette a empresa. — 24. Antonio Dias Cardozo ganha a primeira fortificação; ao mesmo tempo a rompe o governador pela outra parte; chega Estrater, e o inimigo se retira á fortaleza. — 25. Combatem os nossos o forte, que não podem tomar; retirão-se com industria, e marchão para a ilha de Iguaraçu onde fazem alto. — 26. Dá-se conta d'algumas particularidades d'este successo. — 27. Doença géral de todas as capitanias. — 28. Dá-se conta d'uma informação juridica que os naturaes mandárão a El Rei Dom João IV. — 29. Razões que adiantão os acontecimentos do Rio Grande; quer o Hollandez privar os habitantes das armas, os quaes penetrão o intento, e se fortificão. — 30. São assaltados pelo inimigo, o qual se retira vencido e confuso; volta sobre os Portuguezes fingindo-se auxiliar; os Portuguezes entendem o engano e o rebatem. — 31 Declara-se o inimigo, e os combate com poder e industria; rendem-se os nossos a partido, com as condições que logo quebra o Hollandez; e os entrega aos selvagens; paciencia com que soffrem o martyrio. — 32. Igual sorte tiverão os que ficárão dentro do cerco; inauditos tormentos que padeceo Antonio Baracho; piedade com que deo a vida Matheus Moreira. — 33. Valerosa constancia de oito mancebos martyrizados pela fé e pela patria. — 34. Horrendas cruezas que usa o hereje para com os vencidos. — 35. Mandou o governador um soccorro que não chegou a tempo. — 36. Assolão os nossos a campanha, e sendo atacados pelos Hollandezes saem victoriosos; continuão as hostilidades até á chegada do Camarão.

I. Deixámos escripto em os livros precedentes como João Fernandes Vieira se resolveo a pôr por obra a empresa da liberdade; como déo noticia a diversas pessoas e a differentes partes do seu intento, e do que havião de executar com o seu aviso; já dissemos como o grito da liberdade se espalhou na campanha de Pernambuco: agora diremos o que succedeo na Paraïba, em Itamaraca, no Rio Grande

com outras povoações sujeitas ao Flamengo. Vendo os Hollandezes o que tinha succedido na vespera de Santo Antonio, e como todos os moradores estavão dispostos a sacudir o tyranno jugo que os opprimia, passárão ordens rigorosas para que todos fossem desarmados, e nomeárão novos governadores para executarem as novas disposições do governo. Paulo de Linge, membro do conselho politico, foi mandado como governador de Paraïba e seu destricto com alguma infantaria em guarda de sua pessoa. Chegou á Paraïba, alojou-se no convento de São Francisco, melhorou todas as fortificações, e com boas palavras e com dissimulados obsequios quiz fazer persuadir aos habitantes que estava determinado a obrar mais com afogo que com castigo; mas ao mesmo tempo, com nefanda perfidia, despachou um proprio com aviso à Pero Poty, governador e cabeça dos Indios que vivião no certão, para que com toda a gente de seu dominio descesse dos montes para a cidade, para ahi commetterem as mesmas barbaridades que n'outros destrictos tinhão praticado. — Já dissemos o que succedêra em Goyana e Cunhaú, e como o Flamengo alli usára de todas as crueldades imaginaveis para impedir a sublevação dos moradores contra o seu tyranno jugo: agora accrescentaremos que apezar de seus esforços foi proclamada a liberdade com grande valor e resolução. Tinha o Flamengo mandado prender os dous capitães nomeados por João Fernandes Vieira, e mais alguns Portuguezes influentes, e julgou por este modo suffocar a sublevação; mas este procedimento servio de rebate aos vizinhos da

Goyana que os acautellou para o tempo do perigo. Elegêrão d'entre si capitães e officiaes que os governassem, recolhêrão todas as armas que podêrão haver, e na occasião mais opportuna se fizerão senhores da povoação appellidando a liberdade; e se deffendêrão varonilmente a todos os incursos do inimigo pela disposição e industria de Diogo Carvalho, Paschoal de Freitas, e Martim Fragozo; até que por mandado do governador João Fernandes Vieira os rendêrão dos postos os capitães Francisco Lopes de Arosco, e Diogo Vieira Terrete.

II. Chegou a nova da rebellião á Paraïba; ouvio-a o governador com apparente desprezo, mas com interior sobresalto. Dissimulou com as prisões e com a prematica das armas, e usou de meios brandos; mandou fixar editaes em que, da parte dos Estados, concedia perdão a todo o genero de pessoa que por algum modo tivesse encorrido no crime da rebellião, com tanto que, apartados da sedição seguissem o antigo e pacifico estilo de sua obediencia, em que consistia o seguro de suas vidas e fazendas; e particularmente pedio a cada um dos principaes cidadãos, que servissem com seu exemplo ao socego da republica, e que elle tomava por sua conta o cuidado de os livrar da toda a vexação e hostilidade, assim dos soldados como dos Indios, para que elles moradores se podessem entregar ao governo de suas herdades e familias. —Tinha o falso governador mandado vir, como acima dissemos, o Indio Pero Poty; não podia esconder a sua vinda nem o fim para que, e para enganar os moradores publicou que o mandára vir

com os Indios de sua jurisdicção para os ter com suas mulheres e filhos dentro da cidade como em custodia, para que não tivessem occasião de vexar os moradores. — Bem conhecêrão os moradores qual era a malicia do Flamengo, e para logo terião levantado o grito da liberdade se não esperassem receber um soccorro de João Fernandes Vieira, com o qual podessem resistir ao poder do inimigo. Espalhou-se entretanto a noticia das crueldades praticadas em Cunhaú por aquelle Hollandez Jacobo, de que já démos noticia, a qual foi saudavel aviso aos moradores, e manifestação clara das barbaras intenções do governador Linge. Reunidos *todos* n'um corpo tratão de buscar armas com cautella, preparão-se para a resistencia, queixão-se unanimemente do procedimento do governo, e manifestão a sua nenhuma confiança nas promessas do governador. — Quiz elle applacál-os, dizendo que o que succedêra em Cunhaú fôra causado pela violencia de Jacobo e não ordenado pelo governo, e que elle daria todas as providencias para que similhante cousa não acontecesse na Paraïba; e para melhor tranquillizar os moradores saïo do seu quartel com gente de guerra a correr o destricto, assegurando a todos do receio que tinhão; mas como, apezar de todas estas promessas mandasse prender *Antonio Barbalho*, começárão os moradores a alterar-se, e manifestar seu descontentamento, e a preparar-se para a empresa que havião meditado.

III. Passados poucos dias depois que o Linge voltou para a cidade divulgou-se a grande victoria que João Fernandes Vieira alcançára nas Tabocas

das armas hollandezas, e da chegada dos mestres de campo André Vidal e Martim Soares com dous terços d'infantaria, em soccorro dos moradores, com os quaes ficavão já incorporados. Antevio o Linge que o successo havia de ser para todos exemplo; e a causa, que era uma mesma em toda a parte, em todas as partes havia de produzir os mesmos effeitos; certo da efficacia com que os ditosos persuadem á imitação, mandou logo retirar a todos os Hollandezes e Indios auxiliares com suas familias e moveis para a fortaléza, que chamão do Cabedello, situada na barra, cinco legoas da cidade, prevenindo-se para tudo o que podia succeder. Assim como o tempo multiplicava os dias d'Agosto, assim vinha correndo a nova de que duzentos Hollandezes clavineiros, acompanhados dos Tapuyas que conduzia o referido Jacobo (assolado Cunhaú), marchavão a destruir a Goyana, e a proseguir na execução do decreto que os obrigava a não deixarem pessoa viva em toda aquella capitania.

IV. Como o governador hollandez havia dito aos moradores que os soldados e Indios commandados por Jacobo erão rebeldes e levantados, de que elle era o chefe, com boa industria lhe proposêrão a vizinhança do perigo e a eleição do remedio. Dizião que o esquadrão dos rebeldes marchava para a villa de Guiana, e que de força havia de atravessar pelos confins da Paraïba, e lhe ficarão os moradores e engenhos debaixo da espada, indefensos porque sem armas; que as permittisse a todos, em quanto não passava a necessidade, para que

armados podessem resistir aos assaltos; favor que lhes não podia negar como homem e como governador, pois a natureza e a politica as concedia a toda á defensa de vidas e honras. Ajuntárão á petição um donativo, e alcançou-se despacho e conselho; dizendo-lhes que se aproveitassem das armas que tivessem (com tanto que não usassem das de fogo), e se os Hollandezes rebellados e Tapuyas insolentes os investissem, que se defendessem. — Com esta permissão fizerão os moradores seus quarteis; e o governador hollandez, com parte de seus soldados, se retirou da cidade para a sua fortaleza do Cabedello. Unírão-se os moradores do certão com os da cidade, fortificárão os sitios que lhes parecêrão mais defensaveis, e capazes para nelles recolherem suas familias, e o melhor de seus moveis, com todo o mantimento necessario; provêrão-se d'armas de toda a sorte, e offerecidos a toda a contingencia esperárão o fim que a sorte lhes tivesse destinado. — Já se affirmava que o esquadrão dos Hollandezes e Tapuyas marchava pelo destricto da Paraïba fazendo todo o damno que podia; duzentos dos nossos bem resolutos quizerão ir saïr ao contro do inimigo, mas forão disuadidos de seu proposito por Francisco Cancello, homem prudente que sabia modificar a temeridade com a esperança, e a furia com a opportunidade. Dispunhão-se os Hollandezes que guarnecião o quartel da povoação a uma retirada total, mas saqueando a cidade por despedida; porém como entretanto chegasse a noticia de que João Fernandes Vieira mandava um soccorro á Paraiba, não se atrevêrão a fazêl-o, antes

com todos os excessos da cortezia se operou a retirada sem a menor desordem.

V. Forão marchando os duzentos Hollandezes e Tapuyas que trazião em sua companhia pela campanha da Paraïba, destruindo e matando quanto lhes caia nas mãos, não se atrevendo a commetter as casas fortes onde os nossos estavão prevenidos; fizérão em pedaços alguns mancebos nossos (não chegárão a dez) que com menos juizo que orgulho investírão com o numeroso esquadrão, mais para perderem a vida que para servirem a patria. Muitos Portuguezes com mulheres, filhos, escravos e moveis se recolhêrão a um engenho chamado Inhobim, do qual era senhor um Flamengo por nome Resira, que a todos recolheo e amparou com animo fiel e generoso. Chegou o esquadrão dos barbaros ao engenho de outro estrangeiro, onde cetivárão a dous homens nossos, a um dos quaes matárão depois a sangue frio. Pelos contornos da Guyana, onde sua marcha caminhava em direitura, roubárão tudo quanto os naturaes não podérão retirar. — Chegárão á vista da povoação, que estava da outra parte de um rio; commettêrão a passagem ao entrar da noite para fazerem mais horrivel o assalto, e menos acautelada a defensa e a fuga dos afflictos moradores, quando d'entre os mesmos barbaros se levantou uma voz, que vinha sobre elles todo o nosso exercito. Foi tal o medo que Deos infundio naquelles deshumanos corações, que lhes reprensentou um e muitos esquadrões formados da outra parte do rio, fazendo o temor parecer a todos que ouvião rumor de vozes proporcionado com a mul-

tidão da gente, que via sua imaginação. Tomados de medo valtárão as costas, tropeçando em sua mesma fantasia; e fogindo de suas mesmas sombras, deixárão o caminho semeado d'armas e fazendas, que havião roubado, para correrem mais ligeiros. Atemorizados chegárão ao rio Goramame, tres legoas da Paraïba; e parecendo-lhes que na detença da passagem os poderia alcançar nossa espada, deixárão os Tapuyas a conserva dos Hollandezes, e a todo o correr fogírão para o certão, não se dando por seguros senão depois que penetrárão muitas legoas de mato. Virão-se os Flamengos desemparados dos Indios, e como de nova causa os invadio novo medo; guiados de seu desatino, sem saberem por onde, para que, nem porque, forão dar nos engenhos de Francisco Camello, de Jeronimo Cadena e d'outros moradores, que achavão com mão armada, e com não menos temor do que elles levavão, causado da escuridade da noite, e da subdita chegada; imaginando-se estar assaltados dos Tapuyas, e aquelles perseguidos dos Portuguezes, passárão toda a noite, uns fiando a salvação á ligeireza dos pés, sem pararem senão na sua fortaleza do Cabedello; outros, com as armas na mão até que a luz da manhã os livrou de sobresalto. No caminho que os Flamengos fizerão para a fortaleza os assaltárão alguns mancebos da cidade que, depois de lhes fazerem deixar mochillas e armas, os despojárão dos proprios vestidos.

VI. Os nossos governadores, que deixámos alojados na Varzea, depois da segunda victoria não laborárão menos com o cuidado no descanço, do

que com os braços nos conflictos. Sabião por extenso tudo o que se passava na Paraïba e em seu contorno, e por não faltarem á necessidade dos desmaiados, nem ás esperanças dos animosos determinárão a uns e a outros soccorro opportuno e proporcionado. Nomeárão por capitães da leva Antonio Rodrigues Vidal (sobrinho de André Vidal, naturaes da Paraïba), Simão Soares, Cosme da Rocha, e Francisco Leitão, com alguns capitães e officiaes para novas companhias que havião de levantar naquella capitania. Do terço do Camarão nomeárão o capitão Conto, com alguns Indios, para que como naturaes daquelle certão persuadissem, e chamassem a si os Indios auxiliares do inimigo, offerecendo-lhes nossa amizade, e vantajosos partidos querendo militar debaixo de nossas bandeiras. Com o mesmo intento mandárão a um soldado do terço de Henrique Dias, por nome Henrique de Mendonça, para capitão dos Minas e crioulos, supponde que muitos se havião de alistar. — Bem provídos de munições e armas os despachárão em os ultimos dias d'Agosto, remettendo por elles patentes de governadores d'aquella capitania a Lopo Curado Garro, a Jeronimo de Cadena, e a Francisco Gomez Maniz. Mais lhes ordenárão que ao passar por Goyana tomassem alguma gente da povoação, escolhendo dos moradores aquelles que tivessem por si a melhor opinião. Executárão com cuidado e deligencia as instrucções que recebêrão; chamárão primeiramente os tres governadores, e depois de lhes communicarem as ordens que trazião, conferírão entre si o modo de dar começo á

empresa projectada. — No dia seguinte, que se contárão 2 de Settembro, poz-se por obra o plano concertado, e a liberdade foi acclamada em toda a capitania.

VII. Foi cousa maravilhosa a brevidade com que se convocárão, reunírão e armárão todos os moradores; porque o desejo de cada um assim pegou das armas que tinha prevenidas, que sem tempo se virão as companhias formadas e guarnecidas de espingardas, chuços, espadas, fouces, páos tostados e cutellos de monte. Aqui se vio como o gosto é o melhor mestre. Assim achou a todos disciplinados a ordem, que parecia terem muitos annos de milicia. Já não havia quem visse a cara ao medo; o que antes se notava de desmaiado era o que se inculcava mais destemido: na alegria do rostro se via o alvoroço do coração de todos. Os principaes na estimação o forão no zelo com que chamárão a si os mancebos de melhor arte, tomando os postos de capitães, primeiro da mão do favor que da eleição; cujos nomes se irão particularizando pelo discurso desta historia. No dia 3 de Settembro forão saindo as companhias com seus capitães dos lugares onde se formárão, e com ordem militar marchárão a apresentar-se a seus governadores, que no lugar de Tibiri as esperavão. — Reformárão-se algumas companhias, para se dar numero sufficiente ás demais, ficando todas á escolha dos capitães que vinhão nomeados pelos nossos governadores. Deitou-se pelos moradores de toda a capitania uma contribuição géral para o sustento da guerra. Fixérão-se editaes na cidade e seu con-

torno pelos quaes o governador da liberdade concedia a todos os estrangeiros, que quizessem ficar entre nós, a posse e livre uso de suas fazendas, no foro em que as gozavão; e que aos que quizessem assentar praça se lhes farião os pagamentos conforme os postos que deixassem: muitos se assentárão. Condemnou-se o alojamento de Tibiri por aberto e irregular, approvando-se o sitio do engenho de Santo André (era de Jorge Homem Pinto), o qual se fortificou dentro de oito dias, em fórma que mereceo o nome d'Arraial.

VIII. Em um mesmo dia se acclamou a liberdade na cidade e lugares circumvizinhos de toda a capitania; e nelle o soube o governador hollandez Paulo de Linge, o qual logo se dispor a mandar atacar o nosso alojamento. Formou um esquadrão de trezentos Hollandezes, e dobrado numero de Indios; estes conduzidos por seu maioral Pero Poty, aquelles governados por um cabo escolhido. Sairão do Cabedello em demanda do Arraial, a tempo que pelo rio da Paraiba mandou seu governador subir um sufficiente numero de lanchas, com apparencia de irem commetter a cidade. — Persuadidos os nossos cabos que por mar e terra vinha o inimigo buscar a cidade, a soccorrêrão com todo o poder; mas bem de pressa conhecêrão que o ataque se dirigia todo contra o Arraial, e que as lanchas subião ardilosamente com voga escassa para nos divertir. Tinha ficado no Arraial pouca gente, que apenas bastava para as guardas quanto mais para a defensa, o que causou grande cuidado aos nossos, que não podião acudir-lhe com soccorro; mas o ca-

pitão Francisco Gomez, que alli ficára, soube desviar o perigo que o ameaçava. Saio com o limitado poder que tinha a buscar o inimigo, que encontrou na campina de Inhobim; investírão-se os esquadrões, iguaes no valor, desiguaes no numero, e muito mais nas armas; as do inimigo todas de fogo, as dos Portuguezes nem todas do ferro. Deo o Flamengo a primeira carga, quando o ceo nos favoreceo com uma pancada d'agoa, com que animados os nossos investírão á espada, com valor tão destemido e braço tão robusto, que desatinado dos golpes não sabia o contrario advertir o pequeno numero dos pessoas: não faltou ao encontro aquella profia que sustenta a igualdade da força. Foi renhido o combate, mas não longo, porque o Hollandez vendo o campo coberto de mortos, os nossos com valor e disciplina, e receando que nos chegasse soccorro, deo as costas ao combate tão medrosamente desordenado, que os seus desobedientes á fórma, seguírão os preceitos do temor, sem pararem Flamengos e Tapuyas senão dentro de sua fortaleza do Cabedello. — Cinco soldados nos matárão, entre elles o capitão Francisco Leitão: morte sintida pela occasião e pela falta. Os feridos não forão muitos, e os fez parecer menos a breve convalescença de todos. Recolhidos os despojos, se voltárão os nossos para o Arraial, dando-se uns a outros as congratulações do successo, e a Deos as graças de tão inopinada victoria.

IX. Ainda corria o sangue das feridas, que o inimigo recebeo nesta occasião, quando o governador hollandez mandou enforcar dentro da sua

fortaleza a um honrado morador da Paraíba, por nome Fernão Rodrigues de Bulhões, enviado (como escolhido para o negocio, por se fiarem nelle as partes) a concluir com o Linge a entrega da fortaleza, que sua diligencia tinha muito adiantada, e que descompoz de todo a falta do segredo. Alcançou-o, ou por communicação, ou por inferencia, um sacerdote, fez aviso do negocio a um predicante do inimigo. Descoberto o trato, e culpado o governador, lhe foi necessario salvar a pessoa, a opinião, e o cargo com se mostrar intento da calumnia, e ficar seguro do complice; o que conseguio com matar o interlocutor. Desde o presente tempo até o fim de Outubro não descançárão os nossos de molestar o inimigo com toda a hostilidade possivel, valendo-se d'emboscadas, rebates, assaltos sempre bem succedidos, e com prisões e mortes de Hollandezes e Indios, que não especificamos por similhantes e continuos.

X. Obriga-nos a historia a buscar o tempo em que se acclamou a liberdade no porto do Calvo, queixoso da detensa que fizemos na relação dos acontecimentos da Paraïba. Entre os homens de qualidade, que a violencia sujeitava na circumferencia de seu dominio, era um d'elles Christovão Lins, não menos nobre pelo sangue que pelos procedimentos. A este tal mandou João Fernandes Vieira patente de capitão de todo aquelle destricto do porto do Calvo, onde tinha sua morada, com aviso e ordem que, cauto e prevenido, esperasse o dia em que se havia de acclamar a liberdade em todas as partes sujeitas ao Hollandez. — Esperava

Christovão Lins o momento propicio para dar execução ás ordens que recebêra, quando, vendo que o Hollandez mandava prender todas as pessoas de qualidade começando pelo commendor Rodrigo de Barros Pimentel, e tendo noticia que João Fernandes Vieira se pusêra em campo a favor da liberdade, fez do successo aviso, e seguindo o conselho que lhe dava a occasião e o cargo, com os moradores que o quizerão seguir appellidou a liberdade, e se poz em campo com as poucas armas que podérão livrar da prohibição hollandeza. Informado o commendor da fortaleza do successo, e querendo apagar o fogo antes que crescesse o incendio, deitou fóra uma partida de soldados com ordem que assaltassem os rebelados, e a todos prendessem ou matassem. Não se escondeo a Christovão Lins, e a seus confederados a vinda e o intento do inimigo, e o esperou d'emboscada; e com tão boa fortuna, que nella perdêrão todos as vidas, e deixárão as armas, com as quaes ficárão os nossos mais ousados, porque melhor guarnecidos. — Tres dias estivérão em suspensão as armas d'uma e d'outra parte; mas como acontecesse terem os nossos aviso de que pelo rio de Mangoaba subia um barco, que vinha em soccorro dos inimigos, e dando sobre elle o tomassem com morte de nove Hollandeses, e se apoderassem de muitas armas de fogo, munições e mantimentos, recuperavão novo animo; e reforçados por grande numero de moradores que se embrenhavão pelos matos, alojárão-se em um quartel defensavel, e estendendo-se em dous braços cingírão a fortaleza ao largo onde os não alcançava a

artilharia d'ella. Animosos com a multidão e com as armas, mandárão uma embaixada aos cercados, que se entregassem a bom partido, certos de que lhes guardarião as condições mais favoreis; que não despresassem o offerecimento, porque era resolução de soldados, e tambem conselho d'amigos, pois lhes propunhão os meios mais uteis para a conservação da honra, da vida e da fazenda; que tudo havião de perder se esperassem o assalto. Ouvio o commendor a embaixada, e despedio o enviado sem resposta.

XI. Vendo o commendor da fortaleza que os mantimentos ião faltando, e que os nossos crescião em numero, e apertavão cada vez mais o cerco, persuadio aos seus com boas razões que se devia entregar a fortaleza. Conviêrão todos no parecer do commendor, o qual mandou um enviado a Christovão Lens (tinhão sido amigos), dizendo por elle que todos os officiaes e soldados vinhão na entrega; porém que era necessario mandar vir um capitão pago do exercito, que tinhamos em Pernambuco, para com elle assentar as capitulações; o que não havia de fazer com algum dos moradores, porque se não dissesse que capitulava com os subditos com que tivera amizade; e que no entretanto o soccorresse com algum refresco. Recebeo Christovão Lins a embaixada, mandou o refresco pedido, e participou immediatamente ao governador João Fernandes Vieira as propostas do commendor, pedindo-lhe mandasse logo quem capitulasse as condições da entrega. — Communicou o governador a nova e a supplica aos seus mestres de campo; con-

ferírão entre si sobre a pessoa que havião de mandar, e fizerão escolha do capitão Lourenço Carneiro de Araujo, cavalleiro do habito de Christo, que assistia no pontal de Nazareth, o qual partio logo a executar a ordem; chegou ao porto do Calvo, e assentou com Christovão Lins que logo se notificasse sua vinda a Aram Florins (este era o nome do commendor da fortaleza). Capitulou-se a entrega na fórma seguinte: Que sairia o inimigo com seus officiaes e soldados tocando caixa, bandeiras tendidas, mecha calada, balla em boca, e toda sua bagagem até o lugar destinado para os desarmarem; que a todos se daria embarcação para se irem onde quizessem; que a todos que tivessem vontade de servir o nosso exercito, se lhes assentaria praça na fórma do estilo, fosse soldado ou morador; que a uns e a outros se concedia a posse e cultura de suas fazendas, e todos os foros com que até aquelle tempo as posseeião. Com estas partidas se apossárão os nossos da fortaleza em 17 de Settembro de 1645.—Repartírão-se pelos soldados rendidos sette centos mil reis; guardárão-se-lhes pontualmente as condições pactuadas, sem que se desse occasião á menor queixa, muita porém, ás admirações dos estrangeiros. Os officiaes e soldados rendidos fazião numero de cento cincoenta e seis. — Deixou-nos o Flamengo a fortaleza inteira, com oito peças de bronze, quatro de vinte e quatro, duas de dezasette, e duas de cinco; armas e munições, não só bastantes, mas sobejas para sustentar um largo sitio. Não quizerão os moradores que na fortaleza ficasse motivo de soffrerem de pôrem novo sitio,

pelo que arrazárão as muralhas, e o capitão comboiou por terra toda a artilharia para a Varzea, onde chegou a avistar os nossos governadores com applauso de vivas, e despojos da victoria.

XII. Em quanto estas cousas passavão no porto do Calvo outras similhantes succedião no Rio de São Francisco, cuja fortaleza em 19 do mesmo mez se entregou aos nossos. Valentim da Rocha Pita, nobre e confidente morador naquella parte, recebêra patente de capitão de todo aquelle destricto, na fórma que se tinhão dado a outros de que temos fallado; fôra elle advertido pelo governador da liberdade do decreto publicado pelo Hollandez, e da traição que preparava aos moradores; communicou tudo aos homens conhecidos para que o Flamengo os não achasse desacautelados; os quaes todos se disposerão para aproveitarem o primeiro momento favoravel para proclamarem a liberdade, o qual não tardou. Mandou o Hollandez prender um morador principal que residia duas legoas da fortaleza; publicou-se o mandado, e com elle o alvoraço dos vizinhos, que saindo ao encontro do preso e dos ministros, matárão a estes, que erão um sargento com dez soldados, e posérão em sua liberdade o preso. Chegou a nova ao commendor, o qual mandou logo um capitão com settenta soldados, que désse sobre os aggressores, e que a elles e a toda a cousa viva abrazassem e consummissem; mas não succedeo como elle determinava, porque os nossos pondo-se d'emboscada, esperárão os settenta, e os castigárão com tão boa mão, que nenhum pôde escapar da morte para levar a nova do castigo. Por

terceiras vias chegou a noticia do estrago ao commendor que, magoado da perda, se arrependeo da colera.

XIII. Em todas as idades foi sempre maior o sequito da fortuna que o da razão. A muitos vizinhos conduzio a tomar as armas o desejo da liberdade, porèm a muitos mais a nova d'estes successos. Já o orgulho da multidão julgava pequena a opposição do Flamengo, e lhes parecia affronta de seu braço o fazerem-se senhores da campanha sem ganharem a fortaleza. Antevio o inimigo a pratica, e temeroso da ousadia se recolheo com todos os seus dentro da fortaleza, não lhe restando mais esperança que a dos soccorros, que lhe promettia. Considerárão os nossos que a dilação do cerco daria tempo á disposição dos soccorros, e se resolvêrão em mandar dous correios á Bahia, expondo ao governador géral do Estado o curso dos successos, e o motivo dos receios, pedindo-lhe que lhes mandasse algum soccorro. — No entretanto se occupárão em conduzir armas, munições e mantimentos, que a pouco custo lhe offereceo a ventura em um caravellão, que o inimigo mandava de soccorro á fortaleza : vinha subindo pelo rio, e assaltado dos nossos o largárão os Flamengos com as vidas. A mesma sorte teve uma lancha que navegava com onze Flamengos, ás ordens d'um ajudante : oito mancebos Portuguezes a investírão em uma canoa; matárão da primeira carga seis Hollandezes ; os outros acabárão pelo ferro ; e a lancha servio aos nossos de triumpho e de soccorro. Entre os cercadores e os sitiados erão tantos os encontros como

erão as occasiões, e as occasiões como erão os dias, ficando os nossos sempre vencedores; e por serem os successos todos os mesmos os não referimos.

XIV. Logo que o governador do Estado recebeo os correios com a participação do que era passado no Rio de São Francisco, expedio as ordens ao capitão Nicoláo Aranha, que se alojava no Rio Real, para que com a sua companhia partisse com os dous correios em soccorro dos moradores do Rio de São Francisco, o que executou promptamente chegando a avistar os nossos em 10 d'Agosto d'este mesmo anno; e para informar o inimigo da sua chegada mandou pôr o fogo a algumas lanchas que tinha amparadas debaixo de sua artilharia, o que com bom successo se executou. — Ao outro dia da sua chegada mandou Nicoláo Aranha apertar o cerco com a sua gente (erão cento oitenta homens bem armados, entre Portuguezes e Indios); passou o rio, e se fortificou da parte do norte, na qual a fortaleza estava situada, com o que franqueou a passagem a um grosso de nossa infantaria, e com ella cingio a fortificação hollandeza; no dia seguinte mandou occupar todas as entradas e saïdas da praça com emboscadas e mangas volantes, que servissem á vigia e á occasião; ordenou que algumas companhias por lugares diversos picassem o inimigo, no caso que saisse da fortaleza, o que se não atreveo a fazer. — Foi-se apertando o cerco cada vez mais até que as nossas ballas já chegavão a fazer estrago nas casas, e com o aperto do cerco se lhe forão tomando todos os soccorros que vinhão pelo rio, e evitando por meio de lanchas armadas e

guarnecidas de gente resoluta que outros mandados pelo Arrecife podessem approximar-se da fortaleza.

XV. Vendo o commendor da fortaleza o aperto em que se achava deitou fóra um bolatim, e por elle mandou dizer ao capitão Nicoláo Aranha, mais com manha que com franqueza, que lhe beijava as mãos, e estimava muito sua vizinhança, e muito mais estimaria o servir-se d'elle, pois sabia como tão grande soldado que as leis das armas fazião contrarios, porèm não inimigos. Respondeo-lhe o discreto capitão que, obrigado de sua cortezia, lhe aconselhava entregasse a fortaleza, antes que a occasião lhe fizesse inimigos todos os que via contrarios. Não cessárão as hostilidades, e continuárão os recados de ambas as partes; se bem que de uma as formava a desesperação e da outra o desprezo. No dia 13 de Settembro, em que as armas andavão mais quentes, mandou Nicoláo Aranha um tambor e um official com embaixada ao commendor, que seus soldados o importunavão, enfadados de tanta dilação, por licença para levarem a fortaleza á escala, o que lhes não poderia negar se logo a não entregasse a partido, para o qual o acharião favoravel; que lhe advertia serem mui poucas as palavras onde havia muitas e boas mãos. Queria o commendor ganhar tempo, esperando que entretanto lhe chegasse algum soccorro, e sem rejeitar inteiramente a nossa proposta, respondeo que pedia tres dias de tregoas para conferir com os mais cabos, e assentar o que se devia fazer. Succedeo nesta mesma hora chegar ao Rio de São Francisco

Henrique Hus (com aquelles rendidos nas casas de dona Anna Paes, que os nossos governadores mandavão prisioneiros para a Bahia), o qual, informado da embaixada e da resposta, se entrepoz por medianeiro do negocio a beneficio dos cercados. Escreveo ao commendor com licença nossa, expoz-lhe a desgraça que lhe tinha acontecido, a perda de duas batalhas campaes por parte da companhia, a impossibilidade de receber soccorro do Arrecife, e lhe aconselhava que entregasse a fortaleza, e que não esperasse o assalto. Estas razões ditas com autoridade, e ouvidas com respeito poderão tanto, que logo o commendor, com todos os seus, tratárão de entregar a fortaleza.

XVI. Feitas as capitulações, e assignadas pelos cabos maiores sairão da fortaleza, na fórma d'ellas (em 19 de Settembro) duzentos sessenta e seis Hollandezes e Francezes, cinco Indios, vinte e quatro mulheres, dezoito meninos e outros tantos escravos; os officiaes com suas insignias, os soldados em fórma de guerra, até certos passos onde forão desarmados. Deixárão na fortaleza dez peças de bronze, grande somma de pelouros sorteados, sufficiente polvora e murrão, e abundancia de mantimentos. Aos enfermos, mulheres e meninos se deo embarcação para passarem á Bahia com seus moveis; alguns soldados se alistárão debaixo de nossas bandeiras; e os mais se passárão á outra parte do rio para marcharem para a Bahia como rendidos. — Foi a restauração desta fortaleza utilissima para os progressos de nossas armas; como foi de perniciosissimas consequencias para o Flamengo.

Era fronteira, e chave d'uma e outra campanha, porque abria e fechava o transito de Pernambuco para a Bahia, e ao contrario; deposito do principal sustento para os exercitos, porque destas partes se conduzião os gados, de que abunda aquelle terreno; e sem dominar aquelle posto ninguem se podia servir das rezes que alimentavão aquelles pastos. A utilidade foi a todas as luzes grande, ou se tome pela parte da defensa ou pela da conquista. Nenhuma victoria mereceo tanto applauso, porque nenhuma se alcançou com menos custo. Os moradores, fiados na força de seus braços, pedião ao capitão Aranha que lhes mandasse arrasar a fortaleza, para que ao inimigo se cortasse a esperança, e aos vizinhos o receio. Executou-se como se pedia. As dez peças de bronze se depositárão em lugar seguro para se passarem a Pernambuco com mais commodidade. Ordenado tudo o que podia servir á conveniencia dos moradores, marchou Nicoláo Aranha com a sua gente para a Varzea a dar conta aos nossos governadores do successo, e do desejo que tinha de servir a liberdade.

XVII. Em quanto o braço dos moradores das sobreditas capitanias trabalhava na restauração da sua liberdade, acudia João Fernandes á da saude de todos. Para soccorro e alivio das feridas, doenças e miserias que são consequencias certissimas das guerras e das campanhas, levantou uma casa da Misericordia á imitação das do reino, e das que havia antes do Hollandez se fazer senhor da terra (de nenhuma deixou o inimigo memoria em todas aquellas capitanias), na qual se exercitasse a pie-

dade christã por diversas pessoas addictas a differentes empregos. Consignou ordenado para um capellão, que todos os dias dissesse missa aos enfermos, e lhes administrasse os sacramentos, com obrigação de assistir aos enterros dos mortos; que logo proveo em pessoa benemerita. Determinou porção para medico, sirurgião, botica e servos que assistissem ás necessidades e limpeza dos enfermos. Repartio os gastos pelos moradores, como o permettia a possibilidade de cada um, e nomeou para provedor e mais impregados os homens mais capazes e zelosos da terra. — No maior fervor desta occupação chegárão á Varzea os mestres de campo André Vidal de Negreiros e Martim Soares Moreno da volta da empresa de Nazareth, com todos os estrangeiros rendidos. Consultárão com o governador o premio que poderia merecer o serviço de Theodozio Estrater, em quanto a majestade d'El Rei de Portugal lhe não fazia mercê; e attendendo ao desejo que tinha de servir ao dito senhor na empresa da liberdade, lhe dérão o posto de mestre de campo de duzentos e cincoenta estrangeiros (que rendidos nas occasiões referidas assentárão praça de soldados) com promessa de que se lhe aggregarião a seu terço todos os mais que pelo tempo adiante quizessem servir em o nosso exercito. Noneárão-lhe por sargento maior um Francez, chamado Francisco de la Tour, e deixárão á sua escolha a devisão das companhias, e nomeação dos officiaes d'ellas.

XVIII. Sustentava o inimigo (a tiro de mosquete da villa de Olinda) uma pequena força chamada de

Santa Cruz; limitada no ambito, grande pelo sitio; e inexcusavel transito para a communicação e serviço do Arrecife para a villa, e della para o certão; já neste tempo cortada pela nossa opposição desde a occasião em que o capitão Barboza com os trinta soldados de sua companhia a occupou. Vendo pois os nossos cabos quanto era importante aquelle ponto para o progresso de nossas armas, resolvêrão que se levasse por entrepresa. Assentárão o tempo e o modo; e com uniforme parecer mandárão algumas companhias que se passassem da outra parte do rio por aquelle sitio que chamão o Buraco de Santiago, e de emboscada cortassem todo o soccorro, que do Arrecife se podesse intentar pelo váo, que debaixamar dá o rio naquella parte. Posta por obra esta diligencia, saírão os mestres de campo André Vidal e Theodozio Estrater com o grosso de seus terços, resolutos em levar o forte á escala. Adiantou-se o Estrater, pelo conhecimento que tinha com o commendor Hollandez, a persuadir-lhe a certeza de se perder, e a conveniencia da entrega, antes que contra elle se desembainhasse a espada. Convenceo-se o Flamengo com as razões de Estrater, e se entregou a partido, que se lhe fez com avantajados favores. Entregou o forte com seis peças d'artilharia, subejas muniçoes, e sufficientes mantimentos, necessario tudo para os soldados portuguezes, que nella ficárão de guarnição. O cabo rendido com todos os seus assentárão praça no terço de Estrater, primeiro convidados de nossa fortuna que de sua affeição. Guarnecida a força com uma companhia de soldados, para rebaterem o inimigo, se inten-

tasse recuperál-a, se voltárão os nossos para o seu alojamento.

XIX. Os governadores hollandezes, que assistião no Arrecife, cortados de tantos golpes quantas erão as perdas e damnos recebidos, consideravão a pressa com que as nossas armas caminhavão á ultima ruina de seu imperio; mandárão uma embaixada ao mestre de campo André Vidal de Negreiros, cuja substancia em protestos e justificações, com que arguião e condemnavão os progressos de nossos empresos, a rebellião de seus subditos, a perda de seus exercitos, as mortes e prisões de seus cabos, os damnos de seus commercios, os roubos de suas fazendas, a quebra de sua reputação, a injuria dos illustrissimos Estados; que a elle mestre de campo se imputava toda a culpa, como total causa de todos os males, pois quando o posto, o preceito e a razão o obrigava a solicitar a paz, e a socegar os tumultos dos moradores levantados, influia na guerra, fomentava a rebellião, era parcial nos insultos, e capitão dos aggressores; e que já que suas obras o declaravão mortal inimigo, não se negasse ás obrigações de soldado na commutação dos prisioneiros, mandando-lhe o seu general Henrique Hus com os principaes cabos que lhe tinha retido, em recompensa do capitão maior Jeronimo de Silva, que tinhão preso no Arrecife. — André Vidal, que com esta resposta ficára mais colerico que corrido, não quiz fiar a resposta á memoria, e á cortezia do enviado, e tomou por seguro expediente o fazêl-a por escrito; para que nem a adulação, nem o pejo podesse viciar o que

referisse o papel; no qual se continhão as seguintes razões, como então se dizia. « Se o espanto não
» fôra resulta da estranheza, todos nos admiramos:
» vossas mercês de minhas resoluções, e eu de seus
» tratos; mas como estes em vossas mercês são
» falsos por uso, e aquellas em mim justificadas
» por custume, nenhum fundamento poderá ter
» nem em mim o espanto, nem em vossas mercês
» a admiração. Mandou-me o senhor Antonio Tel-
» les da Silva, governador do Estado, que viesse a
» esta capitania soegar os tumultos da rebellião
» por vossas mercês lho pedirem; dei suas ordens
» á execução; cheguei a estes lugares, nos quaes
» não achei desobedientes, achei desforçados; não
» achei rebeldes que castigar, achei opprimidos
» que favorecer. A obediencia que se deve ao
» senhor não se deve ao tyranno; as leis da po-
» litica civil obrigão a obedecer ao principe natural,
» e não ao intruso. Vossas mercês matão por officio,
» roubão por conveniencia, injurião por gosto.
» Digão-me: são principes, ou piratas? São senho-
» res, ou tyrannos? A obediencia em tanto é legal
» em quanto serve ao superior legitimo, não em
» quanto adula o senhor intruso. Em vossas mer-
» cês não só é falso o dominio, senão o trato. Que
» herança, ou que direito lhes deo este imperio?
» Que engano não intentão em todas suas acções?
» Pois como julgão que a um governo falso devem
» os homens uma fidelidade verdadeira? A traição
» mais vil é a que resulta da ingratidão, porque se
» fabrica com as mãos do beneficio. A necessidade
» obrigou a vossas mercês a que pedissem ao go-

» vernador géral do Estado favor para apazigua-
» rem os Portuguezes de seu dominio. Viemos em
» seu soccorro, eu e os soldados que me assistem,
» e descobrimos o traidor intento d'esta petição,
» sendo todo o fim d'ella introduzir-nos nesta capi-
» pitania, para que nella cercados de suas armas
» nos consummisse o ferro, a fome e o desterro;
» traição que todo o mundo vio á luz das chamas,
» em que no porto de Tamandaré ardèrão os vasos
» que nos conduzírão por ordem e mandado de
» sua cavillação, que temerosa de que logo desco-
» brissemos o engano, nos tirou os meios para o
» regresso; e sendo eu neste particular o mais
» queixoso, me querem persuadir o mais culpado.
» Muito cega a malicia; a cegueira da natureza
» não deixa ver aos outros; porèm a da malicia,
» nem aos outros, nem a si mesmos; aquella cura-
» se com os remedios, esta augmenta-se com as
» prosperidades. Ponderem vossas mercês de que
» parte falta a verdade, e dessa acharão a traição.
» A majestade d'El Rei meu senhor Dom João o
» Quarto nos ordena que em tudo conservemos a
» paz, a amizade e a correspondencia com os Hol-
» landezes, porque suppõe igualdade no trato; po-
» rèm se nelle é tanta a differença como a distancia
» entre um animo real e um coração mercantil,
» como póde ser que se não dê por offendido, me-
» dindo-se o aggravo pelo excesso dos extremos?
» Maior serviço lhe faço em me oppor á injuria,
» que em obedecer ao mandato; porque sei que
» da falta das noticias nasce a difformidade dos
» preceitos. E quando, levado d'este dictamen, pe-

» que na interpretação de suas ordens, pagarei com
» a cabeça a falta da obediencia, porèm ficarei com
» a gloria de a saber dar, por ganhar o perdido na
» reputação d'um Rei que com fidelidade sirvo; e
» no culto d'um Deos que fidelissimo adoro. Só
» morrerei com a inveja de não ser eu o primeiro
» que desembainhei a espada para vingar uns e
» outros aggravos; mas tambem com a dita de ser
» o segundo a respeito d'um varão, que não tem
» primeiro. Em quanto ao requerimento de tro-
» car prisioneiros, facil fôra o despacho, sendo
» todo o interesse nosso, pois nos pedem quatro
» cabos a troco d'um capitão, quatro Flamengos
» por um Portuguez, dando a uns e outros seu
» intrinseco valor; porèm o general Henrique Hus
» com todos os mais rendidos ha dias que forão
» remettidos á Bahia á disposição do governador
» géral do Estado, onde chegou, menos o sargento
» maior João Blar, a quem os moradores d'um lu-
» gar matárão com quatro ballas, porque lhes de-
» via mais que uma vida; e já que os prisioneiros
» referidos se não remettem (por sujeitos a outra
» jurisdicção) aconselharei que vossas mercês os
» mandem pedir á Bahia, que com facilidade se
» darão a todo o barato, por não ser fazenda da lei.
» Os que estão em nosso poder não tem gosto de
» voltar, porque militão entre nós mais por sua
» conveniencia que por nossa necessidade; que
» não necessita de rendidos quem os póde render. »
Com esta resposta despachou André Vidal o enviado.

XX. Por algum tempo esteve suspenso o exer-

cicio das armas entre os nossos; porèm os governadores d'ellas sem interrupção de tempo laboravão na disposição de seus progressos e intentos. Consideravão o quanto importava para o fim da empresa não desistir da continuação da guerra; chamárão a conselho os principaes cabos do exercito; propozêrão o negocio, e como os votos erão resulta de varios affectos, forão diversos os pareceres, ainda que ditados pelo valor, pela prática, pela industria, e pelo zelo todos. Muitos conviêrão que se reformasse o Arraial velho, e que fortificada nelle a nossa gente saisse a infestar e reprimir o inimigo, aproveitando as occasiões que lhe désse o tempo. Alguns approvárão a voto, e reprovárão o sitio; outros tinhão para si que o mesmo lugar, onde de presente se alojavão, era o mais conveniente para o fim que se pretendia; e todos autorizavão suas opiniões com os fundamentos de seus dictames. — O governador João Fernandes Vieira com melhor escolha, porque com mais advertencia, disse, que não convinha acurralar o poder na circumvalação d'um arraial, porque incluso nelle serviria á defensa e não á conquista, e seria obrar contra a tenção de invadir levantar paredes para guardar; e cortar o fio ás victorias com a mesma espada com que se vencêrão ás batalhas, dando a entender ao Flamengo, ou que nossa offensa se satisfazia com tão pequena vingança, ou que o nosso valor, temeroso da vizinhança de suas praças, fazia pé atraz na corrente de seus progressos. Que seu parecer era, que o nosso poder cingisse todas as forças inimigas em quarteis tão vizinhos que se não perdessem de vista

nem os inimigos, nem os parciaes, e que na mesma divisão ficasse o poder unido; que para guarda d'armas, munições e mantimentos se edificasse uma fortaleza, debaixo de cuja vista e amparo ficasse toda a cirumferencia, da qual, como do coração, se communicassem espiritos a todo o precincto do cerco. Este voto tiverão tambem o Camarão e Henrique Dias, e logo o seguírão todos os mais cabos. — Conformes neste parecer se applicárão os nossos cabos á execução d'elle. Repartírão-se os sitios, que escolheo a arte, pelos capitães que tinhão escolhido a opinião na fórma seguinte. A paragem, chamada de Sebastião de Carvalho, se deo ao Camarão para quartel do seu terço por ser entre todas a mais arriscada; a que se chamava de João Velho Barreto, e ficava a tiro de peça da cidade Mauricea, se entregou a Henrique Dias: servia-lhe de trincheira pela frente o rio Capeberibe, que por aquelle sitio se vadea de baixamar; nos sitios das Salinas, carreira dos Mazembos e villa de Olinda, se consignárão tres estancias, nas quaes se havião de fortificar os capitães da terra e os da Bahia, para que uns industriassem os outros no terreno e nas veredas d'elle. Mais se mandárão guarnecer as estancias da villa até o rio Doce, por cujos arrabaldes e pela praia do mar se ordenou andassem sempre as tropas de cavallo que havia com algumas companhias volantes, que servissem de guarnição, e sentinellas nas distancias que não permittião quarteis. Do remanecente de officiaes e soldados se formou um grosso, que assistisse aos nossos governadores para darem soccorro a todas as partes, onde o pedisse

a necessidade e a occasião, sitiados em posto conveniente até que tivessem alojamento certo na fortaleza que se havia de fazer.

XXI. Sobre a escolha do lugar para a situação da fortaleza houve a mesma diversidade de pareceres; mas seguio-se igualmente o voto de João Fernandes Vieira, e foi escolhida uma eminencia que a natureza levantára pegada ao engenho, que se dizia do Bribao, uma legoa do Arrecife, a qual tinha todos os requisitos para assento da fortaleza, cuja escolha não podia ser suspeita por parte do nosso governador, porque destruia fertilissimos canaveaes de tres engenhos seus. Um estrangeiro, perito na arte da fortificação, delinieu a planta do edificio com a grandeza e a capacidade que lhe pintou o desejo; e no fim de Settembro se lhe poz a primeira mão.—Para trabalhar na obra concorreo o governador com todos seus escravos; e á sua imitação os moradores com todos os que tinhão, que ajudados das companhias por giro dérão principio e fim á obra em tres mezes, tempo em que se fez, e se aperfeiçoou com reparos, plata-formas, esplanadas, contra-escarpas, pontes, cavas, trincheiras, paliçadas, e tudo o mais concernente e proporcionado com a majestade da praça; e tão bem acabada que a olhava a arte com admiração, e o odio com receio. Oito peças de bronze, que o inimigo nos deixou no porto do Calvo, se posêrão nella; com as quaes se deo a primeira salva em dia da Circumcizão do anno de 1646, festejando o mysterio que lhe deo o nome de fortaleza de Bom Jesus; a cuja sombra os moradores edificárão uma

povoação, para a qual concorrêrão de muitas partes officiaes mecanicos de todas as artes de que necessitava o serviço publico; e formárão em pequeno campo um vistoso lugar, ao qual dérão nome de Arraial novo, á differença do antigo.

XXII. Via João Fernandes Vieira ociosas as armas de seus soldados, e desajava achar em que as empregar; discorria comsigo mesmo sobre qual das fortificações inimigas poderia caïr com melhor succeso o assalto de nossas armas; medio sua memoria a cada uma das fortalezas do Arrecife como versada em todas; cotejou-lhe os sitios, a artilharia e os presidios, e assentou comsigo que a fortaleza chamada das Cinco Pontas, situada na praia do mar sobre a barreta, um tiro de mosquete da cidade Mauricea, era a que com menos risco se podia ganhar, se pelo escuro d'uma noite se investisse á escala. Com esta supposição mandou fazer os apprestos necessarios com tal segredo, que ninguem desconfiou para que fim erão. Posta a gente, que lhe pareceo necessaria, junto ao rio Capeberibe, chamou aos mestres de campo, e lhes communicou seu designio, para o qual não pedia conselho, senão para o modo com que se havia de obrar, desculpando o recato com o receio de que se adiantasse algum aviso traidor a prevenir o inimigo.—Era Theodozio Estrater o mais moderno, e faliou primeiro; com razões mui solidas e cortezes reprovou o projecto do governador, dizendo que elle melhor que ninguem conhecia o estado da fortaleza, as tropas que a guarnecião, e o animo com que estavão para a defenderem; ponderou que não era

impossivel tomar-se, mas que haviamos de perder trezentos ou quatrocentos homens, e entre elles talvez alguns cabos, cuja falta seria irreparavel; que depois d'ella tomada não teriamos munições nem mantimentos para a conservar, nem exercito ou esquadra para a proteger, e concluio, dizendo: « Advirto a vossas senhorias que o Flamengo a » esta hora não possue em toda esta costa mais » que as praças do Arrecife, cidade Mauricea, rio » de São Francisco, Paraïba e Rio Grande, e que » todo o bastimento d'ellas sai da ilha d'Itamaracá » de que estão senhores; nenhum golpe lhe cor- » tará mais depressa a vida que o que mais lhe en- » trar pela garganta, e assim sou de parecer que, » sem largarmos as armas, aproveitemos o movi- » mento, e trocando-lhe os fins, demos sobre a » ilha d'Itamaracá, que sem duvida acharemos tão » falta de resistencia como alheia de nossa reso- » lução. »

XXIII. O parecer de Estrater foi approvado por todos os cabos; e logo se começou a pôr em prática. Depois d'entregar a Henrique Dias a defensa do sitio, e dispostas todas as cousas como convinha, marchou o governador com os mestres de campo André Vidal, Theodosio Estrater, e Dom Antonio Camarão em direcção á ilha de Itamaracá. — Em 14 de Settembro chegou a nossa gente á villa d'Iguaraçú, onde nossos governadores mandárão apenar todos os barcos, lanchas, canoas e jangadas, para que a certa hora estivessem prestes na barra do rio Catuama; e sem detença marchárão por terra a buscar a ilha pela banda que olha para o norte.

Estava por aquella parte defendida a passagem do rio, que divide a ilha da terra firme, com uma náo flamenga bem artilhada, e melhor guarnecida de Hollandezes e Indios; e sem a náo se render não se podia a passagem franquear. Para este effeito mandárão aprestar um barco grande e um batel com cem homens de guarnição ás ordens do capitão Simão Mendes, com preceito de vencer ou morrer na demanda. De boga arrançada investírão e abalroárão a náo, na qual achárão tão dura resistancia, que rebatidos d'ella voltárão atraz, não para deixarem a empresa, senão para reforçarem o impeto. Investírão-na segunda vez com dobrado animo, e resolução tão firme que a entrárão e rendêrão á custa de muito sangue hollandez e algum nosso. Deixou a entrepresa da náo a passagem franca da terra para a ilha, á qual passárão os nossos, nos vasos que estavão prevenidos, com trabalho não só por causa do numero de gente senão pela largura do rio, que era de quasi meia legoa, e ser ainda necessario esperar a conjunção da maré.

XXIV. Passada toda a gente á outra parte, e formada na ilha sem rumor nem tiro, aconteceo dar nas mãos de nossas sentinellas uma Flamenga, que vinha fugida, a qual se offereceo aos nossos governadores para guiar os nossos soldados. Confiado na guia mandou o governador da liberdade picar a marcha, dando a vanguarda a Theodozio Estrater, o qual foi seguindo a Hollandeza; ia a póz elle o sargento maior Antonio Dias Cardozo com um batalhão de moradores; e na retaguarda João Fernandes Vieira, e o mestre de campo André Vidal

com o restante da gente. Havia-se d'atravessar a ilha por tres legoas de distancia de norte a sul para se buscar a villa, onde o inimigo tinha a sua fortaleza e o seu alojamento. Resolvêrão-se que medisse a marcha pelas horas da noite, e pela distancia da terra, de sorte que sobre a madrugada se chegasse a avistar a povoação. A Flamenga que guiava o Estrater, ou por ignorancia ou por malicia, o levou por caminho assim toreido e desviado, que era manhã clara, e não via a que parte ficava o lugar. O sargento maior, mais pratico no terreno e menos confiado nas promessas da estrangeira, desviou-se do erro, com deixar de seguir o desvio, e ao romper da manhã se achou junto ás trincheiras do contrario, sem ter vista ou noticia nem de sua vanguarda nem do esquadrão da retaguarda em que vinhão André Vidal e o governador; fez conta da gente com que se achava, e dispôl-a em fórma prolongada para cingir a praça por aquella parte. Succedeo naquella hora saîrem da villa algumas Indias, umas a mareiscar, outras a buscar agoa, e darem de rosto com a nossa gente; voltárão todas de carreira para dentro da fortificação dando grandes gritos. Os nossos que se vîrão descubertos seguirão as Indias, augmentando a voz do rebate com o estrondo da invasão, que servio de cortar o somno, e introduzir o sobresalto nos vizinhos e soldados do presidio. — Aquelle mesmo tumulto que chamou o inimigo para a defensa chamou tambem para o avanço o governador e ao mestre de campo que com o esquadrão da retaguarda chegavão pela outra parte ás trincheiras da povoação, e presumindo a

causa do referido alvoroço tocárão a investir, e sem resistencia a ganhárão, com os almazens das munições e mantimentos do inimigo, que por acudir á parte, onde o chamava o brado, desemparou o lugar onde com mais damno o feria o golpe. O sargento maior, que com os seus soldados fôra em seguimento das Indias pelas portas das trincheiras, que estávão abertas, os repartio em mangas com ordem que passassem á espada a todos os Indios que se alojassem por aquella parte, o que se obrou com o estrago que permittio o repente e o indefeso. — Chamados do estrondo das armas, e da voz do espanto vierão acudindo estrangeiros e naturaes a tomar as bocas das ruas, porque o destroço não penetrasse o interior da villa. Com a opposição se augmentou o furor; e se augmentárão os golpes com a chegada de Theodozio Estrater, a quem a desconfiança da detença obrigava a mostrar, que não tivera parte nella nem o descuido nem a malicia. Carregado o inimigo do temor e dos golpes se foi retirando para a sombra da fortaleza, buscando o amparo de sua artilharia, com a qual nos fez consideravel damno, porque os nossos embebidos no gosto da victoria desprezavão o perigo das balas.

XXV. Ganhada a primeira fortificação, se mandou fortalecer o interior d'ella, porque o inimigo perdesse a esperança de a recuperar; o que o sargento maior executou com toda a presteza e arte, de sorte que, fazendo o Hollandez algumas investidas para a cobrar, foi sempre rebatido, e castigado tão rigorosamente, que aconselhado da perda

desistio da porfia. Não desistírão os nossos de continuar a empresa, proseguindo no ataque da fortaleza, que estava cingida de repetidas estacadas, e dilatado fosso. Durou o combate desd'a primeira hora da manhã até ás cinco da tarde. Com incansavel braço rompêrão os nossos por todas as opposições da resistencia até pôrem as mãos na porta da fortaleza, a tempo que muitos d'elles, metidos nas casas, procurárão subir e ganhar os baluartes; o que vendo o inimigo, e ignorando o damno que sua artilharia nos havia feito, fez signaes de rendido pedindo bom quartel. Festejárão os nossos a chamada com o pregão da victoria, e como se a desordem não chamára pela ruina, se derão a roubar, perdendo com o desmancho aquelle valor que lhes dava a fórma. Forão os soldados da Bahia os primeiros que a desobediencia levou ao sacco; e a maior parte dos outros, que persuadio o exemplo, até as proprias armas largárão para se applicarem com todas as mãos ao roubo, dando occasião a que obrasse a cobiça o que não pudéra a maior desgraça. Os Indios, desenganados de que a nenhum se havia de dar quartel, e desejando morrer vingados, animárão com a desordem dos nossos a froxidão dos Flamengos a não perderem a occasião que lhes dava o tempo para melhorarem de fortuna. Saírão de tropel, derão sobre os desgarrados com tal furor e animo que foi necessario aos officiaes portuguezes todo o coração e todo o braço para lhe sustentarem o impeto; e seria irreparavel o damno, se o governador João Fernandes Vieira não tivesse ordenado ao sargento maior que com algumas companhias

de seu terço guarnecesse as trincheiras ganhadas pela parte externa para rebater qualquer soccorro que podesse vir ao inimigo, as quaes servírão de remedio para não fugirem os nossos. — Aquella mesma opposição que deteve a fugida dos Portuguezes, cortou o fio á victoria dos Flamengos; porque julgando ardil o que era necessidade, e temendo que os nossos commettessem segunda vez á escala, se retirou á fortaleza. Conhecêrão os nossos governadores pelo effeito a causa, e confirmárão o inimigo na suspeita com tanto artificio, que o sargento maior, seguindo as ordens recebidas, se foi retirando na retaguarda do exercito com passo tão vagaroso, que fazia crer ao inimigo não se deixar a empresa, se não mudar-se a fórma á investida. Para melhor assegurar a retirada, mandou o governador duas companhias que tomassem a passagem do rio, e tivessem prestes todos os barcos para que naquella noite se posesse toda a gente da outra parte, o que se executou sem nenhum inconveniente. Depois d'algumas horas de descanço e refeição marchárão os nossos para Iguaraçu, levando comsigo os despojos que tirárão da villa e seus contornos, os feridos, que erão settenta, velame, mantimentos e artilharia que tirárão da náo que vendêrão (erão quatro peças) deixando o casco consummido do fogo. Em Iguaraçú fizerão alto, e resenha da gente, e pelas listas vírão que na batalha ficárão settenta mortos, sendo trinta e quatro estrangeiros do terço de Estrater, cuja inatenção e custume de roubar nos tirou a victoria das mãos, com a desordem, e com o exemplo. Perdeo o inimigo nesta occasião por

cima de duzentos soldados entre Hollandezes e Indios, sendo muito maior o numero de feridos.

XXVI. Posto que a victoria nesta occasião nos virasse as costas, nem por isso merecem menos elogio os cabos e soldados que entrárão nesta empreza, os quaes com o despreso do perigo acreditárão o subido do valor. Ao governador João Fernandes Vieira buscou o peito uma bala, que sem o offender caío a seus pés; outra lhe levou uma madeixa de cabellos, sem lhe offender o rosto. Ao mestre de campo André Vidal deo um pelouro nos fechos da pistola; como se forão sobejas as armas onde erão tantas as forças. Ficou ferido o governador dos Indios; esmaltando-se com seu sangue o fino ouro de seu valor. Duas balas ferírão o capitão Assenso da Silva; temeroso do braço o buscava de companhia o perigo. O sargento maior Cardozo foi neste successo o alvo da inveja e do espanto d'uma e outra gente: por entre chuveiros de balas andou todo o tempo da batalha no mais ariscado d'ella, com tamanho coração e presteza, que nenhuma o póde ferir, porque nenhuma o pôde assegurar com pontaria certa. Os mais cabos e officiaes com a generalidade das proezas impedírão as particularidades da lembrança.

XXVII. Deteve-se a nossa gente em Iguaraçú aquelle tempo que foi necessario para fortificar e guarnecer a povoação e os caminhos que podião servir ás correrias do inimigo, quando intentasse saïr da ilha a infestar a terra firme. Póstas as cousas na melhor fórma que foi possivel, poz-se o nosso exercito em marcha, e chegou ao alojamento

da Varzea, onde a presença dos governadores communicou novo alento aos soldados que guarnecião as estancias, para saírem victoriosos dos rebates, assaltos e encontros, em que cada hora se vião a braços com o inimigo, que acurralado nas fortalezas do Arrecife padecia as condições de vencido, e as descommodidades de cercado. Com favoraveis successos nos encaminhavão as armas ao fim desejado, mas para que os homens se não esvaecessem com as prosperidades, permittio o ceo que na cidade da Paraïba desse um mal contagioso que pelos effeitos pareceo ramo de peste: ateava-se sem reparo, crescia sem tempo, e matava sem remedio. Começava em cerração do peito, e logo a defluxão se manifestava em pontadas, e com dores de pleuriz; a alguns matava de repente; a outros em poucas horas; aos que menos apertava não passavão de tres dias. Os medicos, que não conhecião a causa do mal, não lhe sabião applicar remedio, assentando entre si o ser ar inficionado e corrupto; e com mais certeza, quando vírão a pressa com que foi contaminando uma e outra vizinhança até chegar ao nosso alojamento de Pernambuco. Morrêrão em todas as partes innumeraveis pessoas sem distincção de Portuguezes, Flamengos, Indios e escravos; e os que não morrêrão vivião em grande afflicção e tristeza, parecendo a todos que era chegado o ultimo fim dos mortaes. Teve este mal principio em os ultimos de Settembro, e durou até os primeiros de Dezembro; foi perdendo a força com a duração e com a experiencia dos remedios sendo um efficaz a mais copiosa sangria, com o qual muitos se sal-

vārão. Muito sentírão os nossos governadores o golpe, que este mal deo no exercito, que levou a muitos, cuja falta a saude sentio, como de companheiros, e a occasião como de soldados.

XXVIII. Por este tempo fizerão os moradores um manifesto ou instrumento juridico por todos assignado para enviarem á majestade de seu Rei, desculpando-se de faltarem á obediencia, que devião a seus reaes decretos, com as tyrannias com que os Hollandezes os obrigárão a tomar as armas, e com as razões que tiverão para acclamarem a João Fernandes Vieira por seu governador; o muito que lhe devia a liberdade do Estado, e a reputação do reino; o valor, a fidelidade, a prudencia e a industria com que sublevados os povos d'aquellas capitanias da tyranna sujeição, em que as tinha posto o Hollandez; a fazenda que tinha despendido no sustento dos exercitos; os riscos a que expuséra a vida nas batalhas, devendo-se á sua constancia e á sua fazenda as victorias, por meio das quaes se vião aquelles povos, no estado presente, com liberdade para o exercicio da religião, e para as utilidades da coroa; e fechavão o discurso, manifestando a confiança em que vivião de que sua real clemencia e magnanimidade os não havia de desemparar, quando de sua grandeza esperavão os soccorros necessarios para levarem ao fim uma empresa de tanto serviço para Deos, como gloria para a nação, em que mais os empenhava o zelo da fé que a conservação das fazendas. O que todos jurárão ser assim; e tomavão a Deos pos testemunha de que em tudo dizião verdade, e o firmárão de suas let-

tras e signaes. Fez-se este papel, e se assignou aos 7 de Outubro de 1645 (o governador e os tres mestres de campo não assignárão); e depois de reconhecidas as firmas por um tabelião publico, se remetteo ao governador géral do Estado Antonio Telles da Silva, para que o enviasse a Portugal, se lhe parecesse. Se a curiosidade do leitor desejar ver os nomes de todos os que assignárão, e a materia do manifesto mais por extenso, tudo achará no autor do valoroso Luzideno, folhas 247, que nós deixâmos, por carta de nomes.

XXIX. Temos fallado de todas as capitanias de Pernambuco onde se appellidou a liberdade, restanos porèm ainda a dar noticia do que succedeo no Rio Grande, em cuja relação terá mais parte o sentimento que o jubilo. Settenta legoas do Arrecife para o norte desagua no mar o Rio Grande, ficandolhe a cidade da Paraïba quarenta e cinco legoas para o sul. O cabedal da corrente lhe deo o nome; e o tomou de sua vizinhança uma povoação de Portuguezes que alli edificou a conveniencia da barra e a fertilidade da terra. Nella fabricou o Hollandez uma fortaleza quando se fez senhor de toda a capitania; tanto mais custosa quanto mais longe dos soccorros pela distancia do Arrecife; razão que o fàzia absoluto e insolente no trato e no imperio ao governador d'ella, por appellido Gosmão, ao qual suas tyrannias fizerão bem conhecido, porque sabia que em igual distancia ficava aos miseraveis subditos a Bahia para o remedio, é o Arrecife para a queixa. A todas as mais partes do imperio hollandez chegou a noticia da sublevação, ou guinda da

diligencia do aviso, ou do brado das victorias; porém ao Rio Grande por nenhuma via chegou, tanto porque impedida da distancia, quanto porque cortada da cautela. Não delinquírão aquelles moradores contra os dominantes nem com a imaginação, porque a ignorancia os escusava da milicia; mas que importa, se para o tyranno tanto val a culpa como a innocencia! Vivião aquelles moradores socegados: o custume da sujeição os tinha esquecidos da liberdade, e como não conhecêrão differença na fórma, já não estranhavão a de opprimidos. — Succedeo em 16 de Junho o tragico golpe de Cunhaú, que já referímos; ouvio-se no Rio Grande com espanto a crueldade do successo, e todos os moradores forão entrados de susto e despanto; esforçavão-se os Hollandezes por os calmar, dizendo que erão homens rebellados, e que os senhores do governo fazião diligencia para os prenderem e enforcarem todos; mas os habitantes não derão ouvidos a estas vozes, pela experiencia que tinhão das promessas flamengas, e seu receio subio de ponto quando se espalhou a voz de que os mesmos Hollandezes e Tapuyas que tinhão assolado Cunhaú vinhão marchando para o Rio Grande, e tinhão escalado uma casa forte do engenho de João Leitão, onde souberão que estavão recolhidos alguns Portuguezes, aos quaes matárão com barbara crueldade. Virão que os mesmos que accusavão o crime cooperavão no delicto, e conhecendo claramente a ficção, tiverão por sem duvida o perigo, e para a confissão do engano pedírão ao commendor lhes desse soccorro contra os Hollandezes e Tapuyas

levantados. Descaradamente saírão escusos. Consultárão entre si o remedio, e resolvêrão fortificar-se do modo possivel. Determinárão sitio, e nelle fizerão um cerco de páos a pique capaz de os recolher com familias e escravos (erão os Portuguezes settenta); provêrão-se de mantimentos, principalmente de farinha e agoa. As armas não passavão de dezesette espingardas, algumas espadas, poucos chuços, e copia grande de páos tostados; polvora, murrão e pelouro, em tão pequena quantidade que servia mais á opinião que á defensa.

XXX. Aquelle Hollandez chamado Jacobo, que com os Tapuyas de sua facção regou de innocente sangue a povoação de Cunhaú, como já dissemos, agora desceo novamente do certão, onde se tinha emboscado, com muito maior copia d'Alarves para executar nos vizinhos da terra o que não podéra conseguir no destricto da Paraïba, assistindo-lhe uma partida de Hollandezes, mandados para este fim pelo governador da fortaleza. A' sua chegada se adiantárão os moradores, fortificando-se no sobredito posto, que se chamava do Potogi, na fórma referida. Jacobo com os Hollandezes de sua conserva aproximou-se dos nossos em som d'amizade mas com o fim de sondar-lhes o animo e ver o estado de sua fortificação e seus recursos em armas e munições; approvou a sua resolução, assegurou-lhes que dos Hollandezes levantados não tivessem receio; e em fim que elle ia para a fortaleza e delle os proveria de munições e armas para se defenderem; e despedindo-se, marchou para a fortaleza, que deitava seis legoas pelo corrente do rio. Dos

nossos houve alguns que derão credito a esta promessa; a maior parte porèm teve-a por fementida, e todos se desenganárão quando vírão o mesmo Jacobo capitaneando um grosso de Hollandezes, Tapuyas, Pytiguarás, que investindo a palissada com bellico furor, fez todo o possivel pola romper. Imaginou que o repente e o poder a levasse sem resistencia; porèm achou nos cercados tão prompta e valerosa defensa, que se retirou destroçado e vencido. Aconselhou-se o inimigo com a obstinação e com a perda; pedio á força soccorros, á arte industria, e fabricou sobre carros alguns castellos de madeira, dos quaes havião de atirar, com seguro e pontaria certa, os mosqueteiros com que os guarneceo; a cuja sombra podessem os machados romper as estacadas. Não tirou o inimigo d'este militar artificio outra cousa mais que a dor com que vio tudo destruido (mortos e feridos muitos dos seus) e o applauso, com que os cercados celebrárão a victoria; a qual fez mais alegre o não ficar algum nem ainda com a mais leve ferida. — Ao outro dia appareceo o aleivoso Jacobo sobre os sitiados com todos os seus (vestidos os intentos da guerra com festivas demonstrações de paz), e como se com aquelle soccorro lhes viéra a dar os parabens da victoria, se foi chegando á estacada com pensamento de se introduzir dentro della, confiado nas apparencias de amigo. Os Portuguezes, que não temião a força, lhe castigárão a manha : com armas de fogo e de arremeço o fizerão deter, e affastar da circumvalação; porque como a tal amigo o querião de longe. — Não desistio o Hollandez do artificio,

antes deitou novo fiador á cavilação; mandou dizer aos cercados, que se admirava de como os tinha cegos o medo, pois o não conhecião por auxiliar e amigo; que elle por comprir sua palavra (ouvindo dizer na fortaleza que estavão á bataria com os Alarves) pedíra ao commendor aquelle esquadrão para os vir soccorrer com toda a pressa, e o deixava suspenso a novidade de experimentar inimigos aos mesmos que o devião receber gratos; e se o receio os tinha cegos, que abrissem os olhos da confiança e recebessem o soccorro antes que seus soldados presumissem do engano que era rebellião; porque nestes termos os mandaria avançar, e publicaria o damno, a uns sem culpa, e a outros sem queixa. Os cercados, que entendêrão a ficção e o intento, lhe respondêrão; Que nenhuma mascara podia cobrir nem esconder traição tão descarada; que elle era o mesmo que nos dias possados os quizera enganar com fingidas promessas; e que nos seguintes os pretendêra destruir com repetidos combates, e assim mesmo o que conduzia os Tapuyas para a empresa; e que se desenganasse que não havia de representar no Rio Grande a cruel tragedia que representára em Cunhaú, porque advertidos e magoados estavão resolutos em não largarem as armas sem primeiro perderem as vidas, què queria tirar a todos para lhes roubar as fazendas.

XXXI. Acabou de entender o inimigo que nada havia de conseguir a cautela, e remetteo o peito á batalha; investio a estacada com repetidos e porfiados combates, em quanto lhe não chegava a artilharia que tinha mandado vir da fortaleza. Che-

gou esta, e preparada para jogar e destruir os miseraveis cercados, lhes fez uma embaixada, dizendo, que a vista os desenganava da certeza de sua ruina; que se entregassem, sob-pena de que a todos os que tomasse com vida, com mulheres, filhos e escravos entregaria aos selvagens para que os despedaçassem e comessem vivos; e que se desconfiavão de que entregando-se os não trataria como a amigos, capitulassem a fórma em que se querião entregar, e que em penhor de sua palavra lhes daria os refens que elles pedissem. — Os Portuguezes, que se vião sem meios para a defensa, sem sustento para a porfia, e sem esperança de soccorro appellárão da incerteza do remedio para a contingencia do perigo. Entregárão-se a partido, debaixo de seguros passaportes, porque dados em nome do principe de Orange e dos Estados de Hollanda, jurados e firmados de todos os officiaes da milicia com promessa de os defenderem e conservarem nos fóros em que sempre vivêrão; e para que parecessem mais firmes lhes vendeo o inimigo as condições mais caras: a peso de ouro lhes deo depois os passaportes, e os obrigou a que dessem refens de comprirem inteiramente o capitulado, pedindo-lhes a Estevão Machado de Miranda, Francisco Mendes Pereira, Simão Correia, João de Silveira, e Vicente de Souza Pereira; aos quaes levou logo o inimigo para a sua fortaleza, como em penhor de seu dinheiro. Aos Hollandezes, que dizia deixar em refens, deixou por guardas e espias dos rendidos. Quazi tres mezes se alojárão aquelles moradores dentro da cerca referida sem que a perfidia

hollandeza lhes comprisse os artigos da capitulação. Chegou entre tanto á fortaleza João Bolastrater, um dos tres do conselho supremo, para fazer executar no Rio Grande, como ministro, o que no Arrecife decretára com juiz, isto é: que todos os Portuguezes de sette annos para cima se passassem á espada sem excepção de pessoa. Para dar começo a esta inaudita crueldade mandou vir á sua presença todos os principaes que se achavão encerrados como refens, e lhes disse, que a campanha estava livre dos Indios selvagens, e nella presidio para segurança de todos os moradores; que fossem tratar de suas fazendas, visto estar aquella praça falta de mantimentos; e para que o executassem com mais animo, mandava uma companhia de soldados em sua guarda; e que para commodidade de todos lhe pareceo bem que fossem pelo rio ao outro dia (que se contavão 3 d'Outubro), e nelle acharião barcos prevenidos de todo necessario para a viagem. — Mandárão entretanto os Hollandezes emboscar duzentos Indios Alarves nas matas vizinhas do porto chamado Hiomeraçu, meia legoa distante do cerco onde assistião os rendidos, os quaes erão commandados pelo seu maioral Paroupava, estimado do Flamengo no grão, em que estimava a Pero Poty. No dia e fórma relatada se embarcárão todos os moradores, navegárão até o porto de Hiomaraçú, onde os deitárão em terra, rodeados da companhia hollandeza, cujo capitão os mandou despir a todos, e que se pozessem de joelhos. Sem repugnancia obedecêrão todos, postos os olhos no ceo, ao qual se offerecião em sacrificio, certos de

ser chegada a sua ultima hora. Dérão os barbaros Hollandezes signal aos selvagens emboscados; saírão estes dos matos com gestos e gritos tão medonhos que causarião espanto ao insensivel, quanto mais aos humanos, destinados a serem a presa d'aquelles tigres. Mandou então o hereje a um predicante de suas diabolicas seitas que entrasse a prégar-lhes promettendo certezas de gloria e esperanças de vida aos que, convertidos a seus erros, apostatassem da verdadeira religião; porèm os soldados de Christo, com novo espirito vencêrão a nova batalha, e com palavras e acções abominárão a cegeira heretica, confessando a gritos que morrião na pureza da fé catholica, que crê e ensina a santa igreja de Roma; e que de todo o coração detestavão todos os articulos que se desviavão de seus decretos, pela observancia dos quaes estavão prestos a dar uma e mil vidas, se as tiverão. — Vencido e desprezado o hereje da religiosa constancia, tomou por conta o desaggravo da seita, e a vingança das injurias, e começou a atormentar com as mãos de todos aquelles fieis servos de Deos com tal deshumanidade, que a cada um desejava prolongar a vida para prolongar o martyrio. De cançado desfalleceo o braço da heretica crueza, porèm não o valor da catholica paciencia. Retirárão-se os Hollandezes, e entrárão de refresco os Alarves, e não achando naquelles corpos parte que de novo podessem atormentar, os forão cortando e dividindo por todas as juntas, até que neste martyrio dérão as almas a seu criador, envoltas nas confissões da fé e nas galas da esperança. Horriveis á sua vista deixou a crueldade

aquelles corpos, tanto que nem ainda tinhão fórma de troncos : a muitos abrírão, para lhes tirarem as entranhas, depois de lhes cortarem as cabeças, as pernas e os braços; ás cabeças tirárão as partes que lhes dão a fórma, como olhos, lingua, narizes e orelhas; aos braços, as mãos; ás mãos, os dedos; e porque tivesse a crueldade de todos parte no todo, não ficou gentio que não cortasse a sua parte.

XXXII. Em quanto a indomita ferocidade d'aquelles barbaros se deleitava na vista do estrago, forão os Hollandezes buscar nova materia para novo sacrificio. Chegárão á cerca onde tinhão reclusos os settenta Portuguezes, e seguindo seu aleivoso trato, lhes disserão da parte do governador da fortaleza que tinhão ordem da Companhia para se fazer uma concordata necessaria para o bem commum, em a qual se havião de assignar as partes; para o que convinha que com toda a brevidade chegassem á fortaleza, e com elles Hollandezes se fossem embarcar ao porto de Hiomaraçú, onde tinhão barcos prestes para fazerem o caminho com menos molestia. Bem presentírão estes infelizes qual era a sorte que os esperava; mas com grande resignação e copiosas lagrimas se apartárão de suas mulheres e filhos, e se entregárão ás mãos de seus verdugos. Chegárão ao lugar que para a navegação era porto, e para o martyrio theatro; servindo-lhes o espanto do que vião de lhes pintar as circumstancias do supplicio que esperavão. Em voz alta fizerão todos a protestação da fé, com a mesma firmeza que a havião feito as primeiras victimas; e foi então que se unírão herejes e gentios a ferir, e

cortar pelos fieis servos de Deos com tanta ira e deshumanidade, que se encontravão muitos ferros a abrir uma mesma ferida. Assanhados da confissão da fé que ouvião, se apressavão a tirar as vidas e linguas que a pronunciavão, e abrião tantas mais bocas que a repetião, quantos erão os golpes, pelos quaes o fiel sangue a gritava; em que continuárão até que de todo os desamparou o sangue, e os deixou a vida. — A um mancebo casado, por nome Antonio Baracho, ao qual a natureza e a fortuna enriquecêrão de aposta, amarrárão a um tronco, e depois de cruelmente atormentado e escarnecido, lhe cortárão a lingua e a parte viril, trocando a infame deshumanidade a cada uma das partes o lugar que lhes dera a natureza. Já seu corpo, pela materia, não tinha parte sem ferida, e ainda assim se armou a atrocidade contra a harmonia da figura, denegrindo-lhe todo o corpo com ferros abrazados, e tirando-lhe o coração pelas costas, desejosos sem duvida de verem o tamanho d'um coração em que coube o soffrimento de tantos martyrios. — Com Matheus Moreira usárão a mesma tyrannia; porque se deleitavão nas repetições da maior crueza, até que deo os ultimos alentos na pronunciação destas palavras: « Bem» dito e louvado seja o santissimo sacramento. » E seria permissão divina; para que a um mesmo tempo visse o hereje, para sua confusão, este divino mysterio no coração que tirava e na boca por onde saia. Os tormentos e injurias com que tirárão a vida ao padre vigario d'aquella freguezia, Ambrosio Francisco Ferros, forão com tanto mais ex-

cesso quanto maior era o odio que tinhão aos sacerdotes, e o desprezo com que olhavão para os ministros dos sacramentos, que nega sua pertinaz cegueira. Ainda que a piedade quizera particularizar os tormentos que padeceo, o pejo não deixa dizer as injurias com que a perfidia o atormentou.

XXXIII. Ou de cançados ou de confundidos pedirão os verdugos ao capitão hollandez désse a vida a oito mancebos, admirados da fortaleza com que triumphavão de affrontas e martyrios; concedeo o capitão o que se lhe pedia, porém com protesto de que a nenhum tempo tomarião armas contra Hollanda, senão contra Portugal. Ouvida a condição d'aquelles invenciveis espiritos, responderão que lhes rendião as graças da nova occasião em que os punhão para accrescentarem uma coroa a outra coroa, sendo para sua estimação a maior dita o morrerem por servir a Deos, á sua patria e a seu Rei. Vio-se a diligencia desprezada, a intercessão corrida; e estimulado o furor inventou novos martyrios, com que, aos olhos uns dos outros, foi despedaçando os corpos que animava a invencivel constancia, até os deixarem sem figura e sem vida. A um dos oito mancebos, chamado João Martins, a cuja vista martyrizárão os sette, persuadião que conservasse a vida a troco da promessa de assentar praça em serviço da Hollanda. Com alegre e desenganado semblante respondeo que se não rendia a fidelidade d'um Portuguez catholico romano a tão vil partido, quando victorioso de suas instancias esperava eternizar, com sua morte, a gloria de seu nome, confiado na misericordia divina, que levaria

sua alma ao logro da vida eterna. Aqui se accendeo mais a ira, porque aqui se vio mais offendida a industria. Martyrizava o odio, a colera e a vingança; e não ficou tormento que não executasse a tyrannia, passando além da morte a crueldade, com que lhe fizerão em miudas partes o corpo.

XXXIV. Depois do referido, andárão aquelles deshumanos verdugos fazendo riso do estrago, que ás mesmas feras causára horror. A uma mulher casada, que levada do amor conjugal acompanhára seu marido, e o chorava despedaçado, cortárão os pés e as mãos, porque se não podesse apartar da causa de sua magoa, e entre os corpos desanimados bebesse a morte no sangue das feridas e no horror da companhia: martyrio em que durou tres dias, até dar a alma a Deos. A uma menina de dous annos tirárão dos braços da mãi, e com apostado tiro a estrelárão no tronco de uma arvore. A outra criança partírão em duas partes d'alto a baixo com o golpe d'um alfange. A uma donzella de gentil fórma vendêrão a um Indio por um cão de caça. Não achando já o braço cousa em que ferir largárão aos Indios os despojos, que erão as ultimas cortinas da honestidade, e com estarem bem cortados dos golpes, deixárão muito mais cortados a todos os presentes, quando ao tirál-as vírão rodeados de asperos cilicios e de duras cadeias aquelles ditosos corpos; dispondo-os a virtude da penitencia para a paciencia do martyrio que tão heroicamente soffrêrão. Coroado o execrando acto com este glorioso fim, caminhárão os Hollandezes e Tapuyas com espantoso tumulto para o lugar onde estavão as

mulheres, filhas e parentas dos mortos (recolhidas dentro da estacada, luctando com as incertezas da esperança e com a vehemencia da suspeita) vivamente afflictas com o receio de sua perda e de seu desamparo. Vírão o esquadrão inimigo, e de sua desordem inferírão o que logo experimentárão, porque de lhes intimarem, na morte dos seus, a falta da defensa, as invadírão juntamente brutos e crueis; porque com acção indistincta satisfizérão á colera e á torpeza, dando a beber a todas de um só trago a dor e a injuria, sem que a força reparasse na resistencia, nem a brutalidade no estado; servíndo-se das queixas e das lagrimas como de insentivos para a violencia. Nunca a demazia andou tão desenfreada, porque nunca se vio mais livre o desaforo com que a lascivia rompeo pelas leis do pejo e da lastima. Roubada d'esta maneira a honra e a estimação do fragil sexo, lhe não deixárão que sentir na perda da fazenda, que lhes levárão com tanta vileza, que nem com que podessem cobrir as partes que a mesma natureza esconde, lhes deixárão. Com lagrimas inuteis choravão o desamparo e a deshonra; e corridas de si mesmas invejavão o estado dos mortos. Pedírão licença para lhes darem sepultura; o que não podérão alcançar senão depois de passados quinze dias; para que a corrupção não désse lugar á piedade, e as feras o tivessem de lhes darem em suas entranhas horrivel sepulcro. Mas o ceo, que dos estorvos faz auxilios, e dos desvios estradas, mostrou nesta occasião que para favorecer a verdade e publicar a victoria de seus servos permittio os meios que para a esconder

e destruir buscavão seus inimigos; pois os corpos, ainda que divididos, se achárão intactos, não se atrevendo a tocál-os nem a corrupção nem os bichos, e exhalando suave fragancia. Maravilha foi esta que nos catholicos causou grande compunção, e nos herejes grande assombro, não se atrevendo a negál-a por ser observada por tanta gente.

XXXV. Já dissemos neste livro como tendo os governadores noticia do aperto em que estavão os moradores do Rio Grande (no mesmo tempo em que despedírão um soccorro para a Paraïba) encommendárão aos cabos d'elle, principalmente aos capitães João Barboza Pinto, e dom Diogo Pinheiro Camarão, como mais praticos naquelle terreno, que da Paraïba passassem ao Rio Grande, para eximirem os moradores da afflicção e risco em que estavão; e unidos com elles fizessem ao inimigo toda a hostilidade possivel, conduzindo os gados de toda a campanha para sustento do exercito de Pernambuco. Com gente da Paraïba engrossárão o soccorro, e com elle partírão depois dos 15 d'Outubro, e pela difficuldade da marcha chegárão á campanha do Rio Grande em os primeiros dias de Novembro, um mez depois do estrago que deixâmos referido; e supposto que nos adiantâmos no tempo por não quebrar a ponta d'este fio, diremos aqui em summa o que obrárão, e ficaremos livres d'este desvio, para caminharmos sem elle pela estrada da historia.

XXXVI. Ouvio a nossa gente a lastimosa relação do successo, a crueldade dos Hollandezes e Indios, o aleivoso trato d'uns e outros, e irados contra si

mesmos pela tardança, e contra os inimigos pela offensa, perdião a paciencia em considerarem que lhes faltára tempo para a vingança, e lhes sobejava para a injuria; não podendo aproveitar o soccorro para o remedio, senão para o suffragio. Fizerão alto na povoação da Cunhaú; fortificárão-se no engenho do lugar, porque saisse o castigo do mesmo lugar onde se executou o aggravo: todas as horas o lembrava o sitio, e não deixava a magoa descançar a ira, com que os nossos talavão e abrazavão tudo o que por aquellas partes tocava aos Hollandezes e Indios, não havendo dia em que á fortaleza do inimigo não chegassem correios da sua perda, e de nossa vingança; com que irritado, se aprestava com todo o poder para assaltar os nossos, certo de que a fortificação do alojamento os não poderia defender. Succedeo que uma noite ouvírão as sentinellas, que os nossos tinhão ao largo, grande tropel e rumor, como de gente que marchava furtiva; dérão rebate, preparou-se a gente para rebater o assalto, e nesta fórma estiverão até que amanheceo; descobrio-se o campo, e não se achou nem indicio nem rasto de inimigo. Na noite seguinte succedeo o mesmo; concluírão d'aqui os nossos que era aviso do ceo para que mudassem de alojamento, e tomassem um mais seguro; escolhêrão por tanto um posto regulado, e medido para a defensa, onde se fechárão com fortificada circumferencia. Mal tinhão acabado quando o inimigo com todo o poder de estrangeiros, naturaes e Tapuyas deo sobre o engenho de Cunhaú, que achou desoccupado; e entendido o lugar onde os nossos se alojavão, os buscou e investio com o

orgulho que recebeo da presumpção de que o temor de suas armas nos desolajaria com facilidade; porèm em breve tempo se desenganou muito á sua custa; porque vencida a ousadia da invasão, do valor e da resistencia, perdeo o assalto e a flor da sua gente, deixando-nos nas mãos uma esclarecida victoria, que fez mais gloriosa o medo com que desbaratado fogio, e foi tanto que, sem attender a ordem nem a honra, entrou em sua fortificação sem muita parte dos soldados, e sem a maior parte das armas. Senhores da campanha continuárão os nossos na vingança, até o tempo em que chegou á Paraîba dom Antonio Philippe Camarão, mandado pelos nossos governadores, movidos da relação referida e de novas razões, como escreveremos a seu tempo em o seguinte livro.

LIVRO IX.

SUMMARIO.

1. Os nossos governadores apertão o cerco ao inimigo, que faz duas sortidas, e entra castigado; por dous negros que saem do *Arrecife* se sabem os intentos dos Flamengos, e são rebatidos com perda. — 2. Outros successos em que o inimigo é vencido; em nenhuma parte vivia seguro; temor com que muitos se passavão á nossa parte. — 3. O inimigo desconfiado do poder se quer valer da traição; como intenta executál-a, e como não teve effeito; sae com todo o poder, e a nossa gente a ter-lhe o encontro, e lhe faz grande estrago. — 4. Particularidades d'esta occasião; mortos e feridos d'uma e outra parte. — 5. Os estrangeiros tratão de fugir receosos de se manifestar o delicto; o seu mestre de campo, que o suspeita se acautela; fogem duas companhias para o Arrecife. — 6. Publica-se a traição; commettem a Theodozio Estrater e o castigo e o remedio; o qual se executa com moderação. — 7. Intenta o inimigo soccorrer a fortaleza dos Afogados, e perde o soccorro. — 8. Caso estranho. — 9. Chega a Bahia uma caravéla do reino, que o governador manda de soccorro a Pernambuco; nella escreverem os Hollandezes rendidos aos do supremo conselho. — 10. Pelo ajudante Cardozo se mandárão as cartas; o que lhe succede no Arrecife. — 11. Dous soldados nossos pôem fogo ás náos flamengas: com que effeito. — 12. Mandão os nossos governadores soccorro ao Camarão; com elle entra na campanha da Paraíba; o que lhe succede. — 13. Fortifica-se em seu alojamento; o inimigo o busca; e se perde. — 14. Circumstancias que fizerão grande a victoria; fama que o Camarão mereceo neste dia. — 15. Retirão-se os nossos para a Paraíba; por via do Arrecife chegou aos nossos a nova da victoria. — 16. João Fernandes Vieira manda dous enviados ao reino. — 17. Manda o governador géral do Estado cortar os canaveaes da campanha, sem ponderar os inconvenientes, que a obediencia venceo com o exemplo de João Fernandes Vieira. — 18. No primeiro dia do anno deo a nova fortaleza a primeira salva. — 19. Partem os nossos governadores para o pontal de Nazareth; quer o Hollandez levantar um reduto; mas Henrique Dias o impede e desbarata; voltão os governadores ao Arraial. — 20. Faz o inimigo o reduto em uma noite; João Fernandes Vieira chega com soccorro, e desbarata o inimigo. — 21. Calamidades que soffre o inimigo; dissenções no Arrecife, e passagem de muitos para o nosso arraial, pelos quaes tivemos a primeira nova da vic-

toria do Rio Grande. — 22. Chega ao Arraial o capitão João de Magolhães a pedir soccorro para o Rio Grande, o qual leva Antonio Vidal de Negreiros. — 23. João Fernandes Vieira desassocega o inimigo; Henrique Dias escala um reduto que fizera o inimigo; o capitão Domingos Ferreira o desatina com uma travessura. — 24. Henrique Dias intenta ganhar o reduto sobredito; communica a empresa a João Fernandes Vieira e aos cabos do seu terço, que o approvão com alvoroço; Paulo Dias São Pheliche passa o rio, e ganha o reduto. — 25. Por toda a parte se toca arma ao inimigo; acção destemida do capitão Sebastião Ferreira. — 26. Intenta o governador hollandez ganhar a Paraíba; chega André Vidal, e trata de castigar o atrevimento. — 27. Sai o Hollandez a campo; damno que recebe das nossas emboscadas. — 28. Salta o inimigo em Tejucupapo; o que lhe succede. — 29. Pertinacia e castigo dos judeos do Arrecife. — 30. Faltão em o nosso arraial mantimentos e soldados; João Fernandes Vieira acode á falta. — 31. Ardil com que o inimigo nos queria desanimar; conhecem os nossos a chimera. — 32. Carta de Henrique Dias para os Hollandezes. — 33. O Camarão assola a campanha do Rio Grande; éntrão mantimentos no nosso arraial. — 34. Apertado da fome sai o inimigo a buscar mantimentos; ardil com que nos engana; desembarca em Tejucupapo; Agostinho Nunes lhe poz resistencia. — 35. Valor das mulheres portuguezas; foge o inimigo desatinado. — 36. João Fernandes Vieira sai do Arraial a buscar mantimentos; dá principio á fortaleza de Tamandaré, e depois de guarnecida volta para o Arraial. — 37. Chegão ao Arraial dous padres da Companhia com ordens d'El Rei para se deixar a campanha; replica ás ordens João Fernandes Vieira; neutralidade dos mais pareceres. — 38. Com tres náos defende o inimigo as passagens da ilha de Itamaraca; os nossos governadores intentão ganhál-as; voto de João Fernandes Vieira. — 39. Com que gente se dispõe e intenta a empresa; cinco Portuguezes rendem a primeira náo; os Hollandezes desamparão a segunda e a terceira, e se retirão da ilha. — 40. Ganhada a ilha se recolhem os nossos deixando-a assolada; um maioral dos Indios se passa com quarenta á nossa parte. — 41. Entra um soccorro do reino em Nazareth; mandão-se retirar os moradores da Paraíba e Goyana; o capitão Francisco Lopes Estrella rende uma lancha do inimigo; os soldados de Henrique Dias tomão um comboi do Flamengo. — 42. Assalta o inimigo a estancia dos Marcos, e foge castigado. — 43. Conjuração contra João Fernandes Vieira, de que foi avisado. — 44. Atirão á espingarda ao governador; alteração que o successo causou no Arraial. — 45. Castigo que dá aos traidores. — 46. Motivos da traição.

I. Em quanto aos nossos governadores não chegava a noticia do que era passado no Rio Grande, que deixámos escrito no precedente livro, se occupavão em hostilizar o inimigo o mais que podião apertando de tal modo o cerco, que tinhão posto ás fortificações do Arrecife, que já não tinha modo de acudir á fome e á sêde que o apertava. Succedeo que no primeiro domingo de Outubro, em que a igreja solemniza a festa do Rozario, a celebrou Henrique Dias e os negros de seu terço com as demonstrações possiveis; acabada a solemnidade se retirou Henrique Dias da villa de Olinda, onde se festejou o dia, para o seu quartel; e, ou que fosse por aviso, ou por inferencia, advertio aos capitães das estancias vizinhas que estivessem com vigilancia, porque sem duvida sairia aquella noite o Hollandez a dar alguma assaltada, como de facto saïo, ajudado da escuridade da noite, por entre as margens do rio Beberibe. Dividio o poder em dous troços, e com os dous esquadrões, commetteo as estancias d'aquella paragem por duas partes, adiantando-se á investida os clarins encontrados, e as cargas vagas, para que primeiro confundissem do que commettessem. Não foi pequena a desordem que causou em os nossos o rumor encontrado, e o rebate indifferente, porque sem disciplina se forão retirando até o posto de João Soares d'Albuquerque, onde, cobrados da confusão, tomárão melhor conselho, e voltárão sobre o inimigo a tempo que marchavão em seu soccorro trinta Indios do terço do Camarão, que chamados do estrondo publicavão o auxilio com um clarim que seguião, cujo écho

bastou para espalhar os Hollandezes pelo mato, e para retirar os nossos do conflicto, imaginando todos contrarios aos que só para o Hollandez o erão, mas para os nossos, amigos; os quaes feitos em um corpo, se forão esperar o inimigo de emboscada debaixo de suas mesmas fortalezas, donde os assaltárão, ao tempo que se retiravão, com damno seu e perigo nosso; este por razão da artilharia, aquelle pelos mortos e feridos que deixárão e recolhérão. Igual sorte teve o inimigo n'outra saïda que fez a buscar agoa de noite ao rio Beberibe. Esperárão-no de emboscada os capitães Ramos e Soares com suas companhias, dérão sobre elle com tanto vigor que deixou no campo oito mortos, e nove escravos dos que trazia para carregarem agoa. No alcance perdeo mais que na peleja; e se recolheo com tantos feridos, que se não entrárão carregados d'agoa, forão bem cobertos de sangue.—Em 15 d'Outubro saírão do Arrecife dous negros, os quaes sendo apresentados ao governador dissérão que o Flamengo determinava saïr a noite seguinte com poder de soldados e gastadores a fazer lenha na paragem das salinas, com tenção de nella fabricarem um forte com boa guarnição e artilharia para proteger suas correrias. Ouvida a informação mandárão os governadores chamar os principaes capitães, e depois de concertarem entre si o modo da opposição, os despedírão com as ordens necessarias, que com pontualidade executárão. Descoberto o campo, e disposta a gente em emboscada, passárão toda a noite com dobradas sentinellas, até que ao primeiro romper d'alva derão os nossos descobridores aviso de

que nas casas de Francisco do Rego estava uma grande partida de Hollandezes e negros formados em duas alas, e que seis batedores de cavallo, armados de clavinas e pistolas, vinhão descobrindo a campanha pela parte chamada a carreira dos Mazambos. Não perdêrão os nossos a occasião e o tempo; dérão sobre os seis de cavallo, caírão mortos dous, fugírão os quatro á redea solta a dar rebate aos seus. Sem detença investio o inimigo por duas partes, e sem o esperar se achou mettido nas emboscadas; travou-se um combate renhido, que durou mais de duas horas; mandárão então os nossos capitães investir á espada, o que os nossos soldados executárão com tanta rapidez e valor, que só conheceo o inimigo pela fogida, mas não pela resistencia. Seguírão os nossos o alcance do inimigo até ás portas de suas fortalezas, matando-lhe vinte homens, e fazendo-lhe prisioneiros trinta e dous escravos; tambem lhe tomárão algumas armas e instrumentos que tinhão prestimo para a roça e para a fabrica, que aos nossos servírão de despojo e de testemunha, com que se apresentárão aos governadores sem perda e com muita reputação.

II. Não intentava o inimigo sortida que lhe não saisse cara; porèm a necessidade o obrigava a fazer todos os dias novos esforços. Com uma partida de soldados hollandezes e Indios buscou um dia as casas de Sebastião de Carvalho, onde os nossos tinhão uma trincheira de presidio, e só assistida de duas sentinellas, as quaes em vendo o Flamengo tocárão arma e se retirárão. Ouvio o rebate o capitão Cosme do Rego, que era o que ficava mais perto;

e com a gente que achou prompta saïo ao encontro do inimigo, que valorosamente entreteve até que de suas estancias chegárão os capitães Jeronimo da Cunha do Amaral, e Sebastião Ferreira com a gente de suas companhias, que unidas com os que pelejavão, carregárão de tal sorte o Flamengo, que por fugir aos golpes largou a trincheira e buscou o amparo de suas fortalezas. Perdeo o inimigo quatro mortos, e nós tivemos tres soldados feridos levemente. — Outros successos e encontros similhantes se vião cada dia, que deixâmos de referir, não por de menos conta, senão porque forão sem conto. Andavão os Portuguezes tão senhores da fortuna que fazião do perigo desenfado e da temeridade credito. Por muitas vezes lhes forão roubar os gados e cavallos que apascentavão debaixo da artilharia das Cinco Pontas. Os servos e escravos que saião das fortalezas a fazer qualquer serviço logo mudavão de senhor, porque os soldados de Henrique Dias os captivavão, bebendo o inimigo o espanto na temeridade, e o temor no desprezo, de tal modo que em nenhum lugar se achava seguro. — A todos se communicava o temor; o qual se augmentava todos os dias entre os de mais baixa sorte com a fome e a sêde que padecião; e com esta razão fogião muitos escravos do Arrecife, persuadidos que não poderião escapar das mãos dos Portuguezes, ou por entrega da penuria, ou por conquista da espada. Muitos soldados se apresentavão aos nossos governadores trazidos do mesmo motivo, os quaes repartião pelos nossos terços. Pelo conforme depoimento d'estes, e d'outros mui-

tos de toda a sorte, se inteirárão os nossos do miseravel estado em que se achava o Flamengo dentro das praças do Arrecife, apertado da fome, da sêde e do temor em que o punha sua desconfiança.

III. Desenganado o inimigo, pela continuação dos successos, de que sua força não bastava a defendêl-o de nossa ousadia, apellou para as artes de sua malicia, e urdio uma traição de tal qualidade, que o mesmo fôra vêl-a lograda, que deixar-nos destruidos. Temos dito como os nossos governadores dérão a Theodozio Estrater o posto de mestre de campo dos estrangeiros, que formavão um terço de duzentos oitenta homens de nações diversas, mas todas do norte; sobre este fundamento estribou a confiança, com que o Flamengo intentou corrompêl-os : conhecia a natural inconstancia da gente d'aquelle clima, e a propenção que tem a faltar á fé, por qualquer pequeno accidente. Formou o seu conselho supremo um alvará de perdão e promessas, em nome dos Estados, em que perdoavão todos os crimes commettidos contra a Companhia, e promettião recompensas e melhoramentos a todos que, militando debaixo de nossas bandeiras, se passassem ás suas fortalezas, e obrassem algum feito em utilidade de suas armas e damno dos rebeldes. —Espalhárão-se entre os nossos muitas copias do alvará do conselho, de que logo tiverão nossos governadores, mas não podérão impedir que ellas chegassem tambem ás mãos dos cabos e officiaes estrangeiros. Não forão estes surdos ás vozes da traição; commeçárão logo a corromper com facilidade muitos dos soldados; posérão-se em

relação com os principaes cabos do Arrecife, chegando sua perfidia ao excesso de passarem algumas vezes ao Arrecife para melhor concertar o preço da venda e da entrega. Assentárão que nos encontros em que se achassem (antes da occasião desejada) os do Arrecife não farião tiro com pontaria, nem os que entre nós militavão com balla, dando-se a conhecer por um papel dobrado, que trarião nas tranças dos chapéos, na fórma em que os litigantes os trazem no cinto, em quanto não succedesse a batalha, em que os estrangeiros que militavão entre nós levassem a vanguarda; e unidos com a do inimigo virassem incorporados sobre os nossos. — Aquella natural inclinação, se já não é altiva vaidade, que os Portuguezes tem a seguir qualquer novidade no trajar, fez com que todos os nossos soldados imitassem os Hollandezes, attribuindo a contra-senha á galanteria, pondo todos no chapéo similhantes papelinhos, com o que confundida a malicia não pôde distinguir os livres dos condemnados, e por este meio quiz o ceo atalhar aquelle damno, o qual o governador João Fernandes Vieira ia enfraquecendo, aconselhado da suspeita, mas com tal cautela, que não podérão os estrangeiros inferir a menor desconfiança. Cortou-lhe parte da força, mandando uma companhia de Hollandezes no soccorro que deo á Paraïba, outra para o presidio de Tejucupapo; e certo na rebeldia, e incerto na occasião, mandou que em nenhum encontro pelejasse terço unido, senão disperso e entremeiado com os Portuguezes, em fórma que nunca tivessem occasião, nem para a fogida, nem para a

offensa. — Confiado o inimigo no pacto da traição saio do Arrecife em 9 de Novembro, pela paragem dos Afogados, e ajudado das sentinellas infieis, se emboscou de noite junto ao engenho de Antonio Fernandes Pessoa, aproveitando-se das casas do engenho, que estavão ermas depois de muitos tempos, para saír a buscar-nos no dia seguinte. Estava por fronteiro naquelle sitio Pedro Cavalcanti d'Albuquerque, o qual, alheio da perniciosa vizinhança, mandou a dous soldados com um alferes, que ao romper da alva saissem a descobrir o campo: o que fizerão diligentes, sem encontrarem vestigio de inimigo; mas passando pelas casas do dito engenho, forão assaltados dos Hollandezes, que com uma descarga matárão o alferes e um dos soldados; mas o outro pôde fugir e tocar a rebate, ao qual acudírão logo os capitães das estancias vizinhas com suas companhias, e se opposérão valorosamente ao esquadrão inimigo, que, confiado no poder e no pacto, avançára furioso. Ouvio-se no Arraial a mosquetaria; corrêrão os governadores com o soccorro; e foi então que o sargento maior Cardozo, vendo que as companhias dos Hollandezes se formavão em corpo separado, e empregavão as cargas nos Portuguezes, mandou immediatamente retirar os Hollandezes para traz, e assim se atalhou a traição naquella hora; a qual de todo se evitou com a chegada do capitão Antonio da Silva, que com sua tropa e a de outros moradores concorrêrão, chamados do rebate, cobrírão de maneira os traidores, que, sem manifesto risco de serem degolados, não podião fazer a menor acção de ini-

migos. Vendo o Flamengo que o plano da traição tinha falhado, e sentindo-se sangrado do nosso ferro, se retirou, largando o campo com bastante perda, porque os nossos o levárão á espada até dentro das casas da fortaleza.

IV. Foi esta occasião a mais arriscada, e a melhor succedida de todas quantas vio aquella guerra, porque com pequeno custo se atalhou irreparavel damno. Sette homens nos matárão, e ferirão a trinta e cinco; uma balla de peça roçou a copa do chapéo ao mestre de campo André Vidal, sem mais damno que um leve assombramento dos olhos; o governador João Fernandes Vieira e o sargento maior Antonio Dias Cardozo saírão sem lezão apezar de andarem por entre nuvens de ballas dispondo como capitães, e ferindo como soldados em todo o tempo do conflicto; foi em todos igual o valor, e similhante a gloria: por isso igual elogio a todos é devido. — Deixou o inimigo no campo trinta mortos, que não pôde retirar; os feridos forão sem numero. Na retirada foi maior a perda, porque erão os golpes da espada mais certos que o dos pelouros; cemdelles e grande copia de feridos se passárão para o Arrecife, onde morrêrão tantos das curas como das feridas. Na passagem da fortaleza dos Afogados para o Arrecife os esperou Henrique Dias de emboscada, e com os seus soldados os sangrou de maneira, que levárão tanto que chorar na despedida como na peleja. Assim pagou o Hollandez a traição que ordio: fruto bem merecido de sua insolente perfidia.

V. Os estrangeiros complices na traição receavão

ser descobertos, e por isso buscárão meio de encobrir o delicto commettendo novo crime, ou consummando o já começado. O capitão Nicoláo, que era o mais compromettido na traição, e outro do mesmo terço proposérão ao governador que os soldados de suas companhias, corridos de que os tivessem arguido de fracos, os perseguião e importunavão a que lhes procurassem uma occasião tal, que na opinião de todos os restaurasse na honra perdida, e que se não devia perder a que o tempo lhe dava, porque sabião de certo que o inimigo havia de saïr a prover-se d'agoa doce, e determinava esperál-o d'emboscada, e não deixar *Hollandez* com vida, ou perderem-na todos na occasião, para o que não querião de suas senhorias mais que a licença. Os mestres de campo com a credulidade lhes concedêrão a supplica, ainda que contra a vontade do governador. — Suppunha o Estrater que, se no terço houvesse alguns combanidos, os mais não deixarião de ser fieis, e que fazendo elle a escolha dos que havião de levar os dous capitães, lhes cortava os intentos. Mandou formar o terço, e aberto em duas alas o esquadrão, notando os homens que os dous capitães apontavão, a todos escusou, e lhes permittio sessenta e tres estrangeiros sorteados, que de todas as companhias escolheo, crendo que d'esta sorte lhes dava soldados fieis para a empresa, e não companheiros para a traição; mas foi a supposição falsa, como adiante se verá. — Pedírão um ajudante portuguez que lhes franqueasse o transito pelos presidios de nossas estancias; e marchárão tomando o caminho do buraco

de Santiago, no qual o nosso ajudante os deixou, como levava por ordem, e se veio dar conta do que passava a seus superiores. Emboscárão-se os traidores entre os mangues, esperando pelo baixa-mar, para que nella désse o rio Beberibe váo á passagem; e tanto que chegou a hora se posérão todos da outra banda, e fórão marchando por entre as fortalezas do inimigo, tocando caixa, e dando salvas, até ás portas do Arrecife, saindo d'elle os do supremo conselho a recebêl-os, para que o exemplo da honra convidasse á imitação da perfidia.

VI. Assim que o governador da liberdade recebeo esta noticia, fez as diligencias possiveis para se certificar nella; e logo que teve certeza do facto communicou o successo com os mestres de campo André Vidal e Martim Soares, e concordárão em que se declarasse ao mestre de campo Theódozio Estrater. Incredulo o achou a nova. Contra a verdade da noticia instavão os argumentos da razão, e parecia-lhe impossivel que se passassem ao inimigo homens que de proposito escolhêra a cautela, com a fiança dos penhores, deixando entre nós mulheres, filhos, escravos e fazendas condemnados á satisfação da divida. — Certificárão-no do facto e da opinião errada, dizendo-lhe que o não chamavão como a réo, senão como a juiz, a quem pertencia castigar o delicto; e lhes pediāo sentenceasse a causa pelo merecimento do processo, e quando a piedade não permittisse castigo adquado, ao menos se lhe désse remedio opportuno. Ao que respondeo Estrater confiado e confuso, como fiel e corrido: « É tão

» abominavel a culpa, que só a auteridade de vossas
» senhorias a póde faser crivel, e a duvidárão os
» olhos, ainda quando a virão mais attentos. Forão
» complices sessenta e tres soldados, que escolhi
» com industria entre os de cinco companhias do
» meu regimento; infallivel é logo não ha homem
» que seja fiel. As leis da milicia condemnão
» os delinquentes á morte irremessivel, não por-
» que seja pena bastante, senão porque remedeia
» ainda que não satisfaça; e assim julgo que to-
» dos morrão pelo crime, pois a todos está pro-
» vado o delicto, e que não isente a espada minha
» propria pessoa, pois acceitei ser cabo de *tal*
» gente. » Cresceo a tristeza com a paixão, e atalhado o discurso se recolheo para sua casa com o seu sargento maior Francisco de la Tour, tão occupado do pezar que se vivêrão para o sentimento, não vivião para a communicação. — Sem dilação mandou João Fernandes Vieira formar os terços de nossa milicia, e dentro d'elles o dos estrangeiros, a todos os quaes se tomárão as armas; dando-se ao mesmo tempo escrutinio a suas casas, em as quaes se achárão não só claros indicios, senão evidentes provas de que todos erão complices na traição. Fizerão-se avisos á Paraïba, e outras partes onde havia companhias de estrangeiros, para que com elles se executasse o mesmo, e se remettessem as armas e soldados ao nosso Arraial; os quaes brevemente chegárão, e com mulheres e filhos se mandárão para a Bahia á disposição do governador géral do Estado. O mestre de campo Theodozio Estrater, e seu sargento maior Francisco de la Tour, passados

alguns dias, alcançárão licença para se passarem a servir na Bahia, onde o governador géral os recebeo com agasalho, e accommodou com honra nos mesmos postos, em que tinhão servido, dando-lhes um terço de Portuguezes.

VII. Com um mesmo cuidado se acautelava e descobria o inimigo; porém a ousadia dos Portuguezes rompia pela difficuldade, tanto que lhe mostrava a occasião. Persuadidos por Henrique Dias se determinão os nossos governadores em ferir o Hollandez na parte mais sensivel. Custumava sair da fortaleza dos Afogados a receber e comboiar os soccorros, que do Arrecife lhe mandavão todos os sabbados, para o sustento de toda a semana. Mandárão-se prevenir as nossas estancias de gente e de vigilancia, para que por qualquer parte que o inimigo determinasse o soccorro lh'o cortasse a espada. Disposto já o assalto se teve conta com a fugida, e para cortar esta se emboscárão os mesmos governadores junto á fortaleza, com intentos de a entrarem d'envolta com os Hollandezes, na occasião que se recolhessem destroçados e perseguidos. Amanheceo o sabbado escolhido, e o Flamengo não saío no tempo custumado, ou porque colheo algum indicio, ou porque algum outro incidente lhe alterou a hora senão com duas horas de sol, e com sufficiente escolta. Deo nas emboscadas de Henrique Dias; perdeo a maior parte dos viveres; deixou doze mortos e tres captivos; e destroçado com leve resistencia fugio. Não foi seguido pela multidão das ballas, que de todas as fortalezas inimigas cruzavão o ar. Voltou Henrique Dias para a sua estancia,

a onde no mesmo tempo chegárão os governadores com a sua gente; os quaes, vendo que o inimigo com a fuga se desviára do laço, deixárão as emboscadas, e por entre o mato saírão ao lugar do conflicto, desejosos de desembainharem as espadas; diligencia que, se não chegou á concurrencia do combate, servio á congratulação da victoria.

VIII. Ha successos tão estranhos, que não sabe o juizo humano deixar de os attender como prodigiosos. Muitas vezes se repetio nesta historia o nome de Sebastião de Carvalho, que escondêramos, se fôra possivel; mas como? As imprensas o tem divulgado, e outras pennas primeiro que a *nossa o* descobrírão; e no que escrevemos seguimos memorias, e não fabricâmos successos. Não se fez menos lembrado o autor da ruina que o da restauração: a fama igualmente voa com as azas da generosidade e da vileza. Foi este homem o que revelou aos Hollandezes a primeira determinação da liberdade; foi o inimigo da patria mais pernicioso que todos os inimigos d'ella, porque o inimigo conquista, o traidor entrega. Deixou o sobredito homem umas casas feitas de novo, espaçosas e bem obradas, de pedra, tijolo e cal as paredes e pilares dellas; escadas e portaes de pedra lavrada; os alicerces solidos, os madeiramentos firmes; o que fazia bello o edificio, em que permanecia a memoria de seu autor, que se chamavão casas de Sebastião de Carvalho. No tempo em que succedeo o que escrevemos, se aposentava nellas o capitão Paulo da Cunha, o qual, na occasião que acabâmos de referir, ouvindo o estrondo das cargas e artilharia, partio

com a gente do seu presidio para a parte onde o chamava o combate; a distancia do caminho lhe não deo tempo a chegar ao da peleja; e contente com a relação do successo se voltou logo para o seu quartel. Tres horas de tempo lhe poderia gastar a detença; buscou as casas com os olhos, e só as vio com a memoria, reduzidos os materiaes a um cumulo de carvão e cinza, tudo consummido tão sem tempo, que a estar a materia disposta, e naturalmente sujeita ao fogo não podéra consummir o incendio em tres dias o que gastou em tres horas. Entrou a consideração a fazer juizo do caso, e todos o avaliárão por castigo do ceo, porque se não deixou ver o castigo senão pelo estrago: mostrando este que aquelle se offende tanto d'uma traição ingrata, como d'uma torpeza infame.

IX. Neste tempo chegou á Bahia uma caravella de soccorro, e nella uma companhia de soldados, que trazia do reino para guarnição da mesma praça; seu capitão de mar e guerra Manoel Ribeiro. Para que da Bahia fizesse viagem a Pernambuco a proveo com abundancia, e despachou com brevidade o governador géral do Estado Antonio Telles da Silva, com expressa ordem que, não podendo tomar o porto de Nazareth, arribasse á Bahia. Largou panno o capitão Manoel Ribeiro, navegando na direitura do posto consignado, avistou tres náos flamengas, que lhe dérão caça tres dias, no fim dos quaes se achou na altura do porto do Calvo; arribou a elle, tomou falla dos moradores; e conhecida a opportunidade do soccorro, se deliberou em faltar ao preceito por não faltar á necessidade.

Entrou na barra grande, deo rebate de sua chegada com uma carga de mosquetaria; acudírão os moradores d'aquelle destricto, que juntos com os soldados e com a gente do mar, deitárão em terra toda a carga, e o capitão e soldados para a comboiarem até o Arraial. Despachou a embarcação na seguinte noite para a Bahia, onde chegou a salvamento, como tambem ao Arraial os mantimentos, munições e roupas do soccorro; em uma e outra parte foi louvada a resolução. — Entregou o capitão Manoel Ribeiro o soccorro aos nossos governadores, e com elle diversas cartas dos Hollandezes prisioneiros que estavão na Bahia, escritas e enviadas com beneplacito do governador do Estado. Entre ellas vinhão outras remettidas ao conselho supremo do Arrecife, uma das quaes era de Henrique Hus, outra do capitão mayor dos Indios, e outra de seu sargento maior. (Lembrado deve estar o leitor que forão estas as principaes pessoas que se rendêrão na occasião de dona Anna Paes.)

X. Desejava João Fernandes Vieira saber o que no Arrecife se passava, e aproveitou esta occasião como mais propicia. Mandou preparar o ajudante Cardozo, sujeito em que se achavão os requesitos necessarios para o negocio e para o pretexto. Chegou ao Arrecife, foi bem recebido, ainda que com a cautela de entrar com olhos cobertos; entregou as cartas, e pedio licença para entregar a Rodrigo de Barros, que alli se achava prisioneiro, o soccorro e refresco que sua mulher lhe mandava. Foi muito bem hospedado por ordem dos do conselho supremo; foi visitado por todas as mulheres

dos prisioneiros, de cuja liberdade se tratava nas cartas; e foi então que Margarita Malearmes, mulher de Henrique Hus, disse que estava em grandes obrigações ao governador géral do Estado pelas muitas mercês e favores que seu marido d'elle recebia, encarecendo o generoso estilo com que tratava a todos os prisioneiros, o que era claro testemunho de sua grandeza d'animo e de seu illustre nascimento. — Lidas as cartas em conselho, e considerada a materia d'ellas, acharão que não convinha responder a ellas por então; e com este acordo mandárão dizer ao enviado que a complicação de negocios, com que de presente se achavão, impedia a brevidade de seu despacho; mas que se as ordens que trazia lhe permettião a detença de tres dias, esperasse, e as levaria; quando não, se poderia voltar, por não exceder os termos da licença, certo de que elles, ao tempo apontado, não faltarião com a pontualidade da resposta. Imaginavão os do conselho supremo que o ajudante vinha por espia, e por isso usárão desta malicia para se assegurarem da suspeita; mas o ajudante, que conheceo seu intento, lhes respondeo que os soldados não servião como querião, senão como lhes ordenavão; que trazia o prazo tão curto, que não passava d'um dia, e que assim lhes pedia licença para se voltar, e juntamente para pôder comprar umas plumas de caminho, por razão que desejava muito que suas senhorias o conhecessem por seu obrigado nas occasiões que désse o tempo. Dissimulárão os do governo a intelligencia com os applausos da cusadia, e deixárão partir o ajudante; o qual comprou as

plumas, e com ellas no chapeo saío do Arrecife. Poucos passos fóra da trincheira vio no caminho uma carta com o sobrescrito em flamengo; desconheceo a lingua e a lettra, mas não duvidou que para ser achada a fizerão perdida. Chegou ao Arraial, contou o que lhe havia succedido, e o que tinha observado; entregou a carta, a qual se abrio publicamente, e nella se achárão duas gazetas em lingua flamenga, e uma carta para o mestre de campo Theodozio Estrater, que elle leo em voz alta; cujo argumento se resumia em o affrontarem com appellidos ignominiosos, dando-lhe em rosto com a entrega da fortaleza de Nazareth, e com *ser traidor* aos Estados e á Companhia, servindo sem pejo aos inimigos d'ella, e outras cousas d'este lote; porém escrito tudo em frase tão barbara, que igualmente enfastiou com o estilo e com o assumpto. Queria o Estrater despicar-se, como sentido, mas os nossos lhe aconselhárão que se vingasse como discreto. Por Alberto Gerardo, que servia de lingua, se mandárão ler as gazetas; na parte d'ellas, que nos tocava, erão tão evidentes as mentiras, que se julgou composição da ignorancia todo aquelle artificio da malicia.

XI. No porto do Arrecife estavão surtas nesta occasião muitas náos hollandezas. Dous soldados nossos, filhos de Pernambuco, se offerecêrão ao governador para as queimarem, o que lhe dissérão ser-lhes muito facil. E sem communicarem a ninguem o segredo, se aparelhárão com toda cautela que o caso pedia e que a licença recommandava. Embarcárão-se n'uma jangada, que tomárão na bar-

reta, com todos os materiaes necessarios, e favorecidos do escuro da noite, e do surdo do remo, sem serem sentidos se achárão entre as náos inimigas; escolhêrão entre todas as duas mais alterosas, em cada qual pegárão um artificioso composto dos materiaes mais obedientes ao fogo, que ateado nellas, começárão a arder com tamanhas labaredas que as via o espanto com os olhos da perda, primeiro que se lembrasse do remedio que pedia o perigo dos mais navios. Foi grande a confusão nos inimigos assim no mar como na terra. Innumeraveis barcas saírão a atalhar o damno, que fôra irreparavel se houvera qualquer vento que soprasse o fogo. A muitas náos se cortárão as amarras deixando-as á vontade dos mares, appellando da voracidade d'um elemento para a colera do outro; os que vírão de terra o incendio temêrão que das náos passasse aos edificios, e fogírão para a cidade Mauricea : nenhum se lembrava de fazenda, cada qual attendia á conservação da vida. Succedêra o que se receava, se a viveza da diligencia não vencéra a do fogo, que no estrago d'uma só náo se consummio, e na menor parte d'outra se atalhou. Os nossos soldados, amparados da confusão, varárão na praia a jangada, entre a porta do Arrecife e o forte de Diogo Paes; saírão em terra, e carregarado-a ás costas a passárão da outra parte da restinga d'areia; lançada outra vez ao rio Beberibe, vogárão para a estancia das salinas; mas como as sentinellas não estavão pervenidas, e uma d'ellas era soldado bisonho, apezar d'elles gritarem que erão amigos Portuguezes, disparou o mosquete, e quebrou uma perna a um dos

soldados, de cuja ferida esteve bem proximo de morrer, mas em fim escapou com vida. O governador João Fernandes Vieira os recebeo nos braços, sentindo não poder chegar com o premio onde chegava a estimação do serviço. Usou a fortuna com estes dous soldados o que custuma com todos os que obrão por offerta, porque não só lhes negou a satisfação senão que tambem lhes escondeo o nome.

XII. Chegárão nesta occasião avisos de Cunhaú, pelos quaes entendêrão os nossos governadores que o Hollandez, ajudado de Pero Poty, recolhêra a si todo o gado que pastava na campanha, para acudir com elle á fome do Arrecife; e que andava tão senhor do campo que roubava e destruia tudo á sua vontade, sem que temesse a menor resistencia; passando sua confiança a ameaçar não só as povoações do Rio Grande, senão as da Paraïba. Refrescou esta nova a dos da passada chaga, e pelo não abrir com nova ferida, despachárão (no principio de Dezembro) a dom Antonio Philippe Camarão com o seu terço e com duzentos Tapuyas auxiliares, com ordem que pelos destrictos de Cunhaú e Rio Grande castigassem a ferro e a fogo Hollandezes e Indios seus parciaes, e com exacta diligencia procurassem recolher todo o gado, assim remontado como domestico, e o conduzissem para o Arraial. — Partio sem demora a nossa gente, chegou á Paraïba, e depois de ajustadas com o governador as conveniencias da defensa e da expedição, continuou a marcha, levando comsigo cincoenta homens expertos e práticos nas veredas do terreno, guiados

dos quães chegárão á campanha do Rio Grande. Não houve vida a que perdoasse a espada, nem fazenda a que não consummisse o fogo, recebendo os miseraveis pacientes a um mesmo tempo a nova e o golpe. Ouvio-se o golpe do castigo dentro da fortaleza do contrario. Estremeceo ao primeiro grito, e cobrado do medo, determinou satisfazer á queixa com maior insolencia que a do aggravo: pedio auxilio á fortaleza da Paraïba, que aggregado á gente que tinha fez um grosso de oito centos soldados: poder com que se imaginava senhor da victoria, porque suppunha debil a resistencia do reparo. Tomou o pulso ás forças pelo braço do vulto, e não pelo do valor; e pagou a condemnação que lhe determinou o erro.

XIII. Resumia-se o numero de nossa gente em seis centos homens, duzentos cincoenta Portuguezes e trezentos cincoenta Indios, obedientes uns e outros ao governador dom Antonio Philippe Camarão. Occupárão para quartel o outeiro de uma campina que atravessava um pequeno rio; que pela frente lhe servia de cava, com bastante fundo, e pela parte contraria um denso tabocal em fórma de trincheira; dentro do tabocal e do rio se alojava a nossa gente com entrada e saïda para o norte e para o sul. Certificado o Camarão da resolução, com que o inimigo se preparava para o buscar, guarneceo o alojamento na forma seguinte: elle com os capitães João Barbozo Pinto e João de Magalhães com as suas companhias e parte de seus Indios tomárão á sua conta a defensa da entrada pela parte do sul, como mais proxima á investida

do inimigo; e a da parte do norte deo ao capitão Jacome Bezerra, com sua companhia e a dos moradores que se lhe tinhão aggregado; a frente, que defendia o rio, guarneceo de Indios, como tambem o tabocal que lhes defendia as costas.—Marchou o inimigo contra a nossa fortificação, avançou á trincheira que defendia a entrada pela parte do sul, cobrindo com cerradas cargas de mosquetaria as fileiras de machados e alfanges destinados para romperem a estacada da trincheira, e franquearem a entrada á sua gente; porèm forão repellidos pelas repetidas cargas de nossos soldados depois de um conflicto que durou por espaço de tres horas. Apezar de que o inimigo perdêra grande numero de mortos e feridos, não desistio com tudo da empreza; fez pé atraz, e formou-se em tres batalhões; com um sustentou o combate, com o segundo nos mandou cortar pelo lado direito, por onde nos defendia o rio, e com o terceiro nos pretendia atacar pelo tabocal, que formava a nossa retaguarda. Não conseguio o seu intento, porque, em quanto os nossos rebatião os ataques do primeiro, recebia o segundo consideravel damno dos Indios frecheiros, que estavão prevenidos para a defensa, e o terceiro caío em duas emboscadas, que o esperavão; e descomposto de duas cargas cerradas e bem succedidas fugio desordenado. Magoado o Flamengo de tantos golpes tocou a retirar, e achou bem poucos dos seus que o podessem seguir; o que visto pelos nossos Indios levantárão um barbaro e confuso grito, tocando juntamente seus bellicos instrumentos que entre elles é signal de investir; entendeo o Hol-

landez que se dispunhão a saïr do alojamento e carregál-o, e se poz em desordenada fuga, na qual todos obedecêrão ao medo, nenhum advertio a falsidade da causa, que não conhecêrão senão dentro de sua fortaleza; a onde o seguro lhes deixou virar a cara para verem o engano. Cento e quinze mortos deixou o Flamengo no campo, e levou quinhentos feridos; da nossa parte não houve morte, nem ferida de consideração.

XIV. Foi esta victoria, em seu tanto, não só digna de applauso, senão tambem de nome, pela desigualdade do numero, pela duração do conflicto, pela qualidade do despojo, e pelo estrago do vencido. Erão os inimigos a terça parte mais que os vencedores, guarnecidos de mais e melhores armas, poupados, e no terreno de seu dominio; a porfia do combate, de muitas horas; o excesso da perda, tanto quanto vai de tudo a nada; os despojos toda a differença de armas e munições, e toda a bagagem e roupas que trazia o contrario; o valor dos victoriosos tão advertido, que depois de festejarem a victoria se deixárão estar quatro dias no campo do combate; os effeitos de tanta utilidade que humilhou toda a soberba do inimigo, e assegurou os moradores de todo o receio. — Em todas as occasiões passadas se tinha mostrado Dom Antonio Philippe Camarão digno de sua fama; porèm nesta excedeo seu merecimento a toda a fama de seu nome. Em todos os encontros resplandeceo seu valor; neste seu valor e sua virtude, porque, segundo todos os nossos confessárão, foi a victoria mais resulta de sua oração que de nosso braço. Primeiro, retirado,

gastou muitas horas com Deos, que saisse a pelejar com os inimigos; e como se da oração trouxera certezas da victoria, lhe lêrão os seus no semblante o successo do conflicto. Dispoz como experto capitão, e pelejou como valente soldado; assim louvou e agradeceo a todos os soldados e officiaes o bem que havião obrado, como se na occasião não a tivera merecido; a cada um em particular attribuio a gloria d'aquelle dia; e verdadeiramente, que se houverão todos neste combate com tanta gentileza, que não ficou soldado que podesse invejar os louvores que víra merecer aos companheiros.

XV. Retirárão-se os nossos para a Paraïba, obrigados da falta de munições; onde os deixou, e a sua companhia, o capitão João de Magalhães, que muito á ligeira se partio para o nosso arraial de Pernambuco, a levar a nova da victoria, e duzentas cabeças de gado; e em primeiro lugar a pedir munições para voltarem sobre a fortaleza do Rio Grande, onde o inimigo, cortado do ferro e do temor, fez a mesma diligencia, inferindo de seu estado a nossa resolução. — Embarcou para o Arrecife os feridos de mais conta, para testemunho do estado e do perigo em que ficava a força, destituida de presidio, d'armas e de munições, exposta á cortezia dos Portuguezes victoriosos, vingativos e senhores da campanha. Esta noticia se transmittio confusa aos nossos, por meio d'alguns negros que se passárão, antes que chegasse o capitão Magalhães; os quaes, sem saberem especificar outra cousa mais, dissérão terem visto entrar tres barcos carregados

de feridos que vinhão do Rio Grande, e davão por novas que em uma batalha forão mortas tantas pessoas, que era géral o pranto na povoação. Da chegada do capitão Magalhães, e do que d'ella resultou, daremos conta a seu tempo, que foi no Fevereiro do seguinte anno de 1646; porque nos é necessario relatar o que neste meio tempo succedeo nas outras partes.

XVI. Partido Dom Antonio Philippe Camarão com o soccorro referido, assentárão os nossos governadores, que se alojavão na Varzea, representar á majestade d'El Rei Dom João o Quarto o estado em que de presente se achava aquella e as demais capitanias da costa, com miúda relação dos successos e das finezas, com que vassallos tão zelosos de seu serviço lhe merecião protecção e auxilio. Para negocio de tamanha importancia elegêrão dous sujeitos, em os quaes concorrião os requisitos necessarios para similhante emprego: forão estes Francisco Gomes de Abreu, e Francisco Berenguer de Andrada; para cuja viagem se mandárão apprestar duas caravellas, em que, divididos, partírão do porto de Nazareth meado Dezembro d'este anno. Andava o inimigo senhor do mar, e a traição tão vigilante na terra, que não pôde a dissimulação e o recato escusar o aviso que se deo aos Hollandezes. Ainda as duas caravellas não tinhão perdido a terra de vista, quando a tiverão de duas náos inimigas, que arribando sobre ellas lhes davão caça; a de Francisco Gomes de Abreu, melhor navegada escapou, e chegou a Lisboa a salvamento; a de Francisco Berenguer de Andrada vio-se tão acoçada, que foi

obrigada a varar em terra no porto de Tamandaré, onde se salvou a gente, e os papeis de maior importancia. Por falta de soccorro e amparo se perdeo o vaso; o que servio de nos advertir da importancia e utilidade que se seguiria de haver no porto de Tamandaré uma fortaleza, para remedio de similhantes casos, e o muito que convinha fortificar-se a Nazareth, e intupir-se o fundo da Barreta. Tudo se obrou em breve tempo, como em seu lugar se dirá.

XVII. Em os ultimos dias d'este anno chegou ao nosso Arraial uma apertada ordem do governador géral do Estado Antonio Telles da Silva, pela qual ordenava aos mestres de campo André Vidal de Negreiros e Martim Soares Moreno que obrigassem os moradores a cortar todos os canaveaes do reconcavo; e se alguns recusassem, lh'os mandassem tallar por seus soldados, sem excepção de fazenda, nem de pessoa. Esta resolução que pareceo providencia, foi desatino: assim errão os homens em seus discursos. Fundou-se o decreto em prejudicar ao inimigo, tirando-lhe com a materia a esperança do lucro, que o sustentava na terra, e por este meio obrigado a desemparál-a; e aproveitar aos moradores, encorporando-se com a nossa gente de guerra tres mil sette centos e cincoenta homens, que se occupavão na moenda de cento e cincoenta engenhos que tinha a capitania de Pernambuco; e com o grande numero de bois, que ficavão livres para servirem ao sustento do exercito; porèm o conselho não comprehendeo quanto maior era o damno que a utilidade, que se nos seguia. Para destruir

os inimigos era incerto o meio, porque ficava contingente o deixarem ou não deixarem a terra; para os Portuguezes era infallivel a perda, porque destruidos os generos perdião todo o cabedal, para sustentar a vida, e para continuar a guerra. Com outro maior perigo podéra pôr em balança a fidelidade dos moradores, levando-os a desesperação a buscar no inimigo a conservação de que os privava o preceito; porèm experimentou nesta occasião o mandato, sem excusa e sem replica, a obediencia d'aquelles fidelissimos vassallos: não houve algum que esperasse a força, sendo entre todos o primeiro que medio os inconvenientes do commum, e despresou as conveniencias do particular, o governador da liberdade, cujo exemplo animou o decreto e desarmou o reparo; tanta opinião tinhão aquelles moradores d'este homem, que não dizia, nem obrava cousa a que faltassem, nem com a obediencia, nem com a imitação.

XVIII. Entrou o anno de 1646 para os fieis alegre, e para os herejes infausto. Tinha chegado a nossa fortaleza á sua ultima perfeição, sem que em todo o tempo da obra tivesse o Flamengo a menor noticia; o primeiro dia do anno e do mez, que com o mysterio lhe deo o nome de fortaleza do Bom Jesus, festejárão os nossos com salvas de toda a artilharia de que estava guarnecida. Das mesmas causas de que os Portuguezes tirárão a razão da alegria, tirou o Hollandez o motivo do espanto, sobresaltado e confuso de ouvir tanto na vizinhança do Arrecife, artilharia tão grossa; d'onde lhe nasceo grande receio, prevendo quaes serião as con-

sequencias. Para a nova fortaleza se passou o nosso Arraial, deixando o alojamento da Varzea; e muitos particulares levantárão casas, concurrendo toda a diversidade de gente, de que se serve a republica, tanto da mecanica como da mercancia, de sorte que em poucos dias se vio no circulo da fortaleza uma numerosa povoação cingida de cavas, trincheiras o estacadas, que lhes servião de muros para a defensa, e de termo para a extensão.

XIX. No mais ferveroso da obra chegou nova ao governador da liberdade de como em o porto de Nazareth deitárão ferro uma caravella de mercantes, com algumas munições e gente que mandava e governador géral do Estado, e um barco seu que voltava da Bahia, a onde o mandára carregado de assucar, com ordem que todo o procedido se empregasse em roupas para cobrir os soldados, que andavão despidos. Partio logo em companhia de André Vidal para a Nazareth, deixando a fortaleza do Arraial e o governo das armas entregue ao mestre de campo Martim Soares Moreno. — Aproveitou-se o inimigo d'esta ausencia dos nossos governadores, e intentou levantar um reduto entre as suas fortalezas dos Affogados e das Cinco Pontas, em frente da estancia de Henrique Dias, onde sempre achava castigo para o atrevimento. Saío do Arrecife com um grosso d'infantaria, e outro de gastadores, com todas as armas e apprestos necessarios para facilitar a obra. A esperteza e promptidão das sentinellas deo rebate a Henrique Dias, e este a Martim Soares Moreno, communicando-lhe pessoalmente o intento do Hollandez, e pedindo-lhe

soccorro ao primeiro signal do combate, porque com os seus soldados ia investir o Flamengo; para o que levou do Arraial as munições necessarias. Chegou Henrique Dias a sua estancia; vio que postos em armas o esperavão os seus soldados, passou-se com elles á outra parte do rio, e por veredas desusadas, que o mato escondia ás fortalezas inimigas, chegou a avistar o contrario sem ser sentido; o qual tinha formado a infantaria em esquadrão cerrado, com o qual cobria os gastadores, occupados em cortar fachina, acarretar materiaes e abrir sanjas para o reduto, que intentava fabricar. Dividio Henrique Dias a sua gente em tres partidas, para que a um mesmo tempo e por diversas partes dessem sobre o esquadrão hollandez tres cargas cerradas. O não saber o Flamengo a que parte havia de fazer rosto, com o desatino da vizinhança e do repente, fez a industria tão bem sortida, que brevemente vio descompostos os soldados com as ballas, e os gastadores com o estrondo: de sorte que uns e outros começárão a deixar o campo, que de todo lhes fez largar a segunda carga, fogindo da terceira para o abrigo de suas fortalezas, as quaes despedírão de si um chuveiro de ballas, de que os nossos se livrárão com virar as costas ao perigo, satisfeitos de conseguirem o intento, e de levarem comsigo a maior parte dos instrumentos, que o inimigo trouxéra para a fábrica. A perda contraria, só quem a padeceo a soube; os nossos de nenhuma se queixárão, porque a não tiverão. Com toda a presteza remetteo Martim Soares o soccorro pedido; porém desnecessario, porque chegou á es-

tancia de Henrique Dias, quando elle com seus soldados descansavão do trabalho, referindo as particularidades do successo. — Chegou o aviso aos nossos governadores, quando estavão em Nazareth comprando e commutando generos para o beneficio da guerra e dos soldados, tudo á custa da fazenda de João Fernandes Vieira; os quaes, dada brevissima expedição ao negocio da fazenda, acudírão ao da guerra; chegárão ao Arraial em 13 de Janeiro pela meia noite; e sem se apearem, forão á estancia de Henrique Dias, do qual se informárão do referido encontro e do bom successo de nossas armas.

XX. Não desistio o inimigo da sua pretenção de levantar um reduto, e aproveitando-se da escuridade das noites, em duas levantou o pretendido reduto, um tiro de mosquete da sua fortaleza das Cinco Pontas, escondendo o rumor dos gastadores debaixo do estrondo da artilharia de suas praças, que sem interpolação fez jogar as ditas noites, varejando a circumferencia do sitio onde se trabalhava. Em 22 de Janeiro saío o Hollandez com um grosso esquadrão de soldados, e grande numero de gastadores a cortar o mato, que pela bastidão não deixava livre o laborar da artilharia, nem pelas emboscadas segura a serventia do reduto. Mal tinhão pegado na obra, quando Henrique Dias, avisado de suas sentinellas, pegou das armas, e servio de muitas e continuas cargas de mosquetaria o esquadrão inimigo. — O écho dos tiros deo rebate no Arraial; João Fernandes Vieira, em quanto se preparava a outra gente saío com a sua companhia,

acudio ao conflicto no tempo em que andava mais acceso, e que a falta de polvora e balla ia deixando nas mãos do inimigo a victoria; com sua presença inspirou novo valor nos soldados, os quaes erão igualmente animados pelo P. Fr. João da Resurreição, e conseguio conter o inimigo até que chegasse o sargento maior Antonio Dias Cardozo com tres companhias. Recobrárão então todos os nossos novos alentos, e depois de quatro horas de resistencia arrancárão o inimigo do campo, e o perseguírão até debaixo da artilharia de suas fortalezas. Mandou então o governador tocar a retirar; recolhêrão-se todos a seus postos, e só tivemos tres mortos e quatro feridos. O estrago do inimigo foi grande; porém a custumada deligencia de esconder seus mortos e feridos nos impedio de numerál-os.

XXI. A miseravel estado se via reduzido o Hollandez. Dentro e fóra do Arrecife experimentava uma mesma fortuna; fóra do Arrecife encontrava o ferro, dentro d'elle o perseguia a fome. Valia um alqueire de farinha da terra, que nós chamâmos de páo, e os naturaes mandioca, dezeseis tostões; um pote d'agua doce, um tostão; uma laranja, um vintem; e tudo o mais se achava tão caro, que para os ricos era difficil o sustento, e impossivel para os pobres. As vozes da necessidade persuadião a entrega; os do governo faltos do remedio temião a rebellião; e todos sem duvida escolhêrão antes o captiveiro que o sepulcro; porém os judeos, em tudo pertinazes, aconselhavão a constancia, temerosos do castigo que merecia sua perfidia; offerecêrão-se a sustentar o povo e a guerra; ajuntárão

entre si um grosso donativo, que logo entregárão aos do supremo conselho; mas nada se remediou, porque servio á cobiça de poucos, e não satisfez a fome de algum. — Da penuria resultou a dissensão entre as nações de que se formava aquelle presidio. Entre a confusão e o medo tiverão alguns occasião para se passarem á nossa parte; d'estes forão os primeiros cinco negros minas, que em 29 de Janeiro fugírão do Arrecife, e derão por extenso as novas da victoria que o Camarão alcançou dos Hollandezes no Rio Grande; de que acima fallámos.

XXII. Chegou neste tempo ao Arraial o capitão João de Magalhães com a nova e circumstancias do successo do Rio Grande; foi bem recebido e hospedado dos cabos maiores pela pessoa, e applaudido dos soldados pelo soccorro das duzentas cabeças de gado. Certificados os nossos governadores do soccorro que o inimigo tinha mandado, e do estado em que ficavão os moradores d'aquella capitania, assentárão que se lhes devia acudir com tudo o que fosse necessario para sustentar a liberdade dos moradores e a reputação das armas. Offereceo-se o mestre de campo André Vidal de Negreiros para ir elle mesmo em pessoa; todos o do congresso conhecêrão que não podia a empresa ser entregue a melhores mãos. Apprestado em brevissimo tempo, se partio do Arraial em 24 de Fevereiro, levando comsigo quatro companhias do terço de João Fernandes Vieira, e do terço de Henrique Dias uma companhia de minas, e outra de crioulos. Da marcha de todos nos havemos de

apartar agora para darmos razão do que entretanto succedeo em Pernambuco.

XXIII. A um mesmo tempo saío do Arraial o soccorro para o Rio Grande, e para o Arrecife o aviso de um traidor, pelo qual informava o inimigo da qualidade e numero das pessoas, do intento da jornada, da hora da partida, e de todas as circumstancias necessarias para inculcar a falta em que ficava o Arraial. Certo João Fernandes Vieira na traição, e incerto no traidor (supposto que todos o apontavão com o dedo), não pôde deixar de se doer pela continuação do mal, vendo que não passava occasião em que a perfidia não andasse tão prompta como a lealdade. Importava entender o Flamengo que não sentiamos a falta do soccorro. Pessoalmente visitou todas os estancias, prevenindo-as de munições, armas e exortações, com as ordens necessarias para todo o acontecimento. Aos capitães dos presidios ordenou que se não désse uma hora de socego ás fortalezas inimigas, picando-as por turno todas as noites; ganhou com dadivas algumas espias, que o forão muitos tempos, com estipendio de doze patacas cada mez; foi por entre os matos ver com seus olhos as fortalezas do inimigo, observando as partes e os postos, d'onde e por onde melhor se poderião assaltar. A primeira noite se picou o inimigo com tal viveza que não houve praça sua, que por todas as partes se não imaginasse assaltada; foi tamanho o tumulto e o receio no Arrecife que se ouvião entre os nossos os gritos do temor e do espanto; e assim se continuou nas seguintes noites. — Foi a segunda a que

mais os assombrou, porque investio Henrique Dias com os soldados do seu terço o novo reduto, que se cobria com a artilharia da fortaleza das Cinco Pontas, guarnecido de soldados e de quatro peças, que ganhou sem resistencia, porque os defensores o largárão muito antes que os obrigasse o ferro. Como na empresa se procurava o espanto, despresou-se a victoria e o despojo, largando o reduto e a artilharia. — Em um sitio que ficava como centro das tres fortalezas, Affogados, Seca, e Salinas, lhe fez o capitão Domingos Ferreira uma pesada travessura. Em os troncos das arvores, que ficavão mais descobertos, mandou atar murrões accesos, e logo dar uma carga cerrada, com ordem a seus soldados que dada ella se retirassem a um lado. O inimigo, chamado dos tiros, divisou as mechas, e persuadio-se que estavão nas mãos dos mosqueteiros; apontou para aquella parte toda a artilharia das tres fortalezas, ás quaes acompanhárão logo a do Brum, a dos Perrexís, e a plata-forma das portas do Arrecife, não descançando de repetir os tiros, que os nossos soldados desviados do perigo lhes fazião desparar com mais cuidado, continuando nas cargas de seus mosquetes. Desatinava o Hollandez da constancia que via, porque não suspeitava a causa, achando fundamento para temer a escala na firmeza com que apezar de toda sua artilharia perseverava a fórma. Foi tal a impressão que fez o engano, que se ouvia em todas as partes o grito da perturbação e do rumor com que se dispunha a resistencia. Com a claridade do dia conheceo o inimigo seu engano, e lhe fez confessar o capitão Do-

mingos Ferreira que com valor e engenho pelejava com armas dobradas.

XXIV. Entrou o Março de 1646, com elle Henrique Dias em pensamentos de ganhar e arrasar o reduto que o inimigo fabricára á sombra da fortaleza das Cinco Pontas, o qual depois que os nossos o abandonárão tinha o inimigo fortalecido em nova fórma. Communicou o intento ao governador João Fernandes Vieira, dizendo-lhe, que não queria parecer, senão favor, polvora, balla, uma duzia de machados, e permissão para que só os negros de sua obediencia tivessem parte na empresa (confiança bem merecida, porque ganhada á força da experiencia). Era tanta a opinião que o governador tinha da capacidade, valor, e prática de Henrique Dias, que com um mesmo conceito ouvio a determinação, e suppoz o facto; despedio-o logo com alegre rosto e liberal despacho; ordenou a todas as estancias, que a hora destinada tocassem arma ao inimigo por todas as partes; saío do Arraial com quatro companhias a esperar o successo da emboscada, e participar d'uma e outra fortuna. Chamou Henrique Dias seus officiaes a conselho, propoz-lhes a empresa; todos a approvárão com louvor, mas concordárão que não convinha de nenhuma sorte entrar na facção a pessoa de seu governador, contradizendo-lhe as instancias com tão vivas razões, que venceo o juizo as repugnancias da vontade. Obedeceo Henrique Dias aos seus: não tem razão para mandar quem não sabe obedecer á razão.—Descobrio-se o campo, e certo de que nelle não apparecia inimigo, esco-

lheo Henrique Dias de todo seu terço quatro companhias, as quaes entregou ao commando de seu sargento maior Paulo Dias São Pheliche. Entrou a noite, passou o rio com a sua gente, e coberto do escuro e da bastidão do mato a levou até á vista do reduto, onde chegou pelas onze horas; divisou-se o vulto de duas sentinellas inimigas perto da estacada, as quaes logo tocárão arma. Chamados do rebate saírão os defensores a receber duas cargas cerradas, e o espanto da facilidade com que os nossos saltárão a cava, e dérão por terra com um lanço da estacada, abrindo caminho ao furor com que os degolárão á espada. Sem perder tempo avançárão á segunda fortificação; e ganhada a trincheira investírão a casa forte, onde os vinte e cinco de seu presidio se tinhão recolhido; os quaes entrados pelo telhado e pela porta, apezar de toda sua resistencia, forão mortos á excepção de quatro. Esta victoria custou-nos oito soldados mortos e vinte e quatro feridos, dos quaes alguns morrêrão, sendo d'este numero tres capitães e um alferes. Vírão-se os soldados sem capitães que os governassem, o pleito vencido, a detença inutil, o damno certo (porque as fortalezas cobrião o reduto de ballas) carregárão ás costas os mortos e feridos, e algum despojo d'armas, vestidos e alfaias, e se retirárão para a sua estancia. O governador da liberdade, que esperava a contingencia do successo, saío a receber os valorosos soldados, levando a cada um nos braços com os devidos louvores; aos feridos recolheo, e mandou curar com vigilantissimo cuidado.

XXV. Os capitães das estancias, ouvindo a artilharia do inimigo por todas as partes, picárão o Hollandez com arma tão quente que lhe pareceo assalto o que era diversão. Ao capitão Sebastião Ferreira, morador na freguezia de São Lourenço, coube em sorte tocar arma ao inimigo pelo forte do Perrexil; com trinta soldados escolhidos se metteo debaixo da artilharia d'elle, dando ao Flamengo tantas e tão bem sortidas cargas, que com um mesmo juizo se temeo assaltado e rendido.—Vindo á noticia do governador da liberdade que o inimigo apascentava algumas cabeças de gado e alguns cavallos debaixo da artilharia de suas fortalezas, chamou o capitão Ferreira, communicou-lhe o desejo que tinha de que o inimigo fosse privado d'aquelles recursos. O capitão, que não sabia recusar nem temer, obediente e alegre se dispoz para a empresa. Esperou a noite; e acompanhado de seu animo e das sombras d'ella, foi reconhecer o sitio. Achou o gado recolhido, e cercado d'uma trincheira de páo a pique, sem mais entrada que uma porta unida á da fortaleza; voltou a dar conta a seus soldados, e infundio em todos o animo destemido de que era dotado. Entrárão no currál, deitárão sogas ao gado, e cortárão as que tinhão presos alguns cavallos; e quando já buscavão a porta para a saida, forão sentidos, e se deitárão por terra entre o gado, onde escapárão de muitas cargas, que o presidio da fortaleza atirou a vulto, e muito ao largo. Depois de algum espaço se tornou a socegar o Flamengo, tendo para si que se inquietára sem fundamento. Não se movêrão os nossos senão depois

que intendêrão do silencio que a todos os da fortaleza occupava o descanso. Abrírão a porta do cerco, montárão em sette cavallos, trazendo diante de si vinte e oito bois (que erão todas as cabeças que alli pastavão), entrárão pelo mato, e com tres cargas despertárão o inimigo, que advertido do roubo acabou de entender que não podia fiar de seu seguro senão o que lhe permittisse o nosso atrevimento.

XXVI. Aquelles dias, em que na campanha de Pernambuco succedeo o referido, gastou André Vidal de Negreiros na marcha para o Rio Grande; sem acontecimento notavel chegou á Paraïba, onde achou o Camarão com o seu terço de Indios, retirado por falta de munições, como fica referido. Chegára pouco antes á fortaleza do Cabedello o soccorro, que o Hollandez mandára do Arrecife para o Rio Grande. Julgando o Flamengo ser a occasião favoravel, com presteza e cautela embarcou em lanchas todo o poder; sobio o rio, com intento de levar a cidade por entrepresa: sem ser sentido a avistou; porèm descoberto de duas sentinellas nossas foi atalhado pela gente que acudio ao rebate. Não tardou o Camarão em formar emboscadas para o destruir ao desembarcar; porèm elle, ou temido, ou aconselhado virou as prôas ás lanchas tanto que se vio sentido, e não parou senão dentro de sua fortaleza do Cabedello.—Achou André Vidal fresca a prática d'este successo, e ao Camarão sentido do Flamengo não voltar castigado; conheceo elle em André Vidal a propria mágoa, e levados d'um mesmo motivo, conviérão em um

mesmo pensamento, que, por causa de traições, conservárão em segredo. Escolhêrão uma porção de gente bem resoluta, a que mandárão marchar para o certão; andado caminho de nove legoas mandárão fazer alto, e d'alli voltárão a marcha para o mar, tão medida pelo tempo que chegárão de noite a um sitio perto da hermida de Nossa Senhora da Guia, e pouco distante das fortalezas do inimigo, Santo Antonio e Cabedello; alli formárão tres emboscadas, e começárão a provocar o inimigo para o atrahir ao laço que lhe tinhão armado.

XXVII. Vendo-se o Flamengo insultado por um tão pequeno numero de Portuguezes, dispoz-se a saïr a campo, contando ganhar completa victoria. Saío da fortaleza de Santo Antonio com sessenta Hollandezes e cento e sessenta Indios, desembarcou no Arraial, d'onde os nossos o tinhão provocado, e seguro da sua força descuidou-se da fórma. Marchava diante dos Indios uma feiticeira braziliana, que brandindo um alfange, dizia: « Deixai-me chegar » com estas unhas a esses cães portuguezes, que » para lhes romper os corações sou tigre; ligeira » onça para lhes dar alcance; e sequiosa fera para » lhes beber o sangue e despedaçar as carnes. » Chamavão-lhe os naturaes Pagé, que em sua lingua soa prophetiza, e Anhaguiará, que é o mesmo que senhora dos demonios; em cujo auxilio punha a superstitiosa gentilidade daquelles barbaros toda sua confiança.— Com estudado desprezo esperárão os nossos o inimigo, até que, chegando a tiro de mosquete, o recebêrão com duas cargas; fingírão-se enganados de sua imaginação, no excesso do

numero que os commettia, e como perturbados se posérão em desordenado retiro. Ao tempo assentado virárão as costas com arrebatada fugida, para que o alvoroço da victoria e da cobiça não deixasse ver ao Flamengo o perigo do alcance; levárão os sessenta Hollandezes a vanguarda; e como, se ganhada a victoria forão só a recolher os despojos, se mettêrão no coração das emboscadas, das quaes recebêrão duas cargas de mosquetaria tanto a tempo, e tão bem empregadas que caírão em terra mortos cincoenta e oito Hollandezes, e alguns Indios, de cujo numero foi a feiticeira, que ficou estendida no campo, passada com duas ballas pelos peitos. Os outros, cortados do espanto, e certos da morte, buscavão nas aguas do mar o sepulchro, onde quasi todos perecêrão feridos de nossa espada. Perdeo o Flamengo nesta occasião os sessenta Hollandezes com que saío, e todas as armas, e as lanchas em que se embarcou; dos Indios não se pôde contar o numero dos mortos; só quinze nos mostrou o campo; quasi todos os mais escondeo o mar; raro foi o que salvou a fuga, porque a opposição do braço e do terreno lhe não deixou aberto outro caminho senão o da praia. Da nossa parte não houve ferido, supposto que nos enlutou a victoria a morte do sargento maior Francisco Cardozo.

XXVIII. Applaudida a victoria com grandes demonstrações de gosto, e recolhidos os despojos, se voltárão os nossos á Paraïba, onde forão recebidos com alegres vivas; sem descançar no triumpho despedio em brevissimo tempo o mestre de campo André Vidal para o Rio Grande o governador dos

Indios com o seu terço, assistido d'alguns outros capitães; e depois partio elle mesmo para a campanha de Pernambuco, assistido do capitão Antonio Gonçalves Tição com a gente de sua companhia. Nos dias que gastou a marcha, saírão da ilha de Itamaracá oitenta soldados inimigos, em lanchas, que elles desejavão carregar de mandioca das roças de Tejucupapo, ferteis d'este genero, e accommodadas, pela vizinhança, para a facilidade do roubo e do remedio. — Desembarcárão os inimigos a furto; com presteza começárão a executar seu desejo, que lhes atalhou Zenobio Achioli, cabo da milicia d'aquelle destricto. Com trinta soldados os assaltou; e com tão boa fortuna, que não deixou aos contrarios mais acordo, que o de fugirem para as lanchas, e nellas para a ilha; levárão vinte feridos, e deixárão no campo trinta mortos, com todos os instrumentos e toda a mandioca que tinhão arrancado. Apertados da fome tentárão os Hollandezes segunda expedição, que dirigírão a uma ilheta chamada Tapessoca; mas não forão melhor succedidos, porque Agostinho Nunes, sargento maior do destricto, acudio com duas companhias, e os poz em fugida, deixando no campo oitenta mortos, grande numero de armas e munições, e levando muitos feridos. Terceira vez intentou o inimigo levar a effeito seus projectos, envidando todo o seu resto. Ordenárão os do conselho ao seu general do mar João Cornelim (ou Cornelizent Chictart) que com cento e cincoenta soldados saisse do Arrecife, e levasse da ilha de Itamaracá toda a gente, que podessem escusar os presidios, e com

este poder saltasse em Tejucupapo, para que d'um mesmo golpe vingasse nos moradores a injuria, e carregasse as lanchas de mantimentos para acudir á miseria. Executada a ordem, tomou o Flamengo terra em uma parte onde alguns moradores trazião escravos arrancando mandioca de suas roças, os quaes, vendo a multidão das lanchas, corrêrão a dar aviso ao mestre de campo André Vidal; despedio elle logo o capitão Gonçalves Tição, para que com a sua companhia entretesse o inimigo em quanto elle não vinha pessoalmente; mas não podérão os nossos cabos acudir tanto a tempo que o inimigo não executasse o seu projecto, pois quando chegou o capitão Tição ja navegava de mar em fóra com as lanchas carregadas de mandioca, e de fruta de espinho em que abunda aquelle terreno. Uma d'ellas porém, apartando-se da conserva das outras e costeando a terra, á vista do Páo Amarello, foi descoberta d'alguns pescadores nossos que andavão em suas jangadas deitando as redes ao mar; trocárão os lanços á pesca, e deixadas as redes envestírão a lancha, que logo rendêrão com a morte de tres Hollandezes, que se deitárão ao mar, e com darem quartel a dous e a um mulato e um negro que nella ficárão captivos. Aproveitárão-se do refresco e da lancha, que depois lhes servio para maiores empregos.

XXIX. Continuava entre os Hollandezes a fome e a passagem dos soldados e gente vulgar do Arrecife para o nosso Arraial, e pela mesma razão as testemunhas da falta dos mantimentos, que crescia com o tempo; e juntamente a impaciencia com que

o vulgo e gente militar dizia á cara descoberta, que se largasse a praça quando tinhão na mão a conveniencia de se adiantarem nos partidos, antes que sem elles os entregasse o rigor da fome e o das armas. Opinião e prática que os judeos impugnavão, certos de que os não esperava menos castigo na entrega que na escala : vivião sobrados, e a miseria os desconhecia compassivos. Forão accusados de que tinhão recolhido em si todos os mantimentos, e que fazião mercancia da tenacidade. Dérão em todas suas casas os do governo em uma mesma hora; achárão abundancia de tudo; depositou-se em mãos particulares para soccorro da necessidade commum, e a todos os obrigárão a comprar pelo preço que vendião. Tratárão os judeos de baixo de mão de amotinar o povo, inclinado sempre a mover-se com qualquer novidade; mas levantárão contra si as pedras. Dérão sobre elles os soldados, matárão sette, e forão tantos os feridos que a occupação da cura lhes tirou da memoria a da vingança.

XXX. O mestre de campo André Vidal de Negreiros, depois que entendeo não ser d'utilidade sua assistencia em Goyana, se partio para o Arraial, onde chegou em os principios d'Abril; tempo em que nelle se começava o sentir a falta de mantimentos e de soldados. Os naturaes e moradores andavão já quasi remontados; e alguns dos soldados, conduzidos da Bahia, se tinhão ido para aquella praça. Conferírão-se os meios para remedear uma e outra falta, e se defenio por mais efficaz a autoridade e agrado do governador João Fernandes Vieira, cuja

pessoa era quem só podia concluir este negocio. Acceitou a diligencia, promettendo correr as principaes povoações do reconcavo, como erão, cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Sirinhaem, Una, Porto do Calvo, e outros, em quanto á conducção dos mantimentos. Resolvêrão-se em queixar-se ao governador géral do Estado dos soldados que a furto se tinhão voltado, o qual deo energicas providencias para evitar este mal. Com sagacidade mandou tomar a rol os deliquentes, e todos presos, castigou os principaes com forcas e desterros, e os menos culpados mandou voltar logo para a campanha de Pernambuco. A todos os negros, que achou serem dos moradores daquelle capitania, mandou prender e depositar para se entregarem a seus senhores, ou a quem tivesse procurações suas : expediente foi este de consequencias utilissimas, porque para os escravos foi grilho, e para os soldados freio.

XXXI. Aprestou-se o governador João Fernandes Vieira para a jornada, e para de caminho executar o desejo que tinha de assegurar o porto de Tamandaré com uma sufficiente força, que igualmente servisse á defensa da terra e á da barra; e partio do Arraial em 10 de Abril. Em estes poucos dias que se deteve saío o inimigo com um ardil mal urdido, e peor logrado. Deitou fama que de Hollanda lhe chegára aviso em como ficava para fazer a viagem uma grossa armada, que a companhia mandava para sujeitar os rebeldes, e conquistar os livres. Na credulidade desta nova fundárão toda a quimera. Fingírão duas cartas; uma d'El Rei Dom João IV, escrita a Francisco de Souza Coutinho,

então residente em Hollanda, e inclusa nella outra, que dizia ser do governador do Estado Antonio Telles da Silva, escrita ao mesmo senhor, em a qual repetia por nova a acclamação da liberdade do Brazil, com todas as circumstancias do facto, e juntamente o traslado das ordens, que o mesmo Rei despedio logo ao dito governador géral, que não favorecesse a sublevação, para que seu residente as apresentasse aos Estados, e por ellas se entendesse que nem consentíra, nem favorecêra a dita sublevação. Publicárão estas cartas no Arrecife, e copiadas em muitos treslados as mandárão deitar em partes que facilmente caissem nas mãos das nossas sentinellas, e d'ellas passassem ás do governador João Fernandes Vieira.—Lêrão-se as cartas, e pelos erros do estilo e impossibilidade do tempo, se conheceo o engano, e o intento da ficção, que era quebrar-nos o animo, e aguar-nos o calor com que nossas armas o opprimião. Communicou o governador da liberdade as cartas aos mestres de campo e governadores de Minas e Indios; e assentárão que as sepultasse o desprezo. Pareceo-lhe a Henrique Dias discreto o castigo, porèm intoleravel o silencio; pedio licença para responder aos desatinos da invenção do Hollandez; concedeo-se-lhe que o fizesse, e escreveo uma carta com as razões seguintes.

XXXII. « São tão conhecidos os artificios, com » que a Hollanda sustenta a reputação de suas ar» mas, que seu engano não enreda senão a quem » o fabrica. Aquelle brado de sua potencia, que no » principio persuadio a singeleza, despreza já hoje » a experiencia. Estes papeis com que vossas mer-

» cês nos querem intimidar, nas faltas do discurso
» mostrão que são partos da malicia, e não da ver-
» dade. O primeiro pregão, que publicou a em-
» presa da liberdade, foi o grito que deo a batalha
» das Tabocas, pela victoria que nella alcançárão os
» moradores desta capitania, e que a Hollanda es-
» creveo com a tinta de seu sangue em 3 d'Agosto
» de 1645; e a data da carta supposta, que dizem
» escreveo El Rei de Portugal ao seu assistente
» Francisco de Souza Coutinho, mostra ser de
» 5 de Outubro do mesmo anno; intervalo de
» tempo que não passa de sessenta e tres dias, tão
» limitado para um correio levar a nova de Per-
» nambuco á Bahia, e um navio da Bahia a Por-
» tugal, que escassamente o podéra vencer o vôo,
» quanto mais as voltas da navegação e da jornada:
» com mais certeza se ajustão entre vossas mercês
» as partidas da fazenda, que os computos do
» tempo. Os papeis, que assigna a mão real, é
» com a firma de Rey, e não, Sua Real Majestade,
» como vossas mercês firmão estes papeis. Erro é
» este muito proprio de quem não tem lei, nem
» rei. Se os fios de sua espada cortão tão mal como
» os de seu juizo, pouco nos fica que temer; e
» muito menos vendo, que a mão que ha de dar
» o golpe erra movendo a penna. Nesta advertencia
» entendo eu que vossas mercês me hão de avaliar
» amigo, ainda que pelas obras me experimentem
» contrario. Em falso fabricão se tem para si que
» com embustes se melhorão; em algum tempo
» os fez dissimular a força; porém já agora mal os
» poderá soffrer a independencia. Resulta d'elles

» forão os aggravos e tyrannias que animárão o
» gemido, com que os Pernambucanos nos persua-
» dírão á vingança, a mim e ao governador dos
» Indios Dom Antonio Philippe Camarão. Faltámos
» á obediencia que nos occupava no sertão da
» Bahia, por não faltarmos ás obrigações da pa-
» tria, respeitando primeiro as leis da natureza
» que as do imperio. Achámos aos opprimidos vic-
« toriosos e desforçados com as armas nas mãos,
» tão cortados da tyrannia, que abominavão as
» memorias da sujeição. Valia-se a razão da lem-
» brança com que repetia as injurias; e os olhos
» das ruinas em que permanecião os estragos,
» e com facilidade levárão o soffrimento á ultima
» desesperação. Aquelle motivo, que nos fez par-
» ciaes no aggravo nos fez tambem auxiliares no
» castigo, com resolução tão deliberada, que pri-
» meiro nos ha de faltar a vida, que nos cáia da
» mão a espada; mal discursão, se imaginão have-
» mos de crer que nosso Rei e senhor ha de ouvir
» melhor a inimigos insolentes, que a vassallos
» queixosos. Em quanto a justiça lhe não restituio
» a corôa podéra-nos assistir só com a magoa;
» agora que se vê restaurado no trono não póde
» deixar de nos assistir com o braço: fação este
» conceito, e discorrão politicos. A onde tropeçárão
» mais cegos, foi em nos quererem persuadir
» que o governo de Hollanda, tão cosido com as
» razões d'estado, andasse tão atrevido, que amea-
» çasse com o poder a um Rei de tamanho cora-
» ção, que desprezou o da maior monarchia da
» Europa; pinta-lhe a imaginação que Portugal

» se arma contra a acclamação de nossa liberdade?
» Como póde desagradar imitação tão generosa a
» quem nos deo o mais justificado exemplo? Mal
» pinta o retrato quem se desvia das cores do ori-
» ginal : quem para se sustentar se arrima ao en-
» gano cai com o arrimo. Tenhão por certo que
» d'esse Arrecife, onde nossas armas os tem accur-
» ralados, lhes não fica mais saïda que para Hol-
» landa ; e se atirão a outro alvo, bastão os meus
» negros para lhes fazerem errar ; e dado caso que
» pretendão vencer nossa constancia com sua por-
» fia, lhes poremos a terra em estado, que lhes não
» possa dar mais que a sepultura ; porque sabe-
» remos queimar-lhe em uma noite tudo quanto
» plantarem em um anno ; e para que não duvi-
» dem d'esta verdade tenhão entendido que é Hen-
» rique Dias o que escreve, pegando na penna com
» a mesma mão com que pega na espada. » Mandou lançar esta carta em parte, onde logo foi achada, e entregue nas mãos dos governadores do Arrecife, que, corridos dos erros da ficção e cortados do desprezo da reposta, se apartárão de similhantes diligencias, applicando-se a outros, de que se persuadião tirar mais fruto, ainda que fosse com mais risco.

XXXIII. Nesta occasião chegou ao Arrecife um barco do Rio Grande, pelo qual os Hollandezes que presidiavão aquella fortaleza pedião soccorro de mantimentos, referindo como o Camarão entrára segunda vez na campanha, e talára de maneira a terra de todo o reconcavo, que não deixára edificio que não consummisse o fogo,

pessoa que não degolasse o ferro, gado de que se não aproveitasse o roubo, mantimento que não destruisse o braço; e dentro da mesma fortaleza coração que não intimidasse a ira; posta em aperto tão manifesto, que igualmente temia o ferro e a fome. Chegou esta noticia ao nosso Arraial, pelos rendidos que cada hora se passavão; e depois por correios nossos se certificou a nova, sem particularidade que mereça outra memoria. — Até á Paraïba conduzírão os capitães que forão debaixo das ordens de Camarão o gado, de volta do Río Grande, d'onde o mandárão para o Arraial, a tempo que nelle tinha entrado um lote de duzentas cabeças, tiradas do destricto do Río de São Francisco. Com estes pequenos soccorros se animou a nossa gente a esperar com bom coração seu maior remedio, de que se encarregára o governador João Fernandes Vieira, cuja opinião tinha ganhado tamanho credito entre os soldados, que não havia na estimação de todos differença entre a promessa e a cobrança, se não era aquelle intervallo de tempo, precisamente necessario, para ajuntar e repartir: effeito da verdade com que os tratava, e do amor com que os favorecia.

XXXIV. A ilha de Itamaracá, que era o celleiro donde se provia de mantimentos o Arrecife, chegou a estar tão exhausta que pedia remedio a quem costumava dar soccorro: abrangia a todos a necessidade, e todos se conformavão em arriscar a vida pela salvar da fome. Saírão com doze lanchas do Arrecife levando a proa na ilha de Itamaracá; dérão rebate no Arraial; e como nelle se esperavão as

duzentas cabeças de gado, que do Rio Grande conduzião os capitães Paulo da Cunha e Francisco Lopes, entrárão os mestres de campo em suspeita de que o inimigo, informado da marcha, saïa a cortar-lhe o caminho, e a fazer preza no gado. Despedírão correios a Tejucupapo e a Goyana para prevenir os dous capitães do acontecido; mas a este tempo já o gado tinha partido para o Arraial com boas guias e sufficiente escolta; deixando-se os capitães ficar na povoação de Iguaraçu, a titulo de se refrescarem da fadiga da marcha. — Tomárão porto na ilha as doze lanchas, onde as esperava outra esquadrilha d'ellas, já prevenida para este fim; e por todas fizerão numero de vinte sette, com seis centos soldados. Mandou o commandante velejar para uma paragem que os naturaes chamão porto de Maria Farinha; e um tiro de mosquete ao mar, passou ordem que ancorassem, dando a entender que naquelle sitio queria desembarcar; tocárão as nossas sentinellas a rebate; ouvio-se em Iguaraçu, onde descançavão os dous capitães e as suas companhias, com as quaes marchárão a esperar de emboscada o inimigo, que sem movimento esperou a noite, e fortado aos olhos de todos se fez á véla. Com a luz da manhã se vio o mar sem embarcação algnma; e os nossos capitães levantárão a emboscada, e tomárão o caminho do Arraial, imaginando que o inimigo avisado se voltára para a ilha; e todos se enganárão; porque o Flamengo durante a noite se dirigio sobre o porto de Tejucupapo, deitou gente em terra, com o designio de entrar a povoação de São Lourenço, e passar á espada os vizinhos d'ella,

para ficar senhor do campo, e carregar de mantimentos.—Avisados os moradores de São Lourenço por duas vigias que vírão desembarcar o Hollandez, recolhêrão-se com suas familias em um meio reduto cercado d'uma grossa palissada com todas as armas, fazendas e mantimentos que a limitação do tempo lhes permittio. Era sargento maior da gente miliciana Agostinho Nunes, soldado animoso e pratico, a quem esta occasião subio muito no credito. Ordenou a um valente mancebo chamado Matheus Fernandes, que com outros trinta de seu lote, destros nas veredas, e armados d'espingardas, ficassem de fóra da estacada, para que, como soldados volantes, picassem o inimigo, cobertos do mato, perseguindo-o com incessaveis cargas. Mandou um correio de cavallo dar aviso ao Arraial; ordenou tudo quanto podia servir á defeza, e esperou o assalto com animo resoluto. Marchava entre tanto o inimigo formado em um só batalhão, guiado por um valente Hollandez, que tinha o posto de sargento maior de batalha, o qual, vendo dous Portuguezes que com accellerado passo ião a metter-se no reduto, com o chapeo na mão lhes disse a vozes: « Ha, » senhores Portuguezes, não fujão que todos somos » amigos; como de inimigos fogem? Pois entendão » que antes de duas horas os havemos de fazer a » todos em pedaços. » Uma das nossas sentinellas, que por entre o mato não deixou nunca a ilharga do esquadrão inimigo, ouvindo estas palavras, encarou o mosquete, e passou com duas balas o sargento hollandez pelos peitos, de que caío morto. Continuou o inimigo a marcha sem se deter; apezar de

ser incommodado continuamente pelas cargas que os nossos emboscados lhe davão; aproximou-se do reduto, deo a primeira carga, debaixo de cujas balas avançárão os gastadores com machados a cortar a estacada, que os nossos, apezar de inferiores em numero, rebatêrão com valor e intrepidez. Retirou-se o inimigo do primeiro assalto deixando grande numero de mortos e feridos, e toda a gloria aos nossos.

XXXV. Não desistio porèm inteiramente, antes intentou de novo ganhar a palissada, mas encontrou sempre maior resistencia, a qual se augmentou com o valor que as molheres portuguezas mostrárão nesta occasião. Huma d'ellas com a imagem de Christo crucificado nas mãos andavà animando os soldados em todo o tempo do conflicto; fiada na causa da peleja promettia o Senhor, com que animava, aos seus favoravel, aos herejes terrivel; com tanto desprezo das balas, que parecia beber seu espirito na confiança da protecção, ou diversa natureza, ou certissima victoria. Debaixo de bandeira tão sagrada administravão todas as mais aos soldados as munições e as armas, fazendo-se parciaes nos golpes, que se davão, como o são o instrumento e o braço. As que escusava o lugar do combate, iguaes no animo, pelajavão com superiores armas, porque com os corações pelejavão. Experimentou o inimigo o quanto excedião as forças da resistencia ás da conquista, no horror com que vio a circumvallação da estacada com segunda trincheira de corpos mortos, sendo tantos os dos seus que alli acabárão, que nem os olhes nem a

consideração os podião contar sem espanto; e com elle deixou o combate; mas não de todo, porque empenhando todas as suas forças, reunio a sua gente n'um esquadrão cerrado, investio terceira vez á estacada, a qual chegárão a romper, e que sem duvida entrárão, se aquellas matronas com animo invencivel se não opposerão á força contraria, que com varonil pulso rebatêrão, meneando as armas com braço e animo tão robusto e destemido, que não sabia o Flamengo determinar se o traje desmentia o sexo, ou se a natureza errára a fórma; e de nenhuma sorte acertava a causa, que era unirem-se em um coração portuguez o valor do sangue e a viveza da fé contra a perfidia hollandeza. Não póde o inimigo resistir por muito tempo a tanto valor e denodo, e de tal sorte se deixou tomar de medo, que largou o combate, as munições e as armas; e esquecido de toda a disciplina, obedeceo á desordem, tomou as lanchas, fez-se ao largo, e ainda se não dava por seguro. Appellidárão os nossos a victoria, saírão no alcance dos vencidos, que chegárão a ver quando já navegavão de mar em fóra; voltárão ao reduto, recolhendo os despojos, que servírão ao applauso, com que forão recebidos de suas familias.

XXXVI. Deixámos posto a caminho o governador João Fernandes Vieira, levando comsigo a companhia de sua guarda, com a vagarosa marcha, a que o obrigava o ir pelo certão de engenho em engenho, e pelas povoações de porta em porta, pedindo, cobrando e conduzindo mantimentos para o Arraial, até que chegou ao porto de Tamandaré,

onde o inimigo havia commettido varios estragos, cuja lembrança excitou o vivo desejo, em João Fernandes Vieira, de fabricar nelle uma força, em que as nossas embarcações achassem abrigo, e as contrarias receio, que nenhuma outra cousa lhe occupava mais o cuidado.—Deliberado em pôr por obra este pensamento, mandou notificar e pedir a todos os moradores do contorno que com os carros e gente de serviço que tinhão acudissem a dar ajuda aos soldados que havião de trabalhar na fabrica; o que fizerão com tanta promptidão e boa vontade, que dentro d'um mez se lhe deo a primeira e ultima mão. Guarnecida d'artilharia, munições e presidio mais que sufficiente, se voltou o governador da liberdade para o Arraial, onde foi recebido como alimento e coração d'aquelle corpo, pelo que a todos communicava de espiritos e mantimentos.

XXXVII. Chegárão por este tempo ao Arraial dous padres de companhia, Manoel da Costa e João Fernandes, enviados da Bahia pelo governador do Estado Antonio Telles da Silva, com apertadas ordens de sua Majestade pelas quaes ordenava aos mestres de campo Negreiros e Moreno, que sem dilação se partissem com os terços de seu regimento para a Bahia, alargassem a campanha de Pernambuco aos Hollandezes, porque não convinha á sua reputação que o mundo suspeitasse que violava, pela sua parte, a paz e amizade assentada entre sua coroa e aquelles Estados.—Lidas as ordens, não houve coração, que o pasmo não deixasse indifferente entre a obediencia e a isenção. João Fernandes Vieira, respeitando muito as determinações de sua

Majestade, disse que elle estava convencido que El Rei não estava bem informado dos progressos que nossas armas havião feito; que era impossivel que elle abandonasse á crueldade e tyrannia de seus inimigos tantos milhares de vassallos; ponderou que havia casos, em que os decretos dos reis erão condicionaes, e concluio dizendo: « Assim que,
» me parece repliquemos a sua Majestade, com a
» informação do estado das cousas, e dos inconve-
» nientes que traz comsigo esta resolução, conti-
» nuando com a guerra na fórma presente até
» nova ordem sua. E dado caso que confirme seu
» dictame, digo que não hei de largar empresa,
» tanto do serviço de Deos, e d'um principe tão
» catholico, como é libertar milhares e milhares
» d'almas da morte temporal e eterna, certas, na
» sujeição ao dominio da herezia e do aborreci-
» mento. Este é o meu voto, e meu parecer; cada
» qual siga o que lhe dictar sua razão, e não sua
» conveniencia. » O mestre de campo André Vidal de Negreiros foi do mesmo parecer; mas Martim Soares Moreno mostrou-se indeciso; com tudo fez-se a replica com os fundamentos referidos, a qual se remetteo á Bahia, para que levasse a approvação do governador géral do Estado; porèm elle, ou fosse persuadido de superior impulso, ou obrigado de obediente respeito, respondeo que as ordens de sua Majestade se guardassem. Então, clara e descobertamente disse Soares Moreno que se devia largar a campanha, e retirar-se a gente: parecer que não admittio João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros. Retirou-se aquelle para o reino

deixando o posto, e estes continuárão firmes no seu projecto recebendo os applausos de todo aquelle povo que os considerava como seus libertadores.

XXXVIII. Neste meio tempo forão avisados os dous governadores que o inimigo, receoso de nossa ousadia, tinha novamente fortificado as passagens do rio por aquella parte que cerca a ilha d'Itamaracá, para que se não podesse atravessar nas paragens, em que o permitte a baixamar em occasião d'aguas vivas. Levárão a cada qual uma náo (que sustentavão immovel algumas ancoras) todas guarnecidas de soldados, e municiadas de peças e mosquetes, com que ficava aos seus franca a saïda, e aos nossos empedida a entrada.—Recebida a noticia, conferírão entre si os governadores sobre o que deveria fazer-se. Martim Soares Barreto, cujo posto lhe dava a primazia no conselho, foi de parecer que se devia abandonar um tal intento, ponderando razões tiradas da experiencia, pois já naquelle mesmo sitio tinhão os nossos encontrado a fortuna adversa, e concluindo que não era conselho da prudencia buscar a dita no lugar do infortunio.—Com animo pacato ouvio João Fernandes Vieira os fundamentos da opinião contraria, e conhecendo a vontade que se escondia no discurso, respondeo ás palavras que ouvia, e ao animo que fallava, n'estes termos. « A intrepreza, que na occasião passada se » intentou, foi contra o meu parecer, porque ante» via os successos, nas inconsiderações da occasião; » e aquelle mesmo juizo, que então fiz para se não » cometter a ilha, faço agora para se intentar a em» presa; porque o estado, o tempo e o modo me

» ensinárão a que aconselhe agora o que dissuadia
» então, ajudado meu parecer da differença dos mo-
» tivos; que são mui diversos os que convidão a
» liberdade de adquerir, daquelles que propõe a
» necessidade de conservar. Os lugares das batalhas
» não são ceos d'estrellas para influirem valor ou
» cobardia. O mesmo baluarte, que muitas vezes
» representou o valor da resistencia, se chora ulti-
» mamente rendido ao estrago da conquista. Que
» victoria se alcançára, ou que praça se rendêra, se
» os exercitos ao primeiro revez da fortuna se re-
» tirárão dos campos onde o recebêrão? Se a dou-
» trina, que dão os successos é a milhor doutrina,
» quasi todos os da guerra nos aconselhão a pre-
» sente deliberação. Impraticaveis forão os con-
» flictos, se uma empresa mal succedida servíra á
» desesperação de todas. A representação da offensa
» intimada ao aggressor accende o furor do aggra-
» vado. A guerra toma as importancias das conse-
» quencias, como toma a justificação das causas. O
» inimigo se fortifica na ilha, para assegurar de
» nossas armas os mantimentos, que ella produz;
» e para poder a seu salvo saïr a roubar os do cer-
» tão. Se da sua parte cresceo a resistencia com a
» prevenção, da nossa augmenta-se o empenho com
» a importancia; esta nos chama ao perigo; e se
» algum o teme, fuja-lhe com o corpo, sem querer
» desculpar sua commodidade com nossa diversão,
» pois sabe que o romper difficuldades não é para
» todos: sabe-as vencer quem tem animo para as
» cortar, e juizo para as advertir. »

XXXIX. Achárão estas razões satisfação nos

companheiros, e desabrimento nos oppostos, que pelo não parecerem se derão por vencidos do argumento; e conformes no voto poserão nas mãos do governador a disposição da empresa, que só fiou do mestre de campo André Vidal de Negreiros, em quem reconhecia talento para o negocio, e capacidade para o segredo. Em 13 de Junho saio João Fernandes Vieira do Arraial com o mestre de campo Negreiros, e quinhentos soldados escolhidos, com duas peças d'artilharia de calibre 18; e favorecidos da noite, que era escura e chuvosa, chegárão á vista do rio sem serem sentidos, em uma paragem chamada o porto dos Marcos, onde o inimigo guardava o transito com uma náo guarnecida de soldados e artilheiros. — Fizerão os nossos alto, cobertos dos crescidos mangues que alli produz a natureza; fizerão promptamente uma trincheira e plataforma em que cavalgárão as duas peças d'artilharia; formárão ao mesmo tempo dous botes e duas jangadas, e logo guarnecêrão com doze homens cada um dos botes, que mais não podia conter. A um alferes reformado, por nome Affonso d'Albuquerque, entregou o governador o primeiro; e o segundo a Francisco Martins Cachadas, sargento reformado. Recommendou-lhes o bom desempenho d'aquella facção, e deo-lhes por ordem que envestissem e abordassem a náo com deliberação de a ganharem ou morrerem na demanda; e que mandava na esteira dos botes as duas jangadas, para soccorro de qualquer incidente; e que fossem certos que na terra os acompanhava seu cuidado, para os favorecer com a artilharia no conflicto, e como premio

na victoria. Favorecidos com o escuro da noite se forão os botes chegando á náo a voga surda. Não dormião as sentinellas; descobrírão os vultos, e pedírão nome. Com o de amigos lhes respondeo em sua lingua um soldado nosso, de nascimento Allemão. Entendêrão que erão Hollandezes, e respondêrão que vogassem ao largo. Apertárão os nossos o remo buscando a náo com repetidas cargas, a qual desenganada do erro, e temerosa do perigo, borneou as peças, e com o tiro d'uma fez em pedaços o bote do Albuquerque, que se tinha adiantado; salvou-se porém a gente em uma das jangadas, sem mais damno que d'um soldado ferido. Já neste tempo abordava a gente do segundo bote a náo pelo outro lado; cinco soldados com o seu capitão sobírão pelas taboas do costado e pelas cordas, e á força de braço se fizerão senhores do castello de proa. Um só soldado nosso pereceo n'este assalto; ferido d'um golpe d'alfange na cabeça, caío ao mar, quando ia a saltar a bordo. Os sette que ficárão no bote, attentos a soccorrer os companheiros, não advertírão na corrente das aguas, e forão apartados da náo e do intento. Neste tempo disparou a nossa artilharia de terra; recolheo-se o Flamengo sobresaltado ao castello de poppa; erão os inimigos trinta, e vendo-se atacados sómente por cinco, quizerão fazer pé atraz; mas os nossos, recobrando animo, avançárão aos Hollandezes á espada, com tal furor, que matárão sette, prisionárão quinze, e obrigárão a que oito se deitassem ao mar, onde encontrárão o ferro, e o grilho de que fogião. Assim ganhárão aquelles cinco Portuguezes

a náo pela maneira dita, e a dita por valor inaudito. — Vendo os Flamengos no dia seguinte rendida a náo, e receiando que o mesmo acontecesse aos dous outros navios, posérão fogo ao que guardava a passagem, chamada de Tapessuma, e fogírão a nado para terra; o que visto dos nossos governadores, mettêrão-se no batel da náo rendida, com oito mosqueteiros, e a voga arrancada passárão a envestir o terceiro navio, que estava em guarda do váo, que se diz d'entre dous rios, o qual rendêrão com a vista, porque os Flamengos que o guarnecião não esperárão ser atacados para o abandonarem, saïndo em terra com tal medo que por toda a ilha forão tocando a rebate, e amotinando os moradores. Ganhadas as duas náos com tão pouco custo mandárão os nossos governadores tirar-lhes o velame, enxarcia, artilharia, mastros, munições e mantimentos; e para que o inimigo se não aproveitasse dos vasos, os entregárão ao fogo, que em breve espaço os consummio.

XL. Occupava o inimigo a fortaleza da villa; temeo-se assaltado, e não ousou atacar os nossos, que espalhando-se pela ilha, recolhêrão o que tinha prestimo, queimárão o que não tinha serviço, e deixárão assolados os alojamentos, e aldeias dos Indios, e tudo o que podia ser de utilidade ao inimigo. Mandou o governador João Fernandes Vieira tocar a recolher; passou-se a nossa gente á terra firme, e com os despojos das náos, e da ilha marchárão todos para o Arraial, deixando ordem e gente para que na praia que chamão os Mareos se levantasse uma força que fizesse opposição ao ini-

migo. Tendo porèm noticia que o Flamengo tinha desemparado a fortaleza da villa, a qual tambem o fôra dos habitantes, mandárão ordem os governadores para que, retirada a artilharia da fortaleza a desmantellassem pela impossibilidade de se conservar sem grande dispendio, e grande risco; o que assim se executou. — Esta facção teve muito vantajosas consequencias para as nossas armas, sendo uma d'ellas o passar-se para o nosso Arraial um maioral dos Brazilianos, com quarenta Indios de sua jurisdicção, que os nossos governadores remettêrão a D. Antonio Philippe Camarão, com recommendação que os tratasse bem, e lhes désse alojamento em parte onde podessem grangear a vida, sem sobresalto das armas hollandezas.

XLI. Tinhão os Hollandezes celebrado com salvas d'artilharia a chegada de tres navios em que a Companhia lhes mandava soccorro de soldados e munições, e promessa d'uma forte armada que deveria ressarcir todas as perdas. Não se alterárão os nossos com estas novas, antes recobrárão novo animo, porque neste mesmo tempo entrou no porto de Tamandaré uma fragata nossa com cento e quarenta soldados portuguezes; no pontal de Nazareth entrárão trez caravellas, com infantaria, armas, e generos que ião para a Bahia, e um navio carregado de vinhos que ia para o Rio de Janeiro. Todas estas embarcações se defendêrão dos Hollandezes, que no mar lhe derão caça: circumstancia, que com a do tempo inspirou maior alento aos nossos. — Erão os nossos governadores mui precatados; e receosos da chegada da esquadra inimiga, depois de ouvir o

conselho de pessoas entendidas, resolvêrão mandar retirar os moradores da Paraïba e da Goyana para a vizinhança do Arraial, porque estando unidos, perderia o inimigo a esperança de os vencer separados. — Em quanto esta ordem se executava, teve aviso o capitão Francisco Lopes Estrella, que guarnecia com sua gente a estancia que chamavão da Barreta, que duas lanchas inimigas á véla e a remo sobião pella corrente dos rios Tigipió e Giguiá, perto da paragem onde se ajuntão para entrar no mar. Adiantou-se o capitão com o melhor de sua companhia a esperál-as d'emboscada; logo que teve vista da primeira saltou á agua com trinta soldados; deo-lhe duas cargas, abordou-a, e com morte de oito soldados hollandezes a rendeo; e com elles, e com toda a carga (que era de mantimentos) a mareou por entre os arrecifes, a despeito da artilharia inimiga, até lançar ferro na Barreta. A segunda lancha, assim que vio a sorte da primeira, á véla e a remo fogio para o Arrecife, donde tinha saido. — Vinhão estas lanchas com soccorro para a fortaleza dos Affogados, que estava em grande aperto, e como este se baldasse, despachárão outro por terra ás costas de negros, mas não forão mais felizes, porque os soldados de Henrique Dias os esperárão, emboscados entre os mangues d'um lamaçal, d'onde com repentinas cargas os ferírão, e sobresalteárão de maneira que escravos e soccorro tudo ficou nas mãos dos nossos.

XLII. Com successos pouco desemelhantes se foi continuando o exercicio d'umas e outras armas até aos 20 de Julho, em que o inimigo, fa-

vorecido do escuro da noite, saïo com todo o poder para atacar a nossa estancia que chamavão dos Marcos, com determinação de a ganhar; mas saïo-lhe a conta errada, porque os nossos, advertidos com o rebate das sentinellas se prevenírão para a defesa, e recebêrão o inimigo com duas cargas de mosquetaria. A promptidão da resistencia, e o inopinado da vigilancia quebrou de sorte o animo do Flamengo, que descomposto virou as costas, e não parou senão junto de sua artilharia, até onde o perseguírão os nossos, com tão boa fortuna, que fazendo no inimigo grande estrago, se recolhêrão com um só soldado ferido.

XLIII. Era João Fernandes Vieira o terror dos inimigos por seu valor e vigilancia; crescia seu credito e reputação, mas crescia tambem a inveja contra elle. Houverão émulos (e chegárão ao numero de dezanove) que não contentes de pagar com ingratidões os beneficios que d'elle tinhão recebido conspirárão entre si para tirar-lhe a vida. Esta negra traição foi por vezes annunciada por escrito ao governador, e até houve pessoa que o avisou de palavra, indicando-lhe os nomes dos conspiradores; mas elle nunca quiz dar credito, atribuindo a malquerença o que era delação verdadeira de crime premeditado. Informado o mestre de campo Negreiros do que se passava, buscou o governador, expoz-lhe o perigo a que se expunha, e instou com elle para que mandasse prender e prossessar os conjurados, cujos nomes erão já conhecidos; mas João Fernandes Vieira, depois de ouvir attento o mestre de campo, mais espantado que

credulo, respondeo que tudo quanto naquella materia lhe tinhão dito, era invenção da malicia, que a titulo de segurança solicitava a descomposição de tantos homens nobres, como erão os calumniados. Todos os nomeou, e concluio dizendo : Que se aquelles, sendo homens de qualidade, parentes, e obrigados lhe desejavão a morte, de quem havia de fiar a vida ? Que o apurar verdade de tanto peso não podia ser sem injuria, e que seria intoleravel desacerto criar inimigos com os arguir d'infieis. Fez o mestre de campo outras muitas diligencias para convencer João Fernandes Vieira do perigo que o ameaçava, mas sempre de balde : agradecia sempre o cuidado, julgando superflua a diligencia; mas em breves dias conheceo, muito á sua custa, de que parte estava o erro.

XLIV. Saíra um dia João Fernandes Vieira do seu engenho, e como se adiantasse algum tanto da guarda que o acompanhava, ao entrar n'um basto canaveal, tres Mameluocos lhe encarárão aos peitos tres espinguardas, com tanta dita do governador que só uma pegou fogo, cujas balas lhe passárão um hombro de parte a parte. Metteo o governador mão á espada, avançou o cavallo do cerco, que por nenhuma parte póde vencer. Acudírão logo os soldados chamados do tiro, e informados do caso saltárão a cerca, alcançárão o aggressor, que sem demora fizerão em pedaços; poserão fogo ao canaveal, para que morressem queimados os outros dous Mamelucos; porèm elles podérão saïr por outra parte antes que o fogo ateasse. — Voltou o governador para sua casa, que distava meia legoa do Arraial,

para se curar da ferida; mandou retirar todos os barcos que servião á passagem do rio, que entre o Arraial e sua casa se entrepunha, atevendo o que depois succedeo. Espalhou-se a nova no Arraial, e com ella tal alteração, que desprezada a obediencia corrêrão officiaes e soldados á casa do governador pedindo com tumulto o nome dos traidores para os queimarem. Foi mercê do ceo não se terem divulgado os nomes dos dezanove da conjuração, que a não ser assim, fôra o castigo mais escandoloso que a culpa. Não menor, o por ventura mais perigoso foi o alvoroço que a noticia causou nas estancias, porque occupados do sentimento e da colera esquecião o inimigo. Corrião todos para casa de seu governador com um mesmo animo. Estava elle sangrado e de cama; mas tendo noticia do que se passava, saltou fóra da cama, montou a cavallo, e foi ao encontro dos soldados que achou na passagem do rio, detidos pela falta de barcos. Com rosto alegre minorou a opinião, e arguio o arrebatado desatino de deixarem seus postos arriscados á invasão do inimigo. Com cortezia e brandura os reduzio á obediencia e á disciplina; e com a promessa de que o delicto seria punido com todo o rigor, ficárão satisfeitos, e voltárão a seus postos e estancias, dando provas que se amavão o seu governador como a pai tambem sabião obedecer-lhe como a superior.

XLV. Socegado o tumulto, voltou o governador para sua casa a continuar a cura; logo que se achou restabelecido, mandou chamar seus inimigos de quem queria a emenda, e não a ruina. Não recu-

sárão elles vir, certos na clemencia; e ouvírão com submissão o que o governador lhes disse. Com aspereza lhes afeou a culpa, accusou a infamia com a recordação dos beneficios; exagerou a maldade com o vinculo do parentesco; provou-lhes a perfidia e a villeza d'uma similhante traição, e por ultimo lhes disse, que supposto que como seu governador, por elles mesmos acclamado, tinha braço para os punir, o como João Fernandes Vieira, espada para os castigar, nem d'uma nem d'outra cousa se queria valer, para que conhecesse o mundo a differença que vai d'um coração vil a um amigo generoso; e que nunca permittisse o ceo que seu valor se manchasse com a opinião de vingativo, nem que por sua causa se derramasse sangue de Portuguezes. Emmudecidos da culpa e do pejo, saírão confundidos da presença do governador, mas não saírão outros, como depois mostrou o tempo. Condição propria é do ingrato augmentar os aggravos com a presença dos beneficios.

XLVI. A causa que tiverão os dezanove conjurados para incorrerem em similhantes delictos, perguntarão os curiosos? E responderá a verdade, que nenhuma outra mais que o verem-se precedidos na prosperidade que os sustentava na opinião de honrados. Desejará saber o leitor que conveniencia, ou que premio esperavão os traidores, que os podesse obrigar a resolução tão feia. Então se escondeo, agora a diremos, porque depois de a encobrir a politica a publicou o escandalo. Praticava-se que tinhão assentado com os governadores do Arrecife entregar-lhe a terra, tirando a vida a

João Fernandes Vieira, que lh'a defendia : verdade que se descobrio com se divulgarem algumas cartas, que os nossos cabos maiores tomárão a uma mulher, que foi a terceira de tratos tão infames ; os quaes remettêrão ao governador géral do Estado Antonio Telles da Silva, como a juiz competente de similhante causa. O que d'esta diligencia se seguio não podémos nós alcançar, ou porque a razão d'estado o dissimulou, ou porque alguma diligencia o escondeo; para claro manifesto de que foi João Fernandes Vieira varão tão grande que venceo os mais poderosos inimigos e os mais refinados traidores, porque lhe não faltasse entre os capitães da fama o ser temido e invejado; e porque os excedesse em saír victorioso da inveja dos proprios, e do poder dos contrarios.

LIVRO X.

SUMMARIO.

1. Tomão porto no Arrecife novos cabos, com uma poderosa armada. — 2. Aprestão-se os nossos para a resistencia; mandão retirar os moradores da Paraîba e Goyana. — 3. Sai Sisgismundo do Arrecife para ganhar a villa d'Olinda; retira-se descomposto. — 4. Manda Sisgismundo assaltar a villa com dobrado poder; succede-lhe o mesmo. — 5. Intenta ganhar a estancia do Aguiar; os nossos governadores lhe fazem virar as costas. — 6. Porfia Sisgismundo em sua demanda; consegue saquear o engenho de São Barthelomeu, e a povoação da Jangada. — 7. O Camarão põe o inimigo em miseravel fogida; Sisgismundo se imaginou captivo. — 8. Manda saquear o Rio de São Francisco; é destroçado pelo Rebellinho. — 9. Intenta Sisgismundo fortificar-se junto a Iguaraçú. — 10. André Vidal marcha para a Paraîba; intenta assaltar a Barreta; o inimigo soccorre os seus sem effeito; levantão os nossos o cerco e se retirão. — 11. O Hollandez sai do Arrecife com toda sua armada, toma o Rio de São Francisco; deita gente em terra e se fortifica. — 12. Resolve-se o governador em desalojar o Flamengo. — 13. Morre o Rebellinho; perda dos nossos. — 14. Nomeia El Rei o conde de Villa-Pouca por general d'uma armada que manda ao Brazil; Sisgismundo larga o sitio, e se retira a Pernambuco. — 15. Antonio Dias Cardozo vai á Paraîba, e o que resulta d'esta viagem. — 16. Sente-se a falta de mantimentos entre os nossos, e como se remedea. — 17. Parte André Vidal para o Ceará Morim; aproveita-se o inimigo de sua ausencia; mas João Fernandes Vieira lhe refreia os intentos. — 18. Chega a Pernambuco a nova da armada portugueza. — 19. Fazem os nossos a fortaleza da bataria, sem que os inimigos os sintão; os quaes atemorizados mandão recolher o seu general Sisgismundo. — 20. Os nossos assaltão e saqueão o paço do conde de Nassau. — 21. Entra Sisgismundo no Arrecife com a sua armada; levanta uma fortaleza em opposição da nossa bataria. — 22. Divulga-se em Pernambuco ser chegada á Bahia a armada portugueza. — 23. Marcha Henrique Dias para o Rio Grande; ganha a fortificação das Guarairas. — 24. Em Cunhaú lhe entregão os Hollandezes outra; volta para o Arraial victorioso e com despojos. — 25. Nomeiou El Rei a Francisco Barreto de Meneses por mestre de campo da nossa campanha;

na viagem o captivão os Hollandezes; mas consegue fugir do Arrecife para o Arraial. — 26. Prepárão-se os nossos governadores para resistir a uma grande armada que saira de Hollanda; a qual, depois de navegar com diversa fortuna, chega ao Arrecife. — 27. Admiravel fidelidade, valor e constancia dos Pernambucanos. — 28. Os nossos governadores mandão retirar os moradores circumvezinhos para o Arraial. — 29. Publicão os do governo um perdão géral, e escrevem a os nossos governadores; por um enviado remettem as cartas ao Arrecife.

I. Um anno, menos poucos dias, se tinha passado despois da batalha das Tabocas, em que o inimigo começou a perder terra e dominio; quando em 20 de Julho de 1646 aportou na barra do Arrecife o general Sisgismundo Vanescoph com uma poderosa armada, e nella quatro mil infantes, que conduzia Jacob Estacourt, um dos principaes da companhia occidental, de que já temos fallado no terceiro livro d'esta historia. Deitárão ferro com multiplicadas salvas, desembarcárão com muitos vivas, forão recebidos com festivo alvoroço: effeitos nascidos da confiança que a todos promettia a restauração do seu imperio. Sisgismundo depois de reunir todos os cabos, e todos que tinhão posto no governo, disse-lhes em ar de reprehensão, que se admirava de que taes e tantos soldados se deixassem cercar e opprimir de quatro bizonhos, que nunca virão guerra; tão fracos d'animo que só a voz de seu nome os punha em fugida para os matos, com menos temor das feras que de suas armas. Todos ouvírão, e callárão, esperando castigada sua jactancia pelo mesmo engano de seu desprezo. Houve com tudo um dos presentes, menos soffrido, que lhe censurou a demazia, dizendo a Sisgismundo

que não pesava bem os successos quem não fazia differença dos tempos; que o presente lhe faria entender que aquelles mesmos homens que no passado fugião timidos, ouvindo seu nome, no presente, vendo sua pessoa, a havião d'envestir á espada com desusado valor; e assim aconteceo como adiante veremos.

II. Inteirados os nossos governadores do poder e desenhos do Flamengo, e que Sisgismundo como tão experto soldado havia de pôr todos os meios para os levar a effeito, tratárão de emendar as desordens passadas, como causa dos passados infortunios. Despachárão ordem a D. Antonio Phelippe Camarão, que assistia na Paraïba, e a todos os cabos que fizessem retirar todos os moradores, que por froxidão se não tinhão retirado da Paraïba, Goyana e seus destrictos com todas suas familias, bens, gados e mantimentos, aos quaes comboiassem até os pôrem em seguro entre o Arraial e a villa d'Iguaraçú, que destinavão por fronteira, para que assim reunidos se tornassem mais fortes. Provêrão aquellas estancias que circumvalavão as fortificações do Arrecife de tudo o que lhes pareceo necessario para a resistencia, medindo os aprestos pelo perigo e a deligencia pela importancia, fazendo-se ver na boa disposição de suas ordens a inteireza de seus animos. — Notificados os moradores, obedecêrão pontuaes ás ordens, certos de que na execução d'ellas consistia seu remedio. Com prompta diligencia largárão engenhos, casas e fazendas, carregando tudo que podião trazer, e escondendo pelos matos o que forçosamente havião de deixar. Posé-

rão-se em marcha assistidos de toda a gente de guerra, e apezar de serem por ella protegidos, não tiverão pouco a soffrer nas trinta legoas que tiverão que atravessar, vendo-se obrigados a enterrar e a esconder no mato suas alfaias e roupas, porque muitos dos escravos, aproveitando esta occasião a favor da noite, fógirão abandonando seus senhores, deixando pela estrada os bens que trazião. Chegárão á villa de Iguaraçú, por cujo destricto se deixárão ficar alguns, abrigados daquelle presidio; outros se accommodárão pela Varzea, á sombra do nosso arraial; os remanecentes passárão a viver nos contornos da fortaleza do pontal de Nazareth.

III. Aos 5 de Agosto saío Sisgismundo do Arreeife com mil duzentos homens, e com pensamento de ganhar Olinda por entrepreza. Fez a marcha pela praia, servindo-lhe o rio de trincheira. O capitão Antonio da Rocha Damas, apezar de não ter senão trinta soldados, com que estava de guarnição n'uma trincheira, saío a receber o inimigo; foi logo imitado pelo capitão Braz Soares; não tardou tambem a vir em soccorro d'estes o capitão Soares d'Albuquerque com a gente da Moribeca; os quaes todos saírão á praia, investírão o inimigo com cargas tão repetidas e tão firme denodo, que o descomposerão e confundírão de sorte, que nem a multidão dos Flamengos, nem a diligencia dos cabos, nem o respeito de Sisgismundo podérão escusar a desordem, com que virárão as costas, correndo a buscar o amparo da artilharia de suas fortalezas. — Recebeo entretanto Sisgismundo um grosso soccorro do

Arrecife, com o qual deo nova fórma á sua gente, e segunda vez intentou romper os nossos; mas debalde, porque firmes no posto da peleja, o recebêrão com a primeira carga, e logo á espada o investírão e rompêrão, dando a conhecer ao general Sisgismundo que muitas vezes obedecia a disparidade do numero á desigualdade dos golpes. Dispunha-se o inimigo para renovar terceiro ataque, quando chegou João Fernandes Vieira, vindo do Arraial, d'onde saíra á primeira voz do rebate. Causou sua vizinhança tamanha alteração nos Hollandezes, que esquecidos da disciplina e da vergonha fugírão para o Arrecife, dentro do qual os não desemparou o medo.

IV. Não se deo Sisgismundo por vencido; antes passados oito dias ordenou a seus cabos que com dobrado poder commettessem a interpreza da villa; o que fizerão saíndo do Arrecife em 12 de Agosto, mais confiados, porque com maior numero. — Os capitães do presidio, acima nomeados, que não sabião perder occasião de honra, e a sabião de a buscar destros e promptos, como ensaiados no choque passado, saírão ao encontro do inimigo com tanto valor e fórma que lhe reprimírão o orgulho, e cortárão o passo, de sorte que em sua espera lhe dispozérão sua total ruina, porque houve tempo para que o soccorro, que da estancia das salinas saío em nosso favor, rompesse as emboscadas, com que o Flamengo determinava impedir, e fizesse caminho d'uma para outra victoria, obrigando o Hollandez a que virasse as costas, e nos deixasse o campo muito á sua custa, e sem perda nossa.

V. Vendo Sisgismundo que nada conseguia con-

tra a villa, mudou de projecto, e mandou atacar a nossa estancia, que chamavão de João de Aguiar, mas não tiverão melhor fortuna que na precedente tentativa. Ao romper do dia acertárão a passar por aquella parte os nossos descobridores do campo; sentírão as emboscadas do inimigo, tocárão arma; ouvio-se na estancia o rebate; a elle sahírão com incrivel presteza os capitães Antonio Borges Uchoa, e Francisco d'Abreu Lisboa com as suas companhias; poucos em numero, mas tantos mais no animo, que de cara a cara investírão o Hollandez, e lhe detiverão a marcha até que se incorporou com elles o Camarão com a gente de sua estancia, chamada Giquiá. — Já neste tempo se applicava o Flamengo mais ao reparo que á offensa, porèm sustentava o peso da batalha com valor e fórma. Chegárão outros capitães, que começárão a picar o esquadrão inimigo de lado, e lhe mandárão tocar arma pela retaguarda, com que desatinado o Hollandez, perdeo animo, e começou a retirar-se em ordem; forão os nossos seguindo-o, fizerão alto onde podião chegar as balas. Chegou entretanto João Fernandes Vieira com os mais governadores, e não podendo soffrer que os Hollandezes, protegidos pela sua artilharia, injuriassem os nossos como com effeito fazião, disse, que a artilharia do inimigo era espanta-velhacos, e valhacouto de timidos; que se castigasse a fantastica confiança d'aquelles Flamengos atrevidos. Mandou que se avançasse de corrida, em fórma prolongada, porque as balas os não podessem buscar com pontaria certa; dérão os nossos a primeira carga, e com a espada

na mao investírão o inimigo, o qual primeiro ferido do espanto que do ferro, com tumulto e desordem se lançou á cava de sua fortaleza, sem que o confuso tropel da fuga reparasse nos muitos que na agua da cava bebião a morte. Vírão os nossos que nada mais podião obter, voltárão espalhados e de corrida, sem dano algum, deixando os Hollandezes no assombro.

VI. Convencido Sisgismundo que nada podia conseguir pela força, determinou mudar de meios empegrando a arte. Em 15 de Agosto saío pela meia noite do Arrecife com toda a gente que tinha, passou o váo dos Affogados, e fez alto no paço que chamão de Francisco Barreiros, a meia legoa da nossa estancia da Barreta, em que assistia por fronteiro o capitão Francisco Lopes. Fortificou-se o inimigo, cobrio-se, plantou artilharia, com determinação de sustentar o posto. Logo que nossas sentinellas o avistárão, derão rebate, e se recolhêrão á casa forte da estancia. Amanheceo o dia, e não appareceo o inimigo, que se tinha escondido em diversas emboscadas para melhor surprender os nossos. Conheceo o nosso capitão o estratagema: mandou trinta soldados a descobrir campo; o que fizerão ouzada e ditosamente, porque conseguírão conhecer a força e intento do inimigo sem perigo. Com as noticias que derão mandou o capitão aviso ao Arraial, donde lhe mandárão sem detença quatrocentos soldados de soccorro. Chegou este á nossa estancia, onde enganado da cautella do inimigo se voltou para o Arraial; tendo para si o cabo (cujo nome não soubemos) que sua tenção não pas-

sava da fortificação que se levantava. Vendo isto o Hollandez, mandou dous mil soldados com duas peças de campanha, que fossem assaltar a casa forte de nossa estancia, certo na victoria que lhe assegurava o poder; porém achárão os Flamengos tão dura resistencia, em tão desigual partido, que se apartárão do combate com manifesto damno. — Retirárão-se pela praia até junto ao mar, onde formados estiverão toda a noite com demonstração de segunda envestida, para encobrirem com similhante apparencia nova e diversa facção. Tinhão mandado uma companhia ao engenho de São Bertholomeo a saquear, e tomar lingua; tudo conseguirão, e trouxerão presos o senhor do engenho, Fernão do Valle, e Francisco Bezerra, que se hospedava em sua casa, e que depois no Arrecife primeiro o buscou a morte que a liberdade. Vendo os nossos governadores quanto estava exposta a estancia da Barreta, derão ordem para que se abandonasse, e que a gente se retirasse para os Guarárapes, onde levantassem uma fortificação, que servisse de seguro aos nossos e de freio aos inimigos. Confiado o Hollandez pelo successo que alcançára, saío do Arrecife em 11 de Setembro, e pela praia do mar tomou o caminho da Jangada, quatro legoas da Barreta. Ao romper da manhã deo sobre a povoação, que estava desapercebida por descuido ou má vontade de seu capitão Francisco Lopes; saqueou o que quiz, destruio o que achou, e só lhe fugírão das mãos alguns soldados de cavallo, que desmontados se salvárão n'um batel, ainda que perseguidos das balas até ao ultimo alcance.

VII. Deo-se entretanto rebate no Arraial, acodio o capitão Francisco Lopes, mas já tarde; primeiro chegou o Camarão, o qual deo uma carga no inimigo tanto a tempo que caírão mortos quatorze Hollandezes. Foi augmentando o estrago, e com o estrago a perda do inimigo, o qual concebeo tal receio, que buscando a salvação na fuga, foi largando as armas, e o roubo por aligeirar o passo. — Quem mais que todos se julgou perdido foi o seu general Sisgismundo. Como soldado media o tempo pela distancia do Arraial, e temia que o alcançasse o soccorro, certo que dos seus não ficaria pessoa com vida. Prometteo grandes premios a quem possesse em salvo sua pessoa, porque lhe faltava a agilidade com que os seus sem ordem alguma corrião a metter-se na Barreta, até que dentro de sua fortificação se vio fóra de risco, mas não do medo. Assim que entrou na fortaleza, sobio ao alto d'ella, e olhando para o lugar do conflicto, vio que o mestre de campo André Vidal lhe vinha no encalce com uma grossa partida de soldados, e disse para os seus: « De boa escapámos. »

VIII. Vendo Sisgismundo que por terra não era feliz, quiz tentar fortuna por mar. Ordenou ao seu sargento maior, que se chamava Andrezon, que com uma esquadra de náos de guerra, e muita e boa infantaria, fosse sobre a povoação do Rio de São Francisco, e nella e todo seu destricto assolasse tudo o que visse com vida e com prestimo, recolhendo todos os mantimentos do roubo, e chamando a si todos os gados da campanha. Saío Andrezon do Arrecife; tomou a Barra em os primeiros

dias de Outubro. — Ao rebate que deo sua vista se retirárão todos os moradores com tudo que podérão levar para a outra parte do rio, onde estava o mestre de campo Francisco Rebello com o seu terço em defensa do termo da Bahia, mandado pelo governador géral do Estado Antonio Telles da Silva. A todos recolheo e agasalhou; e em sua defensa atacou e venceo o Andrezon; victoria, pela qual conseguio ficar senhor da campanha, e dos gados d'ella, de que dispoz com mais triumpho que piedade, porque, sem attender á fome do Arraial, os mandou conduzir para a fartura da Bahia.

IX. Em quanto Andrezon soffria este revez tentou Sisgismundo mais uma vez a sorte das armas. Numa noite escura de Outubro saío com todo seu poder, e com designio de ganhar e fortalecer um posto entre a villa de Iguaraçú e a ilha de Itamaracá (sitio importante para abrir e assegurar o caminho por onde desejava saír a conquistar a campanha). Foi sentido das nossas vigias, mas tão fóra de tempo que o achou fortificado e coberto, a diligencia com que os capitães Francisco Barreiros e outros acudírão ao rebate, com a gente de sua obediencia. Na desigualdade do partido se vio a do valor com que os nossos investírão a peito descoberto, e com os inimigos se defendêrão entrincheirados e favorecidos d'alguma artilharia que já tinhão assestada. A inutilidade da perfia suspendeo o choque, com igual perda, insensivel para o inimigo, pelo interesse de ficar com o posto, custosa para os nossos, obrigados a fazer-lhe opposição.

X. Com o successo referido se applicou Sisgismundo ao apresto de sua armada; não estavão entretanto inactivos os nossos governadores. No 1° de Novembro marchou o mestre de campo André Vidal de Negreiros para a campanha da Paraíba. A razão de nossas armas buscarem nesta parte seu emprego era pela grande copia de gados que o inimigo apascentava naquelle destricto, desemparado dos moradores; e pela noticia de que á sombra de suas fortalezas se alojavão mais de trezentos Indios, seus auxiliares. Chegou o mestre de campo com deliberação de assaltàr os Indios, antes que a noticia de sua vinda os acautellasse; porèm vio-se encontrado do parecer dos seus; e posto que ao depois concordassem na determinação, já não pôde pôr-se em obra, porque os Indios se recolhêrão ás praças do inimigo com todos os gados que podérão levar. Mandou André Vidal fazer o damno possivel em toda a capitania; e mais queixoso dos seus que dos contrarios, se retirou para o Arraial com alguns captivos; unico fructo d'esta jornada. — Desejando o mestre de campo restaurar o credito que cria algum tanto perdido, assentou comsigo commetter a força que o Hollandez tinha na Barreta. Communicou o pensamento a João Fernandes Vieira, o qual ao principio o teve por arduo; mas depois conveio nelle, e até deo o plano para o ataque. Em 2 de Janeiro de 1647 saío André Vidal de Negreiros do nosso Arraial com mil infantes, duas peças d'artilharia, cestões, pás, e mais pertrechos necessarios para as cavalgar; o que fez nas ruinas da casa forte, que os nossos arrazárão

quando se partírão daquella estancia para os Guararapes. A primeira luz da manhã se começou a bataria da nossa parte, a que a artilharia do inimigo não respondeo senão ás dez horas da manhã, por estar desmontada; porèm, sendo de maior calibre e mais bem servida que a nossa, não tinhão os nossos lugar seguro senão nas cavas. O Camarão com sua gente trabalhava por levar a cava a desembocar na porta da fortaleza; mas não o pôde conseguir por encontrar tanta agua que cobria os joelhos dos soldados. — Assim como o general hollandez teve rebate do perigo em que estavão os seus, despedio soccorro mais apressado que opportuno, imaginando que se poderia introduzir na fortaleza pela ilheta do Cheira Dinheiro, a onde achou a opposição que André Vidal lhe tinha prevenido, e com o aviso engrossado, de sorte que o Flamengo não só teve contra si a resistencia, senão tambem a envestida, que o fez retirar e fugir, a buscar outro caminho. Intentou metter o soccorro por mar, mandando dobrado poder em lanchas; porèm não lhe succedeo como imaginára, porque a nossa artilharia os fez apartar da fortaleza. Porèm no baixamar desembarcárão a gente nos arrecifes; apezar de que os nossos os atacárão com repetidas cargas, e fizerão n'elles bastante estrago, conseguírão com tudo acolher-se aos muros da fortaleza, e de lá forão subidos por cordas com a brevidade que lhes facilitou o medo e o perigo. — Persistio o Flamengo em mandár novo soccorro aos seus em dous patachos. Forão estes acossados de nossa artilharia, e tiverão grandes avarias; mas forão refor-

çados de mais oito navios bem guarnecidos e petrechados, com intento de conseguirem a todo o custo a introducção do soccorro; o que visto pelo mestre de campo, considerou que não poderia impedir a entrada do soccorro; e considerando que ao outro dia elle seria tambem atacado por terra, se deliberou em retirar a tempo que Sigismundo lhe podesse cortar nem o passo, nem o credito, que se ganha nas retiradas bem succedidas. A' primeira noite retirou todo o trem d'artilharia, com todos os petrechos; e sem lhe ficar o mais pequeno material de cerco, deixou o sitio, seguindo a marcha de sua gente com tal socego e ordem, que o não chegou a suspeitar o inimigo. Custou-nos o intento nove mortos e vinte quatro feridos: pequeno damno em comparação do que recebeo o inimigo.

XI. No mez de Fevereiro saïo o general hollandez pela barra do Arrecife com toda sua armada, e nella toda a flor de sua infantaria, mantimentos, munições e petrechos, não só para uma larga viagem senão tambem para uma dilatada campanha. Mandou velejar para o Rio de São Francisco, a onde tomou porto e vélas, sem saïr a terra. Achou de verga d'alto fornecidas e preparadas todas as náos de guerra d'aquella esquadra, com que do Arrecife saíra o Andreson, com o melhor de sua infantaria, guarnecidas de tudo o necessario. Erão estes navios a melhor porção de sua armada, e o tel-os presentes naquelle porto o maior segredo de seu intento, porque se saíra do Arrecife com o poder junto, por elle se havia de suspeitar a empreza, á qual podia damnar muito a anticipação da noticia.

Saïo daquelle rio, mandando que se emproasse a altura da Bahia; viagem que havemos de seguir, por não cortarmos duas vezes o fio da historia; e no fim da jornada se dará conta do que succedeu em Pernambuco o tempo que durou aquella empresa. — O fim que Sisgismundo levava nesta expedição era tomar a praça, ou pelo menos divertir os soccorros que da Bahia podião vir a Pernambuco. Avistou a Bahia, entrando sua armada pela enseada d'ella com formidavel mostra de seu poder, tal, que enchia os olhos d'espanto e os ouvidos de pavor, com as armas pintadas nas bandeiras, e com o estrondo das salvas; mas tambem com alvoroço dos soldados, que confiados na fortificação, no presidio da cidade, e na esperança da victoria desprezavão o poder. Ou por aviso, ou por inferencia conheceo o Hollandez a disposição dos nossos, e não se atrevendo a atacar a cidade, tomou terra a tres legoas de distancia, n'um sitio chamado Taparica, convidado d'um posto, a onde levantou uma força, capaz de alojamento para os soldados, e de muita e boa artilharia para a defensa. Em circulo do forte fabricou quatro reductos em tal fórma que occupavão as eminencias, d'onde a fortaleza podia receber damno; e dos vasos de sua armada fez um cordão pela parte do mar, que lhe servia de muro. Não deixou o inimigo em todo o contorno engenho, nem fazenda que não roubasse e destruisse; nem por toda a costa embarcação que não perseguisse, ou tomasse, com o que, ao passo que na cidade crescia o numero dos retirados, crescia tambem a falta dos mantimentos; e conhecimento

da desattenção, que deo causa a tão perniciosos effeitos.

XII. O governador géral do Estado Antonio Telles da Silva, em cujo animo teria alguma vez parte a temeridade, porèm nunca o medo, instigado agora da reputação e da magoa, se determinou em desalojar a todo o risco o Flamengo, insoffrivel pela vizinhança, pela detença e pelas insolencias. Para justificar seu intento mandou chamar os mestres de campo Francisco Rebello, João de Araujo, Theodozio Estrater, è ao sargento maior Assenso da Silva, aos quaes declarou a resolução em que estava, poderando-lhes com energia e nobres sentimentos as razões que o determinavão a assim obrar. O mestre de campo Francisco Rebello, fallando como conselheiro prudente e como soldado experimentado, foi de parecer diverso do governador, e allegou fortes razões para confirmar o seu dito. Ouvio o governador o discurso do Rebellinho, e considerando que os mais cabos havião de seguir seu parecer, atalhou a conferencia, confirmando-se em seu primeiro intento, do qual se seguírão irreparaveis damnos. Poz o governador os olhos no Rebellinho, a quem encaminhava a prática, e disse que se naquelle congresso havia quem buscava desvios para fugir ao choque, que se ficasse em casa, e não quizesse desviar a empreza; que as mais difficultosas erão as que apetecião os corações grandes, e que só em vencer os inconvenientes consistia o vencer; e porque conhecia bem os animos dos que tinha presentes, lhes não queria dilatar a occasião da victoria; que ao outro dia se havia de

dar o assalto; e que se a fortaleza se ganhasse, seria de todos a gloria, e quando-se não conseguisse, só a êlle se havia de pôr a culpa. Prometteo a quem lhe apresentasse a cabeça de Siggismundo premio da fazenda real, e gratificação da sua. Entendendo o mestre de campo Francisco Rebello de que sobre seu parecer caïa a censura, respondeo que numa temêra Hollandezes quem como elle contava as victorias pelas occasiões; porèm que apontava os inconvenientes da impreza, e as consequencias d'uma e d'outra fortuna; para que sua senhoria escolhesse, se convinha mais ao Estado vencer sem perda, ou perder sem fructo. Mas supposto que seu zelo e sua experiencia se avaliavão por fraqueza, saberia mostrar que não poupava a vida quem não temia a morte; e que o successo diria o como sabia morrer por saber aconselhar.

XIII. Inflammado nos estimulos da honra, e certo nos perigos da vida, saío o Rebellinho da junta, e sem demora partio para a fronteira com os mais cabos, que se achavão na conferencia, resolutos todos em servirem á temeridade por não faltarem á obediencia. Escolhêrão mil e duzentos soldados, e com elles ao romper da manhã seguinte avançárão á fortaleza inimiga, que os recebeo com nuvens de balas, por entre as quaes rompêrão as palissadas, e subírão as trincheiras, buscando os golpes do ferro dentro dos incendios do fogo, tão alvoroçados e destemidos, que o Flamengo occupado do assombro, desconheceo os affectos da inveja. Não era menor o valor com que o inimigo se defendia, ajudando-se da força, da industria e da

desesperação. A cerração do fumo, o estrondo dos tiros, o éco dos golpes, o assobiar das balas, o gemer dos feridos, o bradar dos cabos, o agonizar dos moribundos, enchião de horror o combate, com igual lastima, porque com igual perda. Os nossos soldados mais cegos, como mais empenhados, não sabião advertir senão em como se havião de adiantar; porém a fortuna, ou invejosa do esforço, ou lastimada do estrago encaminhou um pelouro aos peitos do mestre de campo Rebellinho, que lhe tirou a vida, e deo fim á batalha, porque a um mesmo tempo caïo seu corpo desanimado, e ficou o da nossa gente vencido. Os mesmos que no combate o não perdião de vista, bebendo em seu exemplo espiritos para a imitação, vendo-o defuncto, entre outra multidão de corpos mortos, recebêrão conselho para a retirada, que posérão em execução com tamanha dôr como risco; era este d'innumeraveis balas que os seguião; era aquella por ser terror dos inimigos o cabo que deixavão morto.— Perdemos neste assalto quinhentos para seiscentos homens: damno que servio de medida ao desatino. Não bastou que sua fama os coroasse de humana gloria, para que sua falta deixasse de causar a todos intensa pena. Os companheiros os choravão saudosos, os do povo timidos, o governador confuso, e todos arrependidos, ainda que não todos culpados. Para fazer a perda lamentavel sobejava a do mestre de campo Francisco Rebello, cujo nome com o diminutivo de Rebellinho, foi em todo tempo merecedor de sua fama e de melhor fortuna. Era seu valor igual á sua industria, e sua disciplina maior que

sua industria e que seu valor. Em sua gineta achavão os soldados muro, e em sua espada lição: defendia ensinando, e ensinava ferindo: em fim, que foi para nossas armas irreparavel a perda d'este varão, porque se contentou aquella idade com dar um só Rebellinho. A morte de Antonio Gonçalves Tição, e d'outros capitães e officiaes fez então mais sensivel o damno, e agora a magoa de se esconderem seus nomes debaixo da terra, que cobria seus corpos. Saío ferido o sargento maior Assenso da Silva, com outros muitos officiaes e soldados, semelhantes na gloria, dissemelhantes na sorte.

XIV. Chegára aviso a Portugal do aperto em que se achava a Bahia, ao mesmo tempo que de Hollanda se escrevia preparar-se nova frota para se mandar ao Brazil. Prompto em applicar remedio a tão grande mal nomeou o Senhor Dom João IV para general de mar ao conde de Villa Pouca Antonio Telles da Silva; consignou-lhe cabos, gente, munições e vasos, de que se compoz uma grossa armada para ir desalojar a Sisgismundo. — Voou a nova ao Arrecife; suspeitárão os do governo em sua cabeça o golpe, e mais certos no temor que na esperança despachárão um correio á Bahia, ordenando a Sisgismundo levasse ferro e navegasse para Pernambuco, porque a divisão do poder não occasionasse a perdição de todos. Conformou-se o aviso com o desejo do general hollandez, e sem dilação embarcou a artilharia, poz fogo aos quarteis, recolheo a gente, largou panno, e tomou a derrota de Pernambuco, a onde chegou no fim do anno de 1647, tão corrido como d'elle saíra ufano. Em seu

recebimento teve mais parte o luto que o alvoroço, porque se recebião os vivos que chegavão com as lagrimas com que os olhos choravão os mortos que não vião. Este foi (brevemente relatado) o successo da jornada que Sisgismundo fez á Bahia (como alheio do nosso assumpto); agora diremos o que passou na campanha de Pernambuco o tempo que d'ella nos apartou a viagem, estada e volta.

XV. Entretanto que Sisgismundo ia com a sua armada sobre a Bahia, chegou da Paraïba aviso de que o Hollandez se occupava em grangear e plantar canna, cultivando aquelles cannaveaes que impedidos da chuva não acabou de consummir o fogo, quando os moradores se retirárão; e que a grangearia ia em augmento muito consideravel, e que estavão em vesperas de lançar a moêr o engenho de Cunhaú (dezoito legoas da Paraïba). Convinha á perseverença e reputação de nossas armas cortar de um golpe a posse e a esperança do inimigo; para o que saïo de nosso Arraial em 16 de Maio o sargento maior Antonio Dias Cardozo com trezentos trinta e sete homens. Assim como entrou naquella capitania despedio ao capitão Cosme do Rego Barros com cento e sessenta soldados, e ordem que assaltasse e destruisse o engenho de Cunhaú, e todo seu destricto. O inimigo, que se tinha fortificado, fez porfiada resistencia aos nossos que pretendião tomar o engenho; mas isto não impedio que lhe largassem fogo, o qual abrazou o engenho com todos os materiaes da fábrica e do lucro; tallárão a campanha; e com duzentos bois e muitos escravos se voltárão, para onde os esperava o seu

cabo o tempo que pelas outras partes tinha já tudo consummido o ferro e o fogo com similhante estrago. Encorporados derão volta para o Arraial, em o qual entrárão com duzentos prisioneiros, a maior parte escravos foragidos, e algumas mulheres estragadas, que vivião entre os Hollandezes e Indios; e por cima de trezentas cabeças de gado vaccum: soccorro para todos opportuno, e para os soldados grato.

XVI. Era o Rio de São Francisco o curral d'onde se conduzião as carnes para sustentação do nosso Arraial; e por isso logo que elle foi senhoreado pelo inimigo começou a sentir-se falta, assim pelo gado que recolhia para si e para o Arrecife, como tambem pelo que os moradores retiravão para a parte da Bahia. O governador João Fernandes Vieira, sobre cujos hombros carregava a falta e a queixa, acudio a remedear a fome, com mandar vir todos os gados, que tinha pelas matas de suas fazendas, de que se foi dando ração aos soldados. A seu exemplo acudírão todos os moradores do reconcavo com os soccorros que podião, com o que cessou a queixa, porèm não a fome, pelo que preciso foi recorrer a outro expediente. Conferírão os governadores João Fernandes Vieira, e André Vidal de Negreiros como se poderia acudir á fome; de sorte que lhes não faltasse a brevidade do remedio; e assentárão que se buscasse no mar, em quanto faltasse na terra. Passárão ordem que todos os pescadores se obrigassem a pescar naquelles mares que senhoreavão nossas fortalezas, com o seguro de os guardarem e favorecerem nossas armas. Executou-

se assim; dava-se á infantaria ração de peixe, que satisfez, em quanto o mestre de campo André Vidal de Negreiros não punha em execução a promessa de conduzir gados, a todo o risco, para o sustento do exercito.

XVII. Avisou-se que no Ceará Morim, lugar situado muito acima do Rio Grande para o norte, pastava copiosa multidão de gados. Resolveo-se o mestre de campo André Vidal de Negreiros em offerecer sua pessoa para viagem e conducção tão difficultosa. Aprestado de tudo o que lhe pareceo necessario para a jornada, partio do Arraial em 24 de Agosto com oito centos infantes e noventa cavallos. Vencidas as difficuldades do caminho e do tempo, entrou na capitania do Rio Grande, tallando e destruindo tudo o que pôde alcançar o ferro e o fogo, em quanto não voltava do Ceará Morim o capitão João Barboza Pinto, que por seu mandado fôra conduzir os gados d'aquella parte. Chegou com os que pôde ajuntar, e encorporadas as partidas e o poder marchou o mestre de campo para o Arraial com setenta cabeças, muitas mulheres, que libertou da força e da injuria, e não poucos moradores que buscárão o abrigo de nossas armas, para fugirem a seu salvo da tyrannia hollandeza. — Não se descuidou o Flamengo de aproveitar a occasião que lhe dava o tempo. Teve aviso da jornada do mestre de campo; considerou nossa resistencia enfraquecida, e por conseguinte seu partido avantajado; provou a sorte em algumas assaltadas, que fez a differentes estancias nossas; e de todas voltou castigado. Não deixava com tudo

de nos custar mortos e feridos a resistencia; e por impedir a continuação do damno, ordenou o governador João Fernandes Vieira que todas as noites se tocasse arma pelas fortalezas do inimigo; o que se executou com tal ardor, que pelas horas contava os rebates, com que se via obrigado a passál-as todas com as armas na mão. Em quanto durava o dia os trazia não menos inquietos, mandando-lhes armar cilladas, em que ordinariamente caíão, ou perdendo a vida ou a liberdade, e juntamente a lembrança e o atrevimento de virem atacar nossas estancias.

XVIII. Era prática corrente entre amigos e inimigos que no porto de Lisboa estava uma armada para fazer viagem ao Brazil em soccorro de Pernambuco: nova que d'uma e d'outra parte fazia crer o desejo do remedio, e o temor do castigo. Os nossos governadores, como mais empenhados, erão os mais credulos; fundavão a certesa na justiça e na razão com que devião ser soccorridos de um principe, a quem servião desinteressados e fieis; obrigado por conveniencia a estimar a vida dos subditos, que por seu serviço as arriscavão constantes, atropellando pelo defraudo de familias e fazendas, por restituirem a seu legitimo senhor o dominio e as terras usurpadas. A alegria com que se ouvião e davão as novas lhes tiravão toda a duvida, e assim era tamanho o alvoroço em toda a nossa gente, que discorrião, e dispunhão o cerco, o assalto, a victoria e o triumpho; conferindo as conveniencias de se combater primeiro esta ou aquella força, esperando na repartição dos despojos não a sorte,

senão a escolha. Com diverso pensamento entravão os nossos governadores em negocio tão importante; parecia-lhes que em breve tempo chegaria a frota esperada a combater o Arrecife pela parte do mar, e que necessariamente se havia de fazer o mesmo pela de terra, e desejavão que as prevenções se adiantassem á occasião.

XIX. Vizinho da povoação de Santo Antonio, ou cidade Mauricea (como lhe deo por nome a vaidade e a lisonja) ha um sitio, a que os naturaes chamão a Seca; a este tal divide da campanha um rio, não muito largo, nem muito fundo: a bala d'um mosquete o passa de ribeira a ribeira, e na baixa-mar se passa com agoa pelo joelho. No dito posto tinha o inimigo a fortaleza que, tomando o nome do sitio, se dizia Seca. Com ella defendia de nossa opposição não só a cidade, senão tambem o Arrecife, por ficarem descobertas uma e outra povoação a qualquer bataria, que da nossa parte se lhe quizesse pôr: razões que persuadírão aos nossos mestres de campo João Fernandes e André Vidal a entrarem em pensamento de levantarem uma força, d'onde varejassem a sobredita fortaleza, e praças do inimigo. Resolutos no intento, conferírão entre si o tempo, o modo e a parte; e preparados os materiaes e instrumentos necessarios, saírão do Arraial no 1º d'Outubro, deixando nelle a competente guarnição ás ordens do capitão Albuquerque; marchárão com a gente á estancia de Henrique Dias, communicárão-lhe a tenção; approvou o intento. Escolhida a paragem, derão principio á obra, e os governadores ao exemplo, sendo os pri-

meiros que pegárão nas enxadas; a cuja imitação o fizerão todos os officiaes e soldados tão sofregos do trabalho, que de nenhuma sorte quizerão admittir a companhia dos escravos, que os moradores offerecião para ajudarem no que fosse necessario. O silencio com que se obrava era tão observado, que nem voz, nem golpe ouvio o inimigo, em todo o tempo que durou o trabalho; e para que o Flamengo não podesse ver o edificio, que sobresaïa por cima do arvoredo, o cobrião os nossos todas as manhãs de ramos frescos: artificio com que desmentírão os olhos mais attentos, de sorte que por nenhum dos sentidos pôde o Hollandez formar a menor suspeita da fábrica, sendo tanta sua vizinhança, que entre os nossos se percebião as práticas de suas vigias. Em 30 de Outubro estava a fortaleza posta em sua ultima perfeição, com todos os reparos, cava espaçosa e funda, que enchia d'agoa o mesmo rio que se interpunha, e apartava a nossa da contraria; estacadas, trincheiras, plataformas, em que jogavão muitas e boas peças d'artilharia, e tudo em tal fórma, que se podia defender a toda a invasão do inimigo por qualquer parte que o quizesse envestir. — Na madrugada de 6 de Novembro mandárão os nossos governadores queimar um patacho, que o Hollandez tinha no rio como atalaia de nossos movimentos. Pegou o fogo, e as labaredas do incendio servírão de luminarias á marcial alvorada, com que a nova fortaleza ao som de caixas, trombetas e charamellas deo os bons dias ao Flamengo com tres cargas cerradas d'artilharia e mosquetaria, que fazião mais horri-

veis as vaias que o confuso grito dos soldados dava aos moradores da cidade e do Arrecife, que desatinados do estrondo e do sobresalto buscavão abrigo contra nossas balas. Foi tal o temor que este imprevisto successo causou não só no povo, mas nos mesmos governadores e principaes cabos hollandezes, que assentárão por ultima resolução despachar uma sumaca ao general Sisgismundo, pintando-lhe o estado em que ficavão, e a perdição que temião; com ordem que a toda a pressa navegasse em seu soccorro, antes que chegasse a armada portugueza, que por horas se esperava, e que o successo referido os advertia, que não tardarião mais tempo em se renderem aos combates da terra do que tardassem os Portuguezes em os cercar por mar. Confessavão e arguíão o desatinado erro de arriscarem o certo, por ganharem o contingente.

XX. Depois que a nossa fortaleza foi construida, não deixavão os nossos de inquietar o inimigo com continuos assaltos, que se tornavão todos os dias mais atrevidos. Uma noite mandárão os nossos governadores a dous cabos que com cem infantes escolhidos fossem assaltar o paço, em que vivêra o conde de Nassau João Mauricio, situado na entrada da cidade Mauricea, edificio vistoso e de custosa fábrica. Tinha de guarnição duas companhias de Hollandezes dentro de boas trincheiras; seguro em que descançava sua confiança. Com destemido braço as rompêrão e ganhárão os nossos, e com leve resistencia do presidio, que aos primeiros golpes fogio com seus capitães a metter-se dentro

na cidade. Saqueárão os nossos o paço, e com os despojos e insignias dos officiaes, que nelle deixárão os do presidio, se retirárão á nova fortaleza, sem receberem o menor damno das balas com que todas as fortalezas contrarias os buscavão. Forão recebidos de todos com festivo alvoroço, que fazia mais applaudido a tumultuosa confusão e grita em que o medo tinha posto aos moradores da cidade e do Arrecife: tão certos em sua ultima ruina, que a presumírão como se a experimentárão.

XXI. Continuárão da nossa parte os assaltos com a mesma fortuna, e a bataria da nova fortaleza com o mesmo effeito, até os ultimos dias de Desembro d'este presente anno, quando Sisgismundo com toda a sua gente e armada tomou porto no Arrecife. Ouvio da boca de todos nossos progressos e seus infortunios; vio com espanto a nossa fortaleza, e considerou com attenção o como senhoreava e descobria tudo quanto suas fortificações guardavão. Prometteo Sisgismundo aos do conselho supremo que dentro em tres dias havia de castigar os Portuguezes com suas mesmas armas, porque ganhada a fortaleza, abriria porto seguro e franco para lhes conquistar a campanha. — Cada dia esperava a nossa força que Sisgismundo com todo seu poder a envestisse, ou por sitio, ou por assalto. Era notoria a todos a promessa, e a todos enganou a esperança. Não se regulou sua altiveza pelos preceitos da experiencia: em nenhuma parte nos buscou a espada, que o cortasse ou o ferro ou o medo. Na margem do rio, que se oppunha á nossa fortaleza, mandou levantar uma trincheira, obra

com que saïo uma noite ajudado do escuro e de innumeraveis gastadores; guarneceo-a de grossa artilharia, e dos melhores soldados, com pensamento de nos destruir sem se arriscar. Mandou assestar alguns trabucos com que nos lançava bombas e granadas, e não despresou meio nenhum para nos desalojar; mas forão inuteis seus esforços, porque não só conservámos a fortaleza; mas deixando-lhe um bom presidio, se retirárão muito a seu salvo para o Arraial os nossos terços, deixando ordem que se regulassem os tiros pela falta de polvora, mas com tal artificio que o Flamengo não inferisse a falta pela suspensão, fazendo-lhe entender, com as ordinarias cargas ao metter e tirar as companhias de guarda, que o não atirar mais era escolha e não preceito.

XXII. Em aquelles dias, levados da esperança e do desejo, sobião os soldados e os moradores ás coroas dos montes, d'onde melhor descobrião os mares, para occuparem os olhos em buscar a armada que vinha do reino, persuadidos do tempo e do aviso, que ou seria chegada ou estaria vizinha. Cada qual queria ser o annuncio de nova tão grata, e todos os primeiros na dita de verem com seus olhos o soccorro, a que fiavão sua redempção. Entrou o anno de 1648, e com elle o desengano de que não era chegado o fim de seus trabalhos, com a nova que logo se divulgou, de haver chegado á Bahia a frota esperada, com navegação tão alheia de sua esperança como apartada de seus olhos, porque, nem do Arrecife, nem das espias, que o inimigo trazia pelo mar para este

fim, foi descoberta. Pela derrota inferírão todos que aquelle poder era mandado a soccorrer a Bahia, e não a remir a Pernambuco. Golpe foi este que a todos os soldados e moradores d'aquellas capitanias penetrou o intimo do coração; e podéra acabar com o animo e fidelidade de todos, vendo cada um o pouco caso que no reino se fazia de serviços que merecião estar vivos na memoria e na estimação de todos. Porém aquelle valor, e aquella constancia apurada a golpes de infortunios e desprezos, tão fóra esteve de fraquear na lealdade, que d'esta consideração tomou motivo para se empregar com mais fervor nos serviços que só para seus braços guardava o ceo o fim de tão profiada guerra, e para sua cabeça a coroa de tamanha victoria, como aquella com que depois derão fim á empresa.

XXIII. Tinha partido do Arraial para a campanha do Rio Grande, em 23 de Novembro de 1647, o governador dos Minas Henrique Dias com seu terço e algumas companhias do terço do Camarão; e porque no principio de Janeiro de 1648 entrou naquella capitania, guardámos para este lugar a narração d'esta expedição, como para seu proprio tempo. Partio pois Henrique Dias no tempo referido, com a gente em que no Arraial se reparava menos, para que escondida a falta se não divulgasse o intento, e entrasse naquella campanha com o partido de ser primeiro descoberto pelo damno que pelas noticias. — Correo Henrique Dias o destricto do Rio Grande mettendo tudo a ferro e a fogo. Avistou um sitio, que chamão as

Guarairas, onde o inimigo sustentava uma casa forte no centro d'uma lagoa larga e funda, dentro da qual, como em ilha, se alojavão todos os Indios e escravos que o Hollandez occupava nas roças e lavouras daquelle terreno; e se recolhião os fructos e os roubos de que se sustentavão, guardados e defendidos de quarenta Hollandezes, que com outros soldados indios guarnecião a fortificação: constava d'esta de casa forte cercada de duas trincheiras bem obradas. Depois de exhortar seus soldados com palavras de confiança e rosto socegado, disse-lhes o caminho e o modo como havião de avançar e ganhar a fortificação; e não lhes interpondo duvida entre o investir e vencer, os metteo no assalto. Lançárão-se á agoa, e com ella pela cinta accommettêrão á escala. Defendêrão-se os Hollandezes com ardor favorecidos da vantagem do sitio; mas não podérão impedir que os nossos tomassem terra, e ganhassem a primeira trincheira. Entre esta e a segunda se travou renhido combate; mas o furor dos nossos levou o inimigo de vencida, e bem depressa caïo a segunda trincheira em suas mãos. O cabo hollandez, vendo perdida toda a esperança, se metteo com cinco companheiros n'uma canoa, furtado aos olhos dos seus, para salvar as vidas. Escalárão os nossos a casa forte com tibia resistencia, e levárão tudo á ponta da espada não perdoando a sexo nem a idade. Durou o conflicto desde a prima noite até pela manhã; e foi com a claridade do dia que se pôde conhecer o estrago. Morrêrão n'esta occasião todos quantos Hollandezes, Indios e negros havia na fortificação, excepto

os cinco que fugírão. Dos nossos perdêrão a vida tres soldados, e ficárão muitos feridos. Gastou-se o dia, que foi o de 6 de Janeiro de 1648, em recolher os despojos, curar os feridos, enterrar os mortos, e tomar refeição do trabalho entre as congratulações da victoria.

XXIV. Em 7 do mesmo mez marchou o governador Henrique Dias para o engenho de Cunhaú, onde achou o Hollandez bem fortificado, com muita gente de presidio, e não menos soberbo pela ditosa resistencia com que se havia defendido do mestre de campo André Vidal, nos dias passados. Fez alto em frente do inimigo, e á cara descoberta mandou por um trombeta uma embaixada ao Flamengo, dizendo-lhe que sem dilação se rendesse, e se lhe faria bom partido, antes que os seus chegassem a desembainhar a espada, porque com ella na mão, nem a obediencia os obrigava, nem a commiseração os detinha; que achava testemunha d'esta verdade no successo do dia antecedente, acontecido nas Guarairas: exemplo com que desenganadamente se poderia aconselhar sua deliberação; que se aproveitasse com prudencia da escolha que em sua mão punha a fortuna. Perplexo ficou o Flamengo com um tal proposto; com palavras equivocas respondeo ao enviado, pensando ganhar tempo com sagacidade; porèm Henrique Dias, que conheceo o ardil, mandou segunda embaixada ainda mais terminante; e como tardasse a resposta, sem gastar mais palavras, mandou a seus soldados que toda a lenha, que estava junta para o serviço do engenho, chegassem á fortificação inimiga em circulo,

Executou-se a ordem com estranha presteza; e sem duvida que tudo ardêra, se ao tempo de se lhe pôr o fogo não saíra de dentro uma mulher portugueza, casada com Flamengo, pedindo a Henrique Dias quartel para os cercados. Concedeo-lhe as vidas, e lhe abrírão as portas. Saqueárão os nossos as fazendas, munições e armas; arrasárão a fortificação e o engenho; levárão prisioneiros a todos os rendidos; e assolada a campanha, voltárão para o Arraial, onde chegárão com prospero successo, e fizerão entrega aos governadores dos captivos e das armas, ficando-se com os mais despojos.

XXV. Tinha succedido que o senhor Rei Dom João IV, se deliberára em mandar ao Brazil uma pessoa que com prudencia, valor e arte conservasse os moradores (naquella nobre porção da America que continha em si as capitanias sublevadas) sem desamparar os naturaes, nem offender os Hollandezes, obrigado de reaes estimulos para não faltar á amizade dos aliados, nem á conservação dos subditos. Concorrião na pessoa de Francisco Barreto de Menezes todos os requisitos, que podia desejar a escolha, e que havia mister a importancia do negocio. Deo-lhe El Rei titulo de mestre de campo general com subordinação ao governador géral do Estado (que já então era Antonio Telles da Silva), e por seu tenente lhe nomeou Philippe Bandeira de Mello. Saïo Francisco Barreto de Menezes da barra de Lisboa com trezentos soldados, munições, armas, e tudo o mais que pareceo conveniente para o fim pretendido. Nave-

gou até a altura da Paraiba com viagem favoravel, onde deo nas mãos d'uma armada hollandeza, que com avisos certos o aguardava. Não foi a presa sem batalha, nem a batalha sem sangue d'uma e outra parte. Ficou Francisco Barreto ferido, e assim o levárão os Hollandezes para o Arrecife, onde o tratárão com o respeito devido á sua qualidade, á sua opinião e ao seu posto, e com o resguardo que lhes ensinava a importancia da pessoa, e a esperança do resgate. — Do grilho soube Francisco Barreto fabricar a liberdade: em 24 de Janeiro d'este anno fogio do Arrecife para o nosso Arraial, ajudado d'um Flamengo, que de guarda se fez medianeiro. Foi recebido de todos com notoria alegria, e dos mestres de campo João Fernandes Vieira, e André Vidal de Negreiros com tanto gosto e respeito, que o agasalhárão, hospedárão e servírão, como se devia á sua pessoa, e não á sua fortuna; o que elle soube estimar com tal fidalguia que, sem lembranças de superior, os tratava como companheiros.

XXVI. Corria havia tempos entre Hollandezes e Portuguezes a nova de que nos portos de Hollanda se preparava uma grossa armada para ir ao Brazil; a qual se confirmou por uma caravella d'aviso, mandada de Lisboa, que tomou porto no pontal de Nazareth, sem com tudo se saber a que ponto fazia tiro. Com bom juizo intendêrão os nossos governadores que a armada vinha em direitura a Pernambuco; e com incansavel cuidado e presteza se applicárão a prevenir e dispor tudo o que pareceo necessario e conveniente á opposição e á defensa. Vírão o muito que serviria a seu intento

ladear a fortaleza da bataria de duas plataformas contra o Arrecife; porèm não tendo artilharia nem munições, despachárão em 13 de Fevereiro para a Bahia o capitão Paulo da Cunha com requerimento e supplica ao general da armada portugueza (que estava surta na enseada da Bahia) Antonio Telles conde de Villa-Pouca, para que lhe acudisse com prompto auxilio. Foi Paulo da Cunha recebido com honra, ouvido com piedade, porèm despachado com esperanças. Fez os mesmos officios com o senado da Camara; mas nem ao menos obteve boas palavras; e partio sem alcançar outra cousa mais que patente de sargento maior do terço de André Vidal, como se no titulo d'um posto levára o soccorro de todos. — Em quanto Paulo da Cunha se occupava n'esta missão, navegou a armada hollandeza pelos mares do Brazil; e o tinha feito pelos do norte com diversa fortuna: saíra com oitenta e tantas embarcações, e nellas nove mil homens de guerra. Na passagem do canal foi assaltada d'uma tempestade que lhe lançou á costa alguns navios, e outros desgarrados tomárão diversos portos pelas costas de França e de Portugal; os que livrárão melhor se encorporárão com a sua capitanea, acabada a tempestade, e seguírão sua viagem até a altura de Pernambuco, d'onde se descobrírão no principio de Fevereiro. Tomárão porto no Arrecife com sessenta náos, seis mil infantes, e tres mil homens do mar. Vinha por general da armada um Flamengo chamado Vangoch, presidente no supremo da Companhia; o qual, tanto que desembarcou, fez entrega do bastão de general das armas

a Sisgismundo Vaneschop, pessoa muitas vezes referida no discurso d'esta historia, como figura principal d'esta tragedia. Por muitos dias festejou o inimigo a grandeza do soccorro, julgando-se livre da oppressão em que estava, e senhor do imperio que perdêra; em quanto os nossos sem outra esperança que a da protecção divina, continuavão firmes em sua constancia, esperando na razão e justiça de sua causa achar o premio de sua fidelidade.

XXVII. Não sei eu quando a fidelidade portugueza se vio mais apurada, nem quando a paciencia militar mais soffrida; nunca o valor dos homens sobresaïo mais esclarecido que nesta occasião. Tudo quanto a antiguidade n'esta materia nos deixou escripto para assombro chegará, quando mais, a ser sombra do que escrevemos. Que vassallos houve no mundo, que em razão de vassallos se possão comparar com os moradores de Pernambuco, que no maior desfavor dos principes, na mais dilatada perfia das tribulações, perdessem fazendas, desestimassem patrias, e offerecessem vidas por não faltarem á fidelidade de seu monarcha; avaliando por menos sensivel a perpetuidade do perigo, e a continuação da perda que a observancia da lealdade? Digão-me os noticiosos em que idade tiverão os principes similhantes servos? A que gente não alterou o animo, nem a falta do soccorro, nem o desprezo do serviço, nem a desesperação do premio para abrir em seu peito a menor brecha, por onde podesse entrar o minimo pensamento de infidelidade? Que corações achou a experiencia sempre firmes do serviço de sua patria, quando por

espaço de vinte e quatro annos; umas vezes sujeitos á tyrannia, outras á necessidade, constantes nos infortunios, vigorosos nos trabalhos, incançaveis na tolerancia, desprezados, famintos e despidos; rogados da abundancia e da commodidade, sem que por imaginação claudicassem na firmeza de leaes, mais promptos em dar a vida que em resolver a traição? Resolutos em tomar as armas a beneficio de sua liberdade, sem imperio que os obrigasse; sem esperança que os persuadisse; e sem premio que os atrahisse, continuárão um e muitos annos, de noite e de dia com as armas ás costas, sem recusarem as marchas, sem fugirem ás expedições, sem temerem os perigos; vencendo as opposições do tempo e da fortuna; nas ditas comedidos, nas desgraças animados, nas ordens obedientes, nos trabalhos alegres, nos castigos reportados, na disciplina observantes, nas occasiões valentes; nunca vencidos do medo, sempre vencedores do perigo; nos encontros mais arriscados, sem terem conta com o numero, a tinhão só com a honra, avaliando o poder inimigo por contrario, mas não por desigual; olhavão o excesso para o vencer, nunca para o recear. Que valor foi similhante a seu valor? Julgava sua ousadia, que nem as balas dos inimigos ferião, nem suas espadas cortavão; tão senhores do proprio perigo e do poder alheio, que nunca a desgraça os achou sem animo, nem o infortunio sem ordem. Em fim que em todas as idades, e a todas as nações do mundo podem servir os Pernambucanos de exemplo na fidelidade, no valor, na constancia, na disciplina e no soffrimento; que não

importa que os antigos fossem primeiros no tempo, como fiquem excedidos da vantagem, pois é certo que não adianta a idade senão o merecimento.

XXVIII. Vendo-se os nossos governadores desemparados de soccorro, tratárão de aproveitar todos os meios possiveis para tornar a defeza mais efficaz. Assentárão primeiramente que as forças reunidas erão mais fortes, e para esse fim mandárão arrasar todas as estancias, e tirar d'ellas todos os presidios; e assim mais a infantaria que se aquartelava em Iguaraçu, Páo-Amarello, Juguaribe, Paratibi, e villa de Olinda. Decretárão que nenhum morador passasse os termos da villa de Sirinhaem, e que entre ella e a Moribeca se fizesse o alojamento mais distante. Mandárão que se conservasse a fortaleza do Arraial e a da Bataria, tirando d'esta a artilharia de bronze para a fortaleza do pontal de Nazareth, que necessitava d'ella. Da Varzea mandárão retirar todos os moradores com seus gados e alfaias, os quaes unidos ao corpo do exercito dos differentes presidios se recolhêrão ao Arraial deixando arrasadas as outras estancias. Despedírão os governadores varios officiaes da milicia, com apertadas ordens, para reconduzirem todos os soldados, que pela campanha andavão licenciados e fogidos; e para fazerem recolher ao Arraial todos os moradores do reconcavo, que podessem tomar armas, com bandos publicos de perdão geral para os homiziados, e gravissimas penas para os remissos e rebeldes. Executárão estes ministros o mandato com tanta sagacidade e promptidão, que nos primeiros dias d'Abril se fez no Arraial mostra de toda a nossa gente, e

se achárão tres mil duzentos homens de peleja.

XXIX. Occupava-se entranto o Hollandez em disciplinar seus soldados, e a exercitál-os nas armas; esta era toda a occupação de Sisgismundo e de seus cabos, para augmentarem sua potencia; a dos conselheiros do supremo, por outra vereda buscava o mesmo fim: excogitavão enganos, arteficios, e apparencias com que defraudar a dos Portuguezes. Saírão com um ardil, proveitoso em outro tempo, porém no presente desprèsado com a experiencia de cavilloso. Formárão um amplissimo perdão, que copiado innumeraveis vezes mandárão espalhar por todas as partes, pelo qual promettião esquecimento de culpas e lembrança de premios para todos aquelles que, reduzidos, fossem ao Arrecife em termo de dez dias tomar passa-portes de alliados, e juramento de fieis. Entendião que o temor de sua potencia faria obrar o ardil com efficacia: passou o tempo, e vírão não ser d'effeito algum a diligencia. Tiverão para si que fôra desconfiança, e não desprezo, porque se fizera geral a promessa, e não fallava com pessoas determinadas. Mudárão-lhe a fórma, e dentro em cartas, que mandárão a particulares superiores, remettêrão o perdão, e em termo certo pedírão as respostas. Transcreveremos aqui, traduzida do flamengo em portuguez, a que mandárão, por modo d'embaixada, aos nossos governadores João Fernandes Vieira, e André Vidal de Negreiros: continha estas formaes palavras.

« Por ordem particular que tivemos man-
» dada a nós pelos poderosos Estados geraes, Sua
» Alteza o principe d'Orange, e a geral outrogada

» companhia occidental, a nós remettida com o
» poder já chegado, e outro que estamos esperando
» para proceder contra os que se eximírão do
» nosso dominio, conforme a dita ordem (já outra
» vez a todos intimada), em que mandão os ditos
» senhores que a qualquer pessoa de qualquer
» nação, estado e condição que seja, outroguemos
» em seu nome perdão geral de rebellião, desobe-
» diencia, conspiração, e qualquer outro delicto,
» ainda que seja uma e muitas vezes commettido.
» Em comprimento do que, o temos assim conce-
» dido e publicado; e o noticiâmos a Vossas Se-
» nhorias com infallivel certeza de que tudo da
» nossa parte será comprido exactamente; e sobre
» esta declaração esperamos seis dias pela resposta
» de Vossas Senhorias.—Feita em o nosso conselho
» do Arrecife em dous de Abril de mil e seiscentos
» e quarenta e oito. » — JOAO BOLESTRATER. —
HENRIQUE HAMEL. — PEDRO BOKES. — *Pelo secre-tario* : JOAO BALBEKES.

XXX. Virão os nossos governadores a carta e o edital do perdão, cuja copia lhes remettião inclusa; communicárão com Francisco Barreto de Menezes o que se devía fazer, e assentou-se que dessem conta ao sargento maior Antonio Dias Cardozo, e aos governadores de Minas e Indios D. Antonio-Philippe Camarão e Henrique Dias; e discutida a materia, se determinou que João Fernandes Vieira, e André Vidal de Negreiros, como cabeças do exercito e dos moradores, respondessem á carta. Tomárão tempo, e respondêrão nesta fórma.

« As artes de que Vossas Senhorias se valêrão

» sempre são as de que usão agora, com a differença
» que no tempo passado servião ao engano, e no
» presente ao aviso, porque aquella confiança que
» achavão na singeleza destruío já a cavillação de
» sua malicia. Ao mais bruto animal ensina a na-
» tureza a conhecer o laço, que alguma vez lhe
» tirou a liberdade, abominando o cibo, com que
» o deseja persuadir a astucia do caçador. O pi-
» loto menos experto sabe fugir do baixo, a onde
» uma vez tocou, por mais que o escondão as
» agoas. Com esta advertencia se responde a esta
» embaixada, e nella nos conhecerão Vossas Se-
» nhorias ensinados de sua mesma diligencia. O
» ultimo ponto de seu decreto será o primeiro de
» nosso reparo, e o verdugo de seus enganos. Bem
» mostra a pouca fé que tem com Deos, quem se
» vale de Deos para faltar á fé. Que credito esperão
» dem a suas palavras aquelles mesmos homens
» aos quaes nunca guardárão palavra, nem satisfi-
» zerão promessa? Mal negocea quem imagina que
» com a lembrança das offensas obriga. Quem
» nunca tratou verdade, como ha de persuadir
» que não foi sempre mentiroso? Se todo o mundo
» sabe o falsificado de seu trato, como esperão que
» o mundo os testemunhe verdadeiros? Em que
» parte d'elle deixou de ser cavilloso seu estilo?
» Em que tempo comprírão o que jurárão? Di-
» zendo as gentes a gritos, de escandalizadas: Nes-
» tas capitanias com mais crescido brado, porque
» nellas com mais despejado excesso. Com lagri-
» mas de sangue chorão Cunhaú, Rio Grande, Var-
» zea, Ipojuca, e quasi todas as povoações d'este

» reconcavo, a singeleza com que crêrão suas pro-
» messas, e o rigor com que pagárão sua incauta
» credulidade; e quem a todas as horas ouve o las-
» timoso gemido que accusa, não póde em alguma
» dar assenso ao afago que engana. Se seus de-
» sejos lhe persuadem outra cousa, é sem duvida
» que assim como nos querem destruir a liberdade,
» nos querem tambem tirar o juizo; e só tirando-
» nos o juizo, nos mudarão a vontade. Tem para
» si que os moradores d'esta capitania são troncos
» sem sentimento para as chagas, sem juizo para
» as curas? Não se curão as feridas com o mesmo
» ferro que as abre. Porque não podem executar
» a vingança, escondem a espada debaixo do per-
» dão; e para que nos custe mais a pena, nos
» querem vender passa-portes do tormento. Se
» nos desejão beber o sangue, a que fim nos pro-
» mettem conservar a vida? Se nos querem rou-
» bar as fazendas, como se offerecem a guardar-
» nos os bens? Chamão-nos para a injuria com a
» voz da honra? Clemencia chamão a impiedade?
» Nunca mais cega sua paixão. Que clemencia ou
» que favor ha de esperar a offensa, se experi-
» mentou no serviço exorbitantes tyrannias? Quem
» nos maltratava sujeitos, como nos ha de estimar
» rebellados? Muito ha que passou o tempo em
» que o artificio hollandez conquistava com pala-
» vras, porque ha muito que passou o tempo, em
» que a candideza catholica se fiava dos herejes,
» imaginando homens aos mesmos que a igreja
» em todo tempo intitulou feras.

» Não achamos menos disformidades nas amea-

» ços que nas promessas. Reconhecemos o valor e
» disciplina da nação hollandeza, avaliada neste
» seculo pela da maior opinião. Certos estamos
» na potencia de suas armadas; e não se nos es-
» conde a do soccorro que conduzio a que agora
» está surta na barra d'esse Arrecife; e com tudo
» estamos tão longe de a temer, que chorâmos
» com igual lástima o infortunio que no canal a
» defraudou, pela gloria que nos diminuío. Expe-
» rimentado tem os senhores Hollandezes que a
» espada portugueza não necessita de se medir
» para cortar; e que o braço d'estes moradores
» a onde não chega com a força, chega com o de-
» sejo; verdade relatada, e ouvida por tantas bo-
» cas, quantas são as feridas de seus contrarios; e
» quando em algumas falte já a voz do sangue
» para o dizerem, não haverá poucas que o digão
» por sinaes. Quanto mais, que reduzido nosso
» poder a um corpo (como está hoje) igualamos a
» Vossas Senhorias em o numero da gente, e os
» excedemos muito em qualidade, valor e prática;
» com aquella disparidade, que se acha em defen-
» der o proprio, ou conquistar o alheio; em servir
» por paga, ou pelejar por honra; em defender a
» vida, ou em vencer o soldo. No provimento das
» munições, com termos menos, estamos mais so-
» brados, porque usamos mais espadas que mos-
» quetes; e em nossas mãos obra mais o ferro que
» o chumbo.

» Em quanto aos auxiliares de que Vossas Se-
» nhorias fazem tanto cabedal, de melhor partido
» estamos com os poucos que temos, do que Vossas

» Senhorias nos muitos que contão; porque a mul-
» tidão dos brutos faz maior carruagem, mas não
» faz maior exercito; buscarão as occasiões para
» o despojo, mas não para a batalha; e bem se
» póde descartar d'elles quem está tão longe da
» victoria. Esta nos promette um Deos, a quem
» servimos, cuja lei guardâmos sem erros; cuja
» honra defendemos com zelo; cujos aggravos es-
» perâmos castigar, como ministros de sua justiça;
» a qual terá em seu favor quem defende o proprio;
» e contra si quem tem roubado e quer roubar o
» alheio. Frivolo é o pretexto de querer cobrar o
» devido. Se Vossas Senhorias disserem, que alguns
» particulares lhes devem algumas quantias de di-
» nheiro, ponha-se a causa em juizo, e se lhes pa-
» gará o julgado. Nunca as armas derão boa razão
» do direito : fugir á sentença da lei para a esperar
» das armas, é extorção da violencia, não é estilo
» da justiça. Se Vossas Senhorias quizerem litigar
» o pleito, neste tribunal nos acharão conformes,
» e fóra d'elle, tão encontrados, que desde este
» ponto os esperamos em campanha com forças e
» animo para darmos uma e muitas batalhas, e
» nellas as vidas pela causa; e se nos faltar a vic-
» toria, não nos ha de faltar terra para as sepultu-
» ras, nem honorificos epitafios para a memoria;
» que sabem as idades eternizar o nome de quem
» sabe morrer em defensa da patria. — Arraial em
» sete de Abril de mil seiscentos e quarenta e
» oito. » — Os mestres de campo, governadores
da acclamação da liberdade. — JOAO FERNANDES
VIEIRA. — ANDRÈ VIDAL DE NEGREIROS.

Nesta mesma substancia, posto que por differentes palavras, escrevêrão D. Antonio Philippe Camarão governador dos Indios, e Henrique Dias governador dos Negros; e todas estas respostas forão remettidas ao Arrecife por um enviado, que as entregou nas mãos dos superiores d'aquelle governo. Estiverão alguns dias indecisos, até que se resolvêrão a saïr a campo a dar começo á campanha, cujos resultados veremos no seguinte livro.

CHAPITRE XI.

SUMMARIO.

1. Manda El Rei entregar o governo das armas a Francisco Barreto de Menezes; em que estado o recebeo. — 2. Sai o Hollandez do Arrecife, e com que poder; marcha para os Affogados. — 3. Dá-se rebate no Arraial; o mestre de campo general chama a conselho: o que nelle se assenta. — 4. Manda o inimigo picar a estancia do Barreto; a qual se perde. — 5. Marcha o nosso exercito contra o inimigo, e em que fórma. — 6. Descripção dos montes Guararapes; do sitio do nosso alojamento, e tambem da Moribeca. — 7. Aloja-se a nossa gente; o inimigo a avista, e forma a sua. — 8. Disposições para a batalha; tocão os exercitos a envestir; os Portuguezes rompem á espada pelos esquadrões contrarios. — 9. Os inimigos destroçados largão os montes; perdem o estandarte real. — 10. Os Negros e Indios nos arriscão a victoria. — 11. Com a gente de reserva se cobra o Flamengo no perdido. — 12. Sisgismundo vai ganhando terra; os nossos mestres de campo o recebem e rebatem; profia do combate. — 13. Casos particulares d'este encontro. — 14. Francisco Barreto manda cortar o passo a Henrique Hus; retira-se Sisgismundo, e depois de cinco horas de combate largão os inimigos o campo em desordenada fugida. — 15. Tomão os nossos refeição e descanço; foge Sisgismundo para a Barreta. — 16. Celebrão os nossos a victoria. — 17. Perda do inimigo, e nossa. — 18. Capitães que se achárão no conflicto. — 19. Chega a noticia á Bahia. — 20. Entra Sisgismundo no Arrecife, manda ganhar a villa de Olinda; occupa a nossa fortaleza da Bataria. — 21. Recoperão os nossos a villa de Olinda; o capitão Barros desaloja o inimigo, e lhe segue o alcance. — 22. Sisgismundo pede os seus prisioneiros; chega ao Arrecife um soccorro de Hollanda. — 23. Os negros de Henrique Dias castigão o inimigo, que se retira confuso. — 24. Manda Sisgismundo dous mil homens sobre a estancia de Henrique Dias, que se retirão bem castigados; entra em nosso Arraial soccorro de gados e gente. — 25. Doença e morte do Camarão; suas qualidades e virtudes. — 26. Faltão os mantimentos no Arraial e no Arrecife; d'elle sai Sisgismundo com a armada, e vai destruir os contornos da Bahia. — 27. Forma-se a nova companhia do commercio geral. — 28. Entra o inimigo em novos pensamentos de conquistar a campanha; aprestos que faz

para ella. — 29. Preparão-se os nossos para a resistencia. — 30. Sai o inimigo do Arrecife; com que gente, e em que fórma. — 31. Determina-se a batalha, com parcecer de João Fernandes Vieira. — 32. Manda Francisco Barreto reconhecer o sitio e fórma do inimigo. — 33. João Fernandes Vieira chega primeiro ás mãos com o inimigo que desbarata; sua valorosa confiança. — 34. Andre Vidal rompe o inimigo, o mesmo fazem os autros capitães, e o põem em fugida; João Fernandes Vieira ganha a artilharia do monte. — 35. André Vidal se vê atalhado d'um esquadrão inimigo, porèm resiste-lhe; e o põe em fugida. — 36. João Fernandes Vieira assenhorea-se da artilharia do inimigo fazendo-lhe grande estrago, em que morreo o general das armas, e o almirante do mar; com a sua presença se dá fim á batalha, e consuma a victoria. — 37. Francisco Barreto abraça e honra todos os cabos e soldados; festeja-se a victoria, e dão-se graças a Deos. — 38. Perda d'uma e outra parte; prisioneiros e despojos que deixou o Flamengo. — 39. Cabos que se acharão n'esta occasião. — 40. Volta a nossa gente para o Arraial; dá-se licença ao Hollandez para enterrar os mortos; vai o capitão hollandez ver o nosso Arraial; como, e para que. — 41. Suspensão d'umas e outras armas; sai do reino a primeira frota da Companhia geral. — 42. Sisgismundo manda assaltar a estancia do Mendonça, a do Aguiar e a das Salinas, e em todas é mal succedido; manda uma esquadra ao rio de São Francisco. — 43. Na estancia do Mendonça perde o inimigo reputação e gente; no Rio Grande o castiga João Barboza Pinto. — 44. Manda Francisco Barreto provocar o inimigo; com que successo. — 45. Antonio Dias Cardozo vai ao Rio Grande; o que nelle faz. — 46. Suspensão das armas inimigas, e por que causa; torna o inimigo a saír; encontra a estancia do Aguiar com dobrada guarnição; retira-se destroçado. — 47. Manda Sisgismundo uma esquadra ao Rio de São Francisco; o que lhe succede. — 48. Insiste em roçar a estancia do Aguiar, e sempre paga as custas.

---

1. No mais vivo emprego das prevenções com que o inimigo se dispunha para a conquista, e os nossos para a defensa, como deixámos dito no livro precedente, chegou ao Arraial de Pernambuco (contavão-se 15 de Abril de 1648) um correio mandado da Bahia pelo general da armada real conde de Villa-

Pouca, com uma ordem aos mestres de campo para que entregassem o governo das armas a Francisco Barreto de Menezes, e lhe obedecessem como a seu mestre de campo general, nomeado e provido por Sua Magestade, dizendo que supposto os accidentes lhe suspendêrão o exercicio, não lhe derrogárão a mercê que o dito senhor lhe tinha feito quando o mandou servir aquelle cargo. Era para receiar que com esta mudança de chefe soffresse a causa da liberdade, e até se chegárão a temer sedições; mas a prudencia e modestia do novo mestre de campo general e a submissão dos antigos conciliárão de tal modo as cousas que havendo mudança nas pessoas nunca a houve no governo. Como porém se faz menção da entrega do bastão ao novo governador das armas, cumpre que démos conta n'este lugar do estado em que ellas se achavão. — Tomou João Fernandes Vieira sobre seus hombros a empreza da liberdade, quando ella se julgava de todo perdida; poz-se em campo contra toda a opinião, e só assistido da confiança que tinha em Deos, do zelo da religião e do bem da patria. Sem armas e soldados venceo o inimigo que o buscava com soldados e armas na batalha das Tabocas. Depois unido com o mestre de campo André Vidal de Negreiros, ganhárão a victoria, que perdeo o Flamengo no engenho de Dona Anna Paes; e nove fortalezas, com outros redutos e casas fortes; perto de oitenta peças d'artilharia de diversos calibres, a maior parte de bronze; armas, munições, e petrechos de guerra em tanta quantidade, quanta bastou para sustentar a guerra viva em cinco annos continuos. No discurso d'elles

libertárão da sujeição hollandeza cento e oitenta legoas de campanha que se contão do Seará Morim até o rio de São Francisco com morte e prisão de dezoito para dezanove mil contrarios. Dos moradores fizerão soldados tão animosos e destros, que a si mesmos se desconhecião. Não foi menos a differença que se vio no recibo e na entrega: para sustento do exercito entregárão mantimentos para dous mezes; para pagas dos soldados vinte quatro contos em ser, dezoito mil cruzados em effeitos, e em dividas com facil e certa cobrança. A gente disciplinada, o inimigo reprimido, os moradores tratados com cortezia, prudencia e affabilidade. Ultimamente póde-se dizer que derão á coroa terras e vassallos que podesse governar, e sem dispendio da fazenda real; e a seu principe derão a gloria de de o ser de vassallos tão obedientes e leaes, que podem ser para todos os subditos doutrina, e para todas as idades modelo.

II. Em quanto os nossos se preparavão para a resistencia, preparava-se o inimigo para o ataque. Achava-se Sisgismundo general d'um exercito numeroso e luzido; cabos peritos e valerosos, officiaes praticos e destemidos; soldados de varias nações, porém exercitados em uma mesma disciplina; conhecedor de nossos cabos, de nossos recursos, e do terreno que pisava; isto não obstante differio por bastante tempo o pôr-se em campanha: o que já excitava murmurios na plebe, e accusações da parte do governo; até que picado d'estes estimultos saío do Arrecife pela uma hora depois da meia noite 17 d'Abril de 1648, com sete mil quatro centos

combatentes, deixando de reserva o coronel Henrique Hus (já livre de nosso poder) com mil infantes, e ordem que em tempo certo se fosse incorporar com o exercito nos montes Guararapes, como depois fez. Soldados auxiliares entre Negros e Indios mil e quatrocentos, e sete centos gastadores; e para que Henrique Hus não perdesse tempo, lhe deixou ordem secreta, que com seu terço fosse saquear e passar á espada toda a gente da Varzea; mas foi errado seu projecto, e inutil a ordem, porque toda a gente se tinha retirado como já dissemos. Levava seis peças d'artilharia com munições, armas e mantimentos de sobre-selente, e muita quantidade d'algemas, grilhos, cadeas, e cordas para prender e maneatar os captivos. — Com bellicosa ostentação de caixas, clarins, salvas e vozes se formou, e poz em marcha para a sua fortaleza dos Affogados, meia legoa para o certão, para o poente, onde fez alto; foi recebido da fortaleza com tantas salvas e vivas, que parecia adiantar-se o triumpho á batalha.

III. Naquelle lugar declarou Sisgismundo a seus cabos o seu intento, que era occupar a Moribeca, povoação situada quasi nas fraldas dos montes Guararapes, cinco legoas da Nazareth, e tres do nosso Arraial, para d'alli continuar as suas operações. Derão as nossas sintinellas noticia do inimigo; tocou-se arma no Arraial, pegou a nossa gente em armas; e formada esperou as ordens que havia de seguir. Com a claridade do dia, se descobrio um grosso esquadrão interposto entre a nossa gente e o sitio em que se alojava o capitão Antonio Borges Uchoa,

a quem fazia frente com demonstração de querer investir aquella estancia: industria, de que se valeo para encobrir a passagem de seu exercito para a outra parte do rio, pelo váo dos Affogados; o que conseguio furtado aos nossos olhos, cuja vista nos cegava o vulto com que o fingimento nos desviava os olhos e a suspeita. — O mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes chamou a conselho os cabos maiores, e em sua determinação deixou o que se havia de seguir na occasião presente. Não erão muitos os votos, e ainda assim discordárão nos pareceres. A menor parte foi de opinião que se não devia fiar a salvação de todos á fortuna d'uma batalha; que o mais prudente seria retirar-se para o cabo de Santo Agostinho, terreno em que, favorecidos dos matos e do tempo poderiamos consumir o Hollandez. Não foi d'esta opinião João Fernandes Vieira: antes sustentou que se devia esperar o inimigo a pé firme; porque executada a retirada, era forçoso deixar nas mãos do inimigo as fortalezas, as familias, e as fazendas, unico soccorro das vidas; que na batalha, ou se havia de alcançar a victoria, ou perder a vida; e em caso que a fortuna adversa nos tirasse a sorte de vencer justificados, não poderia tirar-nos a gloria de morrer valorosos, como fieis a Deos, obrigados á nação, devedores á patria, e leaes ao principe. Conformou-se o mestre de campo general com o parecer de João Fernandes Vieira, que tambem foi de André Vidal, e entregou a seu cuidado a disposição da guerra e a fórma da batalha, reservando para si o dominio de fazer executar as ordens. Foi a pri-

meira que se deo aos esquadrões, que chegados ao conflicto, dada a primeira carga se mettesse mão á espada, e se investisse o inimigo. Despedírão o sargento maior Cardozo para a fronteira, para espiar e descobrir a marcha do inimigo. Entretanto occupárão-se nossos cabos em exortar os soldados com razões vivas e efficazes, refrescando-lhes a lembrança das muitas vezes que tinhão vencido os mesmos Hollandezes que agora os buscavão. Chegou neste tempo o sargento maior Cardozo, e informou que o inimigo ia marchando para a Barreta. Com esta nova se mandou recolher toda a nossa gente para o Arraial a descançar e a tomar a refeição quotidiana em quanto não chegava aviso do capitão Canha do succedido na Barreta.

IV. Chegou a vanguarda do exercito inimigo a picar a Barreta, e o capitão d'ella Bartholomeo Soares Canha, enganado da imaginação, que lhe pintou ser commettimento de duzentos Hollandezes, que de ordinario o inquietavão, com desejos de os castigar saío a buscál-os fóra da fortificação com quarenta e seis soldados, deixando ordem aos dous alferes seus, que com o restante da gente se não movessem do posto que defendião, sem expressa ordem sua; e confiado nas sentinellas, que deixára ao largo, de que o inimigo lhe não poderia cortar a retirada, se empenhou com tanta demazia, que o arrependimento o não pôde livrar do perigo. Primeiro se vio cortado que investido. Não teve o capitão Canha tempo senão para metter mão á espada e animar os seus com o exemplo; com ella na mão se metteo pelo esquadrão do inimigo com tal va-

lentia e destreza, que se deo a conhecer a si pelo estrago e aos seus pela imitação. Não houve entre elles quem não vendesse uma vida por muitas, de sorte que primeiro os vio o Hollandez mortos que rendidos. O valoroso capitão, cercado de Indios e Tapuyas, os fazia afastar, ou cair com os golpes de sua espada, até que os rompeo, com espanto dos Hollandezes e assombro dos barbaros : o que mereceo dar-se-lhe quartel, contra o parecer de muitos. Os que forão investidos na estancia sustentárão o combate com admiravel constancia, até que vencidos do excesso se salvárão nos matos, não sem perda d'alguns mortos e feridos. Formado, e com as armas na mão passou o Hollandez naquelle sitio o restante do dia e toda a seguinte noite; mandou Sisgismundo vir do Arrecife a Henrique Hus com o seu terço, e proseguio a marcha pelo caminho da Moribeca.

V. Erão duas horas da tarde (tempo em que a nossa gente recolhida ao Arraial começava a tomar ração para acudir á fome), quando chegou aviso do que era passado na Barreta. Não houve soldado nosso que se não alvoroçasse ; e sem fazerem caso da comida tomárão as armas, e formados marchárão com todo o poder, o qual constava de dous mil e quinhentos Portuguezes, negros e Indios. Commandava a vanguarda o mestre de campo André Vidal, e nella ia incorporado o mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes ; a retaguarda foi confiada a João Fernandes Vieira. Chegárão a um lugar em que havia dous caminhos, e duvidou-se por qual d'elles se havia de marchar ; houve pa-

receres encontrados; mandou o mestre de campo general fazer alto, até que chegasse João Fernandez Vieira; ouvio-se o seu parecer, o qual, sendo conforme com o do sargento maior Antonio Dias Cardozo, foi approvado e mandado seguir pelo mestre de campo general. Depois de cortada a ponte que podia dar passagem ao inimigo, marchou o nosso exercito para os montes Guararapes, onde se experimentárão todas as utilidades do conselho, sem que se achasse o menor defraudo entre a promessa e a livrança.

VI. Situou a natureza os montes Guararapes tres para quatro legoas do Arrecife, caminhando de norte a sul; tres do nosso Arraial, quasi para o poente; da Barreta duas, correndo do norte ao poente. Do monte, onde se começa a empinar a terra até o mar, haverá distancia de tres quartos de legoa de leste a oeste, campina rasa, de muitos lodaçaes e alagadiços. Dos montes para o certão vão continuando as serranias com mais ou menos altura; e digo serranias, porque mais o parecem que montes, pelo subido, agreste e aspero d'elles. Alguns formão tamanho corpo que parece levantão a cabeça sobre as nuvens, e pela maior parte são de cadencias que espantão a vista, e a consideração com o despenho e com o profundo; tanto que suas cavidades querem persuadir que não parão senão no centro da terra. Das eminencias d'elles se descobrem dilatadas e ferteis campinas por grande distancia de certão, que igualmente suspendem e recreião; e olhando para aparte do mar, se vêem muitas legoas de costa e golfo, em fórma, que pri-

meiro se acaba a vista que o objecto. O terreno d'estes montes, em partes é saibro, em partes terra solta, como area; em muitas, pedras desunidas tão ponderosas e macissas, que pela côr e peso querem parecer ferro, razão por que as aguas das invernadas tem feito nelles quebradas, grutas, e barrancos em tanto numero e altura, que se não olhão sem medo e sem perigo; o de caminhar por elles de cavallo é temeridade; de pé atrevimento. Todos são escalvados, e o natural d'elles tão escasso, que se crião alguma arvore, é infructifera e agreste. As fraldas d'estas serranias se cultivão, e acodem com os fructos, ajudadas da humidade que recebem dos montes. — Guararapes, na lingua do gentio, é o mesmo que estrondo, ou estrepito, que causão os instrumentos de golpe, como sino, tambor, atabale, e outros; e o rumor que fazem as aguas pelas roturas e concavidades d'elles lhes deo o nome de Guararapes. O ultimo d'estes montes, saindo d'elles para o mar, assenta o pé sobre um meio circulo de terra chã pela parte do sul, que tambem o cerca pela do mar (pela terra fica unido a outros montes); cingido pela parte da campina d'um dilatado alagadiço, causado d'uma lagoa que lhe dá principio, formando-se uma faxa de terra solida, que terá de largura pouco mais de cem passos, entre o alagadiço e o monte; para a qual se entra por um boqueirão, que formou a natureza entre a lagoa e uma lingua de mato, que desce do dito monte. Pela dita boca entrou a nossa gente, e se alojou naquella faxa de terra com as commodidades e fortificações, que lhes dava o sitio, não sendo a menor

o ficar escondida aos olhos do Flamengo, porque só dos montes nos podia descobrir. Faça o leitor memoria das particularidades referidas para entender com mais clareza as circumstancias da batalha que logo havemos de relatar. A povoação da Moribeca (que o inimigo intentava possuir, como fundamento de seu designio) fica uma legoa dos montes Guararapes (pequena pelo numero das casas que a formão, grande pelo dos vizinhos que a cercão em particulares vivendas). O terreno fertilissimo pela abundancia e bondade dos fructos e das crias; retalhado de pequenos rios, cujas aguas leva ao mar, o que chamão da Moribeca, que banha e dá nome á povoação. Tudo requisitos de grande conveniencia para o intento de Sisgismundo.

VII. A 18 de Abril de 1648 arrostárão os nossos os montes Guararapes, e seguindo a direcção de João Fernandes Vieira, entrárão pelo boqueirão, e se alojou a gente em fórma prolongada. Tomárão-se todas as precauções em taes casos necessarias, poserão-se sentinellas, mandou-se Antonio Dias Cardozo para observar o inimigo; quando neste mesmo tempo chegou o capitão Bartholomeu Soares Canha, o qual podéra escapar-se da Barreta; referio o poder e o pensamento do Hollandez com tudo o que até aquella hora tinha succedido; foi ouvido com segredo e avizado com preceito que nenhuma cousa dissesse diante dos soldados no tocante ao excesso que o exercito inimigo nos fazia em numero. Os nossos governadores mandárão segunda vez o capitão Cardozo com sessenta homens para fazer frente ao inimigo; os quaes o recebérão

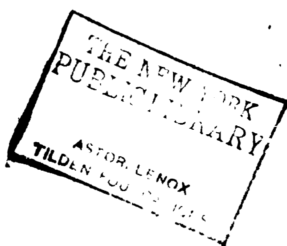
com uma carga, e o forão conduzindo, sem virarem a cara nem perderem a ordem, até o boqueirão, no qual recolhidos, deixou o Flamengo de os seguir. Já nesta hora occupava a nossa infantaria toda a ladeira do monte em fórma de peleja. Pela frente, que fazia rosto ao inimigo, se deixava ver de seus esquadrões a resolução e a fórma, que Sisgismundo olhava, confundido de seu mesmo engano. Julgava que vinha a vencer sem peleja, e a triumphar sem batalha, mas vendo a resolução dos nossos, mudou de conceito, e vendo que muitos de seus soldados perdião as cores, correo os esquadrões animando-os á batalha com a exhortação e com a ordem.

VIII. Em nove esquadrões formou o inimigo sua gente, a qual se compunha de Francezes, Allemães, Ungaros, Polacos, Inglezes, Suecos e outras nações da Europa, não sendo a menor porção a dos Hollandezes. A vanguarda compunha-se de dous regimentos, um de nove centos, outro de oito centos soldados praticos, valerosos e confidentes; os mais todos erão veteranos tirados dos presidios de suas praças, supprindo a falta com os bizonhos, que naquelle anno conduzíra do norte a sua frota. Os Indios, que não tinha disciplinado a arte, como Tapuyas e Pytiguares deixou em troços soltos e volantes, para que melhor podessem seguir seu estilo de pelejar; entre os quaes se ouvião innumeraveis bozinas e atabaques, que acompanhavão barbaros gritos. A nossa gente era menos em numero, mas de maior conta pelas qualidades de ser toda prática, valerosa e portugueza, ou por nascimento ou por

trato; e armada da justiça da sua causa, era melhor armada. — A nossa vanguarda era commandada pelo mestre de campo André Vidal, o qual teve ordem que com o seu terço e parte do de João Fernandes Vieira commettessem o inimigo pelo raso, que era o lado esquerdo, e pelo contra lado D. Antonio Philippe Camarão com seu terço de Indios. João Fernandes Vieira foi encarregado de buscar o inimigo pelo alto dos montes, e por seu contra lado Henrique Dias com a sua gente. O capitão de cavallos Antonio da Silva teve ordem d'acudir onde a sua assistencia fosse mais necessaria. O mestre de campo general, depois de tudo assim disposto, ordenou que ao primeiro signal se avançasse ao inimigo por entre as balas de sua primeira carga, até que ao segundo se disparassem os mosquetes da nossa parte em distancia assim proporcionada, que se não perdesse tiro. Tocou-se a investir; movêrão-se uns e outros esquadrões; com mais ligeireza os Portuguezes, porque com menos corpo e mais espirito. Recebeo-os o inimigo com valor e disciplina; mas não lhes retardou o passo, com toda a resistencia, nem com duas cargas d'artilharia e mosquetaria que nelles disparou. Esquecidos do perigo, attentos á invasão, rompião os nossos por nuvens de fumo e balas que escurecião o ar, sem que algum levasse a arma ao rosto. Quando ouvírão o signal esperado, que se deo a tempo que a proporção da distancia não deixou perder tiro, derão conformes uma carga com tal effeito, que a turbação e desordem dos esquadrões contrarios mostrárão claramente que podéra mais

a perda que a ordem. Passou-se palavra que investissem á espada, e achou a voz a obediencia tão prompta, e a occasião tão opportuna, que em breve tempo rompêrão os esquadrões inimigos, fazendo cada um dos Portuguezes caminho tão largo, quanto o media a extensão da espada. O gentio alliado com o Flamengo, vendo que nada podia resistir ao furor dos nossos, concebeo tamanho medo, que largando os postos e as armas se poz em desatada fugida; e tal foi seu espanto, que no centro dos matos se não dava por seguro.

IX. Quasi meia hora sustentou o inimigo a resistencia em duvidosa batalha; porém aquelle tempo que sua disciplina e seu valor o teve firme, tiverão os nossos para os cortar no raso e no monte, com taes e tão pesados golpes, que primeiro os espantou o estrago que o conflicto. Vião na resistencia a morte certa, e forão largando o campo, e desembaraçando os montes com retirada mal succedida, porque a disposição das ladeiras os submettia debaixo das espadas, que nelles descarregárão com tão alentado pulso que se não via distincção entre ferir e matar. Illustre exemplo davão os mestres de campo João Fernandes Vieira e Henrique Dias aos seus; e não era menos illustre a imitação que o exemplo. Já neste tempo o cortar não era vencer, senão destruir; porque não havia inimigo que o parecesse, senão na retirada. — Não andavão as armas menos quentes na campina, onde os dous mestres de campo ião ganhando terra ao inimigo, que elle perdia, mas não a disciplina nem o animo; a desigualdade era dos pulsos; e começou a ser maior a


THE NEW YORK
PUBLIC LIBRARY
ASTOR, LENOX
TILDEN FOUNDATIONS



Richard del. — Lith. d'Auguste Bry, rue du Bac 134

Batalha dos Guararapes ganhada contra os Hollandezes por João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros.

do numero, porque todos os Flamengos, que vencidos deixavão os montes, se forão incorporando com os seus que pelejavão no raso. O mestre de campo João Fernandes Vieira, que lhes vinha no alcance, sem abaixar a espada, correo com os seus soldados a unir-se com os de André Vidal de Negreiros, e assim carregárão o Flamengo, que conheceo os braços pelos golpes. Sustentárão o posto com a obstinação, e não com a esperança, porque se fazião rosto ao perigo, erão constrangidos das reprehensões e ameaços de seus cabos, que os obrigavão com a injuria e com o exemplo; porém o amor da vida e o horror dos mortos os fez esquecer da obrigação e da honra. Aos poucos que detinha a multidão (que o valor nenhum) fez virar as costas o capitão Antonio da Silva, que chamado da occasião acudio ao lugar do combate, rompendo pelo inimigo com o trilho, e com a lança, de sorte que feria e atropellava rendidos aos que só nas armas parecião soldados. Já os nossos achavão nos inimigos desvio sem reparo, matando e ferindo sem distincção de oppostos a redendidos. Cedeo a multidão ao valor. Não podérão os Hollandezes supportar o peso de nossas armas; perdêrão de todo a obediencia e a disciplina; rotos e desbaratados se poserão em desordenada fugida, deixando-nos no campo a artilharia, a bagagem, e seu estandarte general, o qual tirou das mãos de seu alferes um sargento do terço de João Fernandes Vieira, a quem o apresentou; chamava-se Affonso Rodrigues.

X. O prazer com que os nossos apellidavão a victoria foi a causa de que o inimigo se cobrasse

no uso de sua artilharia; e o houvera de ser de nossa perdição. A nenhum deixou a alegria, nem para retirar, nem para guarnecer a artilharia, de que nos fez senhores a batalha, e muito menos para acudir e atalhar a desordem em que os soldados de Camarão e de Henrique Dias se engolfárão em roubar; e como na fortificação da plata forma, d'onde jogavão as peças, estava o recheio do exercito, era o roubo no mesmo lugar onde se havia de pôr a guarda; e parecia guarda o que era rapina. Roto, como temos dito, o Flamengo, fugião os contrarios para onde os levava o temor e a esperança; uma grande partida foi costeando o monte, a qual atalhada dos nossos se deitou ao alagadiço; porèm uma carga de mosquetaria, que os alcançou quasi submergidos fez com que suas vidas fossem despojo de dous elementos. Os de outra partida, que com as azas do temor fogião por aquella faxa de terra, que ficava entre o alagadiço e o monte, seguidos, deixárão as armas, e alcançados as vidas, sem haver alguma a que perdoasse a nossa espada. Forão tantos os mortos em uma e outra parte, que dava seu sangue outro parecer á terra, e outra côr á agoa. Já não havia respiração com alentos para seguir; já não havia braço com forças para matar. Espantou-se então a experiencia, como agora a consideração, do trabalho que supportárão os Portuguezes neste dia; pois quando o fim do conflicto os convidava com o descanço, então o rebate os mettia em nova batalha.

XI. Escondido aos olhos, e ás noticias da nossa gente, tinha o Flamengo n'um valle, que fazião as

fraldas de dous montes, um esquadrão de reserva, composto de doze companhias, commandado por Henrique Hus, mandado vir do Arrecife para este fim, como já dissemos; com o qual se encorporárão todos quantos Hollandezes o conflicto deixou com vida. Seguia-os o nosso alcance; Henrique Hus, que vio em uns e outros igual desordem, não perdeo a accasião que lhe offerecia a fortuna. Saïo a encontrar e a rebater o impeto do alcance; sobio o monte, cobrou a artilharia perdida, e favorecido d'ella foi carregando de pesados golpes o terço de Henrique Dias, que lhe fazia rosto com militar retirada; foi soccorrido d'algumas companhias, que a caso o podérão fazer; porèm não era bastante tão pequena opposição para tamanho poder; supposto que lhe detinhão o curso (com que já descia pelo monte, dando e recebendo cargas, com disciplina e acordo) não lhe cortavão o passo.

XII. Os nossos mestres de campo, que no baixo ouvírão o estrondo dos tiros, levantárão os olhos, vírão a peleja, mas não podérão conhecer (pela distancia) de que armas era o melhor partido; antes que entendessem que os seus erão os que necessitavão de soccorro, os avançou pelo raso Sisgismundo, com toda sua gente novamente formada, e com nova furia; que brevemente lhes fez quebrar a valentia com que os nossos o forão receber, e foi tal a opposição que presumio Sisgismundo que, ou a nossa gente bebêra novos alentos no trabalho de todo aquelle dia, ou se havia poupado só para aquella hora. — Aos estimulos da occasião sobejavão os do exemplo com que João Fernandes Vieira,

André Vidal de Negreiros, e os soldados de seus terços avançárão ao Flamengo, buscando os postos mais arriscados. Na competencia da ousadia se mostrava a do valor; a todos exortava a vista, a poucos a inveja, porque não houve soldado que não desprezasse o perigo. Os Hollandezes resolutos em morrer ou vencer desestimavão a vida: nas pontas de nossas espadas os mettia a colera; por ellas buscavão a vingança, e nellas achavão o castigo. Caião os primeiros, e logo os segundos substituião o lugar. Sisgismundo impaciente de se ver batido, presago de sua desgraça, accusava a fortuna, mas não abaixava a espada; com ella na mão feria e exortava, animando os seus com a lembrança da honra e da injuria; estremos com que os persuadio a que n'esta occasião obrassem como valentes; e certo, que nenhum dia mereceo á fama mais esclarecido pregão de general e de soldado. — Perfiava o conflicto, desprezando-se o espanto que causava a todos o confuso estrondo dos instrumentos marciaes. O retumbar das peças, o fuzilar dos tiros, o retinir dos golpes, os gritos dos cabos (sem o gemer dos feridos e dos agonizantes), causava uma pavorosa disonancia. O fumo da polvora, o pó da terra não deixava distinguir amigos de inimigos, porque tiravão a jurisdicção aos olhos. Umas com outras se mostravão as armas, porque só com a luz dos tiros se deixavão ver as espadas; era tamanha a confusão que pelos golpes e pelos pulsos se conhecião os braços, e não pelas pessoas. A nenhum deixava a vizinhança a escolha, e cada qual se valia da arma que lhe permittia a sua distancia, e talvez inuteis

ainda as mais curtas, se vinhão a braços; aproveitando-se o desatino d'unhas e dentes. A multidão dos corpos mortos (que para uns era cúmulo, para outros vallo) a todos irritava, a nenhum compungia. O menos numero dos Portuguezes lhes não deixava caïr os braços, porque animados de invenciveis espiritos se mostravão incansaveis.

XIII. Aos dous Hercules portuguezes João Fernandes Vieira, e André Vidal de Negreiros não pôde chegar então, nem a emulação nem a inveja: suas proesas callou naquelle dia a admiração, para agora as ouvir a incredulidade; porêm dissimula-as a.penna, porque a limitação do vôo não chega a tão alto assumpto. Quanto obrárão e quanto merecêrão só por inferencias se poderá alcançar: considére-se a duração do perigo, e logo se verá o muito que obrou o esforço. Ao mestre de campo João Fernandes Vieira chegou um valente Hollandez a pegar com a mão esquerda nas redeas do cavallo, e levantando o braço direito para o matar de um golpe, antes que desse a ferida recebeo uma cutilada, que juntamente o partio e o apartou. Era mais forçoso o braço, foi mais ligeiro o movimento. Assim o achou todo o tempo do conflicto entre as espadas e as balas, sem que algum d'estes materiaes o ferisse que se o não temião, parece que o respeitavão. Um pelouro lhe furou a orelha do cavallo, não pelo ferir, senão pelo galantear. Em nada disimilhante vio a occasião ao mestre de campo André Vidal de Negreiros. Ferio-lhe uma bala o cavallo, em que montava, passou-se a outro, e deixou o ferido para o ver despedaçado d'outra bala, e nelle o quanto

o respeitava a fortuna. A um e outro acertárão muitos pelouros, que parárão nos vestidos. Uniao-os a amizade, e não os sabia distinguir a sorte.

XIV. O mestre de campo general, que pelejava com os braços de todos, e a todos assistia com os soccorros e com as ordens, vio que no mais travado da pendencia vinha Henrique Hus carregando a Henrique Dias pela ladeira do monte; conheceo que o pensamento do Hollandez era lançar-nos fóra do boqueirão, onde pelejava a maior força dos exercitos; fez advertencia a Antonio Dias Cardozo do intento e do perigo; o qual o atalhou com tal disposição, que bem de pressa reprimio a confiança hollandeza. — Sisgismundo, que a tudo attendia, vendo que pela vantagem do sitio não podia vencer pela força, determinou empregar a arte. Fez pé atraz, tocando a retirar; formou de novo os seus, c mandou envestir o boqueirão. Travou-se de novo a luta, e tão encarniçada de parte a parte, que mais parecião feras que homens os que defendião e os que atacavão. Em ganhar e defender o boqueirão consistia a victoria d'uma e outra gente; ambas desprezavão o perigo por conseguir o intento. Cinco horas havia que durava a batalha, e nellas se vírão os nossos algumas vezes tão apertados, que se temêrão perdidos; porèm aquelles heroes invenciveis João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros, com a propriedade de raios, buscavão a resistencia mais dura para romperem mais violentos; por tudo rompião sem perderem tempo nem golpe, e aos seus inspiravão novos alentos, causando aos inimigos terror o espanto. Já o inimigo, cortado do ferro e

do medo, com tibieza tinha perdido a obediencia; nem a gritos, nem a golpes podião Sisgismundo e seus cabos fazél-os entrar no conflicto. Sem tocar a retirar, o fizerão todos os seus a tempo, que andavão as armas e os mosquetes tão esquentados, que nem as mãos os podião soffrer, nem os braços os podião sustentar. Com muita difficuldade pôde atalhar o general hollandez a fuga dos seus. A proximidade da noite lhe foi favoravel para formar um batalhão de sãos e feridos; e o cançasso em que se achavão os nossos lhe deo occasião para não ser de todo destruido no alcance.

XV. A nova fórma que Sisgismundo dava aos seus fazia crer aos nossos que ainda tinhão inimigos que vencer; para o que, sem largarem as armas nem os postos, esperavão o combate. Era no fim da tarde, e a continuação do trabalho e falta de refeição os tinha quebrantados e desfallecidos nas forças, ainda que inteiros no animos. Acudio-se a cada um com uma pequena quantidade de assucar desfeito em agoa, soccorro mais para refrescar que para refazer; fraco, mas sufficiente remedio para corpos que se alimentavão de tamanhos espiritos. — Em troços os tinha partidos a ordem dos mestres de campo, com prematica, que dada a primeira carga, se rompesse á espada. Acabava-se o dia e a paciencia dos nossos; com militares desafios provocárão ao inimigo uma e muitas vezes a acceitar batalha; porèm alheio de similhante pensamento, como se fôra insensivel, se conservava immovel, porque furtado a nossos olhos cobria com o corpo de sua gente a diligencia de retirar os feridos mais

perigosos para a Barreta; e forão tantos que carregárão cinco barcas em repetidas viagens da Barreta para o Arrecife. Entrou a noite com tamanha tempestade de agoa, trovões e vento, que parecia repetir-se entre os elementos o passado conflicto. Não perdeo tempo Sisgismundo; mandou mil soldados que se adiantassem a guarnecer o caminho de emboscadas, para defenderem a marcha, em caso que os nossos lhe dessem alcance; coberto do escuro, e acompanhado do silencio se poz em fugida pela meia noite. A caso o picárão vinte soldados pela retaguarda (que para o espiar no posto saírão de nosso alojamento); seguírão-lhe o trilho, e imaginando que maior poder o carregava, fogio com tal desatino, que deixou muitos feridos, e as poucas armas que levava, para caminhar mais ligeiro.

XVI. Com a luz da manhã saírão os mestres de campo João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros a certificar-se, ou da fuga, ou da fórma do inimigo. Achárão a campanha coberta de despojos sem inimigos; e d'esta vez a victoria sem batalha, o gosto sem receio, o triumpho sem contrario. Corrêrão a congratular-se com o mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes, a quem se devião os primeiros vivas, pelo que nesta occasião obrára seu valor e sua comprehensão. Acclamou-se por todo o alojamento a victoria, com todas as demonstrações de alegria, e de gratificação a Deos, confessando recebêl-a da mão do Altissimo. Correo a nova por todo aquelle destricto, e o mesmo alvoroço que a cria a duvidava (condição, que traz comsigo a posse do que muito se deseja quando mais se

duvida). Aquelles moradores, que poucas horas antes se consideravão condemnados á morte e ao grilho, vendo-se com liberdade certa, engrandecião a misericordia divina, concurrendo para umas mesmas lagrimas a compuncção e a alegria. Descêrão dos matos os mais vizinhos a dar e a receber parabem de tamanha dita, que lhes augmentava a vista do perigo na horribilidade do estrago. Não se via pelo campo da batalha outra cousa mais que armas destroçadas, e corpos mortos e disformes, envoltos em seu mesmo sangue, empoçado em muitas partes, o qual a terra já não bebia por congelado; espectaculo tão horrendo, que o via a lástima esquecida da offensa.

XVII. Deixou o inimigo no campo mil e duzentos mortos, entre elles dous coroneis (Hus e Vanelles); cento e oitenta officiaes, sem entrarem n'esta conta os que escondêrão os matos, que forão muitos, e muitos aquelles que por falta de cura morrêrão na Barreta e no Arrecife. Não se dá numero aos feridos, porque a cautella os não deixou contar; os de maior posto forão o general Sisgismundo por um artelho, o coronel Authim pelo pescoço, e outros officiaes menores. Dos soldados, a poucos deixou de assignalar o nosso ferro. Os despojos não parecêrão de exercito guerreiro, senão de cidade pacifica. Quantidade de ouro e prata em moeda e peças; cavallos ajaezados com riqueza e primor; vestidos de guerra e gala; sedas d'artificio e valor; chapeos e plumas d'estima; sedas e olandas em roupa e em peça, muita copia; muitos espadins, peitos, espaldares e capacetes de preço pela

tempera e pelas guarnições: duas peças de bronze, com armas de fogo e ferro em grande quantidade; munições de toda a sorte, em numero crescido; mantimentos para o sustento e para o regalo em muita abundancia; uma botica de toda a abundancia de medicamentos; ultimamente uma somma grande de varias prisões para maniatar captivos, que em sua determinação havião de ser os soldados e moradores, a que sua vontade concedesse a vida (mais alta Providencia trocou as sortes). Entre os prisioneiros foi o seu coronel Kever o principal. Custou-nos a victoria oitenta e quatro mortos, sendo d'este numero os capitães João Rodrigues, e Domingos da Costa, e o alferes Manoel Ferreira de Lemos, que viera da Bahia com um soccorro de polvora. Os feridos passárão de quatro centos, sendo a maior parte do terço de João Fernandes Vieira. Concedeo-nos o ceo esta victoria em o Domingo da Pascoella 19 de Abril de 1648.

XVIII. Os mestres de campo, officiaes, soldados e moradores, que se achárão na batalha, derão novos empregos á fama; a todos deve a patria gratas memorias, e a monarchia incorruptiveis estatuas. O mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes nada ficou devendo nem a seu sangue, nem á nossa esperança. João Fernandes Vieira, e André Vidal de Negreiros vencêrão nesta occasião o impossivel, de fazerem maiores seus nomes. Os governadores de Indios e Negros, D. Antonio Philippe Camarão, e Henrique Dias fizerão conhecer ao mundo que o valor não é herança senão excellencia. O sargento maior Antonio Dias Car-

dozo, immortalizou nesta occasião sua capacidade e seu braço. Os tenentes generaes Antonio de Freitas da Silva e Philippe Bandeira de Mello mostrárão quanto seu merecimento se adiantava a sua opinião. Os capitães e officiaes menores ensinárão a todos como em uma mesma mão cabião as armas e as insignias. Os nomes d'alguns deixou então de publicar o descuido, e agora o tempo; retiremos os que nomeou a lembrança. Do terço de João Fernandes Vieira forão os capitães Antonio de Castro, Amaro Cordeiro, Antonio de Rocha Damas, Antonio Borges Ochoa, Affonso d'Albuquerque, Antonio Rodrigues Vidal, Bertholomeu Soares Canha, Braz da Rocha, Braz de Barros Teixeira, Cosme do Rego, Domingos Ferreira, Francisco Berenguer, Francisco de Lisboa, Francisco Barreiros, Gregorio Fragozo, João Soares d'Albuquerque, João de Pontes, Manoel Moniz, Manoel d'Abreu, Manoel Lopes, Paulo Teixeira, Philippe Ferreira, Sebastião Ferreira, Vicente Curado; e Domingos da Costa e João Rodrigues, que morrêrão na batalha. Do terço de André Vidal forão os capitães Antonio Curado Vidal, Antonio Rodrigues Franca, Antonio da Silva, Amador Rodrigues, Antonio Dias Santiago, Francisco da Rocha, João Barboza Pinto, João Lopes, Lourenço Carneiro, Manoel de Aguiar, Pedro Cavalcanti d'Albuquerque; capitães de cavallos Antonio da Silva, e seu tenente Domingos Gomes de Brito.

XIX. Pelas mãos da incredulidade se derão e recebêrão as novas da victoria na Bahia; como sonho as avaliava quem com mais attenção as ouvia, até que com certeza as divulgou o conde de Villa-Pouca,

que então governava o Estado, por correio que teve de Zenobio Achioli, a quem assim a ordenára o mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes, remettendo-lhe por esta via, com algumas bandeiras hollandezas, os mais certos testemunhos da verdade. Fôra o successo tão alheio da esperança de todos, e do conceito de Antonio Telles, que informado na desigualdade do poder d'umas e outras armas, tinha assentado comsigo, como por impossivel deixar de vencer o Flamengo, e tão firme estava nesta opinião, que mandára ao capitão Pedro de Miranda com duzentos soldados, em cinco companhias, que fosse assegurar a passagem do Rio de São Francisco, para que estivesse franca á gente que podesse escapar das mãos do Flamengo, e viesse fugindo para a Bahia. Quanto mais inopinada foi a victoria, tanto mais festejada foi do conde general de toda a armada, soldados, e povo; enchendo os ares de vivas, as ruas de festas, e os templos de lagrimas, com que gostosos e compungidos tributavão a Deos graças de tamanho beneficio. O mesmo effeito causou a nova em todas as povoações do Estado.

XX. Depois de se pôr em arrecadação tudo que do despojo pertencia ao fisco, e depois de enterrados os mortos e curados do modo possivel os feridos, tudo ordenado do melhor modo possivel, e a gente refrescada, marchou o nosso exercito para o Engenho Novo, situado dos montes Guararapes para o norte, no caminho do Arraial, onde fizerão alto. Em 20 de Abril entrou Sisgismundo no Arrecife, onde se vio livre, mas não desassombrado de nos-

sas armas e de sua perda, que lhe dobrou o sentimento com os prantos, que causárão as mortes e feridas naquelle povo, a onde não houve pessoa a quem não alcançasse a magoa e o luto. Para levantar os animos abatidos e queixosos intentou Sisgismundo, de accordo com seus cabos, tomar a villa de Olinda; o que conseguírão facilmente, porque os habitantes a havião abandonado, e os poucos soldados que guarnecião o reduto, que chamavão a guarita de João d'Albuquerque, vendo a desigualdade das forças, se retirárão. — Logo que esta noticia chegou ao Engenho Novo, mandou o mestre de campo general tocar arma, e no mesmo dia marchou o exercito para o Arraial; mas ahi encontrou outra nova não menos desagradavel que a da perda de Olinda. Aquella nova força, chamada da Bataria, em que se fundava toda a esperança de se ganhar o Arrecife, pelo damno irreparavel que d'ella recebia todas as horas, achárão os nossos perdida, e occupada do inimigo, sem, até aquella hora, se alcançar o como, nem o quando, nem saberem atinar, se o chamára o aviso, se o desemparo. Soube-se depois que o capitão, aquem se fiára a resistencia, e que tinha gente bastante para resistir ao ataque, se retirára sem combater. Foi por tanto mettido em conselho de guerra, e ainda que absolvido na sentença, nunca ficou sua culpa bem limada na opinião do vulgo.

XXI. Magoados os nossos cabos maiores de tanto mais infelice, quanto menos esperado acontecimento, tratárão de empenhar o resto para lhe cortar as esperanças da dita; assentárão entre si que a villa de

Olinda devia de ser reganhada quanto antes. Com effeito em 22 d'Abril saío do Arrraial o capitão Bras de Barros com trezentos soldados, com ordem de ganhar a praça ao inimigo do melhor modo que podesse. Marchárão os nossos furtivamente, e chegárão já de noite a um sitio, meia legoa da villa, que chamavão de Antonio de Sá da Maia; com boas sentinellas e praticos descobridores do campo se alojárão nelle. Em a seguinte madrugada amanhecêrão os nossos sobre a villa. Mandou o capitão Barros a dous soldados destros nas ruas que explorassem o que na povoação havia; succedeo que na rua de São Pedro derão de rosto com as sentinellas contrarias; as quaes vendo-se assaltadas, tocárão a rebate com tiros e vozes, e de corrida tomárão a vereda que guia para a igreja de São Bento, seguidos de nossas espias até á fortificação de João d'Albuquerque, onde se alojava o capitão Nicolás com seis centos homens. — Ouvio Bras de Barros os tiros e vozes do rebate, suspeitou o empenho das sentinellas, apressou a marcha, chegou á vista do inimigo, e de passo lhe deo algumas cargas; metteose debaixo de sua artilaria, cometteo o assalto, dizendo aos seus: « Avança! avança! á espada, filhos. » Vozes forão estas que assim cortárão o inimigo como se fôra o mesmo ferro. Os que se alojavão fóra da fortificação fugírão com desordem; os que dentro a guarneçião, com desatino; deixando-nos na mão o reduto e a trincheira, como se para este fim a guardárão. Entrárão os nossos, e voltárão sobre os Hollandezes a artilharia do forte, e com as balas os buscárão e seguírão até onde cursavão

as peças. Foi em seu alcance um troço de soldados nossos, e tantos matava o furor quantos alcançava o braço; não houve inimigo que se lembrasse da resistencia, nem do reparo; assim recebião o golpe como se estiverão obrigados a não defender a vida; todos parecião Hollandezes; sem algum mostrar que era inimigo. Continuou o estrago até onde chegou o alento; faltos d'elle fizerão os nossos alto no meio da praia, não só para descanço, senão tambem para desafio. Saírão do Arrecife duas partidas de soldados para soccorrer o Hollandez, mas não se atrevêrão a provar a mão com os nossos, e se contentárão em recolher os corpos mortos dos seus, que caírão mais perto da fortaleza. Cento e sessenta Flamengos deixou estirados no campo o chumbo e o ferro; e a este respeito se podem orçar os feridos. Custou-nos este desejado successo sette feridos; o de mais conta e de mais perigo foi o capitão Matheus Fagundes, passado d'uma bala pelos joelhos. Deixou-nos o Flamengo quasi todas as armas; de munições, mantimentos e moveis não levou cousa alguma; não porque o cegasse a ira, senão porque o aconselhou o medo.

XXII. Em 28 do Abril mandou Sisgismundo pela estancia das Salinas um bolatim e carta, em que pedia os prisioneiros, deixando em nossa eleição os partidos; com advertencia que as mesmas condições se acharião da sua parte, quando se trocásse a fortuna. Ordenou-se ao bolatim que entregasse a carta, sem lhe permittirem que entrasse na estancia, e disserão-lhe de palavra que a seu tempo se responderia. O coronel Kever, que era o

só preso, se poz a bom recado na fortaleza de Nazareth até que houve occasião de se remetter á Bahia, e depois para o reino. O mais que o Hollandez lhe pôde alcançar, por então, foi licença para que um gentilhomem de sua casa o servisse na prisão. Era o coronel pessoa de qualidade, e de estimação entre os seus.—Entre as náos da armada hollandeza, que se derrotárão no canal, tomárão algumas differentes portos, onde se repárárão; e depois saírão em demanda do Brasil. Em uma d'ellas navegava um coronel, homem de grande opinião por dotes da natureza e da fortuna (o descuido e o tempo nos roubou o nome). Com algumas das embarcações desgarradas que recolheo aportou na barra do Arrecife pelos ultimos dias de Abril d'este presente anno. Foi recebido com menos alvoroço que desmaió. Informou-se da causa, e esquecido da compaixão, censurou a fraqueza de todos com escandalosa arrogancia. Chegou á vista de Sisgismundo, gastou poucas palavras de comprimento, e passou logo ás da altiveza, dizendo que nunca imaginára esperál-o maior tormenta no porto que na viagem. Com moderação de entendido lhe respondeo Sisgismundo; e depois de lhe ponderar as circumstancias que tinhão produzido aquelle desastre, disse-lhe que se queria conhecer os soldados que tinha a combater, que saisse a chocar com os negros de Henrique Dias, despidos e descalços como os imaginava que depois os estimasse pelo que merecessem; e do que lhe succedesse inferisse, pelos negros, que homens serião os brancos: desengano para que lhe concedia a escolha e o numero de soldados que

quizesse levar; mas que se guardasse não viesse com as mãos amarradas, levando-as soltas.

XXIII. Ouvio o coronel com desprezo a Sisgismundo; acceitou o offerecimento com altiveza, escolheo os soldados de que tinha mais satisfação; gastou alguns dias em os exercitar nas armas, e aprestado de tudo o que lhe pareceo necessario, saío do Arrecife com dous mil infantes em 24 de Maio, e marchou para a estancia de Henrique Dias. A poucos passos deo com as sentinellas, e as seguio até se recolherem dentro das trincheiras, que achou guarnecidas com tal força e arte, qual não imaginava. Foi recebido d'uma e muitas cargas de mosquetes biscainhos, cuja pontaria derribou não poucos. Já a esta hora o coronel hollandez estava menos quente, e ficou de todo frio quando vio que Henrique Dias saía das trincheiras com todos os seus a investíl-o na campanha. Furiosa foi a peleja, e contumaz a porfia, sem que nenhuma das partes perdesse palmo de terra. Acudírão entretanto os capitães das estancias vizinhas; carregárão o inimigo pelos lados, e Henrique Dias pela vanguarda com tão pesado ferro, que lhe fizerão largar o campo, e virar as costas, sem que a pressa lhe desse lugar a retirar os mortos. Fugio envergonhado o coronel para a Barreta, onde vencido e obstinado escondia o medo proprio, condemnando a fraqueza e pouca disciplina dos seus. Logo que se achou coberto com a artilharia da fortaleza, deo nova fórma aos seus, e depois de os estimular ao combate, mandou tocar a envestir. Horrivel foi o combate pelo estrago e pela tenacidade. A continuação das cargas, a um

mesmo tempo abria e condensava os ares com fumo, e com o estrondo. Sisgismundo, que estava na cama, inferio o resultado do successo pela duração; mandou ordem ao coronel que logo se retirasse, e passasse á outra banda do rio pela ponte que lhe mandava lançar. Ajustou-se o preceito do general com o desejo do coronel; com obediencia cobrio-o o temor, e sem detença se poz em salvo. Chegou n'este meio tempo João Fernandes Vieira; mas seu auxilio sobejou á victoria, porque já no campo se não via mais que o destroço da batalha, e os applausos do triumpho, com que se recebeo o soccorro. Grandes diligencias fez João Fernandes Vieira para que o inimigo, que já tinha passado o rio, tornasse á campanha; porém elle se não deo por entendido. Passado d'uma bala pela garganta o carregárão os seus maneatado. Foi castigo do caso; e pareceo cumprimento do ameaço de Sisgismundo.

XXIV. Como a estancia de Henrique Dias era a mais incommoda para o inimigo, resolveo Sisgismundo em ir atacál-a elle mesmo. Em 18 de Agosto assaltou a sobredita estancia com dous mil soldados, que a envestírão com desatada furia. Defendeo-se Henrique Dias com o desenfado que causa o pelejar por regalo, e o vencer por custume. No maior empenho do combate chegárão os soccorros das estancias vizinhas; deixou o Flamengo a expugnação, deixando mortos no campo cincoenta soldados, e retirando-se com grande numero de feridos. Da nossa parte foi a perda tão pequena que a não estimou a lembrança. Outras muitas vezes intentou o

Hollandez o mesmo, mas sempre com igual successo. Advertimos que em os mezes de Junho e Julho não houve successo, mais que o referido, que merecesse particular lembrança. — Não tinha acabado o mez de Julho, quando chegárão ao nosso Arraial quinhentas cabeças de gado, tiradas de Sergipe d'El Rei; e logo em 24 de Agosto, o mestre de campo Francisco de Figueiroa com um terço de quatrocentos infantes, fructo das diligencias do mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes, e soccorro que mandava o conde general Antonio Telles. Chegárão estes novos combatentes, todos soldados do reino, ao Arraial a tempo de receber as boas vindas, e dar os parabens da victoria aos do conflicto, que vencido o Hollandez, se tinhão retirado.

XXV. Enfermou nestes dias o governador dos Indios D. Antonio Philippe Camarão, varão grande em nação humilde. Correio da morte foi a doença, e por ella conheceo o fim de sua vida que soube immortalizar como o seu nome. Nasceo Indio, porém entre os Indios o mais nobre. O nascimento lhe deo o nome de Poty, que na lingua do gentio é o mesmo que Camarão; o baptismo lhe deo o de Antonio. No tempo de Mathias d'Albuquerque era já respeitado entre os seus por maioral de muitos; e com muitos auxiliares o veio soccorrer, e servir a nação quando o nosso poder se alojava no Arraial velho, chamado de Pernam-Morim: illustre prova de fidelidade e amor, com que servia a nação e o principe, offerecer-lhe a espada quando os perseguia a fortuna. A mesma adversidade, de que o mais gentio fez causa para a rebeldia, fez o Camarão

motivo para a liança. Em servir a igreja e a coroa ganhou luzido credito de soldado e de religioso; e tão observante de suas obrigações, que nunca o vio distrahido quem sempre o venerou soldado. Todos os dias ouvia missa, e rezava o officio de Nossa Senhora, modesto e devoto. Gastava muitas horas em oração, a que se applicava ainda entre os maiores estrondos da guerra. Para saïr aos rebates, e para entrar nas batalhas, primeiro se fortalecia com os sacramentos que com as armas. Nas occasiões mais arriscadas recorria ao favor divino, pedindo auxilio a duas imagens do Senhor e da Senhora, que entre as roupas trazia de continuo sobre o peito. Em quanto soldado, não houve capitão mais amado, nem mais obedecido, porque não houve capitão que achasse mais imperio na affabilidade que no dominio, do que este valoroso capitão. As emprezas o esperavão sempre com as victorias, e ganhou tantas, quantas forão as occasiões em que pelejou. Para séu genio, era o ocio martyrio, e o trabalho descanço. Avaliava a penalidade por deleíte, e as occasiões por dita. Seu nome, como memorial de suas proezas, se ouvia entre os nossos com respeito, e entre os inimigos com espanto; e dilatou-o de sorte a fama, que chegou aos ouvidos de seu Rei tão distante, quanto o apartavão os dilatados mares que dividem a America da Europa; sem petição o despachou seu merecimento. Deo-lhe El Rei Philippe o habito de Christo, o titulo de Dom, e o posto de governador e capitão géral de todos os Indios da America. Zelou o decoro, que se devia ao posto que occupara com toda a cir-

cumpeção que lhe ensinava o seu claro juizo. Com as pessoas grandes, estranhas e de respeito fallava sempre por interprete (ainda que sabia a lingua portugueza), porque entendia ser a impropriedade e inculto das vozes fiscal do animo e discredito da pessoa. Na arte da milicia foi insigne, na do governo claro. Com os seus era facil no trato; com os superiores, grave na conversação; com os estranhos, affavel no agazalho; mas tão medido com todos, que obrigava a amor e reverencia. Em todo o tempo e lugar o achou o serviço de Deos prompto e o culto dos santos liberal. Como discreto viveo, porque soube viver para Deos e para os homens; morreo como christão, porque se soube aproveitar de todos os remedios que ajudão a salvação. Na vida adquirio glorioso nome; na morte mostrou que passára á eterna vida (como piedosamente se póde crer d'um christão que morre com mostras d'arrependido e sacramentado). Intacto quasi do chumbo e do ferro saío de innumeraveis combates e batalhas, e entregou o espirito a seu Creador, poucos mezes depois da dos Guararapes, em sua propria cama; para que não faltasse a sua morte o parecer somno. Deo-se-lhe sepultura na igreja do Arraial, com a funeral pompa que custumava a piedade e a milicia, e com aquelle concurso a que obrigava o amor e o respeito.

XXVI. Grande falta de mantimentos se começava a sentir entre os nossos. Tinha-se acabado o que viera de Sergipe; faltavão as farinhas, porque os moradores não podião plantar a mandioca. Não se achava o Hollandez menos faminto em suas for-

talezas; mas remediava-se com mais facilidade e menos custo. Com as embarcações do reino, que por aquelles mares tomavão as suas fragatas provia os celeiros e augmentava os thesouros. Applicava-se a esta guerra como de mais proveito e menos perigo. — O general Sisgismundo, desejando recuperar sua reputação, tentou uma entrepreza sobre a Bahia. Ajuntou suas náos, forneceo-as de mantimentos e munições para muitos dias, e com boa guarnição de infantaria se embarcou, e navegou para a Bahia. Com tempo favoravel entrou naquella enseiada, deitou gente em terra, e com fortuna de pirata e destreza de soldado, deo sobre os engenhos e casas dos moradores que ficavão mais perto d'agua. (O repente da invasão os tinha indefensos.) Encheo as náos de despojos, sem batalha; deo á véla sem detença, e navegou sem contraste. Deixou tudo o que pôde alcançar o braço, porque foi sem comparação maior a perda que o roubo (vinte e dous engenhos ficárão do todo arruinados.) Entrou pela barra do Arrecife com algumas embarcações que lhe caírão nas mãos; foi recebido com applausos de victorioso e bem afortunado.

XXVII. Com o principio do anno de 1649 o teve a nova companhia géral do commercio do Brazil. Havia muito que entre mercadores corria a prática de se formar uma companhia portugueza para proteger o commercio, e oppor-se ás piratarias com que os Hollandezes nos tomavão a maior parte dos navios. Communicou-se o projecto ao principe, com a esperança das consequencias, tanto para o reino como para as conquistas; disputou-se a ma-

teria em repetidos congressos de ministros e contractadores; levou a approvação de todos o meio apontado. Entrárão a dar-lhe fórma, e vencidas as difficuldades se reduzio a especulação a prática; e neste mez de Janeiro se vio formada a companhia géral do commercio do Brazil com todas as condições e preceitos que pedião a administração dos cabedaes e o apresto dos comboios, tendo por fiador de sua verdade e conservação a protecção do principe, o favor dos grandes e os interesses do povo. Fez rapidos progressos, como veremos no decurso d'esta narração, a qual nos chama a fallar dos movimentos de Pernambuco.

XXVIII. Chegado que foi Sisgismundo da viagem da Bahia, deo causa com sua boa sorte a que os do governo se imaginassem restituidos a suas antigas prosperidades, das quaes os successos proximos os tinhão privado. Accendeo-se entre os particulares o desejo de intentarem segunda vez a sujeição da campanha de Pernambuco, e das capitanias confinantes; e quem mais fomentou este desejo foi o coronel Brinc. (Era tenente general, e governava as armas pelo impedimento de Sisgismundo, que o não deixava andar sem arrimo.) Fundava o coronel a confiança de melhor successo na presumpção de emendar os erros que o general Sisgismundo commettêra na occasião passada, e não cessava de exagerar a opportunidade, condemnando o ocio em que tanto numero de soldados hollandezes passavão os dias com gasto e sem utilidade. Os do governo, namorados das razões e da viveza do coronel, lhe derão poder para que disposesse o

que dizia e intentava. Fogoso e altivo o coronel Brinc, com se ver absoluto na superioridade do mando, se avaliava senhor da mesma fortuna. Passou ordem que recolhessem todos os navios que andavão a corço, para se aproveitar da melhor gente. Mandou fazer grande numero de pratazanas e chuços de ponta e côrte, com que dizia se havião de rebater as nossas espadas; e todas as horas do dia gastava em exercitar os mais robustos soldados no meneo d'ellas. Antes de saïr a campo, fosse por cortezia, fosse obrigação, deo conta de seu intento ao general Sisgismundo (que já sabia as negociações e designios do coronel). Ouvio-o este com dissimulação, ponderou-lhe as difficuldades da empreza, dissuadio-o d'ella, e concluio dizendo: « Leva V. M. » os mesmos soldados que já forão vencidos a con- » tender com os mesmos homens que ficárão vic- » toriosos, e espera melhor sorte? Julgo ser pro- » nostico de nossa perdição buscar V. M. para a » melhor sorte o theatro onde a fortuna represen- » tou nossa maior desgraça; e tenho por infallivel » que, refrescada a lembrança do successo com » a vista do lugar do conflicto, influirá em uns e » outros os mesmos espiritos. O custo nos ensina » a guerrear com uma nação que toda a Asia pre- » sumio invencivel, que é consummil-a, ajudados » do tempo e não fiados no braço; e V. M. se » desengane que não ha de trazer a capa donde » Sisgismundo a deixou. » Porém o coronel, arrastado de seu empenho e de sua ambiciosa pretenção, não convencido senão protervo, impugnou todo o discurso de Sisgismundo, e resolveo a execução de

seu dictamen; ao que o sagaz general não replicou, porque se lhe não imputasse a fraqueza ou a enveja. Só se affirma que passou o desengano a tomar fórma de galanteo, apostando dinheiro consideravel, sobre qual dos pareceres sairia mais certo.

XXIX. Logo que entre os nossos se espalhou a noticia dos novos intentos do Flamengo, mandou o general Francisco Barreto de Menezes deitar bando por todas as partes do reconcavo que qualquer soldado ou official que tivesse assentado praça acudisse á bandeira debaixo de que militava, em tempo determinado. Obedientes e alvoroçados concorrêrão todos com notavel promptidão. Não contentes os nossos generaes com os preparativos humanos, recorrêrão tão bem aos divinos. Pedírão a todos os parochos que nas suas igrejas fizessem rogativas ao ceo pelo bom successo de nossas armas; a todos os soldados persuadírão que se chegassem a Deos por meio do sacramento da penitencia, e se fortalecessem com o da communhão. Ao vigario géral Domingos Vieira de Lima pedírão mandasse expor o santissimo sacramento em todas as matrizes por trez dias, para que se désse honra a Déos naquelle mysterio em que elle se via offendido pela pravidade heretica. Não se descuidárão entretanto os nossos governadores de tudo que pertencia ás disposições da guerra. Informados de que o Flamengo se determinava em buscar o mesmo sitio dos Guararapes, mandárão fortificar e guarnecer as trincheiras por onde forçosamente havia de marchar, e com particular attenção os que chamavão dos Barachos e do Moinho Novo; ordenárão aos mora-

dores circumvezinhos assistissem aos presidios com pessoas e mantimentos; e nos Guararapes engrossárão os presidios e as munições para a defensa de qualquer invasão ou incidente. Passárão ordem ao capitão da Moribeca que mandasse guarnecer a ponte de São Bartholomeo de presidio e sentinellas, e que a qualquer rebate tocasse arma, com tres peças d'artilharia, que tinha na povoação, para que sem detença acudissem os moradores vizinhos com armas e bastimentos. Em fim não ficou cousa a que nossos cabos não acudissem com diligencia e acerto.

XXX. Em 18 de Fevereiro de 1649 saío do Arrecife o coronel Brinc com cinco mil homens de guerra, todos soldados escolhidos por valorosos e praticos, attendendo mais á qualidade que á multidão; carregavão a bagagem settecentos gastadores, entre ella algumas tendas de campanha para os coroneis e cabos maiores. Desprezou a turba dos Indios, levou só duzentos escolhidos pelo seu maioral Pero Poty; dos homens do mar formou um terço de trezentos soldados, commandados por seu almirante; e duas companhias de negros, homens de confiança. Reduzio toda esta gente a doze esquadrões, que diversificavão doze bandeiras. A sua vanguarda constava dos homens mais corpolentos, robustos e destros, armados de pratazanas, alabardas e chuços, para descomporem e rebaterem os golpes de nossas espadas; e de similhante gente compoz as frentes de todos os esquadrões. Deixou suas praças guarnecidas com os homens de menos conta; não lhe esquecêrão seis peças d'arti-

lharia de bronze, cuja conducção entregou ao almirante com sua gente do mar. Nesta fórma, e no dia referido pela manhã, saío do Arrecife, dada ordem á sua vanguarda que marchasse para a Barreta; o que fez com todo o exercito com marcial estrondo de clarins, trombetas e tambores.

XXXI. Pelas dez horas do dia 18 de Fevereiro chegou aviso ao Arraial da marcha do inimigo. Tocou-se logo arma; acudírão os soldados a suas bandeiras; chamou o general a conselho, e nelle se resolveo sem controversia que se seguisse o inimigo até lhe dar batalha. Constava o nosso poder de dous mil e seiscentos homens entre Portuguezes, Minas e Indios; os quaes se posérão logo em marcha com ligeiro passo pelo caminho dos montes Guararapes. Pelas quatro horas da tarde do mesmo dia chegou a nossa gente ao primeiro monte, chamado Utizeiro, a tempo que o inimigo já tinha occupado os montes vizinhos e as fraldas delles por aquella parte que fazia frente ao boqueirão, onde na occasião passada carregou a maior força da batalha. Estava fortificado e situado com escolha; e ordenada sua gente em nove esquadrões, guarnecidos de muitas emboscadas, que a arte e a conveniencia repartio pelos lugares necessarios. Logo que a nossa vanguarda chegou ao dito monte, e descobrio a disposição e fórma do inimigo, mandou o mestre de campo general fazer alto, para que entre os cabos se definisse por que parte, como, e quando se havia de envestir o Flamengo. Forão os pareceres diversos; mas todos se reduzírão ao voto dos mestres de campo André Vidal e Francisco de Figueiroa, que era bus-

car-se o inimigo pela frente. Communicou-se a resolução com João Fernandes Vieira, que chegára naquelle tempo, e foi de contrario parecer, dando boas razões com que mostrou que se devia atacar o inimigo pela retaguarda. Houve quem fizesse alguma opposição a este parecer; mas por fim todos concordárão nelle, e o mestre de campo general em sua execução virou o exercito para o Engenho Novo; entre elle e o dos Guararapes se alojou a nossa gente aquella noite com as commodidades que o sitio permettia. Dadas as providencias necessarias conferio o mestre de campo general como e a que hora se havia de envestir o Flamengo, e resolveo-se que a occasião diria o quando, e que o modo havia de ser a peito descoberto.

XXXII. Amanheceo o dia 19 de Fevereiro, e mandou Francisco Barreto que os mestres de campo com seus sargentos maiores saissem a reconhecer a fórma e situação do inimigo. Subírão a um monte fronteiro, e d'elle vírão tudo o que desejavão. Depois de tudo bem notado, voltárão, e referírão ao mestre de campo general que o Hollandez perseverava no sitio e na fórma que tinha o dia antes, e que o poder, pelo que parecia, era por cima de cinco mil homens, além dos Indios, negros e gastadores; seis peças d'artilharia, algumas tendas armadas em varias partes, e um esquadrão separado, que guardava a agoa, de que bebia o exercito. Conferio-se o que se devia obrar; e resolveo-se que não convinha, vista a situação e poder contrario, investíl-o, e muito menos expor-lhe aos olhos a inferioridade de nosso exercito, escondido á sua vista

pela interposição dos canaveaes que o cobrião, que só em caso que se movesse, ou para ir adiante, ou para voltar atraz (o que forçosamente havia de fazer), se devia envestir; e que no entretanto importava, da nossa parte, a vigilancia, para que a negligencia não fosse motivo de perdermos a occasião. Pelas oito horas da manhã se ordenou ao capitão Antonio Rodrigues Franca que com quatro companhias fosse picar o inimigo, que sem duvida se moveria provocado de lhe tocarem arma, e assim succedeo levado do primeiro impeto; mas tornando sobre si, conheceo a pertenção da industria, e voltou com presteza a occupar os mesmos postos. Não desistio o capitão Franca de sua missão, até que o Flamengo, impaciente de nossa fleima, pela uma hora depois de meio dia, foi desoccupando o alto dos montes, e descendo ao baixo para se formar em esquadrão serrado. O capitão Franca, assim como vio aballar o Hollandez, deo aviso ao mestre de campo general; o qual aproveitando a impatiencia e ardor de nossos soldados mandou tocar a envestir, sinal a que obedecêrão mais de vôo que de passo. — Não teve o inimigo noticia de nossa resolução, senão quando lha deo a vista, descobrindo o avanço a tempo que a envestida o buscava pelas partes definidas. Desejou voltar aos postos que deixára, porèm atalhado de nossa diligencia, lhe servio o arrependimento de castigo, porèm não de emenda.

XXXIII. Foi João Fernandes Vieira o primeiro que chegou a medir o braço com o Flamengo, ajudado da maior presteza e da menor distancia. Avan-

çou ao boqueirão que achou defendido e fortificado com sette batalhões, duas peças d'artilharia por frente no raso, e quatro por lado no monte. Orgulhoso e destemido o saío a receber o Hollandez, imaginando deter-lhe o passo com a violencia das cargas, que os nossos forão recebendo com igual marcha, desprezando as balas, como se desprezárão as vidas. O general contrario, vendo a resolução dos nossos, mandou mais um batalhão para engrossar os sette que defendião o boqueirão; aqui carregou o maior peso da batalha, porque na posse d'este sitio consistia toda a esperança da victoria. Em igual balança sustentava o combate de uma parte o valor, da outra o numero. O sangue de uma e outra gente mostrava o furor de todos, de nenhum a vantagem, esperando a victoria, os inimigos, pela constancia, os nossos, pelo custume. O mestre de campo João Fernandes Vieira, posto diante de seus soldados, lhes servia de admiração e d'exemplo. O inimigo animoso e disciplinado peleijava a pé quedo, mostrando bem no valor e constancia da resistencia, que o alentava a lembrança da honra e a defensa da vida. No mais travado da pendencia topou uma bala com o nosso mestre de campo, com damno tão leve, que fez sinal, mas não ferida, para que certificasse a nodoa o intento da bala. Conheceo no avanço a fortuna, e na detença o perigo, levantou a voz, e mandou investir á espada. Não parte mais furioso o penhasco desatado do monte, do que partírão os nossos a ferir o inimigo, assombrado da facilidade com que se vio roto. Aquelles chuços e pratazanas, de que os batalhões

contrarios se armavão para apartarem de si o nosso ferro, rendidos á destreza de nossa espada, abrírão caminho largo para seu destroço, porque rebatidos ou desviados os primeiros golpes, não lhes deixavão lugar nem tempo para os segundos. Muito sangue e vidas custava ao Flamengo a contumacia e muito mais a pressa com que se vio desbaratado e roto, e o boqueirão ganhado, e occupado o posto da nossa gente, senhoreada do sitio e da artilharia que o inimigo nos deixou; porèm não de todo a pendencia já então inutil para a reputação e para a esperança. — Com a força e com a industria buscava João Fernandes Vieira nesta occasião onde melhor empregasse a espada e a vista. Advertio que picando o inimigo pela retaguarda, ficaria de menor partido; apartou do corpo de batalha dous troços de soldados, para que um pela retaguarda, outro por um lado lhe tocassem arma; o que fizerão com promptidão e fortuna. Occupado nesta facção se lhe metteo o cavallo em o olho d'um lamaçal, de sorte que quasi submergido se não pôde arrancar d'elle; soltou da sella, e como se nada faltára a sua pessoa e a seu cargo, tendo comsigo sua espada e seu braço, coberto d'uma rodella, tornou a buscar seu primeiro posto na frente do poder contrario, que já o achava menos. Aqui montado em outro cavallo, terçando a espada, levantou a voz e disse para os inimigos : « Ah! Flamengos, rendei-vos á espada de João Fernandes » Vieira, que nasceo para vosso açoute. » Chamados do grito, e advertidos da pessoa, fizerão pontaria n'elle vinte clavinas; desviou a fortuna as

balas; parece que obrigada da estranha ousadia. Della tomou principio nossa victoria, e o Hollandez occasião para depois publicar no Arrecife que João Fernandes Vieira ficára morto na campanha; nova, com que os do governo contrapesavão a magoa de sua perda. Foi de todo um exercito, e se equiparava com a de varão tão grande.

XXXIV. Por outra parte, com a mesma sorte, avançou André Vidal contra o inimigo. Pelo alto da meia ladeira, em que estava formado, o envestio, e o Hollandez o esperou com tal determinação, que lhe deteve o passo; perseverou na constancia em quanto não experimentou os fios de nossa espada, que a um mesmo tempo o ferio, e rompeo pela frente, apezar das armas que julgou encontrastaveis. Da mesma sorte o cortárão pelo lado esquerdo os capitães Francisco Berenguer, Antonio Borges Uchoa, Matheus Fagundes e Estevão Fernandes, governadores pelo sargento maior Antonio Dias Cardozo, a tempo que pelo lado direito o envestio Antonio da Silva com as duas tropas de cavallos, que valorosamente com as lanças e tropel rompérão por armas e defensores. O mestre de campo Francisco de Figueiroa, com a gente do seu terço, fez nesta occasião entender ao inimigo que a espada portugueza corta pelo reparo e pelo perigo. Em todos se via a emulação, em nenhum a inveja; porque em todas as partes andava igual a valentia, imitando o coração e o braço de seus cabos, que igualmente dispunhão e cortavão. Já o inimigo, roto por muitas partes, nos olhava com medo, e se resolvia confuso, bebendo o desalento na vista do estrago; e perdida

a disciplina dos seus, largárão o posto, e virárão as costas, levando sobre ellas os pezados golpes de nosso ferro, ao qual as sujeitava o terreno, que era por um monte abaixo, caminho por onde os corpos de seus mortos lhes embaraçavão os pés e entorpecião o tino, perigo do qual nenhum podia fugir, apertado do alcance, sem que o desvio o fizesse despenhar pelas quebras, fragas e roturas do monte que ou o detinhão a esperar o golpe, ou o guiavão a morrer da queda.—Em quanto succedia o referido, pela parte do monte ganhára e guarnecêra o mestre de campo João Fernandes Vieira o boqueirão, e assegurára a defensa com duas peças d'artilharia do inimigo, que ficárão em nosso poder. Subio o monte, onde o Flamengo tinha a bataria das quatro peças, e um grosso d'infantaria, com seus reparos, que investio com alentos d'esforçado e victorioso.

XXXV. Vendião os Hollandezes caras as vidas, e como tinhão o braço poupado promettião vigorosa resistencia. Vinha neste meio tempo André Vidal de Negreiros no alcance dos Hollandezes vencidos e desbaratados, e descobrio no valle um esquadrão inimigo, formado das reliquias de seu destroço, baqueados os soldados d'elle, por não serem vistos, esperando nosso descuido para executarem sua tenção, que era carregar sobre João Fernandes Vieira. André Vidal, em cujo animo ardeo sempre o valor sem fumos de receio, com um mesmo impeto empunhou a espada, e levantou a voz dizendo aos poucos que achava comsigo (toda a sua gente vinha espalhada, sem mais tino que o de matar e ferir); « A' espada, soldados; » e para o capitão de

cavallos Antonio da Silva : « Avance V. M. ao ini-
» migo, e não se dê quartel a quem vencido o des-
» preza. » Duvidou o tenente Manoel de Araujo o avanço, pela disparidade do numero, da fórma e do tempo; considerou que aos montados havião de buscar todos os pelouros, e receoso da certeza do perigo, olhou para o seu capitão, o qual o entendeo, e o obrigou, dizendo que na guerra em não temer o perigo se verificava o nascer honrado; e apertando as pernas ao cavallo, seguido de todos os seus, envestio o esquadrão contrario, que abrio á força de braço. André Vidal, com aquelles soldados que lhe deo o repente, recebida a primeira carga do Flamengo, sem lhe dar tempo a que désse segunda, o envestio, e cortou com tão forçosos golpes, que por onde não partião, destronçavão. Vinha mais distante Antonio Dias Cardozo, supprio a tardança com a intelligencia; cortou pela fralda do monte, que lhe offerecia caminho mais curto, e de lado deo uma carga cerrada no esquadrão inimigo com tão bom emprego que lhe fez virar as costas pela ladeira do monte contrario. A nossa cavallaria, que por aquella parte fazia frente, sem poder voltar, porque lh'o empedia uma grande quebrada do monte, esperou, sem movimento, uma carga do Hollandez com tamanho damno, que d'elle caírão mortos o seu tenente Manoel d'Araujo, quatro soldados, seis cavallos e alguns feridos; porèm os mais, seguindo o alcance aos Flamengos, fizerão tal estrago, que sobejárão mortos á vingança. No tempo que este combate andava mais travado, vinha um batalhão do inimigo em favor dos seus, bus-

cando-nos por um lado, e sem duvida nos dera muito trabalho, se os outros capitães, com suas companhias em um corpo, se não adiantárão a recebêl-o com tão furioso encontro, que o fizerão voltar e fugir. Tinha ainda o Hollandez um esquadrão de reserva, o qual, vigilante em nosso damno, esperou a occasião mais opportuna. No mais baralhado do conflicto corria por um monte a cortar-nos pela retaguarda, o que sendo advertido pelo mestre de campo Francisco de Figueiroa, subio ao monte, recebeo na ladeira d'elle com uma carga de mosquetaria, assim lograda, que sem defensa o fez mudar d'intento. Fugio desordenado e medroso, primeiro de nossa espada que de sua perda; seguio-lhe o alcance com uma turma de moradores, que sem consideração cortavão por sujeitos e rebeldes. Em todas as partes achava o Flamengo uma mesma fortuna, porque em todas se consumava a victoria com uma mesma crueza.

XXXVI. João Fernandes Vieira, que deixámos no monte pelejando a peito descuberto contra o esquadrão inimigo, que guardava a artilharia, assistido dos seus obrava de maneira que os não sabia ver o inimigo sem pasmo. Longo e encarniçado foi o combate, até que, vencida a multidão pelo valor, foi rota e ganhada a fortificação e a gente contraria, e se fizerão os Portuguezes senhores da bagagem e da artilharia inimiga, com morte do coronel Brinc, general do Hollandez nesta empreza : andando montado compondo e ordenando os seus, como valoroso capitão e destro soldado, quando uma bala o matou, e logo outra o cavallo. Ao seu almirante

do mar tirou a vida outra bala, bem junto de sua artilharia. Pero Poty, maioral dos Indios, com sorte mais favoravel, ficou prisioneiro. Ganhada a artilharia, e posta em sua guarda a gente necessaria, foi João Fernandes Vieira seguindo a victoria, com tanto estrago do inimigo, que o não sabia ver a vingança sem lástima. Engolfado no alcance o vio perto de si um batalhão de Hollandezes, e sem algum desembainhar a espada, se lhe rendêrão todos, pedindo bom quartel, que a generosa valentia de João Fernandes Vieira lhes concedeo. Não tinha fios sua espada para cortar fracos, nem rendidos; obstinados e rebeldes, sim. — Ainda a esta hora durava o conflicto nas fraldas dos montes. Com a espada na mão fazião maravillas os mestres de campo André Vidal de Negreiros, Francisco de Figueiroa, e o sargento maior Antonio Dias Cardozo, sem que devesse nada a seu exemplo a imitação dos soldados. João Fernandes Vieira (com a propriedade do raio, que sem descançar entra e sai pelas paredes d'um edificio) rompendo-as todas, se foi unir com os ditos cabos, a tempo que o inimigo, afrouxando no combate nos ia deixando a victoria; opprimido da nossa violencia, largou o campo, e virou as costas, com o que em todas as partes se via estrago sem batalha. Não havia contrario que o quizesse parecer; as armas, que os accusavão inimigos, deitavão longe de si, para que os não advertissem oppostos. Os cançados e feridos, vestidos da submissão, fazião da necessidade virtude; os mais, desatinados e perseguidos do horror, do estrago, e da sombra do ferro, corrião a precipitar-se pelas quebradas e

grutas dos montes, nas quaes primeiro achavão a sepultura que a morte. D'estes poucos forão os que acertárão vereda, sem perigo, deixando as armas, que o desejo da vida lhes fazia largar, como embaraço da fuga. Os nossos, que por toda a parte seguião o alcance, já captivavão com desprezo, já matavão sem colera. A cavallaria, seguida dos moradores que se achavão montados, os perseguírão com forças poupadas, até ás portas de sua fortaleza da Barreta, onde o cabo conheceo os seus, para os recolher, pela lingua, mas não pelas caras, afeadas e difformes do sangue e das feridas. Nos Indios e negros do Camarão e de Henrique Dias experimentárão os tristes vencidos mais viva a perseguição e a crueza, porque a sangue frio matárão (naquelle e nos dias seguintes) muitos Hollandezes, que os matos escondêrão, e livrárão do primeiro ferro. Parece que não vírão os olhos campo de batalha em que (em seu tanto) se consideràsse tamanho estrago.

XXXVII. Francisco Barreto de Menezes, a quem se deveo em grande parte o bom successo d'este dia, mostrou nesta occasião o juizo e a destreza com que usava do bastão e da espada. A presença o fez testemunha fiel do valor de seus cabos, e da valentia de todos; e a cada um em particular gratificava o serviço com os louvores e com os braços, magoado de poder não medir-lhes os premios pelos merecimentos. Ao menor soldado honrava e engrandecia com o favor e com o gabo, fazendo-lhe entender que o mettia no coração. Iguaes todos no gosto, como o forão no perigo, se davão reciprocos

parabens da victoria. — Durou a batalha das duas até ás oito horas da noite; tempo em que os nossos soldados se recolhèrão a seu alojamento, onde sem lembrança do trabalho festejárão a victoria com universal confissão de que só a Deos se devião as graças de tamanho beneficio. Toda a noite se passou com desvello que causa a desmaziada alegria. A relação do perigo afugentava o somno; a memoria do trabalho não deixava lembrar o repouso, e muito menos as vozes e estrondo dos instrumentos bellicos,. que em toda a noite não deixárão de publicar o triumpho. Por ordem do provisor e vigario geral se fizerão acções de graças a Deos no domingo seguinte, com grande solemnidade e regozijo, assistindo as cummunidades religiosas e grande concurso de povo.

XXXVIII. Com o preço da victoria não teve comparação o custo, ainda que fosse muito consideravel a perda. Quarenta e sette mortos démos á terra, entre elles o sargento maior Paulo da Cunha, o capitão tenente de cavallos Manoel d'Araujo; capitães feridos, Cosme do Rego, que morreo em breves dias, Manoel d'Abreu, Paulo Teixeira, João Soares d'Albuquerque, Jeronimo da Cunha do Amaral, Estevão Fernandes, Manoel Antonio de Carvalho, João Lopes, Henrique Dias; estes com os mais feridos chegárão a fazer numero de duzentos e sette: raro foi o que morreo das feridas pelo diligente cuidado que se poz em sua cura. — Deixou o Flamengo por cima de dous mil homens mortos; entre elles o general Brinc, e o almirante do mar. Os feridos se não forão todos, ficárão muito poucos

por assinalár. Não houve quem desse numero certo aos prisioneiros; seria porque só de Pedro Poty, maioral dos Indios, fez caso a vingança. Dous annos e meio viveo preso em duros ferros, depois dos quaes o embarcárão para o reino; viagem que não acabou atalhado da morte. Entre todos os despojos forão dez bandeiras, o de maior estimação e o de maior preço o estandarte general, que ficou em poder de João Fernandes Vieira; os de mais utilidade seis peças d'artilharia de bronze; armas de toda a sorte, sem numero; munições de todo o genero, mais que muitas; mantimentos em grande copia. Os demais gosto, a copiosa multidão de pratasanas, chuços e alabardas, em que os nossos vião destroçada, e rendida a seus pés toda a confiança inimiga.

XXXIX. Achárão-se nesta occasião o mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes, os mestres de campo João Fernandes Víeira, André Vidal de Negreiros, e Francisco de Figueiroa; o tenente general Philippe Bandeira de Mello; os sargentos maiores Antonio Dias Cardozo, Paulo da Cunha, Jeronimo de Inojoza; os governadores de Indios e Minas, D. Diogo Pinheiro Camarão, e Henrique Dias; o capitão de cavallos Antonio da Silva e Manoel d'Araujo; capitaes d'infantaria João Fradique, Francisco Berenguer, João Soares d'Albuquerque, Antonio de Castro, Jeronimo da Cunha do Amaral, Affonso d'Albuquerque, Cosme do Rego Barros, Francisco de Lisboa, Bertholomeu Soares Canha, Francisco Barreiros, Antonio Borges Uchoa, João d'Albuquerque, Antonio Rodrigues Vidal,

Manoel Moniz, Vicente Curado Montinho, Braz de Barros Teixeira, Domingos de Sá Barboza, Paulo Teixeira, Gonçalo Pereira Fidalgo, Braz da Rocha, Manoel d'Abreu, Francisco Ramos, Manoel Lopes, Amaro Cordeiro, Domingos Ferreira, Gregorio de Caldas, Simão Mendes, Philippe Ferreira, Estevão Fernandes, Gregorio Fragoso d'Albuquerque, Sebastião Ferreira, Antonio da Rocha Damas, João Barboza, Antonio Curado Vidal, Antonio Rodrigues Franca, João Lopes, Manoel d'Aguiar, Manoel Antonio de Carvalho, Antonio da Silva, Amador Rodrigues, Francisco da Rocha, Antonio Rodrigues Santiago, Pedro de Miranda, Fernão de Mello d'Albuquerque, D. João de Souza, Amaro Velho Cerqueira, Francisco Coutinho, Miguel Fernandes, Clemente da Rocha, Jacintho da Cruz, e João Luiz. Faltárão nas listas os nomes d'alguns capitães, ou porque o alvoroço os não advertio, ou porque a fragilidade das memorias os esqueceo.

XL. No dia 20 de Fevereiro, depois d'enterrados os mortos, acommodados os feridos, e recolhido todo o despojo do campo inimigo, marchou o nosso exercito para a fortaleza do Arraial, onde foi recebido com salvas dos presidios, e com tumultuosa acclamação de vivas, que sem descanço davão os moradores, que seguros na confiança da victoria tinhão já deixado os matos e esperavão os restauradores de sua liberdade para os acclamar por taes. —No seguinte dia mandou o Hollandez embaixada, em que pedia suspensão d'armas para dar sepultura aos corpos de seus mortos, que ficárão sobre a

terra no campo da batalha. Concedeo-se-lhes a licença pedida, e o sargento maior Antonio Dias Cardozo foi encarregado de assistir com a infantaria necessaria aos ministros hollandezes, em quanto durasse o enterro segundo o estilo da guerra. — O capitão hollandez, que foi encarregado d'esta diligencia, vinha acompanhado d'um judeo muito conhecido dos nossos, que lhe servia d'interprete. Pedírão ambos licença para ver o nosso Arraial, conhecerem e abraçarem tão destinctos capitães, mas outro era o seu fim. Depois de concedida a licença, foi conduzido o capitão hollandez á presença de Francisco Barreto de Menezes, que com os cabos maiores o esperava em uma sala alta. Subio, e com ceremonias de submissão o saudou e aos mais, e proseguio com animo dobrado dando a todos os pezames da morte do sargento maior Paulo da Cunha, e de João Fernandes Vieira, a qual elle muito sentia como soldado, posto que no Arrecife a tiverão por tamanha dita que os do governo se davão uns a outros os parabens. Era o fim da vinda do capitão hollandez e do judeo certificar-se da morte de nosso governador da liberdade, a qual se espalhára entre os inimigos, como a cima dissemos; por isso, Francisco Barreto, depois de lhes assegurar que João Fernandes Vieira nem ao menos ficára ferido, o mandou chamar ao seu engenho de São João (não muito distante). Chegou João Fernandes Vieira, e depois de ouvir o que a seu respeito disse o capitão e o judeo, lhes respondeo : « Se os se-
» nhores hollandezes dizem que dei a vida pela
» victoria, fallão pela boca do seu desejo; se o

» crem, é negociação de seus delictos, porque se
» persuadem que acabaria seu castigo com minha
» vida; mas desenganem-se, que se até agora fui
» seu açoute, vivo, d'aqui por diante o serei como
» resuscitado; porque sabe Deos resuscitar mortos
» para castigar soberbos. » Passou depois a prática a materias jocosas, com que os nossos cabos os entretiverão; agasalhárão-nos com abundancia e honra, até que no outro dia voltárão para o Arrecife, onde o desengano fez tanta impressão nos do governo, que foi maior a tristeza que causou a verdade, que toda a alegria que tinha introduzido a suspeita, porque a causa do pezar era certa, e a do gosto duvidosa.

XLI. Passárão-se alguns mezes em que as armas estivérão suspensas d'uma e d'outra parte, occupando-se ambas em reparar suas perdas, disciplinar seus soldados, e aprestar-se para nova luta.— Em quanto em Pernambuco succedia o referido, caminhava no reino á sua execução o assento de que os navios mercantes navegassem em frotas, comboiados por conta da nova companhia géral. Em 4 de Novembro de 1649 saío de Lisboa a primeira frota, seu general o conde de Castellomelhor João Rodrigues de Vasconcelhos (a quem El Rei Dom João IV mandava governar aquelle estado), e por seu almirante Pedro Jaques de Magalhães, cabos já então de fama, e que depois occupárão os maiores postos de guerra. Com prospera viagem os virão naquelles mares naturaes e estrangeiros, colhendo uns as premissas de suas esperanças no seguro do commercio, outros confirmando os receios de que

buscavão seus portos com segunda tenção. Este cuidado servio ao Hollandez de freio para que não ousasse levantar o braço os mezes que a frota tardou em voltar para o reino.

XLII. Vio-se Sisgismundo livre da causa que lhe tomava a respiração, e quiz experimentar o estado de sua fortuna. Em 25 d'Agosto mandou um grosso d'infantaria, que pela estancia do Mendonça tomasse o pulso á nossa vigilancia. Saío pela fortaleza dos Affogados, como a mais proxima, e presumia remissão em nosso cuidado pela continuação do ocio; mas achou as vigias despertas, e as armas promptas. Com ellas na mão saío a recebêl-o o capitão Uchoa com a gente do presidio, a qual, como innundação reprimida, rompeo pelo inimigo com tal violencia, que sem esperar segundo golpe virou as costas, deixando sette mortos, que lhe não permittio retirar a pressa do alcance; e nos muitos feridos, com que se recolheo, levou a melhor cura de seu engano. Em 7 d'Outubro saío para atacar a estancia que chamavão do Aguiar, mas não teve melhor fortuna, porque o capitão e seus soldados o rebattêrão com grande perda. Em 15 de Dezembro fez o Hollandez outra sortida sobre a estancia das Salinas, embuscando-se primeiramente no mato para melhor lograr seu intento; mas os nossos tendo d'isto noticia, com valor o investírão; e como por algum tempo rebatesse o encontro, largárão os mosquetes, e tanto que desembainhárão as espadas, os fizerão virar as costas, perdendo mais gente na fuga do que na resistencia. — Desenganado Sisgismundo que nada podia obter por terra, mandou uma pe-

quena esquadra ao rio de São Francisco, escondendo a necessidade de mandar buscar mantimentos, de que muito precizava, com a voz de que mandava a destruir os moradores. Em os ultimos d'este anno de 1650 saío da barra do Arrecife, e deo á véla para o seu destino, que elle julgava ignorado dos nossos; mas Francisco Barreto de Menezes tendo noticia da tenção do Flamengo, deliberou-se em mandar quem impedisse sua pretenção, consultou os mestres de campo, e aprovada a cautela, nomeou-se o sargento maior Cardozo para a execução d'ella. Em 5 de Janeiro saío do Arraial com quinhentos soldados, e marcha tão ligeira que já aos 15 estava dentro dos limites daquella capitania, da qual achou já retirado o Flamengo, tão obediente ao aviso que lhe deo, que nada conseguio do que intentava. Não tendo inimigos que combater, abrazou tudo quanto podia ser de prestimo para o inimigo, recolheo tudo o que pareceo util para os seus, e se voltou para o Arraial magoado de obrar só o facil.

XLIII. Continuárão os nossos em sua vigilancia armando continuas ciladas ao Flamengo; com tão bom successo que quasi se não atrevia a sair fóra de suas muralhas, até que se resolveo a saïr com maior poder para nos atacar a estancia do Mendonça. Saío com effeito em a manhã do dia 7 de Abril de 1651 com trezentos infantes; forão logo descobertos de nossas sentinellas, derão rebate, saío o capitão da estancia com a sua gente a receber o inimigo: por largo espaço esteve igual a pendencia, até que mettendo os nossos mão á espada

para logo se inclinou a victoria á nossa parte. Virárão as costas, e deixárão quinze mortos pelas custas; mais leves as nossas, que não passárão de seis feridos. — Teve neste tempo noticia o mestre de campo general que o inimigo andava senhor da campanha do Rio Grande como se a ella não pudéra chegar a nossa espada; com o voto dos mestres de campo nomeou o capitão João Barboza Pinto, valoroso e pratico, o qual saío do Arraial em 16 de Julho com trezentos soldados, e ordem que sem perder tempo marchasse ao Rio Grande, e mostrasse ao inimigo, que a espada dos Portuguezes a toda a parte chega, e por tudo corta. Com a noticia da vinda da nossa gente, recolhêrão-se os Hollandezes e Indios a uma fortificação, que tinhão no sitio das Guarairas, onde presumírão a defensa, mas onde achárão a entrega, porque investida e ganhada, perdêrão todos a liberdade, e só alcançárão a mercê da vida. Correo João Barboza Pinto toda o capitania, e como raio abrazou a terra de modo que nella não deixou homem rebelde, nem cousa util. Voltou para Pernambuco com alguns gados e oitenta e tres captivos flamengos, negros e indios. A mesma sorte teve o Flamengo n'uma tentativa que fez contra a nossa estancia do Aguiar, onde cortado de nosso ferro, e perseguido de nossos golpes deixou precipitadamente o campo, deixando grande numero de mortos, e fugio a buscar o abrigo de sua artilharia.

XLIV. Seis mezes deixou o Hollandez descançar nossas armas; estavão os nossos soldados descontentes do ocio, pois não sabião viver sem pelejar;

para lhes satisfazer a vontade, e para não deixar amortecer o espirito e ardor guerreiro, mandou o mestre de campo general ao sargento mór Cardozo que com quatrocentos soldados se emboscasse entre as fortalezas dos Affogados e Barreta, e picasse o inimigo com algumas mangas de soldados. Vio o comendor da Barreta que a occasião o convidava com melhor partido; saío com alvoroço, investio com orgulho, que os nossos reprimírão com tanta gentileza, que o comendor dos Affogados soccorreo os seus com promptidão e poder; saírão os nossos das emboscadas, e em esquadrão unido fizerão frente a um e outro inimigo; travou-se a peleja, accendeo-se o furor, durou tempo consideravel o choque com indifferente fortuna: mais de hora e meia profiou a ira (tão quentes os animos como as armas). Com a resistencia cresceo o vigor da nossa gente, e carregou o inimigo de sorte, que obedeceo o maior numero ao melhor braço. Roto e desordenado o Flamengo, buscou na fugida o remedio, e nella achou o estrago; levava nas costas os golpes de nossas espadas: perdeo as armas e o tino, e sem saberem como, uns se deitárão ao rio, onde mais de pressa bebêrão a morte; outros corrêrão a buscar o amparo nas suas fortalezas, deixando no campo quinze mortos, e pelos matos muitos feridos, onde os mais d'elles perecêrão. Recolhêrão-se os Portuguezes ao Arraial alegres como victoriosos; mais agradecidos á occasião pelos metter no choque, que por lhes dar a victoria.

XLV. Tendo o mestre de campo general noticia de que os Hollandezes tinhão no Rio Grande muito

páo brazil para levarem ao nórte, e que reformadas as roças, crias e plantas colhião mantimentos, que mandavão para o Arrecife, se determinou a mandar o sargento mór Cardozo com quinhentos soldados a recolher aquelle genero, e tudo o mais que tivesse prestimo, e abrazar o que se não podesse conduzir. Partio do Arraial em 20 de Maio, entrou na campanha sem ser esperado; rendeo muitos negros, dos Indios castigou os contrarios, e favoreceo os neutraes. Destruio as roças, lavouras, canaveaes e abeguarias; entregou ao fogo grande quantidade de páo brazil; e deixando no sangue e nas cinzas o mais horrivel pregão de nosso furor e seu castigo voltárão os nossos para o Arraial, sem dilação, nem perda, onde os soldados festejárão a restituição e posse de não pouparem inimigos.

XLVI. Foi este golpe dos mais sensiveis que recebeo o Flamengo, porque o ferio na garganta e na bolça, e não convaleceo d'elle em todo um anno, tempo em que em tudo se negou a toda a occasião, que podia dar materia e argumento a nossa historia. Tinha visto que todas as tentativas lhes falhavão; não lhe restava senão um meio para melhorar sua fortuna, e era ganhar-nos a fortaleza do Arraial. Conhecia Sisgismundo a difficuldade da empreza; mas por satisfazer ao desejo dos do governo, propoz-se a ganhar primeiro a estancia do Aguiar, sem o que nada podia intentar com o Arraial.— Em 11 de Março de 1653 saío a campo com poder proporcionado ao intento. Era capitão d'aquella estancia Affonso d'Albuquerque, herdeiro d'aquelle valor que fez grande o nome e o appellido. Assim

que descobrio o Flamengo, saío a recebêl-o com o seu presidio, com tal fórma e valor, que apezar de profiosa resistencia o obrigou a largar o campo, com perda de não poucos mortos e feridos. Pouco tempo depois voltou o Flamengo com maior poder, bem decedido a roçar o mato que cobria a nossa estancia, para que sua artilharia podesse laborar contra ella; mas como o nosso mestre de campo general tivesse reforçado por prevenção o presidio da nossa estancia, saío-lhe o conceito errado.— Tinhão-se os Hollandezes emboscado, e esperavão que quando nossa gente saisse para os rebater cairia em suas mãos, e logo com facilidade se apoderarião da estancia; mas o capitão Paulo Teixeira, que se achava com muita e boa gente, saío da estancia, rompeo as emboscadas, investio o esquadrão inimigo, que assombrado de se ver atacado por muito mais gente do que esperava, esfreou na resistencia, e fugio cortado de seu espanto e de nossos golpes, tão vergonhosamente, que não lhe bastou a causa para lhe diminuir a injuria. Determinou restaurar-se na honra, e pelas tres horas da tarde voltou com dobrado poder e arrogante furia; mas no mesmo posto encontrou a mesma resistencia. Sustentou o avanço em quanto durárão as cargas; mas tanto que sentio o córte de nossa espada, deixou o campo e a victoria, contente com retirar seus mortos, por nos diminuir o triumpho, coroado n'este dia com dobradas palmas.

XLVII. Crescia entretanto no Arrecife a fome com a falta de mantimentos; era a barra a porta por onde lhe podia entrar o sustento; acabára-se

o das presas, o da Hollanda não chegava, e havia mezes que se não tinha visto embarcação do norte. Forçado da necessidade aprestou Sisgismundo algumas embarcações para mandar ao Rio de São Francisco, com gente de guerra, que a seu salvo conduzisse os gados d'aquella campanha ás embarcações, e nellas ao Arrecife. Por ordem do mestre de campo general assistia á defensa d'aquelles moradores o capitão Francisco Barreiras com a sua companhia, com que refreava as correrias do inimigo; dérão-lhe rebate das que fazia o Hollandez, recolhendo gados e mantimentos; buscou-o nosso capitão acompanhado de sua gente e d'alguns moradores; avistárão-se na paragem que se diz Santa Izabel. Foi o encontro profiado; porém como o inimigo vio que a resistencia lhe augmentava o damno, deixou o campo retirando-se em ordem, mas não sem perda, que lhe ficárão no campo trinta e sete soldados. Perdemos neste choque o nosso capitão Barreiras e tres soldados, e tivemos doze feridos. Chegou a nova ao Arraial; e a morte do capitão enlutou o gosto da victoria: merecião suas prendas todo o sentimento que causou sua falta.

XLVIII. Ainda não desenganado o Flamengo com tantos revezes, intentou mais outra vez roçar o mato que não deixava descobrir a nossa estancia do Aguiar. Com trezentos homens saío pela parte dos Affogados a intentar o córte da mata entreposta. Guarnecia a estancia o capitão Francisco Pereira Guimarães com sessenta soldados. O mesmo foi ver o destemido capitão o inimigo, que avançál-o, rompêl-o, e destruíl-o com perda de tres feridos, um

capitão, um alferes e um soldado. Em 12 de Novembro succedeo o choque; de que o Flamengo saío bem sangrado, mas nada convalecido. Em breves dias voltou com o mesmo intento, e quinhentos soldados. Saío-lhe ao caminho o capitão Manoel d'Aguiar; com leve resistencia o desbaratou, e seguio, matando e ferindo, sem algum lhe virar a cara, que todos levavão no abrigo de sua fortaleza. Lastimado e confuso o deixou o caso, porém não arrependido. A breve duração de seu imperio mostrou nesta contumacia, que luctava já com a morte; deixou de profiar, porque lhe faltou o tempo, e não porque cobrasse juizo, que delirante o levava ao ultimo passo de seu dominio.

LIVRO XII.

SUMMARIO.

1. Razões por que J. F. Vieira desejava dar fim á guerra. — 2. Francisco Barreto põe a empreza em conselho. — 3. Pareceres dos mestres de campo. — 4. Chega á vista de Pernambuco a frota da companhia vinda de Lisboa. — 5. Francisco Barreto manda visitar o general d'ella; paga este a visita saindo a terra; mas escusa-se a dar auxilio para a empreza pelas ordens que traz. — 6. A instancias de J. F. Vieira ajuntão-se em conselho os cabos de mar e terra; seus pareceres; é approvado o de J. F. Vieira. — 7. Dá-se principio á empreza pela fortaleza do Rego; dispõe-se a conquista do Arrecife por mar e por terra. — 8. J. F. Vieira reconhece as fortalezas; põe cerco á fortaleza do Rego. — 9. Formão-se as baterias e se abrem as cavas; intenta o inimigo soccorrer a sua fortaleza; com quc successo.—10. Continúa André Vidal de Negreiros os ataques, e se lhe entrega a fortaleza a partido.—11. J. F. Vieira cerca a fortaleza de Altenar. — 12. Manda Sisgismundo largar a fortaleza da Barreta, de que D. Diogo Pinheiro se apossa. — 13. Larga o inimigo a fortaleza do Boraco de Santiago; muda de alojamento Francisco Barreto. — 14. Continuão os ataques á fortaleza de Altenar, e se lhe impedem os soccorros; amotinão-se os Hollandezes, e a entregão. — 15. Condições com que saem os rendidos; perda d'uma e outra gente.—16. Preparão-se os nossos para combater a fortaleza das Cincopontas. — 17. Desamparão os Hollandezes a fortaleza dos Affogados. — 18. Ganha André Vidal a eminencia do Mihou; Sisgismundo intenta recuperál-a; mas retira-se. — 19. Continúa J. F. Vieira os aproxes das Cinco Pontas; persuadem os judeos a entrega do Arrecife. — 20. Pede Sisgismundo suspensão d'armas para tratar da entrega do Arrecife; com que limite se lhe concede. — 21. Pessoas que se nomeão para o acordo das capitulações; proposta do Hollandez. — 22. Capitula-se a entrega do Arrecife; com que partidos e condições. — 23. J. F. Vieira toma possé da fortaleza das Cinco Pontas, da cidade Mauricea, e de todas as fortificações e almazens. — 24. O mestre de campo general faz sua entrada no Arrecife. — 25. Numero dos rendidos, da artilharia e das armas.— 26. Fementido trato do Hollandez. — 27. Francisco de Figueiroa toma posse das mais capi-

tanias e fortalezas. — 28. Segue a nossa armada a sua derrota para a Bahia; saem do Arrecife dous avisos para o reino; de que S. M. recebe a nova. — 29. Praças que o Hollandez deixou. — 30. O que deve a nação e o reino a J. F. Vieira.

I. Nos fins de Dezembro de 1653 começárão os habitantes a mostrar-se enfastiados de tanta demora, e quasi perdião a esperança de verem coroados de successo seus heroicos esforços. Da desconfiança passavão á queixa, accusando de frouxidão o que era prudencia. Dizendo que se envestisse com o Arrecife a todo o risco; que morrer por morrer, antes no assalto com gloria, que no Arraial com miseria; que as vidas que consummia o tempo sem fructo melhor se empregarião no combate com utilidade e honra. Ferião estas queixas o coração de João Fernandes Vieira, porque se considerava cabo, companheiro, e motivo. Tinha sido causa para os moradores tomarem armas, influindo em todos com a persuasão e com o exemplo, o desejo e esperança da liberdade: razão, que o fazia autor da pena e reo da queixa; estimulos que o obrigavão a envestigar com mais cuidado os meios por onde melhor se poderia conseguir a execução de sua promessa. Esta era toda a occupação de seu juizo, e de seu desejo. Tinha assentado comsigo que para a conquista do Arrecife e suas praças valia pouco toda a hostilidade de terra, faltando poder que lhe impedisse os soccorros do mar; e como era este o tempo em que as frotas do reino sulcavão aquelles mares, resolveo-se a pedir o soccorro de seus cabos, os quaes como bons Portu-

guezes, experimentados soldados, e convidados pela estimação dos despojos, não se recusarião a tomar parte em tão gloriosa empreza. Propoz ao mestre de campo general este pensamento, indicou-lhe os meios para este fim, manifestou-lhe todas as queixas dos moradores, e quam resolutos estavão a sacrificar as vidas para acabar o que havião começado e proseguido com tanta gloria; e concluio dizendo: « Já de hoje por diante poderemos espe-
» rar que navegue por esta altura a frota do reino,
» comboiada pelas embarcações, que a companhia
» do commercio geral lhe tem consignado, e que
» forçosamente hão de pairar á nossa vista em
» quanto mettem e recolhem os navios mercantes
» pertencentes aos portos d'esta capitania. Se Vossa
» Senhoria com sua autoridade, e os moradores
» d'ella com sua afflicção representarem aos cabos
» da armada a miseria, a que estamos expostos, e
» lhes requererem seu favor, pedindo-lhes se deixem
» estar alguns dias á vista do Arrecife, senão como
» amigos como neutraes; e nós por terra avança-
» remos com as praças do Flamengo; e entendo do
» presente estado das cousas, que ou se renderá
» assombrado, ou se defenderá tão remisso, que a
» pouco custo nos restauraremos no dominio usur-
» pado. E não faça duvida a Vossa Senhoria a falta
» dos aprestos, porque eu os quero tomar por
» minha conta, assistindo-me Vossa Senhoria com
» as ordens necessarias; a quem peço, considere
» n'esta materia com a attenção que pede a impor-
» tancia d'ella, crendo que me diz o coração, que
» tem Deos guardado para Vossa Senhoria o re-

» mate d'esta empreza, e a ultima coroa d'estas » victorias. »

II. Com attenção e alvoroço ouvio o general ao mestre de campo, mostrando no semblante a approvação do intento; mas como prudente general, disse-lhe que por isso que a empreza era difficil, era necessario consultál-a com os mais cabos que n'ella devião tomar parte. Passárão-se alguns dias, e como o general não tomava nenhuma resolução, foi segunda vez João Fernandes Vieira com o mesmo requerimento ao mestre de campo general. Recebeo este com o mesmo agrado, conferio com elle as contradicções, que a seu parecer fazião a execução impossivel; facilitou-lh'as João Fernandes Vieira com demonstrações tão claras, que deixárão a empreza sem duvida; e rematou a pratica dizendo que alli se achavão os tres mestres de campo com sua senhoria, que os chamasse a conselho, e proposesse o negocio, e se resolveria com o parecer dos mais votos. Era esta a determinação do general; pelo que assentárão lugar e dia conveniente para a importancia do negocio e do segredo. Algumas legoas distante de Nazareth, e sette do Arraial, está uma hermida da invocação de São Gonçalo, em sitio apartado de toda a communicação pelo solitario do lugar, para a qual chamou Francisco Barreto no dia seguinte aos tres mestres de campo, com pretexto de romaria. A titulo de passarem a sesta, se recolhêrão nella, apartando de si os criados com apparentes motivos. Pedio silencio e segredo, propoz a empreza, conformando-se com a proposta de João Fernandes Vieira, e concluio dizendo : « Na frota

» que por horas esperamos do reino, temos quem » corte por mar a communicação aos Hollandezes; » e nos cabos que a commandão, quem nos favo- » reça por terra. Nesta supposição quero que Vossas » Mercês me digão se lhe parece que nos apreste- » mos para a conquista do Arrecife e das fortalezas » que o guarnecem. »

III. O primeiro que votou foi o mestre de campo Francisco de Figueiroa, e expendeo varias razões pelas quaes sustentou que a empreza era não só arriscada, mas impossivel, pois nem por sitio, nem por assalto se poderião tomar as praças dos Hollandezes, pela falta de meios que tinhamos para o ataque. «Que exercito temos para a circumvalação? » disse elle; que artilharia para bater tantas praças? » Que celleiros para sustentar o assedio? Que the- » zouros para pagar aos soldados? Que aprestos » para os aproxes? Que engenheiro para as minas? « Que soccorros para as perdas? E quando nada » faltára, com que armada o havemos de cingir por » mar, tão vigilante e poderosa, que sirva de ca- » deia para impedir os soccorros, e de freio para » atalhar a opposição? » Seguia-se o voto do mestre de campo André Vidal de Negreiros, o qual foi de parecer contrario, dizendo que a empreza não só não era impossivel, mas menos difficultosa do que dizião; e concluio: « Se hei de dizer o que al- » cança meu juizo, posso affirmar que a empreza » tem menos de perigo que de receio; e quantas » mais forem as difficuldades, com que nos espera » a conquista, tantas mais serão as palmas com » que nos chamará a victoria. Se vota meu desejo

» digo, que já me quizera ver no assalto das forti-
» ficações inimigas; e que cada instante de detença
» será para mim de penosissima mortificação.
» Não saberei o que digo, mas digo o que sinto. »
João Fernandes Vieira tomou então a mão, e depois de enumerar as victorias alcançadas contra o inimigo, e depois de ponderar o quanto deviamos confiar na protecção divina, começou as razões do primeiro voto, e fallou nestes termos: « Por ventura
» os muros das fortificações inimigas são de dia-
» mante, para que se izentem do ferro e da mina?
» São immortaes seus defensores, para que os não
» offenda o golpe e a bala? São os contrarios innu-
» meraveis, para que os não diminua a morte e o
» trabalho? São invenciveis, para que os não renda
» o perigo e o medo? Pois com que razão deixamos
» em suas mãos a escolha da occasião e do tempo
» para lhe fazermos guerra? Ha de estar em seu
» querer o movimento de nossas armas? A occa-
» sião nos persuade a que o desalojemos e destrua-
» mos. Que melhor tempo que este, em que se
» acha falto de gente e de soccorros? Que occasião
» mais favoravel que a presente, em que a frota
» de Portugal, que esperamos, nos póde dar soc-
» corro e gente? Todos sabemos que as fragatas
» contrarias, poucas e mal guarnecidas, como inu-
» teis á defensa andão espancando os mares em
» busca dos roubos; e quando chamadas da ne-
» cessidade avistem a nossa frota, que animo terão
» para a envestir, cossarios que só vivem de rou-
» bar? Isto assim, que nos ata as mãos? A imagi-
» nação de faltarem aprestos? Essa não é certa,

» porque quando não sejão faceis, não serão impos-
» siveis. Eu me obrigo, com a verdade que sempre
» se achou em minhas promessas, a prevenir todo
» o necessario com abundancia e segredo. Não fie-
» mos nosso desejo ao tempo, que será fiál-o ao
» maior inimigo; porque só elle será poderoso para
» nos consummir; e fará o que o Flamengo com
» todas suas forças não póde fazer. Mostre a es-
» pada portugueza que em nenhum tempo perde
» o córte, e que no descanço se afia para cortar
» melhor na occasião. Dêmos o ultimo realce á
» nossa fama, e ficará duas vezes grande o nome
» portuguez; uma pelo valor com que vence ba-
» talhas, outra com a ousadia com que escala for-
» talezas. » Approvou o mestre de campo general o parecer de João Fernandes Vieira; louvou seu zelo e patriotismo; prometteo-lhe toda a assistencia e poderes que tinha; tomou a seu cargo o cuidado de espiar a frota, e a diligencia de obrigar ao general d'ella a saïr em terra, e pedir-lhe soccorro e companhia para o tempo dos assaltos. Conformes todos neste parecer se apartárão a prevenir armas, e a desmentir suspeitas.

IV. Em 20 de Dezembro appareceo á vista de Pernambuco a frota da companhia géral do commercio, que saíra de Lisboa a 4 de Outubro. Seu general Pedro Jaques de Magalhães, almirante Francisco Brito Freire. Já Francisco Barreto de Menezes estava prevenido por um aviso que recebêra em 7 de Dezembro, mandado pelo general da frota da ilha de Cabo Verde, onde aportára para recolher os navios mercantes que alli se lhe aggregárão. Com os

olhos do receio a vírão os Hollandezes, e com as da esperança os moradores. Os cabos hollandezes (alheios de toda a noticia de seu damno, e só accusados dos remorsos da propria consciencia) ordenárão a uma esquadra que tinhão no mar, que saisse a reconhecer o numero de vasos, e a força d'elles. Comprírão as fragatas inimigas as ordens até chegarem a bataria com alguns navios de guerra, que as fizerão apartar arrependidas quando já os navios mercantes estavão surtos na fórma conveniente para o seguro dos que havião de entrar e saïr dos portos daquella capitania, e para a commutação de generos e fazendas da companhia e de particulares.

V. Logo Francisco Barreto assentou com os tres mestres de campo que se devia fazer todo o possivel para tentear o animo do general da frota, e que seria muito a proposito para o intento obrigál-o a saïr em terra. Despedio o mestre de campo general um enviado, que da sua parte, e dos officiaes, exercito e povo lhe desse os parabens da viagem, e lhe pedisse licença para satisfazer a esta obrigação pessoalmente. O general da frota, grato e officioso se metteo com o seu almirante n'um esquife, e navegou para terra, mandando vogar para o rio Doce, onde o forão receber Francisco Barreto de Menezes, João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros e Francisco de Figueiroa. — Deo-se o primeiro tempo aos abraços, e ás saudações; e logo se passou á pratica do negocio. Propoz Francisco Barreto a resolução que se tinha tomado, os fundamentos sobre que estribava a confiança, com que todos es-

ravão o favor e ajuda de sua senhoria, pois o assistíl-os naquella empreza era serviço de Deos, utilidade do reino, interesse da companhia, e unico remedio dos Pernambucanos. Que negál-o sem risco, e sem dispendio, na presente occasião, seria perdêl-a, com a reputação das armas portuguezas, e o credito de cabos de tanto nome; pois quem os não visse, na presente miseria, lastimados e compadecidos os não havia de crer valerosos; e perdida a restauração de captiveiro tão duro, por culpa de sua senhoria, lhe não ficava razão pará se disculpar, nem para com Deos, nem para com os homens. O general da armada, indeciso entre a commiseração e a homenagem, mostrou que a obediencia lhe atava as mãos á piedade, e disse que elle não trazia ordem de seu Rei para a minima hostilidade, nem da companhia geral para o menor desvio d'aquella frota, obrigado por juramento á conservação e breve despacho d'ella; que de fazer o contrario se poderia seguir exasperar-se o inimigo, e alterar as pazes com o reino, e pagar elle com a cabeça a desobediencia e o damno, porque senão havia de julgar por leve culpa, a que commettesse em offensa de nação tão bellicosa.

VI. Insistírão os mestres de campo, e entre elles com mais efficacia João Fernandes Vieira, allegando tão fortes razões que o general e almirante, cruzando as mãos, se rendêrão ao seu parecer, e de companhia forão todos para a villa de Olinda, onde convierão em que ao outro dia se chamassem a conselho todos os officiaes da primeira plana, como mestres de campo, tenentes generaes e sargentos

maiores, para que multiplicados os requerimentos achasse sua desobediencia desculpa na instancia. Em 25 de Dezembro acudírão os chamados, e forão os do congresso o general e almirante da frota, o mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes, os mestres de campo João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros, Francisco de Figueiroa; o tenente general Philippe Bandeira de Mello; e os sargentos maiores Antonio Dias Cardozo, Antonio Jacome Bezerra, e Jeronimo de Inojosa. — Quando da conferencia se esperava a determinação applaudida, se desentranhárão em difficuldades os primeiros votos, ou porque a emulação os produzia, ou porque a desconfiança os formava. Com o parecer dos mestres de campo André Vidal e Francisco de Figueiroa ficou o negocio vencido, e Francisco Barreto com lugar para esperar a determinação do general e almirante da frota; porèm elles disserão que não havião de resolver cousa alguma sem primeiro ouvirem o parecer de João Fernandes Vieira, em cujo peito nascêra e se alimentára o processo daquella causa. Pedio-lhe o mestre de campo general que desse o seu parecer, o que fez da maneira seguinte. « Temos neste conselho os » ministros maiores, e do maior poder que nossa » liberdade poderia desejar; e quando imaginei » que a razão vencia toda a duvida, vejo fallar na » materia com tanta variedade, que me persuado » se desconhece a substancia e as circumstancias » da empreza. A expugnação das praças hollan- » dezas podia ser volontaria em quanto este con- » gresso a não publicou forçosa. Nelle se divulgou

» o intento; e pública a conferencia, quem não
» vê que necessariamente se ha de executar a
» determinação? Em se recusar consiste nossa ul-
» tima perdição. Que conceito ha de fazer de nos-
» sas armas o inimigo, se alcançar que se lhe não
» atreve o nosso maior poder? Desprezará o que
» teme, conservará o que possue, e conquistará o
» que deseja. Até agora nos atou as mãos a im-
» possibilidade de o cingirem por mar; agora que
» nossa fortuna nos offerece o que desejavamos
» desprezamos a dita? Como, ou quando espera-
» mos cobrar semelhante occasião? Entendia eu
» que para o que se ha de obrar forçosamente,
» não se votava se ha ou não ha de ser, senão por
» que meios se ha de conseguir. Dêmos caso que
» seja tanta nossa desgraça que não ganhemos o
» Arrecife; ganharemos algumas de suas fortalezas
» e ficará nosso partido melhorado, o poder ini-
» migo enfraquecido, e o mundo certo que é nosso
» valor maior que nossa fortuna; e quando menos
» ficará este povo com a esperança de que o ini-
» migo atormentado de nossos golpes virá facil-
» mente em alguma congruencia util. »

VII. Concordárão todos na conquista das praças inimigas, e passárão os generaes a tratar do modo e da parte em que se havia de empregar o primeiro golpe, com moral certeza de que férisse e não resvalasse. Votárão neste particular por sua ordem, e forão tão diversos os pareceres, como os votantes. Differente de todos fallou João Fernandes Vieira: disse, que para o fim desejado se devião arrimar á fortaleza das Salinas, que chamavão de Francisco

do Rego, porque era a de menor força, a de melhor terreno, e a de maiores consequencias; com ella se ganhava a passagem do rio, se desempedia o caminho da villa, se desquartinavão as fortalezas do Perrexil, Brum, e Buraco de Santiago; e d'ella se podião varejar o Arrecife e a Barra; pela distancia longe dos soccorros, e pelo sitio facil para se impedirem. Este parecer agradou a todos, e foi approvado como o mais acertado. — Conferio-se o modo, e se resolveo que a primeira diligencia fosse espalharem-se cartazes em todas as linguas das nações que militavão com o Flamengo, pelos quaes se promettesse premio ou castigo aos que fossem, ou não fossem da nossa parcialidade; o que não deixaria de obrar muito, á vista de nosso poder e resolução. Ordenou-se que todas as faluas da armada e barcos particulares fizessem todos os dias demonstração de trazerem gente da armada para terra, em repetidas viagens, de sorte que o inimigo contando as partidas sommasse um excessivo numero de combatentes; e que se tornassem a levar da terra para as náos, tanto que fosse noite, para que no outro dia representassem a mesma ficção, e que ultimamente aquella infantaria, que escusasse a guarnição da armada, ficasse em terra ás ordens do almirante Francisco de Brito Freire. Advertio-se que os navios mercantes de menos tonelladas se mandassem, com sufficiente guarda, para os portos do sul, para onde era sua direita descarga (os quaes todos aportárão a salvamento); que os de maior vulto e alguma força, com os de guerra formassem um precinto, em fórma prolongada,

que recolhesse dentro em si a barra, e a barreta do Arrecife; que no seio d'este meio circulo andassem alguns patachos, e embarcações de remo aos bordos, naquelles fundos em que podessem boiar; que preparassem cinco ou seis somacas artilhadas e guarnecidas, que de noite ao modo de ronda corressem aquelle mar, que cingisse a circumferencia da armada; que por seu turno se destinassem duas companhias de infantaria, para guarda das praias do norte e do sul do Arrecife; tudo a fim de que, nem por mar nem por terra, nem de noite, nem de dia, podesse entrar o menor soccorro ao Flamengo.

VIII. Pedírão ao mestre de campo João Fernandes Vieira que na noite seguinte saisse com os homens que escolhesse a reconhecer as praças do inimigo, com as fortificações d'ellas, terreno, entradas, e saïdas de cada uma, e tudo o mais necessario para a intelligencia de nossa disposição. Pedio dous engenheiros, escolheo alguns poucos soldados, e fez tão exactamente a diligencia, que não houve estacada de fortaleza contraria que não tocasse com suas proprias mãos; de algumas foi sentido, e com se deitar por terra com os seus se livrárão do chuveiro de balas que o inimigo disparava, e socegado o alvoroço continuava na diligencia com tanto desprezo do risco, que visto foi admiravel, e ouvido, incrivel. Sobre a madrugada se recolheo, e repetio ao mestre de campo general o que examinou e descobrio; o que elle agradeceo e louvou com as honras e encarecimentos que merecia tamanho serviço. Fez-se aviso a todos os fronteiros,

que sem descançar picassem o Hollandez por todas ás partes, porque não podesse suspeitar a qual d'ellas se encaminhava o primeiro golpe de nossa espada. — Entrou o anno de 1654, e a 5 de Janeiro começou a manifesta expugnação das fortalezas inimigas. Neste e nos seguintes dias saírão das embarcações, por muitas vezes, não poucos barcos carregados de infantaria e petrechos de guerra, as bandeiras tendidas, tocando caixas, e dando salvas de mosquetaria; uns postos em terra voltavão as faluas a buscar outros, seguindo o estratagema das ordens dadas. Os navios da armada formárão o circulo, e executárão tudo o que ficára ordenado. As dezoito fragatas hollandezas, que pela fórma dicta reconhecêrão a determinação, postas ao largo soltárão as vélas, e se engolfárão de sorte que desapparecêrão. Seguros com a partida d'uma e presença d'outra armada saírão dos portos de Sirinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, e Camaragibe as embarcações, que estávão aprestadas para o reino, e todas entrárão na barra de Nazareth, onde tambem servírão por mar á conducção dos soldados, petrechos, e generos prevenidos por aquellas partes, para a occasião do cerco. Passou-se ordem aos fronteiros que se avizinhassem com suas guarnições ás fortalezas contrarias de maneira que ficassem suas estancias trezentas braças d'ellas em sitios que as cobrissem os arvoredos dos bosques, e nesta fórma fizessem costas á conducção da artilharia e materiaes necessarios para as plataformas e reparos, com que se havião de bater as fortalezas do Rego e de Altenar. D'este

dia até o 11 se occupou a nossa gente em levar ás mãos nove peças de bronze, sendo cinco de 24, e as mais de 18 e 14, sem que o inimigo tivesse o menor indicio de nosso trabalho, nem de nosso intento. Por fim veio a ter noticia de nosso projecto, e Sisgismundo começou a preparar-se para a defeza. — Aos 13 mandou o mestre de campo general ajuntar o exercito á surdina; constava elle de dous mil quinhentos soldados, fóra de mil infantes, que guarnecião as fortalezas do Arraial, villa de Olinda, Páo Amarello, e Barreta. Em 14 de Janeiro, dia em que tocava a vanguarda ao mestre de campo João Fernandes Vieira, o chamou Francisco Barreto, e lhe ordenou que fosse com seu terço pôr sitio e bataria á fortaleza das Salinas, que se dizia de Francisco do Rego, condemnada ao primeiro furor de nossas armas, dizendo-lhe que ao seu braço e sua fortuna fiava o logro de suas esperanças; e que a este fim escolhêra aquelle dia por conhecer o quanto importava tomar a victoria o principio da quella mão da qual o tomára a guerra. Rendeo-lhe João Fernandes Vieira as graças da estimação que d'elle fazia; deo conta a seus soldados e officiaes da ordem recebida, com tanta alegria e alvoroço, como se naquelle serviço levára o premio de todo seu merecimento. Via conseguido o que mais desejava, e não cabia em si mesmo com o gosto que tinha; assim como o sentia o manifestava, dando a todos o parabem de sua liberdade, e da redempção de sua patria. Exhortou a todos com animo seguro da victoria, e ao anoitecer se poz em marcha com o seu terço em direitura ao sitio das

Salinas, seguindo-o o mestre de campo general com todo o exercito, que se alojou pelo reverso das batarias.

IX. Protegidos pelas sombras e silencio da noite carregárão os gastadores oito cestões feitos por conta, os quaes se assentárão, enchêrão, e terraplenárão a tiro de pistola da fortaleza inimiga, e assim mesmo grande copia de sacos, que se enchêrão de areia e terra para reparo de quatro meios canhões de 24, com que se havia de bater a força, todos levados á mão, distancia d'um tiro de mosquete (sem rumor, que o Flamengo podesse sentir) com quinhentos mosqueteiros de guarnição. Assentou-se a explanada, e nella a artilharia, e se deo logo principio á cava, que saïa dos lados da plata-fórma, na qual se trabalhou com tanto cuidado, que antes de amanecer a tinhão desembocado no rio, de sorte que ficou a fortaleza cercada do ambito que formavão rio, bataria e cavas, das quaes se desquartinava a porta da fortaleza a tiro de pedra. Abrírão-se estradas encobertas para o serviço da gente e commodidade dos soldados; e foi cousa incrivel o silencio com que trabalhava a multidão dos gastadores, tanto que não teve o inimigo indicio de que podesse formar a menor suspeita. Os taboões e pranchas de que se fizerão as platas-formas, d'onde havião de jogar as peças, se apontárão, e postos os pregos nos furos se ordenou que a cada um estivesse um soldado com um seixo na mão, e a certo sinal se pregassêm com tanta uniformidade, que o golpe de muitas parecesse d'uma só mão. Rompeo a manhã de 15, e as nossas sen-

tinellas, que estavão á falla com as do Hollandez, lhe derão os bons dias, e a nossa artilharia a primeira salva, tudo tanto a um mesmo tempo, que lhe pareceo ao inimigo sonho o estrepito que ouvia. Perdia o juizo, quando vio e experimentou nosso trabalho e seu perigo; e maior fôra seu espanto se víra na portugueza devação seu castigo e nossa confiança. Com igual furor continuava a bataria d'uma e outra parte, se bem que com desigual effeito, porque os nossos pelouros se armavão das astilhas de seus reparos, com que matavão e ferião gente; não assim as suas balas que a terra e areia de nossa fortificação recebia e sepultava. Mais de seiscentas balas grossas desparárão as suas fortalezas sobre a nossa bataria. Nesta sua força se defendião cento e tantos soldados com o seu capitão Ugo Maior, cabo de opinião entre elles, a qual augmentou neste dia com duas saīdas animosas, ainda que inuteis. Não deixava a nossa mosquetaria apparecer nos altos da sua fortaleza homens que não pescasse. No mais vivo da contenda intentárão cinco Hollandezes entrar na fortaleza (mandados sem duvida com algum aviso); porèm os nossos soldados o impedírão com morte de quatro e fugida de um. — Sisgismundo, que entendia o quanto lhe importava a conservação d'aquella praça, preparou um copioso soccorro com tanta diligencia que pelas tres horas da tarde avisárão as nossas sentinellas que o Flamengo por mar e terra vinha a soccorrer a fortaleza. João Fernandes Vieira, que nas occasiões víra sempre representadas as victorias, avaliou aquella hora pela de sua melhor fortuna. Vio que por terra marchava

um esquadrão coberto da artilharia de todas suas forças, para franquear a porta da fortaleza sitiada, ao soccorro de gente, munições, e mantimentos, que em lanchas navegava a ella. Já vinte Flamengos tinhão saltado em terra, carregados de cunhetes de polvora e bala, quando os nossos soldados, animados do preceito e do exemplo, com a espada na mão descobrindo a um mesmo tempo o peito ás balas e o braço aos golpes, saírão de seus reparos, e envestírão o soccorro e a escolta com valor tão ousado, que os vinte, largando a carga, se acolhêrão ás lanchas com agua pelo pescoço; e ellas ao Arrecife, com deixarem algumas encalhadas, que pagárão por todas. O esquadrão da terra, como tinha o caminho mais desembaraçado, assim teve mais franca a fugida. Desbaratado d'esta sorte o intento e o soccorro, se retirárão os nossos a seus alojamentos, com tanto desenfado, que por baixo das trincheiras inimigas fizerão seu caminho. Nesta occasião nos ferírão o capitão Sebastião Ferreira, e o seu alferes; nella padeceo o inimigo muito damno de mortos e feridos, e tanto que nunca mais se atreveo a comprar a opinião pelo preço.

X. Entrou com a noite o mestre de campo André Vidal de Negreiros, a quem a vanguarda cabia por turno. Continuárão-se os aproxes, sem que d'uma e outra parte affrouxasse a bataria. O capitão inimigo aconselhado de nosso valor, e de sua desconfiança, não quiz esperar o assalto. Fez chamada, e se rendeo com honestos partidos. Entregou a fortaleza ás tres horas da madrugada de 16 de Janeiro, da qual saío com oitenta e sette Hollan-

dezes, com seu capitão e dous alferes, um ajudante e seis soldados feridos, deixando dentro quatro mortos, quatro peças d'artilharia, armas, munições e mantimentos em bastante copia. Custou-nos a victoria cinco mortos e quatorze feridos. Tratárão logo os nossos de reparar e guarnecer a fortaleza, e dispunhão-se a surprehender o soccorro que pela manhã mandára Sisgismundo; mas este advertido, retirou-se nas lanchas sem desembarcar, e só foi offendido d'alguns pelouros, que lhe matárão sette soldados. Com a perda d'esta força ficou o inimigo tão quebrado de animo, pela ver em tão breve tempo rendida e contraria, que desconfiou de poder conservar o Arrecife.

XI. Gastou-se o dia em aprestos para se cercar e bater a fortaleza, que chamavão de Altenar, quasi meio quarto de legua para o sul da fortaleza rendida, situada na frente do Arrecife. Cabia-lhe ao mestre de campo João Fernandes Vieira o entrar de guarda, e pelas dez horas da tarde marchou com o seu terço para aquelle lugar, com ordem do mestre de campo general que sitiasse a fortaleza pelo estilo que seguíra nos ataques da rendida em quanto ao tempo, que no mais o deixava á disposição de sua escolha. Escureceo a noite, e carregárão os gastadores cestões, sacos, madeiras e artilharia; e como esta fortaleza de Altenar tinha a mesma situação na fórma e no terreno que a das Salinas, teve as mesmas circumstancias no cerco, senão que de mais a mais mandou João Fernandes Vieira duzentos mosqueteiros diante dos trabalhadores, em razão que havião de abrir o fosso em des-

coberto (tinha o inimigo roçado o mato duzentos passos em circulo da fortaleza). Abrio-se uma cava a tiro de pistola da fortificação contraria, capaz de alojar dous mil homens, cuja circumferencia desembocava no rio d'uma e outra parte. Fez-se uma estrada encoberta, que corria da cava para o mato, onde fenecia, com o que ficava a fortaleza cingida, e privada de todo o soccorro por terra. Formárão-se as esplanadas com os reparos custumados, cavalgárão-se nella seis meios canhões, e sendo assim que trabalhavão mais de nove centos gastadores, e que o inimigo, avizado do sucego da fortaleza do Rego, havia de estar com vigilancia mais attenta; primeiro na manhã o informou a vista e o damno do que percebesse algum leve indicio da occupação de toda uma noite.

XII. Já pelos horizontes clareava o dia, quando ao Flamengo lhe chegárão a dar a primeira alvorada as vozes das sentinellas, e as balas da artilharia. Vio-se cercado antes de o ter entendido, e ardia no furor com que accusava nossa dissimulação e presteza, e sua desattenção. No desejo da vingança achava satisfação sua afronta. Balas sem conto, d'esta e de todas as mais praças inimigas nos buscárão todo aquelle dia nos alojamentos, pagando a nossa bataria a uma o que recebia de todas. Mandára o general Hollandez largar a sua fortaleza da Barreta com ordem aos seus que entregues os quarteis ao fogo, se retirassem para o Arrecife com a artilharia e munições. Não sabemos se por aviso, se a caso, ordenárão os nossos a D. Diogo Pinheiro Camarão que fosse assaltar, ou impedir a retirada

do inimigo. Saĩo com trezentos Indios do seu terço, seguio o caminho da Barreta, deo de rosto com uma casa forte, que investio e ganhou sem difficuldade, porque a gente que a guarnecia, fogio para a força da Barreta, onde seguido dos nossos foi de novo avançada; era de noite, e o estrondo das armas e dos gritos, que usava aquelle gentio, como tambem a ordem que tinhão para se retirarem, assim os encheo de medo, que em qualquer sombra vião a morte; e imaginando que lhes fogia, a buscavão lançando-se pelas cortinas da força, para acabarem mais de pressa, uns estropeados do despenho, outros affogados no rio. Assim se ganhou aquella fortaleza, inteira, sem nos custar morte nem ferida.

XIII. Sisgismundo, que dos successos fazia avisos, temendo o curso de nossos progressos, mandou largar a fortaleza que chamão do Buraco de Santiago, com ordem ao presidio que, pegando fogo aos alojamentos, se retirasse para o Arrecife com tudo que nella havia. Obedecêrão os seus com sobeja diligencia, porque a pressa lhes fez deixar a artilharia, que erão seis peças de ferro coado. Não descansavão as hostilidades no ataque da fortaleza de Altenar, nem o commendor d'ella Domberguén de pedir soccorro; o qual lhe entrou por mar no dia 11 de Janeiro pela tarde, sem que toda nossa diligencia lh'o podesse impedir. Tinha a fortaleza a porta mettida no rio, com duas estacadas de páo a pique, que por um e outro lado penetravão até o largo d'elle, e toda a artilharia e mosquetaria do forte da Boa Vista, que o guardava; e defendidas as lanchas por todas as partes, ajudadas do vento

e da maré lhe mettêrão por vezes naquella tarde soccorro de gente, munições e refrescos. — Chamado d'estas noticias e da importancia de se não dilatar a conquista, mudou o mestre decampo general seu quartel para junto da nossa bataria. Consultou com os mestres de campo o modo que poderia haver para que aquella communicação se cortasse, e se assentou que em anoitecendo se formasse uma plataforma na margem do rio, quatrocentos pés da fortaleza, capaz de jogarem nella quatro peças de artilharia de vinte e quatro, coberta e reparada com cestões terraplenados, tanto a respeito da força da Boa Vista, como da de Altenar, e em tal fórma que servisse para cortar os soccorros e para destruir os parapeitos do inimigo. Havião de trabalhar os gastadores descobertos ás balas inimigas; e o perigo lhes infundia tal receio, que tibios se applicavão á execução do intento. João Fernandes Vieira e André Vidal, que entendêrão a causa do medo, se adiantárão com muitos soldados a dar principio á obra : exemplo que não deixou no coração dos gastadores a menor lembrança do perigo, sendo assim, que em toda a noite chovêrão nuvens de balas sobre a parte onde se formava a bataria, com damno tão pequeno que o não advertio o cuidado.

XIV. Continuavão entre tanto os ataques da fortaleza, sustentados principalmente por Henrique Dias e seus Minas, que incansaveis trabalhavão nos aproxes, com desejo de que as cavas desembocassem na porta da fortaleza, para que se assaltasse por ella e pelas brechas, que tinha feito a nossa artilharia;

e quando não estivessem capazes se abrissem minas para as quaes dava lugar o terreno, por solido e secco. Continuava a hostilidade por todos aquelles meios e modos, de que se podia valer a força e a industria dos cercadores e cercados; com a resistencia crescia a contumacia da expugnação e da defensa. A artilharia e mosquetaria de uma e outra parte laborava sem descanço, mas com desigual damno, porque com desigual tino. A portugueza, reparada e coberta atirava com pontaria; de outra maneira a contraria que, falta de reparos, nem acertava tiro, nem se podia guardar das balas; a maior parte de suas estacadas e parapeitos tinhão voado com a nossa artilharia, e com elles toda a esperança que o inimigo podia ter de soccorro; porque descoberta a entrada aos pelouros da nova bataria, primeiro as lanchas havião de servir a sua lastima que a seu remedio. — Com o dia 19 de Janeiro amanheceo o coração do inimigo prostrado aos pés do medo. Combatidos de nossas armas e de suas desconfianças chegárão a amotinar-se os soldados: sem respeito nem obediencia á superioridade e á razão requerião a entrega. Tinha lavrado no animo de todos a imaginação de que minada a fortaleza se lhe havia de dar fogo, e fazêl-os voar a todos, porque os negros de Henrique Dias assim o tinhão dito na noite antecedente aos Indios auxiliares que estavão na fortaleza (gente por natureza cruel e cobarde, os quaes sem mais razão que seu medo, se tinhão lançado todos ao rio naquella noite); ateado a seus corações o temor com que os seus Indios tinhão fugido, de sorte cresceo o motim,

que apezar dos cabos fizerão chamada, pondo nos altos da fortaleza uma bandeira branca, que não advertida dos nossos se repetio muitas vezes e com muitas vozes.

XV. Saío a capitular um ajudante chamado Vanaguen, ao qual derão titulo de capitão para autorizarem a pessoa. Foi levado ao quartel do mestre de campo general; assentou-se a entrega, e para se capitularem as condições, se mandou em refens ao Hollandez o capitão Alexandre de Moura. Forão os partidos da entrega, que sairião da fortaleza com bandeiras tendidas, armas e bagagens até passarem pelo nosso exercito, àonde largarião as bandeiras, e poderião vender as armas ao provedor da fazenda real, que as pagaria sem dilação, e que se lhes daria passagem para o reino; que havião de entregar a fortaleza com toda a artilharia e munições que nella tinhão. Pelas nove horas da noite saírão o commendor, um sargento maior, quatro capitães, um ajudante, quatro alferes, o engenheiro principal do Arrecife, e duzentos e vinte sette soldados : os Indios tinhão fugido a nado. Deixárão-nos a fortaleza (que logo guarnecemos) com dez peças d'artilharia, nove de bronze, e uma de ferro, munições e mantimentos em grande copia. — Custou-nos a conquista d'esta força, que era formada de quatro meios baluartes, a vida de Jacome Rodrigues, alferes do capitão Manoel Lopes, com mais a de quatro soldados, e o sangue de dezaseis feridos. Perdeo o Flamengo em sua defensa trinta e um soldados, que d'entro d'ella deixou mortos, e saío com vinte feridos. O melhor de

seus despojos forão cinco bandeiras, das quaes era uma da guarda do general Sisgismundo, e duas do terço do coronel Authim. Todos os rendidos se mandárão passar á nossa armada, e se distribuírão pelas embarcações d'ella com benevolencia e commodidade.

XVI. Com a perda d'esta praça se accendêrão no Arrecife as desconfianças que ardião entre o povo, soldados e officiaes da milicia e do governo. Havia quem assoprasse o fogo, ou por occulta negociação ou por declarada conveniencia. Dizia-se que os soldados no ultimo aperto havião de saquear o povo, e entregar a praça; que o povo se havia de levantar contra os soldados, e abrir as portas aos cercadores; e que povo e soldados determinavão prender os officiaes da milicia, e os ministros do governo, e despois de lhes roubarem as casas, os havião de entregar aos Portuguezes; tratando cada qual d'estes estados de buscar meios para melhorar seu partido: sedições, que naquella occasião podérão descorçoar o animo mais destemido; tanto assim, que sendo o de Sisgismundo grande, receava mais sua gente que nossas armas. Occupavão-se estas em abrir torneiras na fortaleza de Altenar, para nella virarem toda a artilharia contra a das Cinco Pontas, que era o coração onde se conservavão os espiritos, que se difundião por todas as mais praças do inimigo, por sua grandeza, e por seu edificio. A este alvo se encaminhavão os aprestos em que toda a nossa gente trabalhava para a combater. Era situada duzentas braças do Arrecife para o sul.

XVII. Em o dia 19 de Janeiro, depois de entrada a noite mandou o inimigo largar a sua fortaleza dos Affogados, edificada um quarto de legoa do Arrecife para o certão. Retirou parte da artilharia; ardêrão os quarteis e estacadas, vendo-se na luz daquella chamma a corrupção que tinha feito a desconfiança em todo aquelle corpo, pois chegára a ponto, que por conservar a cabeça entregava as mais partes d'elles ao ferro e ao fogo. Na tarde d'este dia entrára de guarda o mestre de campo André Vidal de Negreiros, e por sua conta corria assentar o cerco á fortaleza das Cinco Pontas. Sobre ella estava uma eminencia, que em tempos passados tivera um reduto, a que chamavão o Milhou: ficava a cavalleiro da fortaleza, e servia de estorvar o damno que d'ella podia receber; agora para o mesmo fim o reedificava o general Sisgismundo. Deo-se aviso ao general Francisco Barreto, e elle aos mestres de campo, e se assentou que André Vidal de Negreiros escolhesse mil homens do seu terço, e do de João Fernandes Vieira, e com elles fosse ganhar aquelle posto, e desalojar d'elle o inimigo, a todo o risco; por ser para nossa conquista necessario, e para a defensa da fortaleza importante, em quanto no sitio da força se ia trabalhando nas cavas, plataformas e mais ataques.

XVIII. Em a noite de 20 para 21 saío André Vidal de Negreiros com o sargento maior Antonio Dias Cardozo, e a gente referida; tomou o caminho da fortaleza dos Affogados (occupado já de nossas armas) a tempo que lh'o mostrava o fogo, em que ardião tres casas fortes, com as quaes o Hollandez

franqueava as serventias do Arrecife para o váo dos Affogados, e para a ilheta do Cheira-dinheiro (o mesmo Hollandez as mandou queimar naquella noite). Pelo sitio da fortaleza sobredita passou André Vidal de Negreiros á campina, que chamão do Taborda; e pelas nove horas atravessou por baixo da artilharia de Cinco Pontas, para caïr sobre o reduto do Milhou, que o inimigo tinha levantado naquelle dia, com os materiaes juntos para as trincheiras, e estacadas de que o queria cercar. O informe da fortificação obrigou a Sisgismundo a que disposesse, que dentro do reduto ficasse uma companhia de guarnição; e na distancia que havia entre elle e as Cinco Pontas vinte soldados, dez hollandezes e dez indios, como sentinellas volantes para darem aviso de qualquer novidade. Estes assim como sentírão a nossa gente tocárão arma, e fugírão os dez Flamengos para a fortaleza, e os dez Indios para o reduto, buscando uns e outros o valhacouto que lhes ficava mais perto. Investírão os nossos o reduto a peito descoberto, que se defendeo valorosamente, ajudado de duas peças d'artilharia, que da fortaleza varejavão o campo com nuvens de bala miuda. Porèm como o valor e a destreza dos nossos cabos rompia com maior impeto pela maior resistencia, em breves horas subírão e ganhárão o reduto. Senhores d'elle, mostrárão-se os nossos generosos para com os vencidos, a quem concedêrão a vida que humildemente pedírão. Achárão-se da parte do inimigo cinco mortos e cinco feridos. Perdemos no assalto, com dous soldados, o capitão João Barboza Pinto, que deo nesta occasião com a

vida o ultimo realce a todas as proezas d'ella. — Sisgismundo, que conhecia a importancia d'esta posição, intentou desalojar-nos; quiz tentear nosso designio, e mandou para este effeito um Indio rebelado, por nome Antonio Mendes, que nos picasse com vinte soldados. Chegárão a tiro de pistola da fortificação, d'onde a mosquetaria os fez voltar de carreira, deixando cinco mortos, e recolhendo não poucos feridos obrigados do desprezo, com que pela limitação do numero os não buscou a espada. Sisgismundo saío então do Arrecife com todo o poder para nos atacar; mas chegando á sua fortaleza das Cinco Pontas, ou aconselhado, ou arrependido se tornou a retirar; era evidente seu destroço, e julgou discreto, que perdido por perdido, antes como prudente, que como temerario.

XIX. Em 23 de Janeiro, por lhe caber a vanguarda, entrou o mestre de campo João Fernandes Vieira a continuar os aproxes. Não era o terreno capaz d'artilharia; e assim era necessario adiantál-os. Escureceo a noite, e mandou o mestre de campo a cincoenta espingardeiros, que deitados de bruços fossem diante dos gastadores, e lhes assegurassem o campo; diligencia com que luzio tauto o trabalho que se adiantárão as cavas duzentos passos, e no remate d'ellas se fez uma travessa com torneiras de saccaria, capaz de alojar cem mosqueteiros, que logo a guarnecêrão, e com a primeira luz do dia tirárão todo o meneo da artilharia contraria; porque ainda os artilheiros não chegavão quando deixavão a vida: ficavão em descoberto ás balas, e não se perdia tiro. — Os judeos do Arrecife, ido-

latras em toda a parte de suas conveniencias e fazendas, timidos e industriosos avultárão as perdas, e encarecião os damnos; suppunhão infalliveis as ruinas, e nellas a ira e a vingança dos vencedores. Com estes discursos aconselhavão a entrega. Pôde tanto sua persuasão, que amotinados os soldados e o povo a requerião aos superiores; obedecêrão á força, desenganados do pouco que contra ella podia obrar a razão; e fizerão chamada.[1]

XX. Erão tres horas da tarde do dia 23 quando o mestre de campo João Fernandes Vieira, fez aviso ao general Francisco Barreto de Menezes de que o inimigo pedia suspensão d'armas para mandar um enviado. Na eminencia do Milhou estava o mestre de campo general, occupado em assentar a bataria á fortaleza das Cinco Pontas, onde recebeo o capitão Vouter Vanló commendor da dita fortaleza, mandado pelo general Sisgismundo, e pelos do governo, com carta para Francisco Barreto, cuja sustencia se resumia em lhe pedirem désse audiencia ao embaixador para lhe propor o negocio que vinha a tratar. De pé o ouvio o mestre de campo general em parte d'onde se deixava ver a diligencia com que se continuavão os passos da conquista : maxima discreta da sagacidade militar; insinuar os partidos da paz com o estado da guerra. Fallou o enviado, e disse que sua senhoria nomeasse tres deputados para virem á falla com outros que sairião do Arrecife a proporem conveniencias entre umas e outras armas, assinando dia, hora e sitio, e concedendo suspensão de toda a hostilidade em todo o tempo que durasse o negocio. — Tudo concedeo

o mestre de campo general com limitação que cessasse o movimento das armas em todo o tempo que durasse a conferencia, mas não em toda a parte, porque só se havia de entender a fortaleza das Cinco Pontas até a villa de Olinda; e que no seguinte dia 24 de Janeiro nomearia os deputados e o lugar das vistas.

XXI. No mesmo ponto fez aviso a Pedro Jaques de Magalhães, general da armada, dando-lhe conta do succedido, e de que a suspensão d'armas se não estendia ao mar, pelas noticias que tinha que o Hollandez mandava vir ao coronel Authim com toda a gente que tinha no Rio Grande e Paraiba, e com ordem que entrasse no Arrecife a todo o risco; e porque conhecia bem o caviloso trato dos Hollandezes, rogava muito á sua senhoria mandasse dobrar a prevenção e a vigilancia em toda a armada pelo muito que importava cortar aquelle soccorro; e não succedesse ao Flamengo desviar com engano o golpe que não podia reparar com a força. A João Fernandes Vieira ordenou que parasse na continuação dos ataques; porém que assistisse com toda a gente á guarnição d'elles. Aquelle nomeou para o congresso o mestre de campo Negreiros, o capitão de cavallos Affonso d'Albuquerque, e ao ouvidor geral Francisco Alvares Moreira, e por secretario Manoel Gonçalves Correa, que o era da milicia; os quaes no seguinte dia, que erão 24 de Janeiro, forão para o posto destinado, onde já os esperavão os deputados do Hollandez, Gisberth With, presidente do conselho politico; o capitão commendor das Cinco Pontas Vouter Vanló; o tenente

general Vander Vant, e por secretario Brest, superior dos escabinos. — Congregados os oito, tomou a mão Gisberth With, e deo principio á conferencia, dizendo que os senhores do supremo conselho estavão certos em que os muito poderosos e altos Estados Geraes tinhão assistentes na corte do Senhor Rei de Portugal Dom João o Quarto para se ajustarem conveniencias sobre as praças do Brazil, conquistadas da linha para o sul, que brevemente se concluirião, e que parecia razão se esperasse, com suspensão d'armas, aquella conclusão da qual se poderia seguir uma paz segura, sem as extorções e damnos d'uma guerra viva, a todos contingente e nociva. — Os nossos deputados cortárão o fio a esta prática dizendo que não trazião commissão do seu general para outra cousa mais que para capitularem a entrega do Arrecife, e das mais praças, injustamente usurpadas, e que só na dita entrega se devia fallar, e concluir sem ambages nem desvios. Respondêrão os Hollandezes que não era aquelle negocio que se havia de definir com resoluções tão apressadas, e que o tomál-as em materia tão ponderosa não só pedia profunda consideração, senão tambem maduro conselho; além de que, não podião elles defirir a ponto tão essencial sem ordem de seus superiores; que voltarião a darlhes conta; e na segunda feira seguinte, darião a resposta que se lhes ordenasse. Ao que disserão os nossos deputados que se desenganassem, porque na mesma hora se havião de resolver na entrega, quando não, que em tempo estavão para tomarem por força o que não querião largar á vontade, e

que lhes lembravão a perda e o estrago, a que se expunhão. Timidos e supensos os deixou a resolução. A experiencia lhes tinha ensinado, que se não entrepunha tempo entre o ameaço e o golpe de nossas armas. Sujeitárão a sagacidade á conveniencia, e obedientes pedírão horas para avisarem ao seu governo a grande differença, que achavão entre a sua proposta e a nossa determinação. Permittio-se-lhes a dilação por horas contadas. Forão o With e o Brest com a informação, e ficárão com os nossos deputados o capitão Vanló e o tenente general Vander Vant. Temião o effeito que em nossa impaciencia poderia causar sua detença, e com sua presença deitárão um fiador á tardança.

XXII. Pouco mais d'uma hora se tinha passado quando chegou um gentil-homem, que vinha do Arrecife com recado aos nossos que não estranhassem a dilação, se a houvesse, porque a causava o apontamento das capitulações, com que se havia de fazer a entrega. Pelas tres horas da tarde chegárão com as capitulações, e dous notarios publicos para as traduzirem de flamengo em portuguez; occupação que durou até ás dez horas da noite, em que saírão do congresso, uns para o Arrecife, outros para o quartel do mestre de campo general, a quem entregárão partidos e condições que offerecia e pedia o Hollandez. Para se escolher e reprovar o que d'ellas nos convinha, ou não convinha, chamou a conselho os tres mestres de campo com todos os officiaes maiores; e por involverem pontos tocantes ao direito, e alguns artigos á consciencia, chamou tambem aquellas pessoas, que as podião de-

cidir, e na mesma noite se respondeo a todas as clausulas offerecidas, definidos os artigos que se recebião, e os que se regeitavão ; e nesta fórma se entregárão no seguinte dia pela manhã aos deputados hollandezes, que com os nossos se ajuntárão no mesmo lugar, em 25 de Janeiro, que succedeo ser domingo. Neste mesmo dia escreveo Sisgismundo Vanescop, general das armas hollandezas, uma carta a Francisco Barreto com advertencias de discreto e submissões de rendido, pela qual lhe pedia licença para que um seu tenente coronel com a pessoa que sua senhoria nomeasse, conferissem e resolvessem as conveniencias dos officiaes, e gente da milicia : petição que Francisco Barreto despachou benevolo e cortez, e nomeou da sua parte ao mestre de campo André Vidal de Negreiros, para que na mesma junta elle e o tenente general Vander Vant, nomeada pelo Sisgismundo, tratassem o negocio, como deputados da conferencia géral, e d'esta particular. — Conferírão os capitulos d'uma e outra parte, e com negar e conceder de ambas se ajustárão. Altercárão-se os pontos de maior duvida, e vencidas todas, se mandárão as condições aos superiores, para que com sua approvação se escrevessem e disposessem por capitulos ; e resolvendo, que ao outro dia se assignassem pelos generaes e deputados, se apartárão todos pelas onze da noite ; e se firmárão aquelles no dia seguinte 26 de Janeiro nesta fórma.

ARTIGOS POPULARES.

1. Que o senhor mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes dá por esquecidas todas as hostilidades executadas por parte dos vassallos dos senhores Estados Geraes das Provincias Unidas, e da companhia occidental, ou fossem por mar ou por terra, e contra a nação portugueza, as quaes se hão de reputar como se nunca fossem commettidas; e que neste accordo se comprehendão todas as nações de qualquer estado e religião que sejão, ainda que fossem rebeldes á corôa de Portugal, ou contra ella commettessem traição; e que o mesmo entendem dos judeos que estão no Arrecife, e na cidade Mauricea, em quanto podem.

2. Concede a todos os vassallos dos senhores Estados Geraes, e mais pessoas que estão á sua obediencia, todos os bens moveis que actualmente estiverem possuindo.

3. Concede de todas as embarcações, que estão dentro da barra do Arrecife, aquellas que estiverem sufficientes para passar a linha com aquella artilharia que ao senhor mestre de campo general parecer bastante para sua defensa, com tanto que não seja de bronze, excepto a que permitte ao senhor general Sisgismundo.

4. A todos os vassallos dos ditos senhores Estados, que forem casados com mulheres portuguezas ou pernambucanas, concede as possão levar

comsigo, querendo ellas, e que as taes sejão tratadas como se forão casadas com Portuguezes.

5. Concede a todos os que quizerem ficar na terra, obedientes ás armas e dominio portuguez, que no tocante á religião vivirão pelo estilo que vivem todos os estrangeiros em Portugal, no presente tempo.

6. Que os fortes situados na circumferencia do Arrecife e cidade Mauricea, a saber o das Cinco Pontas, da Boa Vista, do Mosteiro de Santo Antonio, castello da cidade, força das Tres Pontas, do Brum, e seu reduto, castello de São Jorge, o do mar, e todas as mais casas fortes e batarias se entregarão ás ordens do senhor mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes, tanto que por uma e outra parte se firmarem estes capitulos, com toda a artilharia e munições que nellas estão; e da mesma sorte as praças do Arrecife e cidade Mauricea.

7. Concede que os vassallos dos senhores Estados Geraes, moradores no Arrecife e cidade Mauricea, poderão ficar nas ditas praças por tempo de tres mezes, com tanto que entregarão as armas; e quando se quizerem embarcar (ainda que seja antes dos tres mezes) lh'as mandará entregar para se aproveitarem d'ellas na occasião; e se concede aos ditos possão comprar aos Portuguezes, nas ditas praças, todos os mantimentos que lhes forem necessarios para seu sustento, e para a viagem.

8. Em quanto ás alheações, commutações, negoceações e vendas, que os ditos vassallos dos senhores Estados fizerem dentro dos tres mezes,

declara o senhor mestre de campo general Francisco Barreto, que serão feitas na fórma que aponta em o artigo 11.

9. Que o senhor mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes poderá assistir com o seu exercito a onde lhe parecer melhor, com tal condição que os vassallos dos senhores Estados Geraes não serão vexados, nem molestados de nenhuma sorte de Portuguez algum de qualquer estado, posto, e qualidade que seja.

10. Concede o senhor mestre de campo general a todos os vassallos dos senhores Estados Geraes, e a todos os que militão debaixo de suas bandeiras que possão levar comsigo os papeis que tiverem, e lhes pertencerem por qualquer via que seja, o que se lhes concede na fórma em que lhes serão entregues seus bens moveis.

11. Que poderão deixar os bens moveis e de raiz, que por justo titulo lhes pertencerem, e de que estiverem de posse actualmente (se os não poderem vender no tempo consignado) a seus procuradores, que poderão constituir, de qualquer nação que sejão, dos quaes serão correspondidos na fórma do estilo.

12. Item lhes concede todos os mantimentos seccos e molhados, que de presente estão recolhidos em seus almazens para se servirem d'elles na terra e na viagem, largando aos soldados os de que necessitarem para seu sustento quotidiano, e para a navegação que fizerem. Mas não lhes outorga o dito senhor mestre de campo o massame para os aprestos dos navios de sua viagem, por quanto se

obriga a dar-lh'os apparelhados, ao tempo de sua partida para Hollanda.

13. Que no tocante ás dividas e pretenções da fazenda, que os vassallos dos senhores Estados Geraes querem repetir aos moradores portuguezes, lhes concede o direito de os obrigarem para diante de sua Majestade o Senhor Rei Dom João, em cujos tribunaes se poderão decidir.

14. Mais concede, que todas as embarcações pertencentes aos ditos vassallos, que chegarem a este porto do Arrecife no termo dos primeiros quatro mezes depois d'estas capitulações (tempo em que não poderão ter noticia d'ellas) se poderão voltar, sem que padeção retenção, nem aggravo algum.

15. Item concede o senhor mestre de campo general aos ditos vassallos dos senhores Estados Geraes, que possão mandar chamar os seus navios, que trazem pela costa, para que neste porto do Arrecife possão embarcar, e levar nelles suas pessoas e os bens acima outorgados.

16. Em quanto ao que os sobreditos vassallos pedem sobre não prejudicar este contrato ás conveniencias, que estiverem ajustadas entre o Senhor Rei de Portugal, e os senhores Estados de Hollanda antes de chegarem á sua noticia estas capitulações, não concede o mestre de campo general, porque se não entremete nos taes acordos, e tem exercito e poder para conseguir por armas a restauração das praças que se lhe entregão a partido.

ARTIGOS MILITARES.

1. Promette o senhor mestre de campo general esquecimento de todas as offensas que os Portuguezes e Pernambucanos hajão recebido das armas hollandezas em qualquer parte, ou por qualquer modo que fosse.

2. Concede o mesmo senhor a todos os soldados assistentes no Arrecife, cidade Mauricea e fortalezas adjacentes, que possão saïr d'ellas com todas as honras militares, que se custumão conceder aos rendidos, como são, mecha accesa, bala em boca, bandeiras tendidas, etc. com a limitação, que ao passar pelo exercito portuguez apagarão logo as mechas, e tirarão as pedras á espinguardas e clavinas, e entregues as armas, se recolherão em almazem particular, qual o senhor mestre de campo ordenar, tomando por conta de seu cuidado o mandar-lh'as entregar, quando se embarcarem; e só ficarão com suas armas todos os officiaes da milicia de sargento para cima. E que embarcados uns e outros seguirão sua direita viagem aos portos de Nantes, Arrochella, ou a qualquer dos Estados de Hollanda, sem tomarem porto algum do reino de Portugal: para firmeza do que deixarão, elles vassallos dos senhores Estados Geraes, em refens, tres pessoas, a saber, um official maior da milicia, um dos governadores do supremo, e um dos maiores homens do negocio.

3. Que toda a gente de guerra, cabos, officiaes

e soldados se embarcarão juntamente com o senhor general Sisgismundo, e farão viagem em sua companhia, com tal condição que primeiro deicharão entregues ás ordens do senhor mestre de campo general as praças do Rio Grande, Paraïba, Itamaracá, Ceará e ilha de Fernão de Noronha, com toda a artilharia, munições e petrechos de guerra, que tinhão em si, ao tempo que chegára áquella costa a armada de Portugal, que está no porto, e no cerco; e que para fiança de tudo acima dito entregarão os refens, acima apontados.

4. Concede o senhor mestre de campo general ao senhor general Sisgismundo Vanescop, que depois de entregues todas as praças e forças acima ditas, com toda a artilharia, que tinhão ao tempo referido, vinte peças d'ella e de bronze de quatro até dezoito libras de balas, além das peças de ferro, que forem necessarias para a defensa dos navios que levar em sua companhia, as quaes se lhe darão com as carretas e munições necessarias. As demais com todas as armas e munições que nellas se acharem, se entregarão ás ordens do senhor mestre de campo general, como fica dito.

5. Que o dito senhor lhes concede as embarcações necessarias, na conformidade referida.

6. Concede tambem o senhor mestre de campo general, para toda a gente da milicia, os mantimentos necessarios, na fórma que estão concedidos a todos os vassallos dos senhores Estados Geraes em o artigo 12; e declara que não sendo bastantes, promette dar-lhes os sufficientes.

7. Concede mais ao senhor general Sisgismundo

Vanescop, que possa ter, alienar, embarcar, ou vender quaesquer bens moveis ou de raiz que seus forem; e assim mais todos os escravos, que possue com justo titulo. E que do mesmo favor gozarão todos os officiaes vivos da milicia; e que elles, e o senhor general Sisgismundo possão morar nas casas em que vivem, até á hora de sua partida.

8. Item concede a todos os soldados enfermos e feridos se possão curar no hospital, em que de presente estão, até que tenhão saude para se poderem embarcar.

9. Que em quanto os soldados do senhor general Sisgismundo estiverem em terra não serão molestados, nem offendidos por pessoa, nem por via alguma, de gente portugueza, nem da terra; e em caso que algum o seja dará parte ao senhor mestre de campo general, para mandar castigar os aggressores.

10. No tocante a se embarcarem juntos com os soldados que de presente estão no Arrecife, cidade Mauricea, e mais praças e forças rendidas, aos que se rendêrão antes d'estas capitulações não concede o senhor mestre de campo, porque tem já dado comprimento ao que com elles capitulou sobre a sua entrega.

11. Que o senhor mestre de campo general concede perdão a todos os Indios rebelados, assistentes no Arrecife e praças adjacentes, especialmente a Antonio Mendes; e da mesma sorte aos mulatos, negros e mamelucos; mas não lhes concede a honra militar de saïrem com armas.

12. Que tanto que forem assignadas estas capi-

tulações, se entregarão ás ordens do senhor mestre de campo general as praças do Arrecife, cidade Mauricea, e mais fortalezas e redutos d'esta capitania com toda sua artilharia, munições e petrechos, e o dito senhor se obriga a dar guarda ao senhor general Sisgismundo para segurança de sua pessoa, e dos mais cabos e ministros do governo, em qualquer alojamento que escolherem, todo o tempo concedido nestas capitulações.

13. E sobre todos estos capitulos e condições acima referidas se obrigão os senhores do Conselho Supremo, residentes no Arrecife, a entregar tambem ás ordens do senhor mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes as praças da ilha de Itamaracá, da ilha de Fernão de Noronha, Ceará, Rio Grande e Paraïba com suas fortalezas e artilharia na fórma dita; mas que o dito senhor mestre de campo general será obrigado a mandar ao Ceará uma náo sufficiente para nella se embarcarem os soldados e moradores, vassallos dos ditos senhores Estados Geraes, com os bens permittidos no segundo artigo d'estas capitulações. Mas declara o dito senhor mestre de campo general, que não será obrigado a dar mantimentos para a viagem das ditas pessoas, que se embarcarem do Ceará para Pernambuco.

14. Concede o dito senhor aos vassallos dos senhores Estados Geraes todos os navios e embarcações que tiverem pelos portos do Rio Grande, Paraïba e ilha de Itamaracá para sua viagem e conducção de seus bens, sendo capazes de passar a linha, mas declara que não levarão artilharia de

bronze, e de ferro só a que precisamente for necessaria para sua defensa. Feita esta concordata na campanha do Taborda, segunda feira, pelas onze da noite, 26 de Janeiro de 1654 annos.

1. Francisco Barreto de Menezes, mestre de campo general.
2. André Vidal de Negreiros, mestre de campo.
3. Affonso de Albuquerque, capitão.
4. Manoel Correa, capitão secretario.
5. Francisco Alvares Moreira, ouvidor e auditor geral.

1. Sisgismundo Vanescop, general.
2. Gisbert Wit.
3. Vander Vant, tenente general.
4. Vavter Vaulé, capitão e commendor.

XXIII. Amanheceo a terça feira 27 de Janeiro grata para os vencedores, triste para os vencidos; uns e outros madrugárão naquelle dia, estes porque os affligia a vizinhança da perda, aquelles porque os despertou o alvoroço da posse. Tocava a João Fernandes Vieira a vanguarda naquelle dia; ordenou-lhe o mestre de campo general que fosse tomar posse da fortaleza das Cinco Pontas, da cidade Mauricea e do Arrecife. Saío do alojamento com mil e quinhentos homens de seu terço, e marchou diante da sua gente com uma pica ao hombro. Ao passar pela porta da fortaleza das Cinco Pontas recebeo a entrega, desarmou o presidio, e o guarneceo com duas companhias do seu terço, e uma dos soldados de Henrique Dias. Deixou nella o inimigo vinte e duas peças d'artilharia, as desaseis de bronze e as seis de ferro. Entrou n'uma planicie que faz o terreno entre a fortaleza das Cinco Pontas e a

cidade Mauricea; fez alto, formou a sua gente, e mandou recado ao governador daquella praça, que mandasse saïr a guarnição que nella estava, para ser desarmada na fórma das capitulações; obedecêrão; e ao entrar pelo nosso esquadrão os foi desarmando a todos o sargento maior Antonio Dias Cardozo. Assim como entregárão as armas se ficárão entre os Portuguezes com trato tão amigavel, que nem parecião estranhos, nem inimigos; effeitos d'um bando que o mestre de campo general mandára lançar com graves penas, em que encorreria qualquer pessoa que fizesse o mais pequeno aggravo ao menor estrangeiro. Feneceo o acto e marchou avante o mestre de campo João Fernandes Vieira, a quem todos os rendidos olhavão com admiração e reverencia; passou a ponte, e mandou assegurar a entrada do Arrecife pela parte de dentro com algumas companhias da ordenança, e guarnecer as ruas que guiavão á praça maior da povoação, com soldados pagos, para onde marchou; e formado nella desarmou o sargento maior toda a infantaria contraria, assim paga como auxiliar e miliciana. Alli entregárão settenta e tres chaves, e com ellas a posse de todos os lugares fortes, almazens d'armas, bastimentos, generos e velames. Poz guarnição nas partes convenientes, e guardas nas paragens que as pedião; e retirados os rendidos a seus aposentos, mandou aviso de tudo o que tinha obrado ao mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes, pelo sargento maior Antonio Dias Cardozo, em como sua senhoria tinha tudo á sua obediencia socegado e pacifico. Neste mesmo tempo,

por ordem do mestre de campo general, tomou posse André Vidal de Negreiros da fortaleza de Santo Antonio, da cidade Mauricea e dos castellos de mar e terra, onde metteo guarnição. Da mesma sorte e ao mesmo tempo marchou Francisco de Figueiroa a tomar posse das fortalezas do Brum, e d'outras de menos porte, que por aquella corda tinha o Flamengo. O que tudo se fez com tão boa ordem, que se não deo occasião nem ao atrevimento nem á queixa; havendo-se uma e outra gente com tanta prudencia, que parecia obrar o estudo e não o acaso.

XXIV. Quasi todo o dia de 27 se gastou nestas occupações militares; nas ultimas horas d'elle recebeo o mestre de campo general o aviso de João Fernandes Vieira; forçado do tempo dilatou sua entrada para o seguinte dia, em que saío de seu quartel com a autoridade de general, e com as galas de soldado; e certo que nesta occasião mostrou sua pessoa que nella se via o bastão autorizado, e a fortuna merecida. Posto a cavallo, e assistido dos cabos e da cavallaria que militava, caminhou para o Arrecife. Na entrada da cidade Mauricea o saío a receber o general Sisgismundo Vanescop a pé, como caïdo e humilhado sujeito, triste como desgraçado, vestindo-se seu semblante das cores de sua fortuna. Apeou-se Francisco Barreto de Menezes ensinado do successo a desprezar soberanias á vista das miserias, em que as converte o menor accidente do tempo. Alli se virão ambos os generaes em igual passo, um porque o desmontou a cortezia, outro porque o des-

montou a fortuna. À sua mão direita deo Francisco Barreto a Sisgismundo Vanescop, e nesta fórma caminhárão para o Arrecife pela ponte que o divide da cidade. No meio d'ella o esperavão os ministros do conselho supremo e politico, que recebeo com agrado e cortezia, e os foi levando pelas portas de suas casas, em que os obrigou a ficar; menos o presidente do politico, que resistindo ao favor o acompanhou até o palacio principal da povoação que o esparava rica e vistosamente adornado. Em todo o decurso da marcha não descansárão as fortalezas e companhias de repetir salvas, cujo estrondo servio nesta occasião áquelle imperio de repiques e de sinaes, porque uns o acompanhavão ao tumulo outros ao throno. Alli lhe offereceo João Fernandes Vieira as chaves, como instrumentos da posse, com distincta relação da fórma em que as recebêra em seu nome; e foi correspondido com as gratificações dividas; e bem se póde dizer que da mão de João Fernandes Vieira recebeo Francisco Barreto aquelle dominio, e a corôa de Portugal aquelle imperio.

XXV. O numero dos rendidos que arrimárão as armas foi o seguinte: mil e duzentos soldados pagos, em dezanove companhias, em que entravãó oitenta e cinco Indios e vinte e dous negros. Não forão parte nesta conta mais de trezentos que se rendêrão na entrega das fortalezas do Rego e de Altenar; nem tão pouco oito centos cincoenta e dous Indios, que se havião retirado para o Ceará, como nem os moradores, nem os soldados e moradores que depois se rendêrão nas ilhas e fortalezas que se entregárão. Achárão-se no Arrecife cento

vinte e tres peças d'artilharia de bronze; de ferro cento e setenta; e para ellas por cima de seis mil balas de todo o calibre, e a este respeito as demais munições e armas; grande diversidade de instrumentos e petrechos de guerra, e materiaes para elles, como ferro, chumbo, pregaria, madeiras, fechos, cronhas, etc. Assim tambem para aprestos das embarcações e da artilharia, breu, enxarcias, velame, mastros, vergas, lemes, e tudo o mais que podia ser necessario para os exercitos da terra e armadas do mar; mantimentos de toda a sorte, para mais d'um anno, com abundancia.

XXVI. Os Hollandezes (perfidos por natureza, que o são em toda a fortuna), naquelle mesmo ponto em que se deo principio á pratica da entrega ordenárão (e quando menos consentírão) que um seu tenente coronel Nicolas, de cuja pessoa e traições fizemos algumas vezes memoria nesta relação, saisse do Arrecife (com titulo e apparencias de fuga) em uma jangada, que sem rumor nem vulto podia escapar facilmente á vigilancia de nossa armada, favorecido da escuridade da noite, aportou á ilha d'Itamaracá; avisou o estado das cousas, e persuadio a muitos moradores e Indios que se embarcassem com todos seus moveis, e fugissem em duas fragatas que estavão no porto; o que fizerão levando comsigo todos os escravos que havia na ilha. Foi á Paraïba, deo o mesmo aviso, e aconselhou aos soldados que obrigassem com razões, quando não com violencia, ao coronel Authim governador d'aquella capitania e fortaleza a que fizesse o mesmo; e se embarcárão com todo o recheio, munições e armas,

que poderão levar. Quasi com similhante aviso e successo deixárão os Flamengos a fortaleza do Rio Grande, o que se fez sem que nos chegasse a menor noticia.

XXVII. Em o primeiro dia de Fevereiro ordenou Francisco Barreto de Menezes ao mestre de campo Francisco de Figueiroa, que com oitocentos e cincoenta soldados fosse tomar entrega da ilha de Itamaracá, Paraïba, e Rio Grande. Desarmou os rendidos da ilha, que erão quatrocentos soldados e numero crescido de moradores; tomou entrega das fortalezas, com trinta e tres peças de artilharia, quasi todas de bronze, e copia grande de munições, armas e bastimentos. Guarnecidas aquellas forças, passou á Paraïba, onde achou as duas fortalezas da Barra em poder de cincoenta Portuguezes que o inimigo tinha presos, e os soltou, fazendo-lhes entrega d'ellas, e só os Flamengos casados e herdados na terra ficárão nella. Guarnecidas as ditas forças, marchou para o Rio Grande, achou a fortaleza desemparada, e na terra alguns poucos Hollandezes casados, e Portuguezes alguns, que a fuga do Flamengo fez de captivos livres. Com as mesmas circumstancias se tomou entrega da ilha de Fernão de Noronha. A capitania do Ceará se mandou a náo na fórma capitulada, e nella vierão os rendidos para o Arrecife.

XXVIII. Entregue o Arrecife, e aposentado nelle o mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes, se despedírão o general da armada Pedro Jaques de Magalhães e Francisco Freire seu almirante com os mais capitães da frota, a cujo

auxilio deve Portugal a reintegração de sua corôa, naquella porção de suas conquistas, que se bem foi outra mão a que preparou e polio aquella preciosa pedra, bem se póde dizer que foi a daquella armada a que a engastou. Reconhecidos a esta verdade não sabião Francisco Barreto, João Fernandes Vieira, André Vidal de Negreiros com todos os mais cabos e moradores palavras com que gratificar tamanho beneficio. Deo a armada á véla para a Bahia seguida de bençãos, e rogativas de todos os soldados e vizinhos; onde entrou com as novas da victoria, e com todos os vasos da frota; e deo áquella cidade o melhor dia que teve depois de sua fundação. —Em 3 de Fevereiro saío do Arrecife uma caravella d'aviso para o reino por ordem do mestre de campo general, e nella o mestre de campo André Vidal de Negreiros com a alegre nova da restauração de todas as capitanias occupadas pelo Hollandez; pessoa escolhida para representar á Majestade d'El Rei Dom João o Quarto o successo e a desculpa, com que os moradores d'ellas excedendo a permissão da defensa se movêrão á conquista, para que Sua Majestade não ouvisse o successo sem as causas, e pesasse mais a desobediencia que o serviço; o que não seria chegando aos ouvidos d'aquelle principe a nova e a causa da desculpa; e como uma e outra cousa tinha passado pela mão do dito mestre de campo, daria inteira razão dos motivos occultos e manifestos que concurrêrão para a determinação, com a fidelidade de parte e testemunha. Saío na esteira de André Vidal de Negreiros outro vaso menor, e nelle o padre Frei

João da Resurreição, religioso de São Bento, assistente que havia sido a todo o processo da guerra desde o primeiro movimento até o ultimo passo d'ella, mandado pelo mestre de campo João Fernandes Vieira, interessado em que Sua Majestade premiasse os grandes serviços de tal religioso, muitas vezes referidos no discurso d'esta historia. — Navegárão estas duas embarcações por differentes rumos, e tomárão a barra de Lisboa em um mesmo dia, que foi o de 18 de Março d'aquelle mesmo anno; André Vidal pelas seis horas da tarde, e o padre Fr. João uma hora depois. Mandou André Vidal deitar ferro com resolução de ficar aquella noite na caravella, e subir para cima no dia seguinte, desembarcando a horas que da caravella entrasse no paço, e nelle, sem detença nem communicação alguma se apresentasse a Sua Majestade. Sem abaixar véla entrou o padre Fr. João, e subio; e ao prepassar conheceo a caravella do mestre de campo, que estava sobre ferro; pareceo-lhe que o levava diante, e pelo alcançar no paço, e nelle o patrocinio de seu negocio, entrou pelas dez da noite, fallou com o secretario do expediente, e não achando noticias do mestre de campo André Vidal de Negreiros, pareceo-lhe crime deter a nova, e engeitar a dita que lhe offerecia a fortuna. Teve audiencia de Sua Majestade, deo-lhe a nova, que elle recebeo como beneficio da mão de Deos. Ao outro dia retificou a nova e a alegria o mestre de campo André Vidal de Negreiros, que logo se divulgou por toda a corte com tanto alvoroço que a festejava o gosto de todos, e não acabava de a crer

o espanto de muitos. Um dos dias seguintes foi Sua Majestade em procissão á Sé a dar as graças de mercê tão grande.

XXIX. Este é o fim que teve o intruso imperio belgico naquella parte da America; nella vio prostrada aos pés da espada portugueza sua reputação, seu poder e sua fortuna. Melhorou o Flamengo o que no Brazil adquirio, e só para o deixar melhorado o augmentou: tem seus escrupulos a fortuna. Muito foi o que Hollanda na conquista do Brazil adquirio por roubo, e muito mais o que deo por entrega. Passárão de vinte mil homens os que lhe consummio a defensa (não fallamos nos dispendios da conquista que não tiverão conta); em duas partidas perdeo cinco mil, que forão as dos Guararapes. Successivamente foi expulsado de duzentas legoas de costa, que deixou com as fortalezas que nellas levantou e possuio. Em uma tarde nos rendeo as fortalezas do Rego, a de Altenar, a dos Affogados, a das Cinco Pontas, a de Santo Antonio, a da Boa Vista, a do Brum, a da Seca, a dos Perrexís, a do Buraco de Santiago; os castellos do mar e da terra, cidade Mauricea, e o Arrecife com todos os fortins, plataformas e batarias, de que se guarnecião; e cortou tão largo a espada portugueza, que juntamente rendeo uma fortaleza no Rio Grande, duas na Paraïba, com as das ilhas de Itamaracá, Fernão de Noronha, e a capitania do Ceará; tendo-lhe já a este tempo caido das mãos as fortalezas de Nazareth, do Rio de São Francisco, do Porto do Calvo, de João d'Albuquerque, com a villa de Olinda; em todas nos deixou mais de seiscentas peças, quasi

todas de bronze. As armas, munições e generos forão em tanta copia que excedêrão o numero e a estimação.

XXX. Aquella potencia, que o vulgo no Brazil julgava insupperavel, assistida dos progressos, das fortificações, das armadas, do roubo e do commercio, poz debaixo dos pés o coração d'um homem, porque a excedeo a grandeza de seu animo, assistido do invencivel espirito que o movia. Foi este o grande João Fernandes Vieira, varão maior que seu nome. Neste heroe competírão a capacidade e o valor, porque sua cabeça foi a medida de seu braço, obrando a força o que deliniava o pensamento; e seu cabedal tudo quanto lhe propoz o desejo. Necessitava de aprestos, pedia-os á sua fazenda; faltavão-lhe soldados, fazia-os sua prática; desejava leões, criava-os seu exemplo; pretendia victoria, dava-lh'as a fortuna. Saío á campanha acompanhado de si mesmo, e saío com o que intentava. Não houve occasião em que o vencesse o poder: em todas desprezou o perigo; em muitas soccorreo a falta; em algumas atalhou os infortunios. Não houve conselho que não devesse as resoluções a seu parecer; não houve destroço, em que não influisse seu braço, nem tivemos victoria que não illustrasse, ou sua espada, ou sua disposição. O principio daquella guerra resulta foi de seu impulso; a continuação das armas, effeito foi de sua constancia; o soccorro, que a frota deo para se concluir a empreza, invenção foi de sua industria; o cercar as fortalezas do Arrecife, eleição foi de sua esperança. Não faltou a sua grandeza a emulação;

a seus progressos, a inveja; a sua liberdade, a ingratidão; a sua cortezia, o atrevimento; e a sua fidelidade, a traição. Verdadeiramnte todo, e em tudo um vivo retrato daquelle Castrioto tão conhecido por suas obras, que se foi primeiro no tempo teve em João Fernandes Vieira segundo no valor e na fortuna. A este heroe (apuradas bem as causas, e melhor as razões com que o Serenissimo Principe Dom Pedro, fallando neste varão, o nomeia heroe de nossa idade, como algumas vezes lhe ouvi: condição verdadeiramente d'um Principe perfeito não se lembrar do serviço sem honrar o merecimento) devem as idades a mais viva lembrança; a nação portugueza a maior fama; a America toda, o melhor nome; o reino de Portugal, o commercio mais util; a corôa lusitana, a porção mais rica; as armas portuguezas, o pregão mais vivo; os Principes lusitanos, o premio mais grato. Os quilates de seu merecimento relata fielmente esta historia, que servirá á posteridade de manifesto, em que se veja a razão com que a fama o deve collocar entre seus capitães. Com lhe dar occasiões para o serviço o buscárão os premios; e soube João Fernandes Vieira achar occasiões para fazer dos premios os maiores serviços, como diremos na segunda parte de sua historia que, sendo Deos servido, daremos á estampa muito brevemente.

N. B. Esta segunda parte de que falla o autor nunca se imprio, nem mesmo é certo se elle a com-

poz ; o que é para sentir, porque ficámos privados de mais um monumento que attestasse as grandes virtudes e heroicos feitos de João Fernandes Vieira.

FIM.

INDICE.

